

Curso de Johrei

Volume Único

(livros 01 a 10)

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 1ª edição – 2019

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座

Data de publicação dos originais:

Volume 01: 01/11/1953; Volume 02: 01/10/1953; Volume 03: 01/10/1954; Volume 04: 20/11/1954;
Volume 05: 10/02/1955; Volume 06: 01/04/1955; Volume 07: 25/04/1955; Volume 08: 01/05/1955;
Volume 09: 15/06/1955; Volume 10: 25/06/1955.

Tradução:

Julia Hoçoya Sasaki (volumes 01 a 03, e 05 a 10)

Equipe Ooshin (volume 04)

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

Volume 01.....	17
Prefácio (do livro original).....	18
I. O que é doença?.....	19
II. Surgimento dos bacilos da tuberculose.....	24
III. A Verdade da saúde.....	29
IV. O ser humano é o receptáculo da saúde.....	32
V. Princípios do Johrei.....	35
VI. O remédio deixou de fazer efeito.....	45
Volume 02.....	49
Prefácio.....	50
I. A racionalidade do Johrei.....	51
II. Sobre o poder espiritual do Johrei.....	56
III. Sequência e ponto essencial do Johrei.....	58
IV. Processo de acumulação de toxinas e ordem de excreção.....	71
V. Sobre o funcionamento do cérebro e as toxinas dos remédios.....	75
VI. Mulheres e o aquecimento da parte frontal da cabeça.....	78
VII. Intoxicação por produtos cosméticos.....	80
VIII. A beleza natural da face e as três vantagens obtidas por um único ato.....	85
Volume 03.....	87
I. O objetivo da educação médica espiritual.....	88
1. O mecanismo do progresso deste ensinamento e a missão dos fiéis.....	88
2. Sobre a necessidade urgente de formar ministrantes de Johrei que tenham poder, para acabar com a superstição sobre os remédios.....	90
3. Sobre a importância do conhecimento da medicina espiritual e da descoberta do ponto vital.....	92
4. Sobre a medicina espiritual e a salvação paradisíaca.....	93
II. Forma e método do Johrei.....	95
1. No treinamento para o aprendizado da técnica médica do Johrei, não faça força.....	95
2. Quanto mais quiser curar rápido, não se deve fazer “com afinco”.....	98
3. Sobre como deixar de fazer força na mão e incisão direta da luz sobre o ponto doente.....	99
4. Modo de dobrar o braço.....	99
5. Sobre a distância ao fazer o Johrei.....	100
6. Sobre a distância entre a parte doente e a palma da mão.....	100
7. Em qualquer caso, é melhor manter a maior distância possível entre a palma da mão e a parte doente.....	101
8. Na ocasião do Johrei, não deverá separar os dedos da mão, e conforme o local o Johrei feito com os dedos é mais eficaz.....	101
9. Johrei em pequenos nódulos.....	102
10. Conforme o caso, poderá fazer o Johrei com o paciente deitado.....	102
11. Sobre o Johrei em doentes deitados de costas.....	102
12. Não é normal ter sensação de radiatividade durante o Johrei.....	103
13. Johrei em pessoas com qualificação superior.....	103

14. Sobre o uso da cadeira.....	104
15. Não precisa ser necessariamente uma pessoa atendendo a uma pessoa.....	104
16. Sobre o Johrei coletivo.....	104
17. Sobre o modo correto de receber o Johrei.....	105
18. No caso de doente em estado grave, ao examinar o corpo, deverá agir conforme a vontade do paciente.....	105
19. Forma de localizar o ponto vital.....	106
20. Quando não encontrar o ponto vital, dê uma pausa.....	107
III. Sobre seguir a sequência correta do Johrei.....	108
1. Sobre a racionalidade do Johrei.....	108
2. Ao fazer o Johrei, deve-se seguir a sequência correta.....	108
3. Deverá ser gentil e imparcial.....	110
IV. Outros.....	111
1. Deverão recitar Amatsu Norito antes do Johrei?.....	111
2. Sobre o Johrei e Norito ou Zenguen Sanji.....	111
3. No caso de espírito de animal, não há necessidade de pedir a Kakuryo-no-Ookami Sama.....	112
4. Sobre recitar Norito e Zenguen Sanji.....	112
5. Sobre o pensamento religioso no caso de fazer o Johrei.....	113
6. Conforme o caso, deve-se perguntar minuciosamente sobre o histórico de doença que teve antes do Johrei.....	113
7. Sobre o aquecimento da palma da mão na ocasião do Johrei.....	115
8. Sobre sentir no seu próprio corpo a mácula da pessoa que recebe o Johrei.....	115
9. Sobre a natureza física do ser humano e o Johrei.....	117
10. A possessão espiritual também se resolve com a eliminação das toxinas dos remédios.	118
11. Sobre o Johrei em animais.....	118
12. Sobre o Johrei em hospitais.....	118
13. Não tocar em cadáveres.....	119
14. Johrei é um método radical de embelezamento do ser humano.....	119
15. Johrei é o trabalho conjunto de Deus e homem para salvar a humanidade.....	120
Volume 04.....	122
I. As superstições sobre os remédios.....	123
1. O futuro da medicina pelo ponto de vista da ciência espiritualista.....	123
1.1. O Ponto Central, que é a essência, estava oculto pois o Poder de Su ainda não havia se manifestado.....	123
1.2. Crítica aos princípios do remédio pela “Ofudesaki”.....	123
1.3. Chegará o dia em que o remédio não mais fará efeito e tornar-se-á algo temeroso....	124
1.4. Na Era do Dia haverá um grande aumento de doenças maléficas causadas pelo tratamento médico.....	125
1.5. Como será o futuro dos médicos e remédios?.....	126
1.6. O aumento da expectativa de vida foi resultado do extremo desenvolvimento do método de tratamento inverso, o momento atual é o limite, onde esse resultado se inverterá.....	127
1.7. O motivo do Hydrazide não ter tido eficácia no Japão, apesar de ter sido eficaz nos Estados Unidos.....	129
2. A medicina contemporânea não possui cientificidade.....	130
2.1. O ato de ingerir remédios quando se fica doente, é como dizer que se era saudável graças ao efeito constante da ingestão de remédios e que ficou doente devido à sua	

interrupção temporária. Portanto, também essa é a lógica de dizer que ao ingerir remédio torna-se saudável.....	130
2.2. Todos os remédios são narcóticos, por essa razão, produzem um efeito passageiro, e em consequência disso são supervalorizados.....	132
2.3. Os remédios fazem as pessoas saudáveis passivas e por essa razão o número de doentes diminui temporariamente, porém as doenças mudam e reaparecem.....	139
2.4. Os remédios não possuem poder esterilizante.....	142
2.5. Os remédios são um tiro no escuro.....	143
2.6 Não há consistência no que falam os médicos.....	143
2.7. Por que os remédios perdem o efeito?.....	144
3. A maior das fraudes é a comercialização de remédios.....	146
II Sobre as toxinas medicamentosas.....	148
1. Remédios fitoterápicos.....	148
1.1. Pessoas que consomem muito gennoshōko (<i>Geranium thunbergii</i>) e dokudami (<i>Houttuynia cordata</i>) necessitam de mais tempo no Johrei.....	148
1.2. Os fitoterápicos são piores que os novos remédios.....	149
1.3. Fitoterápicos abreviam o tempo de vida.....	149
1.4. Sobre a manjerioba6 (<i>Senna occidentalis</i>).....	150
1.5. Sobre a intoxicação por gennoshōko (<i>Geranium thunbergii</i>).....	150
1.6. Mesmo em quantidade pequena, há bastantes toxinas nos fitoterápicos.....	150
1.7. O gennoshōko (<i>Geranium thunbergii</i>) e o ruibarbo (<i>Rheum rhabarbarum</i>).....	151
1.8. Os fitoterápicos são mais terríveis que os remédios ocidentais.....	154
2. O composto 606 (Salvarsan).....	155
2.1. Sobre a intoxicação por composto 606.....	155
2.2. A sífilis e o composto 606.....	156
2.3. O composto 606, antissépticos e o gennoshōko são poderosos.....	157
2.4. O composto 606 prejudica a cabeça.....	157
3. Antissépticos.....	158
3.1. Antissépticos e as dores.....	158
4. Novos remédios.....	159
4.1. A respeito da claritromicina.....	160
4.2. A respeito do nível de periculosidade no uso da estreptomicina e do isoniazida.....	160
4.3. Sobre a forma como a purificação da estreptomicina se manifesta e as partes do corpo onde aplicar o Johrei.....	161
5. A vacina BCG.....	161
5.1. A respeito dos problemas que causaram a interrupção temporária da BCG.....	161
5.2. A vacina BCG não se solidifica mais.....	162
5.3. Quem toma a BCG em algum momento acabará contraindo tuberculose.....	163
6. A intoxicação por cosméticos.....	163
6.1. A pele das pessoas têm ficado ruim devido as medicações injetáveis e por essa razão, as toxinas presentes nos cosméticos também estão ficando cada vez mais fortes.....	164
6.2. Sobre as tonturas.....	165
7. Demais questões.....	165
7.1. Intoxicação por antipirina.....	165
7.2. O Albasil.....	165
7.3. O Adorm11 e o Metil.....	166
7.4. As pomadas.....	167
Volume 05.....	169

I. Sobre o Johrei em pacientes tuberculosos.....	170
1. O ponto vital para fazer o Johrei são os ombros.....	170
2. O meio mais seguro de avaliar a saúde é examinar os ombros.....	171
3. Priorizar os ombros no Johrei e colocar no segundo plano a região em volta do pescoço.	172
4. A febre da tuberculose concentra-se na cabeça.....	173
5. Causa da falta de ar.....	175
6. No caso da tuberculose, se aplicar bem o Johrei nos ombros, pode fazer Johrei quantas vezes quiser.....	176
7. É melhor não deixar se exercitar muito.....	177
II. Anatomia dos sintomas da tuberculose.....	179
1. A dor de garganta é sinal de perigo.....	179
2. Pessoas com dor na laringe, sem nenhum apetite, que expõem cerca de dois litros de secreção por dia e estão debilitadas.....	179
3. Pessoa debilitada por motivo de repurificação.....	180
4. Sobre a purificação na fase terminal da tuberculose.....	181
5. Pessoas que vão ficando debilitadas por causa da tosse freqüente e da falta de apetite de tuberculosos.....	182
6. Uma moça que ficou sem menstruação de tão debilitada que ficou.....	184
7. Pessoas que têm tosse intensa quando se deitam com o lado esquerdo para baixo.....	185
8. Moça apresentando dor de garganta, falta de ar e palpitação que a impedem de caminhar, falta de apetite e debilidade.....	187
9. Uma pessoa cuja dor intensa da parte inferior do peito sumiu, mas sofre com falta de ar e tosse forte e freqüente, apresentando aumento de catarro sanguinolento, suor noturno e debilidade.....	188
10. Pessoa que tem insônia por causa da tosse e está debilitada.....	190
11. Uma mulher que sente aperto na garganta e no peito, tem febre alta, não tem apetite e está se enfraquecendo.....	191
12. Pessoa que está com dor de garganta e sem voz devido à tosse forte e grande quantidade de catarro, começando a não conseguir se alimentar.....	193
13. Pessoa que sente muita opressão nas costas, com pontos que doem terrivelmente quando pressionados; quando deitado de costas, expectora muito, ficando com falta de ar e inapetência.....	194
14. Pessoa com muita tosse, que sente às vezes aperto no peito e peso no corpo.....	197
15. Pessoa que fica com falta de ar quando se movimenta, sente dor de garganta por causa da tosse e está acamada o tempo todo.....	198
16. Pessoa não convertida, que está sem apetite e com insônia e está desesperada.....	200
17. Mulher que está com o lado direito do peito inchado, muita palpitação e falta de ar.....	201
18. Pessoa que teve a pleura rompida acidentalmente quando fez pneumotórax, o que fez com que o ar escapasse, causando falta de ar.....	202
19. Motivo pelo qual o tuberculoso não tem pulsação rápida mas tem respiração acelerada.	204
20. Pessoa que tem um pouco de edema no peito do pé e está debilitada, mas tem ânimo....	204
21. Pessoa que está com os pés dormentes e levemente inchados, cansaço nas costas, flatulência e falta de apetite.....	205
22. Mulher que fica tonta, tem edema no corpo inteiro e está debilitada.....	207
23. As causas espirituais mais frequentes da tuberculose são aquelas ligadas aos irmãos....	208
24. Rapaz com infiltração pulmonar bilateral que foi operado do testículo e da tuberculose renal.....	208
25. Pessoa que tem histórico de pleurisia e infiltração pulmonar e que à tarde tem febre e	

sente dor entre os ombros e os pontos endurecidos dos rins.....	210
26. Pessoa com ruídos pulmonares, febrícula e tosse frequente.....	212
27. Pontos onde se deve aplicar o Johrei nos pacientes com pleurisia.....	212
28. Gangrena pulmonar.....	213
29. A dor do peito é sintoma de nevralgia intercostal.....	213
30. Nenhuma purificação é tão bem vinda quanto a pneumonia.....	214
31. Sobre o pneumotórax.....	215
32. Sobre o tratamento por mudança de ares.....	217
33. Para curar a tuberculose, deve-se melhorar a atividade do amor.....	217
34. Sobre o tratamento que consiste em cortar as costelas e colocar bolas de resina sintética.....	217
35. Pessoa que tirou todas as bolas de resina e está evoluindo bem.....	218
36. Pessoa que ficou com dificuldade respiratória após o tratamento com bolas de resina....	220
37. Rapaz com febrícula, calafrio, tosse, anemia, ombros enrijecidos, sensação de obstrução no peito e fobia.....	221
III. Asma.....	223
1. Causa da asma.....	223
2. Pessoa que tem asma cardíaca e sente como se o coração fosse estourar quando se mexe	223
3. Criança que tem acesso de tosse como se fosse asmática grave quando recebe o Johrei e tem crise frequente de falta de ar.....	223
4. Pessoa que teve recidiva de asma após a purificação por sarna.....	226
5. Pessoa muito debilitada por causa da asma cardíaca.....	227
6. Sobre a asma de inverno e a asma de verão.....	228
7. A asma sazonal ainda é leve.....	228
IV. Doenças cardíacas.....	230
1. Sobre a causa da angina do peito e o ponto em que se deve aplicar o Johrei.....	230
2. Sobre cardiopatia valvular e angina do peito.....	230
3. Mulher com déficit de pulso devido à cardiopatia valvular que ficou com flatulência acentuada.....	231
4. Mulher que sente muita opressão na parte superior do corpo e fica com falta de ar quando se deita.....	233
5. Sobre o ataque cardíaco durante a prática da natação.....	234
6. Ponto onde aplicar o Johrei no caso de ataque cardíaco.....	235
Volume 06.....	236
Prefácio (da obra original).....	237
I. Cabeça.....	239
1. Homem de meia idade com insônia, desmaios esporádicos e dor de cabeça.....	239
2. Menina de três anos que perdeu a visão de um olho por motivo de cistoma.....	240
3. Menino que está com raciocínio lento desde que teve otite média.....	242
4. Um homem com o nódulo do tamanho de um punho fechado abaixo do ouvido.....	242
5. Mulher de meia idade que sofre de vertigem e angina do peito.....	244
6. Perda do maxilar inferior por supuração.....	245
7. Homem de meia idade, com dor de garganta, muito catarro e diarreia frequente.....	247
8. Pessoa que teve tuberculose faríngea, a quem disseram que tem aderência no pulmão direito.....	249
II. Costas.....	251
1. Homem de meia idade que teve contusão nas costas e sente dor no fígado.....	251
2. Homem com uma espécie de corcova nas costas, que não cresce em estatura.....	252

III. Quadris.....	253
1. Mulher totalmente paralisada dos quadris para baixo.....	253
2. Homem com nevralgia ciática.....	253
3. Expulsão do pus pelo local de incisão da cirurgia do rim e dores lombares.....	254
IV. Mãos e pés.....	257
1. Homem com mãos e pés dormentes e sem movimento.....	257
2. Homem com uma mão sem movimento e com hematúria.....	258
3. Rapaz com rouquidão, dormência nos membros, dificuldade de locomoção e febre alta.....	259
4. Rapaz com nódulos do tamanho de um ovo no pé esquerdo.....	260
5. Pessoa com os dedos da mão e do pé arroxeados e muito doloridos.....	261
V. Urologia.....	264
1. Homem que sente desconforto na bexiga e na região da uretra e tem dor aguda na uretra quando trabalha.....	264
2. Mulher obesa que não percebe a evacuação.....	265
VI. Ginecologia.....	268
1. Após a cirurgia do cistoma do ovário e o aborto artificial, a mulher de meia-idade sofreu purificação no corpo inteiro e ora melhora, ora piora.....	268
2. Uma pessoa que fez a excisão do ovário.....	269
3. Purificação de uma senhora de meia-idade após a cirurgia do câncer do útero.....	272
4. Pessoa diagnosticada com câncer do útero.....	274
VII. Corpo inteiro.....	276
1. Bebê que tem convulsão diariamente.....	276
2. Pessoa que está bastante debilitada devido a calafrio, tosse e prisão de ventre e a região lombar está sempre dormente; sente falta de ar e um nódulo na boca do estômago obstruindo o peito.....	277
3. Mulher debilitada com diarreia intensa e vômito viscoso abundante (a filha também está com os mesmos sintomas).....	278
4. Rapaz com cabeça pesada, dor de dente, dor lombar e surdez e que está debilitado por causa da febre e da tosse.....	280
5. Rapaz com dor de cabeça, dormência na face e insensibilidade nos quadris e nas pernas.....	281
6. Mulher com menstruação irregular, corrimento branco abundante e purificação no corpo inteiro.....	283
7. Mulher debilitada, com sintomas de tuberculose.....	284
8. Homem com dor no corpo inteiro e prisão de ventre.....	285
9. Homem com febre subindo e caindo subitamente e dor no peito.....	287
10. Mulher diagnosticada com câncer do estômago, que apresenta vômito, prisão de ventre, inapetência e turbidez mental.....	288
VIII. Outras partes.....	291
1. Pessoa que sente languidez no corpo quando fala.....	291
2. Doença tida como “crescimento” dos ossos.....	291
3. Mulher cujos ossos e unhas ficaram moles.....	292
4. Pessoa que se queixa de ficar com edema quando fica em contato com coisa gelada.....	293
Volume 07.....	294
1. Princípios das doenças ginecológicas.....	295
2. Sobre a gravidez.....	299
A) Como engravidar.....	299
B) A harmonia ou a desarmonia conjugal influi na concepção?.....	301
C) Motivo de não terem filhos mesmo sendo os dois saudáveis.....	302

D) Sobre a possibilidade de engravidar no caso de uma mulher que fez curetagem por causa do mau desenvolvimento do útero.....	302
E) Sobre a gravidez no caso de ter menstruação após a remoção do ovário, trompa de falópio e útero (uma parte).....	303
F) Sobre a gravidez em pessoas com a pelve estreita.....	304
3. Como saber se é gravidez ou não.....	305
4. Sobre a gravidez psicológica.....	306
5. Sobre o feto morto.....	307
6. Causa espiritual da gravidez ectópica.....	307
7. Sobre a inseminação artificial.....	308
8. A contracepção constitui pecado?.....	309
9. Controle de natalidade e grau de gravidade do aborto provocado.....	309
10. Causas espirituais e físicas de natimorto e aborto espontâneo.....	310
11. Sobre os danos da cirurgia para apressar o parto.....	312
12. Efeitos das cirurgias do passado sobre a gravidez.....	313
13. Sobre uma pessoa que ficou com taquicardia com a gravidez.....	313
14. Sobre a purificação na gravidez.....	314
15. Causa da debilitação do feto.....	316
16. Sobre a matéria de jornal dando conta de que um feto estava grávido.....	316
17. A razão pela qual o esposo tem sintomas de enjôo.....	317
18. Sobre a mudança de gosto durante a gravidez.....	318
19. Sobre a influência da fisionomia e temperamento dos pais sobre o feto.....	318
20. Sobre bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez.....	319
21. Sobre se deve usar a faixa abdominal ou não.....	319
22. Pontos que requerem cuidado antes e depois do parto.....	320
23. Sobre os procedimentos após o parto.....	323
24. Sobre o tempo que leva para o cordão umbilical cair.....	324
25. Sobre a contração do útero após o parto.....	324
26. Com que devemos tomar cuidado após o parto?.....	325
27. Sobre sangramento e corrimento após o parto.....	328
28. Sobre a purificação após a cirurgia decorrente do aborto.....	330
29. O leite materno é o sangue transformado?.....	331
30. Causa da falta de leite materno.....	331
31. Sobre beribéri e se deve amamentar o bebê.....	332
32. Sobre o lugar de descarte de leite materno excedente.....	334
33. Causa da atonia uterina.....	334
34. Sobre o pseudo-câncer do útero.....	335
35. Sobre o erro de diagnóstico do mioma do útero.....	337
36. Sobre o prolapso do útero.....	337
37. Sobre edema do ovário e cisto do ovário.....	339
38. Sobre purificação após a excisão do ovário.....	341
39. Sobre a menstruação irregular.....	342
40. Sobre o sangramento abundante.....	343
Volume 08.....	345
I. Doenças do Estômago.....	346
1. Homem de meia idade com sensação constante de opressão e dor na região do estômago e inapetência.....	346

2. Jovem com nódulo no abdômen, que vomita líquido viscoso ácido e está muito debilitado	346
3. Homem de meia idade que vomita duas vezes ao dia por motivo de doença gástrica e está muito debilitado.	347
4. Rapaz com gastroptose, febre, dor de estômago, inapetência e diarreia contínua e que se cansa com facilidade.	349
5. Bebê de um ano que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe oferece o peito, rejeita qualquer alimento e é alimentado com leite de outra pessoa.	350
6. Senhora de idade que vomita 15, 16 vezes algo marrom escuro sempre que recebe o Johrei, não tem apetite e está ficando debilitada a olhos vistos.	350
7. Anciã diagnosticada com câncer do estômago, gastroptose e úlcera, que vomitou sangue, depois teve diarreia, náusea, inapetência e pouca evacuação, estando debilitada.	352
8. Mulher que tinha os ombros e os rins duros, dor de estômago e no baixo ventre, e que após o desaparecimento da dor de estômago vomitou intensamente líquido viscoso com cor de chocolate, teve nódulo no baixo ventre, que foi crescendo aos poucos, e acabou morrendo.	354
9. Homem de meia idade que durante cerca de 10 anos mantém-se saudável com quantidade bem pequena de alimentos – um <i>sanma</i> e 5 palitos de <i>karinto</i> .	355
10. Pessoa que não consegue se alimentar normalmente, mas consegue se for dentro de 30 minutos desde que se levantou.	356
11. Pessoa que fica o dia inteiro com dor no estômago e em toda a região posterior do estômago e tem caroço duro como pedra na barriga.	357
12. Pessoa com nódulo na região do estômago e do fígado, que tem inapetência e tem refluxo	358
13. Ponto vital para aplicar o Johrei no caso de calafrio persistente por causa da úlcera do estômago ou gastroptose.	360
14. Homem de meia idade que está passando por purificação intensa com a úlcera gástrica, tem dor contínua, vomita coisa estranha, faz frequentemente também vômito provocado e tende a comer só determinados alimentos.	361
15. Com a repurificação da úlcera, sente dor intensa no estômago todas as noites, perdeu o apetite e começou a definhar.	365
16. Sobre a diarreia e os alimentos, a causa da úlcera e os alimentos.	366
17. Homem de meia idade que está sem apetite e debilitado, vomitando líquido viscoso e apresentando sintomas como insônia, impossibilidade de deitar-se de lado, dormência nas pernas etc.	367
18. Mulher que usou grande quantidade de remédios e atualmente está vomitando líquido viscoso, apresenta nódulo acima da mama, na boca do estômago e nas axilas e está debilitada	367
19. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, tem edema nas pernas, abdômen e rosto, não vomita líquido viscoso mas está debilitado.	369
20. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, vomita líquido viscoso, e tem nódulo no estômago que se mexe. Relação com o deus dragão do poço e insistência em recorrer à glicose para tratar a debilidade.	369
21. Homem de meia idade diagnosticado com câncer, que tem nódulo na parte superior do estômago, o qual muda de posição; tem desconforto, vomita conteúdo aquoso; atualmente só tem náusea, está inapetente e debilitado.	370
22. Homem de meia idade que teve câncer, melhorou temporariamente mas voltou a piorar, não tem gordura no corpo, vomita líquido viscoso.	372
23. Idoso diagnosticado com câncer no estômago, fez cirurgia do estômago e desde então tem	

o abdômen dilatado para os lados de forma surpreendente, há prolapso do reto e inchaço nas pernas.....	373
24. Pessoa que quer recorrer a este ensinamento após ser operada do câncer do estômago...	374
II. Doenças do Abdômen.....	376
1. Pessoa que está com toda a região abdominal inchada com a dissolução das toxinas solidificadas do baixo ventre, e não está evoluindo bem.....	376
2. Moça que voltou a ter purificação após se recuperar da purificação dos rins e da peritonite, está com febre, inchaço do abdômen, dor no corpo inteiro e às vezes vômito; está inapetente e muito debilitada.....	376
3. Mulher que tem nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre.....	378
4. Senhora idosa que está com o abdômen do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz devido ao uso contínuo de remédios da medicina chinesa.....	379
5. Pessoa que não consegue se alimentar mesmo tendo apetite, devido à peritonite e tem no abdômen nódulos que mudam de lugar ou às vezes desaparecem.....	381
6. Criança pequena com abdômen intumescido, alternando períodos de melhora com os de piora.....	382
7. Pessoa que está com os pés dormentes e que após as refeições fica com a barriga estufada e sofre com isso.....	383
8. Pessoa que urina em pequena quantidade mais de dez vezes ao dia, sente dor no fígado, tem prisão de ventre e já tomou injeção por disenteria amebiana; atualmente, quando recebe o Johrei, todo o abdômen fica avolumado e vomita.....	385
9. Pessoa que tomou Albasil, <i>Geranium thunbergii</i> etc. e ultimamente está recebendo a purificação especialmente intensa, gemendo o tempo todo por causa da náusea e da dor abdominal contínua.....	386
10. Mulher que já passou por laparotomia, sente dor intensa na região pubiana, tem incontinência urinária e prisão de ventre.....	389
11. Ponto vital do Johrei no caso de dor abdominal.....	389
12. Pessoa que fez uso habitual de remédios de uso esporádico e Tokuhon e foi hospitalizado devido à dor de estômago, que se intensificou, foi anestesiada com injeção, ficou debilitada, apresentando atualmente edema localizado nas laterais das costas, especialmente no lado esquerdo, e debilitação extrema.....	390
13. Homem de meia idade que se submeteu à cirurgia do olho, teve doença cerebral, operou dos intestinos, teve pneumonia, tomou toda a sorte de remédios, converteu-se mas teve sangramento contínuo da hemorroida, o que causou a anemia; desmaiou e desde então está cambaleante, atordoado e com rosto inchado.....	393
14. Pessoa que tem dor na cicatriz da úlcera gástrica, que foi diagnosticado com gastropose e que tem a região abdominal dura como uma tábua, está com dor persistente no interior do intestino, dificuldade de caminhar e sente dor intensa de vez em quando, apresentando uma saliência em forma de haste no baixo ventre.....	395
15. Mulher que tomou grande quantidade de diversos remédios após o parto e recentemente passou a expelir catarro sanguinolento e a ter inchaço, e ficou debilitada.....	396
16. Rapaz que excreta sempre muco e sangue antes da evacuação e foi diagnosticado com disenteria amebiana.....	398
17. Homem de meia idade que foi submetido à cirurgia, utilizou remédio para o estômago e ultimamente está com purificação intensa com dor abdominal.....	399
18. Mulher que repete a purificação por dor abdominal com a periodicidade mensal há quatro anos.....	400
19. Pessoa que teve nódulo do tamanho de uma chávina no abdômen e foi submetida à	

laparotomia.....	401
20. Idoso que sente vontade mas tem dificuldade de evacuar, e foi diagnosticado com câncer no reto.....	402
21. Pessoa que foi diagnosticada com câncer do reto, recebeu o Johrei e que por um tempo evacuou sangue, mas depois não teve mais isso, ficou com prisão de ventre e sente opressão no peito.....	403
22. Pessoa diagnosticada com câncer do fígado, que tem um nódulo do tamanho do ovo de galinha no fígado e cuja barriga ronca quando recebe o Johrei.....	404
23. Idoso que percebeu que tinha hérnia e utilizou o cinto para hérnia, mas o inchaço acima da região inguinal do lado esquerdo foi aumentando aos poucos, não apresenta dor e recua quando ele deita de costas.....	404
24. Sobre disenteria, tifo, diarreia, prisão de ventre e frutas.....	406
25. A causa da disenteria e o fato de que os micróbios surgem do nosso corpo.....	407
26. Disenteria indica que as toxinas dos remédios são recentes.....	407
27. Sobre a causa e evolução da disenteria e Johrei.....	408
28. Causa da disenteria e atual método de prevenção.....	409
29. Causa da disenteria e acidente.....	411
30. Sobre o modo de diagnosticar o tifo e a disenteria e a alimentação.....	413
31. Sobre a causa, os sintomas, os pontos para aplicar o Johrei e a alimentação.....	414
32. Sobre os cuidados alimentares e hemorragia intestinal no caso de tifo.....	416
33. Sobre a patologia do tifo e escolha de alimentos.....	417
34. Sobre a razão de o tifo apresentar frequência cardíaca baixa apesar da febre alta.....	418
35. Pontos vitais do Johrei (no caso de apendicite, fígado, dor no baixo ventre e gastroespasmo).....	418
36. Patologia da apendicite.....	419
Volume 09.....	420
I.1. Sobre o Johrei relacionado com a cabeça.....	421
2. Quando as toxinas do ponto profundo da cabeça se dissolvem e são eliminadas, dói muito.....	422
3. Nada é tão complicado quanto a aglomeração de toxinas na parte traseira da cabeça (medula oblonga).....	422
4. Transformações decorrentes do Johrei aplicado na parte traseira da cabeça que é preciso ter em mente.....	424
5. Sobre a quentura da parte frontal da cabeça e o Johrei.....	426
6. Têmporas.....	428
7. Gânglios linfáticos (pescoço).....	428
II. Destrinchando sintomas relacionados com a cabeça.....	430
1. A calvície é hereditária?.....	430
2. Uma moça que perdeu quase todo o cabelo.....	431
3. Pessoa acometida por alopecia.....	431
4. Criança cujo cabelo não cresce, é macio e castanho.....	432
5. A alopecia tem origem espiritual?.....	433
6. Mulher cujos fios de cabelo ficam grudados entre si, formando uma barra.....	433
7. Pessoa que ficou impossibilitada de trabalhar devido à dor de cabeça extrema.....	434
8. Mulher que sente uma dor como se estivesse sendo pendurada pelo centro da cabeça e é emocionalmente muito instável.....	435
9. Pessoa com tumor dentro da cabeça.....	436
10. Moça diagnosticada com câncer do cérebro.....	436

11. Sobre a causa da hidrocefalia.....	437
12. A causa do acúmulo de água na cabeça da criança, que aumenta de volume.....	437
13. Menina que tem convulsões frequentes desde que bateu forte a cabeça e desmaiou, e tem QI de uma criança de dois ou três anos.....	438
14. Rapaz que diz ter tido crise de epilepsia e estar ultimamente com pouco apetite, dor de cabeça, cabeça enevoada, falta de ar e exaltação.....	439
15. Moça que teve meningite aos seis meses de vida e desde então está acamada, sem poder se locomover.....	441
16. Quando os olhos ficam injetados no caso de meningite, é sinal de que a fase crítica já passou.....	442
17. Criança que teve meningite aos dez meses de vida e não fala e nem ouve.....	443
18. Criança que começou a ter crises de epilepsia desde que teve meningite aos quatro anos.....	444
19. Sobre a encefalite japonesa.....	445
20. Evolução da purificação da criança que contraiu encefalite japonesa e consulta a respeito disso.....	446
21. Idoso com pescoço retesado, olhos injetados e febre alta.....	448
22. Homem de meia idade, que não tem memória do que aconteceu depois de adoecer, e ficou até hemiplégico temporariamente.....	449
23. Sobre o derrame cerebral e AVC.....	450
24. Mesmo os fiéis têm AVC, mas é leve e cura-se rapidamente.....	452
25. Idoso com AVC que tem dor no ombro direito e expectora muito.....	452
26. Sobre o “AVC inverso”.....	453
27. Sobre o Johrei no caso de “AVC inverso”.....	454
28. Os casos de AVC em que o corpo treme de forma extrema é grave, mas quando só o pescoço treme não tem relação com o AVC, mas com tensão muscular da região cervical.	455
29. Pontos vitais do Johrei no caso de requerer urgência devido ao derrame cerebral.....	456
30. O motivo de ter hipertensão e o fato de a hipertensão não causar o derrame cerebral....	457
31. Quando a pessoa é acometida pelo derrame, a pior coisa a fazer é resfriar a cabeça com gelo.....	458
32. Quando a pessoa fica inconsciente ou demente por causa do derrame cerebral, onde as toxinas se aglomeram?.....	458
33. Derrame e sangria e outros tratamentos.....	459
34. Mulher que após curar-se do derrame apresenta o lado esquerdo do corpo um tanto rosado e sente calor ao tocar em coisa fria.....	461
35. Causa da recidiva do derrame.....	462
36. Sobre a repurificação pelo derrame e o raciocínio do ponto de vista religioso.....	462
37. Não se morre de anemia cerebral.....	463
38. Homem que teve derrame cerebral e que no decorrer do tratamento médico teve palpitação, tontura, sensação de peso na cabeça, retesamento dos músculos dos ombros e está se sentindo permanentemente como se estivesse sonhando.....	463
39. Sobre a causa da dificuldade de articulação de palavras após o derrame cerebral e da gagueira.....	466
40. Causa da dificuldade de articulação das palavras e da língua presa.....	467
41. Homem que aos dois anos de idade caiu no rio e atualmente ouve mas não consegue falar.....	467
42. Mulher de meia idade que passou a balançar a cabeça desde que viu alguém balançar a cabeça.....	468

43. Pessoa que no passado tomou injeção de no 606 e atualmente tem nevralgia facial.....	468
44. Mulher que ficou sem movimento na mão direita, problema este atribuído à doença que retesa os neurônios.....	469
45. Mulher que ficou com obstrução na faringe e após expectorar catarro sanguinolento, permanece com febre alta.....	470
46. Moça que sente opressão no peito quando se deita, tem dor de cabeça e no pescoço e diarreia.....	471
47. Mesmo os problemas das pernas têm a causa na região cervical.....	472
Volume 10.....	473
I. Oftalmologia.....	474
1. Com relação ao Johrei em olhos.....	474
2. Sobre a injeção no globo ocular.....	476
3. Sobre a causa da flictêcula.....	476
4. Causa espiritual e física do estrabismo.....	477
5. Sobre a causa do astigmatismo.....	478
6. Idoso que começou a perder a visão há alguns anos, e atualmente está totalmente cego...	479
7. Sobre a causa da tontura.....	479
8. Pessoa que estragou a vista utilizando colírio.....	479
9. Moça diagnosticada com vista fraca na infância, e que normalmente é míope, tem íris opaca e às vezes apresenta pontos brancos nela ou tem visão dupla.....	481
10. Jovem que usou o desintoxicante logo depois de nascer e quando a diarreia passou teve problema da vista, sendo operado posteriormente.....	481
11. Homem de meia idade cujo olho contundido acabou praticamente cego após o tratamento médico.....	482
12. Idosa que está com vista embaçada e foi diagnosticada com catarata.....	485
13. Idoso com catarata.....	485
14. Pessoa que foi perdendo a visão aos poucos, sendo diagnosticado com glaucoma.....	486
15. Jovem que ficou com a vista fraca após a cirurgia de glaucoma.....	487
16. Mãe e filha que contraíram tracoma e perderam a acuidade visual após tratamento médico.....	489
17. Adolescente que teve amaurose aos três anos de idade.....	490
18. Sobre a patologia da cegueira e pessoas que só enxergam a frente ou só os lados.....	490
19. Criança que enxerga mal na parte de baixo da frente, desde que teve meningite.....	491
20. Causa da cegueira provocada pelo álcool metílico.....	492
21. Mulher que fez a cirurgia do descolamento da retina e perdeu a visão.....	492
22. Criança que perdeu a visão após contrair meningite.....	493
23. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra varíola.....	494
24. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra difteria.....	494
25. Mulher que foi perdendo a visão aos poucos, esteve à beira da morte repentinamente e ficou cega, perdeu cabelo, que voltou a nascer, e sonhou com serpente vermelha.....	495
26. Pessoa que sentiu forte dor na cabeça e nos ombros e depois perdeu a visão, ficando com o globo ocular como que supurado.....	497
27. Moça que ficou cega com a injeção de antitérmico durante a gestação e enxerga imagem diante dos olhos.....	497
28. Menino que perdeu a visão do olho direito devido à cirurgia e tem miopia forte no olho esquerdo.....	498
29. Homem de meia idade que tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e esteve à beira da cegueira.....	499

30. Criança que contundiu o globo ocular, que ficou injetado, e após a cirurgia, passou a ter dor de cabeça forte.....	504
31. Moça que teve a pálpebra picada por mutuca e foi diagnosticada com corioretinite crônica.....	505
32. Mulher que fica com olheiras em ambos os olhos.....	507
33. Homem de idade média que enxerga bolinhas pretas do tamanho do feijão diante dos olhos.....	507
34. Pessoa que ficou com uma espécie de verruga no globo ocular e sente dor.....	508
35. Pessoa que utilizava remédios para os olhos e ficou com a região das pálpebras e os cílios brancos.....	509
36. Idosa que tem dor no olho e enxerga imagem dupla.....	510
37. Causa dos cílios invertidos.....	510
38. Sobre as pálpebras simples e dobradas.....	511
II. Ouvido.....	512
1. Causa do zumbido e da má audição.....	512
2. Moça que perdeu a audição de ambos os ouvidos após contrair otite média.....	513
3. Pessoa que foi operado da trompa de Eustáquio e do pólipó nasal devido ao zumbido, e após isso teve várias crises de queda de pressão e sofre com sensação de peso na cabeça e vertigens diários.....	513
4. Menino com deficiência mental, que evacuou grande quantidade de sangue logo após o nascimento, teve otite média posteriormente e ainda sofreu queimadura e cirurgia da adenóide.....	517
5. Menina que tem secreção nos ouvidos constantemente desde cerca de um ano e meio de vida, e tem atraso mental também.....	518
6. Menina que teve otite média e atualmente parece estar surda dos dois ouvidos.....	519
III. Nariz.....	521
1. Pontos de aplicação do Johrei em pessoas que sofrem do nariz.....	521
2. Sobre a relação do nariz com a medula oblonga e o cerebelo (intoxicação por gás).....	521
3. Pessoa que sente dor terrível nas proximidades do nariz e verte pus dentro da boca, abaixo do nariz e toda a região do queixo.....	521
4. Pessoa que recebeu a sentença de morte, de que há indícios de que a sua sinusite evoluirá para câncer.....	522
5. Pessoa que sangra pelo nariz de um litro e meio a três litros e meio.....	523
6. Causa espiritual e física de ausência congênita de olfato.....	525
7. Pessoa que está com o nariz obstruído e sem o olfato desde que se curou da sinusite.....	525
8. Pessoa que ronca alto.....	526
IV. Laringologia.....	527
1. O que se deve ter em mente em relação aos problemas da garganta.....	527
2. Pessoa que mordeu a língua durante a refeição, cuja lesão se espalhou e está com dores que não passam.....	527
3. Pessoa com a ponta da língua irritada e dolorida.....	528
4. Pessoa que está com “depressões” na língua em forma de xadrez.....	528
5. Idoso que tem a boca cheia de vesículas, que lhe causam dor, dormência e secreção malcheirosa e o impedem de se alimentar, deixando-o debilitado.....	529
6. Pessoa que foi submetida à cirurgia do linfonodo cervical, cirurgia do câncer da língua e radioterapia, ficou com as glândulas parótidas e submandibulares inflamadas e dor na cavidade bucal como se tivesse sofrido queimadura.....	531
7. Idoso diagnosticado com câncer da laringe pelo médico.....	532

8. Pessoa que sente a garganta apertada e tem tendência à amnésia.....	533
9. Bebê que não fala desde que nasceu.....	535
10. Criança que ouve sons altos mas não fala.....	535
11. Pessoa que perdeu a voz após hemoptise.....	536
12. Criança que não consegue pronunciar o S.....	538
13. Sobre a falta de ouvido musical.....	538
14. Pessoa com nódulo no maxilar inferior, que piorou após a incisão; teve problema no olho e retirou o saco lacrimal; está com crostas nas orelhas e no rosto e tem pálpebras inferiores repuxadas.....	538
V. Odontologia.....	541
1. Sobre o Johrei em dentes.....	541
2. Sobre o tratamento de dente.....	541
3. Extrair dente ou colocar prótese dentária não tem nada de ruim.....	543
4. As toxinas dos medicamentos dos dentes se aglomeram na região occipital.....	543
5. De onde vem normalmente a dor de dente?.....	544
6. Senhora que não consegue se livrar da forte dor de dente.....	545
7. Criança que teve o dente de leite quebrado, cuja raiz permaneceu, saindo o novo dente para o lado de fora, e está com pus no lábio superior.....	545
8. Sobre os dentes encavalados.....	546
9. Homem que, depois de extrair o dente do siso, piora de estado a cada tratamento médico que recebe, e está sofrendo com as fortes dores e pus sanguinolento.....	547
10. Os dentes frouxos se firmam com o Johrei.....	549
11. Caso em que os dentes frouxos eram causados pela intoxicação com os cosméticos.....	549
12. Sobre o tártaro.....	550
13. Como escovar os dentes.....	550

Volume 01

Prefácio (do livro original)

Recentemente, recebi os Ensinaamentos de Meishu Sama e senti especialmente a importância do Johrei, motivo pelo qual destaco dentre seus Ensinaamentos as partes que se referem ao Johrei, publicando-as em forma deste livro chamado “Curso de método de Johrei”.

I. O que é doença?

(retirado do livro “Método terapêutico revolucionário da tuberculose”)

Vou escrever na sequência onde está a maior falha da medicina, que impulsionou o avanço do tratamento materialista vendo o corpo humano como matéria. O meio mais fácil de explicar é citar como exemplo as doenças existentes, e é isso que irei fazer. Começamos pela gripe, que é a doença que nenhum ser humano deixa de contrair. Acontece que a causa da gripe é desconhecida até hoje pela medicina, e o que se descobriu nos últimos anos é no máximo a possibilidade de ela se dever à transmissão de vírus pelo ar, ou à alergia, e do nosso ponto de vista trata-se de uma teoria tão superficial que não merece atenção. Com certeza esta tese também passará a ser considerada sem sentido.

A própria medicina admite que o ser humano é portador de diversas toxinas de nascença. São, por exemplo, varíola, sarampo, coqueluche etc., mas deve haver diversas outras toxinas desconhecidas. Bem, com a ação fisiológica natural, tais toxinas tendem a ser expelidas para fora do organismo. A isto nós chamamos de ação de purificação. E as toxinas se acumulam temporariamente em determinados pontos do corpo humano. Neste caso, elas se acumulam mais nos pontos onde os nervos são mais solicitados. No caso do ser humano, a parte onde os nervos são mais solicitados é a metade superior do corpo, principalmente a região mais próxima do cérebro. Durante o estado de vigília do ser humano, as mãos e os pés até podem descansar, mas o cérebro, os olhos, os ouvidos, o nariz, a boca etc. não descansam um instante sequer. Se é assim, o mesmo vale para o caso de acúmulo das toxinas: elas se acumulam principalmente nos ombros, pescoço, gânglios

linfáticos, mielencéfalo, região da glândula parótida, porém é mais centrado no cérebro. As toxinas assim acumuladas nas partes do corpo humano vão se solidificando com o passar do tempo. Assim que atingem um determinado limite, ocorre a ação de eliminação. É aqui que podemos ver a dádiva da natureza. Pois, devido à solidificação das toxinas, a circulação sanguínea fica comprometida, os músculos dos ombros e do pescoço ficam tesos, e a atividade fica reduzida devido à dor de cabeça, sensação de peso na cabeça, queda da acuidade visual, queda da acuidade auditiva, congestão nasal, perda do olfato, piorreia alveolar, deterioração dos dentes, falta de ar, relaxamento dos músculos das mãos e dos pés, lombalgia, edema etc., e com isso a missão original do ser humano deixa de ser cumprida. Por isso o Criador criou uma ótima ação de purificação chamada doença.

Se a doença for as dores da ação de eliminação das toxinas como foi dito acima, a doença é a própria ação de purificação do sangue, sendo a coisa mais necessária à saúde, que deva ser considerada a maior dádiva de Deus. Portanto, se eliminarmos a doença da humanidade, o ser humano se enfraquecerá aos poucos, podendo acabar se extinguindo. No entanto, eu falo em criar um mundo sem doença e isso pode parecer contraditório, mas é radicalmente diferente. Isto porque se o ser humano ficar livre de toxinas deixará de haver a necessidade de ação de purificação, por conseguinte, obviamente a doença também deixará de existir. Deixe-me explicar exaustivamente sobre isso de maneira mais compreensível possível.

Como ia dizendo, eu chamei de ação de purificação a ação de eliminação das toxinas solidificadas, mas quando a pessoa contrai a gripe, a primeira coisa que se manifesta é a febre. Para facilitar a eliminação das toxinas solidificadas, a natureza dissolve-as com a febre, liquefazendo-as. Estas toxinas líquidas invadem os

pulmões rapidamente, mas sua ação é realmente misteriosa. Por exemplo, quando nós dissolvemos as toxinas solidificadas com o Johrei, no mesmo instante elas invadem os pulmões. Neste caso, elas atravessam os músculos e até os ossos. Se as toxinas solidificadas se encontrarem em um ou dois lugares, os sintomas serão leves, mas à medida que aumenta o número de pontos de acúmulo, eles se tornam graves. É por isso que algumas vezes a gripe, que parecia leve no início, se agrava com o passar do tempo.

Assim, as toxinas líquidas penetram rapidamente nos pulmões, e quando são rarefeitas, transformam-se em catarro e são eliminadas na hora, mas quando são concentradas, ficam um tempo retidas aguardando a ação de bombeamento chamada tosse, sendo expelido via traqueia pouco tempo depois. Isso é provado pelo fato de que após a tosse sempre vem o catarro, e pela mesma razão após o espirro vem a coriza. E a dor de cabeça, da garganta, a otite média, linfadenite, a dor das articulações dos membros e das glândulas inguinais acontecem porque as toxinas solidificadas que se encontravam ali se dissolvem e começam a se movimentar procurando a saída, irritando os nervos. E as toxinas líquidas têm concentrações variadas. As toxinas concentradas transformam-se em catarro, coriza, diarreia etc., mas as de concentração muito baixa ficam aquosas, sendo eliminadas no suor noturno ou urina. Como se vê, a ação de purificação ocorre da forma mais natural e racional, e não podemos evitar de admirar a destreza divina do Criador. Não é possível que o Criador, ou seja, Deus, tenha criado o ser humano para lhe dar algo que o penaliza e impede suas atividades como a doença, e portanto ele deveria ser sempre saudável, no entanto o ser humano cria as toxinas com seus pensamentos errôneos, acumulando-as, por isso surge a necessidade de eliminá-las. Se doença é isso, no caso da gripe, por exemplo, se deixarmos por

conta da natureza sem fazer qualquer tratamento, ocorre a purificação e por isso a cura se dá sem problemas, aumentando assim a saúde. Por esta razão, o ser humano deve procurar pegar gripe com mais frequência possível, pois assim a doença abominável como a tuberculose será erradicada.

Mas, por razões desconhecidas, de uns tempos para cá a humanidade acabou interpretando de forma inversa a ação de purificação. Assim, tão logo a doença se manifesta, tentam fazer de tudo para parar a purificação. O problema é que confundiram a dor da purificação com a dor do agravamento. Por isso temem a febre e tentam abaixá-la. Abaixando a febre, a dissolução das toxinas solidificadas para e todos os sintomas como catarro são aliviados. Tem-se a impressão de que a doença vai se curar. Falando em linguagem simples, tentam solidificar novamente as toxinas que começaram a se dissolver. A medicina é o método de solidificá-las. O uso de gelo, compressa, remédios, injeção etc. consistem todos nisso. Assim que se solidificam totalmente, os sintomas desaparecem e as pessoas ficam contentes achando que se curaram, mas na verdade isso é como segurar as mãos que tentam fazer a limpeza, os fatos comprovam isto. Costumam falar que a gripe complicou, mas isto acontece porque se de um lado o corpo humano tenta fazer a limpeza, as pessoas, por sua vez, tentam impedi-lo, ou seja, ocorre o atrito entre a limpeza e a não-limpeza. Isso pode ser constatado pelo fato de que a gripe sempre volta mesmo que por um tempo fique curada. Portanto, a analisar pelo resultado, a medicina não é o meio de curar a doença e sim prolongá-la. Portanto, curar-se de verdade significa eliminar as toxinas para fora do organismo, ficar com o corpo limpo e totalmente livre da causa da doença. Portanto, a verdadeira medicina consiste em dissolver o mais rápido possível as toxinas solidificadas e eliminar tanto quanto for possível para fora do organismo quando ocorrer a purificação, e não existe outra

terapia verdadeira além desta.

II. Surgimento dos bacilos da tuberculose

(retirado do livro “Tratamento da tuberculose pela fé”)

Se, como escrevi no segmento anterior, os bacilos da tuberculose surgem por geração espontânea, qual foi o processo pelo qual eles foram gerados? Vou tentar escrever do ponto de vista da física teórica e psicologia teórica para que qualquer pessoa possa entender, mas isso não é tarefa fácil, uma vez que lidamos com o espírito, que é invisível, o que fica provado pelo fato de ninguém ter tentado até agora. Isso talvez se deva em parte à dificuldade de corroborar com os fatos, mas como a teoria que eu apresento funda-se nos fatos, será impossível refutá-la por mais que tente rebatê-la com a ciência materialista.

Para tanto, é preciso conhecer de antemão a composição do mundo. Mesmo a ciência atual tão avançada ainda não conseguiu elucidá-la, enquanto que eu explico exaustivamente até tal ponto, portanto, se ler com atenção este texto com a mente calma, qualquer pessoa se surpreenderá com a grandiosidade desta descoberta e ao mesmo tempo não poderá deixar de despertar para o equívoco da medicina. Começemos pela composição deste mundo. Ele se constitui de três dimensões: o mundo material, que é a primeira dimensão, o mundo atmosférico, que é a segunda dimensão, e o mundo do espírito, que é a terceira dimensão. Mas a ciência existente até hoje foi formada tendo como base os mundos da primeira e segunda dimensão, pois só estes dois eram conhecidos, e é aí que estava a grande falha. Isto porque o mundo da terceira dimensão, que era considerado inexistente, era na verdade a origem de todas as forças, e é graças a esta força que toda a existência nasce, cresce, transforma-se e evolui infinitamente. Porém, os cientistas, que são

ignorantes neste aspecto, negaram a existência do mundo espiritual da terceira dimensão, por confiar demasiadamente na ciência moderna que consideravam onipotente, acabando por criar a medicina aleijada de hoje. Como resultado, ela se limita a conter os sintomas da doença que se manifestaram e não consegue curar a doença pela raiz, como já expliquei várias vezes, por isso os casos de tuberculose não diminuem.

Por ser uma medicina desviada do fundamento como foi dito acima, quanto mais avançava mais se perdia nas veredas, prendendo-se aos pormenores, atribuindo aos micróbios a causa de todas as doenças. A prova disso é que quando se tenta resolver a doença A, ocorre a doença B, C e assim por diante; a doença apenas muda de forma: são as doenças secundárias. Bem, vamos continuar com a discussão. Qual é a relação entre o mundo espiritual acima referido e o ser humano? É claro que no ser humano também, por existir nestas três dimensões, o corpo carnal é matéria e o líquido também é ar e é matéria também, mas o espírito, que é invisível, este sim, é a essência do ser humano, e é onde se origina a doença. Acontece que a medicina materialista acredita que a doença atinge o corpo carnal apenas, atribuindo toda a causa de doença ao corpo carnal, à invasão dos micróbios vindos de fora, enfim, defende a teoria do inimigo externo, enquanto que nós defendemos a teoria do inimigo interno; a medicina defende a teoria da infecção, enquanto que nós defendemos a teoria da geração espontânea natural. Mas como a teoria do inimigo externo pode ser comprovada por mecânicas enquanto que a teoria do inimigo interno é difícil de ser comprovada, acabou caindo na ilusão que se vê hoje. Vamos explicar isso em sequência.

O que é, afinal, o espírito do ser humano? Em termos científicos, é algo de densidade muito alta e super-rarefeito, sendo partículas ultramicroscópicas que

nem mesmo o microscópio atômico avançado de hoje consegue visualizar, no entanto, este, sim, é a essência do ser humano, como disse acima, portanto, é algo tão inimaginavelmente misterioso e profundo. Por esta razão, no início da doença ocorre a névoa total ou parcial neste espírito. Há dois tipos de causa da névoa: um deles é causado pelos pecados cometidos pelo ser humano, e o outro é causado pelas toxinas dos remédios. Nem é preciso dizer que o causado pelos pecados pertence à teoria da causa e efeito, e decorre dos atos que causam sofrimento aos outros, que prejudicam a sociedade. São atos nocivos e outros causados pelas toxinas dos remédios decorrem das toxinas congênicas combinadas com as adquiridas, porém isso será explanado com detalhes em outra oportunidade, mas aqui quero escrever sobre a névoa. A essência da névoa é, por assim dizer, a concentração de hidrogênio, como ocorre com as nuvens do céu. Há ainda as impuras e as puras, e as puras são como o cirro-cúmulo dos dias de sol e não há problema, mas as impuras deverão ser dissipadas um dia com a vinda de vento e chuva. Assim é a ação de purificação do céu e o mesmo acontece com a doença do ser humano, mas a medicina, que não sabe disso, paralisa a ação de purificação nos é tão cara, por isso esta névoa impura vai aos poucos aumentando a concentração, e com isso surge uma espécie de bactéria. Ela é algo como um vegetal inorgânico, e com o passar do tempo vai crescendo, até se tornar orgânico. Esta substância orgânica é o ovo da bactéria, que com o passar do tempo se transforma em uma bactéria adulta com individualidade, passando finalmente a ser visível pelo microscópio. Conhecendo esta lógica, compreenderão o vírus. Ou seja, o vírus é o filhote de micróbio que ainda não se tornou adulto, por isso não é visível pelo microscópio mas é certo que crescerá e se tornará adulto, causando as doenças, como a própria ciência admite.

Por esta razão, está claro que, se quisermos curar a doença pela raiz, o único

meio é eliminar a névoa, que é a origem dos micróbios. Se é assim, poderão perceber que este princípio está muito acima do nível em que se encontra a ciência atual. Então, como eliminar a névoa? Deus me ensinou o meio de fazê-lo, e também o poder para consegui-lo, por isso estou tendo resultados maravilhosos como os apresentados no suplemento deste livro. Assim eu expliquei até o fundamento da patologia, mas gostaria de explicar mais a fundo, porém, se fizer isso, entrarei no campo religioso e os terceiros terão dificuldade em acreditar, portanto, pretendo explicar mais cientificamente possível e de forma compreensível.

O que significa eliminar a névoa? É o seguinte: quando o aplicador do Johrei posiciona a palma da mão em direção à parte doente do paciente, irradia-se da palma da mão do aplicador uma espécie de onda de luz. E o que é essa onda de luz? Dito de forma simples, é a essência do Sol, a qual eu denominei elemento fogo. Se a essência do ar é o elemento água, a essência do espírito é o elemento fogo. Já que se chama elemento fogo, não deixa de ser fogo, mas aquele que o ser humano vê hoje com os olhos e sente como algo quente é o aspecto material do elemento fogo, e o elemento fogo a que me referi acima é o espírito do fogo. Assim que este espírito do fogo é irradiado contra a névoa do espírito humano, somente a porção impura da névoa é queimada, e a parte que corresponde a sua cinza é expelida para fora do corpo em forma de excremento, enquanto que a porção pura é incorporada ao plasma. Assim, a névoa que é a causa da doença é eliminada.

Mas por que tal espírito do fogo com poder curativo passa a ser irradiado quando a pessoa se converte a esta religião? Ele é a onda de luz que é emanada do amuleto que o fiel usa no seu pescoço. Este amuleto são as letras escritas por mim e tem três tipos: Hikari, Komyo e Daikomyo. É o espírito divino do Deus Supremo (Jeová) que se transmite ao amuleto por intermédio do meu corpo espiritual e

irradia a luz a partir do amuleto via palma da mão do fiel. Mas mesmo que ouça tal explicação, provavelmente não conseguirão acreditar de primeira. Talvez haja até pessoas que sentem aversão. Talvez digam: Imagine se pode acontecer um absurdo desses neste mundo; é o cúmulo da charlatanice, mas não deixo de dar razão. Mesmo porque na história nunca houve um caso tão supra-físico como este. Mas fatos são fatos, e um fato convence mais do que cem discussões. Em suma, finalmente chegou o momento do Céu, e Deus me incumbiu da grande missão de salvar a humanidade. Trata-se da revolução da medicina como primeira ação nesse sentido, por isso, se souber disso, o que estou fazendo agora não seria nada incompreensível.

O teor deste segmento acabou se tornando muito místico, mas não é misticismo nem nada. Na verdade é a pura ciência. Portanto, se alguém ler este trecho e achar que é místico, é porque o nível da ciência atual é baixo, mas quando no futuro ela estiver um ou dois níveis mais avançada, com certeza conseguirão compreendê-lo com facilidade. Só então descobrirão o ponto de coincidência entre a ciência e a religião, e nascerá a verdadeira civilização. Hoje em dia todos falam que o objetivo da ciência está na busca da Verdade, mas eu digo que a Verdade já foi descoberta, e a explicação disso está neste livro.

Deve ser difícil acreditar mesmo explicando tanto, mas o que é, afinal, a Verdade? Dito de forma direta, é a realidade propriamente dita. Por exemplo, o fato de o sol nascer ao leste e o fato de o ser humano nascer e morrer são realidade e é a Verdade. Se é assim, a teoria mística que eu defendo também não é nem idealização nem algo excepcional. Ainda tenho muitas coisas para falar, mas vou parar por aqui, porque vou acabar desviando do assunto da tuberculose.

III. A Verdade da saúde

(retirado do livro “Método de saúde revelado por Deus”)

A primeira coisa da qual devemos ter consciência é que a Verdade da saúde está em obedecer à natureza, em respeitar a natureza. Para tanto, a primeira coisa sobre a qual devemos refletir é com que objetivo o Criador, ou seja, Deus, criou o ser humano. Pela nossa interpretação, é para a criação do mundo perfeito em que estejam presentes a verdade, o bem e a beleza. Mas uma teoria assim tão mirabolante não deverá ser fácil de aceitar. É claro que não sabemos quantas dezenas ou centenas de milhares de anos, ou até mesmo milhões de anos demorará para se concretizar um mundo ideal assim. Mesmo assim não podemos negar que isso acontecerá se considerarmos os incontestáveis fatos do passado que mostram que o mundo está evoluindo passo a passo nesse sentido. E a Verdade é que Deus é espírito e o ser humano é corpo, e juntos evoluem infinitamente, e nem é preciso dizer que o ser humano exerce o papel de preposto.

Sendo assim, é grande a responsabilidade do ser humano, e a condição mais importante para realizar esta grande empreitada é a saúde. Neste sentido, é óbvio que Deus atribui uma missão a cada um dos seres humanos, e confere-lhes a saúde suficiente para cumprir a incumbência. Mesmo porque, se sua saúde for comprometida, o objetivo de Deus não será atingido. Se refletirmos bem partindo desta lógica, chegaremos à conclusão de que a saúde, ela sim, deverá ser a natureza original, o estado normal do ser humano. Entretanto, curiosamente o ser humano está sujeito a ser acometido pela doença. Isto é, assume o estado anormal. Se é assim, compreender claramente este fundamento e reverter o estado anormal ao

estado normal, isto sim, é estar de acordo com o objetivo de Deus.

O que descobrimos quando analisamos a “anormalização” do corpo humano à luz da lógica acima? Que, mais do que tudo, isso acontece por contrariar a natureza. Portanto, conhecer e corrigir esta situação antinatural e devolvê-lo ao estado normal é que constitui a medicina de verdade, e a conduta correta da medicina está exatamente em oferecer a possibilidade de devolvê-lo ao estado normal. Então, deixe-me explicar o que é ser antinatural.

Quando o ser humano nasce na terra, inicialmente toma o leite humano ou animal. Isto porque ainda não tem dentes e o sistema digestivo também é frágil por ser ainda recém-formado, e à medida que os dentes vão nascendo e as funções físicas também vão se aperfeiçoando, ele passa a ingerir os alimentos apropriados. Existe também uma variedade imensa de alimentos, cada qual com sabor peculiar, e o corpo humano também é dotado de paladar, para que possa alimentar-se com prazer. Além disso, tanto o ar como o fogo e a água estão presentes na quantidade necessária para a saúde do ser humano, enfim, a natureza é realmente perfeita. O mesmo acontece com o corpo humano: do cérebro nasce a razão, a memória, os sentimentos; as mãos criam as coisas; as pernas locomovem livremente o corpo humano; e tudo que é necessário, tais como o cabelo, a pele, as unhas, os olhos, o nariz, a boca, os ouvidos etc. Ihe são providos com a maior perfeição. Além disso, desde o rosto até o corpo inteiro é coberto de pele, mostrando cada parte sua beleza. Numa rápida olhada temos tudo isto, e se analisarmos detalhadamente, veremos que a maravilha da criação é tanta que não conseguiremos expressá-la em palavras. Desde uma flor, uma folha de árvore até a beleza da paisagem natural e toda a espécie de animais nos obrigam a admirar a maravilhosa habilidade divina, mas o que dizer, então, do ser humano, que é a verdadeira obra-prima do Criador?

Especialmente para a maravilha da função de reprodução na qualidade de meio de preservação da espécie, não encontramos adjetivos. Sendo o corpo humano tamanha obra-prima de Deus, devemos refletir sobre o quanto estamos cometendo o erro de ir contra a natureza para ocorrer uma anormalidade chamada doença, que impede o ser humano de desenvolver suas atividades. É sobre este ponto que o ser humano precisa refletir com maior seriedade.

IV. O ser humano é o receptáculo da saúde

(retirado do livro “Método de conquista da saúde revelado por Deus”)

Diz-se desde antigamente que o homem é receptáculo da doença, mas nada é mais errado do que isto. Nós corrigimos este ditado para “O ser humano é o receptáculo da saúde”, pois, como foi dito no segmento anterior, o ser humano é saudável desde a criação. Mas na realidade a doença é companheira inevitável do ser humano, sendo impossível livrar-se dela, por isso acabamos nos resignando, aceitando-a como sina. É claro que o ser humano, uma vez doente, não se cura tão facilmente. Há pessoas que ficam doentes por muito tempo, ou com frequência, enfim, que permanecem mais tempo doentes do que saudáveis. Por isso, só podem achar que são receptáculos de doença, e deve ser por causa da persistência de tal situação que surgiu a expressão “receptáculo da doença”. Isto aconteceu porque a substância da doença era desconhecida, não sendo portanto sem razão que se acreditava que tanto a doença como a morte são sinas das quais não podemos nos livrar. É por isso que Sakyamuni falou em resignação diante do nascimento, doença, envelhecimento e morte. E hoje se fala em medicina preventiva, mas não consigo deixar de pensar que foi a única saída que encontraram porque, uma vez doentes, não conseguem se curar facilmente. Pois, se a capacidade da medicina de curar a doença for absoluta, nem se podia pensar em medicina preventiva. Voltando ao assunto principal, vou tentar explicar em que consiste a conduta antinatural, que é a causa da doença, conforme foi dito acima. O ser humano, quando adocece, utiliza o remédio como único recurso, mas é exatamente esse o equívoco. O remédio, na medicina chinesa, é extraído das raízes e casca das ervas e

árvores, e na medicina ocidental, dos minerais e dos vegetais, e isto é a conduta antinatural fundamental. Pensem bem: os remédios acima enumerados sempre têm sabores desagradáveis ao ser humano tais como amargor, acidez ou odor forte. Isto está bem retratado na expressão antiga “comer algo para neutralizar o sabor do remédio que tomou”. Devemos pensar sobre por que eles são ruins de tomar. Deus está dizendo-nos que não devemos tomá-los porque são nocivos. O ópio, usado como anestésico para aliviar a dor, é extraído da flor da papoula. A flor de papoula foi criada por Deus para agradar a visão dos homens, e não para eles tomarem. Mesmo a penicilina, muito em voga nos últimos tempos, segundo dizem, tem como matéria-prima o musgo, mas este também não foi criado para ser comido pelo homem. Foi feito para enfeitar a pedra ou a terra. Por este raciocínio, todas as bebidas e comidas foram feitas para agradar ao gosto humano, portanto, deve-se ingerir tais bebidas e comidas, pois isso é natural. É claro que é errado também dizer que determinada coisa é nutritiva ou não. Os alimentos em geral têm alguma diferença conforme o clima e as características locais, mas são produzidos de acordo com as pessoas que nasceram ali. É por isso que as pessoas da raça amarela comem o arroz e os brancos comem o trigo, e se o Japão é um país insular, isso significa que os japoneses devem comer maior quantidade de peixe, assim como o povo que vive num continente podem comer mais carne. Por esta razão, a alimentação vegetariana dos agricultores também está de acordo com a lógica. Eles conseguem trabalhar sem descanso porque a alimentação vegetariana lhes é propícia. A nutrologia, que desconhece esta lógica, está tentando ultimamente fazer com que os agricultores comam peixe, mas se fizerem isso, a energia dos agricultores diminuirá. Os pescadores, por sua vez, por comerem peixe, não conseguem desenvolver atividade física contínua. Eles trabalham de forma

intermitente. E comer peixe aumenta a sensibilidade, por isso é propício para a pesca. A natureza é realmente muito bem feita.

Assim escrevi resumidamente sobre o equívoco antinatural do uso de remédio e da alimentação, e agora vou tentar explicar aos poucos especialmente sobre a razão fundamental de o remédio vir sendo utilizado desde os tempos remotos apesar de ser nocivo.

V. Princípios do Johrei

(retirado da “Edição extraordinária de Hikari” (edição de 30 de maio de 1949))

-1 -

O mais difícil ao explicar sobre este princípio é que ele é muito difícil de ser compreendido com o grau de conhecimento do homem atual. Também não poderia ser de outra forma, já que a educação atual é composta de cabo a rabo por materialismo.

Por outro lado, quando pesquisamos sobre os feitos dos fundadores de diversas religiões por meio de literatura e tradição oral, notamos que quase sempre eles operaram milagres. E quanto mais respeitada a religião, mais isso se torna verdade. Pelo grau de cultura da época, bastava mostrar milagres e oferecer benefícios que o povo se convenciam. Não buscava a explicação ou a teoria. E o que acho lamentável é que Jesus Cristo, que mais milagres realizou, poderia ter salvado imenso número de pessoas e ampliado o alcance dos seus ensinamentos em vida se não fosse aquela penitência. Se isso durou pouquíssimo tempo, foi porque na época a força de satanás foi maior, e isso é um fato inegável. Se a força de satanás era maior, era porque no mundo espiritual ainda não tinha chegado a hora. Mas a nossa inspiração diz claramente que finalmente chegou a hora, que a grande transição está acontecendo e a força de satanás está se enfraquecendo dia após dia.

Eu compreendi por meio da revelação divina todos os fenômenos considerados enigma do mundo até hoje e com esta compreensão esclarecerei o que é bem e o que é mal, investigarei a raiz do bem e do mal, corrigirei todos os erros e,

se até hoje somente a cultura materialista estava avançando, gerando uma realidade claudicante, farei com que a cultura espiritualista avance para que ambas evoluam lado a lado, concretizando o mundo ideal do Paraíso Terreno. Eu gostaria de explicar uma pequena parte do princípio pelo qual os fiéis desta religião estão conseguindo grandes resultados por meio de surpreendentes milagres. Como já disse, diferentemente dos povos primitivos e dos povos da época em que a cultura era incipiente, para o homem moderno não basta ver o milagre materializado para sentir confiança total. Enquanto não tiver a corroboração teórica, ele não se convence. Se as religiões existentes estão em declínio, em parte é porque elas se limitam a negar a cultura materialista e não conseguem oferecer benefícios concretos.

Agora vou explicar sobre o princípio do método de Johrei, que é um dos milagres que os fiéis desta religião operam: quando eles levantam a mão com a palma voltada para o doente de uma distância de algumas dezenas de centímetros, sua doença grave ou de difícil cura melhora rapidamente. Mesmo a dor insuportável diminui ou desaparece em pouco tempo. Só pode ser milagre. São incontáveis os casos de doentes desenganados por vários doutores em medicina, que são curados por fiéis desta religião convertidos há poucos meses, que não têm o menor conhecimento de medicina. Só podemos dizer que se trata de uma grande questão totalmente inexplicável pela visão materialista do mundo atual.

A medicina moderna é fruto de muitas pesquisas dos melhores estudiosos de diversos países ao longo de centenas e milhares de anos, e os seus métodos terapêuticos delicados e elaborados são dignos de admiração. Já que um leigo consegue um efeito notável tão logo aplica o Johrei aos doentes que não foram curadas pelos grandes médicos da atualidade que despenderam dezenas de anos de

estudo e treinamento e dezenas de milhares de ienes de anuidade, não será exagero dizer que se trata da maior surpresa do século. Isso sim, trata-se de razão que transcende a razão. Não é de se estranhar que as pessoas relutem em aceitar só de tomar conhecimento destes resultados, e até vejam isso como superstição ou loucura. Provavelmente é um acontecimento sem precedentes na história.

Expressão megalomaniaca como “mundo absolutamente livre de doença, pobreza e conflito” que está na declaração desta religião só pode ser dita quando se tem a verdadeira convicção, pois se não tiver competência para realizá-lo, estaria enganando o mundo e constituiria um pecado imperdoável. Mas os milagres como os citados acima não são milagres para nós; existe um fundamento absoluto, e é corroborado pela explicação científica segundo a qual se manifesta aquilo que deve se manifestar. Vou escrever sobre isso o mais minuciosamente possível.

– 2 –

Finalmente vou explicar sobre o princípio do Johrei, mas para tanto há uma premissa que precisam conhecer, portanto, vou começar falando sobre ela:

Em todas as coisas do Universo possui não apenas a matéria como também outro elemento que se chama espírito, invisível aos olhos. Logicamente o ser humano também é constituído de espírito e corpo, e podemos classificar de forma grosseira o espírito como sendo essência do sol, e o corpo como sendo essência da lua e da terra. Dito de forma mais simples, o espírito é o sol, é o yang, é o masculino, é a frente, é o vertical, é o dia. Em contraposição, o corpo é a água, é o ying, é o feminino, é o verso, é o horizontal, é a noite. Mas a ciência considera apenas o corpo e não admite a existência do espírito. Eis o erro fundamental, pois

se o ser humano for apenas corpo e não possuir espírito, ele não passa de simples matéria. Ele seria tão inorgânico quanto madeira ou pedra. Não teria vida e muito menos as atividades mentais. A causa fundamental do equívoco da ciência tradicional estava no fato de desconhecer uma teoria tão simples. Por isso, pelo raciocínio deles cientistas, neste espaço só existia ar e nada mais. Porém, a verdade é que não se sabe quantos elementos invisíveis existem além do ar. Infelizmente a ciência não evoluiu a ponto de descobri-los.

Felizmente eu consegui descobrir a verdade sobre esses elementos invisíveis. Eu denominei essa descoberta de ciência espiritual. Naturalmente, a partir desta descoberta iniciou-se a era em que a doença, que é o maior sofrimento da humanidade, será extinta. Tudo que se refere à doença, que permaneceu totalmente indecifrável até hoje, foi elucidado. Assim sendo, podemos dizer que não há mais necessidade de estudos de medicina que se vêem hoje.

A seguir, vou esclarecer sobre a origem da doença. Como já disse, uma vez que o ser humano é constituído de dois elementos básicos que são o espírito e o corpo, o ser humano vive e se movimenta porque o espírito e o corpo estão unidos, com o espírito comandando o corpo. E o espírito tem a mesma forma do corpo humano, possuindo no seu centro a mente, e no centro da mente, a alma. A atividade deste trio manifesta-se em forma de vontade e pensamento, e sendo este espírito invisível, isto é, a vontade e o pensamento, o governante do corpo carnal, o espírito é o principal e o corpo é o secundário. Ou seja, trata-se da prevalência do espírito sobre o corpo. Explicando de forma simples, quando o ser humano movimenta os membros, não são os membros que se mexem por conta própria. Eles se mexem conforme o comando da vontade. O mesmo acontece com todas as partes do corpo humano tais como olhos, nariz e boca. A doença também segue

este mesmo princípio. Para facilitar a compreensão, vou citar o exemplo de furúnculo, que todos já experimentaram uma vez.

Normalmente o furúnculo começa com uma pequena elevação na pele, que aos poucos vai se avolumando, apresentando coloração vermelha, aquecimento e dor ou prurido no local. Este fenômeno acontece devido à atividade pela qual as toxinas do corpo são eliminadas pela fisiologia natural, que as acumula num ponto e depois liquefaz, através da febre, esse nódulo de toxinas para facilitar a expulsão. Esta é a ação terapêutica natural. E para criar uma abertura para a saída delas, torna a pele mais fina e mais mole. Portanto, fica avermelhado porque o sangue carregado de toxinas é visto através da pele fina e transparente. Pouco tempo depois abre-se um pequeno orifício de onde o pus carregado de toxinas liquefeitas escoam, concluindo a purificação.

O que escrevi acima é a explicação do aspecto físico, mas como se encontra o espírito nesta ocasião? Ele apresenta uma espécie de névoa na exata forma do furúnculo. É, por assim dizer, uma mácula. Quanto mais grave a doença, mais densa é a névoa. Por que se concentra a névoa no ponto afetado do espírito? É devido à ação de purificação ordinária, na qual a névoa do espírito como um todo se concentra num ponto, provocando a atividade de expulsão. É a doença. Logicamente tem íntima e indissociável relação com o corpo.

Mas no caso do furúnculo, a medicina elimina o pus por meio de punção ou incisão, o que é um grande erro. Muitas vezes fazem a cirurgia antes que o pus se concentre suficientemente, por isso continua ocorrendo o acúmulo de pus por um tempo muito longo após a incisão, impedindo a cicatrização do corte. Se há casos de cirurgia de apendicite, por exemplo, em que o corte não cicatriza por muitos anos, é por esta razão. Por isso, os médicos competentes esperam o furúnculo

amadurecer para fazer a incisão, e isto acelera a cura total. Mas se desde o começo não fizer nada e deixar o furúnculo amadurecer bem e formar naturalmente um orifício de onde eliminará o pus, evoluirá muito bem e se curará tão rapidamente que nem se compara à cirurgia. Por exemplo, a cirurgia feita quando furúnculo não está maduro demora um mês para cicatrizar, enquanto que a cirurgia feita no furúnculo maduro demora 10 dias, e se deixá-lo sem fazer nada, demora 5 dias. Mas o problema é que, se esperar que amadureça sozinho, a dor será insuportável enquanto não ocorrer a expulsão do pus, enquanto que, se fizer a cirurgia, temporariamente a pessoa fica livre de sofrimento, por isso, de certa forma a cirurgia é inevitável.

Mas, por mais que tal sofrimento seja grande, se aplicar a terapia do Johrei, não apenas ele desaparecerá totalmente como continuará assim até que o pus seja eliminado e o inchaço desapareça, o que deixa as pessoas admiradas. Explicarei a seguir sobre o princípio deste fenômeno curioso.

Anteriormente falei sobre o princípio de prevalência do espírito sobre o corpo, mas isto não se aplica apenas ao corpo humano. Nada do que existe na face da terra escapa desta lei. Com isso a mácula do espírito entra em estado de letargia. Em outras palavras, a vida do espírito é convertida em morte. A mácula morta tem a força zerada, e por isso não irrita os nervos. É por isso que a dor desaparece. Então, vou me aprofundar mais e explicar como é o princípio pelo qual o Johrei elimina a mácula.

Qual é, afinal, a essência a mácula do espírito de que falei no segmento

anterior? São os microorganismos tóxicos que surgiram no elemento água contido no corpo humano. Estes microorganismos tóxicos são partículas ultramicroscópicas que provavelmente só podem ser vistos através de um microscópio com ampliação de vários milhões de vezes. Explicarei detalhadamente sobre o princípio do surgimento destas micropartículas em outro segmento, e aqui vou me limitar a explicar o princípio da aniquilação destas partículas tóxicas. Nem é preciso dizer que este método de aniquilação consiste no poder do espírito.

Então, como o Johrei consegue aniquilar a mácula do espírito, ou seja, as toxinas, com o poder irradiado do corpo humano? A origem dessa radiação são as ondas luminosas provenientes do elemento fogo, que é a essência da luz. Ele é o elemento exatamente inverso aos microorganismos tóxicos contidos no elemento água. Resumindo, eles são o bem e o mal. É claro que estas ondas luminosas são partículas ultramicroscópicas de luz e a sua energia revela um poder bactericida extraordinário. Então, o que vem a ser, afinal, a essência destas ondas luminosas? Vou tentar explicá-la agora. Estas partículas ultramicroscópicas não são outra coisa senão a radiação do espírito divino, a fonte da graça terrena que opera milagres por meio do Johrei desta Religião, e eu sabia muito bem que tanto os fiéis como os terceiros ficavam simplesmente maravilhados, e todos queriam igualmente compreender o princípio disso. Por isso eu tinha muita vontade de explicar, mas como era prematuro, não pude divulgá-lo até agora. Mas finalmente a hora se aproxima e me vejo obrigado a divulgá-lo.

O método de Johrei que eu pratico atualmente é o de dar aos fiéis um pedaço de papel em que está escrito em letras garrafais o ideograma Hikari, que significa Luz. Ao portá-lo junto ao corpo como um amuleto, ele surte o efeito. Da tinta com que se escreveu o ideograma Hikari, são emanadas as ondas luminosas poderosas,

que passam pelo corpo e depois pelo braço do aplicador do Johrei e são irradiadas da palma da mão. A distância mais adequada para esta radiação surtir o efeito é de um metro a alguns metros. Por que as ondas luminosas são irradiadas deste ideograma Hikari? É que elas se transmitem do meu corpo a cada um desses ideogramas num instante via cordões espirituais. São muito parecidas com as ondas de rádio. Se é que as ondas luminosas são irradiadas do meu corpo espiritual via cordão espiritual, a questão é: que tipo de segredo existe no meu espírito, e ao conhecê-lo, a dúvida será desfeita. É o seguinte: Dentro do meu ventre existe uma bola de luz, que normalmente é de cerca de 6 centímetros de diâmetro. Há quem a tenha visto. Desta bola de luz, as ondas luminosas são irradiadas infinitamente. Então, qual é a origem desta bola de luz? É a bola Chintamani de Kannon do mundo espiritual que me fornece a luz infinita. É o poder divino, o que chamam também de Sabedoria Misteriosa. A bola que a deusa Cintamanicakra segura também é esta.

- 4 -

Agora eu preciso escrever sobre a origem de Kannon. Entre todos os budas, somente Kannon era considerada desde antigamente um Buda secreto. Como existe um profundo mistério nisso, ainda é prematuro para revelar todo esse mistério, mas assim que houver a permissão de Deus, pretendo divulgá-lo. Neste artigo vou me limitar a escrever sobre o mistério necessário para o Johrei.

É claro que a ação de Kannon existe desde a chegada do budismo, mas desde essa época até pouco tempo atrás ele só salvava os espíritos. É claro que pelo fato de orarem os seres humanos alcançaram a graça, mas ela era muito pouca. A razão

disso é que o elemento luz é o resultado da união do elemento fogo com o elemento água, e faltava-lhe o elemento terra. Por isso, ao conceder a graça, faltava-lhe força, por ter apenas dois elementos. Acontece que está se aproximando o momento da grande conversão. É o “Fim do Mundo”, o “Juízo Final” de que fala a Bíblia. Por isso, tornou-se necessário o poder de salvação absoluto. Este poder é exatamente o poder da trindade fogo, água e terra, dos quais a terra é o elemento que dá origem à matéria, e corresponde ao corpo humano. Pelo fato de a luz atravessar o corpo, é acrescentado o elemento terra, dando origem ao poder da trindade. É o poder divino. Trocando em miúdos, o elemento fogo emanado pela bola Cintamani de Kannon manifesta o poder divino por meio do meu corpo, e partindo de mim ele passa pelo corpo dos fiéis, transformando-se em poder de purificação.

Vamos explicar os fundamentos do que eu disse acima citando exemplos. Comparando com a prática antiga de orar diante da imagem pintada ou esculpida de Kannon para alcançar a graça de afastamento das doenças incuráveis, o Johrei que os fiéis desta Religião praticam hoje é capaz de obter graças muito maiores. É porque as ondas luminosas das imagens pintadas ou esculpidas só possuem dois elementos e falta-lhes o poder do corpo, que é o mais importante.

Outra razão é a grande conversão do mundo espiritual de que falo sempre. Isto começou nos meados de junho de 1931. Antes disso no mundo espiritual predominava o elemento água, havendo pouco elemento fogo. Mas a partir de então a quantidade do elemento fogo está se tornando maior que a do elemento água aos poucos. Se bem que a conversão estava começando algumas décadas antes disso, mas o elemento fogo era muito rarefeito. Vou explicar aqui sobre a intensidade da luz. Se a luz é intensa, isso significa que há predominância do

elemento fogo, assim como quanto mais clara a luz da lâmpada elétrica, mais forte é o calor.

O outro exemplo é que costumam dizer que eu tenho o corpo muito mais quente que as pessoas normais porque tenho uma bola de elemento fogo no meu ventre. Quase todas as noites eu peço para os voluntários massagearem meus ombros, mas todos dizem que sou muito quente, e até tiram uma ou duas camadas de roupa mesmo no inverno. E se fico algum tempo numa sala, todos começam a dizer que a sala ficou quente. Às vezes eu digo que sirvo como aquecedor e todos acabam caindo na gargalhada. Mesmo nas épocas frias, após tomar banho fico uma ou duas horas só com um pijama de tecido atalhado. Além disso, eu gosto de banho especialmente morno. O fundamento é o mesmo do aumento de temperatura quando se joga a água no fogo. No inverno, os dias de céu aberto são mais frios por causa disso.

VI. O remédio deixou de fazer efeito

(retirado de “Jornal Eiko” (Glória) – nº 196)

Na edição de 23 de fevereiro de 1953 do jornal Tokai Nichinichi estava publicada a seguinte notícia:

“A penicilina deixou de surtir efeito”

A “penicilina”, que surgiu como um cometa no mundo da medicina após a guerra e parecia ter provocado uma pequena revolução na medicina, está vendo o seu efeito declinar visivelmente, e como não está apresentando eficácia visível contra o surto de gripe que assola o Japão inteiro, passou a ser evitada automaticamente pelos profissionais de saúde e pelos usuários. Diante disso, perguntamos ao Instituto de Pesquisa de Doenças Infecto-contagiosas da Universidade de Tóquio e à Secretaria da Saúde de Tóquio sobre a verdade da ruína da penicilina.

As bactérias se tornam resistentes rapidamente

A culpa está nas balas e nos alimentos

Foi depois da gripe italiana que assolou o mundo inteiro em 1950 que se passou a dizer que a penicilina “não tem efeito tão grande de modo geral...”. É que a penicilina propriamente dita não surte o menor efeito contra o vírus, que é o agente patogênico da gripe. Tecnicamente falando, o vírus é um organismo ultramicroscópico que mal pode ser visto através de microscópio eletrônico que visualiza corpos com menos

de 100 milimicrons (um micron corresponde a um centésimo de milímetro), mas o efeito da penicilina atinge no máximo 400 ou 500 micron, tamanho 4 a 5 vezes maior [sic]. Assim, ela é eficaz contra as bactérias da pneumonia que ocorre como efeito colateral [sic] da gripe, mas nada consegue fazer contra a gripe propriamente dita. Eis a maior razão da queda de sua credibilidade.

A segunda causa do declínio da penicilina se deve em parte aos alimentos fornecidos pelos Estados Unidos e alimentos de luxo nacionais.... É porque na maior parte dos alimentos de luxo e doces, não só dos Estados Unidos como também de outros países do mundo, está contida uma minúscula quantidade de penicilina. Vê-se venderem até mesmo balas para crianças anunciando que contêm penicilina, mas a julgar por aí, mais de 80% do povo japonês deve estar ingerindo a penicilina sem o saber. Portanto, mesmo as pessoas que nunca tomaram injeção de penicilina estão produzindo o elemento de resistência a ela dentro do seu organismo, dizendo-se que às vezes causa alguma discrepância na ocasião de receitar a penicilina para alguma doença, e ainda que não haja quase nenhuma influência sobre o tratamento, constitui uma das causas da acusação de que “não faz efeito”.

No campo de doenças sexualmente transmissíveis, dava-se a impressão de que a penicilina era o único remédio eficaz contra a gonorreia, mas ultimamente a própria bactéria da gonorreia tem aumentando muito a resistência contra a penicilina, de modo que a cura está se tornando mais difícil do que dois ou três anos atrás. Isto é, por volta de 1947, quando surgiu a penicilina, a doença se curava com injeção de apenas

100 mil a 200 mil unidades, enquanto que hoje é difícil de curá-la com menos de 1,8 milhões de unidades, ou seja, quase 20 vezes mais.

Enfim, o aumento exponencial da resistência da bactéria da gonorreia propriamente dita em relação a alguns anos atrás constitui a causa da dificuldade da cura desta doença sexualmente transmissível.

Por fim, o fenômeno do setor farmacêutico chamado rush de penicilina também faz parte do rol de culpados. No Japão, em 1950, que era o auge, quase cem indústrias farmacêuticas em todo o país produziam a penicilina a todo vapor, e no mesmo ano circulou um número astronômico de 7,5 trilhões de unidades de penicilina, que os usuários disputaram entre si. Em consequência, os japoneses da classe média para cima já haviam utilizado a penicilina, provocando a reação como a acima citada. Então qual será o método de tratamento daqui para frente? Uma das premissas é de que para a cura total o mais prudente é fazer o uso combinado de penicilina, aureomicina, estreptomicina, hidrazida, terramicina, aminossalicilato, cloromicetina, etc.”

Pelo que se deduz do acima referido, é fato que ultimamente os remédios estão perdendo o efeito. Mas como não se descobre a causa verdadeira, dão explicações muito forçadas, que mais parecem desculpa do que explicação da causa, o que até nos causa dó. Os fiéis devem estar cansados de saber, mas está muito claro que isto se deve exatamente à intensificação da ação de purificação. Por enquanto é só penicilina, mas está evidente que um dia todos os remédios deixarão de ter efeito. Será um grande problema quando isso acontecer. Por isso, eu estou atualmente alertando ao máximo tanto por escrito como oralmente para que se preparem para

esse evento. Está mais do que evidente que, em consequência disso, a medicina moderna terá de ser revolucionada conforme esperado.

Volume 02

Prefácio

Já que o fundamental é a cura da doença, é preciso enriquecer aos poucos o conhecimento sobre a doença, não no aspecto médico, mas do ponto de vista de Deus. Como sempre digo, para descobrir o ponto exato, é preciso ter muito conhecimento. Por isso, acho bom realizar reuniões de estudo sobre doença ou mesas-redondas. E se tiverem dúvidas sobre doença, devem perguntar, mesmo que seja por escrito. Em suma, devemos procurar criar uma nova ciência médica, a verdadeira medicina, a medicina espiritual. Diferentemente da medicina convencional, isso não exige tanto conhecimento anatômico. É claro que mesmo recorrendo apenas ao aspecto espiritual também se cura, mas demora. Mesmo que se faça o Johrei do mesmo jeito, se acertar o ponto vital, a cura será bem mais rápida. Se errar a mira, demora muito. Por isso, é melhor conhecer bem tanto o aspecto espiritual como o aspecto físico. Às vezes há pessoas que perguntam sobre coisas óbvias. Outro dia estavam perguntando sobre coisas que qualquer diretor regional sabe. Eu respondi que deveria perguntar tal coisa ao diretor regional. Há também pessoas que perguntam sobre coisas que estão escritos em mais de um lugar nos Ensinamentos. Já que fazem perguntas sobre assuntos tão elementares que parecem coisa de alunos do primário, percebe-se o quão pobre é o conhecimento sobre doença. Portanto, eu acho que os professores deverão aprimorar ao máximo seus conhecimentos sobre doença.

I. A racionalidade do Johrei

O mais importante é o *teishokaku*. É compreender diversas coisas. Eu disse compreender, mas não deverá ser a compreensão errada. A referência são os Ensinamentos. Se conseguir compreender a maioria das coisas escritas nos Ensinamentos, é porque possui mais ou menos o *tieshokaku*. Há pessoas que não conseguem compreender, outras que na hora compreendem, mas que ao chegar em casa já esqueceu. Se consegue compreender de pronto diversas coisas, é porque o *tieshokaku* está evoluindo. Para adivinhar qual é a doença vendo os sintomas, é preciso ter o *tieshokaku* bastante avançado. Portanto, se antes compreendia cinco coisas e hoje compreende seis ou sete, é porque o *tieshokaku* está evoluindo. **(1º de julho)**

Em tudo o importante é acertar o ponto vital. Mas é frequente estarem errando a mira. Isso não se limita à doença. O mesmo se aplica ao dia-a-dia, às conversas, a diversas coisas; mesmo no que se refere à divulgação, quando alguém está em dúvida se vai se converter ou não, se nós dissermos aquilo que responde exatamente aos seus questionamentos, a pessoa decide se converter, mas isso é uma tarefa nada fácil. Mas quando o *tieshokaku* da pessoa avança, torna-se mais fácil encontrar esse ponto vital.

Em tudo, é importante atacar o ponto vital. E não deve ficar impaciente quando não encontra o ponto vital. Há vários motivos para isso acontecer, entre eles o fato de não ter chegado a hora. Portanto, basta que esteja sempre atento para

esse aspecto, para encontrar o ponto vital quando chegar a hora. Por isso, às vezes a febre insiste em não abaixar, mas tão logo alcança o ponto vital, ela abaixa. Vocês também devem passar por tal experiência, mas enfim, encontrar o ponto vital é a condição mais importante da vida. **(5 de julho)**

O ser humano deve cultivar a mente capaz de descobrir o ponto vital. A fé também faz parte do treinamento para tanto. A Kyuusei Kyo consiste em “Su”, portanto, o fundamental é compreender isto que antes não compreendiam e salvar tendo isto como essência. Se analisar ou praticar as coisas ou com esta atitude mental, o resultado será maravilhoso. Não é tarefa fácil, mas se pelo menos conseguir detectar as adjacências do ponto vital, já estará muito bom. **(5 de julho)**

Eu disse que não podem fazer o que não é coerente, pois por mais que a pessoa se empenhe, se as condições para realizar o Johrei não estiverem coerentes, não conseguirá curar. Creio que compreendam mais ou menos porque eu disse isto outro dia, mas uma das condições para não estar coerente é o desconhecimento acerca de Deus. Existe uma grande diferença entre a pessoa que conhece Deus e a que não conhece Deus. Quem não conhece é perdoado mesmo que se comporte de forma muito desrespeitosa, porque ele não tem conhecimento. Mas se uma pessoa que se converteu há um bom tempo e que deveria ter conhecimento agir de forma incoerente, ela não receberá a graça. Deve-se pensar bem sobre este aspecto também. Quando a pessoa tenta, mas o resultado não é o esperado, pensa que o seu poder espiritual para fazer o Johrei é fraco, mas é muito raro ser por causa disso;

na verdade o que é frequente acontecer é não estar acertando a mira e as condições não estarem coerentes, portanto, é preciso que se torne capaz de perceber isso. Isso constitui o conhecimento correto da pessoa. Portanto, o mais importante é aprimorar o conhecimento correto. Quando conseguir aprimorar o conhecimento correto, o ponto vital será descoberto rapidamente. Isso tem muito a ver com tudo. Isso se aplica ao que não tem relação com a fé, como a política e a economia, por exemplo. Há pessoas ilustres que fazem várias tentativas, mas é muito frequente estarem errando a mira. **(6 de julho)**

Interlocutor: Há uma estudante de 17 anos que joga vôlei, e que repentinamente ficou com o corpo retesado, sendo diagnosticada com tarantismo na Faculdade de Medicina de Nagoya. Há um grande nódulo entre os ombros e o lado direito da medula. Cultuam o Koomyo Nyorai e essa moça e sua mãe são convertidas, mas o pai, ainda não. Devido a diversas circunstâncias, estão recomendando a internação, mas a mãe quer que vamos fazer o Johrei no hospital.

Meishu Sama: Não faça isso de jeito nenhum. O próprio fato de você perguntar tal coisa a mim já está errado. É estranho não saber disso até agora. Para começar, já que eles entregaram a questão nas mãos do médico, nós irmos até o hospital e fazermos algo é errado, portanto, o certo é não fazer. Mas se foi internada no hospital por alguma razão mas a própria paciente já não quer ficar lá, e quer recorrer a Deus, e se as pessoas próximas não se opõem, pode ir, porém, se houver uma pessoa que se oponha, não deverá ir. Se o protagonista da questão se arrepender e vir pedir a você, poderá ir. Caso contrário, não vá de jeito nenhum. No aspecto do mundo humano também, mas principalmente no que se refere a

Deus, precisa haver coerência. Jamais faça o que não é coerente. Portanto, assim como falei e escrevi também outro dia, é preciso ser razoável, ou seja, ser coerente. Isso que você está dizendo não pode, porque não está coerente. Se estiver coerente sob todos os ângulos, tudo bem. Mas se o protagonista recorre ao médico, está totalmente incoerente.

Interlocutor: Tem câncer na cárdia e no esôfago, e pela garganta só consegue ingerir cerca de 400ml de leite, e a alimentação restante a pessoa obtém pela sonda gástrica. Quando faço Johrei, a região da cárdia fica nebulosa e a luz não passa. O que fazer neste caso?

Meishu Sama: Deve parar. Não há como se salvar fazendo coisa errada assim. Se ficar se atendo a isso, terá muito trabalho por nada, será um trabalho perdido. Portanto, jamais deve fazer isso.

E depois, como eu escrevi outro dia, já está definido quem vai ser aniquilado e quem vai ser salvo. Portanto, por mais que se esforce, quem está fadado a ser aniquilado não tem como ser salvo. Portanto, se o esôfago está ruim e a cárdia está isso ou aquilo, é porque já passou para o lado que não tem salvação. Se era para ser salvo, já teria abraçado a fé antes que isso acontecesse. Portanto, é inútil tentar salvar pessoa assim. Isso não é nada complicado; basta distinguir. Dá para distinguir rapidamente se a pessoa será salva ou se não tem mais jeito. Pessoas para as quais tudo corre bem estão na hora de se salvar. E as pessoas para as quais o tratamento não vai bem são pessoas que não serão salvas. Como escrevi no artigo de outro dia, há muito mais pessoas que não se salvam; nem é uma em dez que se salva. No início, as pessoas fazem o Johrei achando que todos vão se salvar, mas

por se dedicar a pessoas que não serão salvas, negligenciam quem será salvo, o que constitui um grande erro.

Se o tieshokaku estiver aprimorado, a pessoa consegue distinguir isso também. Portanto, se aprimorar o tieshokaku, será capaz de fazer tal julgamento. E quem tem o tieshokaku aprimorado sabe responder corretamente quando perguntado, por isso as pessoas em geral também abraçam a fé rapidamente. **(1º de julho)**

II. Sobre o poder espiritual do Johrei

Acontece com qualquer doença, mas as pessoas se curam ou não se curam conforme a intensidade do poder espiritual do Johrei.

Esse poder espiritual mais se intensifica quanto menos fizer força. Portanto, o importante é não fazer força. Se tornar-se capaz de não fazer força de verdade, terá conseguido um grande feito. Do resto, o poder espiritual aumentará conforme a intensidade da fé da pessoa. Isso significa que o fundamental é o tieshokaku. E outra coisa com que se deve tomar cuidado é que a presunção faz o poder espiritual diminuir drasticamente.

Por isso, quando a pessoa é recém-convertida e fica cheia de medo achando que não consegue fazer, ela consegue curar mais do que se espera. Deixa de conseguir curar quando ela passa a achar que já começou a dominar o assunto. Por que isso acontece? Por causa da presunção. Por isso, consegue curar quando está inseguro. Mas também não é que deve ficar receoso. Enfim, deve ter a humildade de dizer que está sendo o instrumento de Deus. É preciso pensar que o doente com quem lida é, não um ser insignificante, mas uma pessoa sem importância. Se pensar que ele é pessoa importante, o seu poder espiritual fica acanhado. A Kyuusei Kyo é muito superior às demais religiões. Se está recebendo o seu poder, os seres humanos que estão por aí afora são insignificantes. Mas não deve externar isso. Deverá ser muito humilde. Fácil, não é.

E o mais importante é não fazer força, principalmente quando é muito duro. Mas quanto mais duro é o nódulo, mais força tende a fazer para dissolvê-lo. Por isso não se dissolve. Quando a pessoa percebe que não se dissolve, é certo que está

fazendo força. Portanto, deve-se fazer com quase nada de força, praticamente imperceptível. E pressionar forte somente no pensamento. Deixando de fazer força, cura muito mais. **(6 de julho)**

III. Sequência e ponto essencial do Johrei

Isto vale para tudo, mas o mais importante é o ponto vital. No caso do Johrei também o importante é descobrir o ponto vital. Para descobrir o ponto vital, é importante saber em linhas gerais o que acabei de dizer, que assim ficará muito fácil descobrir o ponto vital. Mesmo quando a pessoa faz o autoexame, deverá tocar o corpo inteiro. Onde estiver quente, há as toxinas. Se o local permanecer frio, está bem, mas sempre há parte quente, e esta é o ponto em questão. E sempre há parte que dói quando pressionado. Há pessoas que não sentem dor alguma. O que significa isso? É pouco provável que haja pessoas que não sentem dor porque não têm toxinas; o que acontece é que as toxinas estão totalmente solidificadas e não está ocorrendo nem um pouco de purificação. E a dor ocorre porque está acontecendo alguma purificação nas toxinas solidificadas. Se a purificação não estiver ocorrendo absolutamente, não dói. Por isso é mais perigoso. Essas pessoas, pelo contrário, quando abraçam a fé, algumas não apresentam dor, mas isso acontece porque esse ponto isolado entrou em atividade. Mas pessoas assim são bem raras; a maioria das pessoas tem dor em algum ponto. Se aplicar o Johrei nesse ponto por si ou pedir para outras pessoas o aplicarem, ficará muito saudável.

Para a maioria dos doentes é recomendável pedir para abaixarem a cabeça e aplicar o Johrei no centro da cabeça. No fundo daqui. Aqui é o centro do corpo humano, portanto ele influencia o corpo inteiro. Primeiro purifica-se aqui, e depois os ombros. Nos ombros, aplica-se o Johrei pela frente, depois por trás. Em seguida, toca-se de leve por cima da roupa, e se estiver muito enrijecido, aplica-se o Johrei por cima. Relaxando-se os ombros assim, o enrijecimento em volta do pescoço

também se desfaz, ou facilita a dissolução. E os problemas nos membros também vêm dos ombros. Portanto, se a pessoa se queixa do problema nas pernas e você aplicar o Johrei nos ombros, o problema nas pernas se curará. **(5 de julho)**

Eu tenho uma porção de toxinas dos remédios do passado. Estou conseguindo eliminá-las aos poucos, mas por volta de outono do ano passado fiz o Johrei nos ombros para relaxá-los. E nos pontos muito duros eu introduzo o espírito a partir dos dedos. Fazendo isto, eles vão se relaxando aos poucos, e hoje o apetite está praticamente dobrado em relação ao ano passado. E sinto as comidas muito saborosas.

Ainda outro dia falei que “no caso de tuberculose, deve-se aplicar o Johrei principalmente nos ombros”, mas isto não se aplica somente à tuberculose; mesmo para as doenças cardíacas e doenças gástricas, isto é o que mais surte efeito. As pessoas com doenças cardíacas sempre estão com o ombro esquerdo enrijecido. Esta rigidez que se dissolveu solidifica-se em volta do coração, comprimindo-o. É nisso que consistem as doenças cardíacas. A asma também, obviamente, é isso. No caso da asma, solidifica-se perto do diafragma. Por isso os médicos costumam chamá-la de asma cardíaca. E com a queda da atividade do coração, a atividade dos pulmões também cai. Eu creio que todos já sabem, mas os pulmões representam a água e o coração representa o fogo, portanto, com o aumento do fogo melhora a atividade da água, e por conseguinte os pulmões também se beneficiam.

Desta maneira, os pulmões melhoram quando os ombros ficam relaxados, porque o coração melhora. E quando os ombros ficam relaxados, dá muita fome.

Portanto, o aumento de apetite significa a intensificação das atividades do

estômago. Assim, relaxar os ombros resulta em melhorar os pulmões, o coração e o estômago. Portanto, melhorando estes três órgãos, o resto não importa. O resto é como acessório. Se o fígado está com problemas, também são as toxinas que descem dos ombros e se acumulam ali. E quando os rins estão com problemas, as toxinas se acumulam aqui (região lombar), e neste caso também elas descem dos ombros. E o diabetes é doença do pâncreas, mas fica no lado esquerdo. O mesmo ocorre com o fígado cujo funcionamento é prejudicado conforme se torna comprimido ocasionando problemas na vesícula e sendo a causa da icterícia. Ficando saudável a trindade pulmões, coração e estômago, não haverá problema. Resta a cabeça, mas hoje não se pode viver sem usar muito a cabeça. Por não serem mais tempos tranquilos como antigamente, somos obrigados a usar a cabeça. E se usarmos a cabeça, surge a concentração de toxinas. De modo geral são as toxinas que se acumularam nos ombros que migram para cá porque usamos a cabeça. Portanto, relaxando-se os ombros, aqui também fica relaxado. E quando as toxinas acumuladas na região da nuca se dissolvem, ocorre a disenteria. Atualmente estão fazendo muito barulho por causa do surto de disenteria, mas o que as autoridades sanitárias estão recomendando especialmente é lavar bem as mãos, o que é muito hilário. **(7 de julho)**

Como sempre digo, disenteria é o sangue carregado de toxinas acumulado na região da nuca que se dissolve e sai pelo ânus. **(5 de julho)**

E se o estômago melhorar, o fígado e o pâncreas também melhoram, bem

como a vesícula biliar. **(25 de julho)**

E todos têm concentração de toxinas em volta do pescoço. Ela dá origem a diversas doenças, mas como são as toxinas que primeiramente se concentraram nos ombros que migram para o pescoço, quando se aplica o Johrei nos ombros, as toxinas concentradas em volta do pescoço também se tornam muito fáceis de se dissolver. Portanto, os ombros são o ponto decisivo de todas as doenças. A única exceção é o AVC. Quem sofreu AVC, pelo contrário, tem os ombros relaxados. Mas em compensação as toxinas concentram-se no pescoço, e elas se dissolvem e penetram no cérebro. **(6 de julho)**

As pessoas que tiveram AVC sempre têm concentração de toxinas em volta do pescoço. Elas ficam à direita ou à esquerda. Na região da nuca também, fica à direita ou à esquerda. Ou seja, as toxinas que deveriam dirigir-se para baixo acabam indo para cima e se solidificam ali. Isto acontece devido ao modo de usar o corpo, ligado à profissão da pessoa. E quando elas se dissolvem repentinamente e penetram na cabeça, ocorre o derrame cerebral. E quem tem o lado direito enrijecido fica com os membros esquerdos paralisados. No caso do AVC, a concentração das toxinas não ocorre nos ombros e sim no pescoço, como acabei de dizer. Pessoas assim são muito raras; os mais frequentes são tuberculose (pulmões), doenças cardíacas, do estômago, dos intestinos, e a disenteria, cujo surto está acontecendo agora. **(5 de julho)**

Os esportistas morrem relativamente cedo porque têm os ombros enrijecidos. O arremesso de peso, o salto em altura com vara, a natação, tudo exige força nos ombros, por isso eles ficam enrijecidos. E justamente os esportistas ficam tuberculosos. É porque as toxinas concentradas nos ombros dissolvem-se com a febre purificadora, causando tosse e catarro, e quando procuram o médico, são diagnosticados com tuberculose. Portanto, o importante é ter os ombros relaxados. As crianças que vão mal na escola têm todos os ombros enrijecidos. As crianças escrofulosas, pálidas e raquíticas têm todos problemas nos ombros. As crianças ficam facilmente com problemas nos ombros.

Por isso, no caso de fazer o Johrei, mire para os ombros pela frente, depois por trás, e se o caso for grave, por cima, que eles irão ficando relaxados aos poucos. De modo geral dá para saber porque a própria pessoa se queixa do enrijecimento dos ombros, mas no caso de crianças, é só tocar que se percebe. E é muito frequente nos bebês. Os bebês nervosos, irritadiços e chorões estão todos com ombros enrijecidos. Os que têm febre frequentemente também. A amidalite é frequente nas crianças, e neste caso também são as toxinas dos ombros que migram para lá. Enfim, na parte superior do corpo, as toxinas concentram-se nos ombros e em volta do pescoço. Na cabeça, muitas vezes se concentram no interior do topo da cabeça. Quando a pessoa fica constantemente preocupada, as toxinas se dirigem para lá. Quando usa muito a cabeça também. Como dizem os livros, a parte usada para memorizar, ler livros, estudar, é a parte frontal da cabeça. A parte da nuca é responsável pela emoção. Mas a preocupação usa tanto a emoção como o intelecto, por isso atinge o interior do topo da cabeça. Há muita gente que sente peso ou desconforto aqui no centro, mas é por causa disso. Se aplicar o Johrei em

sequência, primeiro na região da nuca e depois da medula, qualquer doença será curada. **(7 de julho)**

E os problemas nos membros também vêm dos ombros. Portanto, se a pessoa se queixa do problema nas pernas e você aplicar o Johrei nos ombros, o problema nas pernas se curará. Assim, deve considerar que o ponto essencial é relaxar os ombros. Por isso, para fazer o exame de saúde, o melhor a fazer é examinar os ombros. Se eles estiverem relaxados, com certeza a pessoa é saudável. **(6 de julho)**

Outro dia eu disse para relaxar os ombros, e isso é porque é o melhor meio para abrir o apetite, mas até que ponto eles devem ficar relaxados? Eles devem parecer fofos ao toque – pode ser da própria pessoa, mas não é nada fácil chegar a tal ponto. Sempre haverá ponto rígido em algum lugar. Não é que há pontos rígidos; é melhor dizer que quase não há pontos relaxados. Como eles ocupam toda a extensão, dá a impressão de que isso é natural. Quando as toxinas se dissolvem até certo ponto – mais ou menos a metade – o apetite começa a aumentar bastante. E com isso a pessoa começa a engordar. Se a pessoa é magra, tem problemas nos ombros. Eu já disse que podemos engordar ou emagrecer como quisermos. Basta relaxar os ombros para engordar. Descobrimos isso, as pessoas magras encontram a solução. Não precisam da ajuda dos outros; elas próprias poderão dissolver as toxinas concentradas. Deverão aplicar o Johrei sem tocar a mão, deixando uma pequena distância. Como eu faço isso sempre, os ombros ficaram bastante relaxados. E podem aplicar por cima. Enfim, tendo apetite, tudo se cura. É certo

que fazendo o Johrei qualquer doença se cura, mas até lá a pessoa sucumbe de fraqueza. A fraqueza é questão de alimentação, e é por meio dela que vamos evitar a fraqueza, portanto, isso é fundamental.

E o mais problemático é que sempre há concentração de toxinas aqui (medula); não há quem não a tenha aqui. Há diferenças no grau, mas sempre existem pessoas que têm algo parecido com haste ou pedra. Não existe pessoa que tenha isto totalmente relaxado. Por isso as pessoas de hoje são todas doentes. As pessoas de hoje vivem, quando muito, 70 a 80 anos, mas quando se livrarem de tal concentração de toxinas, viverão com certeza mais de cem anos. Por isso é uma coisa realmente extraordinária. Aumentar a expectativa de vida não é nada. E como parece bom demais para ser verdade, quem ouve não acredita. Portanto, o importante é aqui (medula). **(17 de julho)**

Dizem que este ano os casos de encefalite B japonesa decuplicaram em relação ao ano passado, na contagem até o momento. Como sempre digo, isto acontece porque as toxinas se concentram na região da nuca devido à exposição da cabeça ao sol. Essas toxinas são predominantemente oriundas das costas. O ser humano tem muito mais toxinas nas costas do que em outras partes do corpo. Por que elas se concentram nas costas? É porque o ser humano não dorme de bruços e sim de costas, e as toxinas se acumulam nas costas. E as toxinas que se encontram em toda a extensão das costas e nos ombros sobem quando o sol bate na cabeça. E como o corpo humano é bem feito, quando elas chegam à região da nuca elas são eliminadas. Saindo da região da nuca elas atravessam o cérebro e são expelidas em forma de ramela e ranho. Por isso, estes são sempre acompanhados de

sangramento. É o sangue carregado de toxinas que está sendo eliminado. Quando todo este sangue for eliminado, a pessoa se curará. Mas como tentam impedi-lo esfriando a região com gelo e por outros meios, acaba solidificando ali as toxinas: depois de sarar, a pessoa fica boba, sem movimento do pescoço, com as mãos dormentes etc. Isso acontece porque as solidifica; se as deixasse à própria sorte, com certeza aquilo sararia. A encefalite B japonesa é isso, portanto, ela é mais do que benvinda. Contraíndo a encefalite B japonesa, as toxinas desta região diminuem drasticamente. **(16 de agosto)**

Estas são as toxinas da região entre os ombros e as costas que se acumulam na região da nuca por causa da incidência do sol na cabeça, atravessam a cabeça e saem em forma de ramela e lágrimas. Como a medicina esfria-a nessa ocasião, elas se solidificam em alguma parte da cabeça. Por isso depois fica parecendo deficiente. Quando se solidificam aqui (região frontal da cabeça), a pessoa fica cega; quando se solidificam nos lados, a pessoa fica surda, e quando se solidificam na região da nuca, suas mãos ficam dormentes, e assim por diante. Portanto, é certo que, se não fizermos nada, o que tem para sair sai e a pessoa se curará. Por isso, o índice de mortalidade é bastante alto. Se é que o pernilongo é o vetor, em Tóquio deveria ocorrer mais em Honjo e Fukagawa. No entanto, Honjo e Fukagawa são as regiões menos atingidas. É mais frequente em outras regiões. E se é transmitida pelo pernilongo, não deveria ocorrer no inverno, mas está ocorrendo no inverno também, portanto, é uma verdadeira piada. É muito comum ouvirmos em relatos de experiência, mas a encefalite japonesa pode ser identificada rápida e inequivocamente pois o bulbo raquidiano deixa de funcionar. Portanto, é melhor

contrair a encefalite japonesa. Ela aumenta a inteligência. Se os estudantes contraírem a encefalite japonesa, com certeza depois disso terão o desempenho escolar melhorado. Serão alunos brilhantes. Na verdade, mais do que as crianças, os adultos é que deveriam contraí-la. **(17 de agosto)**

E depois, tem efeito extraordinário sobre indigestão, gastroptose, gastrospasmo etc. Portanto, deverão saber que a melhor coisa para as doenças da parte superior do corpo é relaxar os músculos dos ombros e concentrar a aplicação do Johrei nos ombros. Depois vem o entorno do pescoço, principalmente entre as proximidades do bulbo raquidiano e as glândulas linfáticas, onde devemos nos concentrar. Outro dia deparei com um caso interessante: a pessoa estava com a língua presa e não conseguia articular as palavras, e a causa disso estava atrás do nariz. Quando a língua fica presa, normalmente fica repuxada por aqui (abaixo do maxilar), pelos lados, mas há casos em que ela fica repuxada verticalmente, a partir da região da adenoide. Portanto, nestes casos, deve-se aplicar aqui (atrás do centro do nariz e da boca) e o centro de trás, que ficará bem melhor. Portanto, a causa se encontra num lugar realmente inesperado.

E há pessoas que têm problemas de pernas e coluna lombar e que melhoram após receber o Johrei no pescoço. Como acabei de dizer, para os problemas da metade inferior do corpo, deve-se concentrar nos ombros. **(26 de julho)**

E no caso de doenças dos olhos como miopia e tracoma, sempre existe solidificação das toxinas na região da nuca, portanto, se as dissolver, mesmo a

pessoa cega conseguirá enxergar. Se estão solidificadas aqui, a causa está nos ombros. Estão solidificadas aqui, e vêm assim dos ombros. Há muita gente que têm as toxinas solidificadas assim e que não enxergam. Atrás dos olhos fica o centro, e se desfizer a solidificação desse centro onde se cruzam [as linhas dos olhos], com certeza voltarão a enxergar. Só que demora muito para dissolvê-las. Para tanto, fique o mais relaxado possível e mire o centro, que assim começarão a se dissolver aos poucos e a pessoa começará a enxergar. Portanto, curar a cegueira não tem nada de complicado. E no aspecto dos ouvidos, é comum reclamarem do zumbido, mas neste caso sempre existem toxinas solidificados aqui (bulbo raquidiano, músculo cervical). E se a pessoa já teve otite média e se queixa de não ouvir bem, a causa está na parótida. Este é o músculo da otite média e há resquícios de toxinas solidificadas aqui, portanto, basta dissolvê-las. E qualquer pessoa tem a parte frontal da cabeça quente. No caso de quem tem anemia cerebral é fria, mas as pessoas normais sempre têm esta parte quente. Até certo ponto isto é inevitável, mas há pessoas que têm foco de calor aqui.

As pessoas que têm foco de calor aqui continuam emanando calor por mais que continuemos tocando essa parte, mas nas pessoas que têm calor só superficial isso não perdura para sempre. Na verdade, o calor superficial também não é bom, mas podemos afirmar que não representa problema. Quando as pessoas fazem elucubrações mentais, as toxinas se concentram aqui. Se não houver toxinas do pescoço para cima, podem usar a cabeça o quanto quiser que elas não se concentram, mas não existem pessoas assim, por isso, quando pensam muito ou ficam preocupados, as toxinas se concentram na parte frontal da cabeça. No caso de homem, nem tanto, mas o ciúme da mulher se concentra mais aqui.

E depois, é preciso pensar no seguinte: no ser humano, a parte superior e a

parte inferior do corpo possuem relação Céu-Terra, por isso, o centro da testa corresponde à região genital da mulher. Explicando melhor, o que se refere ao sexo está relacionado com esta parte frontal da cabeça. Isto acontece muito com os homens: quando eles veem o striptease, esta visão estimula o interior da parte frontal da cabeça. Quando isso acontece, logo este estímulo vai para baixo. Isto é ciência sexual. O desejo sexual masculino tem origem na parte frontal da cabeça. (A medicina de Deus também segue a ciência sexual em voga hoje). Por isso, no caso de quem tem a parte frontal da cabeça quente, é importante aplicar o Johrei em baixo. Quem sente dor de cabeça melhora quando recebe o Johrei no ponto estratégico de baixo já referido. Portanto, é uma relação Céu-Terra. A doença também tem o ponto vital a ser atacado. Em outras palavras, há os bastidores e há o palco. A doença é o palco e a causa está nos bastidores. Por isso, é preciso atacar os bastidores, do contrário não haverá cura verdadeira. Portanto, se sofre da vista, as toxinas que se concentram aqui (região da nuca) vêm dos ombros. E as toxinas dos ombros geralmente vêm dos rins. Quando as toxinas dos remédios e outras são introduzidas no corpo humano, elas vão primeiro para os rins, onde são processadas. Ou seja, transformam-se em urina nos rins e são eliminadas. E o que deixa de ser processado nos rins – as toxinas dos remédios e outras substâncias não-naturais não são processadas mesmo chegando aos rins – fica sobrando. E essa sobra vai subindo aos poucos até os ombros. O ser humano fica com os músculos dos ombros duros porque não usa os braços. Os músculos das pernas não ficam duros porque ele anda o tempo todo. Os ombros são atacados porque usa as mãos sem mexer os braços. Se ficar mexendo as mãos o tempo todo, nem tanto, mas o ser humano costuma usar só as pernas, por isso as toxinas se acumulam nos ombros.

Além disso usa a cabeça e diversos instrumentos, por isso elas se acumulam no

pescoço e na cabeça. E quando elas se dissolvem devido à purificação desta região e dirigem-se para baixo, manifestam diversas doenças. Mas as doenças do fígado, do pâncreas e dos intestinos já são outro caso. As substâncias que entraram no estômago vão se infiltrando nessa região sem passar pelos rins e se solidificam. **(17 de julho)**

No caso da parte inferior do corpo, quem tem problemas na região lombar tem problemas nas pernas como cansar-se logo ou sentir languidez nas pernas. E quando tem problemas na região lombar, fica com falta de ar. Quando está parado, não, mas se caminhar ou subir o morro, sente falta de ar. Isso vem da região lombar. Ou seja, quando tem problemas na região lombar, o sangue do coração carregado de toxinas se solidifica aqui. Por isso, quem tem problemas nas pernas melhora se receber o Johrei no cóccix . Primeiro deve-se concentrar no cóccix e depois nos rins. É comum as pessoas assim terem problemas na parte inferior dos rins. E quem tem flatulência, obviamente tem problemas nos rins. E quem tem flatulência não urina muito, portanto, deve-se aplicar o Johrei na região entre o umbigo e o centro do baixo ventre. As toxinas da urina dirigem-se aqui dos dois lados, portanto, se mirar o centro desta região, o abdômen fica bem mais aliviado. É melhor que seja mais abaixo ainda, na região dos pelos pubianos. Fazendo isso, as toxinas da bexiga vão sendo eliminadas. E quem não consegue movimentar bem as pernas tem um ponto duro no lado externo das coxas, onde deverá ser aplicado o Johrei. **(7 de julho)**

Na parte inferior do corpo o essencial é o centro da região lombar, e aplicando-se o Johrei ali, as pernas ficam muito leves. Eu sei disso por experiência própria. Antes, quando subia o morro, sentia muita falta de ar. Como pareceu que não tinha muito a ver com as costelas, achei estranho e eu mesmo apliquei o Johrei nas proximidades do cóccix. Então, minhas pernas ficaram muito leves e não senti mais falta de ar. Por isso, mesmo hoje, eu subo muito rapidamente a montanha de Hakone, que tem morros íngremes. Por isso, não fico atrás dos jovens. Mas há muitos jovens de hoje que estão piores que eu e eu diminuo o ritmo para poderem me acompanhar. Há quem diga: “Meishu-sama é muito rápido. Não consigo alcançá-lo” e eu digo: “É a idade”. Só de aplicar o Johrei aqui na região lombar ocorre toda essa diferença. **(26 de julho)**

IV. Processo de acumulação de toxinas e ordem de excreção

E na cabeça a parte frontal é diferente da região occipital. A região occipital é por onde saem as toxinas no caso de disenteria ou hemorróida, mas precisam estar cientes de que quando se aplica o Johrei nos ombros, pode acontecer de a pessoa sentir o estômago se embrulhar. Quando isso acontece, dá uma leve náusea. Isto acontece porque as toxinas dissolvidas se dirigem para o estômago. Portanto, deve-se aplicar o Johrei ali. As toxinas descerão mesmo sem fazer o Johrei, mas quando isso acontece, dá dor de barriga. Portanto, deve-se aplicar o Johrei nos ombros ou no pescoço, mas quando as toxinas se dissolvem, o estômago fica embrulhado e em seguida dá dor de barriga. É preciso estar ciente disso. Às vezes me perguntam por que dói a barriga se o problema está no pescoço, mas é porque as toxinas dissolvidas descem para a barriga e saem em forma de diarreia. Isto é no caso de homens, mas no caso de mulheres, às vezes saem da frente em vez de ser em forma de diarreia. Saem em forma de corrimento, ou através das mucosas. Neste caso, dá a sensação de ardência ou de prurido. Nos homens, só acontece em forma de diarreia. Estando ciente disso, de modo geral vai bem. Isto é o que acontece normalmente, mas há pessoas em que as toxinas se acumulam na região lombar. São os rins, e as toxinas se concentram primeiro nos rins, onde elas são processadas. Mas só uma pequena parte é eliminada por aqui, e o resto vai até os ombros, onde se solidificam. Há casos em que se solidificam nos ombros e casos em que se solidificam na região lombar. Depende da profissão da pessoa. Em quem usa muito as mãos ou fica muito concentrado, solidifica-se nos ombros. Nos agricultores, que curvam muito o corpo, e nas pessoas que sobrecarregam a região

lombar, mesmo trabalhando sentadas, acumulam-se na região lombar. E as toxinas acumuladas na região lombar vão se dissolvendo aos poucos e se escorrendo para as pernas, que passam a apresentar problemas. É assim que acontece o beribéri. A câibra, a dormência, a languidez das pernas ou falta de firmeza nos joelhos, enfim, tudo que se relaciona com as pernas ocorrem porque as toxinas provisoriamente concentradas na região lombar vão escoando para as pernas. Portanto, no caso de problemas relacionados com as pernas, deve-se aplicar o Johrei por trás, mirando o cóccix, no centro da região lombar. Com isso as pernas ficam bem leves, mesmo sem aplicar o Johrei nas pernas. E isto tem relação com a falta de ar. Isto porque as pessoas que têm problemas entre a região lombar e as pernas sentem muita dificuldade em caminhar ou subir o morro. Não conseguem caminhar com leveza. E isso causa a falta de ar. Enfim, sobrecarrega muito o coração, por isso o afeta. É por isso que ocorre a falta de ar. A falta de ar é relacionada com os pulmões, ou seja, a respiração fica acelerada. Isto porque o coração é fogo e os pulmões são água, e quando os rins ficam sobrecarregados, o fogo do coração, ou seja, o calor que faz os pulmões trabalharem, fica reduzido, diminuindo a atividade dos pulmões. É isto que acontece. Estas coisas também, os médicos não têm a menor idéia. Apenas publicam resultados de estudos feitos pontualmente, portanto, é muito incipiente. O que disse agora é um apanhado geral bem grosseiro, mas conhecendo isto, o resto pode ser deduzido a partir disto, o que facilita muito a aplicação do Johrei. **(5 de julho)**

A causa da doença geralmente não está nessa parte propriamente dita. No caso do furúnculo e similares, está nesse ponto mesmo, mas no caso de doenças de

órgãos internos, a causa não está no ponto onde se manifestou a doença. Como em todas as coisas, existe uma origem. É como se fosse teatro; para as diversas cenas que acontecem no palco, existe uma origem nos bastidores. É a preparação nos bastidores que determina se a peça apresentada no palco será boa ou ruim. Por isso, deve-se descobrir os bastidores e atacá-los. Eles estão mais ou menos determinados. Mas nos pulmões, as toxinas de qualquer ponto vão uma vez para os pulmões. Seja da cabeça, seja das mãos ou dos pés, as toxinas solidificadas, quando se dissolvem, passam uma vez pelos pulmões, sendo eliminadas em forma de catarro. Por isso dizemos que a tuberculose é doença dos pulmões. Somos levados a pensar assim porque se manifestou nos pulmões, mas não é; podemos dizer que ela é doença do corpo inteiro. Todas as toxinas dissolvidas, seja do pescoço, seja dos ombros, seja do abdômen, seja das costas, vão uma vez para os pulmões. Só que há pontos em que há maior concentração e pontos em que há menor concentração. E no caso da tuberculose, o mais freqüente é serem toxinas em volta do pescoço. Por isso eu acho que é melhor dizer que a tuberculose é doença do pescoço. E as toxinas acumuladas em volta do pescoço sempre causam febre. As toxinas se dissolvem e se transformam em catarro. Portanto, o pescoço é uma coisa muito importante para o ser humano. Há muitas expressões que usam a palavra “pescoço” como sendo coisa importante, motivo de preocupação. E mesmo dentro do pescoço há ponto importante. Na tuberculose laríngea, as toxinas acumuladas nesse ponto vão para os pulmões, e quando são expelidas, as toxinas do catarro causa dor de garganta e outros problemas. Quando há dificuldade de deglutir ou rouquidão, dizem que é tuberculose laríngea, e é causada pelas toxinas em volta do pescoço que vão para os pulmões e saem em forma de catarro tóxico. Há pessoas que contraem a tuberculose laríngea por causa das toxinas do próprio pescoço. E quando a pessoa

não consegue articular as palavras ou que têm ferida na língua, isso é causado pelas toxinas da laringe. Essas toxinas tentam sair diretamente daqui cortando o caminho (sem passar pelos pulmões). Neste caso, as toxinas bastante solidificadas travam a língua, impedindo a pessoa de falar. Portanto, o importante é a região da laringe. E o apetite está relacionado com os ombros. E quando as glândulas linfáticas ficam aquecidas, logo isso passa para a parte frontal da cabeça. E este calor é o que mais afeta a parte frontal da cabeça. É porque as toxinas daqui vão para a parte frontal da cabeça o tempo todo. Por isso, quem tem problema na cabeça é deprimido, irritado ou se sente mal. Falam muito em colapso nervoso, mas a maior causa neste caso também são as glândulas linfáticas. No caso de AVC, há pessoas que têm causa nas laterais do pescoço e pessoas que têm causa na cabeça (bulbo raquidiano). As toxinas solidificadas ali se dissolvem e causam o derrame cerebral. Pessoas assim são facilmente identificadas pois têm nódulo parecendo uma barra, não apenas quando ficam com AVC como também antes disso. **(16 de julho)**

V. Sobre o funcionamento do cérebro e as toxinas dos remédios

Creio que compreenderam que “para curar a tuberculose, deve-se relaxar os músculos dos ombros”. Relaxando-se os músculos dos ombros, em primeiro lugar o apetite aumenta e por isso a pessoa livra-se de ficar fraca. Depois, as toxinas da cabeça, em volta do pescoço e dos ombros se dissolvem e vão primeiramente para o estômago e depois são eliminadas em forma de diarreia, no caso de homens, mas no caso de mulheres, muitas vezes são eliminadas em forma de corrimento. O homem só tem um orifício, mas as mulheres têm dois, o que é muito favorável para elas. A eliminação difere conforme a natureza das toxinas. Há as que se dissolvem e são eliminadas rapidamente e outras que não, e isso se deve em certa medida à severidade ou não das toxinas. As severas demoram a ser eliminadas. E quando demoram, elas costumam se solidificar em pontos que a pessoa usa com maior intensidade. Portanto, se a pessoa faz o Johrei o tempo todo, ela usa os nervos dos ombros e as toxinas tendem a se solidificar nos braços. E frequentemente se solidificam nas costas. Depois elas vão descendo aos poucos e se solidificam na região lombar. Isso causa a falta de ar. A causa da falta de ar está na região das costas, axilas e costelas. Isso causa a asma também. Portanto, no caso da asma, a causa está intimamente ligada à cabeça e em volta do pescoço, e deve-se aplicar o Johrei ciente disso. E depois, como disse outro dia, as toxinas acumuladas nas proximidades do cóccix causam a falta de ar. As pessoas que costumam ficar com falta de ar ao caminhar, e principalmente ao subir o morro, têm esse problema por causa das toxinas acumuladas nas proximidades do cóccix. Isso acontece porque sente peso na região lombar, e conseqüentemente, nas pernas. Com isso sentem

dificuldade de caminhar e têm falta de ar. Apesar desta idade eu sou muito rápido para subir montanhas e morros, sou até mais rápido que os jovens. Por isso, quando há jovens que são fracos, até diminuo o ritmo. Por que isso acontece? É que eu tenho a região lombar muito leve porque estou sempre aplicando o Johrei nesta região. Ou seja, se não conseguem subir o morro rapidamente, é porque têm falta de ar. Têm falta de ar porque a região lombar dói ou está comprimida. Por isso sentem dificuldade e têm falta de ar. Pessoas assim devem aplicar o Johrei elas mesmas no centro da região lombar. Fazendo isso, melhora extraordinariamente. Portanto, precisam ser capazes de subir no trem ou bonde mais rápido que os demais. Parece que estou sendo maldoso, mas não: as pessoas de hoje não têm agilidade porque tem a região lombar pesada. Já eu tenho a região lombar leve e o corpo ágil, por isso sou mais rápido para subir nos transportes públicos e tenho vantagem. Mas não posso fazer nada porque é a natureza que faz isso. Eu não estou furando a fila; eu me adianto porque os outros são lerdos.

E depois, as pessoas de hoje, não que não sejam inteligentes, mas têm o cérebro lento. Ele não funciona com agilidade. Isto acontece porque a atividade do cérebro está reduzida por causa das toxinas do pescoço e da cabeça. Portanto, a mente também precisa ser ágil. Por isso, eu não só tenho o corpo leve como também a mente ágil. Hoje também, antes de vir aqui, vesti outro casaco e senti algo estranho. Como pareceu que a gola estava um tanto larga, eu disse: “A gola está larga”, mas a empregada comparou-o com outro casaco e disse:” Não, é igual, não tem diferença”. Eu retruquei: “Não pode ser, compare medindo com régua”. Ela mediu e constatou que tinha diferença de cerca de um décimo. Por que ela não percebeu? É porque não tem percepção aguçada. Acontece frequentemente esse tipo de coisas.

Portanto, quando o corpo fica ágil, a cabeça também precisa funcionar com agilidade. Eu sempre digo que as mulheres precisam ser prestativas, mas as mulheres de hoje não são ágeis. Elas demoram a perceber as coisas. Mas as mulheres da Igreja Messiânica não são assim. Portanto, é vantajoso ter não só o corpo ágil como também a mente ágil. Percebem as coisas rapidamente, só de ver de relance, e com isso diminuem os equívocos. Portanto, tudo se resume nas toxinas. Hoje acontecem muitos acidentes de trânsito, mas isto acontece por falta da agilidade mental. Isso significa que as toxinas dos remédios estão afetando a mente.

VI. Mulheres e o aquecimento da parte frontal da cabeça

Agora vou falar de assunto um tanto constrangedor, mas há vários tipos de corrimento das mulheres. E quando o corrimento se acumula, ocorre o aquecimento. E nas mulheres, quando ocorre aquecimento na região genital, isso se reflete na parte frontal da cabeça. A parte frontal da cabeça está muito intimamente relacionada com a região genital. Por isso, as mulheres que se sentem deprimidas têm aquecimento na região genital. Quando é assim, deve-se aplicar o Johrei não apenas na cabeça como também na região genital que melhora bastante. **(15 de julho)**

Os ombros são uma das entradas da cabeça. Portanto, equivale a deixar a entrada cheia de lixo. É como se não limpasse direito a frente do portão e o vento carregasse o lixo para dentro da sala. E depois, os ombros constituem a ligação entre a parte superior e a parte inferior do corpo. Por isso o mais importante é deixar os ombros relaxados. No caso do homem tem o ânus, mas no caso da mulher tem mais um orifício na frente. Quando as toxinas do pescoço e da cabeça se dissolvem, elas saem por baixo. Portanto, o corrimento das mulheres geralmente são as toxinas vindas da cabeça. Vêm de outros lugares também, mas são poucas; a maior parte vem da cabeça. E no caso do homem se manifestam em forma de disenteria e hemorróida, mas a hemorróida vem quase sempre da região occipital. Outra coisa importante é que é relativamente freqüente as mulheres terem histeria. Elas ficam melancólicas. Ficarem irritadas, com cabeça pesada ou

sentirem-se deprimidas deve-se em parte ao fato de as mulheres terem menos liberdade que os homens. A irritação delas tem muito a ver com o comportamento do marido, mas se a mulher cuidar bem do marido de bom humor a coisa muda bastante de figura. Mas quando a esposa o faz contra a vontade, o marido também não se sente bem, o que afeta a relação entre eles. Onde está a causa? Mulheres assim sempre têm a parte frontal da cabeça quente. Quando têm a parte frontal da cabeça quente, elas ficam irritadas. Se têm a parte frontal da cabeça quente, é porque há toxinas ali, e estas toxinas vêm de baixo. Portanto, ao mesmo tempo que se aplica o Johrei na parte frontal da cabeça, deve-se aplicar o Johrei na região genital. Aplicando-se o Johrei na região genital, a parte frontal da cabeça também esfria. Como é Johrei, é aplicado à distância, portanto, não há problema. Portanto, tenham em mente que nesses casos é para aplicar não só na cabeça como também na região genital. Fazendo isso, o efeito fica dobrado. E depois, o centro da cabeça costuma acumular muita toxina. Como sempre digo, a região occipital representa a emoção e a parte frontal da cabeça representa a razão, mas esta parte fica exatamente entre as duas partes. Portanto, é necessário aplicar o Johrei aqui. E há muitas pessoas que dizem que sentem dor ou desconforto no centro da cabeça, e é justamente este caso. E costuma acontecer com tuberculosos, mas se a febre teima em não abaixar em tuberculosos, geralmente ela vem da cabeça. Portanto, a causa da tuberculose não está nos pulmões. **(16 de julho)**

VII. Intoxicação por produtos cosméticos

Ultimamente as fiéis estão deixando de usar os produtos cosméticos. Vou falar um pouco sobre o quão grande é o perigo que representa a intoxicação por produtos cosméticos. Talvez a pessoa esteja aqui hoje. Essa pessoa está com os dentes frouxos, e se ela for ao dentista, terá de extrair todos eles e usar a dentadura completa. Qual é a causa? Essa pessoa estava com o rosto quente o tempo todo, e tentamos arrefecer esse calor fazendo o Johrei, mas custava a passar. À medida que este calor foi passando, os dentes foram ficando firmes. Este calor vem da intoxicação por produtos cosméticos. Desde antigamente se fala em propensão ao afogamento, e achamos que o sangue sobe de baixo para cima, mas não é. Antigamente as mulheres usavam pó-de-arroz. Ele é feito à base de chumbo. Ele vai se impregnando na pele, causando intoxicação subcutânea, a qual passa pela purificação, provocando o calor e o rubor na face, e é por isso que se diz que o sangue sobe. Isto não acontece com os homens; na maioria das vezes acontece com as mulheres. Antigamente isso era causado pela intoxicação por pó-de-arroz. Hoje existem cremes e diversos outros produtos cosméticos, e como colocam neles uma série de novas substâncias, as toxinas estão ficando fortes. E os produtos importados usam muitas substâncias. Costumamos ver nos jornais os anúncios dizendo que são cosméticos em moda nos Estados Unidos, e por não saber que contêm toxinas, as japonesas os veneram acreditando que são bons porque são americanos, e pagam um preço alto para usá-los, mas hoje eles estão provocando um grande problema nos Estados Unidos por causar danos à pele das mulheres. Para evitar que a pele fique áspera, usam substâncias cada vez mais fortes, fazendo

o oposto do que deveriam. É o mesmo caso do remédio para tuberculose. Na prática, quando as pessoas param de usar os produtos cosméticos, por um tempo ficam com a pele escura e áspera, mas esperando com paciência, a pele começa a ficar muito bonita. Ela recupera a verdadeira cor da pele. E como o sangue das pessoas fica limpo, a beleza natural se revela ainda mais. Se bem que as pessoas de hoje introduzem o remédio não apenas no rosto como também no corpo, e por isso a pele fica feia e pálida. É por isso que se veem na necessidade de usar os produtos cosméticos. E o que mais deixa a face pálida são os remédios da medicina oriental. Se pergunto às pessoas pálidas, com pele sem brilho e ressecada, sempre respondem que tomam remédios da medicina oriental. E as mulheres que têm a pele totalmente escura estão com intoxicação por remédios da medicina oriental. Nesse ponto, os remédios ocidentais não influem muito na cor da face. Só que eles deixam a pele ressecada. Por isso todas as mulheres de hoje têm a pele ressecada. Não é sedosa. Não vou dizer para pararem de usar os produtos cosméticos imediatamente, mas deverão reduzir o uso aos poucos e, quando chegar um determinado momento, tomar coragem e aboli-los de vez. Fazendo isso, em primeiro lugar a pele se desintoxica e fica mais bonita que a pele maquiada. E ainda nos favorece muito em diversos aspectos. Dispensa o uso de produtos cosméticos, bem como resulta em economia de tempo. Principalmente as pessoas jovens despendem muito tempo com isso. As pessoas um pouco mais vaidosas gastam facilmente de duas a três horas. Isto é uma espécie de apego. Mas as pessoas que trabalharam como gueixa são rápidas. Justamente as moças de família é que demoram ao se maquiar. É que as gueixas, assim que são chamadas, precisam atender logo ao chamado, e por isso são rápidas. Mas as moças de família que são vaidosas demoram demais. E quando saem, vão para o banheiro do teatro, por

exemplo, e demoram a voltar, porque ficam retocando a maquiagem. Por isso, se levamos moças assim ao teatro, elas não entenderão o primeiro ato, por exemplo. Elas estarão sempre assistindo à peça pelo meio. Assim, elas se empenham muito por causa da crença errada de que deixando de se maquiar a pele fica feia, mas eu digo que não. Desintoxicando-se totalmente, elas ficam mais bonitas do que eram quando se maquiavam. Agora que sabem disso, deverão se tranquilizar e se livrar da crença errônea sobre os produtos cosméticos. Isto também faz parte da salvação.

E depois temos a questão da maquiagem das mulheres, que tem diversas implicações. A primeira delas é que, quando suspendem os produtos cosméticos, ou seja, o pó-de-arroz e os cremes, ficam de meio ano a um ano com a pele escura, parecendo nativas das ilhas do Pacífico Sul, mas se esperarem com paciência e deixarem passar esse período, a pele fica muito bonita. Como foi dito no testemunho de outro dia, diferentemente de quando a pessoa se maquia, a pele fica transparente e bonita. E depois, como os produtos cosméticos modernos contêm diversas toxinas químicas, elas vão se impregnando, causando a doença da pele do rosto em muitas pessoas. E há o que se chama desde antigamente de afogamento. Dá a impressão de que o sangue sobe de baixo para cima, mas não; o rosto fica quente por causa da purificação que nele ocorre. Desde antigamente as mulheres usam o pó-de-arroz, e naquela época usavam muito chumbo no pó-de-arroz. Por isso ocorre a purificação aqui e fica quente. Outro caso interessante é o de uma senhora respeitável que se queixou dos dentes frouxos, além de um pouco de dor, e eu apliquei o Johrei nela. Ela tinha também o rosto muito quente. Fazendo o Johrei para tirar o calor do rosto, os dentes foram se firmando aos poucos. Então, o afrouxamento dos dentes foi causado pela intoxicação por cosméticos. É realmente

pavoroso. Se ela tivesse ido ao dentista, teria de extrair todos os dentes e ficar com dentadura completa. E mais pavoroso ainda é um caso mais recente, de uma pessoa já idosa, que foi fazer permanente e aplicaram-lhe um produto estranho – se bem que hoje é comum usarem produtos estranhos. Mas esse produto se infiltrou no couro cabeludo e ela ficou assustada com a dor que isso causou. Depois começou a purificação aos poucos, e mesmo fazendo o Johrei, ele não fez efeito. Surgiram diversos sintomas, e ela veio me perguntar se não era algo espiritual, mas ouvindo o relato tive a certeza de que era intoxicação pelo produto do permanente. Eu lhe disse que se não acontecesse nada depois de certo tempo, não haveria problema, mas ela morreu dois ou três dias depois. Esta também era uma pessoa idosa.

Portanto, parece que as coisas estão ficando alarmantes porque ultimamente estão usando produtos cada vez mais fortes. Portanto, não devem usar os cosméticos, e para fazer o permanente, devem pedir para não usarem o produto. Basta fazer os cachos com aparelho elétrico; não é necessário usar produtos químicos. Acho que os usam só para os cachos durarem mais. De qualquer forma, deixando de usar os produtos cosméticos, a pessoa fica muito bonita. É só ter um pouco de paciência.

Para começar, maquiagem toma tempo, portanto, representa um grande prejuízo. E constitui também motivo de briga conjugal. Eu mesmo tenho experiência disso. Eu fico esperando [minha mulher] na frente da porta da casa, mas como ela demora a sair, vou ver o que ela está fazendo e encontro-a na frente do espelho, retocando a maquiagem até se dar por satisfeita. E quando vamos a algum lugar, teatro, por exemplo, ela vai ao banheiro e não volta mesmo depois de a peça se iniciar. Vou lá ver, e encontro-a passando o pó-de-arroz concentradamente. Portanto, a maquiagem da mulher é quase um pecado. O

fundamento é tentar ficar bonita artificialmente, e desde antigamente chamam isso de toilette e consideram-na uma virtude da mulher. Há essa justificativa, mas na verdade aquilo é enganação, uma espécie de estelionato. Ainda bem que se trata de rosto, mas é mesma coisa que um tolo querer se mostrar inteligente, ou um pobre querer se mostrar rico. A mulher precisa ter coração afetuoso. Se com isso o sangue ficar limpo, ficará com aparência agradável. É melhor ter aparência agradável do que deixar só a pele branca. Acabei falando coisas estranhas, mas enfim, seja homem, seja mulher, a melhor coisa é ser agradável. É claro que a beleza superficial é bom para as mulheres como gueixa ou prostituta, mas para quem está sempre em contato com a pessoa, é bom que ela seja agradável. Por isso é importante a beleza que vem de dentro. Eu não sinto atração alguma por pessoas que sejam apenas bonitas. Não é para agradar, mas as fiéis têm realmente aparência agradável. Às vezes eu acho muito curioso que haja pessoas que, para ser sincero, não têm a conformação facial muito boa, mas que nos passam uma impressão muito boa. Assim, os produtos cosméticos também fazem parte de toxinas químicas. Não é possível interromper seu uso repentinamente, mas poderiam optar por diminuir gradativamente até aboli-los totalmente. Acredito que o resultado será muito positivo. E de fato há pessoas que estão felizes por terem ficado bonitas com a suspensão do uso de cosméticos. Mas, assim como no caso das toxinas de remédios, é inevitável que o estado piore temporariamente. Mas os benefícios que isso nos traz são imensos, como eu disse agora, portanto, eu acho que com a difusão gradual desta prática no mundo, revelar-se-ão diversos benefícios. Talvez isto também seja uma das condições do mundo de Miroku. **(26 de julho)**

VIII. A beleza natural da face e as três vantagens obtidas por um único ato

E ultimamente as fiéis estão deixando de se maquiar. Está aumentando o número de pessoas que não usam pó-de-arroz ou creme. Em breve todas as mulheres farão isso, e praticando isso por pelo menos meio ano ou um ano, ficarão muito bonitas. Não precisarão gastar em maquiagem, nem fazer isso (perder tempo com maquiagem). Quando são convidadas para algum evento, as mulheres vão para o banheiro e se pintam, mas aquilo é um ato desonesto. É uma espécie de estelionato. Não é errado mostrar-se a mais bonita possível, mas querer parecer mais do que é de fato é estelionato contra a boa fé. É um crime que não é classificado como crime. Aplicando-se o Johrei a essas pessoas, por um bom tempo após suspender a maquiagem, elas ficam com a pele totalmente escura, parecendo nativas das ilhas do Pacífico Sul ou negras da África (eu também fiquei assustado com uma pessoa outro dia. Provavelmente é por causa da suspensão do uso do pó-de-arroz, mas precisam enfrentar isso). Em compensação, passado esse período, ficarão muito bonitas. E como o sangue fica limpo pela constante purificação, enxerga-se a cor do sangue através da pele translúcida, resultando em uma beleza realmente agradável. Portanto, na verdade hoje em dia não há mulheres bonitas de verdade. E depois, a forma também é diferente. Elas perderam a delicadeza feminina no aspecto da personalidade. Gostam de argumentar em tudo e defendem a igualdade entre sexos, e algumas são arrogantes. Digo isso porque quando vejo as fotos das mulheres das eras Meiji e Taisho noto que elas são bonitas. Mas as fotos das mulheres de hoje não são bonitas. Sua pele tem erupções ou é áspera e é horrível de se ver se não for maquiada. Vendo de perto o rosto não maquiado, está

longe de ser bonito; é feio. Ou seja, elas foram perdendo aos poucos a beleza natural, a beleza original. Portanto, é necessário recuperar novamente a beleza natural. E ainda, os cremes de hoje utilizam diversas substâncias químicas, que estão ficando cada vez mais fortes. Outro dia estava escrito no jornal que as mulheres estão sofrendo com a aspereza da pele do rosto, e eu tive certeza de que isso acontece porque nos Estados Unidos usam substâncias ainda mais fortes. Assim, as fiéis que ficarem bem cientes disso deverão usá-los com bastante moderação, e quando chegar a determinado estágio, parar totalmente o seu uso, voltando à beleza natural. Isso resultará em grande economia de tempo e dinheiro, e ainda, em conquistar mais amor do esposo, portanto, obtém-se tripla vantagem com um só ato. **(25 de julho)**

Volume 03

I. O objetivo da educação médica espiritual

1. O mecanismo do progresso deste ensinamento e a missão dos fiéis

(A) (Mioshieshu, nº 28, página 5)

Já há algum tempo estou dizendo que virá uma era do terror, e ela está se aproximando bastante. Ainda não chegou ao ponto de as pessoas em geral perceberem, mas pelo menos daqui a dois ou três anos haverá um aumento brusco de doentes, que sucumbirão um atrás do outro. É como a queda repentina da produção de arroz que ocorreu este ano; o problema tomará uma grande proporção por não conseguirem descobrir por que aumentou tanto o número de doentes. As pessoas passam a morrer assim que são atendidos pelos médicos, ou pioram de estado quanto mais recebem tratamento, situação esta que vai se intensificando a olhos vistos. Só então notam que a teoria defendida pela Kyusseï Kyo é algo fenomenal, e com isso aumentará muito a demanda para que curemos esses doentes. Por isso, os fiéis que temos agora fazem parte dos preparativos para quando isso acontecer. Não será possível aumentar repentinamente o pessoal. Os que fizeram o curso conseguirão curar as doenças imediatamente, mas as pessoas que têm prática são diferentes e têm conhecimento da medicina divina. É preciso haver um número considerável de pessoas com prática, senão, quando vier esse momento, todos sucumbirão. Portanto, pensem que agora estamos na fase de preparativos para tanto.

(B) (Mioshieshu, nº 28, página 13)

Quando a purificação começar a se intensificar – não demorará muito; no máximo dois ou três anos – aumentará terrivelmente o número de doentes. Proliferarão aqui e acolá as doenças de origem desconhecida, e como eu digo sempre, só de os médicos tocarem nos doentes eles morrerão rapidamente. Quando chegar uma época assim, as pessoas começarão a ficar apavoradas. Só a partir de então que começam a perceber o equívoco da medicina. Será então a nossa vez de mostrar a que viemos. Deus está preparando agora os atores que atuarão nesse momento. Vocês todos são esses atores. Quando chegar esse momento, serão tão requisitados que precisarão se desdobrar. Em suma, os próprios médicos não servirão para nada. Se derem injeção, por exemplo, os doentes morrerão na hora. Quando isso acontecer, chegarão à conclusão: “eu achava que a tal Kyusseï Kyo dizia coisas absurdas, mas era disto que ela estava falando”, e se curvarão. Assim como hoje as pessoas estão apavoradas porque a produção de arroz foi muito ruim este ano, o mesmo acontecerá com as doenças. Portanto, estamos fazendo agora os preparativos para tanto.

(C) (Mioshieshu, nº 28, página 8)

Quando eu estava conversando com um jornalista, ele demonstrou que pensava assim: “você diz que surgirá um mundo ideal assim, mas deve ser num futuro muito distante”, por isso eu disse: “imagine; vou construir pelo menos a

base enquanto eu estiver vivo”, e ele fez uma cara de incrédulo. Depois abordamos o assunto do amuleto, e ele disse: “vocês curam a doença com o amuleto, mas quando você se for, não haverá mais quem faça os amuletos e não terão mais como”. Eu respondi: “não brinque; eu usarei dessa força quanto for preciso de lá do mundo espiritual, portanto, isso não é problema algum”, e ele ficou sem entender direito. Assim, a Kyusseï Kyo passará aos poucos a ser o centro de atenção. Só que, como o que falamos é por demais diferente do convencional, é muito trabalhoso fazer com que o compreendam; convençam-se disso. Se compreendessem facilmente, seria rápido, mas como a mente das pessoas de até agora está petrificada por causa de uma teoria estranha, é preciso desfazer essa ideia obstinada. E isso dá muito trabalho. No fim a agricultura natural sem fertilizantes será reconhecida, e em seguida Deus fará sem falta com que as pessoas compreendam que a medicina não servirá para nada. Quando isso acontecer, as pessoas passarão a assimilar facilmente o que falamos. É o caso dos fiéis atuais. Deus sabe como fazer isso. E há pessoas que compreendem, outras que demoram a compreender – as pessoas que simpatizam com o que falo tão logo começo a falar, e outras que não compreendem por mais que eu tente, mas isso tem a ver com algo semelhante a uma raça. Na próxima vez falarei mais detalhadamente sobre essa questão da raça, e então ficará claro para vocês.

2. Sobre a necessidade urgente de formar ministrantes de Johrei que tenham poder, para acabar com a superstição sobre os remédios (Mioshieshu, nº 11, página 5)

É preciso fazer com que compreendam a verdade sobre a doença. E a erradicação da doença da humanidade é o fundamental, tanto no Paraíso Terrestre como no mundo de Miroku, e para tanto é imprescindível convencer do fundo da alma a humanidade inteira. Como é a primeira tentativa, não passaremos incólumes. Então, o que dirão? Provavelmente dirão algo, mas se isso acontecer, passarei para a etapa seguinte. E como o Japão é a sede, eles virão nos perguntar, pois é o caminho mais curto, ou terão de tomar qualquer outra providência. Vendo a situação atual do mundo, não dá para ficar inerte. O hydrazide, criado recentemente, por exemplo: estão fazendo muito barulho, como se ele fosse um produto extraordinário. Os governos dos países se interessaram e estão querendo que seus médicos o experimentem. Em tudo recorrem aos remédios. Quando surge algo um pouco diferente, seja remédio, seja cirurgia, logo correm para estudá-los. As pessoas estão totalmente obcecadas pela crença nos remédios, e nada conseguiremos sem acabar com ela. Se bem que, se continuar assim, dá para irmos levando, mas com o tempo a purificação se intensificará e chegará uma época em que diversas doenças aumentarão repentinamente. Se ficarmos afobados depois de acontecer isso, haverá muitas vítimas, portanto, é preciso alertar antes que isso aconteça. Este ano há a tendência de aumentar muito os casos de disenteria, que dizem ser a maior epidemia de não sei quantas décadas, mas um dia será muito pior. Não será a maior de tantas décadas; serão quebrados recordes; um dia serão dezenas de vezes maiores. Só então perceberão: “o que a Kyusseï Kyp disse era verdade”; “é disto que estavam falando”, e quando isso acontecer, todos virão se converter. Portanto, no momento estávamos nos preparando para isso. Quando chegar essa época, serão muito necessárias as pessoas que curem e que expliquem as coisas, por isso Deus está formando tais pessoas. Portanto, as pessoas que estão

se convertendo agora são tais pessoas. Mesmo tais pessoas – na medicina, há doutores em medicina, bacharéis, médicos de consultórios particulares – bem, o negócio é se empenharem para serem doutores, na medida do possível.

3. Sobre a importância do conhecimento da medicina espiritual e da descoberta do ponto vital (Mioshieshu, nº 25, página 5)

Assim, a escala vai aumentando bastante. A maior arma é o Johrei. O fundamental é curar a doença, portanto, é preciso enriquecer aos poucos o conhecimento sobre a doença – não da medicina, mas o conhecimento sobre a doença do ponto de vista de Deus, consciente disso. Como eu digo sempre, para descobrir o ponto vital, é preciso ter bastante conhecimento; do contrário não terá sequer ideia de onde seria. Por isso, acho bom realizar reuniões de estudo ou mesas redondas sobre a doença. E se tiverem dúvidas sobre a doença, procurem perguntar, mesmo que seja por carta. Digo isso porque acho que devemos construir a verdadeira medicina, a medicina espiritual, a nova medicina. Diferentemente da medicina convencional, não há necessidade de ter conhecimento profundo de anatomia. É claro que pelo lado estritamente espiritual também se cura, mas demora. Mesmo sendo o mesmo Johrei, se descobrir exatamente o ponto vital, a cura será bem mais rápida. Se em vez disso ficar aplicando o Johrei num lugar totalmente fora, demora muito. Portanto, é recomendável conhecer bem sobre o aspecto espiritual e o aspecto físico.

Por vezes há pessoas que perguntam coisas óbvias. Outro dia perguntaram coisas que qualquer dirigente local saberia responder. Eu respondi que deveriam

perguntar ao dirigente local. Há também pessoas que perguntam coisas que estão escritas repetidamente nos Ensinamentos. Já que perguntam coisas tão óbvias, ou seja, que parecem perguntas de alunos do primeiro ano do primário, dá para se notar como a mentalidade é pobre no que diz respeito à doença. Portanto, eu acho que os instrutores precisam aprimorar ao máximo o conhecimento sobre a doença. O livro “Revolução da Medicina” que estou escrevendo agora vai demorar para ficar pronto porque estou colocando toda a minha alma nele, mas pretendo fazer dele uma espécie de Bíblia do mundo no futuro. Ou seja, quero esgotar a questão da revolução da medicina de modo que qualquer pessoa da atualidade seja obrigada a concordar. Nele estou fazendo críticas sob diversos ângulos.

4. Sobre a medicina espiritual e a salvação paradisíaca (Mioshieshu, nº 15, página 7)

Se as coisas não correm como quer, é porque ainda não está habilitado espiritualmente. Se o espírito se purificar e a alma também se purificar, tudo correrá como quiser. É assim que funciona. Se as coisas não correm bem, é porque ainda tem mácula em si. A essência da Kyusseï Kyo está em eliminar essa mácula não com sofrimento, mas com prazer. Para tanto, deverá ajudar as pessoas. Assim, graças ao sentimento de gratidão das pessoas, essa pessoa receberá a luz constantemente, e com isso sua alma será purificada. Isto é, em vez de fazer penitência, alegra os outros, ajuda os outros, e consegue o mesmo resultado. E para ajudar os outros, é preciso saber falar bem e explicar bem, por isso deverá ler os Ensinamentos. E com a leitura dos Ensinamentos, conhecerá a Verdade das

diversas coisas, o que purificará também a alma. Com isso, adquire também o poder de salvar as pessoas. Ao mesmo tempo em que proporciona alegria, a própria pessoa também se aprimora.

II. Forma e método do Johrei

1. No treinamento para o aprendizado da técnica médica do Johrei, não faça força (Mioshieshu, nº 10, página 30)

Ultimamente tenho recebido vários telegramas de pedido de proteção por dia, mas enquanto que alguns são casos graves, alguns são casos sem importância – para os meus olhos - mas a própria pessoa e o ministrante do Johrei devem estar mandando telegrama achando que é grave. Mas é possível perceber pelo quadro e pelo desconforto. Vêm telegramas pedindo proteção por problemas sem gravidade, que se curam rapidamente. Parece-me que nestes casos o método está errado. O modo de fazer o Johrei está errado. Isso significa que está fazendo força. Se a pessoa não se cura quando se curaria sem dificuldade se aplicasse o Johrei sem fazer força, é por causa disso. Portanto, o treinamento mais importante do Johrei é o treinamento para deixar de fazer força. E a luz espiritual precisa atravessar para o outro lado sem fazer força. Por isso, na verdade, é difícil. Mas o modo de fazer não demanda esforço. Portanto, pense que não requer esforço mas é difícil. Quando a pessoa tenta fazer com que atravesse para outro lado, faz força. Em vez disso, faça com que o espírito atravesse para outro lado sem fazer força. Fazendo assim, a cura é muito rápida. Enfim, não deve fazer força. Se a curar estiver demorando, deverá perceber que fez força. Comigo acontece o tempo todo. Quando eu aplico o Johrei a alguém, se eu não faço força, cura-se muito bem. Quando eu estranho a demora da cura, percebo que sem querer estava fazendo força. Portanto, o importante é o treinamento para deixar de fazer força. À medida que vai

aprendendo a fazer isso, começará a conseguir curar bem – pode acreditar nisso.

(A) Deixar de fazer força (Mioshieshu, nº 2, página 71)

Sobre o Johrei, até agora balançávamos a mão, mas a partir de agora devemos parar com isso. Quando fazemos isto (balançamos), acabamos inevitavelmente fazendo força. Portanto, para não fazer força de jeito nenhum, o jeito é ficar parado. Portanto, façam isso. Ou seja, não mexam a mão. O melhor é não fazer nem o mínimo de força inclusive sem se preocupar em não mexer a mão pois caso ocorra não tem problema. Não devem ficar como um pino.

(B) Deixar de fazer força (Mioshieshu, nº 2, página 71)

Cura-se com eficiência muitas vezes maior que antes. Quando isso acontece, as pessoas dizem que ministrou uma hora, duas horas, três horas, como no testemunho de há pouco, mas aquilo é mentira. Mesmo vocês conseguem curar em vinte a trinta minutos.

(C) Deixar de fazer força (Mioshieshu, nº 15, página 55)

Se fizer assim (Johrei) e achar que não está curando bem, é porque está fazendo força. O mundo espiritual está cada vez mais em transformação e, com o

aumento do elemento fogo, isto se torna ainda mais acentuado. Isto é, a força humana atrapalha. Se faz força, acaba atrapalhando o espírito que iria curar. A cura fica prejudicada na mesma medida. Por isso, eu também sempre procuro não fazer força. Procedendo assim, cura-se muito bem. As pessoas de até agora estavam fazendo a maioria das coisas às avessas, e isto (Johrei) também era às avessas, do ponto de vista da lógica. Os problemas que deveriam se curar sem dificuldade não estão sendo curados como deveriam, mas tudo isso porque acabam fazendo força. Como agora o elemento fogo está bastante aumentado, as doenças se curam muito facilmente. Mesmo vocês conseguem curar facilmente a maioria das doenças. Se não conseguem curar, é porque estão fazendo força.

(D) Deixar de fazer força (Mioshieshu, nº 27, página 30)

Isto de deixar de fazer força é até mais difícil. Além disso, à medida que a purificação se intensifica, a luz se intensifica mais e mais, e neste caso, quanto menos força fizer, mais emitirá a luz. À menor força que fizer, diminuirá a luz emitida. Isto pode ser evitado. Ao eliminar a força, deverá fazê-lo até onde for possível.

(E) Deixar de fazer força (Gosuijiroku, nº 25, página 12)

O melhor é fazer o Johrei como que cantarolando. E ao rogar a Deus pode ser tão fervoroso quanto quiser. Quanto a isso, não há problema, mas no caso do

Johrei, não é você que cura, e sim Deus. Você é o Seu instrumento, portanto, sintase como tal. Eu faço isso. Se fizer força, um pouco que seja, a cura não acontece de forma satisfatória. Naturalmente, na luz emitida do meu abdômen – quando digo força, refiro-me à força física – também isso se manifesta, portanto, a luz diminui na mesma medida.

2. Quanto mais quiser curar rápido, não se deve fazer “com afinco” (Mioshieshu, nº 18, página 43)

A primeira coisa que eu gostaria de alertar é que parece que ainda fazem força ao aplicar o Johrei. Fazem força porque fazem “com afinco”. O problema está nesse “fazer com afinco”. Pior ainda quando é um mal repentino ou quando o paciente está sofrendo, pois ficam ainda mais empenhados no afã de curá-lo logo, e com isso, ao contrário, perde-se o efeito. Portanto, quanto mais o paciente estiver sofrendo ou quanto mais você quiser curá-lo rapidamente, menos deverá fazer “com afinco”. É frequente as coisas de Deus serem o contrário do comum, portanto, deverá fazer de forma mais relaxada possível, como se não tivesse nada a ver com você. Isto porque quando a luz que vem do amuleto sai através da mão, se fizer muita força aqui (palma da mão), ela acaba ficando obstruída aí. Esta luz passa sem dificuldade pela palma da mão quando você está relaxado. Quando eu faço o Johrei, penso em “curar a pessoa, eliminar sua mácula”, mas a mão, deixo bem largada, por assim dizer, com desleixo até, como se dissesse: “está bem, vamos fazer porque dá dó”. E assim o efeito é maior. Portanto, tenha sempre isso em mente. Costumo receber muitos telegramas pedindo proteção, mas o fazem com

relação a problemas que se resolvem facilmente. Isto porque o Johrei não está surtindo efeito. Se não surte efeito, é porque fazem força. É claro que existe diferença entre quem tem longa experiência e quem começou recentemente, mas o mais importante é o que eu falei, e deixo este alerta.

3. Sobre como deixar de fazer força na mão e incisão direta da luz sobre o ponto doente (Chijo Tengoku, nº 24, página 15)

Interlocutor: Foi-me ensinado a fazer o mínimo de força possível na ocasião do Johrei, mas a força mental humana com que desejamos que a luz penetre no ponto alvo também deverá ser a mais relaxada possível? Acredito que para tanto eu poderia olhar para os lados ou pensar em outras coisas. O que me diz? E se a luz avança em linha reta, imagino que a palma da mão deverá ser posicionada em relação ao ponto onde será aplicado o Johrei de modo que ela incida nele, ou não? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Deverá fazer menor força possível na mão e procurar fazer com que a luz penetre profundamente no ponto doente. Como se trata de um método aparentemente paradoxal, é fundamental ter muito treino. E a incidência da luz espiritual é obviamente em linha reta. Não existe a curvatura de luz como a que defende Einstein.

4. Modo de dobrar o braço (Gosuijiroku, nº 3, página 64)

Interlocutor: É melhor esticar o braço ao fazer o Johrei?

Meishu Sama: Se esticar, você faz força. Precisa dobrar um pouco. A mão também não pode ficar muito esticada. Deixe-a relaxada.

5. Sobre a distância ao fazer o Johrei (Chijo Tengoku, nº 5, página 11)

Interlocutor: Qual é a distância da mão ao fazer o Johrei que produz a maior força espiritual?

Meishu Sama: A força espiritual mantém-se forte mesmo a uma distância considerável. Pode ficar a 4, 5 metros, mas se ficar muito distante, há o risco de desviar-se do centro, portanto, a melhor distância é de 60 centímetros a um metro, quando a luz incide bem no centro.

6. Sobre a distância entre a parte doente e a palma da mão (Gosuijiroku, nº 3, página 63)

Interlocutor: Qual é a melhor distância para fazer o Johrei?

Meishu Sama: Normalmente é de 30 a 60 centímetros. Conforme o caso, pode ser um metro e meio. E conforme o caso, no caso de não fazer força, pode ser pouca. Pode variar de todas as formas.

7. Em qualquer caso, é melhor manter a maior distância possível entre a

palma da mão e a parte doente (Mioshie)

Interlocutor: Não é preciso me preocupar tanto com a distância da mão?

Meishu Sama: Não precisa se preocupar. No caso de aplicar o Johrei nas costas da pessoa que está deitada de costas e não consegue se mover, poderá inserir a mão diretamente na parte afetada. Mas colocar a mão diretamente não é religioso, e o efeito também será maior se tomar distância.

8. Na ocasião do Johrei, não deverá separar os dedos da mão, e conforme o local o Johrei feito com os dedos é mais eficaz (Mioshieshu, nº 17, página 53)

O Johrei terá mais efeito se juntar os dedos. Isto porque fazendo assim (juntando os dedos), a luz espiritual se concentra. Se separar os dedos, abrem-se espaços entre os feixes de luz, portanto, será melhor juntá-los. E dependendo do local é mais eficaz fazer o Johrei só com os dedos (e não com a palma da mão), e é muito mais eficaz se procurar juntar os dedos, sem deixar espaço.

(B) (Mioshieshu, nº 17, página 59)

De agora em diante, ao aplicar o Johrei, procure juntar os dedos. Assim o resultado será muito bom. Mas, se juntar os dedos, fatalmente acabará fazendo força, portanto, procure juntá-los sem fazer força.

9. Johrei em pequenos nódulos (Mioshieshu, nº 24, página 6)

Às vezes há nódulos bem pequenos, e para aplicar o Johrei neles, emite-se a luz espiritual dos dedos. Como eu digo sempre, não deve tocar neles. Faça assim com os dois dedos, emitindo a luz espiritual do dedo médio. A luz espiritual que sai do dedo é forte e dissolve bem os pequenos nódulos.

10. Conforme o caso, poderá fazer o Johrei com o paciente deitado (Mioshie)

Interlocutor: Posso fazer o Johrei com o paciente deitado?

Meishu Sama: Sim, pode. Conforme a doença, pode deixá-lo deitado. Mesmo no caso de fazer com o paciente deitado, deverá posicionar a mão a uma distância de 15 a 30 centímetros.

11. Sobre o Johrei em doentes deitados de costas (Mioshieshu, nº 4, página 24)

Interlocutor: Principalmente o centro da cabeça, ombros, região cervical, região inguinal, lateral e região dos rins, e como o doente permanece deitado de costas, não é possível fazer o Johrei pelas costas.

Meishu Sama: É possível fazer o Johrei das costas. Se colocar a mão sob o corpo, e procurar não fazer força, até que dá para fazer satisfatoriamente, mesmo mantendo a mão encostada. Precisa fazer isso. (Gosuiji)

(O Johrei das costas) é feito colocando a mão sob o corpo e enviando a luz espiritual sem fazer força, portanto, não é nada difícil. (Mioshieshu, nº 4, página 24)

12. Não é normal ter sensação de radiatividade durante o Johrei (Chijo Tengoku, nº 48, página 11)

Interlocutor: A palma da minha mão direita, que eu uso predominantemente ao aplicar o Johrei, tem a sensação de preenchimento, fluxo e expulsão da radiatividade espiritual divina. Na palma da mão esquerda não sinto isso. Será que o poder espiritual do Johrei depende de ter ou não a sensação de radiatividade? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Não é normal ter a sensação de radiatividade. Não sai só do lado direito; sai da mesma forma tanto do lado direito como do esquerdo. Se procurasse fazer o mínimo de força possível, isso não deveria acontecer.

13. Johrei em pessoas com qualificação superior (Chijo Tengoku, nº 3, página 15)

Interlocutor: Não há problema em o discípulo ministrar o Johrei no mestre, ou uma pessoa portadora de amuleto comum em pessoa portadora de Koomyo?

Meishu Sama: Não há problema. No caso de fazer o Johrei nessa pessoa, automaticamente as posições se invertem. Ainda que quem recebe seja o mestre, ao

aplicar o Johrei, Deus dá a proteção para tanto, por isso, não há problema.

14. Sobre o uso da cadeira (Gosuijiroku, nº 15, página 12)

Interlocutor: Como os doentes graves se cansam, deixo-os deitados, mas os jovens de hoje não estão acostumados a se sentarem sobre as pernas; podemos usar cadeiras?

Meishu Sama: Sem problemas. Senão, não poderemos aplicar o Johrei em estrangeiros.

15. Não precisa ser necessariamente uma pessoa atendendo a uma pessoa (Gosuijiroku, nº 3, página 1)

Interlocutor: Gostaria de consultar sobre o Johrei. Anteriormente me foi ensinado que em princípio deveria ser uma pessoa atendendo a uma pessoa, mas o que diz sobre várias pessoas aplicarem o Johrei no momento de purificação muito intensa?

Meishu Sama: Naquela época, sim. Mas como os tempos mudam, não será sempre igual. Vai mudando conforme a época. Deverá fazer o que for apropriado para o momento. Não precisa ser tão rígido; dance conforme a música.

16. Sobre o Johrei coletivo (Gosuijiroku, nº 14, página 25)

Interlocutor: Quando se reunir grande número de pessoas no culto mensal, o presidente nos permitirá o Johrei coletivo?

Meishu Sama: É, se for um instrutor com experiência, pode. Somente no caso de instrutor com experiência... De agora em diante, poderá.

17. Sobre o modo correto de receber o Johrei (Chijo Tengoku, nº 22, página 19)

Interlocutor: Ouvei dizer que o Johrei deve ser feito só quando ocorrer a purificação, mas o que me diz sobre receber o Johrei para buscar voluntariamente a luz e a purificação?

Meishu Sama: Isso é desnecessário, mesmo porque receber o Johrei quando não está havendo a purificação é muito penoso. Se quiser provocar a purificação, é melhor acumular virtudes pela fé, o que purifica a alma, provocando a purificação natural. A verdadeira fé é isso.

18. No caso de doente em estado grave, ao examinar o corpo, deverá agir conforme a vontade do paciente

Interlocutor: O que me diz sobre pedir para tirar a roupa?

Meishu Sama: Seria estranho pedir para tirar a roupa logo no começo, mas poderá fazê-lo após ganhar intimidade. Aí será conforme o caso.

E outra coisa importante é a região entre os rins e as costas. Quando há uma

espécie de barragem entre as omoplatas e os lados da coluna, é um problema: a depressão e os problemas do estômago têm a causa nessa região. É claro que a origem desses problemas está nos rins, e a dor lombar e abdominal têm causa nas pelves renais. Elas ficam um pouco abaixo dos rins e, quando pressionadas pelos lados, na maioria das pessoas há dor. É frequente esta parte ficar febril. Mesmo as pessoas que rolam de dores lombares e abdominais, se receberem o Johrei aqui, logo melhoram.

19. Forma de localizar o ponto vital (Mioshie)

Interlocutor: Desde que se tornou religião, não tiramos roupa nem tocamos a mão, o que dificulta a descoberta do ponto vital. E como ultimamente não realizam cursos como antigamente, tenho a impressão de que não conseguimos fazer com que os membros entendam perfeitamente o que é o ponto vital.

Meishu Sama: Sim, isso acontece muito. Portanto, podem tocar em volta do pescoço e os ombros. Esse toque é para ver se tem febre ou não, e os pontos vitais ficam predominantemente na metade superior do corpo. Portanto, os pontos vitais são em primeiro lugar as glândulas parótidas e glândulas linfáticas cervicais, e em segundo lugar vem a região occipital. Se tocar na testa do paciente e sentir calor, pode estar certo de que a causa disso está atrás da testa, na região occipital ou nas glândulas parótidas. Portanto, experimente aplicar o Johrei primeiro na testa. Se, depois de algum tempo de aplicação, a pessoa sentir-se aliviada, um pouco que seja, e a febre tiver baixado, pode estar certo de que a causa está atrás da testa. Se mesmo assim a febre não baixar, tente as glândulas parótidas. Se ainda assim não

funcionar, tente a região occipital. Se ainda assim a febre não baixar, tente os ombros. Fazendo nesta sequência, no caso de doenças com febre, resolvem-se na maioria das vezes. Como tais pontos ficam inflamados, ocorrem a tosse e o catarro, a cabeça fica zozna ou a pessoa fica depressiva.

E no caso da doença das mãos, o importante são os ombros. Tanto no caso da paralisia das mãos causadas pelo AVC como o da queimadura por frio, deverão fazer o Johrei nos ombros. A queimadura por frio, por exemplo, não adianta aplicar o Johrei somente no local; mesmo que melhore temporariamente, logo voltará.

20. Quando não encontrar o ponto vital, dê uma pausa (Mioshieshu, nº 11, página 2)

Isto vale para tudo, e no caso do Johrei também; mesmo que vá aplicar por 30 minutos ou uma hora, não deverá fazer continuamente, mas fazer uma pausa.... Assim, é mais eficaz. E as pessoas ficam empenhadas em encontrar o ponto vital, mas não conseguem. Mas quando fazem uma pausa, logo encontram-no.

III. Sobre seguir a sequência correta do Johrei

1. Sobre a racionalidade do Johrei (Mioshieshu, nº 29, página 5)

Resumindo, quando a cura não é satisfatória mesmo fazendo o Johrei, quando parece que há algo estranho, há vários motivos, tais como estar errando o alvo ou a sequência. E a sequência correta é aquela que está de acordo com a lógica. É racional. Portanto, se o doente ainda tiver diversas objeções, ou o pensamento da pessoa estiver terrivelmente diferente, não vai bem. E nesse fato de não ir bem há outro motivo. É que, quando o doente ainda não entende nada, duvida, faz objeção, e aceita fazer só para experimentar, mas isso é perdoado por Deus. Isso é normal. Entretanto, há pessoas que ouvem muitas palestras, lêem os Ensinamentos, e algumas até se convertem, mas se agem com um pensamento que não condiz com a conversão, a cura demora. A coisa não corre bem. Existe uma razão lógica para tal situação. Por isso acontece de as pessoas que estavam duvidando se curarem rápido demais, e as pessoas que têm bastante fé demorarem a se curar. As pessoas que não têm nenhum conhecimento podem duvidar quanto quiserem, pois isso é normal, e por isso são perdoadas. Está de acordo com a lógica. Mas com as pessoas que ainda duvidam apesar de serem-lhes mostrados os fatos suficientemente, não é assim. Refletindo bem sobre isso, está perfeitamente de acordo com a lógica. A verdadeira sabedoria espiritual está em descobrir logo e conhecer logo essa lógica.

2. Ao fazer o Johrei, deve-se seguir a sequência correta (Mioshieshu, nº 20,

página 39)

No caso do Johrei, é melhor saber previamente a sequência. Dois ou três dias atrás, eu apliquei o Johrei primeiro na empregada e depois me lembrei de chamar minha esposa. Na ocasião, pensei: errei a ordem; foi errado fazer na empregada primeiro, mas como era perto do anoitecer, achei que não haveria problema, porém, durante o Johrei ela dizia coisas estranhas. Não era coisa que dizia normalmente, era uma ofensa muito forte a mim, por isso eu a repreendi, mas depois refleti um pouco e concluí que era por causa do erro da sequência. Portanto, se errar a sequência, sempre haverá alguma consequência. E a sequência correta que deverão saber de antemão é, enfim, aquela que está de acordo com a lógica.

Suponhamos que venham vários pacientes receber o Johrei. O primeiro que deve ser atendido é aquele que está com a doença mais grave, ou seja, o que está sofrendo mais. E se houver várias pessoas sem grande desconforto, façam pela ordem de idade. Assim estará de acordo com a lógica. Mas bebê já é outra história. Se ele ficar berrando, esperneando etc., incomodará os outros, portanto, aplicar nele primeiro para não atrapalhar está de acordo com a lógica. Quando não for o caso, atender pela ordem de idade está de acordo com a lógica. E, usando o bom senso, dar preferência às pessoas muito atarefadas tais como aquelas que ocupam posições muito importantes também está de acordo com a lógica. E a ordem de chegada também é importante. Quando não souberem a quem dar preferência, opte pela ordem de chegada. E mesmo que opte pela ordem de chegada, se for pessoa que está sofrendo ou tem doença grave, expliquem às pessoas que estão esperando: “vou atender a ela primeiro porque o caso dela é grave”. A sequência deverá ser em primeiro lugar pela ordem de gravidade da doença, depois, pela

ordem de chegada, depois, pela ordem de idade, e o resto, é só seguir o bom senso. Se não quebrar essa sequência, a curar será rápida e o efeito será maior.

Por que ocorre algo estranho quando a sequência está errada, como no caso da empregada e sua patroa de que falei há pouco? É que, se atender à empregada primeiro, deixando a patroa para depois, a empregada fica na posição superior. O que a patroa disse na ocasião se referia a isso; ela disse duas ou três vezes algo sobre inferioridade. De fato, momentaneamente ela tinha ficado na posição inferior à da empregada.

É que o mundo espiritual funciona dessa maneira. Analisando as coisas ciente disso, noto que isso é frequente acontecer. Quando algo está estranho, a razão disso está no erro da sequência em algum aspecto. Isto parece muito complicado, mas quando você o compreende, não é nada complicado; você percebe naturalmente. Inconscientemente você estará seguindo a sequência correta. E precisa ser assim.

3. Deverá ser gentil e imparcial (Chijo Tengoku, nº 7, página 12)

Interlocutor: Ao fazer o Johrei, até que ponto devemos ser gentis com os pacientes?

Meishu Sama: Quanto mais gentis forem, melhor. O grau não importa, mas a sequência é importante, devendo Deus estar em primeiro lugar. Mas não deverão fazer distinção entre as pessoas. Deverão ser imparciais até o fim.

IV. Outros

1. Deverão recitar Amatsu Norito antes do Johrei? (Gosuijiroku, nº 2, página 55)

Interlocutor: Devemos recitar Amatsu Norito antes do Johrei?

Meishu Sama: Depende do caso. Digamos que haja um grande número de pessoas esperando para receber o Johrei. Neste caso, não precisa seguir tão rigorosamente a cartilha, pois toma tempo. Em tais casos, pode recitar “kannagara tamatihae masse”, ou pedir proteção em silêncio. Quando o paciente for intelectual – ou algo do gênero, não precisa pedir toda vez a Deus. Mas também não deverão fazer muita distinção.

2. Sobre o Johrei e Norito ou Zenguen Sanji (Gosuijiroku, nº 6, página 23)

Interlocutor: Gostaria de consultá-lo sobre o Johrei em espíritos.

Meishu Sama: No caso da raposa, Amatsu Norito. Como Zenguen Sanji é suave, é para os espíritos dos ancestrais. Quando não tiver certeza de que se trata de espírito de animais – mas se sentir que é deus dragão ou raposa, recite Amatsu Norito. Quando está diante do altar, peça a Deus. É como se jogasse granada espiritual.

Interlocutor: Há pessoas que fazem o Johrei recitando uma oração.

Meishu Sama: Isso é errado. Assim, a pessoa está assumindo a posição de

Deus.

3. No caso de espírito de animal, não há necessidade de pedir a Kakuryo-no-Ookami Sama (Gosuijiroku, nº 2, página 56)

Interlocutor: No caso de espírito de animal, devemos pedir a Kakuryo-no-Ookami Sama?

Meishu Sama: Não é assim. No caso do espírito de animal é errado. Se for para o espírito de morto (de humano), faz sentido. Mas neste caso, não é que faça mal, mas não é necessário.

4. Sobre recitar Norito e Zenguen Sanji (Gosuijiroku, nº 30, página 19)

Interlocutor: Uma fiel (48 anos) começou a ter purificação do coração no dia 23, apresentando muita palpitação, sensação de opressão e calafrio. Passados esses sintomas, teve febre alta, que durou uma semana. Depois, sentiu opressão durante o sono e ficou com falta de ar durante uma semana; em seguida teve purificação do estômago durante uma semana, vomitando o remédio para o estômago que tomava antes de se converter. Depois teve purificação da cabeça durante uma semana, seguida de peritonite e dor menstrual que durou uma semana, no total de 5 semanas seguidas de purificação. Pede ovo cru e água e mostra a língua, parecendo deus dragão.

Meishu Sama: Isso. É serpente.

Interlocutor: Antes ficava aliviada quando recitava Norito, mas agora isso acontece quando recito Zenguen Sanji. Por que será?

Meishu Sama: Isso depende da preferência do espírito; é o espírito que o prefere. Objetivamente não sei dizer nada.

5. Sobre o pensamento religioso no caso de fazer o Johrei (Mioshie)

Interlocutor: Como devemos pensar sobre recorrer a Meishu-sama?

Meishu Sama: É mais fácil curar se acertar o ponto essencial. Não é errado recorrer a Meishu-sama, mas se fizer isso insistentemente, acaba resultando em recorrer a sua própria força. Em suma, deverá fazer o Johrei pensando que você é o instrumento de Meishu-sama. O importante é não pender demais nem para o espírito nem para o corpo, e o princípio geral de cura da doença está em fazer a luz espiritual penetrar profundamente no corpo do paciente. Por exemplo, no caso de aplicar o Johrei no peito, deverá fazê-lo como que mirando as costas. O próprio doente tem o poder de cura, portanto, deverá tirar proveito dele.

6. Conforme o caso, deve-se perguntar minuciosamente sobre o histórico de doença que teve antes do Johrei (Mioshieshu, nº 31, página 64)

De agora em diante, deverão voltar a atenção para os remédios da medicina chinesa, e às vezes será necessário perguntar que tipo de remédio tomou, e quanto. Mas os remédios da medicina chinesa têm toxinas mais brandas, menos agressivas.

Mas a nevralgia, por exemplo, vem dos remédios ocidentais. Portanto, se ultimamente a nevralgia está se tornando muito frequente, é por causa dos remédios ocidentais. A injeção, por exemplo, é a maior causa da nevralgia, e como eu digo sempre, os antissépticos sempre resultam em dor. Pode acreditar sem medo de errar que as doenças que apresentam dor são quase sempre causadas por antissépticos. Mas se pensa que, se dói num ponto, foi ali que aplicaram o antisséptico, nem sempre é assim. Por exemplo, uma pessoa tem dor de cabeça porque tinha sofrido cirurgia nos membros; o antisséptico usado na ocasião subiu até a cabeça, solidificando-se ali. Portanto, quando o problema for dor, pergunte sobre o histórico de cirurgia. Este é o melhor caminho para descobrir. Ultimamente está se tornando frequente, mas as pessoas que têm dor de dente quase sempre foram operados do apêndice. A cirurgia do apêndice é o que mais se manifesta em forma de dor de dente. Isto é uma coisa inimaginável. Portanto, se a pessoa tiver dor de dente e se cura com uma ou duas sessões de Johrei, o problema estava só aí. De modo geral, a causa da dor de dente é o antisséptico que passam quando da extração de dente ou de obturação. Eu já escrevi sobre isso, mas quando a pessoa vai ao dentista para fazer obturação, o dentista sempre faz a assepsia antes. Se fizer isso, com certeza a pessoa terá dor, pois esse antisséptico apodrece e quer sair. É isso que resulta em dor. Por isso, se obturar sem fazer nenhuma assepsia, jamais terá dor. Isto também é uma verdadeira tolice. Mas se não se curar em uma ou duas vezes, pergunte sobre a cirurgia do apêndice. O antisséptico usado na ocasião da cirurgia do apêndice vai subindo aos poucos, passa pelo peito e tenta sair dos dentes. Esta descoberta do fato de que a causa da dor de dente é a cirurgia do apêndice é a maior descoberta do mundo. É digno de algo maior que o Prêmio Nobel.

7. Sobre o aquecimento da palma da mão na ocasião do Johrei (Mioshie)

Interlocutor: Na ocasião do Johrei, às vezes a palma da mão fica quente. Por que? E há pessoas que consegue localizar o ponto doente. Como isso é possível?

Meishu Sama: É normal que isso aconteça, pois o elemento fogo se concentra intensamente nesta palma da mão e dela vai se emanando. Quanto mais quente ficar, melhor. No meu caso, por exemplo, fica muito quente. Por isso, frequentemente a pessoa que recebe o Johrei diz que sente calor.

As pessoas que conseguem detectar o ponto especialmente problemático é sensível. Tem o sexto sentido aguçado. Esta capacidade pode ser adquirida até certo ponto com o treinamento. Quando tem tempo para fazer o Johrei com calma, tudo bem, mas quando vêm várias pessoas um atrás do outro, não dá para pensar nisso. Eu não faço isso. Portanto, o normal é não conseguir detectar.

8. Sobre sentir no seu próprio corpo a mácula da pessoa que recebe o Johrei

(A) (Chijo Tengoku, nº 3, página 15)

Interlocutor: Há alguns orientadores que sentem dor e outros desconfortos na mesma região da parte doente do paciente que recebe o Johrei. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Há pessoas da linhagem do sol e pessoas da linhagem da lua. No

caso das pessoas da linhagem da lua, a parte doente do paciente se reflete nela. As pessoas da linhagem da lua lavam a sujeira com a água, e com isso a água fica turva. O sol, por sua vez, age queimando, e quanto mais queimar, mais o fogo se intensificará. O fundador da seita “Hito no Miti”, que existiu no passado, praticava o método terapêutico de expiação; assumia a doença dos fiéis e pedia a Deus a cura no lugar deles. Mas como foi aumentando o número de pessoas que lhe pediam a cura, ele criou cerca de dez sub-fundadores, ou seja, substitutos.

(B) (Mioshie)

Interlocutor: Há pessoas que não bocejam nem arrotam quando recebe o Johrei, mas quando aplicam, sim. Por que será?

Meishu Sama: É muito estranho. Normalmente é quem recebe que boceja ou arrota.... Não é o inverso?

Interlocutor: Não, é assim mesmo.

Meishu Sama: Hum... Então elas estão assumindo o problema para si. O problema passa para o ministrador. Há pessoas que assumem a doença do doente e outras que não assumem. Essa diferença vem da linhagem – a da lua e a do sol.

(C) Interlocutor: Nesse caso, não acontece de fazer mal ao corpo da pessoa pelo fato de assumir o problema do outro?

Meishu Sama: Se for só bocejo, tudo bem, mas se assumir de forma muito intensa, faz mal. É o caso de Tokuharu Miki, da “Hito no Miti”. No caso dele,

assume a doença do outro.

Interlocutor: Como é a explicação científica desse ato de assumir?

Meishu Sama: Como é da linhagem da lua, lava com o elemento água. O espírito de Tokuharu vai para o corpo do doente e lava essa impureza, por isso ele também fica sujo. É como se lavasse roupa.

9. Sobre a natureza física do ser humano e o Johrei (Gosuijiroku, nº 28, página 27)

Meishu Sama: A natureza física é igual para todo mundo. Por que é igual? O método de cura pelo Johrei é o mesmo. E aí aparecem pessoas em que o Johrei surte efeito e outras em que não, mas na verdade não é isso; em todas as pessoas o Johrei surte efeito. Só demora mais ou menos dependendo da quantidade de toxinas, mas em todo mundo ocorre a cura pelo Johrei. Não acontece de a dor de um não se curar com o Johrei, e a dor de outro se curar. Se é assim, a natureza física é a mesma para todos. Da mesma forma que o corpo de todos os seres humanos tem cabeça, braços e pernas, todos têm a mesma natureza física.

Interlocutor: Sobre a hereditariedade da natureza física, não existe natureza forte e natureza fraca?

Meishu Sama: Existe. As pessoas com muito remédio são fracas, e as pessoas com pouco remédio são fortes.

10. A possessão espiritual também se resolve com a eliminação das toxinas dos

remédios (Mioshieshu, nº 29, página 30)

Há muitos testemunhos ou perguntas em que as pessoas acham que se trata de doença de origem espiritual. Existem doenças de origem espiritual, mas são bem raras; na maioria das vezes são causadas pelas toxinas dos remédios. Quando a doença não se cura como esperado, costumam perguntar: ‘é espírito de que?’, mas não é espírito; é tudo causado pelas toxinas. E mesmo que haja doença de origem espiritual, também é causada pelas toxinas dos remédios. Ou seja, se o espírito estiver maculado pelas toxinas dos remédios, facilita a possessão pelos maus espíritos.

11. Sobre o Johrei em animais (Chijo Tengoku, nº 3, página 14)

Interlocutor: Pedem para fazer o Johrei em animais, mas me dá a impressão de que isso é demais. O que me diz?

Meishu Sama: Kannon concede sua misericórdia até mesmo aos insetos insignificantes, portanto, do ponto de vista da salvação, pode considerar da mesma forma tanto os animais como os seres humanos. E quanto mais inferior o animal, mais efeito surte o Johrei.

12. Sobre o Johrei em hospitais (Chijo Tengoku, nº 13, página 21)

Interlocutor: Recentemente um hospital me pediu para ir até lá aplicar o

Johrei, mas eu acho que no hospital o efeito é menor. O que me diz?

Meishu Sama: O efeito é bem menor. É melhor evitar se for possível. Caso não haja alternativa, pode fazer. Enfim, aja conforme a situação.

13. Não tocar em cadáveres (Mioshie)

Interlocutor: Uma pessoa sensível colocou a mão num defunto e então ficou insensível por um bom tempo, mas depois foi voltando aos poucos a sentir. Por que isto aconteceu?

Meishu Sama: Mas por que fez isso? Que necessidade havia de colocar a mão num defunto? Não se deve tocar diretamente no cadáver. Deus deve tê-la repreendido por isso. É o que se chama “shikegare” (sujeira da morte), uma espécie de sujeira espiritual. Quando o espírito se vai e fica apenas o corpo carnal, ele se torna uma matéria, que não é ser humano. Antigamente era rigoroso em relação a isso. Chamavam-no de “sujeira da morte”... O Johrei, por sua vez, é um ato sagrado, por isso, quando fazemos o Johrei estamos substituindo a Deus, de modo que não se deve colocar a mão enquanto a sujeira da morte não for eliminada.

14. Johrei é um método radical de embelezamento do ser humano (Mioshieshu, nº 29, página 24)

É bom saber bem que a mente do ser humano é suja. Por isso as mulheres

usam diversos cosméticos para, por assim dizer, disfarçar a palidez, a pele seca, a cor escura dos lábios. Portanto, não existe praticamente nenhuma mulher bonita. (...)

Praticamente estão cobrindo o pus sanguinolento com a pele, portanto, não há como ser bonita. Eu sempre digo: “os homens não percebem, mas não existe coisa mais digna de gratidão do que a pele humana. Se não fosse a pele, não conseguiríamos aparecer diante dos outros de tão sujos que somos”. (...)

O mais fundamental da Beleza, da trilogia Verdade, Bem e Beleza, está em tornar belo o interior do corpo humano, e o meio direto para tanto é o Johrei, enquanto que o meio indireto é ouvir os ensinamentos com os ouvidos e introduzir a beleza pelos olhos.

15. Johrei é o trabalho conjunto de Deus e homem para salvar a humanidade (Mioshieshu, nº 29, página 21)

Johrei é, em suma, a ação de promover a beleza. Ou seja, tornar puro o que é sujo. Se no mundo de hoje são muito raros os homens de coração puro, é porque o corpo humano está sujo, e não o coração, por isso, o meio de conseguir o resultado de forma mais radical é o Johrei, nada mais. O Johrei é o trabalho de limpeza individual por meio do ser humano. Deus escolheu esse meio. Acontece que, se o mundo espiritual vai clareando aos poucos, tornando-se dia, todo o corpo espiritual do ser humano será purificado. Por isso, ocorrem diversas doenças. Assim, se Deus faz com que haja uma ocorrência generalizada das doenças, os seres humanos – os fiéis da Religião de Messias - as curam, eliminando as sujeiras, num

trabalho conjunto entre Deus e homem. (...)

É praticamente impossível as toxinas dos remédios serem eliminadas naturalmente. É claro que, ao pegar gripe, ter diarreia ou febre de vez em quando, diminui as toxinas, mas é muito pouco. Mas fazer o Johrei dezenas e centenas de vezes elimina boa quantidade delas.

Volume 04

(Crítica ao efeito dos medicamentos)

I. As superstições sobre os remédios

1. O futuro da medicina pelo ponto de vista da ciência espiritualista

1.1. O Ponto Central, que é a essência, estava oculto pois o Poder de Su ainda não havia se manifestado (Mioshie-shu nº 8, p.11)

Bacilos tuberculosos – a medicina estuda somente o meio de matá-los. E é por isso que estou neste momento, escrevendo sobre a “Cultura de Su”. Até agora havia o ‘círculo’ porém lhe faltava o ‘ponto central’ (☉) – esta é a origem. Isto é, até agora o Poder de Su não havia se manifestado no mundo. Em termos humanos é como se o “Pai” ainda não houvesse surgido, mas sim um representante deste. Dessa forma, o Deus de até agora era um representante do Deus Supremo. Jesus Cristo e Buda também foram representantes. Cristo falava sobre um “Pai do Céu”, este Pai do Céu é o Supremo Deus. Dessa forma, o ponto central, que é a essência estava oculta. Só se enxergava e se compreendia o ‘círculo’. Na Meshiya-Kyo se encontra a força do Supremo Deus, este é o ‘ponto’. Por esta razão é que temos a força para solucionar, pela raiz, todos os males que assolam o ser humano. Ao entenderem claramente esse ponto, compreenderão a maior parte das coisas.

1.2. Crítica aos princípios do remédio pela “Ofudesaki” (Mioshie-shu nº 14, p.31)

A única religião que contesta o que os médicos dizem é a Meshiya-Kyo. Quanto à minha conversão a religião Oomoto, foi algo que ocorreu depois de eu ter conhecido os erros da medicina. No Ofudesaki está escrito: “O povo, tolo, suja seu corpo, pagando uma fortuna por algo ‘mafioso’ trazido do exterior que se torna veneno e não remédio. Mesmo Deus fica em apuros.” Foi grande surpresa para mim. Na época, ninguém pensava que o remédio fosse veneno. Mas, está bem claro no Ofudesaki. É realmente extraordinário. Este foi o maior atrativo para me converter a religião Oomoto.

1.3. Chegará o dia em que o remédio não mais fará efeito e tornar-se-á algo temeroso (Mioshie-shu nº 13, p. 15)

O mundo espiritual mudará gradualmente, essa mudança significa que a purificação tornar-se-á mais intensa. Em contrapartida, a cura se tornará mais rápida. A eficácia do Johrei está aumentando. Acredito que os senhores já tenham percebido isso, mas, comparado aos tempos antigos, melhorou muito. O mesmo resultado se consegue em menor tempo.

Há muitos relatos de graças recentes nesse sentido, onde a cura se processou rapidamente. Por esse estado atual das coisas, o nosso trabalho tornou-se mais fácil. Ao continuarmos prosseguindo, iremos em uma direção contrária à da medicina.

Os remédios que funcionavam até agora tinham efeito porque através deles as toxinas eram solidificadas, porém essa solidificação não será mais possível e gradualmente esses remédios deixarão de curar. Isto é, não mais terão efeitos, nem

mesmo efeitos temporários.

Ultimamente ouve-se muito dizer que a própria estreptomicina não serve mais, a vacina B.C.G. e a Hydrazide também não estão recebendo a confiança da população. A Hydrazide está enfrentando problemas de queda nas vendas. Penso ser bastante interessante também o quanto aumentaram os relatos de que os remédios não estão mais fazendo efeito. Em breve virá o tempo em que o remédio será considerado algo assustador, então será a nossa vez. Nesta época apenas o tratamento realizado pela Meshiya-Kyo servirá. Quando este tempo chegar, ficaremos extremamente atarefados. E esse dia se aproxima cada vez mais. Não desejamos apreensão a ninguém, mas de certa forma ansiamos por esse momento.

1.4. Na Era do Dia haverá um grande aumento de doenças maléficas causadas pelo tratamento médico (Gosuiji-roku nº 5, p. 37)

A salvação da noite passa a ser a salvação do dia. Isto é, a treva se transformará em dia. Da parte de Deus isso já está definido. (...) Como se trata de uma grande mudança, não será, em absoluto, algo fácil. Isto significa que caso se continue agindo da mesma forma de até então, acabará se chegando em um beco sem saída. As doenças aumentarão – atualmente mesmo os membros, os veteranos e os dirigentes de nossa igreja têm tido grandes purificações – mas isso passará a acontecer com todo o mundo. No campo da medicina, se os médicos tentarem curar, terão resultados inversos e as coisas irão piorar. As pessoas perceberão que suas doenças não se curam e não haverá outro jeito se não depender da Meshiya-Kyo. Aí as coisas se invertem.

A medicina se esforça em evitar o processo de purificação. Quando ocorre a purificação e aumenta a febre, procura-se parar o processo de purificação através de injeções e outros meios – isso deixa o doente ofegante. Outro dia no jornal foi publicada uma notícia de doença estancada momentaneamente que depois teve uma consequência ruim. Daqui para frente haverão casos em que a B.C.G. foi aplicada, e como a purificação vai estagnar, vai se acreditar que um bom resultado foi obtido, porém, em seguida doenças malignas que não foram impedidas pela vacina surgirão em grande número. Aos poucos, as coisas acontecerão exatamente como eu escrevi. No “Ofudesaki” da religião Oomoto está escrito: “Nas palavras de Deus não há sequer um milímetro de erro. Não há nem mesmo a espessura de um fio de cabelo de erro...”.

1.5. Como será o futuro dos médicos e remédios? (Mioshie-shu, nº 13, p. 28)

Artigo: “Advertência às pessoas relacionadas à medicina” (Eikō nº 171)

Conforme foi dito até agora, a vida da medicina é mais curta do que se imagina. Recentemente ouve-se muito que os remédios não estão mais fazendo efeito. A Hydrazide que foi tão popular já não serve mais. Uma estatística feita em um certo hospital revelou que com o tratamento normalmente nas primeiras duas ou três semanas, ou ainda um ou dois meses os bacilos tuberculosos diminuem sensivelmente, mas depois seu número aumenta e os bacilos são muito mais resistentes. Aproximadamente 30% dos pacientes apresentaram esse fenômeno. Esses 30% foram constatados porque o tempo de pesquisa foi limitado, com mais

tempo esta porcentagem chegaria a 50% ou até mesmo 100%. Em breve chegará o momento que não adiantará nada. Por isso que acontecerá como escrevi já há algum tempo no artigo “Rir dos novos remédios contra tuberculose”. Ultimamente muitos médicos já estão duvidando dos efeitos de remédios. A questão de que antes fazia efeito, mas agora não está fazendo mais é devido à purificação no mundo espiritual estar se tornando mais intensa, e por isso o método de solidificador se torna cada vez mais ineficaz.

Os elementos tóxicos do corpo humano não se solidificarão como antes. Dessa forma, será arriscado demais tomar remédios ou aplicar injeções, e por fim se tornará algo impraticável. Um jornal noticiou recentemente o caso de um paciente que morreu poucos minutos depois da aplicação de uma injeção, como houve um processo judicial, o médico se esquivou, defendendo que se tratava de um caso de idiosincrasia. Casos similares estão aumentando. Assim, os próprios médicos começarão a duvidar da eficiência da medicina, e com temor, não conseguirão mais continuar tratando os doentes, acabando por desistir da medicina. E isso não vai demorar muito. Portanto o que escrevi aqui é a advertência. Quando isso acontecer irá ter muito rebuliço na Meshiya-Kyo. Como escrevi anteriormente, seremos procurados pelo mundo inteiro. Quando esse tempo chegar ficaremos extremamente atarefados, por essa razão é importante reservar o tempo agora para ler o máximo possível os Ensinamentos, a fim de que estejamos bem preparados.

1.6. O aumento da expectativa de vida foi resultado do extremo desenvolvimento do método de tratamento inverso, o momento atual é o limite, onde esse resultado se inverterá (Mioshie-shu nº 28, p. 21)

Artigo “As razões da longevidade” (Eiko nº 234)

Em breves palavras a razão do aumento da expectativa de vida é o aperfeiçoamento da técnica de suspensão do processo de purificação. É até estranho definir isso como um progresso, mas a humanidade tornou-se muito hábil em seu método de impedir a purificação. Por essa razão puderam prolongar a expectativa de vida temporariamente, mas dentro de dois ou três anos a purificação no mundo espiritual se tornará muito intensa e, com isso, a situação se inverterá e a expectativa de vida das pessoas se tornará assustadoramente curta. Será a era do terror. E isso virá logo. A forma mais fácil de entender isso é observando as curas pelo Johrei, atualmente a cura se processa com mais facilidade e rapidez, não é mesmo? Essa mudança mostra o quão mais intensa se tornou a força de purificação. O fato do aumento de pragas nas plantações também indica a mudança do mundo espiritual.

Com a intensificação da força de purificação, os remédios também têm se tornado cada vez mais fortes, para que consigam impedir o processo de purificação e prolongar a expectativa de vida humana, nisso reside o significado de o tratamento inverso ter se desenvolvido ao extremo. (...) Agora, com o aumento da poderosa força de purificação no mundo espiritual, que é a força que inutiliza o tratamento inverso, da mesma forma que a colheita deste ano foi ruim, em pouco tempo a capacidade de se impedir o processo de purificação deve diminuir enormemente. Será como um efeito reacionário, se a pessoa tomar algum remédio, imediatamente ficará pior, ao tomar injeções vai se sentir fraca, como disse antes, o próprio médico ficará temeroso e pensando “isso é terrível! ao fazer qualquer

intervenção o paciente fica pior, enfraquece ou mesmo falece”, será uma época de terror. Aí as pessoas começarão a acreditar na teoria defendida pela Kyusei-Kyo, chegando à conclusão de que não haverá tranquilidade senão se apoiarem em nossa igreja.

1.7. O motivo do Hydrazide não ter tido eficácia no Japão, apesar de ter sido eficaz nos Estados Unidos (Mioshie-shu nº 12 p. 14)

Artigo “Uma pena para os farmacêuticos”, Jornal Eikō nº 165

Entretanto, do lado de lá, é novo remédio para tuberculose, é para aquilo outro, eles estão criando novos remédios um atrás do outro, e muitas vezes tem um efeito contrário. Este atual remédio Hydrazide, por exemplo, parece que estão suspeitando de sua eficácia e já tem várias teses a esse respeito. A razão disto, é que nos Estados Unidos ele foi muito eficaz. E por isso, vieram ao Japão e aplicaram da mesma forma, mas no Japão não teve a mesma eficácia dos Estados Unidos. Existe uma causa para isso. No Japão, a purificação do mundo espiritual está mais forte. Isto porque a origem da luz é aqui. Assim, como no mundo espiritual do Japão a luz está mais forte - e como remédio eficaz é aquele que interrompe a purificação - ele não consegue interromper a purificação como nos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, a força de solidificação é maior, por isso que aquilo que tem efeito nos Estados Unidos não tem efeito no Japão, essa é a lógica.

Por isso, enquanto estão discutindo isso e aquilo, pouco a pouco passará a não ter mais efeito. Além disso, é evidente que ele se tornará completamente inútil.

Pois, mesmo nos Estados Unidos, a purificação se tornará mais intensa. É uma questão de tempo apenas. Por fim, vai tornar-se necessário aumentar muito a força do remédio. Isto é, terá que aumentar o ingrediente tóxico do remédio, para assim, interromper ao máximo a purificação. O Hydrazide, e outros, são um exemplo disso. Dias atrás, três pessoas morreram após usá-lo. A partir de agora, o efeito contrário vai ficar muito mais forte. E esse tipo de coisa não será suficiente para interromper a purificação, acabará acelerando a morte. Com isso, pouco a pouco virá a época em que se passará a duvidar do remédio e da medicina. Quando isto acontecer, finalmente será a nossa hora de subir ao palco. Até lá ainda falta um tempo, mas, sabendo disso dá para compreender bem várias coisas.

2. A medicina contemporânea não possui cientificidade

2.1. O ato de ingerir remédios quando se fica doente, é como dizer que se era saudável graças ao efeito constante da ingestão de remédios e que ficou doente devido à sua interrupção temporária. Portanto, também essa é a lógica de dizer que ao ingerir remédio torna-se saudável (Mioshie-shu nº 26 p. 27)

Tomar um medicamento em decorrência de uma doença é como dizer que a pessoa era saudável devido ao seu uso constante, mas eventualmente, devido a uma interrupção, a pessoa adoeceu. Sentimo-nos bem porque nos alimentamos com regularidade, mas se, sem perceber, deixamos de fazer uma ou duas refeições, quando damos-nos conta, já estamos nos sentindo fracos, sem conseguir nem ao menos trabalhar. Então, nós comemos até não aguentar mais. Depois de nos

empanturrarmos, voltamos a conseguir trabalhar, essa é a lógica. A mesma lógica se aplica a pessoa que se sente saudável devido ao uso de medicamentos, mas, se sente fraca, isto é, fica doente quando deixa de tomá-los. Sendo que só vai voltar a sentir-se bem novamente quando voltar a tomá-los. Se vocês refletirem bem sobre isso, serão capazes de entender. Ainda que vocês pensem apenas pelo senso comum, sem nenhum entendimento sobre o processo de purificação, vocês serão capazes de compreender.

É comum esse tipo de diálogo:

“- Você anda bastante debilitado ultimamente”.

“- Sim, parece que o efeito do remédio passou e acabei ficando assim”.

“- Ah. Então tome bastante remédio, os mais fortes que você encontrar”.

Dessa forma, as pessoas de hoje em dia, dizem que se você se entupir de remédios fortes, vai se curar. Contudo, se isso fosse verdade, as pessoas do interior, as pessoas das camadas mais pobres da população ou mesmo as pessoas que não têm acesso a essas informações, deveriam estar com o corpo fraco, pois não tomam remédio. De modo que, mesmo no passado, quando havia muitas pessoas de constituição forte, como Benkei¹ então, se isso fosse verdade, essas pessoas também deveriam estar tomando muitos remédios. Todavia, desde que passamos a viver na dita era civilizada, o ser humano vem pouco a pouco enfraquecendo. E agora, o mundo todo está em polvorosa querendo fazer com que tomemos remédios. Mas, isso é tudo muito estranho. Pois temos pessoas que não tomam remédio e estão fortes, e muitas pessoas que por estarem fortes não tomam remédios. Entretanto, isso é um mistério.

“Normalmente, as pessoas são fortes por tomarem remédios, não?! Uma

¹ N.T.: Saitō no Musashibō Benkei (1155 - 1189), popularmente chamado Benkei, foi um monge guerreiro, que serviu sob o comando do samurai Minamoto no Yoshitsune. É geralmente apresentado como um homem de grande estatura, muito forte e leal.

pessoa como você que não toma remédio estar forte é estranho, não?!”.

Se chegarmos ao ponto de perguntarem coisas assim, aí sim é que será muito estranho. As pessoas não conseguem compreender um raciocínio tão simples. Ultimamente é lançado um remédio novo atrás do outro - a publicidade dos jornais está repleta de propaganda de remédios - levando em conta a compreensão sobre processo de purificação, quando se toma remédio no fim acaba se perdendo até mesmo a vida. Mesmo pensando de maneira comum dá para perceber o tamanho da idiotice que é isso. E, se a partir de agora a situação piorar, realmente será uma idiotice sem limites. Se fosse somente o fato de não entender essa lógica, seria apenas estupidez, mas além disso sofrer e encurtar a própria vida, é muito mais que estupidez, não tem outro jeito senão dar o título de “suprema idiotice”

2.2. Todos os remédios são narcóticos, por essa razão, produzem um efeito passageiro, e em consequência disso são supervalorizados

a. Os narcóticos produzem um efeito imediato, enquanto os remédios têm um efeito mais lento, por essa razão os narcóticos são temidos, e os remédios não. Esse pensamento gravemente contraditório é a imagem de nossa realidade atual.

(Mioshie-shu nº 14, p. 8)

Artigo: “Fragmentos sobre medicina: A tudo que se dá o nome “remédio” na verdade são narcóticos” (Jornal Eikō, nº 174)

Isto é algo que frequentemente explico aos fiéis. Quando se está mal do

estômago, com dores e mal-estar, toma-se remédios e assim, melhora-se por um tempo. Quando se está com dor de cabeça, toma-se Norshin e melhora-se temporariamente. Apesar do alívio momentâneo, as dores, as contrações estomacais e as enxaquecas são o resultado da ingestão de remédios para auxiliar a digestão, aumentar o apetite e outros remédios estomacais. Quando se toma remédios para o apetite, sente-se fome e por isso, a medicação se mostra uma solução atraente, ao se sentir um pouco mal, novamente a pessoa recorre aos remédios. É o mesmo que ocorre com os narcóticos, e por isso no fim as pessoas acabam se sentindo mal. No início, toma-se uma dose por dia, mas aos poucos, a dose aumenta para duas ou três, por dia e toma-se um remédio cada vez mais forte. Esse é o mesmo percurso dos narcóticos. No fim, a pessoa fica em sofrimento se não consumir o narcótico, chegando ao ponto de roubar para poder continuar consumindo. Os narcóticos agem de forma rápida e intensa. Já o medicamento para outras doenças é crônico. Os narcóticos, por agirem rapidamente, são considerados algo terrível, mas as toxinas medicamentosas, que agem lentamente, não. É, sem dúvidas, um fato absurdamente estranho e contraditório. Esta é a própria imagem do mundo em que nos encontramos hoje. Por essa razão, pensem em todos os remédios como narcóticos – logicamente os fiéis já pensam dessa forma, mas acredito que explicando nestes termos, é a forma mais simples de entender.

A respeito do uso da Isoniazida no tratamento da tuberculose, ela faz com que a febre diminua radicalmente e traz de volta o apetite. Isso acontece porque o apetite está diretamente ligado à febre e por isso, quando a febre baixa, a fome volta. Depois que o apetite volta, a pessoa volta a engordar e por essa razão, parece que o remédio foi bastante eficaz. No entanto, ouvi recentemente que as pessoas

estão sofrendo recaídas depois de duas ou três semanas, resultando no agravamento da tuberculose, de modo que o narcótico deixa de funcionar depois de duas ou três semanas. Quanto a isso, conforme o processo de purificação se intensifica no mundo espiritual, os narcóticos que funcionavam há um ano, seis meses atrás, aos poucos, perderão o efeito. Se refletirem nas coisas que têm saído recentemente, como: “ultimamente, os remédios não andam funcionando” ou “é um remédio que funcionava tão bem antigamente”, conseguirão entender. Ao insistir até o fim no uso dos medicamentos, não é possível que a pessoa não perceba, mas ainda assim essa ideia não lhe surge. Ou seja, ela está tão absorvida na superstição dos remédios que não consegue perceber que é por causa deles que ela está mal. A situação atual é ruim a esse ponto.

Isso não quer dizer que o corpo humano era diferente há vinte ou trinta anos; o funcionamento dele é o mesmo há milhares de anos. Algo que funcionava há meros dez ou vinte anos, mas não funciona mais hoje não é algo normal. Ainda assim, eu tenho ouvido bastante a respeito disso. “O remédio tal funcionava tão bem naquela época”, dizem os médicos, logo, sem dúvida, é verdade. Contudo, os médicos não chegam a pensar: “Será que o corpo humano não mudou?” ou “Como não mudou, então o que será? Os remédios mudaram? Não mudaram, não. O processo de fabricação ainda é o mesmo de antes.” Dessa forma, as dúvidas deveriam surgir. Todavia, essas inquietações não lhes surgem no pensamento. E quando surgem, eles simplesmente não entendem. Apenas pensam “Mas que estranho..” E ainda, os males que os médicos determinam como incuráveis, por meio do Johrei são solucionados em 15 dias ou um mês, e mesmo assim, eles apenas ficam intrigados, imaginando o porquê da cura ter se processado. De nossa perspectiva, trata-se de algo verdadeiramente inacreditável, não entendemos a

lógica deles.

É o mesmo que ocorre com os adubos e com a dependência de narcóticos. Quando se usa sulfato de amônia nas plantações, no ano seguinte se consegue uma grande produção. Dessa forma, as pessoas acham que é algo positivo, continuam a usá-lo e, sem perceber, acabam se tornando dependentes dele. Por essa razão, o que acontece no caso dos fertilizantes e dos remédios é a mesma coisa. Resumindo, pensem no caso do vício em narcóticos, entenderão.

b. Quando há mudança de medicamento, se consegue um resultado temporário. Isso ocorre pois quando se está tomando um remédio, o corpo cria uma resistência a ele e se vicia, de modo que o remédio perde a eficácia, por fim, acaba sendo necessário trocá-lo. (Mioshie-shu nº 14, p. 16)

Fala-se muito a respeito do vício em narcóticos, mas sempre nos parece que é um assunto relativo aos outros e não à nós. No entanto, atualmente, todos os japoneses estão completamente viciados em narcóticos. A única diferença é que uns narcóticos produzem efeito imediato e outros demoram mais. Mas só chamamos de “droga” os narcóticos que produzem efeito imediato. Os narcóticos que demoram a produzir efeito nós chamamos de “remédio”. Escrevi algo a esse respeito.

Artigo: “Fragmentos sobre medicina: A tudo que se dá o nome “remédio” na verdade são narcóticos” (Jornal Eikō, nº 174)

Os médicos dizem bastante: “Esse remédio funcionava antigamente, mas agora não funciona mais”. É exatamente o que acontece no caso do vício em narcóticos. No começo, as pessoas consomem narcóticos uma vez a cada três dias, mas aos poucos, o efeito perde a intensidade, e o intervalo entre as doses diminui, passando para uma dose a cada dois dias e então uma por dia. Da mesma forma, uma pessoa que se sentia bem tomando remédio para gripe ou remédio para problemas estomacais vez ou outra, com o passar do tempo precisa aumentar suas doses para sentir o mesmo efeito.

O mesmo ocorre com quem toma injeções sempre que tem crises de asma. No fim, o intervalo entre as doses vai diminuindo, chegando a menos de três dias entre uma dose e outra, e a injeção se torna algo frequente. É o mesmo processo que ocorre com os narcóticos. Com os narcóticos, no fim, quando a pessoa não consegue se drogar, isto lhe causa grande sofrimento e, por essa razão, ela chega ao ponto de cometer furtos para manter seu vício. O que ocorre com as injeções para asma se compara a isso. Caso fique um curto tempo sem tomar a injeção, a pessoa já começa a sentir falta de ar. Dessa forma, observa-se que todos remédios são narcóticos. Por essa razão, se há o temor quanto ao vício em narcóticos, também deveria existir temor quanto aos remédios, estes apenas não têm um efeito tão imediato quanto ao dos narcóticos. Como sua ação é lenta, também leva tempo para que as pessoas se viciem, e por isso que não se dão conta. A verdade é que a tolice humana não é algo que é debatido.

Em relação aos remédios para a tuberculose, eles têm mudado com o decorrer dos anos. Hoje, temos a Isoniazida, mas nos próximos anos, devem vir outros remédios. Diversos novos remédios continuarão surgindo sem que percebamos. Nesse ínterim, por todo o mundo pessoas passarão a acreditar nos Ensinamentos

de nossa igreja. Mas até lá, muitos novos remédios ainda surgirão.

Quanto aos novos remédios, é como uma droga nova, cujo efeito é mais notável. Por essa razão, quando entendemos isso, conseguimos perceber o quão temeroso é. Penso que, quando se explica a um paciente que remédios viciam, dando a ele o exemplo dos narcóticos, ele entende com mais facilidade. Essa é a melhor forma de explicar. “O narcótico chamado estreptomicina.. o narcótico chamado isoniazida..” Explicando dessa forma, torna-se fácil entender.

Aos poucos, a variedade de remédios aumenta, e esse aumento é algo estranho, porque, o estômago, por exemplo, se você toma um remédio para o estômago com frequência, ele passa a não ter mais efeito. Dessa forma, a pessoa muda de medicamento, e então temporariamente consegue algum resultado. Tomar um remédio que não produz efeito significa que a pessoa está viciada, com o vício, o corpo desenvolve forte imunidade ao efeito do medicamento, de modo que ele não produz mais efeito. É como quando se consome regularmente algum alimento com um certo grau de substância venenosa, com o tempo o corpo se adapta aquilo e o veneno gradualmente deixa de ter efeito. O caso é o mesmo. Se as pessoas consomem algo com frequência, elas acabam por se viciar. É por essa razão que surge a necessidade de mudar a medicação. É o mesmo caso do que acontece na agricultura quando se pratica a cultura repetitiva, o campo acaba se tornando “viciado” nos adubos. Se você modifica o campo, a produção melhora temporariamente. Se pensarmos por esse ângulo, compreenderemos melhor a questão das toxinas medicamentosas.

c. As pessoas de hoje perderam a capacidade de discernimento, porque as

toxinas medicamentosas prejudicaram seus cérebros. Por essa razão, elas são fascinadas pelo efeito passageiro dos remédios (Mioshie-shu nº 12, p. 19)

Qualquer que seja o problema, a solução é apenas uma. Só há uma forma correta de agir. As pessoas não conseguem alcançar essa solução por terem uma mente fraca, e a causa disso está nas toxinas medicamentosas. O que eu disse em outro momento: “inteligentes por fora; tolos por dentro” tem a mesma causa. Por essa razão, se os remédios desaparecessem, isso faria bem à mente das pessoas, elas se tornariam mais espertas e as epidemias se extinguiriam. As bactérias têm sua origem nas toxinas medicamentosas. Mesmo entre as bactérias, existem as boas e as más. As boas bactérias são necessárias, mas as más bactérias surgem das toxinas medicamentosas. As pessoas não sabem disso e não conseguem detectá-las. Por essa razão, é preciso desenvolver, por pouco que seja, o intelecto humano.

A educação é essencial, mas ela só consegue produzir “inteligentes por fora”, isto é, conhecimentos meramente enciclopédicos. Assim, apesar desse conhecimento melhorar a capacidade de julgamento, a sabedoria verdadeira, a vitalidade da mente, é fraca e por isso, o cérebro não consegue realmente discernir quanto às questões essenciais. É como se o “centro” do cérebro ficasse inativo, e ele trabalhasse apenas superficialmente.

Ainda assim, as pessoas continuam acreditando ingenuamente em remédios. E embora tenha saído nos jornais informações a esse respeito, as pessoas continuam consumindo o Isoniazida, como se fosse um remédio milagroso, ainda que lhes faça mal e não cure as doenças pulmonares. Todos os remédios são como narcóticos. Eles produzem um efeito passageiro. É como as pessoas de pensamento desorientado, que ao injetarem narcóticos em si conseguem certa clareza mental.

Por essa razão, os narcóticos são populares entre escritores. Para entregar seus manuscritos em prazos apertados, eles se drogam para conseguir escrever bastante, tornando-se, dessa forma, viciados. Porém, isso não acontece só com as drogas. Todos os remédios são assim.

Se as pessoas estão sem apetite, elas tomam remédios e, por um tempo, o apetite volta. Assim, elas os consideram bons remédios. Recorrer aos remédios se torna um hábito e logo um vício. E embora, as substâncias que produzem efeito imediato, são tratadas como narcóticos e rigorosamente controladas, desconhece-se ou não se percebe a existência dos narcóticos que produzem efeito mais demorado. As pessoas rejeitam as drogas que produzem efeito imediato, pois as reconhecem como narcóticos, mas encorajam o uso das drogas de efeito mais lento, tomando-os como bons medicamentos. Esse comportamento é uma manifestação da ignorância humana, e as pessoas já estão completamente acomodadas quanto a isso.

Nós estamos nos esforçando ao máximo para ensinar e fazer com que as pessoas percebam isso, as pessoas estão presas a superstição de que os remédios são diferentes dos narcóticos. Quando tentamos transmitir isso às pessoas, elas nos chamam de supersticiosos. Este é o nível de ignorância da sociedade, por essa razão, quando se fala nas pessoas de hoje, pode-se dizer que no mínimo elas sofrem de algum transtorno mental.

2.3. Os remédios fazem as pessoas saudáveis passivas e por essa razão o número de doentes diminui temporariamente, porém as doenças mudam e reaparecem (Mioshie-shu nº 26, p. 71)

Os remédios, especialmente os remédios para o estômago, quando são tomados com regularidade, passam a não fazer mais efeito, e quando se troca a medicação, esta funciona temporariamente. Isto é, o corpo desenvolve uma resistência ao remédio tomado, se “acostuma” com ele, e com isso o remédio passa a não fazer mais efeito. Essa é a razão de dizerem, atualmente, que os remédios “retardam a morte por doenças pulmonares” ou “prolongam o tempo de vida”.

Os novos remédios que surgiram recentemente, como a estreptomicina e o aminossalicilato, os chamados antibióticos, são remédios com composição totalmente diferente daqueles produzidos até hoje. Existem estudos que dizem que antibióticos são muito bons. Ou seja, por terem a composição completamente diferente da composição dos remédios que temos tomado, eles produzem resultado. O fato de serem eficazes, significa que eles têm grande poder de interrupção do processo de purificação. E com o processo de purificação enfraquecido, o efeito do remédio só retarda a morte. Por essa razão, após se tomar o medicamento por alguns anos, o corpo se tornará imune a ele, e a pessoa voltará a condição de antes. Hoje em dia, quando as pessoas tomam estreptomicina para o tratamento de doenças pulmonares, passados alguns meses, as bactérias voltam muito mais fortes e ativas, e então, o que fazer? Esse é o problema que a medicina enfrenta atualmente.

Recentemente, por volta do ano passado, houve um contentamento geral pela diminuição dos casos de tuberculose, mas a diminuição foi devido ao uso de muitos medicamentos novos, como a BCG, a estreptomicina e a aureomicina. Por meio de seu uso, o processo de purificação foi interrompido. Por essa razão, temporariamente conseguiu-se controlar o número de falecimentos e o

agravamento das doenças. Isto é, temporariamente, a taxa de óbito e o número de pacientes diminuiu, mas isso não continuará por muito tempo, de modo que no fim, o processo de purificação retornará, e se desenvolverá uma tuberculose mais intensa ou ainda alguma outra doença, as doenças mudarão de forma e retornarão. Quanto às doenças que mudam de forma e então retornam, é algo que tem ocorrido com frequência nos Estados Unidos. Lá doenças graves estão ocorrendo como nunca antes, isso acontece porque eles conseguiram deter a tuberculose.

A respeito da Inglaterra, os casos de tuberculose por lá são raríssimos, porém isso se deve ao processo de purificação ter sido enormemente enfraquecido, criando saudáveis passivos. Essas pessoas são marionetes sem rumo. Recentemente, quando fui assistir a um filme, durante o cinejornal², foi transmitida uma luta de boxe entre um homem negro e um branco, mas eles estavam em níveis totalmente diferentes. O britânico era muito mais fraco. Certamente, ele já devia estar exausto. O negro, que parecia um tanto quanto popular, ele sim era forte. Atualmente, todos os lutadores de boxe negros são mais fortes. Dessa forma, no levantamento de peso e nas maratonas, os americanos são sempre os mais fortes. Por essa razão, as pessoas dos países desenvolvidos, buscando unicamente conter as doenças, acabaram se tornando fracas, e como obtiveram sucesso, o número de pessoas franzinas aumentou. Como este é um assunto sobre o qual estou sempre escrevendo, acredito que os senhores compreendam. Assim, mesmo na Grã-Bretanha, a população foi perdendo a saúde. Dessa maneira, eles se tornaram temerosos quanto a guerra, e simplesmente adotaram o princípio de não resistência, e a causa está no enfraquecimento de seu povo. É por essa razão que começaram a surgir problemas com nações como o Irã, o

² N.T.: Cinejornal foi uma forma de filme curto documental predominante na primeira metade do século XX. Ele foi fonte de notícias, atualidades e entretenimento para milhões de espectadores até que a televisão substituiu o seu papel.

Egito e outros territórios britânicos. No fim, eles perderão todas as suas colônias. Dessa forma, não lhes resta muita saúde para fazer algo.

As pessoas foram, aos poucos, enfraquecidas pela medicina. Eu percebo isso claramente. No fim das contas, a raiz disso está nas toxinas medicamentosas, e é extremamente necessário que as pessoas dos países desenvolvidos entendam isso. Para este fim, precisaremos fazer um grande empreendimento em nível mundial, e essa é a vontade de Deus. É claro que teremos êxito, mas até lá muitas mudanças ainda virão. Como se trata de uma revolução pacífica, não importa o quanto estejamos empenhados, não haverá nenhum risco. As pessoas poderão ficar tranquilas.

2.4. Os remédios não possuem poder esterilizante (Mioshie-shu nº 8, p. 11)

Quanto à causa da doença, no caso o surgimento da bactéria que causa a tuberculose, tem sua origem nas nuvens do espírito. Ao removermos essas nuvens, a raiz da bactéria deixa de existir, portanto, esta passa a não surgir mais. Sem o surgimento de novas bactérias, aos poucos, a doença some. Tal qual a vida humana, a vida da bactéria tem um tempo de duração, por essa razão elas vão morrendo conforme esse tempo. A começar pelas mais velhas, as bactérias vão morrendo gradativamente. (...) Se existe realmente um remédio capaz de matar uma bactéria, ele vai matar também os seres humanos.

Quando se ingere um remédio, ele vai para o estômago e de lá, para o intestino, onde a ação do sistema digestivo o dispersa para várias partes do corpo. Se o remédio se espalhar pelo corpo, nesse momento ele já não tem mais seu poder

esterilizante. Além disso, quando se aplica uma injeção, ela viaja pela corrente sanguínea, chegando ao coração e enquanto se dirige às bactérias do pulmão, ela perde a força. No caso de verdadeiramente se tentar eliminar as bactérias, por exemplo do pulmão, a aplicação deve ser feita diretamente no pulmão, mas este também morrerá.

Se é um remédio que mesmo circulando pela corrente sanguínea mantém sua ação bactericida, é porque trata-se de uma toxina muito forte, colocando em risco a vida da pessoa. Por essa razão, para matar a bactéria da tuberculose, acabará matando o ser humano. É realmente lastimável que todos os esforços estejam se voltando para isso.

2.5. Os remédios são um tiro no escuro

Os ditos remédios são como tiros no escuro. Ninguém consegue explicar de que forma eles funcionam ou através de que processo atingem seus resultados. Chamam de científico esse produto perigoso como um tiro no escuro. E como tudo se baseia nessa lógica, a verdadeira lógica passa a ser considerada algo incompreensível.

2.6 Não há consistência no que falam os médicos (Mioshie-shu nº 14, p. 18)

Há alguns dias, fiz uma palestra em que comentava como os remédios gradualmente deixarão de funcionar, mas há uns minutos atrás, durante a

transmissão de rádio para as escolas, ouvi que neste ano, tem ocorrido muitos casos de disenteria e que uma droga chamada sulfonamida, que antes era bastante eficaz no tratamento, recentemente passou a não mais produzir efeito.

A razão pela qual os remédios não produzem mais efeito, dizem os médicos, é porque pessoas sem conhecimento utilizam os remédios sem qualquer prescrição e por isso, eles não funcionam. Não compreendo bem quando dizem que a razão da pouca eficácia do remédio é o uso deliberado por pessoas leigas. Não seria o contrário? Penso se não seriam os médicos que fazem uso indiscriminado de medicamentos...

Além da utilização por pessoas leigas, segundo os médicos há outro motivo para a ineficácia dos remédios: as pessoas interrompem seu uso logo após o remédio fazer efeito e por isso o tratamento fica prejudicado. Mas eu também não compreendo muito bem esse ponto. Se o remédio está fazendo efeito, não é natural que a pessoa pare de tomá-lo? Se, por exemplo, uma diarreia para um pouco, a pessoa pensa já estar curada e suspende o uso da medicação. Dizem que isso é justamente o que não deve ser feito. É por essa razão que as explicações dos médicos, no fim das contas, acabam sendo bobagens. Não há consistência na sua lógica. Não consigo compreender isso de forma alguma. Tudo me parece uma grande loucura. Não sei o que posso dizer a esse respeito. É por essa razão que os médicos sempre dizem que não há nada que se possa fazer senão coisas como “lavar sempre as mãos” ou “não permitir que moscas se reúnam perto dos talheres e comida.” Isso é realmente um caso lamentável.

2.7. Por que os remédios perdem o efeito? (Mioshie-shu nº 19, p. 16)

Com a intensificação do processo de purificação, muitas mudanças ocorrerão. No jornal de dois ou três dias atrás, saiu um artigo, dizendo que a penicilina não está mais funcionando. A respeito desse tema, publicarei um artigo no próximo número da revista Eikō. Chegou-se ao entendimento de que a penicilina não é mais confiável, e por essa razão ela não está sendo mais utilizada. Se desde o início ela não funcionasse, não haveria razão para ter sido tão disseminada, ou seja, no começo ela tinha eficácia. Quanto a este ponto, o que a medicina considera como eficácia, se trata da capacidade de solidificar as toxinas. Como essa força era maior antes, a medicação funcionava.

Mas é estranho que o que há dez anos produzia resultados, agora, não produza mais. Não houve nenhuma mudança no ser humano nesses dez anos. Somente os efeitos dos remédios é que mudaram. Os médicos têm muitas explicações para isso, mas no desespero, eles fornecem explicações desencontradas. Eles dizem que as bactérias estão mais fortes do que antes. Isto é, que a ação de tomar penicilina e enfraquecer as bactérias, faz com que elas desenvolvam resistência à medicação, que então para de funcionar.

Em todo caso, ontem ouvi uma história que dizia que a penicilina não está fazendo efeito não apenas para as pessoas que a consomem constantemente, mas mesmo para quem a toma pela primeira vez. Observando isso, percebe-se que não condiz com lógica dos médicos. Dessa forma os próprios médicos não entendem o que acontece, mas se não derem uma explicação, eles ficam em uma posição onde sua autoridade pode ser questionada ou a confiança das pessoas na ciência pode ficar abalada, e isso os leva a dar explicações de maneira afoita. São estas explicações que nos chegam pelos jornais e rádio, tal lógica nos é empurrada de

modo que não há nada a fazer senão acreditar na medicina. De nossa parte, a situação é clara. Como a sociedade não conhece a verdade, eles são enganados.

Atualmente, só se fala na penicilina, mas os efeitos da estreptomicina também se tornaram incertos e logo vão ser ineficazes. Em seguida a aureomicina, a terramicina e o aminossalicilato se tornarão inócuos. Ontem, uma pessoa me disse que a última a entrar na lista de remédios ineficazes foi a terramicina. De fato, talvez a situação esteja nesse nível. Assim, vários remédios para doenças pulmonares vão acabar desaparecendo. E os médicos, quando não conseguirem curar certas doenças, aos poucos, admitirão que os remédios são ineficazes. Nesse momento, nós entraremos em ação, e não falta muito para isso, acontecerá mais rápido do que se espera.

3. A maior das fraudes é a comercialização de remédios (Mioshie-shu nº 26, p. 49)

Mais um ponto que as pessoas não percebem, é algo sobre o qual estou escrevendo, o artigo se chamará: “A era das fraudes”³. Quero dizer, nossa sociedade atual é praticamente toda uma fraude. Falando assim, sei que talvez não seja fácil entender, mas a maior fraude de todas é a comercialização de remédios.

Os classificados estão cheio de anúncios, mas quando você os lê, perceberá que não está escrito nada a respeito de curar. Todavia, os anúncios são muito bem escritos. Há muitos anúncios do tipo: “Esse remédio alivia bastante a doença X”, “Tome o remédio Y e você vai se sentir bem”, “O remédio tal acelera a

3 N.T.: Publicado na Revista Eikō Nº 231 - 21/10/1953

recuperação” ou “A doença vai se amenizar com o remédio tal”; mas nenhum deles menciona a palavra curar. Apesar disso, eles te fazem pensar que curam, quando na verdade, não o fazem. Até os farmacêuticos sabem que os remédios não curam. Na lei que regulamenta a venda de remédios, existe uma cláusula que permite a comercialização de remédios desde que estes não tragam danos. Porém, como há toxina nos remédios, quanto mais um remédio faz efeito, mais elemento tóxico ele possui. E por essa razão essa lei na verdade deveria proibi-los.

Se alguns remédios não fazem efeito, as pessoas passam a não mais comprá-los, mas o que ocorre é que esses remédios apenas têm uma toxina mais fraca do que aqueles receitados pelos médicos. Ainda, toma-se dinheiro das pessoas, fazendo-as acreditar que os remédios vão curá-las quando na verdade não o vão, o que é uma fraude.

O mais cruel é os médicos dizerem: “Você vai estar curado de sua doença em uma semana, mas pode ser que leve duas semanas”. Esse é um ponto que aparece frequentemente nos relatos de experiências de fé, apesar das palavras do médico, isso nunca ocorre. Depois, mesmo os médicos passam a perder a confiança e dizem: “talvez você ainda se cure.” Porém, se eles fossem dizer o que realmente pensam, seria algo como: “Não há cura para alguém no seu estado. Dentro da minha experiência, até hoje nunca vi ninguém se curar da doença que você tem”, mas se eles falarem assim a pessoa não vai conseguir sequer continuar trabalhando para se sustentar, e por isso não é uma fraude, e sim um mal inevitável. Há muitos males inevitáveis como esse.

II Sobre as toxinas medicamentosas

1. Remédios fitoterápicos⁴ [Medicamentos kanpo]

1.1. Pessoas que consomem muito gennoshōko (*Geranium thunbergii*) e dokudami (*Houttuynia cordata*) necessitam de mais tempo no Johrei (Mioshie-shu nº 19, p. 43)

Os fitoterápicos são péssimos, e a quantidade usada é muito grande. Por essa razão, não importa o quanto Johrei se ministre, os fitoterápicos usados tendem a se acumular mais e mais. Os remédios ocidentais logo se tornam nódulos ou furúnculos e são eliminados, neste ponto, sua progressão é muito melhor. Ainda quanto às substâncias ocidentais, os antissépticos são temerosos. E quanto aos medicamentos usados no kanpo, os mais temíveis são gennoshōko [*Geranium thunbergii*] e dokudami [*Houttuynia cordata*]

O nome dokudami significa "planta que detém o veneno", certo? Ela é muito consumida na esfera das gueixas. É uma história antiga, mas as meretrizes, em vez de chá, costumavam tomar a infusão de dokudami regularmente, e é por essa razão que essas pessoas exibem uma aparência bastante debilitada quando não estão maquiadas. A causa está no chá medicinal. A maioria das pessoas intoxicadas por fitoterápicos são mulheres. Há muitos remédios como o chūjōtō⁵, mas são todos

4 N.T.: A palavra original usada por Meishu-Sama é kanpo-yaku (medicamento kanpo) - utilizado na medicina kanpo, de origem chinesa. Os medicamentos utilizados são baseados em combinações de ervas e raízes, muito pouco processados, em quantidades específicas. A medicina kanpo chegou ao japão no início do séc. VII e atualmente 148 fórmulas já são reconhecidas pelo ministério da saúde japonês. Na presente tradução optou-se pelo termo "fitoterápico" devido a sua semelhança conceitual com o medicamento kanpo (uso de extratos de ervas com fins medicinais), sendo o equivalente mais próximo da cultura ocidental.

5 N.T.: Medicamento ginecológico

fitoterápicos. Os medicamentos do kanpo causam muitos danos à beleza feminina.

Meu objetivo é informar que, quanto maior tiver sido o consumo de fitoterápicos, mais tempo tomará para a ação do Johrei. Até mesmo eu, se tivesse conhecimento disso antes, teria sido diferente.

1.2. Os fitoterápicos são piores que os novos remédios (Instruções, nº 23, p.13)

Os fitoterápicos talvez sejam piores que o claritromicina e a penicilina, já que a quantidade usada é maior.

1.3. Fitoterápicos abreviam o tempo de vida (Mioshie-shu nº 29, p. 24)

Nos últimos tempos, o uso de fitoterápicos cessou e passou-se a tomar os remédios ocidentais, depois disso, o tempo de vida foi prolongado. Antigamente, diziam que o tempo de vida nos países estrangeiros era maior do que no Japão, mas é porque eles não usavam fitoterápicos. O abreviamento da vida humana se deve unicamente aos fitoterápicos... Por mais estranho que pareça. O aumento da expectativa de vida atual foi devido à substituição dos fitoterápicos pelos antibióticos ocidentais, cujo efeito é a interrupção do processo de purificação, e seu efeito colateral é relativamente menor.

1.4. Sobre a manjerioba⁶ (*Senna occidentalis*) (Gosuiji-roku nº 3, p. 22)

Interlocutor: Em outros países, a manjerioba é ingerida no lugar do chá verde.

Meishu Sama: A manjerioba é irrelevante.

1.5. Sobre a intoxicação por gennoshōko (*Geranium thunbergii*) (Mioshie-shu nº 7, p. 79)

A toxina do gennoshōko se acumula no estômago. Todavia, a intoxicação por gennoshōko é forte. Por essa razão, há o problema da fraqueza. Ao se ministrar Johrei, a quantidade de remédios diminui, e a pessoa começa a melhorar, porém, ela sofre uma perda de apetite e acaba ficando fraca. Porém, se ela aguentar até o fim, vai sair curada. É perigoso se a pessoa for derrotada pela fraqueza. A questão é a quantidade de medicamento. Por isso, é difícil de determinar. (...) Quando a pessoa fica com o estômago pesado, é que o medicamento que estava solidificado vai se liquefazer. (...) O ideal é focar o tratamento no estômago e nos rins.

1.6. Mesmo em quantidade pequena, há bastantes toxinas nos fitoterápicos (Mioshie-shu nº 19, p. 18)

A purificação tem se intensificado progressivamente, e a quantidade de

⁶ N.T.: O chá de manjerioba é popularmente usado no tratamento de doenças como: anemia, congestão do fígado, dispepsia, febre e hemorróidas.

purificações por uso de remédios de via oral é grande; estômago pesado, falta de apetite, vômito, etc. Em outras palavras, há muitas purificações que o uso de remédios de via oral desencadeia, especialmente no uso de fitoterápicos. Isto é, os fitoterápicos são usados em grandes quantidades, e mesmo em uma xícara de chá há uma grande quantidade de toxinas. Elas se alojam na região do estômago, penetrando-o aos poucos e solidificando-se. Por conta da intensificação do processo de purificação, elas acabam voltando ao estômago, permanecendo nele e assim, as pessoas sentem o estômago pesado, falta de apetite, etc. Por essa razão, as pessoas que sentem esses sintomas, certamente terão nódulos em suas costas, na esquerda, direita ou mesmo em ambos os lados. Estes nódulos ficam próximos dos ossos da coluna, tão logo se livram desses enrijecimentos nas costas, as pessoas se sentem melhor. Quando essa condição se agrava, as pessoas perdem o apetite e ficam fracas, por essa razão é importante dissolver os nódulos das costas.

1.7. O gennoshōko (*Geranium thunbergii*) e o ruibarbo (*Rheum rhabarbarum*) (Mioshie-shu nº 19, p. 35)

Algo sobre o qual devemos refletir é os fitoterápicos. Quando se fala em toxinas medicamentosas, muitas pessoas não pensam nos fitoterápicos como tal. Sempre que digo: "sua doença é devido às toxinas medicamentosas; você tomou muito remédio, não foi?", respondem: "eu não tomo muito remédio", eu os respondo que não é possível, e então se recordam: "quando eu era criança, tomava chá de ervas naturais. Mas eram apenas duas ou três xícaras", e eu digo: "É isso mesmo!" e eles ficam surpresos. Mesmo uma xícara ou duas de fitoterápicos já

contém toxinas poderosas. O tempo de vida dos japoneses diminuiu devido aos fitoterápicos. Se olharmos a história, até por volta do ano 1.000 d.C. todos ultrapassavam os cem anos de idade, porém, por volta de 1.400 ~ 1.500 d.C. a expectativa de vida começou a cair vertiginosamente. A razão disso é que se completava cerca de 1.000 anos desde a chegada dos fitoterápicos no Japão. No tempo do imperador Kinmei (539 - 571), houve uma epidemia de varíola. Até então os japoneses não conheciam tal doença.

Dessa forma, os fitoterápicos são o que mais diminuem o tempo de vida das pessoas. De modo que, a razão do recente aumento do tempo de vida se deve à interrupção do consumo de fitoterápicos. Nesse sentido, os remédios ocidentais causam relativamente menos danos. Todavia, recentemente, surgiram a penicilina e o isoniazida, que são toxinas poderosas, se remédios assim continuarem surgindo, certamente chegaremos à uma situação assustadora. Em todo caso, a forma mais fácil de perceber a intoxicação por fitoterápicos em alguém é observar a cor de seu rosto. Pessoas com a face amarelada ou arroxeadada podem estar intoxicadas pelos fitoterápicos. Se olharmos com atenção, perceberemos. Há muitas pessoas com a pele do rosto arroxeadada; principalmente, mulheres. Elas recorrem aos fitoterápicos mais do que os homens. O mais terrível desses fitoterápicos é, sem dúvidas, o gennoshōko. Pode se considerar que as pessoas que fazem uso dele já estão além de qualquer ajuda. O segundo mais terrível é o dokudami, mas há muitos outros além desses.

Meu pai morreu aos 56 anos de idade, mas foi uma morte bastante prematura. Durante vinte ou trinta anos, ele tomou, todos os dias, um remédio feito de ruibarbo, para se tratar da prisão de ventre. Se ele não tomasse, a prisão de ventre o atacava e seu mal-estar perdurava. Então, antes de morrer, ele desenvolveu uma

doença no coração e quando ele foi examinado por um médico, disseram-lhe que só teria cerca de mais seis meses de vida. De fato, ele veio a falecer alguns meses depois. Na ocasião de sua morte, a pele do saco escrotal se rompeu, liberando uma substância malcheirosa. Na época, eu era jovem e por isso não compreendi bem a situação, mas pensando hoje, vejo que isso ocorreu devido à intoxicação por ruibarbo.

O sinal mais evidente é a cor do rosto. Por isso, muitos chineses têm o rosto amarelado; quase não há pessoas com o rosto corado. Isso se deve à intoxicação por fitoterápicos. A China é a origem dos fitoterápicos e, portanto, eles são mais consumidos lá do que no Japão. Assim, quando se fala em toxinas medicamentosas, sem dúvidas, podemos nos referir aos fitoterápicos. No interior, há muitos camponeses com o rosto amarelado. Entre os moradores das cidades, há mais pessoas com o rosto pálido ou arroxeadado, mas no interior, a maioria tem o rosto amarelado mesmo. E não é porque as pessoas do interior consomem alimentos pobres em nutrientes, mas porque elas bebem chá de plantas fitoterápicas. Por essa razão, mesmo consumindo uma dieta pouco saudável, se eles não tomassem fitoterápicos, seus rostos voltariam a ter um aspecto mais saudável.

O momento em que isso ficou mais claro para mim foi na primavera do ano passado, quando o Sr. Hashimoto Gyōin (1897 - 1978), monge chefe do templo Yakushi, foi me visitar. Nós passamos quase um dia todo conversando, e eu percebi que seu rosto era corado, exibindo um aspecto saudável, daqueles que se pode chamar de exemplar. Ele era razoavelmente gordinho e realmente saudável. Sinto que ele possui certo tipo de beleza, que se poderia chamar de beleza masculina. Contemplar o rosto dele realmente causa uma sensação agradável. Ele deve ter uns 56 anos, mas se me perguntarem, eu diria que, com certeza, a boa aparência é por

causa do vegetarianismo. Apesar de ter feito as refeições em minha casa, ele só se alimentou de vegetais, sem sequer tocar nas fatias de katsuobushi⁷. De acordo com a nutrição, sua dieta é extremamente pobre, e ele deveria ter um aspecto pálido, mas o que acontece é o exato oposto.

Portanto, acho que o melhor seria conversar seriamente sobre o perigo que é a intoxicação por fitoterápicos. Nesse sentido, é positivo que se ministre Johrei nesses casos. Ainda assim, pode ocorrer de que por mais que se ministre Johrei, as toxinas continuarem se acumulando, isso é o que normalmente acontece com os fitoterápicos. Durante muitos anos a pessoa o toma rotineiramente e por essa razão fica com uma aparência doente, e as mulheres vão perdendo a beleza. Há muitos casos assim.

1.8. Os fitoterápicos são mais terríveis que os remédios ocidentais (Mioshieshu nº 31, p. 66)

Há uma diferença entre o Japão e o Havaí. No Havaí, as doenças se curam com maior facilidade. Aliado a isto, processos complexos, como o de repurificação, quase não ocorrem. O processo de cura é limpo. Apesar de ser um tanto quanto intrigante, a causa disso é que quase não se consome fitoterápicos no Havaí.

Acredito que todos já tiveram essa experiência e por isso entendem bem, aqui no Japão, quando tratamos os doentes com o Johrei, as toxinas medicamentosas continuam surgindo mais e mais. Realmente sua quantidade é enorme. A causa está nos fitoterápicos. Isto é, os remédios ocidentais possuem toxinas fortes, mas a

7 N.T.: Conserva seca de carne de atum-bonito.

quantidade consumida é bem menor. Por isso, é fácil expurgá-los.

Aos poucos, eu entendi essa questão. Por esse motivo é que na tuberculose e em outras doenças, a repurificação acontece com frequência. Inicialmente as pessoas fazem uso dos remédios ocidentais, mas não conseguindo se curar, a maioria, perdida, acaba recorrendo aos fitoterápicos. Por essa razão, a causa principal do processo de repurificação da tuberculose são os fitoterápicos. Sendo algo que se consome como se fosse chá, a quantidade é enorme. Dessa forma por mais que se sejam eliminados do organismo, continuam surgindo sucessivamente. A verdade é que os seres humanos são criaturas tolas. Se cessassem completamente o consumo de remédios, viveriam mais de cem anos. É como o que acontece com o arrozal, aduba-se o campo e por isso não se consegue colher o grão. A vida humana foi encurtada pelo uso dos remédios. Por essa razão é que a cura se procede com mais facilidade no Havai.

2. O composto 606 (Salvarsan)⁸

2.1. Sobre a intoxicação por composto 606 (Mioshie-shu nº 6, p. 81)

Houve alguns casos de cegueira e transtornos mentais devido à intoxicação por composto 606. Apesar do ocorrido, os médicos deram justificativas. O composto 606 foi desenvolvido para o tratamento de sífilis, mas os problemas de

⁸ N.T.: A arsfenamina foi comercializada sob a marca Salvarsan em 1910. Também é conhecida como 606, por ser a ordem do teste desse composto sintético. Foi criada pelo Dr. Paul Ehrlich, que acreditava que o arsênico era a chave da cura da sífilis. Ele sintetizou centenas de compostos à base de arsênico. Mais tarde injetou diferentes dosagens desses compostos em coelhos previamente infectados com a bactéria da sífilis. Alguns dos 605 compostos testados mostraram certos sinais promissores, mas muitos coelhos morriam. Em 1910, fabricou e testou o composto 606, a arsfenamina, que restaurava totalmente os coelhos infectados. Esse descobrimento lhe rendeu o Prêmio Nobel em 1908.

visão e transtornos mentais foram atribuídos à doença, não ao remédio. Deram muitas desculpas a esse respeito.

2.2. A sífilis e o composto 606 (Mioshie-shu nº 1, p. 18)

Interlocutor: Eles se converteram em maio de 1950, mas foi durante a epidemia de sífilis, em março de 1949, que, por recomendação médica, eles tomaram vinte e cinco doses do composto 606. Um ano depois, o resultado de exames de sangue mostrou que ambos ainda eram positivos para a doença, mas como não houve alterações corporais, eles se casaram. Em março de 1950, após ouvir uma experiência de fé de nossa igreja, ambos decidiram se tornar membros. Após isso passaram a frequentar os cultos de gratidão, mas ocasionalmente, sentiam dores na região lombar e também acontecia de ficarem fisicamente debilitados. Então, em maio daquele ano, eles fizeram exames de sangue, que revelaram que ambos eram positivos para a sífilis. O médico, então, recomendou que buscassem tratamento, dizendo, dentre outras coisas, que se não fizessem nada, a situação poderia piorar. Eles decidiram não levar em conta as palavras do médico, mas hoje em dia o casal ainda sente dores nas costas e cansaço físico, mas não a ponto de interferir no trabalho.

Neste caso como se deve proceder? Gostaria que o senhor me orientasse.

Meishu Sama: Isso não é sobre ser positivo ou não. A sífilis é curada em pouco tempo. Doenças como a sífilis são curadas em uma semana. O composto 606 é que é um produto ruim. A dor na região lombar, com certeza, foi causada pelo composto. A sífilis não causa dor nem coceira; não há esse tipo de reação.

O composto 606, no passado, era até mais potente. Talvez os médicos tenham

percebido, ou se atentado a isso, mas hoje em dia eles já não o produzem tão forte quanto antes. Ainda assim, vinte e cinco doses assim, tomadas como se fossem água. Ouvi dizer, entre as pessoas do meio, que aplicar o composto 606 é uma fonte de renda. (...) Quando ocorrerem as dores lombares, deve-se ministrar o Johrei nesse ponto. Quando eles se sentem debilitados, é devido à febre. Quando o composto é expelido, começa o processo de purificação naquele ponto, e devido à febre o organismo fica fraco. Por isso, basta ministrar o Johrei nesse ponto.

2.3. O composto 606, antissépticos e o gennoshōko são poderosos (Gosuiji-roku nº 8, p. 2)

Interlocutor: A respeito da toxina do composto 606, ela também é algo que não é eliminado em apenas uma geração?

Meishu Sama: O composto 606 é poderoso. Ele, os antissépticos e o gennoshōko tem as toxinas mais fortes. Já existem provas de que o composto 606 não funciona.

2.4. O composto 606 prejudica a cabeça (Gosuiji-roku nº 4, p. 68)

Interlocutor: Quando se faz uso do composto 606, qual parte do corpo ele afeta?

Meishu Sama: O composto 606 afeta mais a cabeça. Todos que o usam tem a cabeça afetada. Isto é, a pessoa desenvolve algum distúrbio mental, fica estranha.

Digo, é comum acontecer de as pessoas ficarem um pouco perturbadas, com pensamentos desconexos, etc. Há médicos que aplicam uma versão diluída do composto 606, e outros que o usam em doses concentradas. Quando diluem o composto, aumentam a quantidade de doses. Antigamente, o limite era de doze doses, mas hoje em dia, com o composto diluído, chega a se usar cinquenta ou sessenta doses (...)

Quando o composto 606 chegou ao Japão, houve pessoas que, apesar da pouca idade, tiveram suas mentes afetadas pela substância. Os médicos diziam: “Talvez seja um sintoma da sífilis”, e aplicavam-lhes o composto. Isso aconteceu a uma pessoa chamada Matsushita. Depois de um tempo, ele começou a ficar estranho, e desenvolveu distúrbios psicológicos. O caso está registrado no Evangelho do Paraíso.

Interlocutor: Eu mesmo já cheguei a perder todo o cabelo.

Meishu Sama: Aparentemente você não vai ficar perturbado. Talvez tenha começado a ficar e já foi curado, em todo caso, você está bem.

3. Antissépticos

3.1. Antissépticos e as dores (Mioshie-shu nº 31, p. 64)

É como eu sempre digo: os antissépticos vão inevitavelmente se transformar em dor. Se vocês pensarem que quase toda sensação de dor é causada pelos antissépticos não haverá erro. As pessoas costumam pensar da seguinte forma: “Se está tendo dor nesse e nesse ponto é aí que o antisséptico deve ter sido aplicado”;

mas não é bem assim. Uma pessoa que sofre de dores de cabeça, por exemplo, fez alguma cirurgia nos membros, e o antisséptico usado subiu até a cabeça e se solidificou. De toda forma, nesse tipo de dor, deve-se perguntar a pessoa se ela já realizou alguma cirurgia. Essa é a forma mais fácil de compreender.

Recentemente tenho ouvido bastante esse tipo de caso, mas a pessoa que sente dores de dente quase sempre é alguém que teve seu apêndice extraído. A cirurgia de apêndice é a que mais provoca dor de dente. Isso é algo que ninguém percebe. No caso de dor de dente, quando se ministra Johrei e a dor é curada em uma ou duas aplicações, se tratava de uma purificação local. Na maioria dos casos de dor de dente, a causa está no antisséptico que é utilizado quando se extrai um dente, ou se realiza algum outro tratamento dentário. Eu já escrevi a esse respeito antes, mas sempre que se vai ao dentista, nas ocasiões em que algo será aplicado ao dente, antes do procedimento, ele infalivelmente aplica antisséptico e assim, infalivelmente, haverá dor. Isso acontece porque esse antisséptico apodrece e tenta sair, se tornando a causa da dor. Dessa forma, se o procedimento for realizado sem a utilização do antisséptico, não haverá dor futura. Realmente é algo bem simples.

Caso a dor de dente não seja curada em uma ou duas aplicações do Johrei, deve-se perguntar se a pessoa fez cirurgia do apêndice. O antisséptico utilizado na cirurgia de apêndice gradualmente sobe, passando pelo tórax, buscando saída pelos dentes. Assim, a compreensão de que esse tipo de dor de dente se origina na cirurgia de apêndice é uma grande descoberta de nível mundial.

4. Novos remédios

4.1. A respeito da claritromicina (Gosuiji-roku nº 3, p. 33)

Interlocutor: Li no jornal que gastaram 5.050 milhões de dólares na importação de claritromicina.

Meishu Sama: Tudo bem. Isso não é algo tão execrável assim. Porque, de certa forma, ela é só um fungo.

Interlocutor: Mas ouvi dizer que ela causa mais problemas do que a penicilina.

Meishu Sama: Porque a penicilina é um fungo puro, enquanto a claritromicina foi remodelada a partir de outra substância. Não há minério na penicilina.

4.2. A respeito do nível de periculosidade no uso da estreptomicina e do isoniazida (Gosuiji-roku nº 23, p. 12)

Interlocutor: A estreptomicina e o isoniazida possuem toxinas agressivas, mas e a claritromicina? A partir de quantas doses ela oferece perigo à vida?

Meishu Sama: Isso, eu não sei. Depende do organismo de cada um. Há pessoas que possuem um organismo forte, que aguentariam até cinquenta doses. Há pessoas que com dez ou vinte doses ficariam extremamente enfraquecidas. Depende de cada um.

(...) Todavia, não é preciso se focar nessa questão. Além disso as pessoas já há muito tempo dependem dos médicos e de muitos outros remédios. Remédios de antes do aparecimento claritromicina, e também os fitoterápicos. Estes últimos são terríveis.

4.3. Sobre a forma como a purificação da estreptomicina se manifesta e as partes do corpo onde aplicar o Johrei (Revista Tijou Tengoku nº 13, p. 21)

Interlocutor: Em que circunstância a toxina da estreptomicina se manifesta? Além disso, é possível resolver o problema com o Johrei? Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: A ação desse remédio ainda é desconhecida. Por isso, é difícil dizer de que forma a estreptomicina se manifesta. Em suma, devemos procurar aplicar o Johrei na parte do corpo onde as toxinas do remédio estão acumuladas.

5. A vacina BCG

5.1. A respeito dos problemas que causaram a interrupção temporária da BCG (Mioshie-shu nº 3, p. 57)

Nesta manhã, saiu no jornal que decidiram interromper, ao menos temporariamente, a fabricação e distribuição da BCG. Assim, na chamada do rádio desta manhã, o apresentador questionou um médico especialista a respeito da BCG. Ele não respondeu com clareza, dando respostas vagas. Não estou dizendo que a vacina seja tão ruim assim. Quem defendeu que a vacina BCG fosse proibida foi um especialista americano, que pesquisou por locais, no mundo inteiro, onde a BCG era aplicada e onde não era. Nos locais onde a vacina era utilizada, o número de

casos de tuberculose era exorbitante, mas onde ela não era aplicada, os casos eram bem poucos. O médico de hoje de manhã falou em termos científicos, mas o fundamento não é teórico, é prático. Então, chegou-se ao consenso de que o melhor seria não fazer uso da BCG. No Japão, até o ministro da saúde se pronunciou, dizendo que se não despertássemos para o problema, a situação se tornaria perigosa e que por essa razão, ele havia decidido interromper temporariamente o uso da BCG. Como o remédio não agia conforme prometido, ele foi interrompido, com base em dados reais. Agora, as próximas substâncias a serem proibidas serão a penicilina e a estreptomicina. Por isso, fiquem atentos. No fim das contas, por não saberem sobre as toxinas medicamentosas, as pessoas acabam investindo nelas todo seu esforço – o que, olhando de nossa perspectiva, é uma pena.

5.2. A vacina BCG não se solidifica mais (Mioshie-shu nº 4, p. 21)

Artigo: “A questão da BCG” (A respeito da experiência de fé: “A toxina da BCG foi purificada”) (Jornal Eikō nº 130)⁹

Essa experiência saiu no último número do jornal Eikō, e eu estou pensando em enviá-la ao ministro da saúde. Em resumo, com a intensificação da purificação no mundo espiritual, a vacina BCG não vai mais se solidificar como fazia até então. No caso dessa criança, por ela ser membro da igreja a toxina não solidificou, e por esse motivo ela teve essas reações.

Dessa forma, gradualmente os remédios não vão mais se solidificar, e

⁹ N.T.: Meishu-Sama está falando a respeito de uma Experiência de Fé publicada no jornal Eikō, onde uma menina de doze anos passou por uma purificação nos braços e pernas uma semana após tomar a vacina BCG

complicações que até agora não existiam, começarão a acontecer. Assim, todos passarão a entender sobre as toxinas medicamentosas. Aí então, entenderão: “A Meshiya-Kyo dizia coisas tão diferentes, mas agora vejo que era aquilo mesmo.” Ainda, aparentemente há alguns médicos que, entrando em contato com minhas publicações, estão pouco a pouco aceitando alguns pontos de minha teoria (...)

5.3. Quem toma a BCG em algum momento acabará contraindo tuberculose

Ainda, há o problema com a vacina BCG que tem sido muito comentado na sociedade. A respeito desse assunto recebi uma experiência de fé muito boa, e desejo publicá-la na próxima edição do Jornal Eikō e depois penso em enviar um exemplar ao ministro da saúde. (Artigo: a questão da BCG)

Até hoje, quando se havia suspeita de tuberculose, aplicava-se a BCG e a doença não se manifestava. Porém, a suspeita de tuberculose se deve a esse processo de purificação ter se iniciado, por isso, quando se aplica a BCG ocorre uma solidificação, que vai durar cerca de meio ano ou um ano, mas para que se consiga realmente parar a evolução da doença, apenas uma aplicação da vacina não é o suficiente. Ou seja, na verdade ela não consegue solidificar a doença definitivamente. Em algum momento ela irá se dissolver e a doença irá voltar, por essa razão, aqueles que tomaram a BCG em algum momento terão tuberculose.

6. A intoxicação por cosméticos

6.1. A pele das pessoas têm ficado ruim devido as medicações injetáveis e por essa razão, as toxinas presentes nos cosméticos também estão ficando cada vez mais fortes (Mioshie-shu nº 19, p. 42)

Principalmente as mulheres, devido à intoxicação por fitoterápicos, ficam com a pele bastante danificada, áspera. Por isso, as mulheres de hoje em dia, desde a geração de seus avós e pais, estão se debilitando por conta dos fitoterápicos e mais recentemente, devido ao uso de injeções e medicamentos fortes produzidos no ocidente. Os cosméticos atuais estão cheios de toxinas. Antigamente, o pó-de-arroz, por exemplo, tinha a toxicidade do chumbo presente nele, mas hoje em dia, além do chumbo, os cosméticos modernos contêm mais toxinas e por essa razão, a pele das mulheres têm sido danificada. Mesmo as pessoas jovens não querem ser vistas se não estiverem maquiadas. E assim, a indústria dos cosméticos avança. Mas é um avanço falso. Quando se olha rapidamente, elas parecem lindas, porém isso se deve a uma grossa camada de vários produtos cosméticos, elas também vão à salões de beleza e cobrem os rostos com toalhas quentes. O normal é que, mesmo sem ter tanto trabalho as mulheres sejam naturalmente lindas, pois assim Deus as fez. Atualmente, as pessoas com a pele mais danificada no mundo são os americanos. Ouvi dizer que as jovens americanas são ríspidas. Elas fazem uso constante de remédios e fórmulas, e por isso gradualmente ficam desse jeito. No começo, elas usavam batom pois a cor dos lábios não era boa. Em seguida, veio o ruge, para deixar as bochechas coradas. Dessa forma, todas estão se contaminando com as toxinas. Em pouco tempo até as meninas pequenas estarão se cobrindo cada vez mais de cosméticos.

6.2. Sobre as tonturas (Mioshie-shu nº 19, p. 38)

Ainda, fala-se muito sobre tonturas. É algo que ocorre pouco com os homens e muito com as mulheres e sua causa está na intoxicação por cosméticos.

7. Demais questões

7.1. Intoxicação por antipirina (Gosuiji-roku nº 28, p. 25)

Quando eu era jovem, eu tomei antipirina, mas como a intoxicação por esse fármaco é terrível, tive coceiras pelo corpo todo e não conseguia relaxar. É um verdadeiro sofrimento, como se eu fosse subir pelas paredes.

7.2. O Albasil (Gosuiji-roku nº 28, p. 30)

Interlocutor: Por conta de uma angina de peito, eu tomei Albasil¹⁰ e fiquei com a pele vermelho-arroxeadada.

Meishu Sama: É porque neste ponto estão solidificadas as toxinas do remédio. O sangue tóxico está solidificado aí.

Interlocutor: Quanto tomamos os remédios receitados pelos médicos, há vezes em que eles são logo eliminados e vezes que não. Ao experimentar o sangue eliminado, senti que havia Albasil nele, estava sendo eliminado na mesma noite.

10 N.T.: Medicamento antigo que não é mais produzido nem comercializado

Nesse caso é a toxina acumulada do Albasil que se dissolve e é expelida?

Meishu Sama: Há casos onde essa toxina se acumula e já é expelida, mas também há casos em que é a eliminação de outra coisa. Ainda, há diferentes tipos de Albasil: o que é eliminado rapidamente e o que não, há ainda os que são diluídos e os que são concentrados. Todavia, ocorrem muitas mortes provocadas pelo Albasil. Atualmente, reduziram quase totalmente a sua produção, mas ele ainda é terrível. Como ele funciona temporariamente, as pessoas acabam se viciando nele.

Interlocutor: Quando se toma muito Albasil podem surgir sintomas como os da angina?

Meishu Sama: Sem dúvidas. O Albasil parece ser o medicamento que mais afeta a vida. No fim acaba-se perdendo a vida. Já ouvi falar sobre muitas pessoas que morreram devido ao Albasil.

7.3. O Adorm¹¹ e o Metil (Gosuiji-roku N° 4, p. 41)

Interlocutor: Uma mulher de vinte e oito anos tentou suicídio, tomando trinta comprimidos de Adorm e outros dez de outro remédio. Cerca de cinco horas depois, alguém a encontrou e buscou ajuda. O médico veio, deu cinco ou seis injeções na mulher e a internou no hospital. O médico achou que não havia salvação, mas dois ou três dias depois, ela despertou e desistiu de tirar a própria vida. Ela então pediu que lhe levassem para casa, lá ela passou a receber Johrei, e teve uma boa recuperação. Nesse tipo de caso, onde seria adequado aplicar o Johrei?

11 N.T.; Medicamento para insônia

Meishu Sama: Já que foi ingerido, eles não estão nas costas, mas sim no estômago e intestino.

Interlocutor: Ela diz que a cabeça está mal..

Meishu Sama: Isso ocorre porque dependendo da intoxicação há toxinas que vão para a cabeça, desse modo é bom aplicar o Johrei na cabeça. E quanto a consciência dela?

Interlocutor: Está bem recuperada.

Meishu Sama: Então não há problema. A intoxicação é algo temporário, por essa razão mesmo o Metil também não gera problema, é algo temporário. O Metil também afeta a cabeça.

7.4. As pomadas (Mioshie-shu nº 1, p. 55)

“Uma menina, filha mais velha de um casal (eles se tornaram membros da igreja quando ela tinha quatro anos), aos dois anos e seis meses de vida, queimou o rosto com um brinquedo feito de material inflamável. Durante cinquenta dias, ela tomou, diariamente, uma vacina no braço, para evitar a purulência, além de aplicar, durante noventa dias, uma pomada sobre a ferida. Atualmente, ela tem cicatrizes da queimadura no rosto e perdeu a sobrancelha esquerda.”

Eu gostaria de orientá-los sobre esse caso. A injeção aplicada durante cinquenta dias foi um problema. Era algo que se curaria, mesmo que deixassem a ferida como estava, ou então se ela recebesse Johrei, a ferida seria curada com facilidade. Quanto a pomada, isso também foi negativo. Essa toxina vai demorar a sair, e será eliminada aos poucos. Esse é o motivo do problema na sobrancelha, a

toxina da pomada impede que novos fios nasçam. Por essa razão se ministrarem Johrei a pessoa se cura, não precisam se preocupar. A menina acabou sendo uma vítima dos remédios.

Volume 05

**(Sobre os sintomas de tuberculose, asma
e doenças cardíacas)**

I. Sobre o Johrei em pacientes tuberculosos

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Sobre como curar a tuberculose, eu já estava pensando em falar há muito tempo, mas neste caso também não estava conseguindo tratar exaustivamente sobre o assunto por não estar no momento certo, porém parece que agora Deus está cobrando isso, por isso vou falar.

1. O ponto vital para fazer o Johrei são os ombros (Mioshieshu, Volume 23, p. 47)

Certa vez eu disse que é bom fazer o Johrei em torno de uma vez por semana, mas como a purificação irá se intensificando cada vez mais, é preciso mudar a linha de conduta. Isso significa que daqui para frente o Johrei poderá ser aplicado quantas vezes quiser. Em compensação, precisam proceder da seguinte forma: a região em que deve se concentrar são os ombros.

Isto porque, embora quanto mais faz o Johrei maior é a chance de a doença ser curada, o maior problema é o enfraquecimento da pessoa. Aparece a febre, a tosse, e por isso dorme mal, e assim diminui o apetite. Por isso, deixa de comer e se debilita; morre de inanição e não de doença. Na maioria das vezes é assim. E para a pessoa não perder o apetite, o melhor a fazer é relaxar os ombros.

2. O meio mais seguro de avaliar a saúde é examinar os ombros (Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

De modo geral, o modo mais seguro de avaliar a saúde de uma pessoa é examinar os ombros. Se os ombros estiverem relaxados, com certeza ela está saudável. Mas toda pessoa tuberculosa tem os ombros rígidos. Há algumas pessoas em que o pus está solidificado, estando duro como osso.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 36)

Não há tuberculoso com ombros relaxados. Há pessoas que parecem ter algo como um punho fechado ali, e outras cujos ombros parecem um osso, e é isto que mais afeta o apetite.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Eu mesmo tive tuberculose no passado, e havia logo acima das omoplatas um algo que eu acreditava ser um osso ou prolongamento da omoplata, mas apertando-o, doía. Fui aos poucos dissolvendo esse nó, e constatei que ele era mesmo uma bola de toxinas. Ele é muito duro. Por isso devemos dissolver principalmente as toxinas dos ombros. E quando os ombros ficam relaxados em consequência disso, o apetite aumenta muito. Eu disse antes que “posso emagrecer ou engordar quando quiser”, mas é isso mesmo; basta relaxar os ombros que o apetite aumenta quanto quiser. Daqui para frente, no caso de pacientes tuberculosos, deve-se concentrar na parte dura dos ombros. E desde que tenham apetite, não ficarão debilitados,

portanto, só poderão se curar.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

Basta saberem que a falta de apetite vem dos ombros. Portanto, é melhor fazer Johrei nos ombros do que no estômago para recuperar o apetite.

(Mioshieshu, Volume 23, p.36)

Podem considerar que a tuberculose é a doença que apresenta ombros enrijecidos. Se é assim, chegamos à conclusão de que é melhor procurar um massagista, mas o efeito da massagem é temporário e não consegue eliminar o enrijecimento. Os esportistas morrem relativamente mais cedo, além disso, sempre morrem de tuberculose, e eu já escrevi sobre isso, mas isto também acontece porque os ombros estão duros. Isso acontece principalmente com os nadadores. Eles estão com os ombros muito rígidos. É que eles usam os braços e inevitavelmente as toxinas se concentram lá. Portanto, o que devem fazer é ter em mente que devemos nos concentrar em relaxar os ombros.

3. Priorizar os ombros no Johrei e colocar no segundo plano a região em volta do pescoço (Mioshieshu, Volume 23, p. 37)

Ficando os ombros relaxados, com certeza o apetite voltará e a febre abaixará. A causa mais frequente da febre está nos ombros. Por isso, se os ombros ficarem

relaxados, aqui (pescoço) também ficará. Portanto, de modo geral a tuberculose não é doença dos pulmões. É doença dos ombros e do pescoço.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Eu já sabia disso, mas não falava com tanta ênfase. Agora passarei a dar a ênfase máxima nisso. Portanto, o mais importante são os ombros, vindo a seguir o pescoço. As toxinas acumuladas nas glândulas linfáticas ou parótidas provêm dos ombros. Quando as toxinas entram no corpo, elas vão em primeiro lugar aos rins. Os rins agem para eliminar as toxinas dos remédios. Mas os rins fazem isso até certo ponto; nem bem as toxinas se solidificam nos rins, elas sobem para a cabeça porque as pessoas usam muito a cabeça. E quando sobem para a cabeça, elas se concentram nos ombros. Quando usamos muito as mãos ou trabalhamos muito, ficamos com os músculos dos ombros rijos. Estas toxinas tentam sair do corpo em forma de ranho ou catarro, e se dirigem para o pescoço. Por isso o pescoço fica rijo. Portanto, o mais importante são os ombros. Se aplicarmos o Johrei nos ombros primeiro e depois em volta do pescoço, geralmente a tuberculose é curada.

4. A febre da tuberculose concentra-se na cabeça (Mioshieshu, Volume 23, p. 57)

Quando a pessoa fica preocupada, aflita, isso também influencia. Se, depois de ficar tuberculoso, ela ficar aflita pensando: "Disseram que estou com tuberculose. Estou tuberculoso. E agora?", as toxinas se concentram na parte anterior da

cabeça. Para dissolvê-las, basta aplicar o Johrei aqui (centro da cabeça), mas isso faz com que a pessoa tenha febre. E se usar o termômetro, como o efeito já chegou às axilas, marcará 37,5 ou 38 graus. Os médicos acham que é problema dos pulmões porque a pessoa tem febre aqui (axilas). A tuberculose não é doença dos pulmões. É a doença do pescoço, dos ombros, e em alguns casos pode ser chamada de doença da cabeça. Por isso, quando aplicamos o Johrei na cabeça, a pessoa tosse muito e solta catarro. Portanto, a tuberculose tem relação com os pulmões, mas a causa não está neles. Quando todas as toxinas se dissolverem com a febre, elas vão uma vez para os pulmões, causando tosse e catarro. E se olharem aqui (peito) com o raio-X, vêem a mancha aqui, por isso pensam que o problema está aqui. É um raciocínio por demais simplista. Portanto, não é doença dos pulmões. Isto está explicado detalhadamente no livro.

Depois passa-se a dissolver as toxinas da cabeça, e elas se transformam em catarro rapidamente, entrando e saindo dos pulmões instantaneamente. E quando aplicamos o Johrei nas virilhas ou no abdômen, as toxinas se dissolvem rapidamente e vão para os rins, e esta velocidade é de frações de segundo. Neste caso, não passam pelos vasos ou tendões. Vêm de uma vez. Este deslocamento é espiritual. E isso se transforma em matéria, sendo, portanto, realmente misterioso. Se sentimos dor em algum ponto, quem sente a dor é a cabeça, mas isso acontece em centésimos ou talvez em milionésimos de segundo. O mesmo ocorre com o catarro. Quando as toxinas se dissolvem em algum lugar, vêm direto para os pulmões. E dali são expelidas. Portanto, a transformação das toxinas desta região em catarro também é imediata.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

A febre dos tuberculosos é frequente aparecer na cabeça, e se aplicarmos o Johrei nos ombros, a cabeça também melhora. Mas se tocarmos a parte frontal da cabeça, perceberemos que tem febre, portanto, se aplicarmos também na cabeça, a cura será ainda mais rápida.

5. Causa da falta de ar (Mioshieshu, Volume 23, p. 37)

Vou aproveitar o ensejo para dizer: é bom saber direito onde está a causa da falta de ar. Ela está entre as costelas. Quem tem falta de ar tem muitas toxinas no flanco, e se apertarmos, com certeza acharemos um ponto que dói. O que é mais frequente é as toxinas estarem solidificadas sobre os ossos. E quando a pessoa caminha ou fica afobada, as toxinas solidificadas sobre as costelas se dissolvem um pouco, e os pulmões, no afã de eliminá-las, repuxa. É isso que dá falta de ar. Isso é verdade particularmente no caso de asma. As pessoas tuberculosas costumam ter falta de ar, e neste caso são as toxinas dos ombros que se dissolveram um pouco que chegam aqui e se solidificam, portanto, a causa está mesmo nos ombros. Enfim, no caso de tuberculose, façam o Johrei priorizando os ombros, depois a região em torno do pescoço e as proximidades das costelas, que podem estar quase certos de que será curada. Só que se a pessoa estiver debilitada além de um certo grau, pode acontecer de não dar tempo de salvá-la mesmo que comece o Johrei.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

Mesmo que apliquemos o Johrei nos ombros, as toxinas dos ombros que se dissolveram irão uma vez para os pulmões e depois serão eliminadas em forma de catarro, portanto, não adianta fazer isso em quem está totalmente debilitada. É bom ter isso em mente.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

Nesse sentido, há uma coisa que é bom saber: as pessoas que têm os ombros relaxados, mesmo que tenham doença grave, acabam se curando. E as pessoas que têm os ombros duros, mesmo que não estejam tão doentes, pioram e morrem de repente. Vi isso acontecer muitas vezes, e do ponto de vista da medicina de Deus, é para ser assim. Portanto, devem se concentrar nos ombros. Principalmente no caso de tuberculose. Mesmo no caso de doenças gástricas, se aplicar o Johrei nos ombros concomitantemente com o estômago, a melhora é notável. Portanto, relaxar os ombros é o que dá mais efeito.

6. No caso da tuberculose, se aplicar bem o Johrei nos ombros, pode fazer Johrei quantas vezes quiser (Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

No caso de tuberculose, desde que apliquem bem nos ombros, podem aplicar o Johrei quantas vezes quiser. Devem estabelecer isto como regra. Isto porque, com a intensificação gradativa da purificação do mundo espiritual, as toxinas deixarão de se solidificar. Por isso dizíamos: “não se pode aplicar tanto; deve ser uma vez por semana”, pois dissolvendo-se as toxinas, a purificação se intensificava, mas já não

podemos ficar falando assim, por isso optamos por dissolvê-las. E se as dissolvemos, surge a febre, a tosse e a pessoa fica debilitada, mas se ela comer, não há problema. Para tanto, basta relaxar os ombros. Os pacientes tuberculosos têm os ombros duros, mas se eles atingirem certo grau de relaxamento, começam a ter apetite, passando a responder ao tratamento, assim, há continuidade, acabando por se curar. Daqui para frente, devemos optar por este procedimento, pois assim alcançaremos muito mais cura do que antes. Enfim, mesmo a tuberculose é curada infalivelmente, mas devemos evitar que a pessoa seja curada mas acabe sucumbindo por causa da repurificação. Outro dia falei sobre a repurificação da tuberculose do ponto de vista religioso, e desta vez falei do ponto de vista físico, mas enfim, é assim que deverá ser feito.

7. É melhor não deixar se exercitar muito

(Mioshieshu, Volume 23, p. 49)

Eu disse que basta que se aplique bem o Johrei nos ombros, mas mesmo assim é melhor não deixar a pessoa fazer muitos exercícios físicos. O Johrei pode ser aplicado quantas vezes quiser, mas deve-se deixar o paciente alternando períodos de atividade e períodos de repouso. Não se deve permitir fazer atividades muito intensas, pois isso intensifica mais ainda a purificação. Deve-se balancear bem. Com isso se consegue um efeito muito grande. Há pessoas que se curaram da tuberculose assim. Há muitas doenças que deixam os ombros muito duros. Aplicando-se o Johrei nos seus próprios ombros, a repurificação fica mais leve.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 60)

Recomenda-se fazer isso na medida do possível. E como os ombros ficam muito duros, é melhor a própria pessoa fazer sempre que tiver tempo do que nós fazermos nela. É melhor proceder assim.

II. Anatomia dos sintomas da tuberculose

1. A dor de garganta é sinal de perigo (Gosuiji-roku, volume 2, p.59)

Interlocutor: Os pacientes tuberculosos que se queixam da dor de garganta....

Meishu Sama: Pessoas assim estão em perigo. Os médicos também dizem que a tuberculose laríngea é absolutamente incurável.

2. Pessoas com dor na laringe, sem nenhum apetite, que expelem cerca de dois litros de secreção por dia e estão debilitadas (Mioshie)

Interlocutor: Indivíduo do sexo masculino de 28 anos de idade, está tuberculoso desde o final do ano retrasado e fez dez sessões de pneumotórax mas não melhorou. Curou-se em março do ano passado graças ao Johrei, converteu-se imediatamente, tornou-se professor e estava trabalhando para a Igreja, mas desde janeiro deste ano está em purificação. Tem dor de garganta, não consegue sequer engolir a saliva sem dificuldade, não tem apetite algum, no máximo consegue comer um ovo cru por dia, e expele quase dois litros de secreção por dia. Ele está bastante debilitado. Será que ele conseguirá ser salvo?”

Meishu Sama: Isto é repurificação. Quando as toxinas solidificadas pela medicina são purificadas e dissolvidas até certo ponto, a pessoa melhora muito, mas quanto mais melhora, mais as toxinas solidificadas no passado vêm à tona, e elas são purificadas. Quando acontece esta repurificação a coisa se torna

complidada, pois a pessoa fica debilitada. Às vezes a pessoa sucumbe por causa desta debilidade. Deve-se encontrar o ponto mais vital. Neste caso, é quase certo que está na nuca. E depois, sempre há toxinas solidificadas nos ombros, nas costas, abaixo dos rins e virilha, portanto, deve-se encontrá-los. Se descobrir o ponto que está com mais febre e aplicar o Johrei ali, a pessoa ficará bem mais aliviada. Se sente dor quando engole a saliva, é porque quando a secreção ou o catarro passa pela garganta, ocorre a irritação por causa das toxinas. A dor é por causa disso, portanto, se a secreção e o catarro diminuírem, passará. Em casos como este, o importante é não deixar que a pessoa fique ainda mais debilitada. E ela precisa superar logo a fase crítica. Em suma, de modo geral o ponto mais vital está na nuca. Portanto, deve-se aplicar o Johrei aí; se a febre da testa abaixar, é esse o ponto vital. Depois disso deve-se ir buscando o segundo, o terceiro ponto vital, mas para isso precisa de muita prática... Em suma, se a testa ficar fria e a febre ceder, poderá considerar que entrou em convalescença.

3. Pessoa debilitada por motivo de repurificação (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 31 anos de idade começou a receber a purificação dos sintomas de tuberculose por volta de julho deste ano, e por um tempo melhorou graças ao Johrei, mas recentemente começou a receber a repurificação e ficou debilitada. Não tem muito apetite e a pulsação é de cerca de 140. Será que ela será salva?

Meishu Sama: A tuberculose costuma ter repurificação, e de modo geral é este o período crítico. Depende do grau de debilidade, mas se for severo, não há

salvação. E o ponto vital nestes casos não fica num ou dois lugares; está em vários pontos. A causa principal está no lado direito da medula oblongata. Com a purificação desta, ocorre a febre. E a debilitação é causada pela febre. Depois vem as glândulas linfáticas da região do pescoço, da garganta. Pode também ser aqui (topo da cabeça), axilas, ombros, rins e virilha. Há casos em que a virilha fica inflamada e a pessoa tem tosse por causa disso. Certa vez eu conheci uma pessoa assim e eu disse que a virilha dela tinha pulmões. Aplicando-se o Johrei nestes pontos vitais, a febre costuma abaixar.

Interlocutor: Essa pessoa também, quando recebe o Johrei, a febre abaixa temporariamente, mas depois volta a subir.

Meishu Sama: Ah, é que acabam errando a mira. Quando se aplica o Johrei no ponto vital, logo a pessoa fica aliviada. E há pessoas que tosse ainda mais quando recebe o Johrei; muitas vezes é porque estão fazendo o Johrei no lugar errado. Por exemplo, se fizer o Johrei nos ombros quando a causa está na garganta, os ombros começam a ser purificadas e isso migra para a garganta, por isso a tosse fica mais intensa. É a purificação proporcional. Por isso, quando a febre não abaixa ou a tosse fica mais intensa mesmo fazendo o Johrei, deve-se refletir se não está errando o local. Normalmente, fazendo-se o Johrei a febre abaixa e o apetite também volta.

4. Sobre a purificação na fase terminal da tuberculose (Mioshie)

Interlocutor: É frequente acontecer na fase terminal da tuberculose de a pessoa continuar em purificação intensa apesar de estar bastante debilitada fisicamente, e morrer por causa disso. Esta purificação final aparentemente

contraditória tem alguma razão, como a de receber a purificação especial de Deus como preparativo para ir ao mundo espiritual? Por favor, me oriente.

Meishu Sama: Não é isso. Isso é um estado que costuma acontecer na ocasião da repurificação, e por estar sendo purificada, a pessoa ganha resistência física e a purificação se intensifica. Mas até certo ponto é influenciado pela força espiritual, por isso, se procurar bem o cerne da questão e uma pessoa com muita força espiritual aplicar o Johrei, talvez seja salva. Mas são raras as pessoas assim.

5. Pessoas que vão ficando debilitadas por causa da tosse freqüente e da falta de apetite de tuberculosos (Mioshieshu, Volume 6, p. 54)

Interlocutor: Uma moça de 26 anos foi diagnosticada com linfadenite hilar em setembro de 1948, curou-se em cerca de meio ano usando somente remédios da medicina chinesa e casou-se em março de 1950. Adoeceu em abril e foi diagnosticada com infiltração pulmonar. Voltou para a casa dos pais e usou duas caixas de PAS¹², mas não fez efeito e internou-se no Hospital Nacional em maio. Tomou 40 injeções de estreptomicina e ficou tomando também 3 doses mensais via oral, e parecia estar melhorando bem, mas no final de julho o exame de raio-X revelou que tinha cavidades e que precisava ser operada. Mas a família conheceu a grande virtude do Johrei e a moça recusou-se a fazer a cirurgia, deixou o hospital e começou a receber o Johrei no final de agosto. Depois disso tinha tosse e diarreia leve, mas por volta de dezembro começou a ter tosse freqüente (principalmente durante a noite) e aos poucos foi perdendo apetite. Ultimamente não tem quase

12 Trata-se do ácido 4-aminossalicílico, comumente conhecido como PAS (de para-acetil-salicílico), é um antibiótico usado para tratar tuberculose.

nenhum apetite e está cada vez mais debilitada. Estou aplicando o Johrei na cabeça, na nuca, na medula oblongata, nos ombros, nas costas, nos rins e na virilha direita. Onde devo concentrar o Johrei daqui para frente? Acrescento que ela solidificou a pneumonia quando criança. Ela cultua o Goshintai¹³.

Meishu Sama: Curar-se em meio ano significa solidificar. Neste caso, está cometendo um pouco de equívoco. Está fazendo em muitos pontos, mas é porque não sabe onde é o ponto vital. A própria pessoa deve perceber, mas de modo geral é em volta do pescoço. Está aplicando aqui (glândulas linfáticas do pescoço)?

Interlocutor: Sim, estou.

Meishu Sama: Deve haver um nódulo em algum lugar. Esse nódulo, e também o ponto mais quente – esse ponto quente é onde está acontecendo a purificação mais intensa. E quando esse ponto melhora, começa a ocorrer a purificação em outros pontos. Não deve se equivocar com isso. Você pensa que é ali, mas quando esse ponto melhora, ocorre a purificação num outro ponto totalmente diferente. A questão é o ponto mais quente e o ponto mais duro. Esses são os pontos vitais. Quando a febre cede, a pessoa começa a ter apetite. Essa pessoa tem os ombros duros, não é? Provavelmente, sim. O ponto vital é aqui (glândula linfática do pescoço) e um dos lados da medula oblongata. Não há outros pontos tão importantes. Se encontrar o ponto vital assim, é simples. Se aplicar o Johrei nesse ponto vital, melhorará aos poucos. Está errando um pouco a mira.

E as toxinas em questão são os remédios com que solidificou a pneumonia quando era criança, e as duas caixas de PAS, 40 injeções de estreptomicina e os remédios tomados via oral. Essas toxinas estão custando a ser eliminadas. Portanto, se proceder como eu disse agora, não há como não se curar. Seja como

13 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus (do Lar)

for, é preciso eliminar logo a febre e a tosse. Fazendo isso, recupera o apetite e a debilidade diminui bem. Assim, no caso da tuberculose, por exemplo, o mais importante é encontrar o ponto vital. Como fazer isso? Às vezes ele está neste ponto da cabeça (topo). Se encontrar o ponto vital, até que é fácil. Na linfadenite hilar as toxinas deste lugar se dissolvem e penetram nos pulmões a partir de cima. Se deixasse como estava, estaria curada há muito tempo. Neste caso, empenharam-se com afincos em criar a tuberculose e quase conseguiram. Realmente, pobre das pessoas de hoje!

6. Uma moça que ficou sem menstruação de tão debilitada que ficou (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 20 anos ficou tuberculosa em junho do ano passado e ficou internada até novembro. Ela diz que parou de menstruar também nessa época. Desde então estou aplicando o Johrei e o desconforto está diminuindo, mas está muito debilitada. O que me diz?”

Meishu Sama: Isto acontece com freqüência principalmente com pessoas tuberculosas. Quando a tuberculose avança, as pessoas costumam ficar sem menstruar. Ou seja, ficam anêmicas. A situação desta pessoa é um tanto complicada. Provavelmente não terá chance. Portanto, é melhor desistir. Mas é bom fazer o Johrei para amenizar o sofrimento e para ela ter muito mais conforto no mundo espiritual.

A falta de menstruação indica que a situação dela já é bastante crítica, e se estiver sem pelos pubianos, não há absolutamente possibilidade de cura. A saúde ou não da pessoa pode ser diagnosticada por meio de pelos pubianos, embora isso

soe estranho. Quanto mais pelos pubianos tiver, mais saudável é, e quanto menos tiver, menos saudável é.

E depois, quanto mais os ombros estiverem relaxados quando apertamos, melhor. Mesmo as pessoas que são saudáveis, se tiverem os ombros duros, muitas vezes morrem repentinamente. As pessoas que se tornam bensucedidas sempre têm ombros relaxados. Isto é, as pessoas que têm ombros relaxados têm energia. As pessoas que têm ombros duros não conseguem ser bem-sucedidos porque não têm energia.

Interlocutor: A rigidez dos ombros tem cura?

Meishu Sama: Tem. Só que leva tempo.

7. Pessoas que têm tosse intensa quando se deitam com o lado esquerdo para baixo (Mioshieshu, nº 4, página 68)

Interlocutor: Um rapaz de 27 anos teve a purificação dos pulmões em 1949, foi curado por este Caminho e converteu-se junto com a esposa. Por volta de abril de 1951 voltou a ter purificação, tendo tosses intensas, e desde 19 de agosto está hospedado aqui (nesta regional), onde estamos aplicando-lhe o Johrei. Quando chegou estava magérrimo, está sempre sonolento, e dorme sempre que tem tempo. Agora parece ter engordado um pouco, a tosse diminuiu um pouco e passou a expectorar bem. Quando dorme com o lado esquerdo para baixo, tosse muito e não consegue dormir. Quando faz alguma coisa, a respiração fica ofegante. Antes de vir aqui, tirou raio X por recomendação das pessoas em volta, e foi-lhe dito que todo o pulmão esquerdo e a metade do pulmão direito estão comprometidos. E a audição

também está prejudicada, a respiração está ofegante e não gosta de tomar banho nem de caminhar fora de casa. Eles cultuam Koomyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama¹⁴. Cerca de 6 anos atrás separou-se da primeira esposa e pouco tempo depois casou-se novamente, tendo dois filhos, mas estes morreram quando ele veio para a regional. Como a causa da morte das crianças era desconhecida, consultou um asceta (de Shimane), que disse que era maldição da esposa anterior, que havia feito contra o doente o “ushinotokimairi” (ritual em que a pessoa vai ao templo xintoísta entre uma e três horas da madrugada e prega numa árvore o boneco da pessoa a quem quer fazer mal), esculpindo o formato de uma pessoa numa árvore atrás de Inari (objeto de culto do templo) e fincando 7 pregos de 18 centímetros. A pessoa é da província de Shimane mas está atualmente na regional da província de Shiga, e não sabe da morte dos filhos. Como devo fazer o Johrei? E o que devo fazer com esta sina?

Meishu Sama: Neste caso, há um pouco de causa espiritual, mas não muito. É nevralgia intercostal. Ele tem toxinas entre as costelas, portanto, basta fazer Johrei um pouco caprichado. O problema de quando se deita com o lado esquerdo para baixo acontece porque tem toxinas aqui (flanco direito). O problema da respiração ofegante também vem disso. Experimente apertar o flanco direito. Há um ponto que dói. É isso que está sendo purificado. Fazendo assim (deitando-se com o lado esquerdo para baixo), as toxinas vêm descendo, pressionando o pulmão, por isso tosse muito e sente falta de ar. O problema da audição prejudicada também são as toxinas que estão vindo para os ouvidos, e isso tem cura. Se não gosta de tomar banho e de andar fora de casa, é porque isso o deixa com falta de ar.

Às vezes as pessoas são alvos de maldições desse tipo, mas se tiverem a

14 Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados (do Lar)

proteção de Deus, isso não as afetarão, pois amaldiçoar é errado... Mas não digo que a maldição não tenha efeito. Até que tem. Aquilo é coisa do espírito ressentido. Tem efeito, mas desde que a pessoa tenha proteção de Deus, não é afetada. Mas se o deus em que ela acredita não tiver poder, é afetada em certa medida. Já se for deus da Kyussei Kyo, isso não afetará nem um pouco. Nem o deixa chegar perto. Portanto, como acabei de dizer, as toxinas estão entre o peito e o flanco, portanto, basta aplicar o Johrei ali. Sem fazer força, aplique o Johrei no ponto doloroso ou quente, que irá melhorando aos poucos.

8. Moça apresentando dor de garganta, falta de ar e palpitação que a impedem de caminhar, falta de apetite e debilidade (Mioshieshu, nº 6, página 76)

Interlocutor: Uma moça de 23 anos convertida em março de 1951, tossiu sangue em 14 de janeiro de 1951 e submeteu-se ao tratamento médico, tomando 5 aplicações de estreptomicina (fabricada nos Estados Unidos), 9 gramas de PAS, 100 comprimidos de tibione, remédios da medicina chinesa por um mês, fez 5 ou 6 pneumotórax mas não teve efeito; ficou em repouso absoluto e perdeu o apetite. No passado, durante a mobilização dos estudantes na época de guerra, contraía o beribéri todos os verões, tomando cem injeções de vitamina, bem como grande quantidade de Norshin por causa da dor de cabeça. Desde que começou a sofrer purificação nas coxas, na virilha e predominantemente no corpo inteiro, apresenta tosse e expectoração intensa, e atualmente tem dor de garganta, falta de ar e palpitação que a impedem até mesmo de caminhar, e por falta de apetite come umas duas vezes por dia (em cada refeição come mais ou menos uma tigela rasa de

arroz). Acrescento que o pai morreu de tuberculose e o terceiro dos irmãos homens morreu na guerra. A irmã mais velha morreu de pneumonia e complicação de meningite. A mãe converteu-se e cultua Obyobu Kannon-sama, mas como o irmão mais velho e sua esposa não aceitam, não conseguem cultivar o Goshintai. Será que há algo espiritual? Peço que me oriente sobre onde me concentrar ao fazer o Johrei.

Meishu Sama: Isto não tem a ver com o aspecto espiritual. São toxinas dos remédios. Colocando tudo isso no corpo, ele não agüenta. Até me admira que ainda esteja viva. Bem, como é jovem, não posso dizer que não há esperança, mas na maioria das vezes é difícil. E se não melhorou depois de tomar tanto remédio e submeter-se a tantos tratamentos, deveriam abrir os olhos, mas mesmo assim se opõem. Realmente esta superstição é terrível.

Neste caso depende de ela ter apetite, já que com a purificação as toxinas dos remédios vão sendo eliminadas aos poucos. Só que, se tem tosse ou catarro, certamente tem febre, bem como aumenta a debilidade. Falta-lhe um pouco de apetite. Em casos assim, recomendo que se opte por dieta mais vegetariana possível. Se depois de duas ou três semanas de dieta vegetariana ela passar a melhorar, ótimo; se continuar do mesmo jeito, este recurso também não serviu. Bem, o jeito é driblar.

9. Uma pessoa cuja dor intensa da parte inferior do peito sumiu, mas sofre com falta de ar e tosse forte e freqüente, apresentando aumento de catarro sanguinolento, suor noturno e debilidade (Mioshieshu, nº 3, página 78)

Interlocutor: Converteu-se em fevereiro de 1950, passou a cultuar Koomyo Nyorai em julho do mesmo ano e obteve o shikaku (grau) em abril de 1951. Na época da conversão, recebeu Johrei por cerca de dois meses devido à infiltração pulmonar. Após isso, tossiu sangue umas duas vezes, e desde então está tendo purificações leves, e graças à proteção divina, expeliu uma quantidade assustadora de catarro. No início de outubro sofreu uma purificação que consistiu na dor intensa na parte inferior do peito esquerdo, e após cerca de três sessões de Johrei sofreu a purificação de hemoptise, aliviando muito a dor. Atualmente, tem muita dificuldade ao caminhar devido à falta de ar. Antes estava com bastante disposição, mas nos últimos 4 ou 5 dias começou a ficar debilitado, emagrecendo muito. Tem até mais apetite que as pessoas normais. A urina é normal, mas sofre com tosse intensa e freqüente, produzindo grande quantidade de catarro normal ou com sangue, além de sudorese noturna. Sente cansaço no corpo inteiro (a freqüência cardíaca é de cerca de 120). Fez 18 sessões de pneumotórax há cerca de dois anos, e nessa ocasião tomou remédios por via oral e por injeção. E anteriormente, quando teve gonorréia, foi introduzida grande quantidade de toxinas de remédios. Peço que me oriente sobre onde focar ao fazer o Johrei.”

Meishu Sama: Quem fez este Johrei? Estão errando o alvo do Johrei. Esta pessoa tem nevralgia intercostal. Há pus nas costelas. A concentração das toxinas está no ponto das costelas que dói ao ser pressionado. É ela que está causando a falta de ar e a febre, que estão enfraquecendo a pessoa. Deverão encontrar esse ponto. Em tais casos, está aqui (pescoço), portanto, deverão achá-lo. Depois vem a cabeça e os ombros. São as partes que doem ao serem pressionadas.

E também as partes quentes ao serem tocadas. Basta aplicar o Johrei onde está quente. A situação de purificação está ótima. Dá para se curar. Obviamente a causa

está nas toxinas de remédios. As toxinas dos remédios estão concentradas em diversos pontos. A questão é eliminá-las logo. Como digo sempre, não deverão fazer nenhuma força. Procedendo assim, facilitarão a dissolução. Tem apetite, não é? Então, vai se curar. É uma purificação boa. Só é preciso cuidar para que não fique mais debilitado, mas se procederem como disse agora, isso também se resolverá.

10. Pessoa que tem insônia por causa da tosse e está debilitada (Mioshieshu, nº 5, Página 26)

Interlocutor: Um homem de 47 anos foi diagnosticado com infiltração pulmonar em agosto e tomou 40 injeções de estreptomicina, mantendo-se em repouso absoluto, mas assim que ouviu a palestra sobre este Caminho, aboliu totalmente o tratamento médico, recebendo o Johrei e recorrendo somente ao Caminho. Depois disso recebeu a purificação da tosse e expectorou cerca de dois litros de catarro dia após dia, mas agora parou. Ultimamente está apresentando dor no peito, na garganta e no baixo ventre; tem apetite e muita energia, mas devido à tosse muitas vezes não consegue dormir, enfraquecendo-se aos poucos. Estamos aplicando o Johrei principalmente nas glândulas linfáticas e nas costas. A religião anterior era Shingonshu e era devoto de Fudo-sama e Mogami Inari, e não há movimentação de espírito. Os familiares ainda não se converteram. Não cultua Goshintai nem Obyobu Kannon-sama. Como doenças anteriores podemos citar a angina do peito que teve no ano passado; por ser beberrão, tomava remédio após ingerir bebida alcoólica e também usou muitos remédios devido à gonorréia e

outras doenças. Peço que me oriente sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: São as toxinas. A expulsão das toxinas. A expectoração excessiva significa que a pessoa que aplica o Johrei está errando o alvo. É bom analisar bem. A tosse tem várias origens, mas deverão encontrar o ponto que mais causa a tosse. Mas quando erram o alvo, a tosse aumenta. Ocorre a purificação proporcional na proporção da cura. Portanto, o certo é que a tosse vá diminuindo à medida que vão aplicando o Johrei. De modo que o aumento da tosse indica que estão errando o alvo, portanto, deverão analisar bem. O ponto que mais causa a tosse é aqui (glândulas linfáticas da região cervical). De modo geral é aqui. A medula oblongata não causa muita tosse. É mais o muco nasal. Depois vêm os ombros. É claro que as costas também. Provavelmente, na maioria das vezes é o lado esquerdo. Deverão aplicar o Johrei aí. E nessa ocasião deverão tocar a região e descobrir onde está mais quente, pois é dali que se origina a tosse. Assim ele se curará, pois tem predisposição para se curar. Desde que encontre o ponto vital, a tosse diminuirá com relativa rapidez. É esse o ponto mais importante.

11. Uma mulher que sente aperto na garganta e no peito, tem febre alta, não tem apetite e está se enfraquecendo (Chijo Tengoku, nº 44, página 12)

Interlocutor: Uma fiel de 48 anos começou a ter tosse leve por volta de outono de 1943. Tinha dor na coluna e o médico diagnosticou pleurisia. Curou-se com cerca de seis meses de internação, mas teve recidiva dois meses após a alta. Internou-se em outro hospital e teve alta seis meses após, mas voltou a internar-se em dois meses e teve alta cerca de sete meses após. Quando teve alta, tinha cerca de

67,5kg de peso. Cerca de três meses após a alta, teve otite média, foi internada e submetida à cirurgia. Desde então ficou quatro anos sem usar remédio, fazendo os afazeres domésticos, mas por volta de 1950 começou a tossir. Dois médicos locais disseram: “está com problema na traqueia, mas no momento o pulmão não está comprometido”, assim, tratou-se por alguns dias, mas a tosse não parava. Relatando isso ao médico, ele deu-lhe uma injeção dizendo que era “remédio forte”. A tosse parou por um dia, mais ou menos, mas no dia seguinte ela voltou a tossir e ao mesmo tempo teve febre de cerca de 40 graus, por isso deitou-se e estava usando bolsa de gelo para arrefecer a febre. Nisso veio um fiel, que lhe aplicou o Johrei, e a febre cedeu, mas a tosse não parou. Mas como sentiu o corpo mais leve, continuou a receber o Johrei e em dois ou três dias conseguiu se levantar.

Converteu-se em agosto e desde a primavera de 1952 desce-lhe o espírito (de raposa) durante o Johrei. Mesmo depois continua descendo, mas o objetivo não fica claro, e o que ele fala também é diferente a cada vez. Quando o espírito desce, sente calafrio, apresenta febre de cerca de 39 graus na cabeça, nas glândulas parótidas, na medula oblonga etc., e sente opressão na garganta e no peito (traqueia). O apetite diminuiu, foi se debilitando aos poucos e o peso chegou a cerca de 41,25kg atuais. Atualmente não apresenta alteração na tosse e na purificação de garganta, traqueia e barriga, sentindo calafrio e tendo movimentos involuntários de causa espiritual de vez em quando.

Meishu Sama: Isto acontece porque a água acumulada na pleura se transformou em pus, que ainda permanece em quantidade considerável, e a tosse é para expulsá-lo. Logicamente ela será curada se sair todo o catarro que tiver que sair, mas não é bom que fique debilitada antes que isso aconteça, portanto, adote por ora a dieta absolutamente vegetariana. Assim, com certeza se curará

rapidamente sem ficar debilitada. O ponto onde deverá aplicar o Johrei é, naturalmente, onde teve pleurisia, e esse ponto é o local onde dói quando respira fundo ou quando é apertado, onde tem febre. É só tocar que dá para perceber claramente.

12. Pessoa que está com dor de garganta e sem voz devido à tosse forte e grande quantidade de catarro, começando a não conseguir se alimentar (Mioshieshu, nº 8, página 30)

Interlocutor: Uma fiel de 30 anos teve pleurisia com derrame pleural há cinco anos e tinha melhorado temporariamente com a drenagem de pequena quantidade de água e 15 doses de injeção de cálcio, mas em 1951 teve recidiva por causa da gripe. Diagnosticada com tuberculose pulmonar, ficou em repouso absoluto e tomou PAS para dez dias. Nessa época começou a receber o Johrei, e por um tempo melhorou muito, passando a poder sair. Em fevereiro de 1952 teve nova purificação, expectorava muito, não tinha apetite e começou a ficar debilitada. Não tem muita febre, mas está sofrendo bastante com a tosse forte e expectoração abundante. Sente dor na laringe, está sem voz e não consegue se alimentar, mas diz que tem sede e bebe bastante água. Tem sudorese noturna e hemorróida, mas me parece que a debilitação atingiu o seu ponto máximo. Seu irmão mais velho morreu de tuberculose faríngea, e sua mãe, de câncer do estômago. Cultua a Obyobu Kannon-sama, mas o Goshintai, ainda não. Gostaria que me ensinasse o ponto vital para aplicar o Johrei.

Meishu Sama: É o peito mesmo. Vá tocando do peito para as costas, passando

pelo flanco, que no ponto mais quente permanecem as toxinas. A água da pleurisia está solidificada ali. Basta aplicar o Johrei ali que se curará facilmente. Não pediu para os professores da organização aplicar?

Interlocutor: Os professores da regional vêm de vez em quando, mas nas demais ocasiões, é o marido que faz.

Meishu Sama: O marido não dá conta. Precisa ser mesmo profissional – embora seja estranho dizer assim – profissional em Johrei. Se demorar, ela vai acabar morrendo. Se o profissional conseguir fazer com que melhore até certo ponto, o resto pode deixar com amador. Não é nada. A água da pleurisia está solidificada e ela não está se dissolvendo direito. É por isso que está ficando debilitada. E também é porque está sem apetite. Peça para um profissional aplicar por cerca de uma semana.

13. Pessoa que sente muita opressão nas costas, com pontos que doem terrivelmente quando pressionados; quando deitado de costas, expectora muito, ficando com falta de ar e inapetência (Mioshieshu, nº 3, página 87)

Interlocutor: Conheci os ensinamentos em junho de 1951. A purificação na época consistia em fadiga acentuada, sensação de opressão no peito, febre, tosse etc., e de manhã tenho de 37,5 a 37,6 graus, atingindo o pico por volta das 16 horas, ficando em torno de 39 graus. Quando tenho febre, a dor do peito chega ao pico, e sempre por volta de uma hora da madrugada tenho sudorese abundante, o que arrefece a febre. Ao menor movimento tenho tosse que me faz espremer o abdômen, e quando não parava, chegava a ficar com falta de ar, mas a expectoração

era relativamente pouca, havendo ocasiões em que não expectorava nada. Além disso, havia ocasiões em que as toxinas eram liberadas por meio de sangramento nasal e da gengiva. Posteriormente o catarro ficou mais solúvel e passei a expelir catarro concentrado. A tosse também foi ficando bem menos extenuante que antes, mas desde por volta de agosto a opressão do peito foi aumentando aos poucos, e apresentei cavidade no centro e na região superior do pulmão direito e no peito. Desde então a respiração se tornou acelerada, e desde o início deste mês a opressão das costas começou a aumentar por demais. Normalmente a temperatura corporal é de 37,4 a 37,5 graus de manhã, e à tarde fica entre 38,5 e 38,6 graus; o tórax apresenta febre entre o peito e a parte inferior dos pulmões, e quando pressionado, tem dor aguda ou surda. Conforme a expectoração, a opressão do peito diminui um pouco, mas uma vez expectorado, volto a ter muita falta de ar, especialmente à noite (quando me deito de costas), e devido à expectoração abundante, às vezes demoro a pegar no sono, mas a febre está relativamente baixa. De manhã fico relativamente confortável, mas à tarde começo aos poucos a ter febre, sensação de opressão nas costas e falta de ar, e a pulsação chega a 100, ultrapassando 120 à vezes. Uma semana atrás, fui ao banheiro e desmaiei, e desde então tenho pedido ajuda dos outros. A artéria do abdômen está esclerosada, tenho febre entre as proximidades do diafragma e o baixo ventre, o que oprime a região, por isso estou sem apetite. E sinto como se houvesse uma haste de metal entre a região dos rins e a região lombar, o músculo transversal dói entre as coxas e as pernas, e sinto as pernas inteiras cansadas. O Johrei, estou recebendo principalmente nos pontos oprimidos, pontos com febre e pontos com dor. Após receber o Johrei, sinto-me muito aliviada e passo bem. Algum tempo depois, começo novamente a me sentir oprimida. Os pontos de desconforto mudam de lugar diariamente, e os pontos de

aplicação do Johrei também mudam acompanhando essa mudança. Sinto que aos poucos estou ficando esgotada com a repetição de tal purificação. Ainda não cultivo o Goshintai nem a Obyobu Kannon-sama. Minha avó é uma seguidora fervorosa da seita Nichiren. Minha família também tem vários problemas. Por favor, oriente-me sobre o que relatei acima.

Meishu Sama: A sensação de opressão nas costas acontece porque as toxinas dos remédios estão acumulados nas proximidades das costelas no lado da frente, e fazem pressão. Isto é simples. Trata-se de toxinas dos remédios. A região está repleta delas. Elas estão solidificadas. Por isso a falta de ar, a febre e a dor, portanto, basta eliminá-las rapidamente, Para tanto, a pessoa que aplica o Johrei precisa ter muito poder espiritual. Quem é que está fazendo? Tem alguém na família que é contra?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: Está recebendo o Johrei diariamente, não é?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Agora está fazendo repouso? Ou está de pé?

Interlocutor: Está de cama direto desde uma semana atrás.

Meishu Sama: É melhor ficar deitada. E a refeição?

Interlocutor: Mais ou menos uma tigela de arroz.”

Meishu Sama: Isso não é bom. E a hemoptise?

Interlocutor: Não tem.

Meishu Sama: Estão acumuladas no lado de cima. De modo geral, é nevralgia intercostal. É o que afeta mais. Você também está fazendo força.

Interlocutor: Parece que faço força de preocupação.

Meishu Sama: Se fizer força por preocupação, fica pior. Não pode fazer força

no Johrei. Não é como antes. A proteção divina está ficando diferente. Aplica o Johrei por quantos minutos?

Interlocutor: Cerca de 40 minutos.

Meishu Sama: E depois, veja se não está desviando um pouco do foco. Está acontecendo a purificação proporcional porque está fora do foco. Está aplicando no ponto que dói, certo?

14. Pessoa com muita tosse, que sente às vezes aperto no peito e peso no corpo (Mioshieshu, nº 8, página 21)

Interlocutor: Trata-se de um fiel de 43 anos. Ainda não cultua o Goshintai. Cerca de três anos atrás ficou internado por sete meses por motivo de tuberculose, tomou continuamente cerca de 80 doses de estreptomicina, injeção e remédios, e após a alta hospitalar, seguiu tomando remédio por cerca de um ano. Por volta de outubro de 1951, a tosse se tornou mais frequente, passou a sentir às vezes um aperto no peito, e quando fica cansado, a garganta fica obstruída, mas não expectora nada. Sente também peso no corpo. Passou a receber o Johrei no final de dezembro de 1951. Gostaria que me ensinasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto é causado pelas toxinas dos remédios. Como está o apetite agora?

Interlocutor: Come cerca de duas tigelas rasas de arroz.

Meishu Sama: Não está ficando debilitado? Não ficou mais debilitado?

Interlocutor: Não ficou.

Meishu Sama: É só não ficar mais debilitado que com certeza se curará. Só

que, para eliminar toda esta quantidade de toxinas de remédios, a certa altura ocorrerá uma grande purificação. Nessa pessoa os remédios ainda estão fazendo efeito. Quando esta força de contenção – pois o remédio é ação de contenção – acabar, ocorrerá a grande purificação. Se isso acontecer, elas se transformarão em febre, tosse e catarro. Tem agora muita tosse e catarro?... Se for assim, existe o receio de que fique debilitado. Mas esta pessoa é relativamente forte por dentro. Por isso, se trabalhar com paciência, se curará. O aperto é no peito, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Então, há toxinas entre as costelas, portanto, aperte a região entre o peito e as costas, e se a pessoa sentir dor em algum ponto, é ali que existe a aglomeração das toxinas, que aperta o peito. Se não houver ponto doloroso, haverá pontos quentes. De modo geral, entre as costelas. Haverá ponto quente; basta aplicar o Johrei ali. Fazendo isso, o problema será sanado sem grandes dificuldades. Fora isso, há a região em volta do pescoço. Há pontos com nódulo e febre. Aplique o Johrei ali. E assim ele irá se curando.

15. Pessoa que fica com falta de ar quando se movimenta, sente dor de garganta por causa da tosse e está acamada o tempo todo (Mioshieshu, nº 4, página 4)

Interlocutor: Desde que tive recidiva de tuberculose em setembro do ano passado, estou em repouso absoluto e estava me tratando só com moxabustão, sem tomar quase nenhum remédio, mas como o resultado não era satisfatório, no começo deste ano usei duas doses de estreptomicina e PAS por 30 dias, mas fui me

debilitando cada vez mais, por um tempo fiquei sem nem poder comer direito e estava sofrendo, mas comecei a receber o Johrei desta igreja e nos meados de maio fiquei bastante bom. Em 23 de junho passamos a cultuar a Obyobu Kannon-sama. Minha esposa já tinha se convertido antes de nos casarmos, no final de 1949, mas como eu não tinha compreensão sobre o ensinamento, ela estava temporariamente afastada dele. Mas com a minha conversão, voltou a segui-lo. No dia seguinte àquele em que passamos a cultuar a Obyobu Kannon-sama, voltei a receber a purificação e expeli grande quantidade de catarro, mas posteriormente fui ficando mais aliviado, graças a Deus; a quantidade de catarro diminuiu e a partir dos meados de julho passei a poder ficar de pé, mas como fico com falta de ar quando me movimento, não podia andar fora de casa e só ficava me movimentando dentro do quarto. Desde o início de setembro comecei a ter dor de garganta e rouquidão, mas graças ao Johrei, em pouco tempo a dor sumiu. Atualmente tenho dor de garganta quando tenho tosse por dois a três dias, e a dor desaparece quando a tosse diminui. No momento, estou de cama o tempo todo, e quando tusso, tenho falta de ar. Quanto à alimentação, consigo comer diariamente uma tigela cheia de arroz, mas não com muito gosto. Diariamente recebo Johrei da minha esposa, mas quando é o professor que faz, nesse dia e no outro fico muito bem disposto. A propósito, na minha família, inicialmente eu fiquei com pleurisia e não estava evoluindo bem, quando meu irmão mais velho voltou do front e contraiu uma doença desconhecida que parecia ser cálculo na vesícula. Eu me curei mas meu irmão se submeteu à cirurgia, não conseguiu descobrir a causa da doença, que se tornou crônica e o atormentava. Ficou decidido que moraríamos em casas diferentes e ele saiu da casa onde resido atualmente, e então ele foi melhorando aos poucos, estando saudável agora, mas eu adoeci. Meu pai faleceu há 26 anos de

peritonite, e meu irmão mais novo, há doze anos, de pleurisia. As tabuletas memoriais, estou cultuando-as conforme os ensinamentos. Tenho a impressão de que a minha purificação tem a ver com a casa, mas eu gostaria que me orientasse. Atualmente recebo o Johrei principalmente na região occipital, pescoço, medula oblonga, ombros, coração (frente e costas), rins e região inguinal.

Meishu Sama: Neste caso estão cometendo um pouco de equívoco em relação ao Johrei. É por isso que demora a se curar. Este caso é de cura relativamente fácil. Se acertar a mira, irá melhorando bastante rápido. A falta de ar é muito frequente. Não é nevralgia intercostal, mas há toxinas solidificadas entre as costelas. Nestes casos, aplique o Johrei no ponto que mais dói quando apertado – geralmente é no flanco – que a falta de ar melhora bem rapidamente. Depois vem aqui (linfonodo cervical). Estes são as principais causas. Febre, falta de ar e ... tosse? Uma das duas partes deve estar quente. Tem nódulo. Experimente fazer isso nessa pessoa também que melhorará bastante. Tem um pouco de fator espiritual também. A tal pessoa que morreu de pleurisia se incorpora nele querendo a salvação, mas não é com má intenção. Portanto, aos poucos irá alcançando a salvação. O irmão novo, há doze anos – é este. O pai, há 26 anos – este não tem relação. Estão aplicando o Johrei em diversos pontos, mas a palpitação e a falta de ar não se devem ao problema cardíaco; a causa está em outro lugar. Há casos em que a pessoa tem problema aqui (garganta) e fica com palpitação. Se proceder como eu disser agora, se curará.

16. Pessoa não convertida, que está sem apetite e com insônia e está desesperada (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 34 anos. Está doente desde setembro do ano passado, foi diagnosticado com tuberculose pulmonar e estava se tratando em casa até o final do ano passado, mas ficou internado cerca de um mês a partir de janeiro deste ano. Atualmente está recebendo o Johrei, mas desde cerca de uma semana atrás está sem apetite, não consegue dormir e está desesperado. Dois dias atrás ele disse que uma luz saía do seu quarto. Isso tem algum significado?

Meishu Sama: Como não tem apetite também, é um tanto complicado. É bom fazer com que ele leia “Shinko Zatsuwa” (Bate papo a sobre fé.) e “Chijo Tengoku” (Paraíso Terrestre). Ou seja, se deixar o ego de lado e se dedicar à fé, ele obterá a proteção, portanto, faça isso. Mas começará a purificação porque há muitas toxinas de remédios. Bem, de qualquer forma, tente. Se a pessoa quiser, poderá permitir que ele receba treinamento.

17. Mulher que está com o lado direito do peito inchado, muita palpitação e falta de ar (Gosuijiroku, nº 1, página 35)

Interlocutor: Mulher de 35 anos. Um ano antes de se converter, tomou umas 10 caixas de estreptomicina e PAS e o lado direito do peito ficou muito inchado. Tem palpitação e falta de ar e está emagrecendo ultimamente, o que está nos deixando preocupados. Se forçar, consegue comer, mas não com gosto.

Meishu Sama: São toxinas dos remédios. Há toxinas solidificadas abaixo das axilas. É isso que está causando a falta de ar. O pulmão está puxando-as na tentativa de expeli-las em forma de catarro. Mas como as toxinas dissolvidas são

duras, dá falta de ar quando são puxadas.

Interlocutor: E a frequência de Johrei? Quanto mais vezes fizer, será melhor? Ou será melhor limitarmo-nos a fazer só quando os sintomas se agravam?”

Meishu Sama: Quanto mais fizerem, melhor.

18. Pessoa que teve a pleura rompida acidentalmente quando fez pneumotórax, o que fez com que o ar escapasse, causando falta de ar (Mioshieshu, nº 5, página 47)

Interlocutor: Em 1943, fui tratado por motivo de infiltração pulmonar. No outono de 1953, tive recidiva e tomei duas injeções de estreptomicina, mas como não teve efeito, fiz o pneumotórax. Nessa ocasião, por descuido do médico, a pleura se rasgou um pouco, e como o ar escapa dali, fiquei com falta de ar e sofri muito. Depois disso ouvi o programa Radio Doctor, segui o tratamento por repouso e tomei cálcio por pouco mais de meio ano. Em 1950, minha esposa conheceu este ensinamento e se converteu. Graças ao Johrei, em um mês mais ou menos a respiração ficou bastante fácil, por isso estava correndo de lá para cá para comprar as mercadorias para a quitanda, que é o negócio da família. Por volta de setembro, voltei a ficar com falta de ar e recebi o Johrei do Presidente por cerca de três meses, ficando melhor, assim, eu também me converti. Cultuamos o Komyo Nyorai-sama e a Obyobu Kannon-sama. Em maio deste ano, estava com muita dificuldade de respirar devido à asma, e nem conseguia ficar deitado, o que foi muito penoso. Dessa vez também fiquei muito aliviado graças ao Johrei do professor. Em 30 de outubro, visitei Meishu-sama na filial em Nagoya. No dia seguinte, a minha

respiração ficou ainda mais difícil e acabei caindo de cama. Deu muita tosse e catarro e o corpo foi ficando debilitado, mas com o Johrei do professor, fiquei melhor. Quando como carne de peixe, de ave e de mamíferos ou alimentos contendo sacarina, dulcina, vinagre sintético, corante etc., vomito só esses alimentos três a quatro horas após. Ultimamente tenho seguido a dieta vegetariana, e tudo me parece saboroso. Desde que adoeci, tive hemoptise umas dez vezes, embora em pequena quantidade, o catarro sanguinolento sai todos os dias, e de manhã e à noite sempre vomito algo viscoso. Sai diariamente quase um litro e meio de catarro e saliva. Qual será a causa desta falta de ar? Gostaria que nos orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O ar escapa – Ah, isto é grave. Ou seja, quando fez o pneumotórax... o ar... é isto. A causa é que isto ainda não sarou. Isto – a pleura – cura-se gradativamente, mas este tipo de problema demora por demais a sarar. Portanto, o que prejudicou foi o fato de ele ter andado de bicicleta para trazer alguma mercadoria para a quitanda ou qualquer coisa assim quando melhorou um pouco. A pleura, que estava começando a se fechar, abriu-se devido ao esforço físico. Originalmente ele foi vítima da medicina. Por isso, ainda tem muitas toxinas dos remédios. São elas que se transformam em catarro e secreção viscosa, e também em catarro sanguinolento e hemoptise, portanto, se sair tudo que tiver que sair, parará, mas por um bom tempo não poderá trabalhar. Por cerca de um ano após a cura, pode ficar sem fazer nada, mas não pode fazer esforço. O que faz mal é fazer força na mão. Se fizer força na mão, isso se reflete na pleura. Deverá tentar melhorar aos poucos, com paciência. Já que o corpo está avariado, comece a ficar de pé aos poucos, ir acostumando o corpo aos poucos e ficar cerca de um ano sem trabalhar. Foi bom ter adotado a dieta vegetariana. Neste caso, é

absolutamente contraindicada a dieta carnívora. Portanto, já que agora não sente falta de ar se ficar deitado, fique de repouso e vá acostumando o corpo após poucos, que se curará.

19. Motivo pelo qual o tuberculoso não tem pulsação rápida mas tem respiração acelerada (Mioshie)

Interlocutor: Há casos de tuberculosos que não têm pulsação tão rápida, mas tem respiração acelerada....

Meishu Sama: É porque os pulmões não estão conseguindo se contrair bem. Ou seja, só consegue respirar pela metade. Isso acontece porque as toxinas se aglomeram nos pulmões, prejudicando a atividade deles.

20. Pessoa que tem um pouco de edema no peito do pé e está debilitada, mas tem ânimo (Chijo Tengoku, nº 14, página 12)

Interlocutor: Rapaz de 27 anos (não convertido). Apresentava sintomas de tuberculose e ficou recebendo o Johrei por cerca de um mês, e após a purificação por sudorese e expectoração intensas, os desconfortos desapareceram quase que totalmente, mas devido à debilidade, só consegue comer uma tigela rasa de arroz a cada refeição, e mal consegue mudar de posição na cama. Apresenta um pouco de edema no peito do pé, mas ele está muito disposto e diz aos parentes: “A doença já foi curada e só falta eu recuperar as forças para ficar totalmente bom”. Ele tomou

quatro doses de estreptomicina e dezenas doses de injeção de Salsobrocanon. Será que ele tem salvação?

Meishu Sama: É repurificação da tuberculose, mas o problema é a debilitação, a falta de apetite. Se não tiver muita febre nem tosse, há esperança. Se continuar assim e procurar fazer com que aumente o apetite tanto quanto for possível, se curará.

21. Pessoa que está com os pés dormentes e levemente inchados, cansaço nas costas, flatulência e falta de apetite (Mioshieshu, nº 1, página 10)

Interlocutor: Meu esposo (30 anos) adoeceu em abril de 1947 (pneumonia), tratou-se no hospital do exército e depois disso estava ajudando nos afazeres da casa. Em dezembro de 1949, teve hemoptise, mas a partir de setembro do ano seguinte esteve trabalhando na escola de magistério por cerca de um ano. Como as condições de saúde começaram a se alterar, recomendaram-lhe tratar-se na terra natal. Ficou tomando cálcio e injeção de vitamina a cada três dias durante cerca de quatro meses, e posteriormente, 20 doses de estreptomicina. Com isso melhorou um pouco e estava ajudando na agricultura. Em abril de 1950, teve convulsão estomacal, e desde que tomou duas injeções de anestésico nessa ocasião, ficou impossibilitado de se mover, ficando em repouso absoluto por meio ano. Desde então até abril de 1951 tomou sete caixas de PAS, mas não teve efeito. Decidido a se submeter à cirurgia, tirou radiografia e foi ao consultório Hayashima, onde disseram que o pulmão esquerdo tinha uma cavidade do tamanho de um ovo de galinha e o pulmão inteiro estava comprometido; o pulmão direito parecia estar

um pouco afetado e era impossível operá-lo. Ele próprio já estava preparado para morrer, mas nos meados de abril, conheceu este ensinamento e recebeu o Johrei. Com isso começou a se sentir muito bem e a ter apetite, e em cerca de dez dias passou a conseguir caminhar um pouco, por isso foi até a igreja em Katayama, Bizen-cho, a cerca de 28km, de trem, onde recebeu o Johrei do professor. Cerca de 10 dias depois, estava muito melhor e imediatamente o meu esposo, e eu também, nos convertemos, em seguida a minha sogra também. Em 10 de junho, passamos a cultuar o Komyo Nyorai-sama, e todos nós estamos trabalhando em prol do ensinamento. Como ele também está se sentindo bem, está fazendo o Johrei em cinco a seis vizinhos diariamente. Eu também estou ajudando e até hoje orientei cinco pessoas, e ainda que seja de forma bem modesta, estou ajudando a divulgar os ensinamentos. Concomitantemente, vou à igreja a cada quatro dias mais ou menos. Ultimamente os pés estão dormentes e um tanto inchados, estando o peito do pé também um tanto inchado. E também o apetite diminuiu e se come um pouco a mais fica com a barriga estufada, e de vez em quando sente as costas contraírem-se e fica cansado cansado, mas ele diz que é porque agora está um pouco quente. Quando eu faço o Johrei fica aliviado, mas volta a piorar, porém ele está bastante disposto. Atualmente fica ora deitado, ora de pé. Como devemos fazer daqui para frente para alcançar a salvação? Por favor, nos oriente. Acrescento que a tia morreu há 30 anos de tuberculose pulmonar, e a mãe, há 25 anos, de tuberculose intestinal.

Meishu Sama: Isso é ordem normal das coisas. Primeiro melhora, dando a impressão de que irá se curar, e volta a ter a purificação das toxinas dos remédios. Isto dá um pouco de trabalho. Vai demorar bastante. Se a purificação for intensa, a pessoa sucumbe por causa da debilitação. No caso da tuberculose, depende das

toxinas dos remédios. Se as pessoas não fossem debilitadas, com o passar do tempo ficariam todas curadas. Neste caso, há um ponto vital, portanto, deverá descobrir de onde vem a febre e aplicar o Johrei somente ali. E depois, vá tratando os pontos que causam a febre na sequência, que a pessoa irá se curando. Geralmente os pontos vitais são o lado direito ou esquerdo do queixo, medula oblonga, cabeça, rins, entre a base das pernas e a virilha etc.

22. Mulher que fica tonta, tem edema no corpo inteiro e está debilitada (Chijo Tengoku, nº 17, página 12)

Interlocutor: Moça de 27 anos que se converteu em agosto de 1947. Desde novembro do ano passado está passando pela purificação da tuberculose e está recebendo o Johrei diariamente. Quando recebe o Johrei sente-se melhor e expectora bastante. Expectora muito especialmente do peritônio. Ela está sinceramente grata, mas ora melhora, ora piora, está ficando debilitada aos poucos e atualmente está com edema no corpo inteiro, principalmente nos membros inferiores. Às vezes fica com a cabeça tonta, catatônica. Seu pai faleceu há quinze anos de tuberculose, e a sogra, há nove anos, também de tuberculose e peritonite. Ainda não cultua o Goshintai. Já a Obyobu Kannon-sama, passou a cultuar em janeiro deste ano. Tanto seu esposo como os parentes, com exceção de uma irmã, não aceitam este ensinamento e são contra. Como devemos conduzir daqui para frente?

Meishu Sama: Como neste caso os espíritos encarnados dos que se opõem estão obstruindo, não posso garantir nada. A causa principal está na cabeça e há

toxinas nos músculos do pescoço e nos ombros, deverá aplicar o Johrei aí.

23. As causas espirituais mais frequentes da tuberculose são aquelas ligadas aos irmãos (Mioshie)

Interlocutor: Ouvi dizer que as causas espirituais da tuberculose pulmonar são gato e serpente. Isso é verdade?

Meishu Sama: Não que não tenham relação, mas não é tão frequente assim. As causas espirituais mais frequentes são aquelas ligadas aos irmãos. Quando um morre, sente-se solitário e vem buscar os outros, por isso dá a impressão de que foi contagiado. Às vezes acontece o mesmo entre marido e mulher. Há casos de pais e filhos, mas é bem raro. O gato faz as pessoas tossirem, por isso confundem com a tuberculose pulmonar, mas esta tosse é diferente da tosse da tuberculose de verdade. E a serpente causa a nevralgia intercostal e por isso dá um mal-estar no peito. Deve ser por isso que falam que é tuberculose. Esses problemas um tanto difíceis de diagnosticar logo são considerados tuberculose.

24. Rapaz com infiltração pulmonar bilateral que foi operado do testículo e da tuberculose renal (Mioshieshu, nº 4, página 97)

Interlocutor: Rapaz de 24 anos. Em janeiro de 1950 ficou assustado com a dor no baixo ventre e a turbidez da urina e procurou o médico, que disse ser uretrite e aplicou-lhe dez injeções de penicilina e 30 injeções de diazina, mas não fizeram

efeito algum, e em agosto retirou o testículo direito devido à tuberculose. Mas não houve mudança e consultou outro médico, que disse para operar urgentemente pois estava com tuberculose no rim direito. Assim, foi operado em dezembro, mas ainda assim não melhorou totalmente. Em janeiro de 1951, foi diagnosticado com infiltração pulmonar bilateral e desde então vem realizando o pneumotórax no pulmão esquerdo, mas por volta de março sentiu uma dor terrível na uretra e ficou totalmente impossibilitado de dormir. Por isso, novamente tomou 40 injeções de penicilina e queimou com raio X, mas a dor persistiu e em setembro o médico o desenganou, ficando ele à espera da morte. Porém, em novembro conheceu este ensinamento e recebeu o Johrei na esperança de escapar da morte, e eis que por volta do décimo dia recebeu a purificação por uma diarreia terrível, ficando praticamente livre da dor intensa. Mas urina a cada vinte minutos. Não acredito que volte a ter saúde perfeita, mas como devemos proceder daqui para frente?

Meishu Sama: Não ter cura – é isso que está errado. Foi a própria pessoa que se fez incurável. Se não interferisse, teria se curado direito, mas ele se empenhou com afinco em manter a doença. Pobre do ser humano se não lhe abriremos os olhos para esta verdade. Enfim, como se proceder, é com o Johrei. A tuberculose dos testículos deve ser engano. Isto porque a pessoa disse que foi operada mas não houve mudança. Se a causa da doença estava ali, tinha de melhorar. Mas não houve mudança, então, foi erro de diagnóstico. A tuberculose do rim direito também é erro de diagnóstico, pois diz que ainda assim não melhorou totalmente. A infiltração pulmonar bilateral deve ser verdade. Como disse há pouco, a infiltração pulmonar é coisa muito boa, portanto, deverá deixar como está. A dor terrível na uretra é por causa das toxinas dos remédios. As toxinas contaminam a urina, irritando a uretra, que fica sensível à urina, doendo. A dor persistiu porque

está indo para a direção errada. É realmente séria, terrível. No caso desta pessoa, não tem doença muito grave. Foi o médico que fez isso. E como ele fez? As piores coisas são as toxinas dos remédios do raio X. Como ainda é jovem, deverá se recuperar a ponto de poder trabalhar. Até então haverá purificação, mas como é jovem, não será grande coisa. Será algo como tosse, diarreia, urina concentrada etc., portanto, não há que ficar tão pessimista. A realidade é que nós consertamos o que os médicos estragaram o quanto podiam. Já que as pessoas gastam rios de dinheiro para eles estragarem, é o cúmulo da tolice; não há coisa mais trágica que isto.

25. Pessoa que tem histórico de pleurisia e infiltração pulmonar e que à tarde tem febre e sente dor entre os ombros e os pontos endurecidos dos rins (Mioshieshu, nº 4, página 52)

Interlocutor: Rapaz de 30 anos. Em 1941, teve pleurisia exsudativa no lado esquerdo; dois anos depois, teve infiltração pulmonar no lado esquerdo, tomou injeções de cálcio, remédios da medicina chinesa e vinte cobras listradas (*Elaphe quadrivirgata*), e ainda, algumas doses de injeções de cepharranthine e por um tempo teve alguma melhora, mas em 1947 (quatro anos após) teve recidiva. Em março do mesmo ano se converteu e ficou saudável com algumas sessões de Johrei, mas depois disso teve purificação com sarna e nefrite aguda. Desde por volta de março de 1951 está debilitado e come duas tigelas rasas de arroz por refeição, toma duas refeições por dia e às vezes sente náusea, expelindo líquido amargo semelhante à saliva. Nos dias de chuva e de frio não consegue se levantar. À tarde

tem febre de 38 a 39 graus e sempre está com a parte superior do corpo levemente febril, mas quando recebe o Johrei a febre abaixa e se sente melhor. No fim da tarde, caminha devagar cerca de um quilômetro, mas mesmo um pequeno aclive causa muita falta de ar. A expectoração é bastante abundante e todos os dias tem diarreia leve. Sai também grande quantidade de urina amarela. Quando tem febre, sente muita dor entre os ombros e os pontos duros dos rins.

Meishu Sama: Está indo bem. Por causa das diversas coisas, o que é curável fica sem ser curado. Solidificaram assim, ocorreu a purificação, e agora juntou-se também a purificação das toxinas dos remédios. E quando tem febre, o apetite diminui e a resistência também cai, portanto, é inevitável a debilitação considerável. Sente náusea de vez em quando por causa dos remédios. É ótimo. O líquido amargo semelhante à saliva também são toxinas dos remédios. É o líquido de quando teve pleurisia – pois era exsudativa – que está solidificado, e seria curado com a infiltração pulmonar, mas interromperam até a infiltração pulmonar. O ponto de aplicação do Johrei é a pleura. Fazendo assim, notará um nódulo no peito, entre as costas e o flanco. Aperte essa região e se houver ponto doloroso – um nódulo – faça o Johrei ali.

Eu também faço isso constantemente. Eu tive pleurisia cerca de 50 anos atrás e ainda hoje faço Johrei; já se dissolveu bastante e estou muito bem. Isto se curará se continuar fazendo, portanto, não há a menor razão para se preocupar. E depois, o peito. Se apertar o peito, sentirá dor. Eu também sinto dor. Faço eu mesmo, mas estou melhorando gradativamente. Sinto-me tão bem como nunca senti. Mas também são cinquenta anos. Mesmo cinquenta anos depois, as toxinas dos remédios permanecem solidificados e não se dissolvem.

26. Pessoa com ruídos pulmonares, febrícula e tosse frequente (Mioshieshu, nº 4, página 92)

Interlocutor: Moça de 27 anos. Desde dezembro de 1947 está recebendo o Johrei por causa da infiltração pulmonar no lado esquerdo, e ficou boa a ponto de poder frequentar a faculdade. Mas desde por volta de abril de 1951 está alternando períodos com tosse (quando aspira o ar, faz barulho como o de assobio) e períodos sem tosse, e desde por volta de agosto está tossindo com frequência, recebendo o Johrei diariamente. Pelo diagnóstico médico tem infiltração pulmonar no lado direito e apresenta febre de 36,7 a 37 graus no fim da tarde. O catarro é bem fino. Já não se ouve o assobio ao tossir, mas continua frequente, especialmente à noite.

Meishu Sama: Isto não é nada. Há toxinas entre as costelas. Logo se descobre onde é, pois dói quando aperta entre o peito e o flanco. É daí que vem. A infiltração pulmonar é ótima. Não há nada melhor. São as toxinas daqui que se dissolvem e saem em forma de catarro. Como no caso desta pessoa o catarro é fino, logo sarará, mas o que está acontecendo é que estão fazendo força ao aplicar o Johrei. Se deixar de fazer força, as toxinas daqui se dissolverão rapidamente. E faça aqui (abaixo do queixo). Sempre está inflamado aqui.

27. Pontos onde se deve aplicar o Johrei nos pacientes com pleurisia (Hikari, nº 20)

Interlocutor: Rapaz de 28 anos. Tomou cerca de 40 injeções de estreptomicina

quando esteve internado com pleurisia, mas no meio do tratamento a mãe, que é fiel desta igreja, veio correndo da sua terra e o desinternou, e melhorou bastante após receber o Johrei por cerca de meio mês. Como devemos aplicar o Johrei a esta pessoa?

Meishu Sama: Não há nada de diferente a ser feito ao aplicar o Johrei. De modo geral deve-se concentrar nos pontos dolorosos ou quentes ao toque na cabeça, em volta do pescoço, rins etc. Mas como acontecerá a purificação da estreptomicina, mesmo que melhore, não dá para descuidar. Basta estar atento a isso.

28. Gangrena pulmonar (Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de saber a diferença entre a tuberculose pulmonar e a gangrena pulmonar. Ouvi dizer que a tuberculose tem causa espiritual, mas a gangrena também é espiritual? Ou será por causa das toxinas dos remédios?

Meishu Sama: A pessoa fica tuberculosa por não expelir o catarro que deveria expelir, mas no caso da gangrena pulmonar ocorre “furúnculo” no pulmão. Por isso é fácil de curar, mas o catarro vem misturado com pus sanguinolento. A causa mais frequente da gangrena está nas costas, que ficam com febre e doem quando pressionadas. O furúnculo costuma surgir na parte externa dos pulmões. A causa da gangrena são as toxinas dos remédios.

29. A dor do peito é sintoma de nevralgia intercostal (Gosuijiroku, nº 13,

página 17)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre um paciente tuberculoso. Começou a ter dores em diversas partes...

Meishu Sama: Essas dores do paciente tuberculoso são onde?

Interlocutor: O peito, por exemplo...

Meishu Sama: O peito dói por causa da nevralgia intercostal e não tem a ver com a tuberculose.

Interlocutor: Posso considerar que é nevralgia intercostal?

Meishu Sama: É nevralgia intercostal. A nevralgia intercostal dói na parte superior, e a tuberculose, no meio.

Interlocutor: Desde que ouvimos os seus conselhos, estamos seguindo-os, e embora com um pouco de dor e febre, leu os Ensinamentos por cerca de três horas e então ultimamente está com apetite a ponto de conseguir comer cerca de duas tigelas de arroz.

Meishu Sama: Isso é ótimo. É muito bom ler os Ensinamentos.

30. Nenhuma purificação é tão bem vinda quanto a pneumonia (Mioshieshu, nº 8, página 47)

Interlocutor: Rapaz de 25 anos que se converteu em outubro de 1951. Em 11 de fevereiro de 1952, repentinamente sentiu calafrio, teve febre de cerca de 40 graus, dor na região occipital e fico com as pernas bambas. O diagnóstico médico era de que estava com pneumonia aguda e tomou uma injeção, mas não teve efeito.

Recorrendo ao Johrei, a febre abaixou e começou a ter um pouco de apetite, mas posteriormente recebeu a purificação das costas que sofreram contusão no passado, problema este que havia sido tratado com compressa. Com isso o apetite não aumentou muito e o corpo também começou a ficar debilitado. Nessa noite recebeu o Johrei e graças à transpiração livrou-se da dor de cabeça e do calafrio, conseguindo comer uma tigela e meia de arroz. Atualmente está com glândula parótida direita endurecida, sente vertigem quando se levanta e tem calafrios. Antes de se converter ficou com catarata em ambos os olhos e está tomando injeção nos olhos. E quando sofreu contusão no passado tomou cerca de vinte injeções de estreptomicina e penicilina. Gostaria que nos orientasse sobre onde aplicar o Johrei. Como devemos proceder daqui para frente para alcançar a salvação?

Meishu Sama: Converteu-se em 1951 e ainda tomou injeção? Não tem jeito, não é? Salvação... Já não está sendo salvo? Se tem dor de cabeça, calafrio e sudorese, está sendo salvo, e muito. Melhor que isso, impossível. Diz que é pneumonia aguda, mas ela é ótima. Não há purificação tão bem vinda quanto esta. Se a cabeça dói e a febre persiste, é purificação, portanto, fique feliz e aguarde a boa notícia. A compreensão desta Verdade é a graça alcançada por este Ensino. Se não a compreender, não adianta. Não lhe foi ensinado no curso? Leia bem os livros. Não há graça maior. Com isso o corpo fica totalmente limpo e se torna saudável. Já está salvo, portanto, aguarde com alegria. O Johrei deve ser aplicado onde há desconforto. O professor precisa ensinar direito sobre isso.

31. Sobre o pneumotórax

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

Acontece de a cavidade murchar, diminuir de tamanho com a terapia do pneumotórax, mas aquilo não tem nada de especial. É como se deixasse de usar uma das mãos e ela definhasse – uma coisa tão carnuda vai se murchando. A lógica é a mesma.

(Mioshieshu, nº 10, página 22)

Coloca-se o ar entre as membranas que envolvem o pulmão e pressiona-se o pulmão. Por isso, o pulmão, que estava assim (livre para expandir e encolher) passa a expandir só um pouco. Ou seja, é o repouso absoluto do pulmão. Por isso vai se murchando aos poucos.

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

Coloca-se o ar com o pneumotórax e paralisa-se a atividade do pulmão. Por isso os alvéolos pulmonares também ficam inativos e vão se murchando. Por isso a cavidade também se murcha. Normalizando isso, o pulmão fica maior e, por conseguinte, a cavidade também. É bobagem.

(Mioshieshu, nº 10, página 22)

Portanto, com o pneumotórax os sintomas diminuem temporariamente. Por isso se equivocaram achando que isso curava.

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

No entanto, acham que isso é grande coisa. Não sei se digo que tenho pena deles... não sei como adjetivar.

32. Sobre o tratamento por mudança de ares (Mioshieshu, nº 4, página 41)

Fala-se muito em mudar de ares, mas aquilo é ridículo. Vão para diversos lugares alegando mudança de ares. Dá a impressão de que não há doenças em tais lugares, mas mesmo nesses lugares há doença.

33. Para curar a tuberculose, deve-se melhorar a atividade do amor (Mioshie)

Interlocutor: Por que os tuberculosos mantêm-se bem conscientes até o momento da morte?

Meishu Sama: É porque a tuberculose não é doença da cabeça e o paciente não tem amor, sendo mais racional. Portanto, para curá-los, deve-se fazer com que o amor aja mais.

34. Sobre o tratamento que consiste em cortar as costelas e colocar bolas de resina sintética (Mioshie)

Interlocutor: Vêm muitos pacientes tuberculosos que cortaram várias costelas e colocaram bolas de resina sintética (do tamanho da bola de tênis de

mesa) na cavidade. Será que pessoas que se submeteram a uma cirurgia tão séria poderão ser salvar fisicamente?

Meishu Sama: Hoje está em voga o método de cortar as costelas. Quando o ser humano respira, os pulmões e as costelas – que são moles – expandem e se contraem. Com esse movimento, começa a ocorrer a purificação. Por isso fazem o pneumotórax para conter o pulmão. Da mesma forma, cortam as costelas para colocar as bolas de resina sintética e solidificam as toxinas. Se continuarem solidificadas, tudo bem, mas quando um dia ocorrer a purificação, não evoluirá bem, demorará a sarar.

Interlocutor: As bolas introduzida vão permanecer lá?

Meishu Sama: Sim, vão permanecer.

35. Pessoa que tirou todas as bolas de resina e está evoluindo bem

Interlocutor: Rapaz de 27 anos. Em 1943, no exame físico feito na escola ginásial, foi descoberta a pleurisia, cujo tratamento não evoluiu bem e ficou até 1947 em tratamento. Em 1947, em Daiichi Kenko Sodayo, disseram que era impossível fazer o pneumotórax e no mês seguinte cortaram-lhe oito costelas na cirurgia de toracoplastia do lado direito. Em 1949, submeteu-se à cirurgia de preenchimento do pulmão esquerdo, colocando 15 bolas de resina. Em 1950, tomou injeção de 40 vidros de estreptomicina (devido à debilitação); em 1951, com o diagnóstico de tuberculose intestinal, tomou injeção de 10 vidros de estreptomicina, e depois disso usou inalador e pomada¹⁵, inalou 20 vidros de

15 Pomada do tipo “vick vaporub”

estreptomicina, assim, a quantidade de estreptomicina utilizada até agora foram 70 vidros. Por volta de meio ano após a colocação das bolas de resina, sentiu uma dor discreta no local. Disseram-lhe que foi porque surgiu líquido e ele se tratou tomando PAS e tibiona. A parte preenchida ficou inchada e posteriormente surgiu furo do tamanho de feijão na cavidade, de onde começou a sair pus, e continua saindo sem parar até hoje. Desde que começou a receber o Johrei, conseguiu expelir todas as 20 bolas de resina. Depois disso o furo diminuiu de tamanho e está vertendo um pouco de pus. O catarro amarelo claro diminuiu. Desde que expeliu as bolas, passou a se sentir bem, a urina ficou menos turva e se tornou transparente. O apetite também aumentou. A situação é esta, mas gostaria que nos orientasse sobre onde focar ao fazer o Johrei.

Meishu Sama: Resina – é bola de plástico. 70 vidros de estreptomicina – deve ter gastado muito dinheiro. Expeliu as bolas – isto foi ótimo. Esta pessoa teve a doença fabricada pelos médicos. Se deixasse sem fazer nada desde o começo, teria se curado há muito tempo, no entanto ficou conservando e aumentando a doença com afinco, usando de vários expedientes. Portanto, isto se deve às toxinas dos remédios, e ele se curará se eliminar o quanto antes os remédios que introduziu no corpo até agora. Mas esta pessoa está tendo bom resultado. Vai se curar, sim. Vai se curar relativamente rápido. É ótimo expectorar. Se sair sangue no catarro, melhor ainda. Portanto, deverão aplicar o Johrei no ponto que apresenta algum sintoma subjetivo e que é quente ao toque, pois é onde há toxinas dos remédios, que assim se curará sem dificuldade. E a cavidade do pulmão – onde foram colocadas as bolas – também irá sendo preenchida aos poucos. Isso acontecerá aos poucos, portanto, não há com que se preocupar.

36. Pessoa que ficou com dificuldade respiratória após o tratamento com bolas de resina (Mioshieshu, nº 1, página 32)

Interlocutor: Respeitosamente me dirijo ao mestre. Há três anos, o médico me diagnosticou com tuberculose e me submeti a diversos tratamentos mas não consegui me curar. Recentemente fiz dezenas de sessões de pneumotórax sem obter efeito, e atualmente estou em tratamento que consiste em cortar duas costelas, introduzir bolas do tamanho da bola de tênis de mesa pelo corte e diminuir o tamanho do pulmão, mas o resultado continua não sendo bom. Até hoje coloquei 17 bolas, mas a respiração ficou cada vez mais difícil e estava sofrendo, quando, pela graça de Deus, passei a receber o Johrei há cerca de um mês, e com isso fiquei muito aliviado e feliz. Em 11 de agosto recebi o Ohikari e estou muito empenhado em servir a Deus.

Neste caso, será que é melhor pedir para extraírem as 17 bolas introduzidas? O médico disse que ele poderá tirar estas bolas facilmente a qualquer momento se eu não as quiser mais. Eu acho que é melhor tirá-las pois não me sinto bem. Gostaria de saber o que acontece depois que tirar as bolas, e o modo de aplicar o Johrei.

Meishu Sama: É melhor tirar as bolas. Não deve ter bolas. Se é que pode ter bolas, Deus, o Criador, colocaria as bolas. Colocar bolas no pulmão é um grande erro. Realmente nem sei o que dizer da medicina. Portanto, é melhor tirá-las logo. Inicialmente, não sente muito pois há desconforto em outros lugares, mas quando os outros desconfortos desaparecerem, passará a sentir desconforto, portanto, é melhor tirá-las. Se as tirar, a cavidade também se curará aos poucos, portanto, é melhor tirá-las logo. Provavelmente não há coisa mais absurda que esta.

37. Rapaz com febrícula, calafrio, tosse, anemia, ombros enrijecidos, sensação de obstrução no peito e fobia (Mioshieshu, nº 4, página 26)

Interlocutor: Rapaz de 26 anos. Desde por volta de dezembro de 1950 começou a tossir muito e ter frequência cardíaca acima de 100. Atualmente, de manhã sente frio e à tarde apresenta febrícula, tosse muito, e ultimamente está ficando rouco. Está muito anêmico, expectora pouco, tem os músculos dos ombros enrijecidos, sente obstrução no peito, não tem força na região do estômago e está sempre inquieto. Por volta de agosto de 1951 ficou com fobia, sempre que alguém da família sai fica incomodado, e quando isso acontece a frequência cardíaca sobe a ponto de não conseguirem medir. Não se observa déficit de pulsação nem edema. Recebe o Johrei três vezes ao dia. Detesta remédio e, embora tenha extirpado seis centímetros de duas costelas inferiores do lado direito devido à cárie costal há oito anos, não tomou muitos remédios. É primogênito, mas mora separado da família e cultua o Goshintai e a Obyobu Kannon-sama. Os pais são da seita Ikko e não se converteram. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Diz que não tomou muitos remédios, mas mesmo não tendo tomado, o antisséptico usado na ocasião é que são eles. Os antissépticos são bem mais terríveis que os remédios de administração oral. Isto é intoxicação com o antisséptico utilizado quando cortou as costelas. Desde dezembro do ano passado, essas toxinas solidificadas é isso. A taquicardia é por causa da tosse. A rouquidão é por causa do antisséptico contido no catarro... O antisséptico se transformou em catarro. É ele que irrita a garganta e o deixa rouco. Sente

obstrução no peito porque estas toxinas solidificadas se dissolveram e estão pressionando. Quando há algum problema no peito, a pessoa sente muito medo. Por isso, as pessoas medrosas ou muito nervosas sentem dor quando apertam o peito. Diz que não tomou muito remédio, mas mesmo assim, tomou bastante. E depois, são da seita Ikko e não se converteram o que também prejudica. Ou seja, a cura é demorada. Mas não é bom força-los a se converterem, portanto, deixe-os como estão. Como eu disse há pouco, façam o Johrei no local da cirurgia e também em sua volta. Com isso irá se curando aos poucos. Mas vai demorar bastante.

III. Asma

1. Causa da asma (Mioshieshu, nº 22, página 22)

As toxinas do diafragma são terríveis. Neste caso é comum haver toxinas solidificadas na extremidade dos ossos. E isto causa asma também. Portanto, a asma – a asma brônquica, como chamam os médicos – dá muita tosse. E a asma cardíaca dá muita crise de falta de ar. E como acabei de dizer, quase sempre ficam entre as costelas.

2. Pessoa que tem asma cardíaca e sente como se o coração fosse estourar quando se mexe (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 64 anos. Faz cerca de um ano que se iniciou a purificação por asma cardíaca, mas diz que ainda sente como se o coração fosse estourar quando se mexe. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Principalmente os dois lados da boca do estômago. É aí que está o foco da purificação do coração. E depois, nas costas, bem atrás do coração. Se aplicar bem o Johrei aí, ele se curará.

3. Criança que tem acesso de tosse como se fosse asmática grave quando recebe o Johrei e tem crise frequente de falta de ar (Mioshieshu, nº 7, página 77)

Interlocutor: Menino que completa 13 anos este ano. Por volta das 22 horas de um dia do final de dezembro de 1951 pulou da cama, abanou as mãos, revirou os olhos e agarrou-se à mãe dizendo “estou com medo”, demonstrando sofrimento. Levamo-lo imediatamente ao hospital, onde deram injeção de calmante e por um momento melhorou, mas depois do Ano Novo a tosse ficou mais intensa e em 17 de janeiro tirou radiografia no hospital municipal, onde disseram que ele estava com gripe. Na radiografia, apareceu uma mancha branca no centro do peito na direção vertical, sendo diagnosticado com pleurisia mediastinal, e estava se tratando em casa, mas em 19 de janeiro o chefe do departamento de pediatria disse que ele precisava se internar imediatamente, e foi o que fez. Disseram que não estavam conseguindo drenar a água da pleura na proximidade do coração e deram sucessivas injeções de diurético, efedrina, cardiotônico, estreptomicina etc. Nesta época conhecemos esta religião e o menino passou a receber o Johrei, mas não conseguia deixar de depender dos médicos. Em 10 de fevereiro, a mãe se converteu e ouviu os ensinamentos dos professores, mas não conseguíamos deixar de usar os remédios. Em 19 de fevereiro, após a terceira radiografia, puncionaram dois pontos do peito para tirar a água, mas não saiu nada e disseram que era sarcoma. Internou-se no Instituto do Câncer da Universidade de Osaka, mas não tem apetite, está muito debilitado e sente muito desconforto, por isso disseram que não poderia fazer radioterapia ou tratamento com raio X. Ao ouvirmos que não há mais o que fazer, no mesmo dia o levamos para casa, recorreremos desesperadamente ao Daikomyo Nyorai-sama e o menino recebeu o Johrei. Desde então começou a ter apetite e ficou bastante aliviado. Eu me converti em 24 de fevereiro, e o menino, no dia 25. No dia 26 cultuamos a Obyobu Kannon-sama. No momento, a purificação

está forte desde que recebeu o Johrei do presidente, e tem acesso como o de asma grave, mas não expectora muito e ocorre frequentemente a crise de falta de ar. O volume de urina aumentou e ele evacuou fezes moles umas cinco vezes. O apetite também diminuiu um pouco e, se come, tem purificação forte depois e sofre, por isso come pouco. Desde que se internou, não consegue se deitar, mantendo-se sentado. Por favor, oriente-nos sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O sarcoma é erro de diagnóstico. Eles estão um pouco equivocados. Existe um aglomerado de toxinas nas proximidades do coração. Não é grave, e se conseguir acertar esse aglomerado de toxinas, ele sarará rapidamente, mas está desviando um pouco do foco. Se conseguir identificar o foco, a tosse começará a diminuir. Pressione diretamente assim e aplique o Johrei onde está mais quente. Isto não é grave. Se acertar o foco, melhorará rapidamente. Como a medicina não entende disso, dizem qualquer coisa, e depois de furarem, dizem que é sarcoma. O sarcoma não surge num lugar como esse. O sarcoma não surge nas costelas, onde há osso. Por isso eu digo que é melhor pedir para carpinteiro ou ferreiro diagnosticarem, do que pedir a um médico. Isto porque os médicos fazem de qualquer jeito, e é mais perigoso do que os leigos fazendo.

Interlocutor: Por que ele sofreu tanto no começo?

Meishu Sama: Os motivos são diversos, dependendo do sofrimento. Você fala de quando se tratava com os médicos, ou de depois do Johrei?

Interlocutor: Antes do Johrei....

Meishu Sama: É porque os médicos fazem as coisas de modo que as pessoas sofram. Se recorrer aos médicos, a pessoa sofre.

Interlocutor: Estou me referindo ao aspecto espiritual... Nesse caso é espiritual?...

Meishu Sama: Sim, os espíritos vêm se incorporar.

4. Pessoa que teve recidiva de asma após a purificação por sarna (Chijo Tengoku, nº 13, página 18)

Interlocutor: Eu tive asma após a cirurgia do abscesso do ovário há dez anos e sofria com a crise cerca de três vezes ao ano. Assim que recebi o Ohikari há cinco anos, recebi a purificação por sarna, e durante dois anos não tive uma crise de asma, mas assim que passou a sarna, voltei a ter. Atualmente estou direto com crise de asma, com intervalos de cerca de sete dias. Durante o dia passo bem, mas o pior horário é a madrugada. Será que é espiritual? Onde devo receber o Johrei?

Meishu Sama: Isto não é espiritual. A verdadeira causa da asma são as toxinas, que se transformam em catarro e são expelidos pela tosse. Nesta ocasião, as pessoas que têm a membrana dos pulmões espessa precisam de força de aspiração forte. Quando as toxinas estão duras, os pulmões tentam puxá-las com força. A asma é o sofrimento causado por esse esforço. Essas toxinas são as mesmas da sarna, por isso, passada a sarna, elas tentam sair através da asma.

A causa da asma está em primeiro lugar nas toxinas da parte inferior do diafragma. Em segundo lugar, está na coluna vertebral, região dos rins, flancos, ombros, em volta do pescoço, cabeça etc. No caso de aplicar o Johrei, faça-o no ponto quente ao toque que as toxinas, que são a causa, são expelidas em forma de catarro, vão diminuindo aos poucos e a pessoa se cura.

5. Pessoa muito debilitada por causa da asma cardíaca (Mioshieshu, nº 4, página 65)

Interlocutor: Homem de 40 anos. Por causa da asma cardíaca, converteu-se há cinco anos (teve a primeira crise há cerca de 15 anos, e usou grande quantidade de efedrina) e foi melhorando aos poucos, mas desde por volta do final de setembro está tendo a purificação por febre alta na medula. Não sente dor mas está sempre atordoado e desde o final de outubro estava tendo sudorese várias vezes ao dia na cabeça, nuca e nas mãos como na crise de pielite. Com o Johrei aplicado na pelve renal deixou de ter sudorese e a febre também abaixou, mas continua atordoado e a pulsação é de cerca de 110. Por mais que investiguem o corpo inteiro, a febre se limita à omoplata e é pouca, não havendo em outros lugares. Toma a refeição duas vezes ao dia, comendo duas tigelas rasas de arroz por refeição e está muito debilitado, custando a se recuperar. Ultimamente os parentes próximos estão recomendando-lhe procurar o médico, mas o próprio paciente confia sinceramente neste ensinamento e não quer recorrer ao médico, mas será que ele será salvo com o Johrei? E como devemos proceder daqui para frente?

Meishu Sama: Está indo bem. Está debilitado porque não tem apetite. Teve febre e sudorese, o que é ótimo. Como usou grande quantidade de efedrina, são as toxinas deste remédio. Portanto, até sair totalmente a efedrina, acontece isso com frequência. É preciso trabalhar com essa intenção. Já que tem febre na omoplata, aplique o Johrei aí. Para curar-se da asma, demora de dois a três anos quando é persistente. Como no caso desta pessoa a asma dura já quinze anos, não tem como curar-se em dois meses, meio ano. Se tiver paciência e procurar aumentar o apetite ao máximo para não ficar debilitado, ele se curará. Não tem apetite por causa da

febre. Como a febre vem da omoplata, aplique bem o Johrei aí. Estão aconselhando-o a procurar um médico, e não podemos proibi-lo porque isso constitui obstrução ao tratamento médico, mas faça-o ler os Ensinamentos. Principalmente as partes que falam das doenças. Faça com que ele compreenda do fundo do coração desta maneira.

6. Sobre a asma de inverno e a asma de verão (Mioshie)

Interlocutor: Costumam dizer que existe asma de inverno e asma de verão, mas por que isso acontece? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Por causa da natureza da asma. Tem diferença na cura conforme a quantidade de toxinas.

Interlocutor: Mas, sobre a asma...?

Meishu Sama: No caso da asma, ficamos sabendo porque o sofrimento diminui quando a pessoa recebe o Johrei. É esse o ponto vital.

7. A asma sazonal ainda é leve

Interlocutor: Meu irmão é asmático e todos os anos ele não consegue ficar de pé por causa da tosse e catarro entre outono e inverno. Será que tem causa espiritual?

Meishu Sama: Isto não é asma espiritual. Na verdade, a característica da asma é ocorrer sazonalmente. Há casos em que a crise se limita ao inverno ou ao verão,

ou acontece uma vez ao ano, sempre em setembro. Estes casos regulares são leves, e os casos que acontecem a qualquer época do ano sem regularidade são graves.

IV. Doenças cardíacas

1. Sobre a causa da angina do peito e o ponto em que se deve aplicar o Johrei (Mioshie-shu, nº 3, página 3)

Interlocutor: Quando a pessoa está sofrendo com a crise de angina do peito, qual é o ponto estratégico para fazer o Johrei?

Meishu Sama: A angina do peito é a opressão que o coração sofre. São as toxinas solidificadas. É o coração. Deve aplicar de frente e de trás. Como as toxinas solidificadas se dissolvem, o coração fica aliviado.

2. Sobre cardiopatia valvular e angina do peito (Mioshie)

Interlocutor: Oriente-nos sobre a causa da cardiopatia valvular, que a medicina diz ser absolutamente incurável, e sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é nada. É que há toxinas em volta do coração, que tentam se solidificar. Quando elas se solidificam, a pessoa sente desconforto. Há também casos em que as toxinas em volta do coração são purificadas e causam a febre, e esta febre causa a doença. Mais raramente acontece por causa da purificação da barriga. De modo geral tem um aglomerado de toxinas acima e abaixo do umbigo, e a febre de sua purificação afeta o coração. É na frente e atrás do coração, mas como a causa do problema da barriga está nos rins, deverá aplicar bem o Johrei nos rins também. Depois, existe uma doença chamada angina do

peito, mas nesse caso, aplicando-o nos ombros, com certeza se curará. Ela vem do enrijecimento dos músculos dos ombros.

3. Mulher com déficit de pulso devido à cardiopatia valvular que ficou com flatulência acentuada (Mioshieshu, nº 1, página 56)

Interlocutor: Eu me converti em março de 1949. Eu sofria de cardiopatia valvular mas tive a proteção e estava feliz, no entanto no começo de novembro do ano passado, desde que tomei chuva, fiquei meio gripada e com o corpo cansado. Não conseguia trabalhar na agricultura, que é a atividade da família, mal e mal conseguia fazer os afazeres domésticos e estava ociosa. (Desde então fiquei sem menstruação e até hoje continuo sem). Pouco a pouco o quadro foi piorando e em fevereiro deste ano voltei para a casa de meus pais (além de não convertidos, não têm a menor compreensão sobre este ensinamento) por razões pessoais e estava me tratando, mas como não há fiéis nas proximidades, fiquei sem poder receber o Johrei como queria. Por volta de abril, comecei a ter inchaço no corpo inteiro, mas nessa época comecei a poder receber o Johrei diariamente e, graças à proteção, urinei abundantemente e o inchaço desapareceu. Por um bom tempo após isso estava me sentindo bem, mas a quantidade de urina diminuiu e voltei a ter inchaço. A barriga está parecendo a de grávida de seis, sete meses, e continuo recebendo o Johrei (a cada dois dias mais ou menos), mas não está havendo nenhum progresso. O inchaço da barriga foi subindo aos poucos e atualmente chegou ao meio do peito. Por isso não tenho muito apetite (como uma tigela rasa de papa de arroz) e por vezes não consigo comer nem um pouco, e sinto falta de ar

também. A pulsação tem muito déficit. A purificação está acontecendo em ondas, havendo momentos em que quase perco as esperanças, mas depois recebo a proteção, voltando a piorar algum tempo depois.

Durante a purificação acima, às vezes vomitava líquido marrom claro, mas não os alimentos. Quando vomito o líquido, sinto-me melhor e começo a ter apetite. E às vezes fico com falta de ar repentinamente, e se aperto o abdômen nessa ocasião, surge um caroço do tamanho de um ovo de galinha uns cinco centímetros acima do umbigo. Fazendo o Johrei eu mesma, vou me sentindo melhor e o caroço também desaparece. Isto aconteceu várias vezes, mas ultimamente não está sendo tão frequente. Outro dia, como os meus pais e irmãos providenciaram, consultei um médico a contragosto, tomando umas três injeções para urinar, mas fora isso, mesmo antes de me converter, não utilizei muitos remédios. Mas há mais de vinte anos me disseram que eu sofria de pleurisia e tomei decocção de remédios da medicina chinesa por algum tempo (tempo de uso ignorado). E na época em que estava na casa dos meus pais eu ficava tomada por espírito que se dizia Toyokawa Inari quando recebia o Johrei, mas ultimamente quase não acontece esse fenômeno. O Toyokawa Inari refere-se à imagem de deus raposa e seu pequeno santuário que a família do meu marido comprou há mais de vinte anos, e que guardamos assim que passamos a cultuar Komyo Nyorai-sama em agosto de 1948. Meu esposo faleceu de tuberculose em novembro de 1948 e desde que me converti meu sogro e eu estávamos cultuando o Goshintai e a Obyobu Kannon-sama.

Por que será que está acontecendo a purificação acima? Gostaria também de solicitar a orientação sobre onde receber o Johrei.

Meishu Sama: A cardiopatia valvular não tem nada de complicado. Neste caso

as toxinas se aglomeram em volta do coração, pressionando-o. É só fazer um pouco que logo melhora. A angina do peito acontece em forma de dor lancinante por que há toxinas em volta do coração, que o comprimem. No caso da cardiopatia valvular, é parcial, elas ficam na frente, atrás ou ao lado. São elas que se aglomeram, pressionando o coração.

O problema são os remédios da medicina chinesa. É esta a causa. Os remédios da medicina chinesa se aglomeram em volta do coração, comprimindo o coração, formando pus, que vai para a barriga e para cima. E o caroço deve ser o espírito de Toyokawa Inari. Isto se resolverá logo. O inchaço do abdômen deve ser toxinas de urina e dos remédios. Elas estão aumentando aos poucos. E se só consegue comer uma tigela de papa de arroz e sente a barriga comprimida, é porque as toxinas comprimem a partir da parte inferior do coração. Está inchado entre o lado esquerdo do coração e as costas, portanto, deverá aplicar o Johrei aí. Está faltado poder espiritual para fazer o Johrei. Está fazendo força. É preciso deixar totalmente de fazer força. Devem estar acumuladas um pouco na pleura também. Mas isto logo se dissolverá. O problema está nos remédios da medicina chinesa. Entre os remédios de uso oral, acho que os da medicina chinesa devem ser mais temidos que os da medicina ocidental. Isto porque a quantidade é maior. Se aplicar o Johrei entre o lado esquerdo e o estômago sem fazer força como fiz agora, dissolvendo a aglomeração de toxinas, não deverá ser tão difícil.

4. Mulher que sente muita opressão na parte superior do corpo e fica com falta de ar quando se deita (Mioshieshu, nº 5, página 80)

Interlocutor: Sou uma mulher de 34 anos. Há seis anos tenho cardiopatia valvular e venho experimentando injeção, remédios de administração oral, tudo que dizem que é bom, mas só piorava, mas desde que passei a receber o Johrei em agosto deste ano, comecei a comer bem, melhorei muito, o mal desceu e tive corrimento. Em setembro, converti-me junto com o esposo. Posteriormente recebi a purificação pela tosse, fico ofegante, e mesmo que me deite sinto forte opressão na parte superior do corpo e fico com falta de ar. Onde deverei receber o Johrei daqui para frente?

Meishu Sama: O que acham que é bom é ruim. Estão equivocados. Neste caso, há toxinas em volta do coração. Neste caso, existe um lugar que dói quando pressionado entre o peito e o flanco... atrás, e é daí que vem. É nevralgia intercostal. Portanto, basta acertar o ponto vital que logo se curará. Não está acertando o foco do problema. Não está aplicando o Johrei na garganta porque é tosse? Aperte você mesma. Fazendo isso, poderá identificar claramente. Se tirar as toxinas daí, melhorará rapidamente.

5. Sobre o ataque cardíaco durante a prática da natação (Mioshie)

Interlocutor: É frequente as pessoas morrerem de ataque cardíaco durante a prática da natação. Que tipo de ação de toxinas é essa?

Meishu Sama: Isto deve acontecer porque fazem exercícios muito intensos. Há um limite para se exercitar. A outra razão é que as toxinas se solidificam quando a temperatura é baixa. Por causa da queda de temperatura, as toxinas em volta do

coração se solidificam, comprimindo o coração. É isso.

6. Ponto onde aplicar o Johrei no caso de ataque cardíaco (Mioshie)

Interlocutor: Onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei logo após o ataque cardíaco?

Meishu Sama: É claro que é no coração. Quando a água é fria, o coração fica totalmente gelado e a pessoa não se salva. Em outras palavras, “esfria”. (risos)

Volume 06

**(Sobre as doenças causadas pelas
toxinas dos remédios)**

Prefácio (da obra original)

Sentindo nos últimos tempos a especial importância do Johrei, editamos este livro pensando nas pessoas que trabalham pela divulgação do ensinamento.

Na verdade, todos os sofrimentos decorrentes da purificação provêm das toxinas dos remédios, e aos casos mais notáveis Meishu-sama denominou de doenças causadas por toxinas dos remédios. Enquanto editava, senti ainda mais na pele o terror que representam as toxinas dos remédios. Se este curso ajudar a acabar com a superstição sobre os remédios, será a maior alegria da vida para mim.

(O Editor)

(Mioshieshu, nº 18, página 44)

Depois de escrever o artigo “Os remédios produzem a infelicidade” (Chijo Tengoku, nº 44), o Mestre nos ensina o seguinte:

Como acabaram de ler, a causa de todas as infelicidades e aflições são os remédios. Portanto, se acabarmos com os remédios, construiremos o mundo de Miroku. Portanto, para acabar com os remédios, é preciso que as pessoas comuns conheçam a verdade, mas eis o “x” da questão. Aos poucos vamos fazendo o movimento mundialmente no sentido de fazer ler tais livros, mas creio que, à medida que começarem a compreender, começará uma grande polêmica. Eu acho que será um acontecimento a que vale a pena assistir. Se no Japão, por exemplo, chegarem à conclusão: “É verdade, a medicina é uma coisa terrível. Devemos proibi-la de qualquer jeito. Os remédios também são um veneno terrível e,

portanto, devemos aboli-los também”, as pessoas que trabalham no ramo terão de perder o emprego. Mas uma vez constatada essa realidade, não poderemos protegê-los. O que fazer, então? Adotar a tese de Okada. E além disso, à medida que a purificação for se intensificando daqui em diante, as pessoas comuns sofrerão a purificação, ficando o mundo cheio de doentes em todos os cantos, morrendo um atrás do outro. Se isso ocorrer, o governo terá de tomar alguma providência, e deparará com um grande problema. Não é só isso; a partir deste ano começaremos aos poucos a fazer a propaganda nesse sentido direcionada aos Estados Unidos, mas nesse ponto os americanos são mais rápidos em compreender e por isso creio que causará uma grande polêmica lá também. Se isso acontecer, alcançará a Europa também. Portanto, é claro que no futuro chegaremos ao ponto em que aboliremos a medicina e os remédios em âmbito mundial – abolição total. Provavelmente é uma questão sem precedentes, e imagino que virão tempos difíceis. Mas se não fizermos isso não poderemos salvar a humanidade, e Deus está fazendo isso ciente de tudo isso, portanto, é certo que um dia a vitória será nossa, mas acho que o que acontecerá até então será um espetáculo digno de se ver. Deus cuidará direitinho para que as pessoas compreendam isso, e criará situações que as obrigam a compreender, de modo que não há por que se assustar por mais que a polêmica se torne grande. Mas acho que ocorrerá uma situação inimaginável.

I. Cabeça

1. Homem de meia idade com insônia, desmaios esporádicos e dor de cabeça (Mioshieshu, nº 8, página 54)

Interlocutor: Segundo filho homem de um professor (convertido em janeiro de 1952, 33 anos), caiu da bicicleta no início de dezembro de 1951, ri e conta mentiras e à noite não consegue dormir. Desde o início de janeiro de 1952, quando começou a receber o Johrei, expeliu catarro sanguinolento, sangue pelo nariz, hematúria e fezes com sangue, voltando praticamente ao estado normal, mas às vezes desmaia, deixa de conseguir ler e fica fora de si. Quando fazemos Johrei, melhora imediatamente. Quando fizermos Johrei na cabeça, o pulso que foi fraturado dói e treme. Há dez anos contraiu sífilis na Manchúria e tomou cerca de 20 injeções de Salvarsan, e há três anos tomou cerca de 80 injeções de “Maazol” devido à neurastenia. Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Isto não é nada difícil. A fratura também se cura com o Johrei. O gesso foi colocado para não mover, ou foi tirado?

Interlocutor: Foi tirado.

Meishu Sama: Treme assim?

Interlocutor: Isso mesmo.

Meishu Sama: A dor e outros sintomas vêm das toxinas dos remédios. Esta pessoa está com bastante toxina dos remédios. Começou a doer depois disso (tremedeira)?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Primeiramente procurou o médico, certo? Não foi operado, não é?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: Foi o médico que colocou o gesso? É aquela coisa parecida com barro, não é?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Isso chegou à cabeça e causou a dor de cabeça. Tratando com paciência, se curará. Só que as 20 injeções de Salvarsan estão afetando bastante a cabeça. Quanto à sífilis, não existe doença mais fácil de curar que a sífilis. Eu quero escrever sobre isso, mas se eu disser que a sífilis se cura com facilidade, poderão cometer imoralidades, por isso evito de escrever. Aquilo – o micróbio – é muito fraco e cura-se rapidamente com o Johrei. O Salvarsan é terrível. Quando este contamina a cabeça, custa a curar-se. Mas como ultimamente o Salvarsan também é aplicado na dose absurdamente fraca, não há tanto dano quanto antes.

2. Menina de três anos que perdeu a visão de um olho por motivo de cistoma (Mioshieshu, nº 6, página 61)

Interlocutor: A filha mais velha (três anos) do meu irmão (cirurgião dos órgãos internos) passou a olhar as coisas apenas com um dos olhos a partir de uma época e, consultando um médico, constatou-se que era uma doença rara chamada “glioma da meninge”, de causa desconhecida, não havendo meio de prevenção nem de tratamento. Trata-se de uma doença terrível que em meio ano a cinco anos acometerá o encéfalo e o fígado, levando fatalmente a pessoa à morte. Se deixasse

como estava, o globo ocular saltaria para fora e exalaria um odor forte, impedindo os cuidados, por isso o olho direito foi extraído e o olho esquerdo, que ainda estava com os sintomas leves, recebeu a inserção de rádio. O pós-operatório correu bem e teve alta, frequentando o hospital diariamente para submeter-se à radioterapia. Ela está muito disposta e nem se queixa muito do desconforto. Como está com os dois olhos vendados, brinca tateando as coisas. O médico a desenganou dizendo que jamais se curará, mas os pais perguntam se cultuando Koomyo Nyorai ela será salva. Peço também que me ensine como fazer o Johrei.

Meishu Sama: Que pena. Esta doença é curável. Do nosso ponto de vista, não é uma doença grave assim. Neste caso, forma-se grande quantidade de pus atrás do olho. O olho salta porque há pressão. Não é verdade que em meio ano, quando muito rápido, causará esses problemas. O médico está enganado. Não é possível que o problema do olho vá causar algum dano ao fígado. Não há relação direta entre os olhos e o fígado. Se é como o médico fala, todas as pessoas que operaram dos olhos teriam problemas no fígado.

Exalar um odor forte – isso está certo, pois expele pus. O olho direito, não temos o que fazer, pois foi operado, mas a inserção de rádio no olho esquerdo é um problema.

É que o rádio destrói os tecidos. Ele mata os tecidos. Se não tivessem feito isso, ela se curaria sem dificuldade, mas o problema é o rádio. E a radioterapia serve para solidificar o pus. Por isso, irá demorar muito, mas que tem cura, tem. Se a dosagem da radioterapia ou da inserção de rádio for pequena, a cura será mais rápida, mas o grande problema é que, quanto mais o médico interferir, mais demorada será a cura. Mas não adianta nada receber o Johrei submetendo-se concomitantemente à inserção de rádio e radioterapia, portanto, isso eles precisam

parar. Faça um teste por uma ou duas semanas. Se com isso começar a sair pus, deu certo. Se está saindo pus, é porque começou a se dissolver, portanto, posso garantir que vai se curar.

3. Menino que está com raciocínio lento desde que teve otite média (Chijo Tengoku, nº 8, página 16)

Interlocutor: Um menino que faz oito anos este ano teve otite média quando tinha dois anos e, como o tratamento médico de cerca de sete meses não surtiu efeito, deixou como estava, mas desde que eu fiz o curso há quatro anos estou fazendo o Johrei nele, entretanto ainda solta muito pus, ouve mal e o raciocínio é lento. Será que há alguma causa espiritual?

Meishu Sama: Não é espiritual, é porque tem muitas toxinas. É muito bom soltar pus. Com certeza se curará.

4. Um homem com o nódulo do tamanho de um punho fechado abaixo do ouvido (Mioshie-shu, nº 1, página 45)

Interlocutor: Um homem que se converteu em abril de 1949 tinha um pequeno nódulo abaixo do ouvido esquerdo desde há cerca de 17 anos, nódulo este que foi aumentando de tamanho aos poucos e tinha atingido o tamanho de um punho fechado de criança de cinco ou seis anos na época da conversão. Acontece que por volta de seis meses após começar a fazer o Johrei, aumentou

repentinamente de tamanho em dois ou três meses, e hoje parece que há dois punhos fechados entre a bochecha esquerda e atrás do ouvido. Desde o final de 1950, o nódulo, que até então era duro como osso, foi ficando vermelho e inchado, começou a expelir pus desde janeiro de 1951, e assim continua há cerca de meio ano. Por um tempo pareceu que tinha diminuído, mas acho que começou a crescer de novo. Desde por volta de janeiro de 1951 começou a doer, e há noites em que ele não consegue dormir direito. O ponto que atualmente está expelindo pus está parcialmente amolecido, mas a parte que está vermelha e inchada também é cerca de metade a partir da extremidade. Nessa parte há artérias na superfície. Em janeiro de 1951, antes de expelir pus, procurou um médico por não suportar a dor, mas este teria dito que não tinha como operar este nódulo porque ele envolvia as artérias e que se continuasse assim comprometeria a vida dele.

Diz ele que não teve grandes doenças desde a juventude e portanto não usou muito remédio. Só que uns dez anos atrás fez moxabustão no braço esquerdo por pouco mais de dois anos por motivo de nevralgia.

Será que a purificação acima tem relação com algo espiritual? E atualmente estou aplicando o Johrei no ponto em questão e na região occipital, na medula oblonga etc.; está bom assim? Peço humildemente a orientação.

A propósito, ele passou a cultuar o Obyobu Kannon-sama¹⁶ em abril de 1951.

Meishu Sama: Ah, isto são toxinas dos remédios. As toxinas dos remédios não mudam nem um pouco, mesmo que passe 30, 50 anos. Elas se solidificam aqui (região do pescoço) e depois se dissolvem e saem. Não tem nada de difícil. Se ocorrer muita compressão ou febre e o corpo ficar debilitado, não dá para ficarmos otimistas, mas desde que não fique debilitado, com certeza se curará. E o Johrei

16 Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados (do Lar)

deverá começar daqui (região do pescoço). E depois, dos ombros. Aplicar aqui (região do pescoço) e ombros. Se fizer aqui (pescoço), amolece aqui (atrás do ouvido). Sai porque é pressionado do lado de cá. Isto também, se fizer com paciência, deve se curar. Mas a causa são mesmo as toxinas dos remédios. E há muita gente que foi servir o exército e tiveram isso. É que no caso de ir ao exterior, aplicam uma série de injeções. As pessoas que foram para o sudeste asiático às vezes ficam inchadas assim (na parte frontal da cabeça). O rosto fica inchado. Nesses casos, se deixar dois a três dias sem fazer nada, o tumor estoura e se cura. É bom saber disso.

5. Mulher de meia idade que sofre de vertigem e angina do peito (Mioshieshu, nº 6, página 78)

Interlocutor: Uma mulher de 38 anos teve repentinamente taquicardia em março de 1948 e teve o lado esquerdo do corpo dormente e a língua presa. O diagnóstico médico era de que isso foi causado pela neurastenia. Trocou de médico e fez diversos tratamentos, mas só piorava a cada dia. O médico disse também que era causado pela histeria. Os sintomas são mau funcionamento da cabeça, enrijecimento dos músculos dos ombros, peito, quadris, do corpo inteiro, dormência; de vez em quando sentia calafrio, outras vezes sentia calor. Se fechava os olhos, tinha a sensação de que era sugada por alguma coisa; se abria os olhos, o teto e as construções pareciam girar, e nem achava posição confortável para o corpo, e não sabia mais que fazer, quando em agosto de 1950 passou a receber o Johrei por recomendação de um conhecido. Passou então a dormir bem de noite e

em outubro do ano passado converteu-se. Por volta de março de 1951 passou a ter a audição comprometida e, em parte por nervosismo, voltou a ter os desconfortos semelhantes aos sintomas originais por volta de novembro. Peço que me oriente sobre os pontos em que devo aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é neurastenia. Não acontece de a neurastenia provocar dormência, nem de prender a língua. É absolutamente sem fundamento. Portanto, para falar a verdade, se ao consultar um médico, este disser: “eu não sei o que é isso”, ele é digno de respeito no que se refere à sinceridade. Para começar, não há como a medicina identificar a causa. Dizem que é histeria porque a paciente é mulher. Neste caso, há um nódulo entre a região da nuca e a medula oblonga. Às vezes abaixa o espírito, mas não fica encostado o tempo todo. A causa são mesmo as toxinas dos remédios. Ela vai se curar, sim. Em breve ficará saudável. Portanto, de modo geral é o nódulo – a partir da região da nuca até por aqui (medula oblonga).

6. Perda do maxilar inferior por supuração (Mioshie)

Interlocutor: Um fiel sentiu repentinamente uma dor intensa no maxilar inferior em 02 de dezembro de 1948, na volta da visita a Atami, e acabou supurando, abrindo de cinco a seis furos. Em 19 de julho de 1948, surgiu algo parecido com presa no maxilar inferior direito, até que na tarde de 25 de outubro caiu o osso do maxilar inferior inteiro (o Mestre o viu na ocasião). Os dentes permanecem na carne, mas estão tombados para dentro, não podendo ser utilizados. No momento ainda existe um único furo, expelindo uma quantidade mínima de pus (o volume estimado de expulsão de pus em dois anos e quatro meses

é superior a 9 litros). A região da boca está repuxada e ele não consegue articular bem as palavras, sentindo dor, ainda que discreta. Nem temos como expressar em palavras as numerosas proteções preciosas que ele recebeu todo esse tempo, mas nos primeiros cinco meses de purificação ele viveu à base de alimentos líquidos (ovo cru, cará ralado, suco de frutas e caldo de cozimento de arroz); nos cinco meses seguintes comeu massas (udon, somen etc.) e nos próximos cinco meses só comeu mochi (arroz cozido a vapor batido). Por volta de abril do ano passado passou a comer arroz comum, mas como não conseguia usar os dentes, engolia tudo sem mastigar. Devido à expulsão do pus, não podia se deitar, por isso dormiu por mais de dois anos sentado, apoiado nas costas, mas graças à proteção divina, consegue tomar banho e fazer as necessidades sem ajuda; praticamente não se nota abatimento físico e mostra disposição. Esta família tinha feito uma sala bastante luxuosa onde cultuava Shoten-sama e Osoba-sama (objetos de culto de Tendaishu), mas com a conversão no verão de 1946 (posteriormente recebeu o Goshintai¹⁷), destruiu Shoten-sama e Osoba-sama sem qualquer pedido de licença a eles, e queimou-os imediatamente como lenha para aquecer a água do banho. Ao mesmo tempo, o outro deus (que até que mostrava bastante força milagrosa) que cultuava desde há muito tempo está mantido, mas sem cultuá-lo. Posteriormente fomos chamados à atenção e pedimos perdão a Shoten-sama, mas o outro deus continua como antes. Como devemos proceder? Pedimos sua orientação.

Meishu Sama: Normalmente essa pessoa não estaria viva. Admira-me que tenha se salvado. Ainda tem toxinas, e se sair tudo que tiver que sair, se curará. Quanto ao outro deus, deverá agradecer-lhe e oferecer-lhe alguma oferenda uma vez por mês, mais ou menos. No caso de haver uma entidade espiritual

17 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus (do Lar)

anteriormente, deverá agradecer-lhe pela proteção depois de passado mais de um ano, e fazer os procedimentos recomendados. No caso de Inari, deverá fazer isso depois de dois ou três anos.

7. Homem de meia idade, com dor de garganta, muito catarro e diarreia frequente (Mioshieshu, nº 4, página 85)

Interlocutor: Homem de 44 anos que se converteu em novembro de 1950, cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama.

O histórico da doença dele é o seguinte:

1. Quando tinha 18 anos, teve pleurisia seca na região do pulmão direito por motivo de prática de judô.
2. Quando tinha 23 anos, operou da otite média.
3. Quando tinha 24 anos, operou da sinusite.
4. Quando tinha 33 anos, submeteu-se à incisão da glândula inguinal.
5. Quando tinha 39 anos, ficou em tratamento de pleurisia líquida da região do pulmão direito por um ano.
6. Quando tinha 42 anos, apresentou cavidade no pulmão direito (três centímetros de diâmetro) e tratou-se no hospital.
7. Quando tinha 43 anos, tirou licença médica da Estrada de Ferro Nacional, passando a se tratar em casa.

Neste ínterim, usou uma quantidade considerável de remédios ocidentais e orientais. Principalmente desde que foi para China com 32 anos até retornar, usou cotidianamente o Seirogan durante oito anos. Aos 42 anos ficou tuberculoso e ficou

fazendo pneumotórax cerca de duas vezes ao mês, durante um ano. Em novembro de 1950 se converteu e, embora fosse uma família cheia de pecados, com a proteção divina ele deixou o leito nos meados de dezembro, passando a poder frequentar a igreja e receber o Johrei. A cada dez dias faz visita a Meishu-sama sem faltar muito, e participou também da mesa-redonda da igreja. Por volta do início de setembro começou a aumentar a quantidade de catarro, perdeu o apetite e fica mais tempo de cama. A partir da primeira semana de outubro, tendo em vista a purificação intensa, estamos aplicando o Johrei com intervalos de dois dias mais ou menos. Sente dor principalmente na garganta, não tem apetite e o abatimento físico se tornou visível. Atualmente a refeição consiste em uma tigela de papa de arroz e um pouco de pão; mesmo estando com sede não consegue tomar a água pura e a ingere mergulhando o pão nela. Quanto à diarreia, é pouco volumosa, mas evacua de quatro a cinco vezes por dia. Sente um pouco de inchaço no peito dos pés e nas costas das mãos. No aspecto espiritual, o irmão mais velho (aos 60 anos) caiu do telhado, espetou a tesoura de aparar palha do telhado na garganta e teve morte instantânea; o quarto irmão (aos 35 anos) e o quinto irmão (aos 42 anos) morreram de tuberculose.

Tem também muitas toxinas de remédios e no aspecto espiritual também possui carmas profundos, mas não tem apego e está entregando tudo nas mãos de Meishu-sama. Peço que nos mostre os pontos aos quais devemos atentar além do Johrei.

Meishu Sama: Nossa, quanto infortúnio... mas quando recorrem à medicina, é isso que acontece. Não é uma família cheia de pecados. É uma família cheia de remédios. Essa tesoura de aparar palha...

Interlocutor: É uma tesoura grande.

Meishu Sama: É aquela tesoura? Segundo consta, serve para aparar a palha do telhado...

Isto não tem nada de espiritual. A causa está na medicina. Foi a pleurisia líquida que causou bastante solidificação. São as toxinas dos remédios. Só que a purificação das toxinas dos remédios é intensa. Aparece em forma de catarro, de febrícula, o que causa a inapetência. Como o catarro contém as toxinas dos remédios, irrita a garganta. Isso causa a dor, impedindo a pessoa de comer direito e debilitando-a. Desde que consiga resistir à debilitação, com certeza se curará, mas casos assim são complicados por causa disto. Se aplicarmos o Johrei, a purificação avança mais ainda. Mas também se não fizermos nada, a pessoa sofre diversos desconfortos. Neste caso devemos agir conforme a situação. O mais importante é encontrar o ponto vital. Descobrir o ponto que mais dói ou que mais apresenta desconforto. Existem vários desses pontos, com diferentes graus de importância, portanto, deverão descobrir o ponto mais importante e aplicar o Johrei ali. Depois, passar para o segundo, e assim por diante. Procedendo assim, dará certo. Aplicando o Johrei no segundo, terceiro ponto em vez do primeiro ponto, a pessoa sofre por demais.

Interlocutor: Ele está disposto a entregar tudo nas mãos de Meishu-sama.

Meishu Sama: Esse estado espiritual é ótimo. Estão aplicando aqui (linfonodo cervical)? Deve haver inflamação aqui. As toxinas daqui se dissolvem e vão para a garganta. Há nódulo em um dos lados, que fica inflamado.

8. Pessoa que teve tuberculose faríngea, a quem disseram que tem aderência no pulmão direito (Mioshieshu, nº 4, página 94)

Interlocutor: Um homem de 27 anos ficou rouco repentinamente no final de 1949, não conseguiu mais comer e foi diagnosticado com tuberculose faríngea. Até então não tinha qualquer sintoma subjetivo no tórax, mas o exame de raio X revelou que a tuberculose estava bastante avançada em ambos os pulmões e estava em tratamento médico, mas como o resultado não era muito bom, ficou internado por cerca de sete meses, desde setembro de 1950 até abril de 1951, tomando 50 injeções de estreptomicina e fazendo uso oral de tibione por 6 meses, mas lhe disseram que precisava cortar cinco costelas porque havia aderência no pulmão direito. Por aversão à cirurgia, deixou o hospital e está se tratando exclusivamente com a dieta. No momento, ele não sente nenhum desconforto e consegue fazer trabalhos leves, mas como tem muita hemossedimentação e o resultado do raio X também não está 100%, não pode trabalhar fora, por isso quer se curar com o Johrei. Consta que o tibione afeta seriamente os rins. Podemos aplicar o Johrei neste caso?

Meishu Sama: É estranho perguntar se podem aplicar o Johrei, pois se não fizerem o Johrei não há como se curar. Não há outro meio de curá-lo. Se podem aplicar? Não há que questionar se podem ou não. Se quer se curar, faça. Se quer morrer, não faça. O caso desta pessoa não é grave.

O único problema são as toxinas dos remédios. Se não introduzir as toxinas dos remédios, ele se curará com facilidade. Se fizer o Johrei, ocorrerá a ação de purificação das toxinas, portanto, deverá estar ciente disso previamente. E como o corpo ainda não está debilitado, durante a limpeza do corpo não haverá grandes problemas, de modo que o Johrei poderá ser o normal.

II. Costas

1. Homem de meia idade que teve contusão nas costas e sente dor no fígado (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 47 anos que se converteu em fevereiro deste ano adoeceu em outubro de 1945. Inicialmente teve dor intensa na região do estômago e desde então isso voltava a acontecer de tempos em tempos. Ultimamente sente dor na região do fígado e uma dor convulsiva nas costas. Quando dói, se fica deitado de costas sem se mexer por uns trinta minutos, melhora temporariamente. Sente frio no corpo inteiro. A cor do rosto é normal e se alimenta normalmente. Em 1946, bateu as costas e afundou três costelas.

Inicialmente submeteu-se ao tratamento médico, e está recebendo o Johrei desde janeiro deste ano, mas ainda dói uma ou duas vezes por dia. A mãe dele suicidou-se na residência em 1947, quando sofria de doença semelhante. Será que tem alguma relação em termos espirituais?

Meishu Sama: Não é espiritual. Trata-se de toxinas de remédios introduzidas quando ele se feriu. É bom aplicar o Johrei nas costas, principalmente na parte superior do fígado. As toxinas dos remédios permanecem por mais de trinta anos. A causa de todas as doenças está nos remédios. É importante saber como são terríveis os remédios. Quando tem muitas toxinas dos remédios, o espírito também se encosta na pessoa. Estou falando de maneira geral pois isso está escrito. O melhor é conhecer isso a fundo. Eliminando-se as toxinas da humanidade, as pessoas ficarão totalmente saudáveis. Deverão deduzir, pois se eu disser a verdade,

será um rebuliço.

2. Homem com uma espécie de corcova nas costas, que não cresce em estatura (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 26 anos teve um furúnculo grave quando tinha quatro anos. Sarou com o tratamento médico, mas daí a algum tempo surgiu um nódulo parecido com corcova nas costas. Não cresceu mais que 120 centímetros em altura e a acuidade visual também foi diminuindo aos poucos, mas começou a receber o Johrei em outubro do ano passado, converteu-se em janeiro deste ano e a evolução está sendo muito boa, mas de vez em quando ocorre dor intensa. Será que isto tem cura?

Meishu Sama: Com certeza tem cura. O que apresenta dor sempre tem cura. A dor é uma ação de purificação, portanto, se causa dor, com certeza se curará. Neste caso, deverão concentrar-se na cabeça, na região acima dos olhos e na medula oblonga. A perda da visão tem duas causas: as toxinas e a falta de circulação sanguínea. Ou são as toxinas que descem de cima, cegando a pessoa, ou é a pressão que vem de trás, causando a má circulação de sangue. Por isso, a miopia se cura se aplicar o Johrei na medula oblonga. E essa dor intensa também irá diminuindo aos poucos. E esse nódulo semelhante a uma corcova são as toxinas que se solidificaram e saíram nas costas, porque as contiveram. É por isso também que não cresceu de estatura, pois o crescimento é a ação da coluna vertebral. O problema está no fato de essa coluna vertebral estar com as atividades paralisadas por causa da corcova. Se tem 26 anos, já não dá tempo. Mas ainda deve crescer um pouco.

III. Quadris

1. Mulher totalmente paralisada dos quadris para baixo (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 40 anos estava inicialmente com o pé direito paralisado, mas com o tratamento médico ficou totalmente paralisada dos quadris para baixo, e esta região foi ficando fina. O médico diz que é mieloplegia, e agora está passando para a perna esquerda. Será que ela será salva?

Meishu Sama: Tem cura, mas isto são toxinas dos remédios. As toxinas dos remédios se solidificaram no pé direito. A perna ficou fina porque não é usada. Isso foi subindo aos poucos. Dizer que é mieloplegia é uma grande mentira. Se aplicar injeção de vitamina em pessoas assim, as pernas ficarão piores. Doenças assim são “artificiais”, criadas pelo ser humano. O ponto principal para fazer o Johrei são os rins. Depois vêm as virilhas, o lado de fora das coxas e a parte inferior das nádegas. Aplicando bem o Johrei nestas regiões, ela se curará.

2. Homem com nevralgia ciática (Chijo Tengoku, nº 43, página 13)

Interlocutor: Um homem de 33 anos que se converteu em fevereiro de 1952 e passou a cultuar Obyobu Kannon-sama em março começou a ter dor nos quadris por volta de maio de 1949 e consultou um médico, que disse ser nevralgia ciática. Tomou cerca de vinte injeções no local. Tomou também o remédio da medicina chinesa continuamente por cerca de um mês. Fez também cinco ou seis sessões de

acupuntura e moxabustão. Em 3 de janeiro de 1952 tomou conhecimento deste ensinamento por intermédio de um parente e procurou imediatamente a Regional, onde recebeu o Johrei. Por volta do décimo dia estava achando que tinha melhorado um pouco, mas aos poucos a dor foi voltando, e agora as pernas também estão doendo. Recebeu o Johrei por cerca de seis meses seguidos. Desde então está recebendo mais ou menos uma vez a cada dois dias, mas não há mudança visível. Atualmente está recebendo o Johrei principalmente nos rins e no local.

Meishu Sama: Isto não tem a ver com espírito; é por causa das toxinas dos remédios. Quando teve nevralgia, usou remédio e ao mesmo tempo solidificou-as bem, por isso demora a sarar. Mas a dor ocorre por causa da purificação, portanto, é muito bom. Deve ser penoso, mas quanto mais doer, mais rápida será a cura, portanto, aguarde.

3. Expulsão do pus pelo local de incisão da cirurgia do rim e dores lombares (Mioshieshu, nº. 4, Página 62)

Interlocutor: Um rapaz de 26 anos foi internado há 6 anos por motivo de pleurisia e, três meses após, recebeu alta médica e voltou a trabalhar, mas um ano e meio depois teve cárie espinhal. Tratou-se com acupuntura e moxabustão, que aliviaram bastante o desconforto, e só precisou ficar afastado do trabalho por dois meses. Trabalhou por um ano e seis meses, mas a região do rim direito ficou inchado, apresentando dor intensa, por isso voltou a recorrer à acupuntura e moxabustão, mas não teve efeito. Um mês depois, urinou bastante sangue e

consultou um médico, que o diagnosticou com tuberculose renal, submetendo-se então à cirurgia de extirpação do rim, mas o corte dessa cirurgia não se cicatrizou até agora. Posteriormente, teve tuberculose da bexiga, tuberculose do epidídimo (foi extraído um deles), peritonite etc., e em dezembro de 1950, o rim esquerdo ficou muito inchado. Foi feita uma incisão para tirar o pus, e teve alta hospitalar em maio de 1951. Atualmente, tem discreta dor lombar e expulsão de pequena quantidade de pus do local de incisão do lado direito. Desde a manifestação da doença até pouco tempo atrás, tomou grande quantidade de medicamentos via oral e via endovenosa (predominantemente glicose, cálcio, vitamina, 70 a 80 doses de penicilina, 20 doses de estreptomicina, 700g de path etc.). Atualmente pesa 51 quilos, não tem febre e tem apetite. No momento, ele está recebendo o Johrei e gostaria de se converter em dezembro. Será que ele tem chance de ser curado? Gostaria de pedir a orientação sobre o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Parece-me que fez intervenções demais e não posso afirmar nada com certeza. O jeito é fazer o Johrei e não forçar. Não posso dizer que não deve fazê-lo, nem garantir que se curará. Explicando o que aconteceu até agora, ele solidificou as toxinas na ocasião da primeira doença, que é a pleurisia. Até então a água desceu e ela se solidificou na medula espinhal. Equivocaram-se achando que era cárie espinhal e voltou a solidificá-las com acupuntura e moxabustão. Depois a água da pleura desceu até a região dos rins e se solidificou ali. Ocorreu a purificação ali, e devia deixar como estava. Sai dos rins e é expelida em forma de urina. Se não houve efeito, é porque a purificação era intensa e por isso não se solidificou. Se urinou bastante sangue um mês depois, foi porque as toxinas se dissolveram e saíram em forma de urina, portanto, foi ótimo. No entanto, ele fez outra intervenção – isto tudo teria passado se deixasse como estava. Portanto, tudo foi

produzido pelo médico. Fico com pena. O corte ainda não se cicatrizou e é melhor que não se cicatrize. Quanto mais expelir pus, melhor. Isto é intoxicação por antisséptico. Por isso demora a se cicatrizar. A tuberculose do epidídimo se deve ao antisséptico utilizado na ocasião da excisão do rim. Foi ele que foi se infiltrando e descendo. Não sei como ainda está vivo. Como tirou o rim direito, as toxinas se concentraram no lado esquerdo. De nada adiantou. No fim, terá de tirar os dois, mas se tirar os dois, não sobreviverá, portanto, não há o que fazer. Não há remédio. Esta é a situação mais terrível. A medicina ignora que as toxinas são expelidas naturalmente. Não há necessidade de tirar nada. Ignora totalmente a natureza. É muito bom porque saem aos poucos. Está vivo porque não tem febre e tem apetite. Fazendo pacientemente, duas vezes por semana, mais ou menos, conseguirá sobreviver. Não posso garantir nada. Isto porque depende de quanto de remédio foi administrado, como fez a cirurgia de excisão; eu não sei porque não fui eu que o fiz.

Interlocutor: Não há problema em se converter?

Meishu Sama: Não há problema. Como assim, problema? De qualquer forma, precisa se converter. Convertendo-se, ele poderá viver um pouco mais, mas se não se converter, só durará alguns anos. Por isso, quando digo que duas sessões semanais de Johrei está bom, é no caso de ele se converter. Se não se converter, nem com duas sessões semanais não irá se salvar.

IV. Mãos e pés

1. Homem com mãos e pés dormentes e sem movimento (Mioshieshu, nº 1, página 49)

Interlocutor: Meu pai, de 62 anos, que se converteu em 1948, tomou bebida alcoólica e dormiu em 13 de julho de 1951, despertando duas horas depois, mas o pulso esquerdo estava sem movimento. Não tem dor, sente leve dormência entre o cotovelo e as pontas dos dedos, não consegue movimentar o pulso para cima e para baixo e consegue segurar de leve os objetos. Desde esse dia estou fazendo o Johrei diariamente, mas não notamos mudanças.

Há 28 anos, ele caiu da bicicleta e quebrou a omoplata, mas na ocasião não usou medicamento. Tem nódulos no cotovelo e no ombro, e sente dor quando os pressiono. Antes de se converter, tomou algumas vacinas.

Onde devo aplicar o Johrei? Por favor, me oriente.

Meishu Sama: Isto não está acontecendo por causa da queda da bicicleta e consequente fratura. Não há porque isso doer agora. É por causa da vacina. Portanto, no ponto onde dói quando pressionado, há o remédio solidificado, e basta fazer o Johrei ali. Isto não é nada. Com certeza se curará. Não pode fazer força. É só não fazer força que se curará rapidamente. Tudo que é dor de mãos e pés, você pode considerar que é por causa das injeções [vacinas] sem medo de errar. Porque tomou vacina no passado... não há outra razão além disso.

2. Homem com uma mão sem movimento e com hematúria (Mioshieshu, nº 8, página 45)

Interlocutor: Homem de 53 anos que se converteu em abril de 1949 e cultua o Koomyo Nyorai desde fevereiro de 1948. Na manhã de 09 de janeiro, começou a sentir calafrio, que durou de 4 a 5 horas, e por volta do meio-dia vomitou grande quantidade de líquido leitoso misturado com algo marrom. A partir da tarde do dia 11, ficou soluçando por cerca de duas horas, mas com a aplicação do Johrei parou temporariamente. Cerca de 40 minutos depois, o soluço voltou e continuou por cerca de uma hora. O mesmo aconteceu no dia seguinte. Não tem apetite e toma água quente. Não tem muita febre, só um pouco de calor nos rins, mas depois de uma semana começou a ter apetite. No décimo quinto dia surgiu inchaço entre a omoplata e abaixo das costelas, com 12,12cm a 15,15cm de altura e cerca de 15,15cm de largura, no braço e entre o pulso e as pontas dos dedos; a articulação do ombro direito não se mexe e ele só se levanta para comer (mais ou menos uma tigela de arroz), com a ajuda dos outros. Urinou sangue 3 ou 4 vezes. No 37º dia, surgiu uma protuberância de cerca de 3 cm de diâmetro, cuja ponta ficou vermelha e no dia seguinte expeliu um pus grosso, o que aliviou um pouco o desconforto. Continuou vertendo pus por cerca de 10 dias e o inchaço também cedeu bastante, mas surgiu um nódulo do tamanho de um punho cerrado no fígado. Com a falta de apetite, ficou bastante debilitado, e deixou de verter pus, mas com a aplicação do Johrei passou a conseguir se alimentar. Urina sangue de quatro a cinco vezes por dia. O pus agora é misturado com sangue e tem um pouco de pus abaixo da omoplata. Está ficando mais disposto, mas a articulação do braço não se mexe. Por favor, me oriente sobre o ponto onde devo aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Não está ótimo? Está indo bem. Esta pessoa tem muitas toxinas. Como tem muito sangue carregado de toxinas, ele sairá de vários lugares de várias formas, até que se curará. Faça com paciência e tudo ficará bem. O ponto vital do Johrei é identificado pelos sintomas como inchaço, dor ou calor, portanto, está bom assim.

3. Rapaz com rouquidão, dormência nos membros, dificuldade de locomoção e febre alta (Chijo Tengoku, nº 40, página 13)

Interlocutor: Meu irmão Mitsugu (24 anos) recebeu purificação com sintomas de pleurisia em meados de outubro de 1951, mas graças a Deus curou-se totalmente com o Johrei. Em meados de abril de 1952, teve purificação da cabeça e apresentou calor intenso na testa, na nuca e em torno do pescoço e principalmente rouquidão. Teve também dor no flanco direito, o que lhe dificultava mudar de posição. Recebeu proteção graças ao Johrei e por um tempo melhorou.

Em 28 de maio, recebeu novamente uma purificação semelhante e assim continua até hoje. Atualmente apresenta calor intenso na cabeça, em volta do pescoço, na região dos rins, no cóccix, tornozelo etc., tem rouquidão e falta de ar também, ficando muito ofegante mesmo com alguns passos de caminhada. As pernas, principalmente a região da canela, dói, deixando-o com dificuldade de locomoção. O tornozelo e os polegares das mãos também estão dormentes. Por mais que eu faça Johrei, o calor custa a arrefecer. Come cerca de uma tigela de arroz por refeição. Todos os dias fica com febre entre por volta das onze horas até por volta das três horas da tarde.

Meu irmão foi adotado por um parente (família Hotta) que se extinguiu, para lhe dar continuidade. O pai da família Hotta morreu de catarro no cólon, a mãe, de acidente vascular cerebral, há três anos, e o filho, de tuberculose, há 15 ou 16 anos, ficando a família extinta.

Meu irmão se converteu em 1959 mas não era muito devoto, e houve época em que ele não usava o amuleto, mas agora está arrependido e está usando-o. Pedimos humildemente o perdão.

A família Hotta recebeu em 05 de julho passado o Obyobu Kannon, mas como está na casa da família biológica por causa da purificação, nós a estamos cultuando.

Será que a purificação do meu irmão tem relação com isso?

Peço humildemente que me ensine os pontos onde devo aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não tem relação com espírito; trata-se de doença causada pelas toxinas dos remédios. Se a inflamação persiste, é porque o Johrei não está acertando o foco. Descubra onde está mais quente ao toque e aplique o Johrei ali, que assim o calor cederá gradativamente. Fora isso, aplique o Johrei onde dói quando pressionado, faça com que ele tenha uma refeição mais vegetariana e, o mais importante, não o deixe mais debilitado que isso. Para tanto, basta fazer repouso normal. Fazendo isto, deverá se curar.

4. Rapaz com nódulos do tamanho de um ovo no pé esquerdo (Chijo Tengoku, nº 36, página 14)

Interlocutor: Um fiel de 22 anos tem dois nódulos do tamanho de um ovo e quatro ou cinco nódulos do tamanho do dedo mínimo na parte de trás da perna

esquerda, desde a coxa até o tornozelo, desde que tinha cinco ou seis anos, e não houve qualquer alteração até hoje. No máximo sentia alguma dor após o trabalho, por isso deixou sem fazer nada, mas há quatro ou cinco anos iniciou diversos tratamentos. Removeu por cirurgia um nódulo pequeno do tornozelo, mas voltou ao estado anterior.

Faz só uma semana que começou o Johrei. Não há nenhuma alteração em especial. Diz que nunca usou remédio antes de surgirem os nódulos. Qual será a causa? Peço humildemente que me explique. A propósito, o Johrei está sendo feito por um fiel muito devoto.

Meishu Sama: São as toxinas dos remédios dos pais. Se fizerem o Johrei com persistência, com certeza se curará, embora demore. É melhor se exercitar o quanto puder.

5. Pessoa com os dedos da mão e do pé arroxeados e muito doloridos (Mioshieshu, nº 2, página 10)

Interlocutor: Homem de 30 anos que ainda não se converteu. Desde por volta de maio de 1950, só as pontas dos dedos da mão e do pé esquerdos estão arroxeados na forma triangular, a partir das pontas das unhas até as polpas dos dedos, sem qualquer alteração nas unhas, e como começaram a doer, fez tratamento médico por cerca de seis meses e por fim submeteu-se à cirurgia. Por um tempo a dor desapareceu e a cor roxa também, mas os dedos do pé esquerdo ficaram dobrados nas articulações, ficando em forma de gancho. Acontece que por volta de maio de 1951 os dedos da mão e do pé do outro lado apresentaram os mesmos sintomas, o

impedindo até de caminhar, e para amenizar tal desconforto, tinha de ficar coçando os dedos das mãos ininterruptamente. Foi feito Johrei três ou quatro vezes, e a dor começou a diminuir um pouco. Não estão supurados. O irmão mais novo dele morreu de periostite em 1949, e exatamente um ano depois ele manifestou os sintomas acima. Será que tem alguma causa espiritual? Ou tem alguma outra causa?

Meishu Sama: A periostite aconteceu em que osso?

Interlocutor: No pé.

Meishu Sama: A mão não teve periostite, certo?

Interlocutor: Correto.

Meishu Sama: Então não tem relação com este espírito. Se tem, foi no caso do irmão. São toxinas dos remédios mesmo. A cor roxa indica sangue carregado de toxinas. É paroníquia. Isso aconteceu porque fez diversos tratamentos quando havia toxinas de remédio solidificadas. Se deixasse como estava, elas se acumulariam em um ponto só. Se fizer diversas intervenções, deixa de se acumular ali e se acumula em outro ponto. Ele também é vítima de remédios. É outro caso de toxinas dos remédios. Portanto, se fizer Johrei com paciência, se curará. Se passar remédio, fizer cirurgia, fizer diversos tratamentos, enfim, elas se deslocam para outro lugar. No fim, são os remédios e os médicos que criam a doença. A tentativa de curar aumenta a doença ao invés de curá-la. Se compreender isso, a causa da doença pouco importa.

Outro dia, saiu num jornal chamado “Sun” uma reportagem sobre uma velhinha de 105 anos que tem mais de cem descendentes entre netos e bisnetos. Ela disse: “eu não gosto de remédio nem de injeção”. Se é que é longeva por gostar de remédio e injeção, é compreensível, mas se uma pessoa que não faz nada disso vive

bastante, existe contradição entre o fato e a lógica científica, mas não percebem isso. Eles são muito tolos. Interpretam as coisas ao contrário. Neste ponto parecem selvagens.

V. Urologia

1. Homem que sente desconforto na bexiga e na região da uretra e tem dor aguda na uretra quando trabalha (Chijo Tengoku, nº 37, página 11)

Interlocutor: Eu comecei a urinar com maior frequência desde os vinte anos de idade e urinava mais de dez vezes ao dia. Depois que entrei no exército fui diagnosticado com gonorreia e fui internado três vezes, usei grande quantidade de Nº 606, remédios da medicina chinesa e medicamentos relativos à gonorreia. Só de injeção devo ter tomado centenas. Depois disso achei que melhorei um pouco, mas tinha a vaga sensação de estrangulamento do pescoço e era por demais desconfortável. Mas cerca de dois meses após me converter estava totalmente curado. Quando servia o exército, decapitei um boi com katana na China, por isso imaginava que fosse por causa do espírito desse boi. Acontece que desde o início deste ano voltei a sentir desconforto na bexiga e na região da uretra, que se acentua muito quando trabalho. E o lado esquerdo do quadril dói de vez em quando. Atualmente estou recebendo o Johrei de um professor de vez em quando, mas tenho a impressão de que a purificação está se intensificando aos poucos. Quando a purificação é forte sinto muito prurido na uretra e mal consigo trabalhar. Se eu ficar sentado no quarto e não me mover, fico muito confortável. Imagino que a minha purificação é a purificação das toxinas dos remédios da gonorreia, mas o desconforto é permanente e vivo os dias desagradáveis. No afã de me livrar o mais rápido possível deste sofrimento, peço que me oriente sobre o ponto vital do Johrei. Além disso, há quatro anos fui diagnosticado com cárie do osso do quadril,

mas este, eu deixei sem fazer nada e se curou sem complicação. E quando tinha por volta de 19 anos, fiz cirurgia no nariz por motivo de sinusite. Quando tinha 23 anos, operei do estômago baixo, e quando tinha 28 anos, da hemorroida. Já tive um tumor grande no flanco esquerdo e no quadril, mas na ocasião usei o emplastro para apressar a expulsão do pus.

Meishu Sama: Esta pessoa é vítima dos medicamentos. Continuará surgindo diversos desconfortos, portanto, faça o Johrei onde aparecer o desconforto, ciente disso, pois as toxinas dos remédios irão diminuindo mesmo que de pouco em pouco e irá se curando na mesma medida. Mas como tem uma quantidade considerável de toxinas dos remédios, demora muitíssimo; esteja preparado. O espírito do boi não tem relação com isto.

2. Mulher obesa que não percebe a evacuação (Mioshieshu, nº 1, página 4)

Interlocutor: Fiel de 28 anos que se converteu em fevereiro de 1950 entrou em trabalho de parto em 05 de junho de 1951 mas ficou dois dias e duas noites sofrendo com as contrações. Quando finalmente apareceu um terço da cabeça da criança, a parteira disse que a mãe estava fraca por causa do sofrimento prolongado e aplicou duas injeções para aumentar a contração, uma em cada coxa, para facilitar o parto. Talvez ela tenha perdido a proteção divina porque tomou as injeções acreditando nas palavras da parteira, e depois disso não veio mais a contração. A parteira disse várias vezes para usar fórceps, mas achou que a contração parou por causa da injeção e continuou recebendo o Johrei, no entanto a criança não nasceu mesmo chegando a tarde do terceiro dia e acabou sendo tirada a fórceps. Quando a criança

saiu, esta deu um suspiro e morreu. Posteriormente a mãe verteu grande quantidade de sangue carregado de toxinas, mas atualmente não sente quando está para urinar ou evacuar. Continua a receber o Johrei. Graças à proteção divina, passou a poder se levantar na terceira semana. Temporariamente ficou com um tumor entre a vagina e o ânus e não conseguia se sentar. A cada sessão de Johrei o pus saía em forma de corrimento e se curou. Procura urinar e evacuar com frequência e sempre que vai ao banheiro urina em grande quantidade. Onde será que está a causa? Atualmente sente repuxamento na região inguinal, está obesa e se queixa da dor na nuca. O seu esposo se converteu há cinco anos, mas a primeira mulher teve relacionamento extraconjugal com um homem e ele se separou por causa disso. O esposo tem uma filha com a ex-mulher e é ele que a cria. Parece que a ex-mulher tem ainda grande apego à filha.

Com a esposa atual casou-se em 1949, e era o primeiro filho dela. Dizem que ela (a esposa atual) separou-se do primeiro marido porque ele era devasso, e se casou com o marido atual.

Será que tem relação com o ressentimento da ex-esposa? E onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Neste caso há grande quantidade de toxinas dos remédios. O que é estranho é que, aplicando a injeção para aumentar a contração, a contração diminua ainda mais. Esta pessoa não sente que está para evacuar ou urinar porque as toxinas dos remédios estão solidificadas nessa região. Se fizer Johrei com paciência, elas serão eliminadas, e à medida que são eliminadas, a pessoa irá se curando. Se está obesa, as toxinas estão solidificadas nos rins. Tudo é por causa das toxinas dos remédios. Devem ser os remédios da medicina chinesa. Os remédios da medicina chinesa é que fazem isto. Eles são terríveis. Não tem relação com causa

espiritual. Portanto, como acabei de dizer, está na região das partes íntimas. As toxinas dos remédios vão descendo constantemente e lá se solidificam. Estão no ânus e na vagina. Deverão eliminá-las com o Johrei. A dormência também é causada pelas toxinas dos remédios. Procedendo desta maneira, melhorará aos poucos.

VI. Ginecologia

1. Após a cirurgia do cistoma do ovário e o aborto artificial, a mulher de meia-idade sofreu purificação no corpo inteiro e ora melhora, ora piora (Mioshieshu, nº 7, página 68)

Interlocutor: Esposa de um professor (33 anos), costumava usar Norshin antes de se converter. Em 1947, foi operada do cistoma do ovário e antes de se curar totalmente ficou grávida, por isso teve muito enjoo e ficou debilitada, acabando por fazer o aborto. Depois disso ficou em tratamento por dois anos por motivo de pleurisia mas não melhorou. Por recomendação das pessoas, tentou diversos tratamentos; até tomou decocção de osso humano por cerca de dois meses. Tomou algumas injeções de “zalbro” e vitaminas e melhorou um pouco, mas desta vez o seu marido teve asma e ela voltou a receber o Johrei desde então, obtendo a proteção divina. O marido pediu demissão da coletoria e passou a trabalhar para a obra divina. Cultua o Komyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama, ajudou nos trabalhos agrícolas pela primeira vez e conseguiu trabalhar, para seu espanto. Mas surgiram inúmeros caroços no pescoço, que verteram pus várias vezes, e agora os furos estão fechados, embora os caroços permaneçam. Em outubro de 1951, recebeu o amuleto de “Ohikari” e recebeu a purificação do sangramento da hemorroida; por volta de janeiro de 1952 sentiu dor intensa na mão esquerda e a cor da pele ficou como a de boneco de cera, pálida; o corpo ficou cambaleante, e está recebendo o Johrei diariamente, mas ora melhora, ora piora, apresentando nevralgia na mão, dor na região abdominal, flatulência, dor no peito e purificação no pé. Em 11 de fevereiro,

ao receber a caligrafia “Daijoko”, teve tosse por motivo de purificação do estômago e expeliu grande quantidade de líquido viscoso semelhante ao catarro ou saliva e água amarga. Tem sensação de opressão no coração e está acamada. Atualmente se sente como se tivesse sido golpeada na cabeça e sente aperto no peito, o estômago vazio, dificuldade de mexer a boca, peso nos quadris e nas pernas, ficando cambaleante. Quando recebe o Johrei, tem febre e tosse, mas como não expectora, sofre. Toma três refeições ao dia, uma tigela rasa de arroz por refeição. Urina normalmente e evacua também. Peço que nos oriente sobre a situação acima.

Meishu Sama: Isto é purificação das toxinas dos remédios. São diversas coisas se manifestando de diversas formas, portanto, é só ter paciência enquanto isso que melhorará aos poucos. Este tipo de coisas melhora aos poucos sem que notemos, portanto, é só ter paciência. Não é nenhuma doença complicada. O que foi introduzido sai. É só isso. E depois, a não expectoração é causada pelo erro no alvo do Johrei. Portanto, verifique bem. Se a própria pessoa verificar passando a mão no corpo inteiro, haverá pontos mais quentes, e é dali que vem o catarro. Se não conseguir localizá-lo, peça para o esposo tocar. Este caso também já passou da fase crítica, portanto, só falta mais um pouco.

2. Uma pessoa que fez a excisão do ovário (Mioshieshu, nº 3, página 91)

Interlocutor: Minha esposa (23 anos) apresentou avolumamento do baixo ventre e dor intensa no final de abril de 1951, e tanto o ginecologista como o cirurgião deram o mesmo diagnóstico – “cistoma do ovário” –, assim, ela foi operada em 02 de maio, tirando o ovário esquerdo inteiro e a maior parte do ovário

direito. Teve alta sem problemas e logo voltou a dar aula de corte e costura na escola que seu pai tem. No outono, parecia estar cansada dando aula de dia e de noite, mas começou a sentir forte dor na região do ovário direito e o médico diagnosticou: “aquele tumor era maligno e ele voltou” e disse para operar novamente, embora não pudesse garantir o resultado. Eu me converti nos meados de junho de 1951 e acreditei não haver outro meio de salvação a não ser este caminho. Na época estávamos noivos e senti a necessidade de nos casarmos imediatamente, assim, trouxe-a para morar comigo à força. Desde então, ela está recebendo Johrei do professor Nishitani e professor Sugiyama daqui, e eu também. Primeiro a dor desapareceu e uma semana depois ela já estava de pé, costurando alguma coisa simples, mas alguns dias depois a região abdominal inchou-se e passou a sentir uma sensação de peso e dor aguda. Por causa do desconforto e da náusea, perdeu o apetite e começou a ficar cada vez mais debilitada. Desde anteontem começou a evacuar fezes estranhas e a ter pequena quantidade de sangramento pela vagina, mas hoje a sensação de opressão da barriga subiu para o peito, e ela se queixa muito da sensação de opressão no coração, e vomita de vez em quando. Disse que há anos tinha apenas três a quatro menstruações por ano, mas após a cirurgia passou a menstruar mensalmente, embora em pequena quantidade, e este mês também já menstruou há cerca de dez dias. A propósito, disse que há três ou quatro anos tinha forte alergia algumas vezes e a cada vez o médico lhe aplicava uma injeção forte. A casa da minha esposa é um templo budista da seita Jodo (Terra Pura) e o pai dela é filho adotivo. Diz que a avó materna morreu de câncer do útero há oito anos, mas desde que ficou doente, foi isolada numa casa no meio do descampado, sem companhia de alguém que a cuidasse com atenção. Só na hora da morte os pais da minha esposa trouxeram-na de volta para casa para não

ficar feio perante a sociedade. Diz que ainda hoje está no túmulo diferente do avô. Minha esposa, quando criança, foi mimada por esta avó mais do que ninguém, e segundo ela, alguns dias após esta última purificação, o espírito da avó a assustou várias vezes no meio da noite apresentando-se com aspecto medonho. Hoje, por exemplo, quando estava tendo crise, disse: “sinto muita pena da minha avó, que deve ter se sentido solitária, sem ter alguém para cuidar dela, enquanto que eu tenho a sorte de ter muitas pessoas para cuidar de mim”.

A propósito, minha esposa é a filha mais velha e os pais dela tinham muita raiva do nosso namoro e casamento por muito tempo, dizendo até que nos amaldiçoariam até a nossa morte. Agora eles nos perdoaram, por não ter alternativa, mas não compreendem este caminho e continuam se opondo. Minha esposa recebeu o amuleto do professor Nishitani em 07 de outubro passado, junto com minha mãe. Gostaria de vê-la ser salva o mais rápido possível, mas o que devemos fazer por ora?”

Meishu Sama: Se tirou, não é recidiva. Algo está errado. Uma casa no meio do descampado – que pessoas mais sem coração! Tirou o ovário? Se fosse antigamente, estaria tudo bem, mas como agora a purificação se intensificou no mundo espiritual, não se solidifica. Por isso se prolonga o desconforto assim. E como por um momento se solidificou, conseguiu até voltar a dar aula, mas começou a ter dor forte por causa da purificação. Esta dor intensa é devida ao antisséptico, diferentemente da vez anterior. Antes o antisséptico também se solidificava e por isso ficava tudo bem, mas agora não se solidifica. Não deverá ser operada de novo. Mas se não ficar debilitada, irá se curar. A questão é o aumento do volume do abdômen. A náusea é para vomitar as toxinas dos remédios. A dor aguda indica purificação do antisséptico. O avolumamento do abdômen também é devido às

toxinas dos remédios dissolvidas. As fezes estranhas são sujeira pós-cirúrgica. Mas isto não é tão grave. A sensação de opressão no peito é causada pelas toxinas dos remédios que querem sair por meio de vômito e vêm para o peito. Vomita várias vezes – isto é bom. Isso vem das injeções tomadas antigamente quando teve alergia. São elas as causas primárias. Foram elas que se acumularam no ovário, causando a dor. Normalmente o ovário não dói. Se dói, é por causa das toxinas dos remédios. Não há muita relação com causa espiritual. Quando o corpo enfraquece, o espírito se encosta na pessoa, mas ainda que a avó tivesse sofrido, como não foi sua esposa que lhe causou esse sofrimento, não tem ressentimento. Só que às vezes vem perto dela de saudade. Sentir pena da avó é isso. Portanto, isso não tem relação com a doença. No momento, não posso dizer nada. E o fato de um familiar ter sido fiel da seita Nichiren e seu espírito estar se opondo também tem um pouco de influência. Deverá fazer com que leia os Ensinamentos o quanto for possível. O Johrei em pessoas assim pode ser feito quantas vezes quiser. Quanto mais fizer o Johrei, melhor será. É isso. Como se amam muito, eu gostaria de salvá-la... Seria bom se cultuassem Komyo Nyorai. E rogar-lhe muito. Depois, fazer o Johrei quanto for possível e fazer com que leia os Ensinamentos. Assim, poderá se curar. Faça com afinco o que acabei de dizer. Não há outro meio de salvá-la. Faça isso.

3. Purificação de uma senhora de meia-idade após a cirurgia do câncer do útero (Mioshieshu, nº 3, página 26)

Interlocutor: Sou uma fiel de 45 anos. Em fevereiro do ano em que tinha 41 anos fui operada do câncer do útero e desde então vinha tendo problema de prisão

de ventre, mas me converti em julho do ano seguinte, e desde então fiquei saudável. Porém, aos poucos comecei a urinar com maior frequência, até que os intervalos diminuíram até 15 minutos, tendo incontinência sem perceber de vez em quando. Em setembro de 1950 surgiu um grande tumor na nádega, o qual se rompeu em outubro, começando a expelir pus, mas a ferida foi se ampliando e continua expelindo pus. Depois disso abriram-se diversos furos nas nádegas e nos quadris um atrás do outro, causando-me dificuldade de locomoção e dificuldade de me deitar, e além do mais continuo com constante vontade de urinar. Tenho suspeita de cárie e quando batem na minha coluna sinto dor em alguns pontos. O furo mais recente é muito profundo (cabe um polegar) e dói demais, vertendo pus sanguinolento muito grosso. Em torno da primeira ferida começou a se formar película fina e o pus é mais diluído. Toda a família se converteu, a começar pelo meu marido. Cultuamos também Goshintai e Obyhobu Kannon-sama. Estou recebendo o Johrei na cabeça e nas costas, principalmente na coluna e na região dos rins, passando depois para o baixo-ventre, bexiga, uretra e região de expulsão de pus, e leio bastante os Ensinamentos. Gostaria que me orientasse sobre o que relatei acima.

Meishu Sama: A causa está na cirurgia do câncer do útero. Como foi cortado?

Interlocutor: Disseram que havia um nódulo bastante grande, que tiraram.”

Meishu Sama: Em que região? Deve ser nas proximidades do útero, suponho.

E quanto tiraram? Tiraram o útero?

Interlocutor: Não tiraram.

Meishu Sama: Então, a causa disto é antisséptico. É intoxicação por antisséptico. Já se passaram quatro anos, certo? Esse pus é por causa do antisséptico. Abriram-se diversos furos – isso é bom. A dificuldade de locomoção é

inevitável. Não há o que fazer até terminar todo o processo. A vontade frequente de urinar acontece porque o antisséptico se infiltrou no esfíncter da uretra, solidificando-se ali e fazendo pressão. Portanto, ele está indo da região pubiana para a uretra, e é ali que deve fazer bem o Johrei. Fazendo isso, se curará. Abrir furos e sair pus é bom. Se baterem na coluna, a maioria das pessoas sente dor. Não chega a ser cárie. O furo muito profundo é bom, pois significa que é purificada até as profundezas. Dói demais – isso é inevitável. A formação de película em volta significa que está começando a se curar. Não há com que se preocupar. Por algum tempo terá de suportar.

4. Pessoa diagnosticada com câncer do útero (Chijo Tengoku, nº 37, página 13)

Interlocutor: Meu marido se converteu em julho de 1950, e eu, em seguida, em agosto. Passamos a cultuar Koomyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama em fevereiro de 1951. Antes de me converter, disseram que eu tinha ferida no útero e injetaram unguento umas dez vezes. Em novembro de 1950, fui diagnosticada com câncer do útero, e desde então não tenho feito tratamento médico e estou recebendo o Johrei até hoje. Comecei a sentir dor no quadril no décimo mês desde que comecei a receber o Johrei, dor esta que foi aumentando, e estou sofrendo com dor intensa há sete meses. Desde novembro de 1951 estou indo para minha terra natal divulgar os Ensinamentos, mesmo estando em purificação. No dia seguinte à divulgação dos Ensinamentos recebo a graça e desceu coágulo de sangue do tamanho do polegar umas dez vezes. Tenho corrimento desde antes de ser diagnosticada com câncer. Por um tempo era fétido, mas agora não é. E certa vez

desceu um corrimento viscoso que tinha cerca de 30 centímetros de comprimento. Meu marido anterior era médico e morreu há sete anos de icterícia hemorrágica. Nos partos dos oito filhos do marido anterior, fui submetida à lavagem e assepsia no hospital 140 ou 150 vezes. Fiz aborto de dois filhos aos quatro meses de gestação. A dor é bastante forte, mas será que tem relação com algo espiritual? Gostaria também que me orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é espiritual nem câncer. É tudo por causa das toxinas dos remédios. Demora, mas com certeza se curará; fique tranquila. Basta aplicar o Johrei onde sente desconforto.

VII. Corpo inteiro

1. Bebê que tem convulsão diariamente (Chijo Tengoku, nº 41, página 13)

Interlocutor: Meu segundo filho passou a ter convulsão todos os dias desde que tinha uns 110 dias de vida. Hoje está com pouco mais de 140 dias, mas o pescoço não se firmou ainda. O lado direito do pescoço está um pouco alto, e está um pouco quente. E meus irmãos mais novos morreram com um ano e com dois anos (causa da morte desconhecida) mas não cultuamos suas almas, por isso nos apressamos a cultuá-las. Tenho um primo que se enforcou, e outro que morreu afogado. Será que a purificação do meu segundo filho tem relação com tudo isto? E o peito dele está muito afundado (um pouco acima da boca do estômago). Os médicos estão dizendo que é diátese escrufulosa de origem raquítica, mas como é isso? Onde devemos aplicar o Johrei? Peço humildemente a sua orientação.

Cultuamos Obyobu Kannon-sama em junho do ano passado; ainda não cultuamos o Goshintai.

Meishu Sama: Isto não se deve à causa espiritual. É por causa das toxinas dos remédios, portanto, procure pontos quentes do corpo e aplique o Johrei ali, que aos poucos melhorará. Há duas possíveis causas: ou tomou injeção logo após o nascimento, ou a mãe tomou muito remédio ou injeção durante a gravidez ou pouco antes dela.

2. Pessoa que está bastante debilitada devido a calafrio, tosse e prisão de

ventre e a região lombar está sempre dormente; sente falta de ar e um nódulo na boca do estômago obstruindo o peito (Mioshieshu, nº 2, página 88)

Interlocutor: Em fevereiro de 1951, recebi a purificação com gripe e fiquei em repouso em casa desde meados de março, com o que melhorei um pouco e trabalhei na divulgação dos ensinamentos. Desde o início de setembro, tenho sentido muito calafrio, tenho tido tosse intensa, muito catarro e prisão de ventre. Voltei a ficar em repouso em casa a partir de outubro e assim continuo até hoje. Atualmente estou bastante debilitado e, embora aparente estar bem, as pernas, por exemplo, estão bastante magras. Consigo ir ao banheiro sozinho. Às vezes tenho apetite, outras, não, mas mesmo quando não tenho, se eu forçar um pouco consigo comer meia tigela de arroz. Quando recebia o Johrei nos ombros, nas costas e atrás do estômago, tinha febre e às vezes falava delirando, mas agora isso não acontece muito. Até por volta de novembro sentia bastante calafrio, mas hoje não sinto muito. A região lombar está sempre dormente e sinto falta de ar também, por isso não consigo ficar conversando por muito tempo. Quando sinto muita falta de ar, parece que um nódulo da boca do estômago obstrui o peito. Desde criança tenho o estômago fraco, tendo tomado Wakamoto, remédio para o estômago, remédio em pó etc., e sempre que ficava gripado, tomava bastante xarope. Quando tinha 24 anos, fiquei em tratamento médico por cerca de 75 dias por motivo de beribéri paralisante. Atualmente tenho febre na cabeça (topo da cabeça, região occipital), região da medula oblonga, ombros, costas, atrás do estômago e na região do rim esquerdo, e estou aplicando o Johrei nesses pontos. Será que está bom? Ou será que é espiritual?

Todos os membros da família estão convertidos. Cultuamos o Goshintai e o

Obyobu Kannon-sama.

Meishu Sama: Isto não é espiritual. São toxinas dos remédios. No corpo desta pessoa há muitas toxinas de remédios. Portanto, deve fazer com paciência e persistência. Se fosse antes, estavam solidificadas e a purificação só acontecia de pouco em pouco, por isso dava para enganar, mas agora vai acontecer no corpo inteiro. Não existe um ponto específico; está acontecendo a purificação em todo o corpo. Por causa da febre não tem apetite, por isso dá prisão de ventre, tosse e catarro. Como tem 53 anos de idade, não ocorre de uma vez uma grande purificação. Se for uma purificação que causa muito sofrimento de uma vez, sara em pouco tempo, mas como não tem tanta força de purificação, demora. É só isso. Mas o importante é achar o ponto vital no caso de fazer o Johrei. Se examinar seu próprio corpo, existe um ponto que é o mais quente de todos. É esse o ponto mais importante, onde deve ser aplicado o Johrei. Mesmo quando vai aplicar a si mesmo, é preciso não fazer força. Não é nada difícil. É só isso.

3. Mulher debilitada com diarreia intensa e vômito viscoso abundante (a filha também está com os mesmos sintomas) (Chijo Tengoku, nº 39, página 11)

Interlocutor: Minha irmã mais nova tem 30 anos. Em outubro de 1950, recebeu a purificação, converteu-se em novembro e passou a cultuar o Obyobu Kannon-sama em dezembro. Em 10 de abril de 1952, deu à luz prematuramente a terceira filha com oito meses de gestação. Depois do parto, desde há cerca de 4 meses, estava com tosse forte. E há um mês começou a ter diarreia várias vezes ao dia, o que durou cerca de 10 dias. Em 05 de maio, esse bebê morreu. Desde essa

época voltou a ter diarreia forte, que ainda continua; não tinha apetite; foi ficando debilitada a cada dia que passava e ficou acamada. Todos os dias, começava a ter calafrio e febre por volta das três horas da tarde e vomitava líquido incolor viscoso entre a tarde e o anoitecer. Posteriormente teve pequena melhora com o Johrei, mas por volta de 20 de junho voltou a ficar acamada, está muito debilitada e continua com diarreia. Concidentemente, a filha mais velha (6 anos) também começou a tossir por volta de abril e foi ficando debilitada a cada dia, apresentando purificação semelhante à da mãe. Como pode ver, está passando por uma purificação intensa, mas minha irmã continua devotando fé em Koomyo Nyorai até hoje. Será que há alguma razão espiritual? Peço humildemente a orientação. Na família do marido dela o pai dele morreu quando ele tinha três anos, e irmão dele morreu na guerra quando ele tinha doze anos. Em seguida, duas irmãs mais velhas dele morreram de tuberculose, seguido pela mãe, que também morreu de tuberculose. Em três anos quatro pessoas morreram, ficando só o marido dela, que foi criado pelos parentes, depois casou-se com minha irmã e assim permanece até os dias de hoje.

Meishu Sama: Isto não é espiritual, são as toxinas dos remédios. Como esta pessoa tem muitas toxinas de remédios no corpo, elas foram herdadas pelas filhas. Se examinar bem o corpo tocando nele, encontrará pontos quentes, onde estão solidificadas as toxinas, portanto, basta aplicar o Johrei ali, mas demorará muitos anos até se curar totalmente. Cientes disso, deverão rogar bastante a Deus, ler os Ensinamentos sempre que possível e aprofundar a fé.

4. Rapaz com cabeça pesada, dor de dente, dor lombar e surdez e que está

debilitado por causa da febre e da tosse (Chijo Tengoku, nº 43, página 14)

Interlocutor: Eu (26 anos) me converti em fevereiro de 1949. Por volta de novembro de 1951 comecei a ter purificação por dor lombar, e a cada episódio tive a proteção. Por volta de junho de 1952, somou-se a purificação por febre, tosse e catarro, mas como meu pai é contra este ensinamento, continuei trabalhando apesar de não ter condições, por isso fui ficando debilitado aos poucos. Por volta de 15 de setembro passei a receber a purificação por dor lombar intensa (a cerca de 4,5 centímetros à direita do umbigo, no ponto profundo), febre, tosse e amidalite, e atualmente estou com o linfonodo cervical esquerdo inchado, tenho dor de dente, estou totalmente surdo do ouvido direito, sinto peso em toda a cabeça, desde os ombros até glândula parótida direita e medula oblonga. Por causa da tosse e da febre, embora tenha apetite para comer duas tigelas de papa de arroz, estou ficando debilitado. A primeira esposa morreu em abril de 1949 por motivo de tuberculose, e eu me casei novamente em outubro de 1950. Passei a cultuar Obyobu Kannon-sama em abril de 1949, e estou solicitando o Goshintai à sede. Em 1º de outubro, peguei emprestado o Koomyo Nyorai do parente e estou cultuando-o. Estou recebendo o Johrei diariamente de minha mãe e de minha esposa, e da pessoa da igreja, a cada dois dias, mas gostaria de pedir humildemente que me ensine sobre o ponto vital do Johrei, e se há alguma relação com a primeira esposa.

Meishu Sama: Isto não tem relação com o espírito. É tudo por causa das toxinas dos remédios, portanto, o único jeito de curar é expulsá-las com paciência por meio do Johrei. Os pontos vitais do Johrei são os pontos onde há desconforto, calor e nódulo.

5. Rapaz com dor de cabeça, dormência na face e insensibilidade nos quadris e nas pernas (Chijo Tengoku, nº 41, página 12)

Interlocutor: Meishu-sama, consulto-o humildemente sobre minha longa purificação. No dia 9 de fevereiro de 1925 (meu aniversário de 19 anos), voltei da escola mas me sentia um tanto indisposto e tirei um cochilo, acordando duas ou três horas mais tarde, e vi que as pernas estavam dormentes. Principalmente a perna direita estava pesada e eu não urinava nem evacuava (nesse ínterim não tive febre). Se bem que, uns três meses antes de aparecerem estes sintomas, tive tremor nas mãos. Internei-me no hospital da Universidade Imperial encaminhado por um médico do bairro, e lá fui diagnosticado com sífilis congênita. Posteriormente, fui diagnosticado com tumor na medula espinhal e fui operado. Depois disso, fiz a trajetória de todos os doentes crônicos, recorrendo à medicina chinesa, banhos termais e moxabustão. Em 22 de março de 1946, meu pai faleceu, e na noite do seu funeral ouvi meu cunhado (fiel) falar sobre os ensinamentos e fui imediatamente à casa do professor Horiuchi em Nishiogi receber o Johrei. Ele me disse para ter paciência e recebi o Ohikari junto com minha mãe. Desde então, recebi o Johrei assiduamente na igreja e em minha casa. Meio ano depois, fiquei com soluço incessante durante onze dias. (Expeli saliva com cheiro do remédio da medicina chinesa que tomei no passado). Nós somos o ramo secundário da família mas recebemos o Obyobu Kannon-sama e como meu avô havia morrido após ficar 18 anos acamado, cultuamos a sua tabuleta memorial, além da alma do irmão da minha mãe que morreu no trabalho (causa da morte desconhecida). Nesse ínterim, eu perdi a consciência duas vezes, uma vez fora de casa e outra vez em casa, e fiquei

sem poder ficar de pé. Por volta de abril de 1949, senti minha perna esquerda pesada e fiquei com dificuldade de caminhar. (Dessa vez também não tive febre). Passei a cultuar Koomyo Nyorai em 01 de fevereiro de 1950, e acatando as palavras do diretor, fizemos lago no quintal e construímos nós mesmos um templo para cultuar o deus Dragão. É que antes de adoecer (por volta de agosto de 1938) matei todas as cobras que estavam dentro de casa junto com meu amigo na casa de veraneio em Kamakura. Voltando a falar de mim, quando recebo o Johrei (principalmente da região occipital à medula espinhal), embora não tenha intenção de fazê-lo, minha cabeça se inclina para trás, e algum tempo depois se inclina para a frente, abaixando cada vez mais. Também balanço os ombros para os lados, mas quando paro de receber o Johrei, esses movimentos também cessam. Eu não tenho nenhum controle. Por volta de março de 1952, quando estava recebendo o Johrei principalmente na cabeça, senti dor no centro da cabeça e dormência na face, e saiu uma quantidade considerável de ramela por uns dez dias. Da perna esquerda também saiu uma grande quantidade de pus do joelho. Atualmente estou sem força no quadril e sinto também as pernas pesadas, como se não fossem minhas, e estou com dificuldade em levar a vida diária, já que somos só minha mãe e eu. Peço, por favor, que me ensine sobre a causa desta purificação e sobre onde aplicar o Johrei. Rogo que continue nos protegendo.

Meishu Sama: Isto se deve às toxinas dos remédios, portanto, examine tocando o corpo inteiro que encontrará pontos quentes, pontos com nódulos e pontos com dormência, onde deverá receber o Johrei. Fazendo isto, irá melhorando aos poucos, portanto, rogue a Deus, leia os Ensinamentos sempre que puder e tenha paciência. Assim, a maior parte dos problemas se resolverá.

6. Mulher com menstruação irregular, corrimento branco abundante e purificação no corpo inteiro (Chijo Tengoku, nº 39, página 11)

Interlocutor: Eu me converti em maio de 1948, passei a cultuar o Goshintai em abril de 1949 junto com Obyobu Kannon-sama, e tenho obtido numerosas proteções, pelas quais agradeço. Hoje gostaria de consulta-lo sobre a purificação de minha esposa. Eu me casei com minha esposa (27 anos) em 1947. Antes de se casar, ela tinha umas dez menstruações por ano, mas após o casamento diminuiu para seis vezes por ano. Por recomendação do médico, tomou cerca de 30 injeções de hormônio e fez a curetagem, e como resultado ficou sem menstruar durante 13 meses. Mas desde que recebeu a purificação por sarna, alcançou a proteção a ponto de menstruar mês sim, mês não, e em abril de 1951, ficou grávida, mas em outubro do mesmo ano, aos seis meses, perdeu o bebê. No início, sentiu dor no ventre, que ficava duro uma vez a cada hora, mais ou menos, mas com a aplicação do Johrei voltava ao normal em dois a três minutos, porém, quando abortou, isso se intensificou. No fim a contração do ventre não passou e ela acabou perdendo o bebê. A criança estava totalmente roxa. Chorou umas três vezes e estava viva durante cerca de uma hora, e depois morreu. Após a morte ela ficou muito bonita e parecia um bebê dormindo tranquilamente. Graças à proteção divina, concebeu novamente no final de dezembro do ano passado, e está atualmente no sétimo mês. Recentemente começou novamente a ficar com o ventre duro, chegando a ter isso seis vezes num dia. A dor não é tão forte como da outra vez. Por volta do segundo mês de gravidez, teve um discreto sangramento, e desde então tem corrimento (sangue branco) até hoje. Quando recebe o Johrei sente languidez no corpo inteiro,

começando a sentir dor no estômago, barriga e quadril, mas isso passa em cerca de três horas. E durante cerca de três horas após se deitar, tem cãibra no músculo entre o osso do quadril e a articulação da coxa e não consegue mudar de posição. Passando esse intervalo de tempo, passa. E também está com os pés inchados. Rogo fervorosamente para que ela possa ter a proteção e ter um parto tranquilo. Por que ela fica com o abdômen duro, dor de estômago e barriga e cãibra? Consulto humildemente também sobre os pontos onde devemos aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Todos os problemas desta moça são por causa das toxinas dos remédios. Fique tranquilo; se aplicar o Johrei onde sente desconforto, com certeza ela se curará, embora demore. Procure ler todas as publicações desta igreja, pois parece que você ainda não sabe como são terríveis as toxinas dos remédios.

7. Mulher debilitada, com sintomas de tuberculose (Chijo Tengoku, nº 37, página 9)

Interlocutor: Sou uma mulher de 36 anos que teve pleurisia, doenças ginecológicas e doença do útero por volta de setembro de 1945 e ficou em tratamento médico por três anos mas não teve efeito. Em 1947, recebi a proteção graças ao Johrei e me converti no mesmo ano. Cultuo o Koomyo Nyorai e o Obyobu Kannon-sama e estou trabalhando pela salvação da humanidade e ajudando na orientação e nos serviços voluntários. Tive purificação por peritonite em 1949, mas fiquei boa em um mês, mas em janeiro de 1952 comecei a ter falta de ar, febre, tosse e expectoração intensa, ficando acamada. Atualmente, se fico de pé, intensificam-se especialmente a tosse e a expectoração, sinto cansaço e dor surda

nas costas. A purificação é especialmente forte na metade esquerda do corpo, apresentando febre na medula oblonga, peito e útero; ambos os lados do peito doem quando pressionados. Quando recebo o Johrei na região inguinal e nas proximidades do útero, os músculos do pescoço e dos ombros ficam duros. Ultimamente, quando recebo o Johrei no abdômen, duas a três bolas se mexem para cima e para baixo, faz barulho como se fossem bolhas de água se desfazendo, e esconde-se em algum lugar. A menstruação parou em abril e estou ficando debilitada, mas tomo refeição três vezes por dia, comendo duas tigelas rasas de arroz. Meu marido era filho adotivo e se tornou herdeiro da família, mas morreu na guerra em junho de 1945; o pai adotivo morreu de doença e a mãe se enforcou no beiral do depósito da casa em junho de 1936. Meu filho morreu em março de 1943 aos três anos e está enterrado junto com meu marido. Atualmente moro com duas filhas (ambas convertidas) e estamos sobrevivendo vendendo o que temos. Até agora nós três estávamos recebendo a purificação alternadamente, mas desde que eu tive esta última purificação, as filhas estão bem. Será que tem alguma relação espiritual com estes fatos? Estou recebendo o Johrei onde está quente, mas ora melhora, ora piora. Peço que me oriente sobre os pontos onde devo receber o Johrei.

Meishu Sama: As diversas doenças desta pessoa são todas purificação das toxinas dos remédios. Tem um pouco de causa espiritual, mas não é tanto para se preocupar. Basta aplicar o Johrei onde está quente, mas parece que o ministrante está fazendo força demais, portanto, procure fazer menos força possível.

8. Homem com dor no corpo inteiro e prisão de ventre (Mioshieshu, nº 4,

página 29)

Interlocutor: Homem de 50 anos, sente as costas retesadas e uma dor intensa desde por volta de junho de 1947, e fazendo acupuntura e moxabustão, piorou muito desde dezembro do mesmo ano, ficando paralítico do pescoço para baixo e sendo internado (no hospital da Universidade de Tóquio). Disseram que era sequela da mielite, e fez tratamentos tais como injeção de penicilina por três meses, 20 injeções de Salvarsan (nº 3), massagem elétrica etc. Também tirou o líquido da medula espinhal quatro vezes para exame. Após cerca de três meses de internação, o corpo foi recuperando aos poucos os movimentos, e teve alta no oitavo mês, e desde então não tem usado quase nenhuma medicação. Atualmente está trabalhando, mas continua sentindo dor nas costas e no peito, tem câibra no quadril e nas pernas, principalmente na esquerda. Tem dificuldade de urinar e de evacuar, mas não sente dor mesmo apertando forte as costas, os rins, as pernas etc. O corpo está gordo, talvez por causa das toxinas da urina. Está recebendo o Johrei há um mês, mas a dor está se intensificando aos poucos. Gostaria que me orientasse sobre a causa da doença acima e os pontos onde devemos aplicar o Johei.

Meishu Sama: É estranho dizerem que é sequela da mielite. São as toxinas dos remédios que estão solidificados nas costas. E depois, os rins estão pressionando, portanto, aplique o Johrei na região das costas que dói, principalmente dos rins, que com certeza se curará. Se começou a doer, ótimo, pois a purificação se iniciou. Deverá doer muito, mas lhe explique bem que a dor indica a ação de cura, convencendo-o disso, e recomende a leitura dos meus livros que tratam desse assunto.

9. Homem com febre subindo e caindo subitamente e dor no peito (Mioshieshu, nº 2, página 32)

Interlocutor: Um fiel de 51 anos cuja esposa se converteu em 1948. Ele tinha a saúde frágil desde que era pequeno, mas graças ao Johrei melhorou bastante, e desde julho de 1950 cultua o Koomyo Nyorai e o Obyobu Kannon-sama. Em fevereiro de 1951, recebeu a purificação por nevralgia facial e se converteu. Posteriormente melhorou muito, ficando apto a trabalhar. Na manhã de anteontem (dia 9), repentinamente sentiu a cabeça pesada, recebeu o Johrei e melhorou logo. Na tarde do mesmo dia, sentiu forte dor entre o pulso direito e o cotovelo, teve calafrio, que desapareceu com cerca de 20 minutos de Johrei, e a dor do braço também diminuiu, mas as costas e as pernas estão muito quentes, sente opressão no coração e no peito todo, ora sentindo calor, ora sentindo frio, com mudanças bruscas. Por que isto acontece? Sofre de hérnia inguinal há anos e está recebendo purificação por ela de vez em quando, mas a evolução não é boa. Será que tem relação com causa espiritual? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Isto não se deve à causa espiritual. Há toxinas de remédios em todo o corpo. Elas estão solidificadas em vários pontos e estão se dissolvendo aos poucos. Está ocorrendo essa purificação. Portanto, prosseguindo com paciência se curará totalmente. Se tem calafrio, é porque tem febre. As pernas estão muito quentes porque as toxinas solidificadas estão se dissolvendo. Está ocorrendo purificação no coração e ele está com febre. Por isso sente opressão no peito. A hérnia inguinal se deve às toxinas solidificadas no abdômen, que estão fazendo

pressão. É muito difícil ser por causa espiritual. E para o espírito se encostar, precisa haver mácula. A mácula são as toxinas dos remédios. Se houver doença ou desconforto em algum lugar, descubra quando tomou remédio, e aí descobrirá que foi por causa desse remédio. Pode considerar que as doenças são todas por causa dos remédios que não haverá erro. É melhor evitar de pensar que tudo é por causa dos espíritos. As doenças mentais e a epilepsia têm sempre causa espiritual, mas as demais doenças – que causam dor, coceira, febre – são todas causadas por remédios. Se tem dor em determinado lugar, reflita sobre qual remédio seria que descobrirá.

E depois, os temíveis são os remédios da medicina chinesa. Estes atacam a cabeça. Estabeleça relação com os remédios tomados no passado e descobrirá a causa. Eu escrevo sobre os remédios o tempo todo, mas custa a ser assimilado. Fazer o que, se há muito que estão com essa crença errônea nos remédios?

10. Mulher diagnosticada com câncer do estômago, que apresenta vômito, prisão de ventre, inapetência e turbidez mental (Chijo Tengoku, nº 43, página 12)

Interlocutor: Minha esposa (53 anos, ainda não se converteu) passou a não ter apetite desde primavera de 1952, vomitava duas a três vezes por dia (líquido amarelo) e consultou um médico no início de abril, sendo diagnosticada com gastroptose. Tomou remédio (remédio líquido muito forte, que escurece a cor de tatame quando em contato) por cerca de 10 dias, mas não melhorou e no dia 19 de maio foi internada num hospital próximo (um mês). Durante a internação tomou quatro injeções do novo remédio nitromin, cerca de 30 injeções de glicose, sete transfusões de sangue e três injeções de solução de Ringer mas não surtiram muito

efeito; o apetite também não melhorou, vomitando de vez em quando (líquido amarelo). Não evacuava também e por isso fazia enema (mais de dez vezes). Após a radiografia, foi diagnosticada com câncer do estômago e como disseram que não adiantava muito operar; saiu do hospital, passando a ficar em repouso em casa (depois de deixar o hospital, melhorou um pouco cultuando Aburataki) e começou a aumentar o apetite. Chegando agosto, o apetite diminuiu, de vez em quando vomitava e por isso o corpo ficou muitíssimo debilitado e estávamos sem saber o que fazer, quando soubemos por um conhecido que esta igreja é milagrosa. Procuramos imediatamente a regional de Katagami, que fica perto, onde recebeu o Johrei. Ela se sentiu muito bem, parou de fazer enema e continuou recebendo o Johrei. Então, alguns dias depois, evacuou (uma bola de pó preto) e ela ficou muito feliz, constatando pela primeira vez a grandeza do poder divino. Passou a poder visitar a regional duas vezes, onde ouviu várias palestras. Em 22 de setembro eu e minha filha (Atsuko) nos convertemos na sede da igreja de Ogaki, recebemos o Koomyo Nyorai e participamos também da Grande Festa de Hakone no dia 25. Está previsto que em 5 de outubro cultuaremos o Koomyo Nyorai, e todos estamos felizes com tamanha graça. Atualmente ela tem nódulo principalmente no lado direito da medula oblonga e a cabeça dela está constantemente anuviada, tendo a impressão de que há alguma coisa cobrindo-a. Todo o abdômen, principalmente a região do estômago, está duro, estando um tanto inchado. A região do reto também está duro e dói um pouco quando pressionado. Graças à proteção, passou a conseguir comer as refeições e as frutas em pequena quantidade, à noite já consegue dormir muito confortavelmente, e ela própria está muito feliz. Vomita de vez em quando e sente desconforto abaixo do peito após comer, mas algum tempo depois fica aliviada. Está muito debilitada, mas graças a Deus consegue

caminhar um pouco. Será que a região do estômago está dura devido às toxinas dos remédios? Ou teria causa espiritual? Onde seria o ponto mais importante para aplicar o Johrei? O que devemos fazer daqui para frente para que ela seja salva rapidamente? Pedimos humildemente que nos oriente. Acrescento que ela se tratou da febre puerperal com injeção durante oito meses quando tinha 30 anos; tomou cerca de 50 comprimidos de efedrina devido à asma quando tinha 32 ou 33 anos; operou do mioma do útero quando tinha 36 ou 37 anos e ficou internada durante uns 20 dias.

Meishu Sama: Esta pessoa é um exemplo ilustrativo dos danos das toxinas de remédios; todas as doenças se originaram das toxinas dos remédios solidificadas, portanto, ela irá melhorando aos poucos com a excreção dos mais variados tipos delas. Portanto, irá demorar, mas com certeza se curará. Deverá fazer o Johrei nos pontos onde as toxinas dos remédios estão solidificadas. É claro que deverá fazer menos força possível para que se dissolvam mais rapidamente. A frequência também deverá ser maior possível.

VIII. Outras partes

1. Pessoa que sente languidez no corpo quando fala (Gosuijiroku, nº 13, página 13)

Interlocutor: Rapaz de 20 anos. Após falar, sente languidez no corpo. Não acontece nada se não fala.

Meishu Sama: Deve ser porque fica com febre. O seu corpo fica com febre quando fala.

Interlocutor: Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Em volta do pescoço.

Interlocutor: Será que não tem relação com espírito?

Meishu Sama: Provavelmente não. Ou seja, esta doença tem relação com as toxinas dos remédios. Posso dizer sem medo de errar que toda doença é causada pelas toxinas dos remédios.

2. Doença tida como “crescimento” dos ossos (Gosuijiroku, nº 1, página 34)

Interlocutor: Em Okayama-shi há uma pessoa que tem uma doença na qual os ossos crescem, ficando com chifres aqui e acolá, ou com o dedo da mão engrossando. Os médicos dizem que se curará com cirurgia, mas tem chifre em 12 ou 13 lugares, o pescoço ficou comprido e uma das pernas está mais comprida que a outra. É duro ao toque e parece osso. Por que isso acontece? Segundo consta, não

tinha nada até a idade de 5 ou 6 anos.

Meishu Sama: Deve ser por causa das toxinas de remédios também. É só nessa região que isso acontece?

Interlocutor: Em Okayama só existe essa pessoa.

Meishu Sama: Provavelmente seus pais, seus avós, tomaram alguma coisa estranha e isso deve estar persistindo até agora. Quando digo “alguma coisa estranha” quero dizer toxinas.

3. Mulher cujos ossos e unhas ficaram moles (Mioshie)

Interlocutor: Mulher de 47 anos. Está debilitada há muitos anos e os quadris não se firmam, caminhando cambaleante. Os dedos das mãos e dos pés, principalmente as unhas, são moles e se curvam facilmente quando apertados. Diz que tem tuberculose vertebral, mas será que é por causa disso que as unhas são moles? E será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Não tem relação com a tuberculose vertebral. Esta tem a ver com a coluna vertebral, mas não com os quadris e as unhas. Esta pessoa tem ossos e unhas moles desde que nasceu?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: Provavelmente são toxinas de remédios. É por causa delas que os ossos e as unhas não se desenvolvem direito.

4. Pessoa que se queixa de ficar com edema quando fica em contato com coisa

gelada (Mioshieshu, nº 2, página 9)

Interlocutor: Um fiel de 33 anos. Desde que tinha 12 ou 13 anos, quando entra na água fria, invariavelmente começa a aparecer uma espécie de urticária na parte que ficou mergulhada na água e algum tempo depois esse local começa a inchar, e ela sente dor de cabeça e tontura. Quando toma sorvete um pouco a mais do que deve, os lábios e o interior da boca ficam inchados. E em contato com o vento gelado, as pálpebras começam a ficar inchadas, mas sara quando aquece o corpo. Qual será a razão?

Meishu Sama: É tudo por causa das toxinas dos remédios. Talvez seja também por causa desses remédios diferentes. Talvez sejam remédios dos pais. É tudo por causa das toxinas dos remédios. Pode ser por causa do remédio que tomou quando era bebê. Isto também se curará se tiver paciência.

Volume 07

(Ginecologia)

1. Princípios das doenças ginecológicas

(Mioshieshu, nº 22, página 3)

Outro dia falei um pouco sobre as doenças das mulheres e, segundo consta, as mulheres gostaram muito. Teve boa aceitação, pois, segundo elas, foi muito esclarecedor. Outro dia falei por cima, e pretendo me aprofundar mais um pouco, mas não dá para me aprofundar muito também. É mais difícil do que se pensa. Pretendo explicar bem sem entrar demasiadamente em detalhes. Nas doenças ginecológicas também, a maior causa está na cabeça. E quando as toxinas da cabeça se dissolvem e descem, no caso dos homens vão para a hemorroida na maioria das vezes. Elas vão descendo pela região da coluna vertebral. No caso das mulheres, elas se acumulam na região do cóccix e se dirigem para a frente. É nesse ponto de diferem dos homens. Portanto, o corrimento, o prurido, as erupções nas mucosas acontecem porque as toxinas da cabeça se dirigem primeiro para a região do quadril e depois para a frente. Portanto, se tem problema no útero, na verdade a causa está na cabeça. Há outras toxinas também, mas são predominantemente as toxinas da cabeça. E como é mais fácil sair pela frente, concentram-se ali. E ficam um tempo represadas ali. É preciso dissolver logo o que se acumulou ali, portanto, deve-se fazer o Johrei mirando ali. Fazendo isso, a pessoa se sente muito confortável.

(Mioshieshu, nº 22, página 4)

E o motivo pelo qual determinadas moças são avessas ao casamento é, no

aspecto espiritual, o fato de serem elas encarnação do deus Dragão. Mas as mulheres-dragão, que são as encarnações do deus Dragão, são muito raras, portanto, na maioria das vezes é doença. Dentre as doenças, o que mais causa isso são as toxinas da cabeça que se dissolvem e se solidificam na região da vagina. Quando isso acontece, dependendo da toxina do remédio, causa muita dor. Dói tanto que a pessoa chega a pular de dor ao menor toque. A medicina chama isto de vaginismo, e isso é mais frequente do que se pensa. Por isso tem aversão ao casamento. E como isso não é uma coisa que possa falar aos outros, causa pena. Como felizmente nós conseguimos curar agindo por fora, diferentemente de médicos, a mãe da moça que tem grande aversão pelo casamento deverá aplicar o Johrei nela nesse sentido. E depois, às vezes há casos de alopecia¹⁸, mas neste caso também as toxinas estão solidificadas sob a pele, no músculo, impedindo o nascimento dos pelos, portanto, isto também se curará se aplicar por fora. Oitenta, noventa por cento dos casos se curam. Às vezes tem causa espiritual, e neste caso só se curará se tiver muita fé. Mesmo assim se curará com o passar do tempo. Agora falei o que posso falar em público. Se eu me aprofundar, poderão compreender mais e mais profundamente, mas não há necessidade de compreenderem tanto, e no Johrei, não precisam saber em detalhes, como acontece com a medicina, portanto, eu acho que assim será suficiente. E, diferentemente de outras doenças, as próprias mulheres não conseguem transmitir as queixas das doenças ginecológicas, por isso, são as doenças mais infelizes. Eu falei porque embora Deus salve muita gente, é preciso compreender até certo ponto sobre esse aspecto. E como tem conexão com a cabeça, quando se faz o Johrei embaixo, a cabeça também melhora muito. Isso porque ocorre a purificação proporcional. Isto significa que as

18 Alopecia é a redução parcial ou total de pelos ou cabelos em uma determinada área de pele

duas partes estão diretamente relacionadas entre si. E com a cabeça melhorando, melhora também a personalidade da pessoa. O egoísmo, a irascibilidade, também vão desaparecendo aos poucos. É bom proceder ciente disso.

(Mioshieshu, nº 21, página 38)

Quando se fala em doenças da mulher, pensam que se trata de doenças ginecológicas, mas nem sempre. No caso de doenças relacionadas com a cabeça tais como histeria e dor de cabeça, é importante fazer o Johrei na cabeça e em volta do pescoço, mas além desses lugares, tem forte relação com a região em torno do útero. Portanto, fazendo o Johrei nessa região, a cabeça melhora. Em tais casos, deve-se fazer o Johrei no ponto vital da mulher. Fazendo isso, a cabeça tem uma melhora extraordinária. Repito, a causa está neste ponto (região inguinal) da mulher. Resumindo, é este o ponto vital, por isso quando há toxinas aqui, surge a febre como forma de purificação, e outras ações de dissolução, que afetam a cabeça. O que devem saber a respeito disso é que tudo que fica na frente tem relação com a parte frontal da cabeça, e o que fica atrás tem relação com o ânus. Portanto, a diarreia e a disenteria são a expulsão das toxinas da região occipital. E as toxinas da região frontal da cabeça saem da frente. Saem em forma de corrimento, por exemplo. Principalmente o corrimento é a forma mais frequente. Melhorando aqui (parte frontal da cabeça), as doenças ginecológicas de baixo melhoram, e melhorando aqui (região inguinal), a cabeça melhora, enfim, têm muita relação entre si. Procedendo com este conhecimento, o efeito é muito grande. Experimente. Quando sua esposa não lhe der ouvidos e em casos de histeria, faça o Johrei aqui. Se com isso a paz reinar no lar, ótimo. Aqui também existem muitas

implicações. Mas como o assunto é delicado, só daria para dizer se fosse para médicos ginecologistas. Mas a nossa área é espiritual, de modo que não há necessidade de saber tanto em detalhes, mas é preciso saber dessas coisas também. Acontecem muitas tragédias por diversos motivos tais como separação do casal, o pai que arranjou amante etc., mas não se pode criticar somente os homens. Isto porque algumas mulheres não conseguem satisfazer os maridos por causa dos problemas daqui. E isso é mais frequente do que se imagina. Portanto, a culpa não é só do marido; parte da culpa cabe à esposa também. Para curar isso também, o único meio é o Johrei. Já curei a frigidez no passado. Ela tem cura. O problema é que quando pergunto como estão, não dizem: “melhorei graças a você”. Mas basta ver a expressão que dá para saber. Se a pessoa estiver sorridente, está resolvido.

(Mioshieshu, nº 21, página 56)

Se uma moça é avessa ao casamento, tem causa forte aqui. Por isso, nem os pais percebem. Acham curioso que determinada moça tenha tanta aversão ao casamento, mas sempre a causa disso está aqui. Eu recebo muitas informações de Deus e sei bastante sobre isso. A maior razão pela qual as moças tem aversão ao casamento é o vaginismo. Isto causa tanta dor que a pessoa chega a pular só de tocar de leve. Tem como causa as toxinas dos remédios, e na maioria das vezes é o antisséptico que vai descendo e se acumula na mucosa. Por isso algumas moças fogem na noite de núpcias, mas o Johrei pode curar isto. O interessante é que as toxinas que estão na região occipital vão para a região do ânus. Portanto, a diarreia é causada pelas toxinas da região occipital. E as toxinas da parte frontal da cabeça se concentram nas partes íntimas da mulher. Portanto, se a mulher tem dor na

parte frontal da cabeça, não basta fazer o Johrei somente na parte frontal da cabeça. É interessante porque a parte frontal da cabeça forma um par com esta parte. Isso não precisa de muita explicação para compreenderem, e basta saber que de modo geral todas as toxinas de remédios se acumulam aqui. Portanto, pessoas assim deverão fazer o Johrei nelas mesmas. Fazendo isso, notará uma grande diferença. Portanto, este método de Johrei é muito prático, pois pode ser feito pela própria pessoa.

(Mioshieshu, nº 1, página 27)

Está escrito em minúcias sobre a frigidez, uma das doenças ginecológicas. Pois nem mesmo a medicina consegue explicá-la... embora seja um problema sério. Mas dada a natureza da questão...

Por falar em doenças ginecológicas, elas são todas causadas pelas toxinas dos remédios. Elas vão aos poucos... constantemente, descendo. É muito fácil saber por que elas se acumulam embaixo. Como não sabem disso, tomam remédio no intuito de curá-las, e no fim nunca saram. Só o fato de compreender isso já é uma grande coisa.

2. Sobre a gravidez

A) Como engravidar (Chijo Tengoku, nº 7, página 11)

Interlocutor: Novamente sobre como engravidar.

Meishu Sama: Basta obedecer às leis da Natureza. Perceberá por si como fazê-

lo. A pessoa não engravida quando o útero está desviado da vagina. Quando é apertado pela frente, é retroflexão, quando é o contrário, é anteflexão. Esta é a principal causa, e a segunda é o subdesenvolvimento do útero. Provavelmente isto acontece porque a barriga é dura e o útero fica comprimido, não se desenvolvendo bem. E a atrofia renal leva à falta de apetite sexual. Se o óvulo é fraco, não tem força para absorver o espermatozoide. A frigidez e a insensibilidade são causadas pela atrofia renal. A medicina diz que há mulheres em que a mucosa (por ser fortemente alcalina) mata os espermatozoides, o que pode acontecer. O homem também, quando seus rins ficam fracos, não têm ejaculação vigorosa e não alcança a entrada do útero. Existem outras causas, mas não posso falar em público.

(Mioshie)

Interlocutor: Volto a consultar-lhe sobre como engravidar.

Meishu Sama: Deve estar de acordo com as leis da Natureza. Digo isto porque deveria perceber obrigatoriamente essas leis. E o mais importante é a posição do útero.

Interlocutor: Tenho dificuldade de detectar isso...

Meishu Sama: Sei, talvez seja difícil de detectar. Digo detectar, mas é no sentido um pouco diferente; não há necessidade de espiar. Pois então, a principal causa é a anteflexão ou a retroflexão do útero. Se apertar o baixo ventre e sentir que está duro, existe sangue carregado de toxinas ali. Por isso, o útero é empurrado para trás e fica com retroflexão, e se os quadris estiverem um pouco quentes, é porque existe sangue carregado de toxinas ali, e por isso o útero é empurrado para trás e fica com anteflexão. Se ficar com retroflexão ou anteflexão, a entrada do

útero se desvia da vagina, por isso tem dificuldade de engravidar. E depois há casos de mau desenvolvimento do útero. Isto também dá para perceber se apertar o baixo ventre. De modo geral, quando está com baixo ventre duro, tem dificuldade de engravidar. Se dizem desde antigamente que a pessoa não vai mais ter filhos porque ficou com o baixo ventre duro, é por isso. Em segundo lugar, quando os rins ficam atrofiados, a pessoa fica com falta de apetite sexual. E se o apetite sexual diminui, a energia do óvulo também diminui. Por isso, se aplicar o Johrei nos rins, as pessoas conseguirão ser muito felizes. E todas as mulheres têm muco na vagina, que, segundo dizem, é ácida e tem a ação de matar os espermatozoides, e embora não seja tão frequente, que isto ocorre, ocorre. Da parte da mulher, é mais ou menos isso. Da parte do homem também, se os rins estiverem fracos, a ejaculação será menos vigorosa. Por isso, os espermatozoides não alcançam o fundo, ficando na entrada.

Interlocutor: Dizem que o espermatozoide avança por si...

Meishu Sama: Não, não avança. Não consegue se unir ao óvulo porque não avança. E para tornar a ejaculação vigorosa, o mais importante é tornar os rins saudáveis. Em segundo lugar, vêm os testículos, pois é nos testículos que o esperma é produzido. Por isso acontece de operar o tumor inguinal e as toxinas dos remédios utilizados irem para os testículos, causando dor ou sensação de peso. E quando isso acontece, a força dos espermatozoides também diminui. Às vezes as toxinas descem da região dos ombros também.

B) A harmonia ou a desarmonia conjugal influi na concepção? (Mioshie)

Interlocutor: Dizem que não conseguem ter filhos porque o casal se dá bem

demais, mas o que me diz?

Meishu Sama: Ter filhos ou não os ter não tem muita relação com a harmonia conjugal. Existem casais que parecem se dar bem, mas que não têm filhos, e outros que vivem o tempo todo brigando, mas que têm filhos um atrás do outro. Há também pessoas que engravidam por ter sido estuprada uma única vez, portanto, parece não haver muita relação com a harmonia conjugal.

C) Motivo de não terem filhos mesmo sendo os dois saudáveis (Mioshie)

Interlocutor: Há casais em que os dois são saudáveis, mas que não têm filhos. Por que será?

Meishu Sama: Na maioria das vezes é porque a posição do útero está alterada. É porque ele está desviado, estando com retroflexão ou com anteflexão.

Interlocutor: Mas às vezes acontece de tais casais se divorciarem e, ao se casar cada qual com outro parceiro(a), terem filhos.

Meishu Sama: Isso é um pouco constrangedor falar, mas depende da maneira, a intensidade da força de ejaculação do homem, a posição após o ato. A posição também é importante. É melhor ensinar aos casados. Certa vez ensinei a uma pessoa que não estava conseguindo ter filhos e obtive efeito.

D) Sobre a possibilidade de engravidar no caso de uma mulher que fez curetagem por causa do mau desenvolvimento do útero (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher casada de 29 anos fez duas curetagens da mucosa do útero por motivo de mau desenvolvimento do útero. Possui nódulo considerável

na região dos rins. O marido dela bebe bastante mas é saudável. Conseguirá engravidar?

Meishu Sama: Ah, consegue, sim, tem possibilidade. Curetagem é totalmente ridícula. Existe mau desenvolvimento do útero, mas a causa disso está nos rins. Desfaça o nódulo na região dos rins. E depois, com certeza tem nódulos também na virilha. Se desfizer estes nódulos também, com certeza conseguirá ter filhos.

No caso de anteflexão ou a retroflexão do útero também, a região dos rins e acima dela estão endurecidas. Demora um pouco, portanto, o jeito é ter paciência.

E) Sobre a gravidez no caso de ter menstruação após a remoção do ovário, trompa de falópio e útero (uma parte) (Gosuijiroku, nº 19, página 24)

Interlocutor: A pessoa foi operada devido à gravidez fora do útero, foi operada novamente por causa do mioma, e tirou o ovário, a trompa de falópio e uma parte do útero. E fez contracepção. Tem menstruação, teve peritonite no lado de cima e depois disso engravidou. A parte do útero extirpado é a de cima.

Meishu Sama: Isso significa que cortou alguma porção, não é? A contracepção consiste em amarrar a trompa.

Interlocutor: O que me diz?

Meishu Sama: Isso nem eu sei responder. Mesmo porque o médico acabou com o que a natureza deu. Como Deus criou o corpo perfeito, posso compreender, mas como foi médico que fez, não sabemos a resposta definitiva. Não que não seja possível, mas mesmo que conceba, provavelmente não vingará. Como o útero não aumenta de tamanho, abortará a certa altura. Se tem menstruação, no aspecto do sangue está normal até o útero. Se tem menstruação, deve engravidar, mas mesmo

que engravide, se o útero não for perfeito, a criança não se desenvolverá. Quando a pessoa engravida, o útero aumenta de tamanho, mas se houver falha aqui, não aumentará. O útero, quando lhe é retirada uma parte dele, não volta ao que era antes. Há muitos casos de aborto nas pessoas operadas do útero, portanto, é possível engravidar, mas é certo que é praticamente sem chance. O jeito é se conformar. Ela é uma vítima do médico. O difícil é fazer o povo perceber isso. Por isso estamos ajudando as pessoas, mas neste caso não há o que fazer.

F) Sobre a gravidez em pessoas com a pelve estreita (Chijo Tengoku, nº 17, página 11)

Interlocutor: Uma mulher casada de 28 anos foi diagnosticada pelo médico com pelve estreita, e fez aborto induzido duas vezes, mas como no momento está no sexto mês de gravidez, quer ter o bebê a todo custo e está recebendo o Johrei. Gostaria que me orientasse sobre os pontos importantes da aplicação do Johrei.

Meishu Sama: O local de aplicação do Johrei deverá ser a região dos rins e o ventre, onde se localiza o feto. Se a pessoa engravida é porque tem condições de ter o bebê, portanto, é só confiar em Deus sem se preocupar que conseguirá tê-lo com certeza. Mas há o receio de que o método artificial e antinatural dos dois abortos induzidos possa afetar, portanto, faça o Johrei o quanto puder.

Interlocutor: Quando era criança, teve cárie da medula espinhal, e está grávida atualmente. Diz a parteira que esta pessoa jamais conseguirá parir, e que estará a salvo se tirar o feto logo. A pessoa tem muita fé e acha que terá a proteção. O que fazer neste caso?

Meishu Sama: Pode ficar tranquila. Vai conseguir dar à luz. Dizem que a pelve

é estreita, mas os ossos esticam. Como o médico mediu dizem que não tem jeito mas como é algo que estica não há problema. Se a pelve é pequena, não engravida.

(Chijo Tengoku, nº 11, página 16)

Interlocutor: Minha irmã mais nova está com o parto previsto para este mês, mas está preocupada pois tem pelve estreita. Será que dá para dar à luz em segurança com o Johrei?

Meishu Sama: Dá para dar à luz sem problemas mesmo que a pelve seja estreita. Não há como não sair. Se engravida, é porque tem capacidade para dar à luz; se a gravidez prejudica a saúde, a pessoa não engravida. Deus não fez o corpo humano de forma tão irracional.

3. Como saber se é gravidez ou não (Mioshieshu, nº 6, página 112)

Interlocutor: Desde por volta de agosto do ano passado, a pessoa estava com sintomas de “enjôo de gravidez”, que continuaram até novembro. Todo mês tinha pequeno sangramento e a barriga cresceu normalmente. Este mês, consultou um ginecologista, que disse que não era gravidez e também não tinha problema no útero, mas a própria pessoa diz que sente algo como movimento do feto, embora a barriga seja um pouco menor para sexto mês, se comparada com a gravidez do primeiro filho. O médico disse que é de origem nervosa e a pessoa veio pedir o Johrei. O tamanho da barriga é de uns cinco meses, mas não há nada que pareça ser feto e nota-se anormalidade nas proximidades do ovário esquerdo. Mas a pessoa

diz que sente movimento como o do feto, embora seja mais fraco do que na gravidez do primeiro filho, e é diferente do movimento dos intestinos. Será que vem de alguma causa espiritual?

Meishu Sama: Consultou uma parteira?

Interlocutor: Não é parteira. É um ginecologista vizinho...

Meishu Sama: É melhor consultar uma parteira com experiência. É mais certa que os médicos. Os médicos dizem coisas estranhas. Dão nomes às ideias estranhas. Melhor mesmo são pessoas com experiência prática. E se não for gravidez de verdade – ou seja, gravidez psicológica- é só fazer Johrei que logo se curará.

4. Sobre a gravidez psicológica (Mioshie)

Interlocutor: Recentemente minha esposa engravidou e abortou, mas depois disso parou de menstruar. Pensamos que fosse nova gravidez, mas voltou a menstruar. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Isto não é gravidez. Deve ser gravidez psicológica. Isto é frequente acontecer. Quando a pessoa fica pensando constantemente que vai engravidar, para de menstruar, e a barriga cresce, mais ou menos no tamanho de cinco a seis meses. Isto mostra como é grande o efeito do psiquê humano. Mas já que é apenas a menstruação retida, quando ela for expelida, murchará como balão. E de fato existem muitos abortos que se devem à gravidez psicológica. No aborto de verdade sempre há coágulo de sangue. Pessoas assim deverão abraçar a religião e acumular um pouco de virtude que conseguirão ter filhos perfeitamente.

5. Sobre o feto morto (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 30 anos está grávida atualmente, mas como estava com a barriga estufada, consultou um médico, que disse para fazer cirurgia pois o feto está morto desde que tinha uns três meses, mas como ela não sente nenhum desconforto, sente-se receosa em fazer a cirurgia e quer receber o Johrei. Caso esteja morto, será que será expelido com o Johrei? Esta moça tem dois filhos e abortou uma vez.

Meishu Sama: Mesmo que esteja morto mesmo, se fizer o Johrei, sairá. E pode acontecer isto porque há sangue velho coagulado, ou ser gravidez psicológica, portanto, é bom considerar isso também. A gravidez psicológica é uma coisa engraçada, pois a barriga cresce se ficar pensando: “será que vai nascer, será que vai nascer?”. E nem tem ar dentro!

6. Causa espiritual da gravidez ectópica (Chijo Tengoku, nº 15, página 10)

Interlocutor: Segundo um médico, se abrir o “mioma fora do útero”, do tamanho da cabeça de uma criança de uns três meses, surgem de dentro uma penugem e algo como presas, mas que significado espiritual isso tem?

Meishu Sama: Isso é possível. É gravidez ectópica, mas é reencarnação de animais pequenos como cães e gatos, e não criança humana. Isto ocorreu porque a pessoa amou tais animais como se fosse seu filho na outra encarnação, e por isso

não consegue ter gravidez normal. Se fosse criança humana, não teria presa ou penugem.

7. Sobre a inseminação artificial (Gosuijiroku, nº 22, página 18)

Interlocutor: Ultimamente estão falando em inseminação artificial, mas será que são concebidos os espíritos de sua linhagem espiritual?

Meishu Sama: Isso. Da linhagem do homem. Portanto, é como se desse seu descendente aos outros. Famílias assim acabam se extinguindo pois causa a ira dos antepassados.

Interlocutor: Os estudantes estão fazendo isso como bico.

Meishu Sama: Essa técnica foi bem-sucedida na Alemanha e o Japão está imitando, mas não há tantos casos e só há relato de uma pessoa em que foi bem-sucedida. Isto é temporário e não será praticado para sempre. Que engravida, engravida, pois está de acordo com a lógica, mas não dá certo porque espiritualmente está totalmente errado. Causa a ira dos antepassados e a família se extinguirá.

Interlocutor: Será que a família da pessoa que doou o sêmen não se extingue?

Meishu Sama: Então, isso é para a pessoa que recebeu. Entretanto a pessoa que doou também acaba não tendo filhos por causa disso. Não é que deu à força, mas sim a pedido, portanto, a culpa é de quem pediu. Portanto, para o doador, é como se dormisse com uma prostituta.

8. A contracepção constitui pecado? (Gosuijiroku, nº 22, página 18)

Interlocutor: Há casos de artistas que evitam a gravidez para priorizar sua arte, mas isso é perdoável?

Meishu Sama: Não.

Interlocutor: No caso de controle?

Meishu Sama: É um pecado leve. Mais do que tudo, os antepassados ficam muito indignados. Pecado à parte, os antepassados ficam muito irados com a extinção da sua linhagem. Não acontecerá coisa boa por causa do pecado de extinguir a linhagem e da ira dos antepassados. Mas é um pecado menor. A interrupção da gravidez é pecado maior. Enfim, depende mesmo do tamanho da matéria.

Interlocutor: No caso do controle artificial, constituirá pecado grave?

Meishu Sama: Não é tão grave, mas é pecado em alguma medida.

Interlocutor: Será que é perdoado no caso de haver motivos e de ser inevitável?

Meishu Sama: Não existe isso de inevitável. Se é inevitável é porque o pecado já foi cometido. A interrupção da gravidez e outras práticas chamadas de controle artificial constituem homicídio. Só é menor no tamanho; não deixa de ser homicídio, portanto, que é pecado, é.

9. Controle de natalidade e grau de gravidade do aborto provocado (Chijo Tengoku, nº 7, página 11)

Interlocutor: Em conexão com a questão demográfica, parece que o governo liberará a venda de contraceptivos...

1. No caso de ter feito aborto induzido por não ver outra opção por causa da dificuldade financeira, embora a mãe seja saudável, como fica o espírito do feto?

2. E os pais que fizeram o aborto induzido, que tipo de pecado cometem aos olhos de Deus, e como o futuro dos pais será afetado pelo espírito do feto?

Meishu Sama: O aborto induzido é errado. É diferente do controle de natalidade. Pensam que com o nascimento do filho a situação financeira piorará, mas isso não é verdade. Os filhos trazem o que é necessário para viver, portanto, se aumentar o número de filhos, a receita também aumentará com certeza. E como o aborto induzido é homicídio, é um grande erro. O controle de natalidade é um pecado menos grave que o aborto induzido.

10. Causas espirituais e físicas de natimorto e aborto espontâneo

Existem, sim. Normalmente são mais frequentes as causas físicas. O mais frequente é a barriga dura. Costumam dizer que a pessoa não consegue ter filhos se tem a pele da barriga espessa, mas é porque as toxinas da urina se acumulam no peritônio, que não expande para os lados, fazendo pressão para baixo. Por isso aborta. Portanto, se o útero expandir suficientemente, jamais abortará. Por outro lado, quando a pressão age para cima, ocorre o enjôo. Portanto, quando tem enjôo, deverá aplicar o Johrei entre o umbigo e a boca do estômago. A anteflexão e a retroflexão do útero também são causadas pela massa de toxinas. E para avaliar se a pessoa é saudável ou não pela pele da barriga é necessária muita experiência. O

natimorto acontece às vezes porque algum espírito que tem ressentimento por essa mulher fica encostado nela, tentando impedi-la de ter filho. E no aspecto físico, são as toxinas de remédios, que se aglomeram no útero, impedindo o desenvolvimento do feto. Por isso, o natimorto é relativamente raro nas pessoas do campo.

(Chijo Tengoku, nº 8, página 17)

Interlocutor: Os natimortos e o aborto têm algo a ver com aspecto espiritual? E como proceder para rezar pelas almas de fetos assim?

Meishu Sama: Há casos em que a causa é espiritual e casos em que a causa é física. Fundamentalmente se deve ao pecado da pessoa. Há diferentes tipos de pecado. No caso de natimorto, os antepassados dessa família podem ter cometido um pecado que a impede de ter continuidade, que a torna fadada à extinção da linhagem, como por exemplo matar alguém por algum motivo, levando a família dele à extinção. No aspecto físico, acontece de a pessoa tomar remédio durante a gravidez, provocando a morte do feto. Como remédio é veneno, se tomar remédio antes da gravidez, cai a resistência física. Em consequência disso, o feto fica fraco. As toxinas da mãe são facilmente passadas para o filho. O feto enfraquecido morre asfixiado na ocasião do parto. O aborto espontâneo também tem causa espiritual e física, sendo a física a pioperitonite. Quando o útero expande, encontra obstáculo, e como resultado, aborta. Basta aplicar o Johrei na região dos rins que se curará. No aspecto espiritual, quando o marido tem amante ou traiu uma mulher com quem estava comprometido, por exemplo, se a esposa engravida, os espíritos encarnados dessas mulheres atrapalham. O feto não cresce devido a tais pecados. Tudo isso será praticamente neutralizado se abraçar esta religião. No caso do

aborto, a partir do quinto mês deverá ser tratado como pessoa comum, pedindo um nome póstumo no templo budista e celebrando um funeral simples. É porque em cinco meses o feto ganha a forma de um ser humano. Mas às vezes há fetos de quatro meses, três meses, que assombram os vivos.

11. Sobre os danos da cirurgia para apressar o parto (Gosuijiroku, nº 5, página 11)

Interlocutor: É uma pergunta do fiel do Havaí. Uma moça conhecida internou-se no primeiro parto e cortaram a saída para o feto sair logo, e depois suturaram.

Meishu Sama: Não é a barriga, certo?

Interlocutor: Diz que é a saída.

Meishu Sama: É o corte na vagina, não é? No Japão também fazem muito isso.

Interlocutor: Como reclamava da dor, deram gás, mas então ficou com o corpo inteiro retesado como um tronco de árvore e foi transferida para outro hospital, mas diz que não tomou injeção nem nada. Recitaram Norito e Zengen Sanji e, mesmo estando com corpo retesado, verteu lágrimas dos olhos. Quando lhe disseram que ela é forte, chorou, mas continuou com o corpo retesado. Passado um mês, os membros, que estavam tortos e retorcidos, ficaram flexíveis, os dedos também ficaram flexíveis e parece que atualmente está sendo alimentada por sonda, o que a mantém viva. O que me diz?

Meishu Sama: Isso não é espírito. Fizeram algo errado. É por isso. O remédio ou a injeção afetou o ponto mais importante do nervo. Isso causa o retesamento. É

vítima da medicina.

Interlocutor: Será melhor não continuar?

Meishu Sama: Tudo bem, pois salva o espírito. É melhor fazer o Johrei. Mesmo assim, como não é doença, não dá para dizer que não há esperança. Mas como não fui eu que fiz, não dá para saber ao certo.

12. Efeitos das cirurgias do passado sobre a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Certa mulher submeteu-se a uma grande cirurgia por motivo de gravidez ectópica há dez anos, e ao engravidar no ano seguinte, ficou cega do olho esquerdo cerca de um mês antes do parto e se curou assim que deu à luz. Nas gravidezes posteriores, ficou com esse problema três meses antes e seis meses antes do parto; em 1948, o problema surgiu já no primeiro mês de gravidez e fez o aborto induzido, mas não sarou e foi piorando, afetando até o cérebro. Parece-me que tem a ver com a gravidez, e gostaria que me orientasse.

Meishu Sama: Tem. O útero tem relação, seja com a cabeça, seja com os olhos. Deve ter afetado alguma coisa quando fez a cirurgia. É isso que está afetando a região frontal da cabeça. Foi porque lesionou novamente o ponto lesionado anteriormente com o aborto induzido. Ela se curará se aplicar bem o Johrei no útero.

13. Sobre uma pessoa que ficou com taquicardia com a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Há uma pessoa que está com muita taquicardia por causa da gravidez. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Tem um aglomerado de toxinas entre o coração e o estômago. Pessoas assim têm taquicardia só de comer algo. Principalmente quando fica grávida o útero cresce e comprime o estômago, por isso o estômago comprime as toxinas que ficam acima do estômago, que por sua vez pressionam o coração.

14. Sobre a purificação na gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Cerca de meio ano após o casamento, a pessoa começou a ter febre, que de manhã é 37 graus, mas à tarde fica 38 graus ou perto de 39 graus. Levaram-na ao médico, mas ele diz: “não há nada de anormal; ela tem febre por causa da gravidez”, mas será que a gravidez causa febre?

Meishu Sama: Isto não é por causa da gravidez. O que será que este médico está pensando? Para começar, ninguém aguenta se tiver tanta febre a cada gravidez. A gravidez é uma ação fisiológica e não uma doença. Portanto, esta febre não tem relação com a gravidez. Justamente quando ela engravidou, começou a purificação e as toxinas do organismo começaram a se dissolver. Se tem febre, com certeza tem uma aglomeração de toxinas em algum lugar. Aplique bem o Johrei aí. E se não tem febre nem desconforto algum, não precisa fazer o Johrei. É bom receber o Johrei quando tem desconforto em algum lugar, mas não precisa provocar a purificação quando não sente nada, pois só dá mais trabalho. Isso não é correto.

(Gosuijiroku, nº 11, página 22)

Interlocutor: A pessoa está no sexto mês de gravidez e tem quatro filhos. Recebeu a grande purificação da tuberculose e não percebeu que estava grávida. Desde jovem toma rokushingan e fez cirurgia da adenoide. Logo que engravidou ficou sem voz e, ultimamente, quando expectora sente dor de garganta e mesmo tendo apetite não consegue comer. Após o Johrei fica aliviada mas quando expectora sente dor.

Meishu Sama: Há toxina no catarro.

Interlocutor: Estamos aplacando a dor com água açucarada e usando de vários artifícios para fazê-la comer, mas o que nos diz sobre dar água açucarada?

Meishu Sama: Não há problema.

Interlocutor: Não fica excessivo...

Meishu Sama: Não tem jeito.

Interlocutor: É que, se ingerir açúcar demais, perde o apetite...

Meishu Sama: Perde, sim. Se derem muito açúcar, os vermes ficam muito ativos. Recomendo que pique o goreishi e tome. Ela ficou assim desde que engravidou?

Interlocutor: Tem pouca saúde por natureza e lhe deram muito rokushingan da China.

Meishu Sama: Deste local (região da nuca) - sai de algum lugar por aqui e também do estômago. Vem do estômago.

Interlocutor: Abaixo da omoplata direita...

Meishu Sama: As costas, o estômago e os intestinos, e mais ou menos aqui (região cervical). Vê que tem um nódulo? E depois, aqui (garganta). Se ocorre uma

série de coisas desde que engravidou, é porque o espírito do bebê é mais puro do que o da mãe. Para equilibrar, as máculas da mãe são purificadas.

15. Causa da debilitação do feto (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 25 anos notou que o feto tinha parado de se mexer por volta do quinto mês de gravidez e consultou um médico, que disse que o bebê já estava morto e em decomposição, e que precisava ser operada, mas ela se recusou. Depois de cerca de dez dias recebendo o Johrei, sentiu o movimento do feto e voltou ao médico, que disse: “não estava morto”. Será que estava em morte aparente? E qual é a causa?

Meishu Sama: É, não é bem morte aparente, mas pode ser por causa da debilitação. Pode ser também a falta de nutrição do feto devido à aglomeração de toxinas no cordão umbilical que o comprime. É como se o bebê mamasse dentro do ventre; o bebê começa a ficar debilitado porque faltam nutrientes. E se a mãe perde o apetite por causa das preocupações ou da redução de tamanho do estômago, os nutrientes não chegam até a criança. Se fizer o Johrei, os nutrientes serão dirigidos para ela em abundância, por isso se recuperará.

16. Sobre a matéria de jornal dando conta de que um feto estava grávido (Mioshie)

Interlocutor: Deu no jornal Asahi que em Tóquio nasceu de um bebê de oito

meses de idade mais um bebê. A barriga do bebê de quatro meses de idade cresceu e, alarmados, operaram-no, retirando algo que deveria ter se tornado bebê. Por que isso aconteceu?

Meishu Sama: É curioso. Podemos pensar em duas hipóteses: ou foi porque a pessoa, na outra encarnação, morreu grávida e reencarnou rapidamente, materializando esse estado, ou o espermatozoide pode ter entrado no feto quando ele atingiu certo tamanho, ou ter entrado do furo do “cordão” e crescido. Só pode ser isso. Se analisar minuciosamente, poderemos saber, mas só pela matéria de jornal não dá para saber.

17. A razão pela qual o esposo tem sintomas de enjôo (Chijo Tengoku, nº 10, página 11)

Interlocutor: Há casos em que a esposa fica grávida e o esposo apresenta sintomas de enjôo, e nesse caso não acontece nada com a esposa, que passa bem. Por que isso acontece? E no caso de casais em geral, acontece de um assumir a purificação do outro?

Meishu Sama: Isso é natural. Já que o cordão espiritual que liga o casal é o mais forte e o mais grosso, pode acontecer de o esposo ficar com o enjôo que seria da esposa. Há também o caso oposto, em que o esposo tem pecado que deve ser purificado, mas se a sobrevivência da família fica comprometida por causa da purificação do esposo, a esposa pode assumi-la, assim como o filho pode assumir a purificação do pai/mãe.

18. Sobre a mudança de gosto durante a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Certa fiel fica com vontade de fumar e de beber bebidas alcoólicas sempre que engravida. Por que isso acontece?

Meishu Sama: É o gosto que o bebê concebido tinha na outra encarnação. É como o bebê apresentar cara de velho quando nasce.

19. Sobre a influência da fisionomia e temperamento dos pais sobre o feto (Mioshie)

Interlocutor: Às vezes o temperamento e a fisionomia do filho se parece com os de um dos pais, ou não se parece com os de nenhum deles. Por que?

Meishu Sama: Isto varia conforme o caso. Por exemplo, quando a mãe vê o pai frequentemente dentro de casa durante a gestação, a criança se parecerá com o pai, mas se o pai fica fora muito tempo, começa a se parecer com a pessoa que está o tempo todo com a mãe. Costumam deixar expostas pinturas de beldades e retratos de grandes personalidades durante a gravidez porque a criança começa a se parecer com o que a mãe vê constantemente. Por isso faz sentido quando dizem que, se a mãe vê sempre os rostos de mulheres bonitas, a criança nasce bonita. É muito bom ler o livro “Shinko Zatsuwa” (Bate-papo sobre a fé) e a revista “Chijo Tengoku” durante a gestação. Essas leituras influenciarão a alma da criança, tornando sua índole boa. Se bem que às vezes o pai diz: “esta criança é meu filho, mas não se parece comigo, está estranho”. (Riso estrondoso)

20. Sobre bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Dizem que a vida de bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez é desafortunada, mas é verdade?

Meishu Sama: Isto é e não é superstição. Costumam dizer que quando a gestante tropeça ou cai de um lugar alto, o cordão umbilical se enrola no pescoço, mas de qualquer forma, se ocorre tal anormalidade, é por causa da presença do pecado dos pais, e pode ser por causa disso que essa criança não tem sorte. Mas é possível transformar o desafortunado em afortunado. Quanto aos que nascem de mães que menstruavam na gravidez, não tem a ver com a criança. A trompa de falópio da mãe é que não se fecha direito. Pode também não ser menstruação e sim um sangue velho que se dissolve e desce.

21. Sobre se deve usar a faixa abdominal ou não (Gosuijiroku, nº 4, página 67)

Interlocutor: Dizem que é só no Japão que usam faixa abdominal na gravidez. Por que?

Meishu Sama: Tanto faz. Se quiser usar, use. O costume começou porque disseram que usando a faixa o bebê não fica grande e o parto será fácil. Se não a usasse, o bebê cresceria à vontade e dificultaria o parto. É só isso. Mas não se deve

apertar muito. Ocorre de a gestante perder o bebê por apertar a faixa demais. Acontece muito. O bebê está assim, e como o aperta, sai por baixo. É que as pessoas de idade implicam se a gestante não usa a faixa. Deve-se apertar na intensidade média, não muito forte. Facilita o movimento quando trabalha, se aqui (barriga) estiver firme.

Interlocutor: As gestantes usam a faixa abdominal quando entra no quinto mês de gravidez. Por que?

Meishu Sama: Aquilo não é usado no exterior. É só no Japão. Fazem isso para que o bebê nasça pequeno e se desenvolva bem depois de nascer. Usando a faixa, o bebê fica apertado e não se desenvolve bem, por isso é mais fácil na hora do parto. E começam a usar a faixa no dia de Inu (cachorro) do calendário chinês porque a cadela tem muitos filhos. E depois, usando a faixa, fica fácil de trabalhar. É bom para trabalhar pois a barriga se firma. É por isso também que usam. Mas usar faixa abdominal não é natural. Portanto, é melhor decidir por si o que é melhor. E se apertar a faixa demais, pode abortar. É perigoso. Portanto, se tem pessoas idosas implicantes na família, use-a, mas se achar trabalhoso, não precisa usá-la.

22. Pontos que requerem cuidado antes e depois do parto (Gosuijiroku, nº 4, página 67)

Interlocutor: Se uma orientadora der à luz, em quanto tempo ela poderá voltar ao ofício divino?

Meishu Sama: É verdade, esta informação é importante. Na verdade, são 75

dias, mas dependendo da pessoa, passando 35 dias, já estará apta. Antes disso é melhor evitar. Antes do parto, pode trabalhar até o dia do parto. Quando faz isto (Johrei), enquanto tiver sangue velho, vem para cá (o braço que faz o Johrei). É que desgasta muito os nervos. Dizem que em mais ou menos 35 dias a pessoa estará apta.

Interlocutor: No caso de visitar aqui...

Meishu Sama: Digamos, três semanas. Mesmo assim, se descem muitos lóquios não é recomendado. É melhor esperar até praticamente parar de descer; antes disso, é melhor evitar.

(Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre o que devemos tomar cuidado antes e depois do parto.

Meishu Sama: Antes do parto não há muita coisa com que se preocupar. Às vezes acontece de abortar se levantar as mãos, e falam sobre isso desde antigamente. E depois dizem que se a gestante cair o cordão umbilical se enrola no pescoço do bebê. Quando a barriga cresce, a pessoa perde o equilíbrio e cai. Se for uma queda á toa, tudo bem, mas cair da escada é perigoso. E os afazeres, deverá continuar fazendo normalmente. Recomendo que não se resguarde demais e trabalhe até o termo da gravidez. As camponesas trabalham até começar o trabalho do parto. Assim o parto fica mais fácil. Após o parto, não deverá se movimentar muito antes de parar de descer os lóquios. Ultimamente esfriam com gelo após o parto, mas isto também é errado. Jamais deve estancar o sangramento após o parto. E após o parto, especialmente na primeira semana, quando a puérpera faz

algum esforço, os lóquios se dirigem para o ponto de esforço. Se caminhar, vão para as pernas e quadris, se foçar a vista, estraga a vista. Costumam dizer que o problema de vista surgido após o parto não sara nunca. E se a pessoa tiver muitas preocupações, os lóquios se concentram na cabeça. É por isso que as pessoas ficam sujeitas a ter doenças psíquicas após o parto. Portanto, deve-se ficar em repouso até os lóquios pararem de descer, e depois disso, movimentar-se observando se não há sangramento. Durante a primeira semana, deve-se limitar a levantar-se para ir ao banheiro, e trabalhar sem fazer esforço até completar três semanas, pois o sangramento para em mais ou menos três semanas. Basta equilibrar as atividades físicas com o grau de sangramento. Se o sangramento estancar, deve-se voltar mais o menos à vida normal, e depois de 75 dias, voltar totalmente à vida normal. É meio estranho, mas durante 35 dias não deverão ter relação sexual, pois ela retarda a recuperação. Passados 35 dias, poderão ter relação moderadamente. (risos)

Interlocutor: Depois de 75 dias não há problema?

Meishu Sama: Depois de 75 dias pode ser normal.

Interlocutor: E quanto à alimentação?

Meishu Sama: A alimentação pode ser como quiser.

Interlocutor: E o banho de imersão?

Meishu Sama: O banho de imersão também deve ser tomado conforme o grau de sangramento. As pessoas têm medo pois sangram quando tomam banho de imersão, mas como eu disse há pouco, na verdade não há problema em sangrar. Mas recomendo que comecem a tomar banho de imersão aos poucos, depois de três semanas mais ou menos.

Interlocutor: Dizem que não se deve comer umeboshi (conserva de ameixa azeda) e açúcar...

Meishu Sama: Isso não é verdade. Mas se comer em grande quantidade, perderá o apetite. O melhor mesmo é comida leve. Comida pesada pesa no estômago. E dizem que é bom comer papa de arroz com umeboshi, mas não é bom.

(Mioshie)

Interlocutor: Há treze anos, eu não me recuperei bem após o parto e fiquei com histeria. Desde janeiro do ano passado estou recebendo o Johrei e melhorei bastante, mas como dizem que a histeria é incurável, gostaria de saber se me curarei totalmente.

Meishu Sama: Com certeza se curará. Dizem simplesmente histeria, mas os sintomas são diversos. O que acontece é que depois de ter o bebê, a pessoa usa o corpo ou a cabeça antes que o sangue saia totalmente e o sangue se acumula onde é exigido. Se forçar os quadris, se acumula nos quadris, e se forçar a vista, prejudica a vista. Se costumam ter problemas mentais após o parto, é porque o sangue se acumula na cabeça por causa das preocupações e outros estresses. E como este sangue dificilmente sai do corpo, dizem que é incurável. É bom saber disso. Depois de dar à luz, é melhor ficar deitada durante um mês; passada uma semana, deve-se começar a sair da cama aos poucos e não fazer muito esforço físico durante os 21 dias; do 35º dia em diante deve-se fazer as atividades mais ou menos normais, e voltar à vida normal depois de 75 dias. Se fizer esforço físico demasiado após o parto, isso poderá causar doença, portanto, é preciso tomar muito cuidado.

23. Sobre os procedimentos após o parto (Chijo Tengoku, nº 12, página 14)

Interlocutor: Cada região costuma enterrar a placenta em lugares diferentes, mas a parturiente tem pavor de animais da mesma espécie do primeiro animal que passou sobre esse local. Há alguma razão para isso?

Meishu Sama: É temporário. Como a placenta tem um pouco de cordão espiritual ligado à pessoa, podem acontecer coisas assim. Por isso, desde antigamente se recomenda enterrar num lugar menos frequentado possível pelas pessoas.

24. Sobre o tempo que leva para o cordão umbilical cair (Mioshie)

Interlocutor: Fala-se muito desde antigamente que a criança que perde logo o cordão umbilical é saudável e aquela que demora a perdê-lo é fraco, mas tem alguma relação?

Meishu Sama: O certo é cair; se custa a cair, é porque é fraco. É isso mesmo.

25. Sobre a contração do útero após o parto (Gosuijiroku, nº 3, página 27)

Interlocutor: Sou aquela que teve o linfonodo extirpado, citado na consulta de hoje. As parteiras novas dizem que é para resfriar o abdômen na ocasião do parto...

Meishu Sama: Como na ocasião deixa o útero contrair e deixa a pessoa deitada de barriga para cima, às vezes ele vem caindo para os quadris. É melhor retardar a

contração, pois quando é rápido, contrai retendo o sangue. É uma tolice. O problema do útero se curará em breve – se o problema se dissolver. Se persiste, é por causa daqui (linfonodo).

26. Com que devemos tomar cuidado após o parto? (Mioshieshu, nº 5, página 32)

Interlocutor: Minha filha (30 anos) teve o seu segundo parto este ano sem problemas, mas no quarto dia tentou ir ao banheiro sozinha e deu dois ou três passos, quando sentiu vertigem, ficou sem força nas pernas, quase desmaiou e se deitou. Recebeu o Johrei durante uma semana, mas não está melhorando. Como sou a única convertida da família, os familiares se opõem, por isso frequentou o hospital durante uma semana para receber eletroterapia e injeções, com o que acabou piorando. Assim, fez moxabustão, tomou remédios da medicina chinesa etc. em casa, mas continua igual. Desde setembro voltou a receber o Johrei, mas não há mudança. Sente dor no centro da cabeça e na nuca e, embora pareça estar bem, não tem força. A menstruação tinha voltado no quinto mês após o parto, mas está irregular. No terceiro e quarto dia do período menstrual a dor de cabeça é especialmente intensa e não consegue ficar de pé. Não suporta ouvir conversas, gritos e rangidos de coisas. Alimenta-se normalmente. Gostaria que me ensinasse onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Tentou ir ao banheiro – isso não é bom. Após o parto jamais deve tomar atitudes imprudentes assim. Durante uma semana deve ficar o tempo todo na cama; passado uma semana, no máximo pode se sentar; caminhar, só

depois de duas semanas. Fazendo assim, não acontecerá nada. Ela andou cedo demais. É hipotensão ortostática. A menstruação voltou no quinto mês, o que foi cedo demais. Grito etc. – isto é uma característica da hipotensão ortostática. Isto não é nada grave. Creio que esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Parece que está muito difícil de fazer efeito. É preciso tratar bem aqui (linfonodo cervical). É mais ou menos isso. Tente tratar aqui. Isso deve resolver.

(Mioshieshu, nº 7, página 83)

Interlocutor: Uma fiel de 37 anos teve o quarto parto em dezembro do ano passado. Foi um parto tranquilo graças à proteção, mas por costume foi ao banheiro já no mesmo dia. No sermão do dia seguinte houve a advertência sobre o resguardo após o parto e lhe transmiti imediatamente, mas parecia não se preocupar muito. No quarto dia teve dor violenta na cabeça, a cabeça parecia rachar, situação esta que durou dez dias e depois melhorou. Apesar de ter parido, o abdômen está inchado, urina pouco e acabou apresentando edema no corpo inteiro, passando a expectorar catarro sanguinolento e teve crise de falta de ar. Quando teve a segunda crise, recebeu o Johrei e ficou aliviada, mas o edema do corpo inteiro não cedeu. Na terceira, o edema geral ficou mais severo que antes, e especialmente o abdômen parecia prestes a explodir. No fim de janeiro, entronizamos Daikomyo Nyorai. Já vai para três meses, mas não vemos progresso. Será que é porque não estamos acertando o ponto vital ao fazer o Johrei? Ou será que há alguma causa espiritual? E depois que minha sogra se converter, haveria problema se ela frequentar a igreja de Konkokyo para rezar pela alma do falecido esposo dela (cultuado no Konkokyo e também no zen-budismo)?

Meishu Sama: Isso não está certo. Não existe tal costume. As fiéis de Hitonomichi fazem, mas é errado. Já disse, escrevi sobre isso antes. Durante uma semana jamais deve se levantar para ir ao banheiro. A cabeça parecia rachar – é porque não ouviu as recomendações. Frequentar Konkokyo – não há problema, pois o falecido esposo era fiel dele. Ou talvez ainda tenha apego ao Konkokyo. Tanto pode frequentar como não frequentar, fica a critério dela. Isto não tem causa espiritual. Não se preocupa muito – quer dizer que não seguiu a recomendação?

Interlocutor: Parece que não; como os três partos anteriores foram muitíssimo fáceis...

Meishu Sama: É por isso. Está pagando por isso. Se a própria pessoa pedir perdão sinceramente por isso, ela se curará. O Johrei está bom, mas é a advertência disso. Já que se tornou fiel – ou melhor, já que foi salva com o Johrei da Kyussei Kyo - se não seguir minhas recomendações jamais será salva. Portanto, deverá pedir perdão por isso. Uma forte dor de cabeça – foram os espíritos dos antepassados que a advertiram. Como mesmo assim não percebeu, a barriga ficou intumescida. Deverá sarar com isso, mas a pessoa precisa pedir perdão sinceramente.

Interlocutor: Enquanto a pessoa está grávida, tem boa saúde, mas piora após o parto, a cabeça dói, os músculos dos ombros ficam duros, perde o apetite, e quando carrega objetos logo fica cansada. Tem seis filhos e percebeu o problema após o terceiro parto.

Meishu Sama: Que estranho! Deve haver alguma razão. O resguardo pós-parto é o normal?

Interlocutor: Segue as recomendações da sogra e durante 21 dias

Meishu Sama: Não toma remédios durante a gravidez?

Interlocutor: Isso, não sei dizer.

Meishu Sama: O ponto está aí. Se tomar remédios de uso habitual durante a gravidez, isso afeta o pós-parto. Existe alguma razão. De jeito nenhum isso é normal. Pergunte.

27. Sobre sangramento e corrimento após o parto (Mioshie)

Interlocutor: Após o parto teve muito sangramento e quatro horas depois foi feita a curetagem. Desde então ficou acamada e recorreu a todos os tipos de tratamento médico. Posteriormente ficou com hemorroida e fez banho de assento, tomou remédios caríssimos mas só piorava. Tem muito zumbido no ouvido e dor de cabeça; ao menor movimento a pressão cai e não consegue se mexer. Como devemos fazer o Johrei neste caso?

Meishu Sama: O importante é a cabeça, em volta do pescoço e ombros. Tendo um pouco de paciência, se curará. Tudo isso aconteceu por causa dos remédios.

(Chijo Tengoku, nº 15, página 11)

Interlocutor: O filho (de dois anos) de uma mãe que está constantemente com corrimento após o parto está há duas semanas com febre e diarreia ininterruptas. Será que tem relação com o leite materno?

Meishu Sama: É porque esta pessoa tem muitas toxinas. O corrimento é bem-vindo; se sair o que tiver que sair, a pessoa se curará. A diarreia da criança também

é por causa da purificação e é ótimo.

(Mioshieshu, nº 8, página 28)

Interlocutor: Uma mulher de 32 anos deixou de ter sangramento por volta do quinto dia após o terceiro parto, e estava começando a fazer alguns serviços domésticos a partir da segunda semana, mas sentiu mal-estar na cabeça, teve muita palpitação e dor nos quadris durante uma noite; foi perdendo a sensibilidade do lado esquerdo do corpo, foi diagnosticada com trombose cerebral e desde então tomou 30 aplicações de Metabolin e 30 aplicações de cardiotônico, fez dois meses de massagem e tirou água da coluna vertebral uma vez. Começou a melhorar um pouco mas teve recidiva e se internou, sendo diagnosticada com obstrução da glândula cerebral. Desde então passou de hemiplégica para paraplégica, não conseguindo mais nem se virar na cama. Desde o terceiro dia da aplicação do Johrei, a frequência com que ela urinava passou de 4, 5 vezes a 7, 8 vezes; começou a ter corrimento, a ter dor na articulação do braço direito, da região inguinal e dos pés, e certa vez transpirou abundantemente. Quando aplicamos o Johrei na cabeça, ela não consegue conter o riso. Não consegue falar como quer, as falas são fragmentadas e não consegue articular bem as palavras. A avó dela tem uma filha diagnosticada com sífilis congênita e morreu com deficiência física (aos 58 anos). As cinzas dela estão depositadas no templo; não estão enterradas. Este ano é o ano em que devemos celebrar um culto em memória dela. Será que tem alguma relação com seu espírito?

Meishu Sama: Neste caso tem o aspecto espiritual e o não espiritual. O sangramento parou no quinto dia... Eis a causa. O sangue velho não está

conseguindo sair totalmente. Será que não usou muito a cabeça? Por isso o sangue velho foi para a cabeça, deixando o cérebro com pouco sangue. Além disso há as injeções e diversos remédios. E a vontade de rir é causada pelo espírito do texugo. O texugo sempre faz a pessoa rir. Mas se tiver paciência, se curará. Como foi o sangue velho que foi para o cérebro, a cura será mais rápida do que se imagina. Não há por que se preocupar.

28. Sobre a purificação após a cirurgia decorrente do aborto (Mioshieshu, nº 2, página 18)

Interlocutor: Depois que eu tive aborto e fui operada, percebi que tinha se formado um caroço na barriga, que ficou visível há cinco ou seis anos. Recebi o Ohikari em julho de 1948 e desde então estou recebendo o Johrei, e eu mesma estou fazendo Johrei em outras pessoas para servir a este Caminho. Atualmente cultuo também o Goshintai¹⁹, recebi a qualificação e estou me dedicando ao Caminho, mas a barriga não diminui de tamanho. Ultimamente os pés estão inchados. Por que será? Peço a orientação.

Meishu Sama: A causa é o aborto e a cirurgia decorrente disso. O caroço que se formou na barriga deve ser do antisséptico. E também o sangue coagulado. Deve ser as duas coisas juntas. Se fossem coisas assim, seriam eliminadas com o Johrei, mas deve ter algum problema. Deve ter cortado alguma coisa importante. Por isso, a função de expulsão ficou prejudicada. E como ficou prejudicada, ficou difícil dissolver esse caroço e por isso não o expele. Nódulos são assim. O princípio é

19 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus (do Lar)

assim. Neste caso, é bom aplicar pelas costas. Ou seja, no cóccix. Aplicar em torno dele. Fazendo isso, o nódulo se dissolverá. Pode não melhorar repentinamente, mas melhora um pouco. Aplique pelas costas. Não deve ficar aplicando só pela frente.

29. O leite materno é o sangue transformado? (Mioshie)

Interlocutor: Há quem diga que o leite materno é o sangue que se transforma em leite no instante em que o bebê suga o peito...

Meishu Sama: Será? Acho que não. Mesmo que o bebê não sugue, às vezes o leite escorre naturalmente, portanto, o leite se acumula nas glândulas mamárias já em forma de leite.

30. Causa da falta de leite materno (Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de consultá-lo sobre a produção de leite materno.

Meishu Sama: Isso é bom saberem. As causas da má produção de leite são o estômago pequeno e a compressão das glândulas mamárias. Se é compressão das glândulas mamárias, elas estarão duras e doerão quando apertadas. São doze lobos (glândulas produtoras de leite), não? O mais frequente é o caso de as toxinas estarem comprimindo o estômago pela frente e por trás, e quando isso acontece, o estômago fica pequeno e a pessoa não consegue comer suficientemente. Se está amamentando, é preciso alimentar-se por uma pessoa e meia, mas como não

consegue comer, começa a faltar o leite materno. Se fizer o Johrei, passará a produzir leite sem esforço.

31. Sobre beribéri e se deve amamentar o bebê (Mioshieshu, nº 3, página 58)

Interlocutor: Mulher de 60 anos. Quando tinha 34 anos, teve “beribéri do sangue” após o parto e o bebê morreu por causa do leite de mãe que estava com esta doença. Desde então a saúde ficou comprometida e depende dos remédios até agora. Segundo diagnóstico do médico, tem neurastenia. Nestes quase 30 anos seguiu tudo quanto é religião e consultou diversos médicos, mas sempre lhe disseram: você não está doente; isso é de origem nervosa. Desde que a criança morreu, passou a sentir o nervo repuxar dos quadris até a cabeça, e depois de se submeter ao tratamento médico por algum tempo, teve uma sensação indizivelmente ruim, como se os músculos do corpo inteiro, desde a cabeça até os quadris, ficassem frouxos. Daí a pouco começou a alternar períodos em que sentia frio com período em que sentia calor durante a madrugada.

Quando fecha os olhos, tem a sensação de que está sendo arrastada para o fundo e de que algo como um bloco cai da parte frontal da cabeça para a região do coração e tem muita palpitação. E quando se mexe, sente dor nas artérias como se elas estivessem sendo torcidas. Recentemente começou a receber o Johrei e desde cerca de meio mês atrás deixou de ter palpitação do coração, mas a sensação de frouxidão dos músculos a partir da parte frontal da cabeça até os quadris passando pelos ombros é muito acentuada, pesando-lhe a cabeça. Após receber o Johrei ela se sente bem, mas piora entre o entardecer e a noite, o mesmo acontecendo com o

lado do estômago, barriga e flanco. Por que isso está acontecendo? E essa sensação de frouxidão desaparecerá? Favor nos ensinar também os pontos importantes do Johrei.

Meishu Sama: Os médicos costumam dizer: “você não está doente, isso tem origem nervosa”, mas problema de origem nervosa já não é uma perfeita doença? Isso é estranho. Isto é uma doença causada pelas toxinas dos remédios. O primeiro problema, o beribéri de sangue, vem das toxinas dos remédios. Como é doença oriunda das toxinas dos remédios, se não tomasse remédio, não existiria beribéri de sangue. As toxinas dos remédios saíram pelo leite. Podia ter deixado como estava, mas procurou o médico... Tudo isso aconteceu porque recorreu à medicina. Ter abraçado tudo quanto era religião não afeta, mas as outras religiões não têm o poder de cura. Sente frio por causa da febre. É calafrio. É tudo por causa das toxinas. O corpo está todo escangalhado por causa das toxinas. À medida que as toxinas forem sendo eliminadas, ela melhorará. O Johrei deve ser aplicado onde há desconforto. O desconforto é causado pela dissolução das toxinas. São todas doenças fabricadas. Se proceder assim com paciência, ela irá melhorando pouco a pouco.

Interlocutor: O beribéri do sangue acontece porque as toxinas se misturam ao sangue?

Meishu Sama: Sim, pois são toxinas.

Interlocutor: Se é assim, pode ser dado o leite materno para a criança?

Meishu Sama; Não faz mal, pois sai em forma de fezes azuis. Parece que a criança trabalha para purificar a mãe. E não acontece nada com a criança. Faz mal para a mãe porque tentam estancá-lo. Não acontece nada se deixar como está.

32. Sobre o lugar de descarte de leite materno excedente (Mioshie)

Interlocutor: Na região em que há o costume de fazer a parede de uma casa, onde ninguém pisa, absorver o leite excedente por acreditarem que se o jogar nos lugares onde as pessoas pisam ou na pia o leite seca, houve uma pessoa que de fato ficou sem leite desde que o jogou num lugar onde as pessoas pisam, mas isso acontece mesmo? Se é que acontece, qual é a explicação?

Meishu Sama: Pode descartá-lo em qualquer lugar, mas é bom que seja no lugar limpo. Se o leite secou, foi porque a ideia preconcebida de que não pode agiu e resultou nisso.

33. Causa da atonia uterina (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 68 anos está com problema de atonia uterina. Por favor, ensine-nos como fazer o Johrei.

Meishu Sama: Neste caso o músculo que suspende o útero fica frouxo. Como há toxinas no baixo ventre e comprime o músculo, ele não consegue contrair-se. Deve-se fazer o Johrei entre a região acima da região inguinal até os dois flancos na altura do umbigo. Isso é frequente entre as pessoas que tiveram muitos filhos. Se fosse jovem, curar-se-ia rapidamente, mas esta pessoa tem 68 anos... A cura pode ser um pouco demorada. Chamam a isso popularmente de “nasu” (berinjela). No passado houve uma moça com este sintoma e o esposo dela disse-lhe que iria se

divorciar se ela não se curasse, pois do contrário ela não cumpriria a função de esposa. Assim, ela veio recorrer a mim chorando, e eu fiz Johrei. E ela se curou. Esse era um caso de espírito de pessoa viva. Há muitos casos de enconsto de espírito de pessoa viva entre as mulheres jovens. É o ciúme que faz com que a rival se torne incapaz nesse aspecto.

34. Sobre o pseudo-câncer do útero (Mioshieshu, nº 5, página 25)

Interlocutor: Uma senhora de 54 anos consultou o médico por causa das dores lombares há cerca de vinte anos e lhe disseram que há um nódulo de toxinas no útero. Tomou remédio da medicina ocidental cerca de duas vezes e um remédio da medicina chinesa, curando-se, mas após isso teve dores lombares quatro ou cinco vezes, por isso continuou tomando o remédio da medicina chinesa. Em abril deste ano consultou um médico devido a fortes dores lombares, sendo diagnosticada com câncer do útero e marcando imediatamente a cirurgia na Faculdade de Medicina de Okayama. Nisso ouviu falar sobre este Caminho e estava recebendo o Johrei. Ela própria se converteu em junho e cultua também o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama²⁰. Por volta de junho recebeu a purificação com forte dor no baixo ventre, que foi aliviada com o Johrei aplicado nas costas e no cóccix. Ela estava com sintomas de AVC e houve trechos no depoimento dela que foram difíceis de entender, mas ficou normal com a aplicação do Johrei nos lados frontal e posterior da cabeça e na medula oblonga. Quanto ao corrimento, houve uma vez em agosto em pequena quantidade. A dor do baixo ventre continuou até este mês. Melhora

20 Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados (do Lar)

temporariamente com cerca de uma hora de Johrei na barriga e nas costas aplicado pelos familiares, e se eu (instrutor) faço o Johrei por cerca de 20 minutos no cóccix e nas costas, fica sem dor, mas volta a doer. Há nódulo entre a boca do estômago e o umbigo e quando tem dor a pulsação do nódulo fica muito forte. Por favor, ensine-nos onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é câncer do útero. Se for verdadeiro, o câncer do útero não dói. Isto vem mesmo do sangue carregado de toxinas. É algo como menstruação. Contém toxinas dos remédios também. Portanto, se curará se tiver paciência. O câncer pode doer um pouco, mas não tão forte. Se for coisa que dói, é fácil de se curar, pois é doença curável. Portanto, quanto mais dói, mais é seguro. Quanto menos dói, menos se cura – ou melhor, demora a se curar. Pessoas assim se curam relativamente rápido, mas... Neste caso também deverá fazer menos força possível... o ponto, pode ser só onde dói. E as toxinas estão acumuladas na parte inferior porque as toxinas de cima vão descendo. Portanto, é entre a cabeça e as costas. Verifique bem essa região, que encontrará calor ou dor, que é a concentração de toxinas, que vão se dissolvendo e descendo, solidificando-se na barriga.

Interlocutor: Uma mulher de 46 anos está com sangramento abundante por motivo de câncer do útero, e está recebendo o Johrei desde outubro do ano passado, mas tem muita cólica e está perdendo o apetite. Está definhando a cada dia e passou a ficar de cama. Favor nos orientar sobre como aplicar o Johrei nela.

Meishu Sama: Neste caso, há toxinas na região dos quadris. Não é câncer do útero de verdade. Esse sangramento abundante é o sangue menstrual coagulado. Isto é uma purificação proporcional, que causa inflamação, que por sua vez faz a

peessoa perder o apetite e se definhar. Basta aplicar bem o Johrei nos quadris. Isto deveria se curar sem grandes problemas. Deve estar faltando-lhe o poder espiritual.

Interlocutor: De fato, a pessoa que está aplicando o Johrei ainda é nova no ofício.

Meishu Sama: É, não é? A origem de tudo está nos rins. Há um aglomerado de toxinas atrás da pelve renal. Aplique bem aí. Ela se curará com facilidade.

35. Sobre o erro de diagnóstico do mioma do útero (Gosuijiroku, nº 1, página 22)

Interlocutor: Minha filha teve mioma do útero e se submeteu à cirurgia, mas o que havia não era mioma do útero e sim algo como um grão de amendoim.

Meishu Sama: Isso que parece grão de amendoim são toxinas. Fazendo o Johrei, ele se dissolverá.

36. Sobre o prolapso do útero (Mioshieshu, nº 1, página 20)

Interlocutor: Uma mulher de 52 anos com prolapso do útero recebeu a proteção e as toxinas aderidas no útero foram removidas, reduzindo-se ao tamanho de um ovo de galinha. A evacuação está sendo mais frequente que o normal, mas toda a região das coxas para cima está inchada, com grande quantidade de líquido retido, dificultando até a locomoção. Nas refeições, come cerca de meia tigela de

arroz. Estamos aplicando o Johrei principalmente nos rins, mas gostaria que nos desse recomendações sobre o edema.

Meishu Sama: Este edema, há dois tipos dele: o dos rins e o das toxinas dos remédios. Por exemplo, os edemas localizados como os de só uma das coxas, em volta dos quadris, barriga etc. acontecem quando as toxinas aglomeradas ali se dissolvem mas não conseguem ser eliminadas totalmente e ficam retidas por algum tempo. E o edema proveniente dos rins tem extensão maior – é sistêmico. Às vezes acontece na metade do corpo, como por exemplo no rosto, fechando as pálpebras, ou causando sensação de peso no corpo inteiro. Deverão ter isso em mente. Parece-me que neste caso é localizado. É claro que é importante aplicar o Johrei nos rins, mas façam o Johrei onde há inchaço.

(Mioshieshu, nº 3, página 102)

Interlocutor: Uma fiel (33 anos) grávida de 4 meses consultou um médico por causa da gravidez e lhe disseram que ela tinha prolapso do útero, mas os sintomas subjetivos se limitam à leve tensão e desconforto no baixo ventre. Consta que o médico lhe recomendou a cirurgia, mas ela própria está com muita fé neste Caminho. Ela começou a receber o Johrei por volta de fevereiro deste ano por causa da purificação por uma leve peritonite, e o enrijecimento muscular de todo o corpo desapareceu, ficando saudável, e então engravidou. Recentemente descobriu que o marido tem uma amante, e que esta estaria com muito ódio dela. Será que a causa é espiritual? Ou é física? Será que acontece de sofrer prolapso do útero durante a gravidez?

Meishu Sama: No prolapso do útero, o útero desce para a vagina, mas neste

caso, não. A amante ter ódio da esposa é inversão de posição. Se ficar grávida, o prolapso do útero não ocorre, pois o tamanho da abertura é o mesmo e o útero fica maior. Isso não tem lógica. Isso aconteceu depois de ela se converter, mas ela não tinha melhorado bastante? Por que foi ao médico depois de melhorar...? Ah, entendi, foi para pedir para acompanhá-la no parto... O médico está maluco. No prolapso do útero, o útero sai para fora da vagina, e não é isso que está acontecendo; pode deixar como está pois isso jamais acontecerá. É um problema. Como dizem coisas sem sentido assim, causam preocupação desnecessária. Enfim, eu confiei em médicos antigamente, mas desde que compreendi isso, penso o contrário do que os médicos dizem. É o mais efetivo. Eu fiquei saudável porque fiz sempre o contrário do que dizia a medicina e a higiene. Em casos assim, interprete ao contrário que não haverá erro.

37. Sobre edema do ovário e cisto do ovário (Mioshieshu, nº 7, página 48)

Interlocutor: Uma senhora de 54 anos percebeu que havia um nódulo no baixo ventre direito por volta de 1947 mas ao ser examinada pelo médico, este lhe disse que não era para se preocupar, e como não havia muita mudança desde então, deixou como estava, mas começou a crescer aos poucos desde setembro do ano passado. Quando ela se deita e massageia a barriga, o nódulo se desloca para a esquerda e para a direita. Desde essa época está recebendo o Johrei, mas ultimamente está muito grande, e de modo geral fica no lado direito, ocupando desde a região da boca do estômago até a região do fígado e parece estar grávida de sete meses. Durante a parte da manhã passa muito bem, mas ao entardecer começa

a ficar estufada, e no jantar só consegue comer uma tigela de arroz. Quando se deita à noite com o lado esquerdo para baixo, o volume se desloca para a esquerda. Será que tem origem espiritual? E onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei?

Meishu Sama: Isto é problema do ovário. Chama-se edema do ovário; é o acúmulo de água no ovário que o deixa inchado. Este também tem a causa nos rins, portanto, deverá aplicar bem o Johrei nos rins. O ovário aumenta de tamanho consideravelmente. Bem, se perceberem e fizerem o Johrei, não fica tão grande. E inchando-se até certo ponto, as toxinas dos remédios e da urina vão se dissolvendo aos poucos e sendo eliminados em forma de urina. Dependendo da natureza delas, dissolvem-se muito rápido, ou não. Bem, mas se fizer sem muita pressa, com paciência, não será nada difícil. Como o estômago está sendo comprimido, até diminuir de tamanho e ficar mole, não há o que fazer com relação ao apetite. É uma doença comum.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 25 anos descobriu um nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre há cerca de três meses, mas ele está ficando cada vez maior e atualmente está ocupando desde a região inguinal até abaixo do umbigo. É duro quando pressionado com o dedo e a pessoa sente-o pesado e chega a sentir muito desconforto quando trabalha. Será que tem alguma relação com o espírito?

Meishu Sama: Deve ser edema do ovário, cisto do ovário. Deverão aplicar bem o Johrei nos rins. O ovário é difícil de se curar.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 32 anos caiu dentro da lareira quando tinha 4 anos e se queimou, mas depois disso a barriga começou a crescer aos poucos. Foi examinada pelo médico há dois ou três anos e foi diagnosticada com cisto do ovário e operada. Será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Eu acho que isso não é por causa da queimadura. Não é peritonite? Observe bem. Se for peritonite, o abdômen estará inchado de forma uniforme, mas se for cisto, o avolumamento é brusco (*ele desenha um arco com a mão*). Se não tivesse sido operada, se curaria totalmente, mas como foi operada, talvez não volte a ser como antes. Mas ficará bem melhor.

38. Sobre purificação após a excisão do ovário (Chijo Tengoku, nº 15, página 11)

Interlocutor: Uma moça de 27 anos ficou com nódulo no baixo ventre um ano atrás e submeteu-se à cirurgia de retirada do ovário e do nódulo, mas o corte ainda não se cicatrizou, passando a sentir opressão no peito, havendo noites em que não conseguia dormir, mas graças ao Johrei, já está se sentindo bem melhor e consegue dormir à noite. O médico diz que tem origem nervosa, mas qual é a causa? E como devemos aplicar-lhe o Johrei?

Meishu Sama: É um grande engano pensar que é de origem nervosa. É uma falta de respeito para com Komyo Nyorai pensar coisas assim depois de convertido. Basta aplicar o Johrei no local doente e na região dos rins nas costas.

39. Sobre a menstruação irregular (Mioshieshu, nº 5, página 27)

Interlocutor: Até se casar, a pessoa tinha menstruação regularmente, mas desde que se casou, só menstrua uma vez a cada seis meses ou um ano, e pouco. Por que será?

Meishu Sama: Mas isto é estranho. O normal é ficar regular quando se casa. Está um pouco estranho. Mas a irregularidade menstrual é causada pela presença de nódulo no baixo ventre, que comprime a entrada da trompa de falópio, e pela anemia. São estas duas as causas. Portanto, veja se tem nódulo no baixo ventre e, se houver, aplique o Johrei nele. Como este nódulo vem dos rins, aplique bem o Johrei nos rins. Depois, precisa ver se tem anemia. Como é a cor da pessoa? É pálida?

Interlocutor: É muito saudável e corada.

Meishu Sama: E o baixo ventre?

Interlocutor: Nunca examinei.

Meishu Sama: Experimente apertá-la. Ou peça para a própria pessoa apertar. Deve estar no baixo ventre. Mas não deveria acontecer...

(Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 18 anos, teve a primeira menstruação aos 14 anos, mas a menstruação dura cerca de um mês. Por que será? Além da palidez, ela não apresenta problema algum.

Meishu Sama: Neste caso, o fluxo menstrual deve ser pouco. Deve ter

dificuldade de expelir. O sangue menstrual entra no útero via trompa de falópio, mas como essa trompa está estreita, demora. Há toxinas no ventre, que está comprimindo a trompa. Portanto, é só dissolver as toxinas do ventre. A origem delas está nos rins. E há situações como a seguinte: o sangue é grosso, ou seja, contém muitas toxinas. O sangue, quando é bom, fica fino e flui com facilidade, mas quando está grosso e contém impurezas, a circulação fica prejudicada.

O sangue grosso é viscoso. O certo é ele ser puro, fino. Pessoas com sangue grosso assim deverá se converter, receber o Johrei e fazer o Johrei em muitas pessoas para se purificar.

40. Sobre o sangramento abundante (Mioshie)

Interlocutor: Uma fiel de 69 anos que no passado sofria de retroflexão do útero teve sangramento abundante três vezes em outubro. No pior episódio sangrou quase seis litros e ficou inconsciente. Ela se recuperou graças ao Johrei, mas desde então está com o coração fraco e sem ânimo. Creio que seja por causa do sangramento. Será que ela se curará totalmente?

Meishu Sama: Este sangramento é por baixo, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Isto é o seguinte: era o sangue menstrual retido que saiu. Pessoas assim têm muita toxina no sangue. E quando o sangue retido sai, o sangue carregado de toxinas das proximidades também sai junto. Se o sangue carregado de toxinas foi eliminado, deveria melhorar, mas como até agora o corpo estava sendo

sustentado por esse sangue e o sangue novo não é produzido tão rapidamente, fica anêmica.

Interlocutor: O rosto começou a ficar inchado...

Meishu Sama: Sim, mesmo que não seja sangramento por baixo, no caso de sangramento abundante decorrente da úlcera do estômago, por exemplo, algumas pessoas ficam com inchaço e palidez. Isto acontece porque a atividade dos rins cai quando a pessoa fica anêmica e eles não conseguem expelir a urina, causando o edema. Mas com o aumento do sangue os rins se recuperam, portanto, o edema também desaparecerá.

Volume 08

(Doenças do estômago e intestino)

I. DOENÇAS DO ESTÔMAGO

1. Homem de meia idade com sensação constante de opressão e dor na região do estômago e inapetência (Mioshie)

Interlocutor: Desde o ano passado, um homem de 59 anos começou a sentir alguma dor quando está com fome, e mesmo normalmente sente opressão e um leve desconforto na região do estômago e ultimamente passa quase todo o tempo acamado. Antes do almoço invariavelmente sente dor no estômago e às vezes vomita pequena quantidade de líquido incolor, inodoro e insosso como água. Por volta das 16 horas volta a sentir dor no estômago mas ela passa assim que ingere alimento. No início, a dor passava se ingerisse alimento, mas ultimamente mesmo querendo comer nesse horário não tem apetite e não consegue ingerir o alimento, o que está sendo muito problemático. À noite, às vezes, dói depois das 21 horas, quando está de estômago vazio. Quando dói, deitando-se de costas geralmente a dor passa em 20 a 30 minutos, mas se ficar levantado, não passa. Da uma hora da madrugada até a manhã é o período em que ele se sente melhor, sendo raro doer nesse período.

Meishu Sama: A causa está nas costas. Talvez haja muita dor. São toxinas dos remédios acumulados nas costas. São elas que voltam a atacar.

2. Jovem com nódulo no abdômen, que vomita líquido viscoso ácido e está

muito debilitado (Mioshie)

Interlocutor: Um rapaz de 17 anos adoeceu em novembro do ano retrasado e recebeu tratamento médico, mas desde 25 de julho do ano passado está recebendo o Johrei. Inicialmente estava muito magro, não tinha apetite, tinha nódulo no abdômen, que estava pele e osso e vomitava um líquido viscoso claro e ácido várias vezes ao dia. Graças ao Johrei, temporariamente recuperou o apetite e estava se sentindo bem; em setembro a mãe dele se converteu e estava fazendo o Johrei três vezes ao dia desde então, mas desde o final de outubro, apesar de ter apetite, começou a sentir o estômago se estufar quando começava a comer, o que o impede de comer, e se insiste em comer, vomita. Sente o corpo inteiro pesado e está muito debilitado.

Também costuma ficar sem evacuar por mais de dez dias. Já matou um gato, e também já sonhou que estava sendo atacado por macaco. Será que é algo espiritual?

Meishu Sama: É o mesmo caso do anterior; são toxinas dos remédios das costas. Esse líquido viscoso claro e ácido são toxinas dos remédios. A matança do gato não tem relação com isso.

3. Homem de meia idade que vomita duas vezes ao dia por motivo de doença gástrica e está muito debilitado (Mioshieshu, nº 1, página 21)

Interlocutor: Meu esposo de 50 anos sofre do estômago há tempos, mas ficou pior desde que vomitou uma grande quantidade de sangue em abril de 1949 e se

tratou com médicos e remédios, mas não surtiram efeito. Por volta de janeiro de 1951 ficou ainda pior e ficou acamado. Em março de 1951 eu recebi o Ohikari e estou fazendo o Johrei diariamente. Devido a questões familiares, não estamos cultuando o Goshintai.

Desde março, sentia dor intensa continuamente, mas graças a Deus diminuiu um pouco. Talvez por vomitar pelo menos duas vezes ao dia, evacua pouco e o corpo foi ficando debilitado a cada dia, ficando muito magro. Está bem melhor que em abril quando a dor era intensa, mas talvez devido ao calor dos últimos dias, começou a definhar de repente. Vomitar duas vezes ao dia tem alguma relação com o espírito?

Meishu Sama: Isto é um caso sério de toxinas dos remédios. As pessoas que sofrem do estômago costumam ter muitas toxinas dos remédios. A debilitação está avançando? E o vômito também não é bom sinal. E não cultuar o Komyo Nyorai também não é bom. Dê um jeito de cultuá-lo. O Johrei deve ser feito nas costas. Como eu disse há pouco, na altura do estômago. Concentre-se ali. Depois, nos rins. Quanto ao Johrei, é só isso. E depois, cultue o Komyo Nyorai.

Interlocutor: Como somos repatriados da Manchúria, e estamos morando no andar de baixo de um prédio de apartamento, com meu marido doente, somos paupérrimos...

Meishu Sama: Morando no andar de baixo do prédio de apartamento, não tem absolutamente como cultuar o Komyo Nyorai... É difícil acharmos uma saída. O vômito indica a presença de toxinas de remédios sérias. Existem vários tipos de toxinas dos remédios. Neste caso são toxinas de remédios fortes e perversos. Vomita porque tem toxinas. Acho que é um pouco difícil.

4. Rapaz com gastroptose, febre, dor de estômago, inapetência e diarreia contínua e que se cansa com facilidade (Mioshieshu, nº 6, página 64)

Interlocutor: Um rapaz de 18 anos tomou remédio e injeção por dois anos devido à gastroptose e foi ficando debilitado. Recebeu o Johrei por volta do verão de 1951, melhorou bastante e se converteu. Posteriormente o pai também se converteu e desde então estava recebendo o Johrei do pai em sua residência. No primeiro dia do ano de 1952 visitou a Associação e à tarde começou a sentir frio no baixo ventre e a se sentir mal. Desde a noite desse dia começou a ter febre, perdeu o apetite e ficou com dor de estômago por cerca de quatro horas. Tem diarreia todos os dias, tem dor de barriga várias vezes ao dia, não tem disposição e cansa-se com facilidade. Gostaria que nos orientasse.

Meishu Sama: Isto é ótimo. A febre indica que as toxinas dos remédios solidificadas começaram a se dissolver. É uma febre purificadora. E a dor de estômago também é a dor decorrente da dissolução das toxinas dos remédios. É por isso que não tem apetite. Diarreia diária – isso é ótimo. É graças a ela que as toxinas são eliminadas. Cansaço – isto é inevitável. Como não tem apetite e tem diarreia, cansa-se um pouco. Precisa se conformar com isso. No Johrei, deverá dissolver o aglomerado de toxinas que há no lado das costas. Os remédios ingeridos acumulam-se nas costas porque a pessoa se deita de costas, portanto, deverá dissolver esse aglomerado. Como há pontos duros no lado da frente também, elimine-os.

A gastroptose decorre do excesso de remédios. Como eu digo sempre, a pessoa toma remédios em excesso e eles vão descendo. Isto não é nada. E pessoas assim

deve comer ochazuke (arroz branco regado a chá). Pique as conservas de legumes e faça ochazuke com isso. Ou com salmão. Coisas assim até que fazem bem. Ou seja, quem tem gastroptose não deve comer alimentos de fácil digestão ou mastigar bem. Quem sofre do estômago deverá comer ochazuke. Basta fazer isso para se curar. No caso de gastroptose, o ochazuke é tiro e queda.

5. Bebê de um ano que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe oferece o peito, rejeita qualquer alimento e é alimentado com leite de outra pessoa (Gosuijirouku, nº 1, página 18)

Interlocutor: Uma fiel de Shikoku tem um filho que está crescendo normalmente mas tem uma filha (de cerca de um ano), que é a segunda criança, que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe lhe oferece o peito. Ela quer mamar. Quando está no colo da sogra, fica feliz. Por isso, dão o leite de outra pessoa enquanto ela está no colo da sogra (avó). Rejeita todo o tipo de comida mas não vomita.

Meishu Sama: Se já tem mais de um ano, não deve amamentar o bebê. Ela não está querendo mamar. Faça o Johrei no estômago ou em volta do umbigo, onde deve haver nódulo. Aplique bem nas costas também.

6. Senhora de idade que vomita 15, 16 vezes algo marrom escuro sempre que recebe o Johrei, não tem apetite e está ficando debilitada a olhos vistos (Mioshieshu, nº 7, página 14)

Interlocutor: Uma mulher de 56 não convertida começou a receber a purificação em 12 de dezembro de 1951 e estava recebendo o Johrei a intervalos de dois a três dias. Durante todo o mês de dezembro ficou ora levantada, ora acamada devido ao desconforto e desde o dia 21 está de cama devido à intensa purificação. Quando recebeu o Johrei vomitou cerca de um litro de conteúdo estomacal de cor marrom escura. Desde então, vomita todos os dias de 15 a 16 vezes entre meio litro a um litro a cada vez que recebe o Johrei. Era gorda, mas foi definhando a olhos vistos. Havia dois grandes nódulos, um na região da boca do estômago e outro um pouco abaixo, mas agora só há um pouco na região da boca do estômago. Vomita quando aplicamos o Johrei nas costas. Não tem apetite e só ingere pequena quantidade de papa de arroz e mingau de araruta. Não sente dor no estômago, mas o lado esquerdo do umbigo dói de vez em quando. Não usou remédios, mas fez muita acupuntura e moxabustão. Ela é assistente do Mestre de Akatsuki-kyo, um ramo da Instituição Religiosa PL, mas está recorrendo a este ensinamento com total devoção. Rogo pela orientação.

Meishu Sama: Isto é ótimo. Esta pessoa tem um pequeno orifício no estômago. Por isso, as toxinas vinham de pouco em pouco e se acumulavam, formando um nódulo, mas com o Johrei começou a se dissolver e por isso ela vomita. Ficar sem apetite por algum tempo é inevitável. Portanto, para a pessoa não se debilitar muito de repente, interrompe-se o Johrei. Assim, ela recupera um pouco o apetite, volta a comer e ganha resistência física. Se isso acontecer, volta-se a fazer o Johrei. Deverão proceder assim com paciência, que será mais fácil. Portanto, isto é muito bom, mas neste caso é o remédio que tomou antigamente – na infância, talvez – que contaminou o sangue, que está acumulado nas costas. Por isso, quando aplicam o

Johrei nas costas, as toxinas se dissolvem e são eliminadas, o que na verdade é muito bom. E a pessoa fica bastante debilitada, mas não é tão sério quanto se pensa. Quando fica bem debilitada, fica com edema, mas mesmo assim não há problema. Normalmente não chega a tal ponto. Já que o nódulo que era bastante grande já diminuiu, falta pouco. Portanto, por um bom tempo deve-se oferecer alimentos como papa de arroz e não oferecer muito alimento sólido. É só isso.

7. Anciã diagnosticada com câncer do estômago, gastroptose e úlcera, que vomitou sangue, depois teve diarreia, náusea, inapetência e pouca evacuação, estando debilitada (Mioshieshu, nº 6, página 85)

Interlocutor: Minha sogra (62 anos) estava com problemas de estômago desde por volta de fevereiro de 1951, e embora estivesse doente, fazia os serviços domésticos aos poucos, mas como começou a sentir dor e perdeu também o apetite, foi ao hospital em abril e tirou radiografia. O resultado indicava indícios de câncer do estômago e disseram que se operasse ela se curaria em um mês, mas tendo em vista a idade, recusou-se, tomando remédio e injeção por um mês, mas não melhorava e por isso usava também os remédios da medicina chinesa. Outro médico disse que era gastroptose e a tratou por um mês, mas não havia sinais de melhora. Consultou um especialista em gastrologia, que a diagnosticou com úlcera. Segundo consta, a boca do estômago estava com ulceração e ela estava tomando injeção e remédios, frequentando o ambulatório. Há um nódulo do tamanho de uma ameixa pequena no lado direito do estômago, a dor não cedia e o desconforto só fazia aumentar. Em 24 de agosto vomitou grande quantidade de sangue,

inclusive muitos coágulos de sangue, e desde então ficou totalmente debilitada e não conseguiu mais se levantar.

A partir de 1º de outubro começou a receber o Johrei, e por volta de um mês depois começou a receber de vez em quando a purificação por diarreia e ficou bastante aliviada. Desde meados de dezembro teve diarreia quatro vezes em mais ou menos uma semana, o apetite diminuiu mais ainda e mesmo ingerindo papa de arroz que mais parece mingau às vezes começa a ter ânsia, não conseguindo mais comer, por isso a alimentação predominante é líquida. Abaixo do estômago e do fígado, no lado direito, há uma placa de toxinas aglomeradas e sente dor mesmo com uma leve pressão. Como refeição ingere por dia pouco mais de meio litro de leite, um pouco de sopa de galinha e um pouco de papa de arroz que mais parece mingau. De vez em quando sente náusea e a boca se enche de líquido azedo. Evacua mais ou menos uma vez a cada três dias e as fezes são duras, e tem dificuldade para defecar. O cérebro também não está bom e está perdendo a audição aos poucos. A sogra tem dois irmãos, mas a irmã mais velha morreu afogada aos 11 anos, enquanto que o segundo filho homem da sogra teve meningite aos 30 anos; agora, mesmo com 30 anos quer sair do país; está internado no hospital de doenças cerebrais há dois meses. E a filha mais velha morreu em 1950 (aos 7 anos) de meningite. Será que tem alguma relação com a situação relatada acima?

Meishu Sama: Isto não tem relação com espíritos. São toxinas dos remédios. Como é uma doença criada por médicos, se sair todo o remédio que tiver que sair, ela se curará, mas isso exige muito sacrifício. De vez em quando sente náusea... líquido azedo... É porque há o acúmulo de toxinas dos remédios dentro do estômago. E depois, as toxinas que foram absorvidas estão retornando ao estômago. Quanto à evacuação, não deve haver muito. O normal é não ter muito,

pois está ingerindo alimento líquido. Tem dificuldade – o jeito é ficar aguardando a expulsão natural sem se preocupar, pois não acontece nada mesmo que fique sem evacuar por uma ou duas semanas. Um dia evacua. Se não tem apetite e ingere alimento líquido, é natural não evacuar. Como isto é uma doença causada pelas toxinas dos remédios, deverá ter paciência – ter diarreia ou vomitar sangue é bom; com isso, irá melhorando aos poucos.

8. Mulher que tinha os ombros e os rins duros, dor de estômago e no baixo ventre, e que após o desaparecimento da dor de estômago vomitou intensamente líquido viscoso com cor de chocolate, teve nódulo no baixo ventre, que foi crescendo aos poucos, e acabou morrendo (Mioshieshu, no 8, página 5)

Interlocutor: Sou instrutor. Minha esposa (falecida em 30 de novembro de 1951) tinha os ombros e os rins duros, mas nunca ficou acamada, e normalmente era igual às outras pessoas e não recebia o Johrei. Queixava-se de dor na região do estômago e no baixo ventre, e sempre que isso acontecia, ficava aliviada ao receber o Johrei. No sexto dia a dor do baixo ventre começou a ficar forte e durante o Johrei o estômago e o baixo ventre doíam alternadamente. No fim, após a cessação da dor do estômago, vomitou líquido viscoso de cor de chocolate na quantidade de cerca de um terço da bacia de lavar o rosto. Vomitou cerca de 10 vezes em uma hora. O baixo ventre não doía, mas queixou-se de desconforto. No lado direito do baixo ventre tinha um nódulo redondo de cerca de 13 centímetros de diâmetro, que estava crescendo aos poucos há três meses, e dizia que tinha doído. A dor do lado direito do baixo ventre foi diminuindo aos poucos, e faleceu no dia seguinte

queixando-se do torpor no corpo inteiro. Após a morte, o lado direito do baixo ventre e as pontas das mãos ficaram escuros. Gostaria que me orientasse sobre a purificação acima.

Meishu Sama: O líquido de cor de chocolate é o sangue velho. Costumam vomitar isso. No caso desta pessoa, havia tumor na região inferior do estômago. Formou-se o tumor, que estava sagrando aos poucos constantemente. Esse sangue foi se acumulando aos poucos. Ele desceu e formou um caroço. O que ficou no estômago foi vomitado. Foi expelido assim. Não deveria morrer só por causa disso.

É preciso tomar cuidado com isso. Acontece com todo mundo, mas quem tem os ombros duros morre cedo. Parece saudável, mas morre de repente. Portanto, não se pode descuidar quando a pessoa tem ombros duros. Então, esta pessoa não morreu por causa de uma doença qualquer. Neste caso tem causa espiritual. Em algum momento você descobrirá por que ela morreu. Agora não posso dizer, mas com o passar dos anos descobrirá. São os desígnios de Deus.

Portanto, mesmo que seja saudável, é importante manter os ombros relaxados com o Johrei. Os doentes com ombros duros não progridem na cura. As pessoas com ombros relaxados têm resultados bem melhores. Esta rigidez ou relaxamento dos ombros têm muita relação. Quem tem ombros relaxados é de alguma forma resistente.

9. Homem de meia idade que durante cerca de 10 anos mantém-se saudável com quantidade bem pequena de alimentos – um *sanma* e 5 palitos de *karinto* (Gosuijiroku, nº 5, página 52)

Interlocutor: Há um homem de uns 42 anos que durante cerca de dez anos se alimenta com um *sanma* por dia, ou 5 palitos de *karinto*, e se comer 7 palitos, fica com barriga estufada.

Meishu Sama: Deve estar com o estômago reduzido.

Interlocutor: A face dele não tem cor, mas conversa muito animadamente. Não seria algo espiritual?

Meishu Sama: No geral tem energia. É saudável. Não é espiritual. É porque as toxinas se aglomeraram em volta do estômago, comprimindo-o. Absorveu muitas toxinas de remédios, que se aglomeraram. E as costas?

Interlocutor: Estão curvas.

Meishu Sama: As toxinas estão aí. Se as dissolver, o estômago expandirá.

10. Pessoa que não consegue se alimentar normalmente, mas consegue se for dentro de 30 minutos desde que se levantou (Gosuijiroku, nº 10, página 19)

Interlocutor: Não consegue se alimentar normalmente, mas se for dentro de 30 minutos após se levantar, consegue se alimentar após tomar um copo de água. Nos demais períodos, não consegue se alimentar em absoluto, e se forçar a ingestão, mesmo que seja um copo de água, transpira muito, fica excitado e agoniado.

Meishu Sama: Se consegue ingerir alimento após ficar deitado, significa que há toxinas acima da cárdia do estômago. Quando está deitado, essas toxinas ficam para trás, por isso a cárdia fica aberta. Quando se levanta, elas vêm descendo e a obstruem. Deve ser isso. Portanto, há aglomeração atrás do estômago. E pela

frente... com isso e com a cárdia, vai se curar.

11. Pessoa que fica o dia inteiro com dor no estômago e em toda a região posterior do estômago e tem caroço duro como pedra na barriga (Mioshieshu, nº 1, página 14)

Interlocutor: Eu tinha hiperacidez gástrica desde os 17 anos, mas na primavera de 1948 comecei a sentir dor no estômago, que foi aumentando. Converti-me em setembro do mesmo ano, mas o quadro não melhorava como eu queria. Ultimamente estou recebendo o Johrei diariamente, mas a dor persiste, e segundo o médico tenho úlcera do duodeno, atonia e gastroptose, o que me deixa com dor no estômago e em toda região posterior do estômago o dia inteiro.

Meishu Sama: Quem é que está aplicando o Johrei? Problema assim não deveria demorar tanto para se curar, pois a dor é fácil de curar. Isso é purificação, está acontecendo a purificação. Dor de estômago não é nada. Será que não estão fazendo força ao aplicar o Johrei? E nos problemas como este deve-se sempre aplicar pelas costas. Não há necessidade de fazer pela frente. Parece que dói na frente, mas são as toxinas das costas que se dissolveram que se dirigem para o estômago, portanto, a questão está nas costas.

Interlocutor: Tenho algo parecido com pedra na barriga.

Meishu Sama: Se pensa que esse algo parecido como pedra é a origem da doença, está enganado. Há dor atrás dele, um pouco acima, e se aplicar o Johrei aí, logo se curará. No caso de cólica estomacal também, se aplicar o Johrei não pela frente, mas sim por trás, logo se curará. Tudo isso são toxinas dos remédios.

12. Pessoa com nódulo na região do estômago e do fígado, que tem inapetência e tem refluxo (Gosuijiroku, nº 4, página 34)

Interlocutor: Eu pedi proteção, e eu suspeitava de pseudocâncer do estômago, mas usei muito antissépticos, usei o gonorreico quando jovem, fiquei internado cerca de um ano no Exército e usei Albasil....

Meishu Sama: Albasil não é bom. Há quem morra de intoxicação de Albasil.

Interlocutor: Tem na região do fígado.

Meishu Sama: São toxinas dos remédios.

Interlocutor: Tem também na região do estômago, e se começamos a aplicar o Johrei, sente muita dor. Depois de algum tempo, evacua e fica aliviado. Evacua e urina em grande quantidade. Persiste a febre baixa e está delirando por causa da inapetência. Neste caso, é para aplicar o Johrei neste caroço?

Meishu Sama: Sim. O recomendável é não fazer muita força, pois são toxinas dos remédios. O único problema é a debilitação. Tomara que ele se recupere da debilitação antes da dissolução das toxinas. Principalmente as costas. Atrás.

Interlocutor: Devemos aplicar o Johrei nas costas na altura do caroço?

Meishu Sama: Sim, pois a origem deste caroço está nas costas. É ele que se dissolve e vem para cá (fígado).

Interlocutor: Diz que usou Creosote durante a guerra.

Meishu Sama: É substância que evita o apodrecimento da madeira. Passam no poste de eletricidade. É muita tolice tomar coisa como aquela.

Interlocutor: Quando se deita, tem a impressão de que vai caindo num

abismo, e diz que nessa ocasião pede para apertar o topo da cabeça com o polegar e soltar quando ele estivesse cochilando, mas não sabemos qual é a relação entre a cabeça e as costas...

Meishu Sama: É porque as toxinas dos remédios foram se aglomerando na cabeça até agora. O ser humano pensa, não pensa? Fica preocupado – então, as toxinas das costas vão se juntando lá. Ocorre a purificação proporcional. Se se dissolve para cá (cabeça), dissolve-se também para cá (costas). Na cabeça é fácil de se aglomerar. Em casos assim, ocorre principalmente na região occipital.

Interlocutor: Se é assim, parece difícil determinar o ponto vital; parece que está em todos os lugares.

Meishu Sama: Está em todos os lugares, mas deverá achar o principal deles. Pense que são toxinas dos remédios. Toma os remédios e deita de costas, não é? Por isso, em vez de se aglomerarem no estômago, aglomeram-se nas costas. Não acontece de se aglomerarem no estômago. Mas às vezes se aglomeram no fundo do estômago. Onde se aglomeram? Como a pessoa está deitada, saem do estômago e vão se dirigindo para as costas, aglomerando-se ali. Como as costas não são como o estômago, aglomeram-se e assim permanecem. Após aglomerar-se uma determinada quantidade, ocorre a purificação, voltando ao estômago, e estas que voltam representam um veneno terrível. Elas se aglomeram aqui (estômago). E quando se aglomeram, curiosamente não saem. Quando vêm das costas, ficam todas elas aglomeradas. É rápido. A localização desse aglomerado varia conforme a pessoa, podendo ser embaixo ou na região do umbigo. Todo câncer é assim.

Interlocutor: Dá uma espécie de refluxo...

Meishu Sama: Isto é purificação. Ele se dissolve. Quando o aglomerado se dissolve, aumenta de volume. Em vez de descer, sai em forma de vômito. O canal

que leva do estômago ao intestino – o piloro – não deixa passar. Como o líquido grosso carregado de toxinas dos remédios entope o piloro, embora uma parte vá para baixo, a maior parte vai para cima. É estenose pilórica. Há toxinas em volta do piloro e elas o comprimem, por isso não consegue passar dali e ocorre o refluxo. Por isso, na estenose pilórica ocorre o vômito. O vômito crônico indica estenose pilórica.

Interlocutor: A barriga está inchada, parecendo peritonite.

Meishu Sama: É porque as toxinas não passam do piloro. Elas vão para outros lugares. Ninguém pensa que os remédios sejam tão ruins. Nem ligam para os remédios comuns. Há pessoas que dizem que nunca tomaram remédio. É porque acham que me refiro aos remédios ocidentais. Não ligam para os remédios da medicina chinesa que usam no dia-a-dia. É o caso da genciana verde e *geranium tumbergii*. Se eu pergunto sobre os chás medicinais, dizem que tomaram, sim. E pensam que não tem importância o antisséptico utilizado quando se queimam ou se machucam. Este antisséptico se infiltra pela pele e se torna um terrível patogênico. Inoue, por exemplo, vive com dor na região occipital, e fica com dor nas pernas mais ou menos uma vez por ano. É consequência do tumor que apareceu nas costas e que foi operado. Não é remédio oral. É antisséptico. Está sempre com dor nas costas, mas são as toxinas que se dirigiram para a cabeça e desceram para as pernas.

13. Ponto vital para aplicar o Johrei no caso de calafrio persistente por causa da úlcera do estômago ou gastropiose (Gosuijiroku, nº 8, página 28)

Interlocutor: O que fazer quando a pessoa tem úlcera do estômago e gastroptose e o calafrio persiste mesmo fazendo o Johrei por mais de uma hora?

Meishu Sama: Onde está aplicando o Johrei?

Interlocutor: Entre a omoplata e a coluna, atrás do estômago.

Meishu Sama: É um pouco mais abaixo. Geralmente há um nódulo atrás. E depois há um lugar mais quente, e isso dá para perceber mesmo por cima da roupa. É aí que se encontram as toxinas. Basta fazer o Johrei aí. Estão errando a mira. Mesmo por cima da roupa dá para perceber o ponto mais quente; basta aplicar o Johrei aí.

Interlocutor: Será que há outra razão para o calafrio?

Meishu Sama: A razão do calafrio está aí.

Interlocutor: A febre baixa também tem causa em diversos lugares?

Meishu Sama: Tem em vários lugares. No caso dessa pessoa, há em outros lugares também, mas a principal causa está aí.

Interlocutor: Quantos minutos será que demora para baixar?

Meishu Sama: Depende. Pode ser cinco minutos, ou trinta minutos. Depende da quantidade e da intensidade das toxinas.

14. Homem de meia idade que está passando por purificação intensa com a úlcera gástrica, tem dor contínua, vomita coisa estranha, faz frequentemente também vômito provocado e tende a comer só determinados alimentos (Mioshieshu, nº 7, página 34)

Interlocutor: Fiel (sexo masculino) de 53 anos, cultua o Goshintai, a foto

sagrada de Meishu Sama e Obyobu Kannon-sama. Foi orientado várias vezes por causa da úlcera gástrica, mas a purificação se intensificou especialmente a partir de outubro de 1950 e continua doendo diariamente até hoje. Vomita em média três vezes por mês (cerca de 2 litros a três litros por vez) de algo estranho. É de cor branco leitoso e marrom escuro esverdeado. Antes de se converter tomou por via oral *geranium tumbergii* por cerca de meio ano, cerca de 5 vidros de Seirogan, digestivo, analgésico etc., e tomou também injeções de 2 a 3 ampolas de morfina, 10 ampolas de n^o 606, além de algumas doses orais de quinina. Há trinta anos tomou *kengōru* e mais um tipo de remédio por causa da gonorreia. E na época do Exército tomou vacinas. Atualmente as costas doem principalmente entre atrás do estômago e a região dos rins, e o lado direito também dói de vez em quando. Parece que a dor acima dos rins é especialmente forte. Quanto à região abdominal, dói principalmente entre abaixo do umbigo ao lado esquerdo do diafragma e a boca do estômago, queixando-se de dor intensa principalmente no diafragma esquerdo. Não tem febre, e mesmo quando tem, é baixa. A dor é mais forte principalmente quando o vômito é leitoso do que quando é marrom esverdeado. A quantidade de vômito estranho que expeliu desde a conversão até agora é considerável. Quando tem dor intensa, fica duro como tábua e tem refluxo de líquido viscoso sem parar. Quando urina sente dor no ureter, que se estende aos rins e ao diafragma. A urina é sempre turva como pus. Tem apetite somente em relação a determinados alimentos. Será que podemos deixa-lo comer só o que ele quer? Desde que recebeu o amuleto da “força purificadora” em 1950, a purificação se tornou especialmente forte, mas até agora não recebeu o amuleto de “Ohikari”.

Desde que ele se converteu, não há interrupção de dor de variadas intensidades. Será porque estamos errando a mira no Johrei? Se fazemos o Johrei

quando a purificação é intensa, fatalmente a dor se intensifica momentaneamente. Quando a dor é intensa fica temporariamente aliviado se vomita, por isso provoca o vômito colocando os dedos na boca, mas será que isso é bom? Será que isso não está prolongando a purificação? Está recebendo o “goreshi” diariamente. Quando a dor é intensa, fazemos o Johrei mais de dez vezes ao dia. Pode ser assim? Normalmente fazemos duas a três vezes ao dia. Gostaria de receber sua orientação.

Meishu Sama: Dor no ureter – quer dizer que as toxinas da urina irritam a mucosa. Pensam que comer só o que quer não é bom, mas não tem nada disso. É bom comer o que quer. A medicina diz que não, mas na verdade comer o que tem vontade é bom para a saúde. O maior exemplo disso são as aves. O canário, por exemplo, só come painço. Comer o que tem vontade é comer o que o corpo está necessitando. Portanto, coma à vontade o que tem vontade de comer. O ser humano fica mais saudável comendo o que tem vontade.

Veja o exemplo dos produtos agrícolas. Se ficar plantando a mesma coisa, a produção vai aumentando. Vão surgindo na terra os componentes requeridos, por isso a produção aumenta.

É melhor trocar o amuleto. Como a purificação atual é forte, agride a pessoa. Vômito provocado – na verdade não é bom forçar o vômito. Mas não é tão nocivo. Mas isso vicia e depois fica difícil vomitar. Johrei – podem fazer quantas vezes quiserem. Só é um pouco problemático quando se trata de tuberculose. No caso de outras doenças, quanto mais fizer, melhor.

Interlocutor: Dói tanto que nem aguentamos ficar vendo, e nos casos severos, persiste por quase 24 horas.

Meishu Sama: Não pode ser. Quem é que está aplicando o Johrei? Está cultuando o Komyo Nyorai?

Interlocutor: Está cultuando o Daikomyo Nyorai.

Meishu Sama: Que estranho, já deveria ter se curado. Obviamente são as toxinas dos remédios. Ele tem muitas toxinas dos remédios. Talvez esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Advertiu sobre isso, não advertiu? Está aplicando nas costas, certo? Obviamente neste caso deve ser nas costas.

Interlocutor: Desta vez eu adverti bastante.

Meishu Sama: Mas ainda assim estão fazendo força. Senão deveria se curar. Diga para fazer menos força. E como a causa está nas costas, aplicar o Johrei nas costas. E de modo que atravesse para outro lado, sem fazer força. Isto é difícil, pois é para atravessar sem fazer força. E comer só o que quer é bom. Comer só um tipo de alimento é bom.

Interlocutor: Ele come chocolate e às vezes dá a impressão de que a dor veio por causa disso.

Meishu Sama: Isso não é por causa do alimento. São as toxinas que estão ali, e o alimento não tem nada a ver. É que há toxinas muito perversas.

Interlocutor: Quando a purificação não é muito forte, pode comer alimentos normais?

Meishu Sama: Pode. Há muitas pessoas assim. E é frequente entre pessoas que usam remédios da medicina oriental.

Interlocutor: Inicialmente vomitou o equivalente a 6 bacias de lavar o rosto.

Meishu Sama: É terrível. Vai num crescendo, e quando atinge o ápice, vai melhorando aos poucos, mas esta pessoa ainda não passou desse ápice. Pessoas assim tem muitos ápices. Procedendo assim, melhorará aos poucos. Não é tão difícil.

15. Com a repurificação da úlcera, sente dor intensa no estômago todas as noites, perdeu o apetite e começou a definhar (Mioshieshu, nº 7, página 32)

Interlocutor: Homem de 48 anos que se converteu em abril de 1950 recebeu a purificação por úlcera em abril de 1951, teve uma melhora em 26 de dezembro e conseguiu voltar ao trabalho, mas em 04 de janeiro recebeu nova purificação, perdeu o apetite e foi ficando cada vez mais debilitado. Sente dor intensa na região do estômago toda noite principalmente da uma às duas horas, chegando às vezes a ser insuportável. Doer assim toda noite tem alguma causa espiritual? A família inteira se converteu e cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Era muito saudável por natureza. Em 1943, ficou internado no hospital universitário durante duas semanas, mas como falaram em operá-lo, deixou o hospital e se curou com a terapia de jejum.

Meishu Sama: Quanto de remédio essa pessoa tomou?

Interlocutor: Parece que não tomou nada praticamente.

Meishu Sama: É estranho ficar com úlcera sem ter tomado remédios. A úlcera é gerada por remédios. Não que nunca haja causa espiritual, mas é raro doer o estômago. Será que não tomou quando era criança?

Interlocutor: Não sei os detalhes...

Meishu Sama: Com certeza tomou. Pergunte a ele. Está aplicando o Johrei nas costas, não é? Deveria curar-se sem dificuldade. Deve haver aglomeração nas costas.

Interlocutor: É fiel da província de Nagasaki e como não tem um instrutor experiente, é um fiel que está aplicando.”

Meishu Sama: Talvez esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Se não fizer força, vai se curar sem dificuldade.

Isto, com certeza, são toxinas dos remédios. Com certeza ele tomou, talvez na infância. Talvez sejam remédios da medicina chinesa.

16. Sobre a diarreia e os alimentos, a causa da úlcera e os alimentos (Mioshieshu, nº 13, página 51)

No caso de diarreia, pode adaptar a alimentação a essa situação, mas depende do tipo de diarreia. Eu, por exemplo, tive uma diarreia bem severa, mas me alimentei normalmente. Isso porque identifiquei a causa da diarreia. Como são as toxinas daqui (região occipital) que se dissolveram, causando a diarreia, os alimentos não têm nada a ver. Mas é preciso tomar cuidado em caso de úlcera. Se ficou tomando remédio para o estômago o tempo todo – os remédios para o estômago são digestivos, que são à base de bicarbonato de sódio, que por sua vez tem a tendência de amolecer as coisas. Sendo assim, amolece gradativamente a parede do estômago e os intestinos e deixa a mucosa estomacal sujeita a romper-se ao menor toque, por isso quando um material sólido esbarra nela, machuca, sangrando ou doendo. O mesmo acontece com a úlcera do duodeno. É só nesses casos. Quando é assim, dá para perceber. Ocorre sangramento. Verte sangue pela boca – mas é oriundo da úlcera – ou evacua fezes misturadas com sangue, e nesse caso há úlcera, portanto, é melhor comer alimentos que não a prejudiquem.

17. Homem de meia idade que está sem apetite e debilitado, vomitando líquido viscoso e apresentando sintomas como insônia, impossibilidade de deitar-se de lado, dormência nas pernas etc. (Mioshieshu, nº 8, página 20)

Interlocutor: Homem de 53 anos, ficou se tratando da úlcera gástrica em casa desde por volta de outubro de 1950, mas em janeiro de 1952 teve câncer do estômago e em fevereiro passou a cultivar Komyo Nyorai. Ultimamente está sem apetite e está ficando debilitado; mal consegue comer uma tigela de arroz e de vez em quando vomita cerca de meio litro de líquido viscoso. Algumas vezes ele é espumoso. Não consegue se deitar nem de dia nem de noite e permanece sentado, por isso sente desconforto na região do estômago e as pernas estão dormentes. Evacua uma vez a cada 3 ou 4 dias, em pequena quantidade. Em 02 de março teve refluxo e sofreu muito. A pessoa estava seguindo este ensinamento e não utilizou muito remédio. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Este é um caso perdido. É melhor recusar-se a tratar. Isto é câncer de verdade. Vomita líquido viscoso de vez em quando – isto é um perfeito câncer. E come uma tigela de arroz por dia – este não tem mais jeito. Portanto, é melhor declinar, dizendo que não há perspectiva de cura.

18. Mulher que usou grande quantidade de remédios e atualmente está vomitando líquido viscoso, apresenta nódulo acima da mama, na boca do estômago e nas axilas e está debilitada (Gosuijiroku, nº 21, página 29)

Interlocutor: Trata-se de uma mulher de 34 anos que se converteu em

fevereiro de 1951 e está trabalhando como voluntária. Desde 02 de maio de 1953, está passando por purificação e fica mais tempo acamada, vomitando líquido viscoso. Tem caroços acima da mama, na boca do estômago e nas axilas, de tamanho variando de feijão a ponta dos dedos.

Meishu Sama: Dói quando apertado?

Interlocutor: Não dói muito.

Meishu Sama: Tem febre?

Interlocutor: Não tem. No máximo fica com 38, 39 graus, mas raramente. Come cerca de meia tigela de arroz e está debilitada. Aplicamos o Johrei duas a três vezes por dia, mas não há mudança. Certa vez, logo após a conversão, apareceu o Deus Dragão. O irmão de 32 anos é primogênito da família e é convertido, mas os pais, ainda não. Não se opõe tão veementemente, mas também não se convertem. Já conversamos com o pai a pedido dele, mas ainda não se convenceu. Será que há alguma relação entre o Deus Dragão e a atual purificação? Como devemos proceder daqui para frente? “

Meishu Sama: Quanto de toxinas de remédios ela introduziu no corpo?

Interlocutor: Uma quantidade considerável. Não tomou remédios novos como micina, mas diz que tomou cera de 15 injeções de Salvarsan. No mais, só glicose e nutrientes.

Meishu Sama: Você diz “no mais”, mas é isso que faz mal. Você pode achar que não é nada, mas glicose é nocivo. Provavelmente isso não dá certo. Melhorou uma vez?

Interlocutor: Parecia ter melhorado até certo ponto.

Meishu Sama: É difícil. Deve ter pedido para me perguntar, e a minha resposta seria “se a sua filha se curar, converta-se. Enquanto não se curar, não faça

isso”.

19. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, tem edema nas pernas, abdômen e rosto, não vomita líquido viscoso mas está debilitado (Gosuijiroku, nº 1, página 20)

Interlocutor: Uma pessoa de 67 anos que está recebendo o Johrei desde janeiro de 1951 devido ao câncer do estômago está com edema nos membros inferiores inteiros e no rosto. Não vomita líquido viscoso. Não tem dor mas o apetite está diminuindo gradativamente nos últimos tempos. Passou a cultuar o Komyo Nyorai no fim de julho de 1951, e depois disso teve diarreia, ficando debilitado.

Meishu Sama: Se não vomita líquido viscoso, não é câncer. O que não estou gostando é que tem edema. Mande procurar o médico, pois é caso complicado. Provavelmente não se salvará.

20. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, vomita líquido viscoso, e tem nódulo no estômago que se mexe. Relação com o deus dragão do poço e insistência em recorrer à glicose para tratar a debilidade (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 68 anos foi diagnosticado com câncer do estômago nos meados de fevereiro deste ano e desde então estava recebendo o Johrei, mas ultimamente está vomitando quase um litro de líquido viscoso por dia.

O nódulo do estômago se mexe quando recebe o Johrei. Ouvi dizer que o câncer do estômago é o deus dragão reencarnado, mas será esse nódulo espírito do deus dragão? Será que deus dragão engoliu um animal vivo na outra encarnação, e o ressentimento do espírito desse animal se transformou em nódulo e está se mexendo? A propósito, a casa dele tinha antigamente um poço, que foi aterrado, e sobre ele foi construído um depósito; será que tem alguma relação com o deus dragão deste poço? E como está sem apetite, fica debilitado, e o doente pede glicose ingerível com medo de ficar fraco, mas como devemos proceder? Gostaria que me orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O líquido viscoso é o veneno do deus dragão. É porque ele carrega o pecado de ter engolido diversos tipos de animal na encarnação passada. Se faz pouco tempo que aterraram o poço, pode ter relação com o deus dragão do poço também. A glicose interrompe a debilitação por um tempo, mas depois a pessoa volta a ficar debilitada. Deve-se oferecer os alimentos que o doente deseja para aumentar o quanto possível o apetite. Aplique bem o Johrei nas costas.

21. Homem de meia idade diagnosticado com câncer, que tem nódulo na parte superior do estômago, o qual muda de posição; tem desconforto, vomita conteúdo aquoso; atualmente só tem náusea, está inapetente e debilitado (Chijo Tengoku, nº 50, página 10)

Interlocutor: Um homem de 45 anos (fiel) estava com problemas de estômago desde por volta de junho de 1952, e até o final de outubro continuou trabalhando tomando cinco vidros de Creosoto com 200 drágeas, dois vidros de Normosan com

180 drágeas, quatro vidros de Neo Yohso com 100 drágeas e um vidro de Aurelomicina com 16 drágeas, mas foi piorando aos poucos e no início de novembro foi diagnosticado pelo médico como sendo câncer do estômago na fase inicial. No início de dezembro consultou um cirurgião, que também disse ser câncer do estômago, e começou a receber o Johrei em 19 de dezembro. Depois de cerca de 30 sessões, embora não houvesse diferença no nódulo do estômago, a sensação de opressão diminuiu um pouco e o apetite também aumentou um pouco, e ele disse estar se sentindo muito bem e se converteu junto com sua esposa em 06 de fevereiro.

Posteriormente o desconforto voltou a se intensificar, descendo da parte superior do estômago até a região do umbigo e voltando a subir, repetindo esse movimento, e quase todas as noites sente dor intensa por cerca de duas horas a partir das 9 horas mais ou menos.

O nódulo é do tamanho do punho e fica na parte superior do estômago, e parece que ficou maior que antes.

Este nódulo se desloca quando fazemos o Johrei. Há um nódulo pequeno também atrás da parte inferior das costelas do lado esquerdo, que também dói. Reclama também do desconforto da região lombar e não consegue ficar ereto.

Por volta do final de maio apareceu um nódulo do tamanho de uma azeitona na região anal e o doente queixou-se de um pouco de dor na ocasião da evacuação. Colei o “goreishi” e o nódulo diminuiu sem sequer verter pus. Atualmente ainda permanece um resquício, mas diz que quase não sente desconforto.

Ultimamente estava ora melhorando, ora piorando, mas a queda de apetite se tornou especialmente acentuada e foi ficando cada vez mais debilitado, conseguindo mal e mal levantar-se para ir ao banheiro. Até agora estava

vomitando algo aquoso, ainda que pouco, mas atualmente só tem náuseas e não vomita. A cabeça e a região do estômago apresentam um pouco de calor. Aplicamos o Johrei principalmente na frente e atrás do estômago, e aplicamos também na região occipital, pescoço, ombros, região dos rins e cóccix.

Diz que quando morava em Hokkaido chegou a comer cobra verde, por recomendação de pessoas que diziam ser remédio para o estômago.

Seu irmão mais novo morreu de câncer do estômago.

Meishu Sama: Isto é câncer causado pelas toxinas dos remédios. Como esta pessoa tem aglomerado de toxinas nos ombros, deverá concentrar o Johrei nos ombros. Ele irá se curando à medida que os ombros forem ficando moles.

22. Homem de meia idade que teve câncer, melhorou temporariamente mas voltou a piorar, não tem gordura no corpo, vomita líquido viscoso (Mioshie)

Interlocutor: Trata-se de um homem de 48 anos. Quando se deita e fica quieto, ouve em sua volta um zumbido como se estivessem carregando bateria. Estranhando, olha para o seu peito e nota que o cordão do Ohikari treme. Quando tira o Ohikari do peito e o pega na mão, percebe que o som vem dele. Este som foi ouvido não apenas pela própria pessoa como também pela esposa e outras pessoas que o assistiam. Posteriormente contou essa experiência misteriosa a outras pessoas, e uma senhora de 42 anos contou que com ela também acontecia exatamente o mesmo e estava estranhando. Esta pessoa apresentou frequentemente o fenômeno de possessão espiritual logo que se converteu, mas atualmente está normal e saudável. Este som acontece de forma intermitente. O

que será que ele está avisando? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Hum, que interessante! É a primeira vez que ouço falar. E como evoluiu?

Interlocutor: Melhorou temporariamente e voltou a piorar.

Meishu Sama: O câncer do estômago precisa melhorar de vez. E como está?

Interlocutor: Está pálido, não tem gordura no corpo, vomita líquido viscoso e não tem apetite.”

Meishu Sama: Provavelmente não tem chance. Se o Ohikari emite som, é porque tem muito elemento fogo.

23. Idoso diagnosticado com câncer no estômago, fez cirurgia do estômago e desde então tem o abdômen dilatado para os lados de forma surpreendente, há prolapso do reto e inchaço nas pernas (Mioshie)

Interlocutor: Um fiel (sexo masculino) que completa 60 anos este ano submeteu-se à cirurgia do estômago tendo sido diagnosticado com câncer do estômago por diversos médicos há cerca de três anos, e foi constatada a presença esparsa de caroços de cerca de três centímetros de cada lado, semelhante à gordura de frango, na parede do estômago, nos intestinos e entre os rins e a parede abdominal. O médico não conseguiu extrair a totalidade deles e acabou suturando extraíndo uma parte deles e fazendo a gastroenterostomia etc. Posteriormente o abdômen começou a dilatar-se aos poucos, e desde o fim de março do ano passado estamos fazendo o Johrei, mas nos últimos dois ou três meses o abdômen vem se dilatando aos poucos, crescendo de forma surpreendente para a frente, para trás e

para os lados. (Deve ser quase o dobro da barriga da gestante prestes a parir). Por isso, está com prolapso retal, inchaço nas pernas e além disso os caroços duros estão aumentando de tamanho acompanhando a dilatação do abdômen. Tem apetite, mas não dá para comer muito por causa do desconforto. Gostaria que nos orientasse sobre sua causa e como proceder daqui para frente.

Meishu Sama: Não se deve operar do estômago.

24. Pessoa que quer recorrer a este ensinamento após ser operada do câncer do estômago (Gosuijiroku nº 3, página 18)

Interlocutor: Diagnosticado com câncer do estômago, fez incisão de cerca de 25cm a partir da boca do estômago e diz que atualmente está ingerindo alimento líquido. Diz que quer recorrer à Kyusseï Kyo. O que me diz?

Meishu Sama: Se for operado, a sobrevida será em média dois anos e meio. Portanto, mesmo que dure mais, será de 3 a 4 anos. Em males assim o Johrei não surte tanto efeito. Se já foi operado, não há o que fazer. É culpa do médico.

Interlocutor: Será que não aumenta a sobrevida mesmo com o Johrei?

Meishu Sama: Quando muito, cinco anos. É o melhor que se pode esperar. Se cortou tudo isso, mesmo três anos é pouco provável. Deve ser um a dois anos. Isso é com os médicos. Nós não podemos fazer nada. Em casos assim, a única coisa a fazer é conhecer bem sobre as coisas do mundo espiritual e preparar-se para morrer. Essa será a única salvação.

Interlocutor: Diz que o médico operou dizendo que seriam uns dois meses.

Meishu Sama: Os médicos pecam por falarem tal coisa. Em suma, é um pecado

cometido com boas intenções.

II. DOENÇAS DO ABDÔMEN

1. Pessoa que está com toda a região abdominal inchada com a dissolução das toxinas solidificadas do baixo ventre, e não está evoluindo bem (Mioshie)

Interlocutor: Estou com 36 anos atualmente e me converti em 1947. Por volta do fim de novembro do ano passado, comecei a receber a purificação da peritonite; inicialmente havia um aglomerado de toxinas no baixo ventre, o qual se dissolveu e estufou a barriga inteira. Atualmente está com o tamanho de uma barriga do último mês de gravidez. Normalmente não tenho grandes desconfortos. Continuo recebendo o Johrei até hoje, mas a evolução não é boa. Geralmente urino cinco ou seis vezes por dia, e como cerca de duas tigelas rasas de criança de arroz. Atualmente estou grávida.

Meishu Sama: É só aplicar bem o Johrei nos rins e aprofundar a fé que se curará.

2. Moça que voltou a ter purificação após se recuperar da purificação dos rins e da peritonite, está com febre, inchaço do abdômen, dor no corpo inteiro e às vezes vômito; está inapetente e muito debilitada (Mioshieshu, nº 3, página 84)

Interlocutor: Uma moça de 20 anos começou a receber a purificação dos rins e do peritônio por volta de meados de abril de 1951. Durante cerca de dois meses ia

bem, o abdômen também não estava avolumado, estava menos inchada e muito feliz. Porém, mais tarde começou a ter febre de 38 a 39 graus diariamente, sempre à tarde, e desde então os ombros e o pescoço ficaram muito moles. No momento, não tem tanta febre, mas desde que começou a ter febre perdeu o apetite, e se alimentasse, fica com a barriga estufada e de vez em quando vomita. Sente dor na barriga inteira o tempo todo, e continua nesse estado até hoje. Por isso está muito debilitada e atualmente está penoso para ela ficar de pé. Desde criança ela não era de adoecer muito, mas costumava ter menstruação irregular e após a purificação só teve um pouco de sangramento no início de junho, cessando desde então até agora. Ela própria não tomou muito remédio, mas consta que na ocasião do seu parto a mãe teve pré-eclâmpsia e ficou entre a vida e a morte. A família dela é bastante devota e estão todos convertidos, cultuando o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama. Consideram que a purificação da filha é a purificação dos pecados da família inteira, entregam tudo nas mãos de Deus e agradecem por isso. Peço orientação sobre esta purificação.

Meishu Sama: Quem está fazendo o Johrei? Tem nódulo na região dos rins, correto?

Interlocutor: No início tinha nódulo, mas ultimamente ele ficou mole.

Meishu Sama: Mas ainda tem bastante. A perda de apetite se deve em parte à febre. Tem nódulo na barriga. Falta um pouco de força espiritual. Coisas assim costumam se dissolver rapidamente. Dói quando lhe apertam, certo?

Interlocutor: Sente dor quando lhe apertam a barriga. Fica o tempo todo com a mão na barriga.

Meishu Sama: Ainda tem toxinas. São elas que estão se dissolvendo.

Interlocutor: São as pessoas da família que estão fazendo o Johrei...

Meishu Sama: As pessoas da família ainda não dão conta. É preciso fazer com mais frequência. Se continuar com isso perderá a vida. É preciso ter mais diarreia.

Interlocutor: Evacua fezes duras cinco a seis vezes ao dia.

Meishu Sama: Não deveria evacuar tanto fezes duras. Talvez estejam fazendo força ao aplicar o Johrei. Não está dissolvendo bem.

Interlocutor: No início estava indo à igreja, mas depois disso passou a sentir dificuldade em ficar de pé.

Meishu Sama: É porque ela está debilitada – porque estava com falta de apetite. Isto, na medicina, é o que chamam de tuberculose intestinal. É porque há um aglomerado de toxinas na barriga. Problemas deste tipo costumam sarar com facilidade... Daqui para frente faça menos força possível e de modo que atinja o ponto profundo. Casos assim são complicados. E a origem está nos rins. A pessoa é convertida, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Recomendo que ela mesma faça o tempo todo. Está fazendo, não é? Por isso a menstruação também está irregular. Isto depende da força espiritual de quem aplica o Johrei. Se a força espiritual for grande, logo ela se curará. A força espiritual diminui porque faz força; se não fizer força nenhuma ela aumenta exponencialmente. E se isso acontecer, as toxinas se dissolverão rapidamente.

3. Mulher que tem nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre (Chijo Tengoku, nº 40, página 11)

Interlocutor: Surgiu um nódulo do tamanho de um punho (parecido com uma bola de espuma) no meu baixo ventre (abaixo do umbigo, à direita) e pediram para fazer o Johrei, mas pelo contrário só crescia, embora não sentisse dor.

Desde que consultei Meishu-sama em fevereiro de 1951, vim recebendo o Johrei diariamente conforme me foi orientado. Nesse ínterim, tive diarreia de vez em quando mas nunca precisei ficar de repouso. Mas ainda não houve grandes mudanças no nódulo e por conseguinte não tenho filhos. Em julho de 1952, fiz serviço voluntário em Gora e voltei para casa. Em 8 de agosto, senti dor no baixo ventre, perdi o apetite e fiquei com prisão de ventre. No dia 9 nem urinava e temporariamente fiquei com falta de ar, tamanha a intensidade de purificação, mas no dia 10, graças à proteção, fiquei aliviada, mas ainda não vejo muita mudança no nódulo. Será por falta de Johrei? Será que demora mais dois ou três anos?

Meishu Sama: É muito bom que o nódulo tenha crescido um pouco. Normalmente ele cresce, fura, expele pus e sara, mas quando a coisa corre bem, às vezes incha até certo ponto e sara com a diarreia. Como esta pessoa tem nódulo na região dos rins, aplique bem o Johrei aí, e faça menos força possível ao fazer o Johrei, que assim sara com certeza, ainda que demore bastante.

4. Senhora idosa que está com o abdômen do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz devido ao uso contínuo de remédios da medicina chinesa (Mioshieshu, nº 1, página 8)

Interlocutor: Uma senhora de 61 anos vinha sofrendo de dor abdominal desde que era moça, e principalmente menstruava pouco e sentia dor no baixo ventre.

Quando tinha 37 anos ficou de jejum dezenas de dias devido à doença gastrointestinal e chegou a ficar à beira da morte. Por volta dos 46 anos teve peritonite crônica e estava fazendo uso contínuo de decocção até se converter. Desde janeiro de 1949 vem recebendo Johrei.

Em 4 e 5 de agosto de 1950, teve anúria, perdeu a consciência e ficou com o corpo inteiro inchado. O abdômen ficou do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz, mas obteve a proteção e no dia 6 urinou abundantemente, conseguindo levantar-se no dia 8. Converteu-se em fevereiro de 1951 e após visitar Atami em 15 de maio a purificação se intensificou, ficou com inchaço no corpo inteiro e passou a urinar pouco. Desde que recorreu ao ministro no início de junho passou a urinar com menos dificuldade e o inchaço do corpo também cedeu, mas o abdômen continua com o tamanho da barriga de gestante prestes a dar à luz. Apesar de se encontrar neste estado, come qualquer alimento com gosto e tem vontade de comer especialmente carnes e peixes. Se come demais, diminui a quantidade de urina e piora, por isso come diariamente uma tigela rasa de arroz.

A pulsação está sempre entre 30 e 40, mas durante o dia consegue ficar sentada na cama. E desde antes de completar 40 anos começou a perder a visão dos dois olhos e atualmente está praticamente cega. Cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Gostaria de saber a causa da purificação acima relatada e o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Não há que falar em ponto vital. É questão de toxinas de remédios. Ela tem muitas. São remédios da medicina chinesa, não é? É por causa disso. Não há nada além disso. Há tanta gente que perdeu a vida com os remédios da medicina chinesa. Se for falar em ponto vital, seriam os rins.

5. Pessoa que não consegue se alimentar mesmo tendo apetite, devido à peritonite e tem no abdômen nódulos que mudam de lugar ou às vezes desaparecem (Mioshieshu, nº 5, página 31)

Interlocutor: Uma mulher de 39 anos estava se sentindo indisposta desde a primavera de 1951, sentia o corpo inteiro pesado, não tinha apetite e estava um tanto debilitada. Por volta de maio o baixo ventre começou a ficar duro e intumescido, mas em um mês mais ou menos ficou um pouco mole, e agora o abdômen inteiro ficou intumescido, apresentando sintomas de peritonite. Por volta do final de agosto diminuiu de tamanho, mas não tinha apetite e vez por outra sentia dor abdominal. Entrando em setembro, teve febre alta repentina e sentiu peso no corpo inteiro, ficou sem apetite e tornou-se pele e osso. Ultimamente tem tido apetite, mas quando tenta se alimentar, não consegue comer até se sentir satisfeita. Se força-se a comer, sofre com dor de barriga. Quando recebe o Johrei, a dor some, mas se para de receber o Johrei, sente dor por três a quatro horas. Tem no abdômen três nódulos alongados de diferentes tamanhos, que mudam de lugar ou às vezes desaparecem. Desde que era moça tem cerca de cinco vértebras atrás do estômago projetados para fora, que não doem, mas de vez em quando ela sente um mal-estar indescritível. Estamos aplicando o Johrei principalmente na parte de trás do estômago, na parte projetada da coluna, na região do rim esquerdo, na região cervical e nas glândulas parótidas. A família inteira se converteu e está cultuando o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama. Gostaria que nos orientasse sobre o ponto de aplicação do Johrei, nódulos do abdômen e o fato de não conseguir comer apesar de ter apetite.

Meishu Sama: Neste caso há nódulos na barriga. Se é que se mexem, é serpente. A serpente está agindo com má intenção. Mesmo assim já era para estar conseguindo comer. Se já melhorou tanto... Neste caso há toxinas demais nessa região. Ou seja, a existência das toxinas favorece a possessão por tais espíritos malignos. São ambas as coisas. Neste caso, as costas também são importantes, mas é preciso fazer também do lado da barriga. Será que não está fazendo força? Se deixar de fazer força, as toxinas se dissolvem muito facilmente. Portanto, tente aplicar sem fazer força. Falta um pouco para sarar. Projetados para fora – isto não tem muito a ver. Isto pode ficar para depois de curar este problema. De vez em quando sente um mal-estar indescritível – é a purificação acontecendo. Deverá aproveitar essa ocasião. Assim a cura será rápida. Depois temos a cabeça. Às vezes a cabeça tem relação com o apetite. A região occipital. Experimente aplicar na cabeça – se houver aglomerado, dissolva-o. E depois, nas partes quentes. Assim, falta um pouco para sarar.

6. Criança pequena com abdômen intumescido, alternando períodos de melhora com os de piora (Chijo Tengoku, nº 48, página 15)

Interlocutor: Uma criança de 4 anos e 7 meses começou a ficar com o abdômen intumescido aos poucos a partir do final de 1952. Perceberam em 11 de janeiro e estavam aplicando o Johrei, mas intumescia cada vez mais, ficou enorme e até apareceram veias salientes. No fim de fevereiro a situação ficou preocupante, mas graças à proteção a quantidade de urina foi aumentando aos poucos e ele começou a se recuperar, porém depois disso alterna períodos de melhora com os

de piora, e o intumescimento do abdômen continua.

Urina a cada duas horas mais ou menos cerca de um copo e meio a dois copos de uísque, e tem sudorese abundante quando dorme. Tem relativamente bastante apetite.

O Johrei, eu fazia uma vez a cada dez dias, e no restante dos dias os fiéis antigos e os pais faziam várias vezes ao dia. Temporariamente passamos a aplicar uma vez ao dia, mas então a quantidade de urina começou a diminuir, por isso voltamos a fazer várias vezes ao dia. Ultimamente está ficando visivelmente debilitada e desde há dois ou três dias está dizendo: “não quero morrer” ou “vou morrer, morrer”, com lágrimas nos olhos mostrando-se triste, ou então com sorriso malicioso, como que caçoando da mãe, o que não parece ser coisa de criança.

Gostaria que nos orientasse sobre os pontos de aplicação do Johrei e a frequência diária do Johrei para a questão acima.

Meishu Sama: Os pontos vitais são os rins e a bexiga, e é fácil de curar, mas provavelmente o aplicador do Johrei está errando o ponto. Deverá aplicar o Johrei com frequência nos pontos acima e fazer menos força possível na hora de aplicar o Johrei.

7. Pessoa que está com os pés dormentes e que após as refeições fica com a barriga estufada e sofre com isso (Mioshieshu, nº 2, página 40)

Interlocutor: Um rapaz de 26 anos (cultua o Komyo Nyorai) começou a receber a purificação das toxinas de remédios por tosse, catarro, dor abdominal,

diarreia, hemorroida hemorrágica etc. por volta de janeiro de 1951, e graças a Deus estava evoluindo mais ou menos bem, mas por volta do final de julho começou a sentir dormência nos pés, o que se intensificou especialmente no final de agosto, e atualmente a extensão que fica coberta pelo calçado está adormecida a ponto de quase não sentir o beliscão, tanto é que diz ser muito perigoso quando vai ao banheiro, por exemplo. Atualmente, além dos sintomas dos pés, está com o abdômen duro e após as refeições sente-se sufocado com a barriga estufada. Está bastante debilitado. A febre é bem baixa e a frequência cardíaca é de 80 a 90. Será que a dormência dos pés é por causa das toxinas pesadas que descem para esse ponto? Ou teria outro significado? As toxinas dos remédios que ele utilizou foram 40 doses de cálcio, 30 doses de Zarbro, e remédio de uso interno tomado por cerca de 30 dias. O Johrei é feito por seu pai.

Meishu Sama: Neste caso são os remédios que estão descendo. Portanto, não é nada. Se proceder com paciência, acabará se curando. E a barriga estufada também, é por causa do acúmulo dos remédios lá. O estômago fica estufado e a barriga fica avolumada. A debilitação se deve ao fato de não conseguir ingerir o alimento suficiente. A febre não é problema. É o resto. São os remédios que descem e se acumulam embaixo; mesmo eliminando-os, voltam a se acumular, portanto, precisa ter paciência. Basta que elimine mais do que se acumula. Faça várias vezes ao dia. Assim, se curará rapidamente. Remédios são um problema. Em casos como este, se consultar o médico será confundido com beribéri. Assim, dão injeções de vitamina B e aí, sim, a vida passa a correr risco. É um candidato a suicídio pedindo auxílio para suicidar. Custa dinheiro.

8. Pessoa que urina em pequena quantidade mais de dez vezes ao dia, sente dor no fígado, tem prisão de ventre e já tomou injeção por disenteria amebiana; atualmente, quando recebe o Johrei, todo o abdômen fica avolumado e vomita (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 34 anos, há sete anos, sentia dor leve nas proximidades do estômago sempre que caminhava e ficou urinando pequenas quantidades de urina mais de dez vezes ao dia. Aos poucos começou a sentir dor no fígado também e a ter prisão de ventre, e o médico deu uma quantidade considerável de injeções dizendo ser disenteria amebiana, mas não houve efeito. Converteu-se em novembro de 1947, mas atualmente sente dor nas omoplatas direita e esquerda e nos dois lados da coluna, fígado etc., e quando recebe o Johrei o abdômen inteiro se incha, causando ânsia de vômito, por isso está induzindo o vômito, mas gostaríamos de consulta-lo sobre a causa de estufamento repentino do abdômen.

Meishu Sama: Neste caso, as toxinas estão nas costas e vão para o estômago quando a pessoa caminha. São dos remédios tomados no passado. Urinar mais de dez vezes ao dia é um pouco demasiado, mas não deve ser tão grave.

Interlocutor: Sai aos poucos.

Meishu Sama: Fica com vontade?

Interlocutor: Sim, tem vontade, mas urina pouco.

Meishu Sama: Há toxinas entre a bexiga e a uretra. Mas isto não é nada. A dor do fígado também se deve às toxinas localizadas nele, e quanto à prisão de ventre – e a alimentação desta pessoa?

Interlocutor: É pouca.

Meishu Sama: Ah, tem prisão de ventre porque come pouco. Mas a prisão de ventre não é problema algum. É até menos trabalhoso (risos). Na medicina dizem que a prisão de ventre é ruim, mas não é verdade. Eu também tentei ficar com prisão de ventre pois tenho preguiça de ir ao banheiro todos os dias, mas não consegui (risos). Disenteria amebiana é invenção. Provavelmente esta pessoa sofrerá por algum tempo. Não sei a natureza dos remédios e sua concentração, mas se purificará. A dor intensa indica purificação. E mesmo que as toxinas se dissolvam, quando são concentradas ficam retidas um tempo, por isso a barriga incha.

9. Pessoa que tomou Albasil, *Geranium thunbergii* etc. e ultimamente está recebendo a purificação especialmente intensa, gemendo o tempo todo por causa da náusea e da dor abdominal contínua (Mioshieshu, nº 3, página 18)

Interlocutor: A família inteira está convertida e está cultuando Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Gostaria de consulta-lo a respeito da recente purificação de meu pai.

Até chegar a 54 ou 55 anos, ficava no máximo resfriado de vez em quando, e não faltava às aulas também. Há uns três anos passou a sentir dor de estômago quando ficava com fome, mas a dor parava se comesse. Tomou na época “Wakamoto”, “Normosan” e “Tomosan”. E por causa da piorreia alveolar, tem tomado remédios comercializados tais como Albasil, Diseptal etc. Depois disso fez uso contínuo de *Geranium thunbergii* concentrado para estancar a diarreia, que ele temia de forma extrema, e a diarreia parou mas ele perdeu o apetite. Conhecendo o

horror dos medicamentos, recebeu o Ohikari em janeiro de 1949. Desde então até hoje, recebe diariamente o Johrei. Nesse ínterim, a purificação foi lenta, mas não houve um dia sem dor. Atualmente está se sentindo bastante aliviado graças ao Johrei. Desde por volta do dia 27 de setembro está com dor abdominal intensa e especialmente a partir do dia primeiro de outubro a purificação ficou forte. Desde o dia 2 está com náusea e geme sem parar devido à dor abdominal praticamente contínua, vomitando grande quantidade de água de cor marrom claro quatro a cinco vezes ao dia. Como não se alimenta, oferecemos suco de maçã junto com Goreishi e arroz que foi oferecido aos deuses, mas vomita tudo. À tarde do dia 4 o líquido vomitado parecia um barro marrom e a urina também ficou marrom. Atualmente está com azia terrível e um desconforto indescritível em toda a região abdominal.

Meishu Sama: Se ia às aulas – será que é professor? Isto vem das toxinas dos remédios. “Wakamoto”, “Normosan” e “Tomosan” não são grande problema, mas o Albasil, sim. Há muita gente que morre por ter tomado Albasil por algum tempo. Faz muito mal. E o *Geranium tunbergii* – este é o pior. Tomar *Geranium tunbergii* é suicídio. Pessoa que tomou grande quantidade dele não se cura. Eu atendi no passado muitas pessoas assim – por isso cheguei a alertar para não garantir a cura das pessoas que tomaram muito *Geranium tunbergii*. No caso desta pessoa é purificação das toxinas dos remédios, mas como agora a purificação está mais intensa que no passado, elas são eliminadas rapidamente. No caso desta pessoa estão sendo eliminadas com bastante rapidez e não digo que não se curará; se sobreviver aos vômitos e a outras formas de eliminação, se curará. Se souber resistir à debilitação, com certeza se curará. A alimentação é normal ou líquida?

Interlocutor: Não come nada.

Meishu Sama: Isso é muito ruim. O Johrei deverá se concentrar mais nas costas. Há aglomerado de toxinas nas costas. São as toxinas das costas que se dissolvem e vem para o peito. Está aplicando sem fazer força, certo? Não pode mexer. Se aplicar sem fazer força a dissolução será rápida. Ao aplicar pela frente, o melhor ponto é a boca do estômago. E a diarreia?

Interlocutor: Está totalmente constipado.

Meishu Sama: Por quanto tempo tomou *Geranium tunbergii*?

Interlocutor: Uns dez dias.

Meishu Sama: Isto é devido às toxinas dos remédios. Como eu disse agora, aplique o Johrei no ponto das costas mais duro ao toque, sem mexer a mão, sem fazer força. E os ombros?

Interlocutor: Estão relaxados. Diz que nunca ficaram duros.

Meishu Sama: Então é um corpo mais ou menos saudável.

Interlocutor: Não tomou remédios, no máximo tomou vacina.

Meishu Sama: Por isso está aguentando. Geralmente, se nesta idade tem ombros relaxados, é porque é saudável. Se proceder como eu disse agora e recuperar o apetite, mesmo que seja um pouco, pode considerar que o pior já passou.

Interlocutor: E quanto ao nome?

Meishu Sama: Minekichi Isumi – o nome está bom. Kane Isumi – também pode ser lido assim né. Cedo ou tarde será melhor mudar seu nome, mas no momento não compromete nada, portanto, como a purificação está forte, como eu disse há pouco, pode ser que se dissolva rapidamente e vença o perigo. Seja como for, a causa está no aglomerado das costas, portanto, procure eliminá-lo logo. Faça mais vezes possível, não importa quantas, de modo a eliminar o aglomerado das

costas.

10. Mulher que já passou por laparotomia, sente dor intensa na região pubiana, tem incontinência urinária e prisão de ventre (Mioshie)

Interlocutor: Uma senhora nos procurou por motivo de nevralgia da nádega esquerda, que melhorou, mas a prisão de ventre que já tinha não apresenta mudança, pelo contrário, ultimamente queixa-se de que até piorou; de vez em quando ocorre uma dor intensa na região pubiana e tem incontinência urinária. Ela se submeteu à laparotomia no passado e na ocasião tomou anestesia geral em grande quantidade. Por favor, nos explique a causa da prisão de ventre acima.

Meishu Sama: São as toxinas dos remédios dessa ocasião. Vai demorar um pouco. São as toxinas dos remédios da ocasião da cirurgia que estão descendo, portanto, faça o Johrei com capricho de modo que alcance o ponto profundo. A causa da prisão de ventre são diversas, tais como comer em pouca quantidade, mastigar bem os alimentos, o estreitamento do reto – neste último caso, é decorrente da presença de aglomerado de toxinas, portanto, é só dissolvê-lo. E pode ocorrer também quando ingere pouco líquido.

11. Ponto vital do Johrei no caso de dor abdominal (Mioshieshu, nº 3, página 50)

Quando a pessoa tem dor abdominal, há nódulo nas costas, um pouco acima.

Um em cada lado. Um deles estará mais inchado. De modo geral, é o lado esquerdo. Dependendo da pessoa, pode ser no lado direito, mas o importante é aplicar o Johrei no lado mais inchado. Deve-se ter paciência. Melhorará aos poucos.

12. Pessoa que fez uso habitual de remédios de uso esporádico e Tokuhon e foi hospitalizado devido à dor de estômago, que se intensificou, foi anestesiada com injeção, ficou debilitada, apresentando atualmente edema localizado nas laterais das costas, especialmente no lado esquerdo, e debilitação extrema (Mioshieshu, nº 1, página 24)

Interlocutor: Gostaria de consulta-lo sobre um homem não convertido de 52 anos, atualmente sob grande purificação da região abdominal.

Ele já tinha dor nos ombros e de cabeça, e cada vez que sentia dor tomava o remédio de uso esporádico e colava Tokuhon, mas por volta de novembro de 1949 teve um violento gastroespaço e durante um ano que se seguiu não houve grandes mudanças.

Por volta de dezembro de 1950 a região acima do estômago, do lado esquerdo, começou a sentir uma dor discreta, que começou a aumentar a cada dia a partir de por volta de abril de 1951, por isso internou-se no final de maio. O médico lhe disse que havia água na pleura e aplicou 14 doses de estreptomicina, mas não houve mudança nenhuma, por isso se desinternou em 7 de junho e internou-se no dia seguinte num certo hospital nacional. A partir dessa época começou a sentir violenta dor na região do estômago uma vez ao dia, e especialmente a partir do começo de julho passou a sentir dor intensa cinco ou seis vezes ao dia, vendo-se

obrigado a tomar injeção de anestésico cada vez que isso acontecia.

A causa da doença era desconhecida e o médico também não tinha mais o que fazer, assim, ele ficou tomando injeção contra a dor diariamente, ficando debilitado aos poucos. No início de julho chegou a ser anunciado que ele só tinha apenas mais um mês de vida.

A partir de 7 de julho passou a receber o Johrei diariamente, e já a partir desse dia a dor intensa ficou mais espaçada. Muito felizes, a esposa e a sobrinha dele se converteram. E cerca de dez dias após deixou o hospital, mesmo estando debilitado e em estado grave. Desde então continuamos fazendo o Johrei diariamente, mas está muito debilitado. Atualmente, os nódulos acima do estômago, do lado esquerdo, da boca do estômago e da região do fígado já se dissolveram bastante, mas ultimamente, só de tomar uma quantidade mínima de água ou alimento, logo a barriga fica inchada a ponto de quase explodir, chegando a regurgitar o alimento ao arrotar.

Quando a barriga fica inchada, alivia-se ao receber o Johrei, mas não há purificação visível. Atualmente, há edema localizado nas costas e nas laterais, especialmente no lado esquerdo, e o peito esquerdo está tão inchado que praticamente não se move ao respirar. O sofrimento causado pelo estufamento da região estomacal acontece um dia sim, um dia não mais ou menos, graças à proteção, por isso ficou um pouco mais tolerável e ele está feliz. A família inteira está confiando inteiramente em Deus. Pedimos proteção.

Meishu Sama: É instrutor intermediário? Se pergunta a essas alturas como fazer o Johrei, não dá. Há acúmulo de toxinas nas costas. Principalmente nos ombros. Como digo sempre, quando a barriga dói, tendem a aplicar o Johrei aqui (barriga), mas está errado. As costas são os bastidores, e a frente é o palco. Neste

caso, ele se curará se aplicarem nas costas, pois são as toxinas dos remédios. Isto é uma doença fabricada pelos médicos e não é nada. É um mundo realmente terrível. De fato, se é isto que acontece, ameaça a vida. Com isso vão fabricando a doença aos poucos, e gastam dinheiro – é um suicídio que custa caro. É mais inteligente ir ao monte Mihara do que gastar tanto dinheiro. Acaba num instante, sem sofrimento. É bobagem fazer uma tolice destas. Muito mais do que a superstição religiosa, a superstição da medicina é uma superstição de ordem mundial. Portanto, neste caso poderá aplicar quase que somente nas costas. E também nos rins, porque os rins também estão bastante atrofiados. E o estufamento da barriga é devido aos remédios que se dissolvem. É muito frequente ficar inchado como consequência da dissolução das toxinas dos remédios. É frequente inchar somente o braço. Há casos em que os remédios vão para as pernas, inchando-as. No caso desta pessoa tomou muito remédio de estômago, que se dissolve e se acumula no estômago, portanto, demora bastante. Desde que consiga resistir à debilitação, com certeza se curará. Logicamente vomitará. Vomitará os remédios. Além do mais, tomou injeções de morfina. Vai ficar bastante debilitado. Por isso, não dá para saber se curará com certeza ou não. Se fosse eu que houvesse dado os remédios, daria para saber, mas foram outras pessoas. Se a quantidade de remédios for pequena, basta esperar eliminar o que há, mas precisa resistir. Mas em casos assim é relativamente grande a chance de se curar. Diferentemente das doenças pulmonares, nas doenças do estômago o corpo tende a resistir mais. E depois, as pessoas que estão próximas deverão procurar ao máximo ler-lhe as escrituras, pois assim a pessoa se purificará espiritualmente.

13. Homem de meia idade que se submeteu à cirurgia do olho, teve doença cerebral, operou dos intestinos, teve pneumonia, tomou toda a sorte de remédios, converteu-se mas teve sangramento contínuo da hemorroida, o que causou a anemia; desmaiou e desde então está cambaleante, atordoado e com rosto inchado (Mioshieshu, nº 4, página 49)

Interlocutor: Homem de 52 anos submeteu-se à cirurgia do olho direito quando tinha 13 anos e desde então foi operado do mesmo olho três vezes; quando tinha 19 anos teve doença cerebral e curou-se com o tratamento médico; quando tinha 29 anos, ao tentar pegar um saco de arroz, teve fissura no intestino e foi operado disso, e desde então passou a ter dores lombares. Até conhecer este ensinamento, pedia para os familiares baterem os quadris com pau. Quando tinha 35 anos teve algo parecido com pneumonia e curou-se com remédios comprados na farmácia. Aos 42 anos teve apendicite e se curou sem cirurgia. Converteu-se em maio do ano em que fez 48 anos, e a partir de novembro a família inteira começou a ter purificação por escabiose, mas sararam em setembro do ano seguinte, por isso visitou a sede para agradecer. Desde então a hemorroida passou a sangrar, e durante três anos ficou sangrando um pouco, mas em março, abril e maio de 1951 passou a sangrar cerca de cinco vezes por dia, até que em junho desmaiou devido à anemia. Posteriormente recebeu o Johrei e o sangramento parou, ficou um pouco mais corado e recuperou a energia, visitando a sede em 15 de outubro. Após retornar, voltou a ter purificação, com sangramento discreto. A pele está pálida por causa da anemia. Tem muito apetite e não está emagrecendo, mas está cambaleante e diz que quando se levanta a vista fica toda amarela. Está atordoado também e desde dois ou três dias atrás a quantidade de urina diminuiu e o rosto

está inchado. Diz que antes de se converter tomou tudo quanto é tipo de remédio. Sua esposa perdeu dois maridos anteriores, e recentemente fez a tabuleta memorial deles e os colocou no oratório budista da família. Tem a impressão de que desde então começou a ficar atordoado e com rosto inchado. Será que tem relação com as tabuletas memoriais dos maridos falecidos?

Meishu Sama: Ficar com intestino fissurado? Até parece louça. Operou do olho – foi por isso que teve doença cerebral. Por estas e outras, introduziu bastante remédio. Ele se acumulou no intestino e, ao tentar pegar o saco de arroz, esse aglomerado de remédios... bem, ocorreu a purificação. Por isso, ocorreu em seguida a purificação nos quadris. Os remédios de farmácia também fazem mal. O sangramento da hemorroida vem da cabeça. Tudo isso foi o sangue carregado de toxina que saiu, mas... quem está aplicando o Johrei? Será que não estão acertando o ponto vital? Há nódulos?

Interlocutor: Antes havia. Atualmente estamos aplicando umas três vezes ao dia, mas quando aplicamos nos rins sente-se bem aquecido, passa a enxergar e fica menos cambaleante.

Meishu Sama: Então agora deverá fazer nos rins. Com isso melhorará bem. Não tem febre?

Interlocutor: A temperatura é normal.

Meishu Sama: Tem nódulos nos rins?

Interlocutor: Um pouco.

Meishu Sama: Não a ponto de doer quando apertado?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: E a barriga?

Interlocutor: Parece que está mole.

Meishu Sama: Deverá sarar em breve. Não é nada grave. Rins e costas – é o suficiente. Relação com as tabuletas memoriais dos maridos falecidos – ter, tem. Neste caso, esses espíritos se encostam na pessoa para receberem o Johrei. Isso não durará muito. Resolverá rapidamente.

14. Pessoa que tem dor na cicatriz da úlcera gástrica, que foi diagnosticado com gastroptose e que tem a região abdominal dura como uma tábua, está com dor persistente no interior do intestino, dificuldade de caminhar e sente dor intensa de vez em quando, apresentando uma saliência em forma de haste no baixo ventre (Mioshieshu, nº 3, página 49)

Interlocutor: Sofro com a purificação da região abdominal desde janeiro de 1947 e fui diagnosticado com “dor da cicatriz da úlcera gástrica” ou “gastroptose”. Até por volta de maio piorei muito, ficando o abdômen como uma tábua, sem sensibilidade; a comida não parava no estômago e vomitava todos os remédios tomados, vomitava também líquido viscoso. Quanto às fezes, saíam pretas uma vez a cada 5 ou 6 dias e sentia constantemente uma dor violenta como se estivessem arranhando o interior do intestino, tanto é que por um tempo pensei que ia morrer. Por volta de junho tive uma pequena melhora e em dezembro de 1947 me converti, passando a cultivar o Goshintai no ano seguinte, mas não suportando a dor, tratei-me com médico. Ainda hoje permanece a dor na parte interna do intestino e tenho dificuldade de caminhar. De vez em quando ocorre dor violenta, ocasião em que surge projeção em forma de haste no baixo ventre e lateja forte. Ultimamente estou recebendo o Johrei, cultivo o deus dragão e como uma tigela e

meia de arroz com apetite. Minha mãe faleceu há alguns anos, e sua fisionomia após a morte parecia exatamente a de deus dragão. Será que a minha doença tem relação com algo espiritual? E por que meu baixo ventre lateja?

Meishu Sama: Isto não é espiritual. São toxinas dos remédios. O abdômen fica duro como uma tábua – isto também vem das toxinas dos remédios. Tudo vem das toxinas dos remédios. Quanto às fezes, por comer pouco, elas ficam secas e escuras. Mas neste caso tem um pouco de sangue misturado. Da úlcera gástrica. Como se estivessem arranhando o intestino – são as toxinas dos remédios irritando o intestino. Quando elas passam pelo intestino, o irritam. Ainda hoje permanece a dor na parte interna do intestino – como estas toxinas vão para os intestinos incessantemente, a mucosa do intestino fica inflamada. Surge projeção em forma de haste no baixo ventre, e lateja – ocorre muito em pessoas com barriga magra. À medida que vai melhorando, ganhará massa e ficará normal. Tem relação com o deus dragão também. Mas isto se deve às toxinas dos remédios. É certo que se tomar bastante remédio para o estômago receitado pelos médicos acontecerá isso. E como tem aglomerado nas costas, deverão fazer o Johrei principalmente nas costas. Quando dói a barriga, há aglomerado nas costas, um pouco acima. Há nos dois lados, sendo um mais inchado que o outro. De modo geral, é o lado esquerdo. Dependendo da pessoa, é o lado direito, mas seja como for, deve-se aplicar o Johrei no lado que estiver mais inchado. Deve-se ter paciência. Melhorará aos poucos.

15. Mulher que tomou grande quantidade de diversos remédios após o parto e recentemente passou a expelir catarro sanguinolento e a ter inchaço, e ficou debilitada (Mioshieshu, nº 7, página 79)

Interlocutor: Uma mulher de 48 anos tomou habitualmente tintura de gengiana desde tenra idade até por volta de dez anos devido à dor de barriga. Casou-se aos 24 anos e deu à luz uma menina aos 25 anos. Desde então está sempre doente e tomou cerca de dois frascos e meio de Albasil dos grandes e, como sua família era atacadista de remédios, tomou diversos outros remédios em grande quantidade, tomando também *Geranium tunbergii* habitualmente há dois ou três anos. Há dois ou três anos recebeu a purificação na região lombar e alternava períodos de melhoria e de piora, mas por volta de outubro de 1951 a purificação se intensificou, e em 1952 teve sangramento abundante de hemorroida e catarro sanguinolento. Ultimamente está com o corpo inchado e sente-se toda sufocada. A expulsão do catarro também é difícil. Não tem apetite e come duas vezes ao dia, cerca de meia tigela de arroz por vez, começando a ficar debilitada. Especialmente à noite a barriga fica estufada e não consegue dormir. Cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Por favor, oriente-nos sobre os pontos vitais do Johrei.

Meishu Sama: Albasil faz mal. Há muita gente que morre por causa do Albasil. O *Geranium tunbergii* também faz mal. Mas me admira que esta pessoa esteja viva. É uma pessoa muito resistente por natureza, pois fez tudo isso e ainda está viva. Neste caso não existe ponto vital do Johrei, pois trata-se de toxinas dos remédios. É o corpo inteiro. Mas no caso de *Geranium tunbergii* é a barriga. Só que a intoxicação por *Geranium tunbergii* é persistente. Portanto, o problema é só a debilitação. À medida que fazem o Johrei, os remédios diminuem, e a pessoa melhorará na mesma proporção, mas por causa disso pode perder um pouco o apetite. Sempre vai ficar debilitada, mas se resistir a isso, se curará. Se perder na luta contra a debilitação, é perigoso. E no fim tudo depende da quantidade de remédios.

Portanto, não se pode prever. Se fosse eu que houvesse dado os remédios, saberia. Além do mais, *Geranium tunbergii* e Albasil são remédios extremamente malignos. O estufamento da barriga vem da dissolução dos remédios que tinham ficado aglomerados. Se urinar bem, será bom. Deverão aplicar bem na barriga e nos rins – concentrar-se nestes lugares. Assim o apetite aumentará e a debilitação diminuirá – é o melhor modo.

16. Rapaz que excreta sempre muco e sangue antes da evacuação e foi diagnosticado com disenteria amebiana (Mioshieshu, nº 8, página 38)

Interlocutor: Um rapaz de 18 anos excreta sempre muco e sangue antes de evacuar há três anos e tomou diversos remédios via oral e injeções. Há cerca de um ano foi diagnosticado que está com úlcera em todo o reto devido à disenteria amebiana e quando estava prestes a ser operado em fevereiro de 1952, por uma obra do destino, passou a receber o Johrei. Por pouco mais de dez dias não teve gases na barriga, não excretou muco nem sangue, o apetite aumentou e ficou um pouco mais disposto, mas posteriormente aumentou o sangramento e a excreção do muco, e as demais condições também voltaram a ser como antes do Johrei. Isso continuou por mais de 20 dias e assim permanece até hoje. Está tomando estreptomicina, cloromicetina, agente hemostático e grande quantidade de injeções e remédios de uso interno. Está muito pálido. Gostaria que nos ensinasse sobre os pontos vitais do Johrei e sobre a causa da disenteria amebiana e úlcera.

Meishu Sama: Muco e sangramento – isso é muito bom. Se tivesse deixado acontecer, teria se curado há muito tempo. Mas a pessoa acha que isso é ruim e

consulta o médico. O médico também acha que é ruim e administra remédios e injeções. É isso que faz mal. Úlcera – isso é mentira. Isso não acontece de maneira alguma. O médico não entende da doença. Finge que entende, pois se falar que não entende, perde a confiança. É nisso que está o problema. Ele se vê obrigado a mentir, pois se falar que não entende, compromete o negócio dele. É uma mentira comercial. Disenteria amebiana, é só deixar como está que sara. A úlcera é produzida pelos remédios e basta deixar de tomá-los que sara. Esta também deve ser deixada como está. Quanto ao ponto vital do Johrei, a causa está aqui (região occipital). Há aglomerado aqui (região occipital), portanto, é só aplicar o Johrei aqui. Isto também, é só deixar como está que sara. Isto nem entra na categoria de doença. A pessoa vai ao médico para ele aumentar a doença, criar nova doença. Realmente é um grande problema. Estreptomicina, cloromicetina, agente hemostático – como usou tudo isso, as toxinas desses remédios aparecerão um dia em algum lugar, portanto, é bom já estar preparado para isso. Terá febrícula, diarreia, vômito etc. Quando isso acontecer, é para comemorar.

17. Homem de meia idade que foi submetido à cirurgia, utilizou remédio para o estômago e ultimamente está com purificação intensa com dor abdominal (Chijo Tengoku, nº 40, página 14)

Interlocutor: Trata-se de um homem de 45 anos que atualmente trabalha na mina de carvão de Sakito, na província de Nagasaki. Está tendo a proteção desde que se converteu em novembro de 1951, e mesmo sofrendo com a dor de barriga durante a noite trabalha todos os dias. Após chegar em casa dedica-se

devotadamente em aplicar o Johrei e já orientou mais de 20 convertidos, ajudando atualmente nas obras divinas com afincos na qualidade de responsável por 24 membros colaboradores, mas ultimamente a purificação ficou especialmente forte, e como fica aliviado enquanto recebe e aplica o Johrei nos outros, está trabalhando pessoalmente no Johrei todos os dias. Como até agora fez diversos tratamentos, incluindo quatro cirurgias, acreditamos que seja purificação dos remédios do estômago e dos antissépticos. Gostaríamos que nos orientasse sobre o método e o local de aplicação do Johrei para o caso acima.

Meishu Sama: Obviamente são toxinas dos remédios. O ponto vital principal do Johrei é a região dos rins, e depois, o ponto do abdômen que dói, devendo fazer menos força possível.

18. Mulher que repete a purificação por dor abdominal com a periodicidade mensal há quatro anos (Chijo Tengoku, nº 36, página 12)

Interlocutor: Eu me converti em outono de 1946 e cultuo o Gohintai e o Obyobu Kannon-sama.

Na primavera de 1949, minha mãe (convertida) morreu após sentir dor abdominal por apenas três dias, e na noite do 14º dia após sua morte eu tive dor abdominal repentina (sintoma semelhante ao da minha mãe falecida). Sofri com isso por cerca de 10 dias e, como as pessoas em volta estavam aflitas, tomei injeção. Desde então recebo purificação por dor abdominal mais ou menos uma vez ao mês. É uma dor violenta na região do estômago e dura de uma semana a dez dias. Quando a dor cessa, volto à normalidade como se nada tivesse acontecido. No

início, consultei o médico três ou quatro vezes e tomei injeções. Mas não houve nenhum efeito sobre a dor abdominal e finalmente percebi que estava cometendo um erro, pedi perdão e desde então suspendi tudo. Quando a dor abdominal começa, o ombro esquerdo fica bastante duro e sinto alguma dor.

Graças à proteção, não há dor violenta como no começo, mas durante os longos quatro anos estou tendo a repetição de dor abdominal praticamente igual, por isso pergunto se não é algo espiritual. Se for espiritual, o que devo fazer?

Meishu Sama: São toxinas dos remédios. Esta pessoa tem aglomerado entre os ombros e as costas, portanto, se aplicar o Johrei pacientemente nessa região, com certeza se curará.

19. Pessoa que teve nódulo do tamanho de uma chávena no abdômen e foi submetida à laparotomia (Mioshieshu, nº 5, página 32)

Interlocutor: Um fiel de 53 anos teve um nódulo do tamanho de uma chávena no abdômen em outono de 1950. Na primavera de 1951 foi diagnosticado pelo médico com “alguma coisa do mesentério” e submetido à laparotomia, quando foram retirados 21 nódulos de tamanhos variados. No verão de 1951 voltou a ter um nódulo grande no mesmo lugar. Em novembro de 1951 converteu-se e recebeu o Johrei, e desde então teve uma dor violenta uma vez, a urina ficou turva, a prisão de ventre acabou e passou a ouvir um ronco no interior da barriga. Quando se movimenta fica sufocado e com dificuldade de andar. Na época em que surgiram os nódulos na barriga, houve o anúncio da morte do primogênito no combate no Pacífico Sul. Qual será a causa disto?

Meishu Sama: A prisão de ventre acabou – que estranho! Isto não tem nada de espiritual. Inicialmente havia 21 nódulos na barriga – isto é peritonite tuberculosa como chamam os médicos, ou algo do gênero. São aglomerados de pus. Aplicando-se o Johrei, eles vão sendo eliminados um a um, mas como interrompeu o processo com a cirurgia - e quando há interrupção, ocorre a reação - surgiu o nódulo grande. Ronco – isso significa que se dissolveu. Desde que tenha paciência, sempre poderá se curar. Neste caso também, a causa são as toxinas dos remédios. Deverão aplicar bem o Johrei nos rins. É uma doença simples.

20. Idoso que sente vontade mas tem dificuldade de evacuar, e foi diagnosticado com câncer no reto (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 74 anos apresenta há cerca de meio ano o problema de sentir vontade mas ter dificuldade de evacuar. O médico diz que ele tem câncer no reto. Será que ele poderá ser salvo com o Johrei?

Meishu Sama: Tem dificuldade de evacuar porque a passagem das fezes no reto está estreitada, dificultando o trânsito das fezes. Em tais casos o médico administra laxante ou faz o enema, mas isto não é muito recomendável. O reto de uma pessoa assim está fino como um incenso, por isso dá um pouco de trabalho. Diz que é câncer, mas na maioria das vezes são as toxinas que estão comprimindo o reto, gerando uma situação assim. No caso de câncer do reto, os médicos operam e retiram a parte cancerosa, faz um furo no flanco e faz o estoma, mas como as fezes são excretadas sem aviso, envolve-se a ponta dele com fralda. E o intestino necrosa quando exposto, por isso é preciso deixar bem amarrado o tempo todo para que

não fique exposto. Além disso os gases escapam, o cheiro das fezes é forte e é muito horrível. O resultado dessa cirurgia geralmente é assim. Mesmo que digam que é câncer, é raro ser câncer de verdade. Essas pessoas sempre têm um aglomerado de toxinas entre o umbigo e o flanco, portanto, deve-se aplicar bem o Johrei aí, e depois nos rins. Aplicando-se o Johrei, o câncer no reto também se cura na maioria das vezes.

21. Pessoa que foi diagnosticada com câncer do reto, recebeu o Johrei e que por um tempo evacuou sangue, mas depois não teve mais isso, ficou com prisão de ventre e sente opressão no peito (Mioshieshu, nº 4, página 82)

Interlocutor: Estava com problemas intestinais desde junho de 1951 e estava se tratando com médico, mas foi diagnosticado com câncer no reto e foi dito que a única saída é a cirurgia, mas começou a receber o Johrei em 1º de outubro. Por um tempo evoluiu bem e passou a evacuar sangue e fezes normais, convertendo-se no dia 21. Nos meados de novembro parou de evacuar sangue, a evacuação de fezes normais diminuiu e passou a sentir opressão no peito. Será que tem relação com espíritos?

Meishu Sama: Isto não tem origem espiritual. São toxinas dos remédios. Vai se curar. Se evacua sangue, é ótimo. Há um calombo ao lado do reto, que comprime o reto, dificultando o trânsito das fezes. Ao evacuar sangue, está expelindo sangue misturado com pus. Não demora tanto assim, é só ter um pouco de paciência que se curará totalmente. Não é câncer do reto. É um calombo comum.

22. Pessoa diagnosticada com câncer do fígado, que tem um nódulo do tamanho do ovo de galinha no fígado e cuja barriga ronca quando recebe o Johrei (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 62 anos foi diagnosticada com câncer do fígado pelo médico, que disse que, operando ou não, não tinha possibilidade de cura, e há cerca de uma semana perdeu o apetite repentinamente...

Meishu Sama: Ah, isso tem origem nervosa.

Interlocutor: Passou a recorrer a este ensinamento há quatro dias e parou de doer, mas quando lhe aplicamos o Johrei a barriga ronca. Vomitou cerca de um litro e meio de líquido parecido com água barrenta. Quanto à alimentação, come cerca de duas tigelas de mingau de araruta ou de água de arroz por dia e tem um nódulo do tamanho de ovo na região do fígado.

Meishu Sama: Esse ronco é ótimo, pois são as toxinas se dissolvendo. Portanto, deverão aplicar bem o Johrei nas costas, com paciência. Como são as toxinas dos rins que estão indo para o fígado, apliquem bem nos rins e atrás do fígado que se curará.

23. Idoso que percebeu que tinha hérnia e utilizou o cinto para hérnia, mas o inchaço acima da região inguinal do lado esquerdo foi aumentando aos poucos, não apresenta dor e recua quando ele deita de costas (Mioshieshu, nº 4, página 98)

Interlocutor: Sou um homem de 62 anos e ao levantar um objeto por volta de

1943, tive a impressão de que fiquei sem força no baixo ventre. Nesse momento, surgiu um pequeno inchaço um pouco acima da região inguinal do lado esquerdo. Percebi que era hérnia e passei a utilizar o cinto para hérnia, que uso até hoje, mas o inchaço só fez aumentar. Entretanto, não sinto nem um pouco de dor. Quando deito de costas, ele recua. Por volta de agosto meu filho ouviu dizer que a hérnia, quando muda de cor, oferece risco à vida, por isso consultei um médico por via das dúvidas, e ele também disse a mesma coisa. Disse também que é raro ter hérnia nesta idade, e que pode ser curada com a cirurgia, mas que pode ocorrer de novo. Se ficasse o tempo todo para fora, seria preciso operar imediatamente, caso contrário correria risco de vida. Eu, minha esposa, meu primogênito e sua esposa somos convertidos. Cultuamos o Obyobu Kannon-sama desde 1948 e o Goshintai desde outubro de 1950. Recebo o Johrei (há cerca de três meses) diariamente. Não houve nenhuma mudança na hérnia. Por ser agricultor, faço um pouco de esforço, mas será que não há problema? Gostaria que me orientasse sobre o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Mas hérnia acontece muito em idosos. É comum em bebês e idosos. Em casos como este as toxinas ficam acumuladas no peritônio e fazem pressão. O ser humano, quando é criança, tem furo na região inguinal. Se o furo é grande, o intestino sai. Nos idosos não há furo, portanto, é a compressão. Com a pressão, acaba saindo de onde é mole. E quanto à afirmação de que quando muda de cor oferece risco à vida, não é verdade. É quando sai fora. O intestino sair devido ao ferimento na barriga oferece risco à vida, mas mesmo que se machuque dentro da membrana, dificilmente traz risco à vida. Não precisa se preocupar. Há aglomerado de toxinas na barriga, que deverá ser eliminada com o Johrei. E não deverá apertar muito a faixa do quimono. Se apertar muito, acaba comprimindo o

intestino e ele salta para fora – não aperte muito. E atrás dos rins também é importante. Deverá ser aplicado entre as costas e o cóccix. E neste caso também deverá eliminar toda a força. Isto não é motivo para se preocupar. Mas vai demorar um bocado. Quando se envelhece, perde-se um pouco essa tensão. Mas melhorará aos poucos, portanto, faça como eu acabei de dizer.

24. Sobre disenteria, tifo, diarreia, prisão de ventre e frutas (Gosuijiroku, nº 2, página 49)

Interlocutor: No caso de disenteria, não podem ser oferecidas *mizugashi* (frutas)?

Meishu Sama: No caso de diarreia, não. Nenhuma fruta.

Interlocutor: Mesmo que descasque a maçã?...

Meishu Sama: Não deve. Não é questão de preparo, mas sim do alimento em si.

Interlocutor: Meishu-sama, peço um aparte. Eu creio que não entenderam o que é *mizugashi*, pois aqui é Kansai.

Meishu Sama: Ah, em Kanto se chamam as frutas de *mizugashi*.

Interlocutor: Nem o suco de frutas, certo?

Meishu Sama: Não é que faça mal, mas a evacuação se torna mais frequente. É melhor se curar com poucas evacuações, não é? *Mizugashi* é para pessoas saudáveis. Não é certo ralar maçã para comer. É mais gostoso mordê-la.

Interlocutor: É melhor não dar frutas aos doentes?

Meishu Sama: Não é isso. Desde que não tenha relação com diarreia, tudo

bem.

Interlocutor: E aos doentes com prisão de ventre?

Meishu Sama: Ótimo. E no caso de tifo não é bom, pois aumenta a febre.

25. A causa da disenteria e o fato de que os micróbios surgem do nosso corpo (Mioshieshu, nº 1, página 8)

E estão muito alvoroçados pois dizem que este ano terá um surto de disenteria, mas quando digo que a causa da disenteria está na cabeça, o pessoal do setor médico fica espantado. O senso comum diz que a disenteria é causada por micróbios, mas na verdade os micróbios surgem do nosso próprio corpo. Algumas são contagiosas, como no caso de disenteria coletiva. O contágio ocorre quando geramos os micróbios e os transmitimos. Por isso, exerce um papel benéfico. Costumam questionar muito de onde vêm os micróbios, mas no fim não se sabe de onde vêm. Eles surgem dentro da cabeça e se manifestam em forma de disenteria. Portanto, é uma coisa por demais maravilhosa. Como não sabem disso, os seres humanos fazem coisa errada. Como se cura a alma de quem está fazendo coisa errada? Tirar a mácula do seu espírito, que está maculado.

26. Disenteria indica que as toxinas dos remédios são recentes (Mioshieshu, nº 14, página 14)

Estando a causa da disenteria na cabeça, na verdade a eliminação das toxinas

por disenteria é menos penosa do que se ocorresse por outras formas de purificação. Isso porque disenteria se dá quando as toxinas dos remédios são relativamente recentes. E quando não é disenteria, as toxinas são antigas. Quando o sangue carregado de toxinas fica velho, vai se transformando em pus. Quando é novo, é vermelho. No caso de disenteria, as toxinas são novas, e na verdade é melhor assim porque a purificação acaba mais rápido.

27. Sobre a causa e evolução da disenteria e Johrei (Mioshieshu, nº 1, página 64)

E depois, está havendo atualmente um grande surto de disenteria, com concentrações aqui e acolá. O que as autoridades estão aconselhando intensamente é que se lavem as mãos. Se isso resolver, será a coisa mais fácil do mundo – é só visitar diversos templos xintoístas e budistas e ficar lavando as mãos o tempo todo – mas nós dizemos que a disenteria é bem vinda. Se eles ouvirem, poderão achar que somos loucos, mas é que a causa da disenteria são as toxinas que se encontram na cabeça. Os seres humanos tomam remédios e vivem usando a cabeça. Por isso, as toxinas dos remédios vão todas para a cabeça. Se examinarmos a cabeça das pessoas de hoje, não há quem não apresente calor nela. A cabeça deveria ser fria. Mas qualquer que seja a pessoa, nunca tem cabeça fria. Antes de aplicar o Johrei, examino primeiro a cabeça e constato que está quente. Com isso posso saber a quantidade de toxinas. Esta é maneira mais fácil de verificar. Um pouco não faz mal, mas não é bom estar muito quente. E depois, examino aqui (região cervical). Se aqui (região cervical) estiver fria, ótimo, mas não é bom estar quente. Esse

sangue carregado de toxina – o aglomerado de toxina – se dissolve e sai pelo ânus. Nesse caso as toxinas dissolvidas vão para a barriga, onde se acumula, e sai pelo ânus. Isso é disenteria, portanto, disenteria é doença da cabeça. Se digo isso, os médicos me tratam como se fosse louco. Mas, por isso, se eliminar as toxinas da cabeça com o Johrei, a pessoa não pegará disenteria. Quando pega disenteria, o sangue carregado de toxinas se solidifica no peritônio. Ele se dissolve, causando a disenteria. Portanto, é ótimo. Se pegar disenteria, pode comemorar muito, pois o aglomerado de toxinas diminui. Quando pegar disenteria, aplique o Johrei no abdômen. Já examinei um caso assim, mas enquanto a barriga estiver quente, tem sangue carregado de toxinas. À medida que vai fazendo o Johrei, vai sendo eliminado aos poucos e fica fria. Foi assim que se curou. Assim, no dia seguinte já estava comendo papa de arroz, e no outro dia, comida normal. Portanto, disenteria se cura em dois a três dias. Mesmo no caso de vocês fazerem. No entanto, eles fazem maior alvoroço. É de ficar com pena. É bom ter isso em mente. A maioria dos fiéis sabe disso.

28. Causa da disenteria e atual método de prevenção (Mioshieshu, nº 10, página 61)

E depois, os jornais e as rádios estão falando muito que há previsão de surto de disenteria este ano, mas como já falei uma vez, a disenteria vem das toxinas da cabeça. É o sangue carregado de toxinas localizado na região occipital que sai. Mas qual é a causa disso? É que as pessoas de hoje em dia usam demais a cabeça. Desde criança usam a cabeça nas escolas. Mesmo depois que começam a trabalhar, só há

coisas que demandam o exercício mental – mesmo os agricultores e os trabalhadores braçais, os de hoje estão com a mente muito mais desenvolvida que os de antigamente. Eu costumo ouvir muito na rádio a transmissão de gravações feitas na rua, na região rural ou coisa parecida, mas há agricultores que têm argumentos muito bons. Eu fiquei surpreso. O mesmo acontece com os trabalhadores braçais. Como é rádio e não dá para ver, não sei como são, mas certas pessoas falam coisas mais inteligentes que os deputados. Eu fico admirado. Percebe-se que eles lêem livros no dia a dia e fazem elucubrações mentais. Por isso sei que o homem moderno usa a cabeça. Quando usa a cabeça, o sangue vai para a cabeça. Se for sangue bom, ótimo, mas é sangue carregado de toxinas. É porque toma remédios e injeções. Ao usar a cabeça, o sangue se concentra na região occipital antes de se concentrar aqui (região frontal). Passa pela região occipital e vai para a região frontal. Mas antes de ir até lá, solidifica-se aqui (região occipital). E depois, escrevem e usam as mãos – o que sobrecarrega os nervos, por isso tende a se concentrar aqui. Com a purificação, ele se dissolve, vai para o abdômen e sai pelo ânus. Disenteria é isso. Portanto, a causa da disenteria é o que acabei de dizer. Os micróbios são necessários para induzi-la. Há a necessidade de expulsar logo o sangue carregado de toxinas. Por isso os micróbios proliferam no sangue carregado de toxinas. Eles vão sendo transmitidos, purificando grande número de pessoas. É muito bem vinda. O processo da doença é como acabei de dizer. Mas o cômico é o método de prevenção atual, quando diz: “quando voltar para casa, lave as mãos”, “antes de comer, lave as mãos”, “não coma ou beba em excesso”, “não coma alimentos crus” etc. O que eu acho mais cômico é mandar lavar as mãos. Se os micróbios fossem consideravelmente grandes como areia ou barro, lavando as mãos elas ficam limpas, mas será que uma coisa tão minúscula, que só é vista pelo

microscópio, sai mesmo? Mesmo que saia, pega de novo. Realmente é só para desincargo de consciência. E depois, se recomendam não comer alimentos crus, deve ser porque acham que a água é perigosa. Admitindo que a água seja perigosa, no caso da água do poço pode ser, mas a água encanada, não. Lavam os alimentos crus com a água encanada – isso não é possível, mas deve ser frequente a diarreia, e como não sabem que a diarreia é bom e não sabem fazer outra coisa, ficam se debatendo. Seria cômico se não fosse trágico, e penso ser realmente lamentável. É só compreender essa lógica. Só de compreendê-la, a pessoa já é feliz. É um problema, pois toda vez que a pessoa volta para casa fica preocupada e precisa ficar lavando as mãos, o que é trabalhoso. E fica o tempo todo amedrontada. Se tiver uma diarreiazinha já fica apreensiva, achando que pegou disenteria. Como eu sempre estou dizendo, não tenho por que repetir, mas estou ansioso por fazer com que compreendam logo. Mas já que é algo que Deus está operando, e com o tempo todos terão de compreender, só temos que esperar a hora chegar.

29. Causa da disenteria e acidente (Mioshieshu, nº 10, página 54)

Os jornais e outros órgãos de imprensa estão noticiando que este ano teremos um grande surto de disenteria, e de fato, apesar de estar frio assim – ainda não estarmos no verão – estão surgindo muitos casos de disenteria em diversos lugares. No alto verão deste ano o número será bem grande. Talvez quebre o recorde. Em outra ocasião também falei sobre a causa da disenteria, que, em resumo, é o uso excessivo da cabeça e de remédios. As pessoas de hoje usam muito a cabeça, pois para viverem na sociedade são obrigadas a usá-la. E depois há muitas aflições.

Ficam preocupadas, precisam usar a inteligência. E além disso são pouco inteligentes. Ou seja, estão sobrecarregando a cabeça. Ainda por cima tomam remédios, por isso as toxinas dos remédios acabam se concentrando aqui (região occipital). Nos últimos tempos eu não estou tratando de pessoas fora da igreja, mas quando meus familiares ou pessoas próximas estão doentes eu os examino e constato que todos têm toxinas aqui (região occipital). Nove entre dez são assim. Ocorre a purificação disso, ou seja, do sangue carregado de toxinas, que se dissolvem, descem e se acumulam na barriga, saindo em forma de diarreia. Disenteria é isso. A medicina culpa unicamente os micróbios e fazem um alarde, mas na verdade é ótimo. Ou seja, quando a pessoa tem toxinas acumuladas aqui, elas afetam a cabeça e deixa a pessoa irritada e atordoada. Ocorrem muitos acidentes de trânsito. Não só nos Estados Unidos “o número de mortes por acidentes de trânsito nos Estados Unidos supera o de mortes na guerra” mas também no Japão há muitas mortes por acidentes de trânsito, como provam as estatísticas. Qual é a causa disso? É que aqui (região occipital) fica quente e a pessoa fica atordoada. Por isso acabam colidindo. É porque a cabeça não está funcionando bem. Se a cabeça não está funcionando, é porque está ocorrendo purificação aqui (região occipital). E brigam e matam pessoas por motivos insignificantes – o que aconteceu na manifestação do Dia do Trabalho também, a causa estava aqui (região occipital). E há também o desagrado. Em vez de interpretar as coisas no bom sentido, interpretam no mau sentido. Têm a vaga sensação de desconforto. Quando dão um impulso a isso, partem para a violência. Partem para a violência por uma espécie de desespero. Portanto, tudo que há de mais abominável no mundo tem a causa aqui (região occipital). Isto é, no aglomerado de toxinas. Ele é limpado, não exatamente por Deus, mas pela natureza. Disenteria é isso. Por isso

nada é mais bem vindo que a disenteria. Contraindo disenteria, a pessoa fica saudável e a cabeça também se desanuvia. No entanto, recomendam lavar as mãos ao chegar em casa. Pensam que os bacilos de disenteria são grandes. Mesmo que lavem as mãos, os bacilos estão aqui e acolá. Se for coisa visível – algo como barro, pode ser que seja eliminado com a lavagem, mas coisas minúsculas como micróbios, mesmo que se lavem, logo pegam de novo. É muito inconveniente mandar fazer coisa tão trabalhosa. E como não há outro meio, como recomendação para evitar a disenteria, dizem para não comer em excesso, mas comer em excesso não tem relação com a disenteria. Comer em excesso apenas enche o estômago, pois não se ingere sangue. Mesmo que coma em excesso, no máximo o que comeu se transforma em fezes. E mandar lavar as mãos parece realmente coisa de criança. Fora isso, não têm o que fazer. E por preocupação gastam somas exorbitantes. Portanto, do nosso ponto de vista dá realmente pena. Em breve escreverei nos jornais, mas mesmo assim só os fiéis entendem, e os demais só acham curioso. Enfim, a situação é esta. Portanto, para os fiéis, disenteria é até bem vinda, e só essa tranquilidade já vale muito.

30. Sobre o modo de diagnosticar o tifo e a disenteria e a alimentação (Gosuijiroku, nº 2, página 50)

Interlocutor: Nos casos de tifo e disenteria, examino o abdômen, mas só consigo identificar a disenteria, e não o tifo.

Meishu Sama: Seja tifo, seja disenteria, sempre têm inflamação na barriga. No caso do tifo, dá dor de cabeça. No caso da disenteria, não. No tifo, a frequência

cardíaca é baixa apesar da febre alta. Para determinar que é tifo, precisa ver a relação entre a febre e a frequência cardíaca, a presença da dor de cabeça e o aumento de febre por volta das 16:00. Quando isso acontecer, mude a alimentação para líquida e aplique o Johrei, que em dois a três dias estará curado.

Interlocutor: A alimentação líquida pode ser água de arroz?

Meishu Sama: Sim. Se a febre abaixar, dê papa de arroz.

Interlocutor: Um médico chamado Nagase disse que no caso de tifo o baço fica inchado.

Meishu Sama: O inchaço de baço acontece com a diabetes. No caso do tifo, é outro lugar. O tifo é nos intestinos. Ele deve pensar assim porque houve alguns pacientes assim.

Interlocutor: Tive tifo, mas sarei antes de fazer o exame de fezes.

Meishu Sama: Sara, sim. Geralmente no tifo surgem furos nos intestinos. Quando um alimento sólido se esbarra neles, dá febre. Se aplicar o Johrei, sara mesmo sem mudar para alimentação líquida. Mas se adotar a alimentação líquida, sara mais rápido.

31. Sobre a causa, os sintomas, os pontos para aplicar o Johrei e a alimentação (Gosuijiroku, nº 25, página 19)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre os sintomas de tifo e os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Como descobriu que era tifo? Foi o médico que disse?

Interlocutor: Como não está nos Ensinamentos também, considerei as

opiniões gerais...

Meishu Sama: A causa do tifo são os furos que se formam nos intestinos. E os sintomas são a febre alta e a dor de cabeça. E não há sintomas nos intestinos. Não acontece de dar diarreia ou coisas assim. Por isso, quando dizem que é tifo, não entendemos por que o problema está nos intestinos. As características do tifo são a febre alta e a dor de cabeça. O que os médicos dizem é que a febre e a temperatura corporal não andam juntas, e que a febre é alta mas a frequência cardíaca não é tanto, e estas são consideradas as principais características do tifo. Por isso, quando nós aplicamos o Johrei, para determinar que se trata de tifo, já que não podemos ver com o microscópio, devemos ver se tem febre alta e dor de cabeça, e se a febre não abaixa nem um pouco com o Johrei, quando normalmente abaixaria ao aplicarmos o Johrei na cabeça. E se suspeitar de tifo, devemos mudar imediatamente a alimentação para a líquida. Nesse caso devemos oferecer o que não tenha material sólido, podendo ser leite ou água de arroz. E logicamente devemos aplicar o Johrei na barriga, em volta do umbigo. Assim, caso seja tifo, cura-se em dois a três dias. Quando é rápido, no dia seguinte já estará curado. Não é nada. Isso porque as toxinas dos remédios se acumulam nos intestinos e os micróbios, como são chamados pela medicina, as devoram. Quando isso acontece, surgem furos na parede intestinal. Quando as toxinas se tornam tão malignas a ponto de furar a parede intestinal, elas se dissolvem com a febre e são expelidas. À medida que as toxinas se dissolvem, os furos ficam definidos. Quando os materiais sólidos esbarram neles, causam fissuras. Portanto, morrer de tifo significa morrer de hemorragia intestinal. Por isso os médicos temem muito a hemorragia intestinal causada pelo tifo. Mas pelo nosso método os pacientes logo voltam ao normal, portanto, não há o que temer. Portanto, o tifo se cura com a maior

facilidade. Como acabei de dizer, aplique o Johrei primeiro na cabeça e, se a febre não abaixar como esperado, pense que é tifo e aplique no centro dos intestinos, no peritônio. Acho que é o bastante. Mesmo que não conheça muitos detalhes, cura-se com isso. E a alimentação líquida também, um ou dois dias já é o suficiente. A febre abaixará e daí em diante pode ser papa de arroz. E mesmo que não tenha esse cuidado com a alimentação, só de receber o Johrei a pessoa já se cura. Mas com a alimentação líquida a cura é mais rápida.

32. Sobre os cuidados alimentares e hemorragia intestinal no caso de tifo (Mioshieshu, no 1, página 48)

Interlocutor: Sobre a purificação do *tiffus* (sic)

1. Na orientação dada por Meishu-sama no passado, há passagem em que diz que se der cidra ao paciente com *tiffus* ele morrerá, mas como devemos escolher os alimentos?

2. Às vezes acontece a hemorragia intestinal, e os médicos dizem que é porque ocorrem furos nos intestinos. Neste caso é o sangue sujo da cabeça que é eliminado?

Meishu Sama: Com *tiffus* você quis dizer tifo não é?! Não costumam falar assim. Sobre a orientação do médico, bom, isso é um grande engano. Se for hemorragia intestinal, a pessoa morre. O médico diz que é hemorragia intestinal por engano. Apenas evacuam sangue. Quanto à alimentação, recomendar alimentação líquida está correto. E o melhor modo de avaliar é observar a febre. No caso de tifo, se a alimentação não for adequada, dá febre, por isso percebe-se

logo. Se não der febre, pode estar certo de que é adequada. Surgem furos nos intestinos, e os materiais sólidos esbarram neles. Então, dá febre. Os alimentos líquidos passam direto sem esbarrar. Por isso não dá febre. Na medicina recomenda-se que se ofereçam alimentos líquidos e passem para papa de arroz se o paciente ficar sem febre durante uma semana, e se mesmo assim continuar sem febre, se dê arroz normal. Se observar esse aspecto, ficará claro. Às vezes confundem outras doenças com tifo, mas se observar a febre, pode-se identificar facilmente. Se tiver hemorragia intestinal, morrerá. Não se preocupe, pois em caso de tifo não é, é engano. O sangue sujo da cabeça – normalmente o sangue não sai por meio de hemorragia intestinal e sim de sangue que sai da “barriga”. Quando é severo, é disenteria. E depois, há casos em que não passa pela barriga e sai do ânus – sangramento da hemorroida. Isso é bom. Tudo isso é sangue sujo da cabeça, portanto, pode considerar assim, que estará correto.

33. Sobre a patologia do tifo e escolha de alimentos (Mioshieshu, nº 13, página 51)

No tifo, igualmente a mucosa dos intestinos fica mole e por isso os “bichos” proliferam nela, e a furam. Quando isso acontece, os alimentos sólidos entram nesses furos, e então, dá febre. Por isso, assim como se faz na medicina, oferecemos alimentos líquidos. Mas, aplicando-se o Johrei, logo se cura. O tifo, com exceção das pessoas que estão internadas, cura-se com facilidade. Quem está internado não se cura facilmente dos furos do intestino, por isso a alimentação é líquida. Portanto, deverão se alimentar de acordo com os sintomas.

34. Sobre a razão de o tifo apresentar frequência cardíaca baixa apesar da febre alta (Gosuijiroku, nº 20, página 7)

Interlocutor: Por que razão os pacientes com tifo apresentam frequência cardíaca baixa apesar da febre alta?

Meishu Sama: Não tinha pensado sobre isso. Conforme dizem os médicos, e li nos livros também, a frequência cardíaca tem a ver com o coração. A febre pode ter qualquer origem, mas quanto mais próxima do coração ela for, mais a febre afeta a frequência cardíaca.

E também há a seguinte razão: o que acontece com a metade inferior do corpo afeta pouco a metade superior do corpo, enquanto que as doenças da metade superior do corpo afetam fortemente a metade inferior do corpo. É como o que acontece com uma nação: as más práticas da cúpula, da classe dirigente como ministros e políticos afetam sobremaneira os que estão abaixo deles, mas mesmo que os que estão abaixo façam ou pensem algo ruim, o efeito é parcial. É como uma pirâmide; quanto mais se dirige para cima, torna-se menor e mais potente. E como o tifo é uma doença da parte inferior do corpo, afeta pouco o coração.

35. Pontos vitais do Johrei (no caso de apendicite, fígado, dor no baixo ventre e gastroespasmo) (Mioshie)

Interlocutor: E no caso de apendicite ou de problemas do fígado?

Meishu Sama: Logicamente é atrás. Se aplicar o Johrei pelas costas, a pessoa se curará. No caso de pessoas que têm dor no baixo ventre, na depressão logo acima do osso ilíaco, e no caso de gastroespasmo, a omoplata.

36. Patologia da apendicite (Gosuijiroku, nº 25, página 18)

Interlocutor: No subtítulo sobre cirurgia de *Bunmei no Sozo* (Criação da Civilização) está escrito que “a função do apêndice está nas costas”...

Meishu Sama: Não é bem nas costas. O certo é dizer “nos rins, na parte dorsal”.

Interlocutor: Em *America wo Sukuu* (Salvar a América) está escrito “toxinas da metade inferior do corpo”.

Meishu Sama: Sim. As toxinas da metade inferior do corpo acumulam-se na região dos rins na parte dorsal e aparecem no apêndice.

Volume 09

(Cabeça)

I.1. Sobre o Johrei relacionado com a cabeça

Por falar em cabeça, hoje em dia é preciso usar muito a cabeça para podermos viver. A época não é mais tranquila como antigamente, por isso somos forçados a usar a cabeça. E se usamos a cabeça, surgem aglomerações de toxinas nesta região. Geralmente são as toxinas acumuladas nos ombros que se dirigem para cá porque usamos a cabeça.

(Mioshieshu, nº 24, página 23)

Recomenda-se aplicar o Johrei no fundo do topo da cabeça.

Na maioria dos doentes, deve-se pedir para abaixar a cabeça antes de tudo e aplicar o Johrei ali. No fundo dele. Aqui é o centro do ser humano e é ele que influencia no corpo inteiro.

(Mioshieshu, nº 24, página 24))

O centro da cabeça é muito sujeito ao acúmulo de toxinas. Como digo sempre, a parte traseira da cabeça rege a emoção e a região frontal rege a razão, e aqui é exatamente o meio deles. Por isso, é necessário aplicar o Johrei aqui. E há muita gente que se queixa da dor ou desconforto no centro da cabeça, e a razão é a mesma.

(Mioshieshu, nº 24, página 39)

Enfim, na parte de cima, o principal são os ombros, e depois, em volta do pescoço. E há muita gente que tem toxinas no fundo da cabeça. As toxinas se

dirigem para lá quando a pessoa fica preocupada o tempo todo. E também quando a pessoa usa a cabeça. Como está escrito nos livros, memorizar, ler livro, estudar, enfim, o trabalho de pensar utiliza a região frontal da cabeça. A parte traseira da cabeça é responsável pela emoção. Porém, a preocupação usa tanto a emoção como a inteligência, por isso atinge o topo da cabeça. Há muita gente que sente peso ou desconforto aqui no centro, e nesse caso é aqui. Se aplicar na sequência na parte traseira da cabeça e na medula oblonga, qualquer doença se cura.

(Mioshieshu, nº 24, página 24)

2. Quando as toxinas do ponto profundo da cabeça se dissolvem e são eliminadas, dói muito

Melhorar da cabeça significa eliminar logo as toxinas dos remédios da cabeça. Por isso é muito bom que a pessoa tenha febre e dor de cabeça lancinante. Quando as toxinas do ponto profundo da cabeça se dissolvem e são eliminadas, dói muito. É porque fica próximo aos nervos. Quando é no lado de fora da cabeça, não dói tanto. A dor lancinante vem do fundo da cabeça, por isso é muito bem-vinda.

(Mioshieshu, nº 26, página 5)

3. Nada é tão complicado quanto a aglomeração de toxinas na parte traseira da cabeça (medula oblonga)

As pessoas de hoje introduzem os remédios no corpo e usam a cabeça, por isso

as toxinas dos remédios se aglomeram a parte traseira da cabeça. Quando examino pessoas que têm algum problema, não necessariamente doença mental, 90% das vezes é por esta causa. Invariavelmente está com um dos lados da medula oblonga inchada e dura. E têm febre baixa e desconforto. E por causa da febre perde o apetite e apresenta sintomas de neurastenia como o de ficarem deprimidas. E quando estas toxinas se dissolvem e as pessoas começam a tossir e expelir catarro, ficam parecendo tuberculosas. Por isso, aplicando-se o Johrei nelas, na maioria das vezes se curam. Mas estas toxinas são muito renitentes e não é tão fácil assim. Exigem muita persistência. No caso de outras doenças, as toxinas são poucas e a cura é muito rápida, mas este caso é o mais difícil.

(Mioshieshu, nº 22, página 13)

O mais complicado é que sempre têm aglomeração de toxinas na medula oblonga. Não há ninguém que não o tenha. Há diferença na quantidade, mas sempre a têm, seja em forma de haste, seja em forma de pedra. Não há ninguém em que a medula seja totalmente mole. Portanto, as pessoas de hoje em dia são todas doentes. Hoje em dia, quem vive 70, 80 anos é longevo, mas quando tal aglomeração de toxinas é eliminada, viverão seguramente mais de 100 anos. Portanto, é realmente uma coisa extraordinária. Prolongar a vida não é nada complicado.

(Mioshieshu, nº 24, página 48)

Portanto, a partir de agora, deve-se ver a medula oblonga do doente em primeiro lugar. Com certeza um dos lados está inchado e quente. Quando isso se cura, quase sempre dá diarreia. Aplicando-se o Johrei aqui, a aglomeração se desfaz

e vai para o estômago, por isso dá um pouco de enjoo. É por isso que é expelido. Memorizando bem essa sequência, notarão com clareza. Portanto, o mais importante é a parte traseira da cabeça.

(Mioshieshu, nº 22, página 2)

4. Transformações decorrentes do Johrei aplicado na parte traseira da cabeça que é preciso ter em mente

Há diferença entre a parte frontal da cabeça e a parte traseira. No caso da parte traseira, as toxinas são eliminadas com a disenteria ou hemorroida, mas o que é preciso ter em mente é que (conforme Mioshieshu no 22, página 9) quando se aplica o Johrei na parte traseira da cabeça, a pessoa sente o estômago embrulhado. Às vezes sente leve náusea e enjoo, mas é porque as toxinas dissolvidas vão para o estômago, e é preciso aplicar o Johrei aqui também.

(Mioshieshu, nº 24, página 4)

Vou falar rapidamente à guisa de informação, mas há um nó na parte traseira da minha cabeça. A causa foi o remédio colocado no dente, que foi se deslocando, aglomerando-se na parte traseira da cabeça. Por isso, vivo o tempo todo com incômodo na cabeça. No ano retrasado descobri a razão e apliquei o Johrei ali, e o aglomerado foi se dissolvendo aos poucos, reduzindo-se a quase metade. Era duro como osso. Pensei: ué, osso num lugar desse? Apertei, mas não doía. Nos últimos tempos reduziu-se a quase metade. Então, recentemente comecei a ter tontura. Fiquei bastante zozzo. Estranhei e quis saber onde estava a causa. O que aconteceu

foi que, com a dissolução das toxinas da parte de trás da cabeça, ocorreu a purificação proporcional para cá (região frontal da cabeça). Então, dissolvi as toxinas da parte frontal da cabeça e eis que a tontura diminuiu bastante. Com isso, fiquei enjoado e a partir de hoje de manhã comecei a aplicar o Johrei no estômago. É que as toxinas da parte frontal da cabeça se dissolveram, entraram no estômago e me causaram enjoo. Por isso desta vez apliquei o Johrei no estômago. Feito isso, antes de eu sair de casa tive vontade de evacuar, e depois disso melhorei. Quando estava dissolvendo as toxinas da parte de trás da cabeça também fiquei enjoado, mas no caso de hoje, eram da parte frontal da cabeça. Desta vez veio aqui (estômago), e depois disso evacuei. Como era de se esperar, era mole e malcheiroso. E realmente vem daqui (parte posterior da cabeça) para cá (parte frontal da cabeça) e depois para cá (estômago). Isso acontece com qualquer pessoa, portanto, dissolvam aqui, que o estômago fica aliviado. Foram as toxinas da parte frontal da cabeça que foram se dissolvendo. E se dissolver as toxinas de um lugar, ocorrerá a purificação proporcional na outra parte da cabeça. Elas vão para cá, e depois vão para baixo. Pode-se dizer que é bem feito. E desde que as dissolvi, fiquei com muito apetite. Portanto, é muito curioso que a parte posterior da cabeça tenha relação com o apetite.

(Gosuijiroku, nº 8, página 1)

O mais importante é a parte posterior da cabeça. As toxinas da parte frontal da cabeça também vêm da parte posterior da cabeça, e quando as toxinas da parte frontal da cabeça se dissolvem, elas vêm da parte posterior da cabeça.

(Mioshieshu, nº22, página 16)

Havia uma empregada que tossia demais. Examinando-a, notei uma aglomeração de toxinas na medula oblonga. Dissolvendo-a, a tosse parou. E quando as toxinas se dissolvem, para onde vão? Vão para os pulmões e são expelidas em forma de tosse e catarro.

(Mioshieshu, nº 18, página 68)

5. Sobre a quentura da parte frontal da cabeça e o Johrei

Ao curar as doenças, eu sempre toco na testa. Pela quentura da testa dá para saber mais ou menos.

(Mioshieshu, nº 23, página 19)

Qualquer pessoa tem a parte frontal da cabeça quente. As pessoas que têm anemia cerebral tem testa fria, mas nas pessoas normais ela sempre é quente. Esta quentura é inevitável até certo ponto, mas há pessoas que têm calor na parte interna e as que têm calor superficial. Nas pessoas que têm calor na parte interna quando tocada, ela continua quente indefinidamente, mas nas pessoas em que o calor é superficial, não. Para falar a verdade, a quentura superficial também não é boa, mas pode-se dizer que não tem nada demais. Pensando muito, as toxinas se aglomeram aqui.

(Mioshieshu, nº 24, página 49)

Tocando aqui, sentirá quentura. Não há quem não tenha quentura; quase sempre têm. Há dois tipos de quentura: a que vem de dentro e a que é causada pelos

gânglios linfáticos. É preciso perícia para distinguir as duas, mas de modo geral se dividem em quentura superficial e quentura interna, esta última proveniente do interior da parte frontal da cabeça. E quando a quentura é superficial, vem dos gânglios linfáticos. Portanto, nas pessoas com quentura superficial, geralmente são os gânglios linfáticos que estão quentes.

(Mioshieshu, no 22, página 8)

E outra coisa importante é que as mulheres estão propensas a histeria. Ficam depressivas. Irritação, cabeça pesada ou desconforto na cabeça (...) são causados por que? Mulheres assim têm sempre a parte frontal da cabeça quente. Quando a parte frontal da cabeça é quente, causa irritação. Ora, se a parte frontal da cabeça é quente, é porque há toxinas ali. E de onde vêm estas toxinas? De baixo. Portanto, ao mesmo tempo em que se aplica o Johrei na parte frontal da cabeça, deve-se aplica-lo também nas partes íntimas. Ao se aplicar o Johrei nas partes íntimas, a quentura da parte frontal da cabeça também arrefece. Com isso a pessoa sente-se aliviada. Mas as pessoas não se dão conta disso. Isto não tem nenhum problema, pois é Johrei e é aplicado à distância. Portanto, nesses casos deve-se ter em mente que é para aplicar em baixo ao mesmo tempo em que se aplica na cabeça. Com isso o efeito se duplica.

(Mioshieshu, nº 24, página 39)

Algumas pessoas têm tosse quando se aplica o Johrei na testa.

(Mioshieshu, nº 18, página 68)

6. Têmporas

Falemos agora de pessoas que têm as têmporas quentes. Neste caso é muito desconfortável. Em pessoas assim deve-se aplicar o Johrei pelos lados.

(Mioshieshu, nº 22, página 5)

7. Gânglios linfáticos (pescoço)

Quanto aos gânglios linfáticos, quando aqui fica quente logo passam para a parte frontal da cabeça. Esta quentura é a que mais afeta a parte frontal da cabeça. É porque as toxinas localizadas aqui se deslocam o tempo todo para a parte frontal da cabeça. Por isso, todas as pessoas que têm problemas na cabeça – que ficam depressivas, irritadiças ou com desconforto – são assim por esta razão. Portanto, a neurastenia, frequentemente comentada, também tem como sua principal causa os gânglios linfáticos.

(Mioshieshu, nº 24, página 41)

E para se aplicar o Johrei nos gânglios linfáticos, aplica-se pelos lados. Conforme o caso, recomenda-se colocar dois ou três dedos e aplicar o Johrei sem fazer força. Assim as toxinas se dissolvem bem.

(Mioshieshu, nº 22, página 14)

As toxinas acumuladas em volta do pescoço fatalmente causam quentura. Elas se dissolvem, transformando-se em catarro. Portanto, para o ser humano o pescoço

é muito importante. E dentro do pescoço também se situa o ponto vital.

(Mioshieshu, nº 24, página 40)

Há pessoas com problemas nas pernas e nos quadris que melhoraram depois que lhe aplicaram o Johrei no pescoço.

(Mioshieshu, nº 24, página 65)

Aplicando-se o Johrei nesses pontos (região occipital/ gânglios linfáticos/ parte frontal da cabeça/ têmporas/ topo da cabeça), a maioria das doenças físicas melhora bastante.

(Mioshieshu, nº 22, página 14)

II. Destrinchando sintomas relacionados com a cabeça

1. A calvície é hereditária? (Mioshie)

Interlocutor: a) A calvície é hereditária?

b) Dizem que a redução das atividades das células capilares causa a calvície. É verdade?

c) A calvície não congênita, mas causada pela febre alta, tem cura?

d) Uma pessoa calva pode usar peruca?

Meishu Sama: É hilário. É sabido que a pessoa se torna calva com a redução das atividades das células capilares, mas a questão é: por que há redução de tais atividades? A calvície é hereditária muitas vezes, mas também não é absolutamente certo que ela seja passada por hereditariedade. Meu pai era calvo mas eu não. Se fica calvo, é porque tem toxinas na cabeça; se eliminar estas toxinas, o cabelo aumentará. (...) A calvície causada por febre alta ou coisas do gênero se cura. (...) Não faz mal usar peruca.

Interlocutor: Parece que o uso da peruca abafa a cabeça e o cabelo que começou a nascer acaba desaparecendo novamente...

Meishu Sama: Isso não é verdade. Se abafando a cabeça a pessoa fica calva, os atores de kabuki deveriam ser todos calvos. Essa pessoa deve ter usado o tônico capilar.

Interlocutor: Desde que começou a perder o cabelo por volta dos 14 anos, usou bastante tônico capilar.

Meishu Sama: O problema está nesse tônico capilar.

2. Uma moça que perdeu quase todo o cabelo (Mioshieshu, nº 4, página 51)

Interlocutor: Uma moça de 15 anos que se converteu em abril de 1950 está atualmente totalmente sem cabelo por causa da alopecia e assim permanece há 3 ou 4 meses. Ela tinha sintomas discretos desta doença desde 3 ou 4 anos, e veio se submetendo a tratamentos médicos tais como eletroterapia, portanto, deve ser a ação de purificação, mas se continuarmos fazendo o Johrei, o cabelo voltará a crescer? Por favor, nos indique o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Todo o cabelo – isto é um problema. A alopecia é curável. Demora muito porque dificultaram a cura com diversos tratamentos como eletroterapia e remédios. Se não tivessem feito isso, teria se curado até que rapidamente. Com paciência se cura. Pois Deus fez com que nascesse cabelo na cabeça. Se não nasce é porque as toxinas dos remédios – seja dos pais, seja dela mesma – estão solidificados. É como se tivessem jogado fertilizante no terreno em que nasce grama. Portanto, à medida que os fertilizantes são eliminados, começará a nascer. Como atacaram muito de diversas formas, demorará. Mas nem tanto. Pense que vai levar um ou dois anos, que é quase certo que se curará. A região de aplicação é a cabeça como um todo. E depois, em volta do pescoço... mais ou menos isso é o bastante.

3. Pessoa acometida por alopecia (Chijo Tengoku, nº 36, página 15)

Interlocutor: Ela começou a perder o cabelo gradativamente a partir de trás da orelha esquerda, desde outubro de 1950 aproximadamente, e por volta de abril de 1951 já estava totalmente sem cabelo. Nesse ínterim, na parte que perdeu o cabelo mais cedo estavam começando a nascer pelos grossos que pareciam ter sido cortados na ponta, mas mesmo eles já tinham caído todos por volta de abril. No verão começou a nascer uma penugem sem cor na cabeça inteira, mas não dava sinais de crescer nem escurecia, o que a deixava aflita.

Desde meados de outubro de 1951 está recebendo o Johrei diariamente, e agora que estamos em abril a pele ficou um tanto áspera e talvez esteja escurecendo.

Onde devemos nos concentrar ao aplicar o Johrei? Até começar a receber o Johrei, o tratamento tinha ênfase na desinfecção e esterilização.

Meishu Sama: Isto é uma doença chamada alopecia, e o Johrei deverá se concentrar na cabeça.

Normalmente se cura em dois a três meses, mas como fez a desinfecção e a esterilização, a cura foi retardada. Mas pode estar certo de que demorará de um a dois anos.

4. Criança cujo cabelo não cresce, é macio e castanho (Mioshie)

Interlocutor: Uma criança de 14 anos teve erupções na cabeça quando tinha um mês de idade e curou-se temporariamente com a lavagem com água oxigenada, mas desde então o cabelo não cresce mais que um centímetro e meio. Mesmo que cresça, se arrebenta. O pelo é muito macio e castanho. Por que será?

Meishu Sama: Tem muitas toxinas na cabeça, que estão impedindo o

crescimento. Irá curar-se com o Johrei.

5. A alopecia tem origem espiritual? (Mioshie)

Interlocutor: Caso de um homem de 34 anos convertido em outubro de 1949. Com o surgimento de dois pontos de queda de cabelo do tamanho de uma moeda de 1 centavo de iene por volta de junho de 1948, passou a receber o Johrei e no final do ano passado estava com boa quantidade de cabelo, mas no início de fevereiro começou a cair. Agora aumentou para uns cinco pontos. Ultimamente está com algumas erupções pequenas semelhantes à acne, que coçam um pouco. Será que a alopecia é decorrente das toxinas? O irmão e a irmã mais novos, já falecidos, também tiveram a mesma doença. Será que tem causa espiritual? E se tiver, o que devemos fazer? Por favor, nos ensine.

Meishu Sama: Não é espiritual. Trata-se de uma linhagem que tem toxinas especiais. Neste caso, precisa perder cabelo quanto for necessário para se curar. A alopecia sempre se cura, e quanto mais rápido for eliminado o que deve ser eliminado, mas rápido se cura.

6. Mulher cujos fios de cabelo ficam grudados entre si, formando uma barra (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de cerca de 50 anos se queixa de que, ao lavar o cabelo, independentemente do tipo de água, os fios sempre ficam grudados um no

outro, formando uma barra, impedindo a lavagem. Será espiritual ou é por causa das toxinas? E será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Neste caso a pessoa tem muitas toxinas na cabeça. São toxinas dos remédios. O cabelo está contaminado por toxinas. Cura-se com o Johrei.

7. Pessoa que ficou impossibilitada de trabalhar devido à dor de cabeça extrema (Mioshieshu, nº 7, página 25)

Interlocutor: Homem de 44 anos. Sente a cabeça pesada e perdeu a disposição até para conversar com as pessoas, não consegue mais nem segurar os objetos, nem trabalhar. Ficou sob os cuidados médicos durante um mês, tomou cerca de 20 doses de injeção de substância desconhecida mas não melhorou. Fez cerca de 10 sessões de acupuntura na cabeça, além de moxabustão nos quadris e nas pernas. Converteu-se em outubro de 1948. Em alguns dias a cabeça fica pesada; em outros sente um desconforto como se tivessem metido algo dentro da cabeça. Quando isso acontece, parece que a cabeça não é dele, ele não consegue raciocinar como quer; além disso às vezes tem tremor no corpo inteiro e sente um nó na garganta. Não tem força no abdômen e treme. Tem preguiça de tudo.

Meishu Sama: Obviamente isto vem das toxinas dos remédios. Vinte doses de injeção de substância desconhecida – isto está afetando muito. E acupuntura – foi isto que fez mal, pois foi direto na cabeça. São estas toxinas dos remédios, embora haja outras também. Estes sintomas são da solidificação das toxinas na cabeça. Por isso fica assim. Fica sem disposição para trabalhar, e não consegue pensar naquilo que quer pensar. Não consegue organizar o pensamento e por isso não tem vontade

de fazer nada. Isto é curável, mas demora bastante. Será gradativo. Deve haver uma aglomeração de toxinas na região occipital. E também em volta do pescoço. Deverão aplicar o Johrei com a máxima paciência. Recomendo que a própria pessoa o faça. Isso irá curá-lo.

Também passei por isso; as toxinas dos remédios de um antigo tratamento de dente foram para a cabeça. É mais ou menos assim. Portanto ou a pessoa enlouquece ou se suicida. Por mais que tente, não consegue pensar. Acaba pensando em outra coisa. Surgiu a dor, as toxinas dos remédios foram subindo à cabeça e acabaram se solidificando ali.

8. Mulher que sente uma dor como se estivesse sendo pendurada pelo centro da cabeça e é emocionalmente muito instável (Chijo Tengoku, nº 41, página 11)

Interlocutor: Minha mãe (59 anos) sente uma dor como se estivesse sendo pendurada pela cabeça e é emocionalmente muito instável, ficando muito feliz ou triste por coisas insignificantes e não para de alternar riso com choro, o que está nos deixando aflitos. Mas por outro lado à noite está conseguindo dormir um pouco mais tranquilamente, o que é motivo de gratidão.

Gostaria de pedir-lhe que nos ensine os pontos vitais do Johrei na situação atual.

Meishu Sama: A causa disto é a aglomeração das toxinas dos remédios na cabeça e não é espiritual. Portanto, se aplicar o Johrei principalmente no ponto da cabeça onde é mais quente, melhorará aos poucos.

9. Pessoa com tumor dentro da cabeça (Mioshie)

Interlocutor: Um universitário saudável e que não apresenta nenhuma anormalidade física furta as coisas alheias inconscientemente e só percebe quando lhe chamam a atenção. Examinado no hospital, foi-lhe dito que há um grande tumor no cérebro. Será que ele poderá ser salvo?

Meishu Sama: Isto se cura facilmente. Não se trate com médico, que será desastroso. É comum surgir “tumor” no interior da cabeça, mas se aplicar o Johrei de fora ele será eliminado em forma de ramela e secreção nasal.

Interlocutor: Será que tem relação com espíritos?

Meishu Sama: Às vezes as toxinas se acumulam por causa da possessão espiritual, mas normalmente as toxinas se acumulam simplesmente.

10. Moça diagnosticada com câncer do cérebro (Mioshieshu, nº 4, página 84)

Interlocutor: Minha irmã mais nova (19 anos) foi diagnosticada com otite média em fevereiro de 1951 e está em tratamento ambulatorial, mas desde por volta de abril começou a ficar cambaleante e a cair. Por volta de agosto passou a ter várias crises de escurecimento da vista por dia. O médico disse que era câncer do cérebro e que ela seria operada. Voltou para casa, começou a receber o Johrei a partir de setembro e graças a isso o edema e o inchaço do pescoço que tinha na época desapareceram. Atualmente a medula oblonga está em purificação e não consegue mexê-la. Ainda está cambaleante e quando caminha não consegue se

equilibrar, sem querer anda rápido, parecendo embriagada. Assim que adoeceu, tomou vários tipos de injeções, e há aspectos que sugerem causa espiritual. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Cirurgia por causa do câncer do cérebro – é estranho. Na medicina dizem que o câncer do cérebro mata. O câncer do cérebro mata relativamente rápido. Por isso o temem. Parece que isto não tem relação com o espírito. Não é epilepsia. A causa é mesmo as toxinas localizadas aqui – há uma aglomeração entre a região occipital e a medula oblonga. Aplicando-se o Johrei aqui, será curada – é isto aqui. Ainda há aglomeração aqui. Aplicando-se o Johrei aqui, se curará. Não é nada grave.

11. Sobre a causa da hidrocefalia (Chijo Tengoku, nº 6, página 15)

Interlocutor: Imagino que a hidrocefalia tenha causa espiritual, mas qual será a causa?

Meishu Sama: Tem um pouco de causa espiritual mas de modo geral é física. É o acúmulo de água na cabeça. O Johrei resolve. Quando é espiritual, uns se curam, outros, não. São pessoas que na outra encarnação bateram a cabeça e morreram de hemorragia interna séria, e as que, ao morrerem afogados, engoliram água e ficaram de ponta cabeça. Não é possessão espiritual.

12. A causa do acúmulo de água na cabeça da criança, que aumenta de volume (Mioshie)

Interlocutor: É por causa espiritual que se acumula água na cabeça da criança, aumentando o seu volume?

Meishu Sama: Não, isto é quase sempre físico. Pode haver causa espiritual em uma em dez mil pessoas, portanto, não dá para dizer que não há, mas de modo geral é física. Nestes casos está cheia de toxinas. Há casos em que as toxinas acumuladas são muito duras, e outros em que elas são moles. As moles são fáceis de se curar.

Interlocutor: Parece que não ocorre em adultos...

Meishu Sama: Sim, é mais comum em crianças. Já nascem com coisas a mais. Enquanto o bebê fica de ponta cabeça dentro da barriga da mãe, as toxinas entram pelo cordão umbilical e se acumulam.

13. Menina que tem convulsões frequentes desde que bateu forte a cabeça e desmaiou, e tem QI de uma criança de dois ou três anos (Mioshieshu, nº 6, página 21)

Interlocutor: Hisa Yajima (convertida em 1947, 10 anos). Em setembro de 1946 caiu de uma altura de um metro, bateu forte a região occipital e desmaiou. Teve febre uma semana depois, e na ocasião tomou injeção de medicamento de nome ignorado. Desde então tem constantemente convulsões fortes, e quando estava à beira da morte recebeu o Johrei e foi salva. Desde então foi melhorando a olhos vistos, mas por volta do quinto mês recebeu a nova purificação. O seu aspecto na ocasião era a de agonia da morte: todo o corpo ficou gelado, roxo e retesado, o rosto

ficou contraído e nem conseguíamos olhá-la, mas graças à proteção ultimamente o corpo está mais quente, corado, e principalmente a face está com cor boa. A compleição física é até melhor que a de crianças normais, mas a capacidade mental é equivalente à de crianças de 2 ou 3 anos. A família inteira está convertida e cultua o Obyobu Kannon-sama, mas o Goshintai ainda não. Será por causa das toxinas dos remédios? Ou será que há alguma relação com os espíritos? Pedimos a orientação.

Meishu Sama: Isto não é por causa das toxinas dos remédios. As toxinas dos remédios não fazem isso. São mesmo os coágulos da hemorragia interna decorrente da batida na região occipital. As funções intelectuais não estão conseguindo se desenvolver. Portanto, deve-se aplicar bem o Johrei na região occipital – com paciência. Com isso, irá melhorando aos poucos. Deve apresentar os sintomas semelhantes aos da possessão espiritual. É preciso cultuar o Goshintai, pois isso é fundamental. Não pode ser só Obyobu Kannon. Se cultuar imediatamente o Goshintai e aplicar o Johrei na região occipital, ela se curará. Não é correto ter se convertido em 1947 e não cultuar ainda o Goshintai. É por essa atitude mental que não conseguem obter a proteção. Deve-se mesmo fazer tudo que é necessário, do contrário terá pouca proteção.

14. Rapaz que diz ter tido crise de epilepsia e estar ultimamente com pouco apetite, dor de cabeça, cabeça enevoada, falta de ar e exaltação (Mioshieshu, nº 6, página 72)

Interlocutor: Masuo Furukawa (convertido em julho do ano passado, 27 anos). Quando tinha 16 anos, durante os exercícios físicos, teve crise de epilepsia e

nos dois a três anos seguintes teve a mesma crise uma vez por ano. Ele está preocupado com isso. A cabeça dói e fica enevoada, sente languidez no corpo e foi diagnosticado com neurastenia. Teve doença renal também e houve anos em que passou o verão inteiro com travesseiro de gelo pois o sangue lhe subia à cabeça. Fez banho de assento com mostarda durante meio ano, fez diversos tratamentos por medicamentos e assim continua até os dias de hoje. Faz dois anos que não consegue trabalhar. Recebe o Johrei desde a conversão, mas não há mudanças visíveis, ainda assim começou a responder às vezes quando interpelado. Está acamado desde setembro do ano passado; ultimamente está comendo menos e de manhã come no máximo uma tigela de arroz. Mesmo que lhe ofereçamos mais, recusa-se alegando dor de cabeça. Após a refeição sente o peito oprimido, tem dificuldade de respirar e até precisa fazer força para respirar. Sintomas como afogamento também ocorrem várias vezes ao dia. E fica matutando sobre uma coisa indefinidamente. Gosta de leite de cabra e o toma há muito tempo, e toma um pouco de sonífero também. Os pais também são convertidos e cultuam o Obyobu Kannon, mas o Goshintai ainda não. O avô dele tinha tendência a neurastenia e teve uma morte não natural, e o pai deste também teve morte nas mesmas condições. Cultuam o Ihai do avô mas os demais antepassados não são cultuados individualmente. Gostaria que nos ensinasse sobre a causa e os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Só vejo pessoas que não cultuam o Goshintai!

Este caso tem causa espiritual e física. E também há muitas toxinas de remédios. As causas são as toxinas dos remédios e a causa espiritual. Se tem afogamento, há toxinas na cabeça e ocorre a purificação nela, portanto, deve-se aplicar bem o Johrei na cabeça. Banho de assento – isto não serve para nada, pelo contrário, faz mal. Como tem muitas toxinas na cabeça, deve-se concentrar na

cabeça. O mais importante é a cabeça. E como há muitas toxinas na cabeça, fica propenso a ser possuído por espíritos. Como há espíritos de antepassados que querem ser cultuados, deve-se cultuá-los devidamente. Não pode ser só o avô. E deve-se também cultivar o Goshintai. O fundamental é isso. Procedendo assim, com certeza se curará. E as pessoas da família deverão ler-lhe os Ensinamentos com frequência. Com isso, com certeza de curará.

15. Moça que teve meningite aos seis meses de vida e desde então está acamada, sem poder se locomover (Mioshieshu, nº 8, página 16)

Interlocutor: Moça de 17 anos. Aos seis meses de idade, teve gripe e desde então ficou dias com febre alta. Diagnosticada com meningite, ficou tomando injeções e remédios. Desde então submeteu-se a diversos tratamentos e xamanismos durante 15, 16 anos. Submeteu-se à cirurgia ortopédica e tomou 6 doses de injeção na medula espinhal, mas não surtiram nenhum efeito e mantém-se acamada e impossibilitada de se locomover há muitos anos. Passou a receber o Johrei no verão de 1951, e eu (pai dela) me converti e estou fazendo o Johrei.

Gostaria que me orientasse sobre os pontos vitais do Johrei.

Meishu Sama: Neste caso pararam a purificação com a injeção e os remédios na ocasião da meningite. Com certeza devem ter resfriado com gelo. A meningite é a purificação da parte frontal da cabeça. Estancaram a purificação daqui. Por isso os braços e as pernas ficaram imóveis. A causa está mesmo dentro. A causa foram todos os tratamentos feitos. Se não os tivessem feito... E além disso fizeram a cirurgia ortopédica – onde foi? Seis doses de injeção na medula espinhal – isto

também fez mal. É por isso que evoluiu mal. Se não tivesse isso, meningite não é nada. Quero muito curá-la. O ponto vital é aqui dentro (da parte frontal da cabeça). Como estão aglomeradas aqui, deverá aplicar aqui, mas não pode fazer força. Relaxe os músculos. Só uma coisa: não dá para saber como fizeram a cirurgia ortopédica? Desde que não tenham feito nada de grave neste aspecto, ela se curará. Será que cortaram os tendões dos membros? Não dá para saber?

Interlocutor: Operou a parte paralisada das pernas e a virilha direita.

Meishu Sama: E no lado esquerdo?

Interlocutor: Não foi operado.

Meishu Sama: O lado esquerdo também não se mexe? Então faça principalmente aqui (gânglios linfáticos do pescoço), pois há aglomeração de toxinas aqui. Isso deverá curá-la. Não faça força.

16. Quando os olhos ficam injetados no caso de meningite, é sinal de que a fase crítica já passou (Mioshieshu, nº 4, página 47)

Interlocutor: Menino de 11 anos. Está com dor de cabeça desde dia 7 de novembro e após uma sessão de Johrei teve febre, a dor de cabeça se intensificou mas fora a dor de cabeça alivia-se em pouco tempo. Depois de seis sessões de Johrei no centro da cabeça, a febre baixou para cerca de 37 graus, mas permanece com dor leve. Três dias e três noites após a ocorrência da purificação, o grau de debilitação se intensificou e ambos os olhos ficaram injetados, passando a produzir ramela amarela.

Meishu Sama: Isto, inicialmente, era meningite. Meningite leve. A meningite

já passou da fase crítica, portanto, já está melhor. Os olhos injetados indicam que passou da fase crítica. São as toxinas que se dissolveram e começaram a sair.

17. Criança que teve meningite aos dez meses de vida e não fala e nem ouve (Chijo Tengoku, nº 23, página 17)

Interlocutor: Menina que completa três anos este ano. Teve meningite quando tinha cerca de dez meses de vida e estancaram a purificação com o tratamento médico. Quando era pequena, não deu para perceber, mas ainda não fala e não ouve também. O funcionamento da cabeça é igual ao das crianças normais. O pai desta criança morreu louco; o irmão mais velho dela morreu de meningite por volta de 80 dias de vida e o segundo irmão também morreu apresentando os sintomas de meningite aos 45 dias de vida. Será que existe alguma relação com as pessoas que morreram? Será que se curará? Recebe o Johrei há cerca de três meses, e houve duas ou três vezes em que durante a sessão virava-se ao som do trem.

Meishu Sama: Neste caso o funcionamento do cérebro parou porque solidificaram as toxinas com gelo e outros expedientes na ocasião da meningite, portanto, aplicando-se pacientemente o Johrei, com certeza se curará. Obviamente deverão dissolver bem a aglomeração de toxinas em volta do pescoço e nos ombros. Não é espiritual, mas sim genético. Deixando-a exercitar-se quanto for possível, ocorrerá a purificação e se curará rapidamente.

18. Criança que começou a ter crises de epilepsia desde que teve meningite aos quatro anos (Mioshieshu, nº 4, página 95)

Interlocutor: Menino de dez anos. Aos quatro anos teve gastroenterite aguda e meningite, e o médico o salvou quando não havia esperanças, mas em setembro do mesmo ano passou a ter convulsões, sendo diagnosticado com epilepsia adquirida. Uma vez por mês sem falta tem crise antes do amanhecer, com convulsão forte e enurese. Após a crise queixa-se da dor de cabeça. Vai mal nos estudos, é travesso e dá trabalho aos familiares. Quando está com intestino desarranjado, fica sujeito a ter crise. Qual será a causa disto? Será que o fato de parar a purificação da meningite também provoca tais sintomas? Como devemos proceder para que ele seja salvo?

Meishu Sama: Pararam a purificação da meningite. Por isso, as toxinas estão aglomeradas na parte frontal da cabeça. Por isso ocorrem sintomas semelhantes aos da epilepsia. A convulsão forte é porque que o interior da parte frontal da cabeça – o cérebro – está sobrecarregando muito os nervos. E depois, a enurese: o nervo que controla a vontade de urinar está na parte frontal da cabeça, e como ocorre a purificação aqui, esse nervo fica entorpecido. Por isso deixa escapar a urina. Durante a crise, como ocorre a purificação intensa aqui, fica inconsciente. É por causa da dissolução das toxinas. O desempenho na escola obviamente é ruim. Aplicando-se o Johrei dentro da parte frontal da cabeça se curará totalmente. Neste caso também, não se deve fazer força de jeito nenhum. Quando começar a melhorar, sairá ramela e secreção nasal; se isso acontecer, irá se curar. Às vezes sai catarro. Irá se curando com essas secreções.

Diz que quando está com intestino desarranjado, tem crise: é porque a barriga

está ligada à cabeça e quando ocorre a purificação aqui ocorre também na barriga. Por isso, aplicando-se o Johrei aqui, às vezes a barriga ronca. É porque as duas formam um par.

19. Sobre a encefalite japonesa

Este ano (1953) está tendo um surto muito grande de encefalite japonesa, e segundo consta é várias vezes maior que no ano passado (1952), mas para o fiéis a encefalite japonesa é muito bem-vinda.

(Mioshieshu, nº 25, página 43)

Como eu digo sempre, as toxinas se acumulam na região occipital por causa da insolação na cabeça. Essas toxinas, na maioria das vezes, vem das costas. O ser humano tem muito mais toxinas nas costas do que em outras partes. Por que tem mais toxinas nas costas? É porque o ser humano não dorme de bruços e sim de costas. Por isso elas se acumulam nas costas. E as toxinas que se encontram em toda a extensão das costas e nos ombros sobem quando o sol atinge a cabeça. E como o corpo do ser humano é bem feito, quando chegam à região occipital, são expelidas. Elas atravessam o cérebro e saem em forma de ramela e secreção nasal. Por isso, quando eles saem, sempre estão misturados com sangue. É o sangue carregado de toxinas daqui. Saindo o que tem de sair, ele se curará.

(Mioshieshu, nº 25, página 36)

Como a medicina resfria a cabeça nessa ocasião, as toxinas se solidificam em

alguma parte da cabeça. Por isso, como sequela, fica como um aleijado. Quando se solidifica aqui (parte frontal da cabeça), perde a visão; se se solidifica nas laterais, perde a audição, e se for no pescoço, paralisa as mãos. Portanto, se não fizer nada, é certo que sairá o que precisa sair e se curará. E o índice de mortalidade também é consideravelmente alto. Parece que é superior a 10%. Dizem que o pernilongo é o vetor, mas isso é um absurdo. Se é que o pernilongo é o vetor, em Tóquio as regiões de Honjo e Fukagawa deveriam ter os índices de incidência mais altos. No entanto, Honjo e Fukagawa têm os índices mais baixos. Pelo contrário, as outras regiões têm índices maiores. E se o pernilongo é o vetor, não ocorreria no inverno, mas está ocorrendo também no inverno, portanto, é realmente hilário. É muito citada nos testemunhos, e é muito fácil identificar a encefalite japonesa porque a medula oblonga não se mexe. Portanto, recomendo que tenham encefalite japonesa. Sua inteligência melhorará. Os escolares melhorarão de desempenho se contraírem encefalite japonesa. Tornar-se-ão ótimos alunos. Na verdade, é até melhor os adultos a contraírem do que as crianças.

(Mioshieshu, nº 25, página 43)

20. Evolução da purificação da criança que contraiu encefalite japonesa e consulta a respeito disso (Mioshieshu, nº 2, página 41)

Interlocutor: Por volta de 27 de agosto, minha segunda filha (14 anos) apresentou febre baixa e foi à escola em 01 de setembro, mas durante a reunião matinal escureceu-se-lhe a visão e desde a tarde desse dia ficou acamada. Teve febre de 42,2 graus e dor de cabeça terrível e começou a se debater. Diante deste

estado anormal, imediatamente o instrutor aplicou-lhe o Johrei. Nesse ínterim teve náusea algumas vezes mas não vomitou nada. Os olhos não estavam injetados. Disse que o seu hálito é muito ruim. Após permanecer neste estado dois ou três dias, a febre não ficava abaixo de 40 graus e foi perdendo a audição. Cerca de uma semana após o início da doença, passou gradativamente a dormir profundamente. Não tem nenhum apetite e só toma pequena quantidade de água e chá. As fezes, que eram normais, passaram a ficar moles, e a frequência de urinação, que era de 5 a 6 vezes ao dia, começou a aumentar. Por volta de 11º ou 12º dia após o início da doença, a febre oscilava em torno de 39 graus, sendo de 38,5 graus a mais baixa. Durante a noite, passou a ter diarreia de 5 a 6 vezes e a excretar grande quantidade de urina de cor escura. Não tem praticamente nenhum apetite. Por volta do 13º ou 14º dia começou a ficar um pouco consciente e passou a se alimentar de cerca de duas tigelas de água de arroz, um pouco de leite de vaca e um bolinho de arroz. A menina é fraca por natureza e já teve sarampo, pneumonia aguda, doenças oftalmológicas etc. Os avós dela morreram de tifo. Tendo em vista os sintomas, parece-me que se trata de meningite tuberculosa, mas o que será? A evolução acima é boa?

Meishu Sama: Está evoluindo bem. Não há com o que se preocupar. Melhorará gradativamente. Parece ser um pouco diferente da meningite. Se for meningite, a cabeça parece rachar. Isto é encefalite japonesa. Das muito graves. A audição melhorará. As toxinas dissolvidas entraram nos ouvidos. Começou a dormir a partir de uma semana depois - na meningite isso não acontece. Não dorme. A falta de apetite é inevitável. O trânsito intestinal não é problema. Está indo muito bem. Demora porque é muito grave. Mas daqui a pouco melhorará bem. Como há muitas toxinas dos remédios também, demora bastante. Em tais

ocasiões, a purificação das toxinas dos remédios também pega carona. Não é meningite tuberculosa. É encefalite japonesa. E não tem relação com o espírito. E aplique bem o Johrei na região occipital. No início deve ter sido bastante dura – embora não percebessem porque estava deitada de costas – mas é isso, portanto, não precisa de maneira alguma se preocupar.

21. Idoso com pescoço retesado, olhos injetados e febre alta (Mioshieshu, nº 1, página 17)

Interlocutor: Idoso com mais de 60 anos (fiel) teve uma febre muito alta em 28 de julho, sofreu com uma dor de cabeça terrível, ficou com o pescoço retesado e às vezes a consciência ficava obnubilada, mas alguns dias depois a febre abaixou um pouco e a consciência voltou ao normal. Mas continua com febre em torno de 39,5 graus, sem muita diferença entre parte da manhã e parte da noite. Consegue balançar a cabeça para os lados mas para frente e para trás ainda sente um pouco de dor, e a resposta verbal também às vezes não tem sentido. Ambos os olhos estão injetados e principalmente o olho esquerdo lacrimeja e solta ramela. Não tem secreção nasal.

Quando aplicamos o Johrei, essa parte (principalmente o pescoço e a região frontal da cabeça) começa a esquentar e algum tempo depois transpira abundantemente, com o que a febre abaixa, mas com o tempo volta a ter febre alta. Parece ser encefalite japonesa. Não tem histórico de grandes doenças além da doença cardíaca.

Gostaria que nos orientasse sobre onde aplicar o Johrei e demais

recomendações.

Meishu Sama: Isto parece ser encefalite japonesa. As toxinas se aglomeram aqui (região occipital). Com paciência melhorará. Está começando a sarar. As toxinas estão começando a se dissolver, portanto, melhorará. Só demora um pouco, pois estão duras. Por um momento fica mole, mas volta a endurecer-se. Por isso, deve-se aplicar cerca de dez vezes ao dia, a intervalos de 20 a 30 minutos. Assim, se curará em 2 a 3 dias. Devem ter feito apenas uma vez por dia, achando que é igual a outras doenças.

Interlocutor: Fizemos diariamente.

Meishu Sama: Bem – está ótimo. Como é uma grande purificação, é muito bom. Quem estava fazendo o tempo todo?

Interlocutor: Eu, não, mas os meus familiares estão fazendo.

Meishu Sama: Mas como fazem força, demora a se dissolver.

22. Homem de meia idade, que não tem memória do que aconteceu depois de adoecer, e ficou até hemiplégico temporariamente (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 44 anos. Desde por volta de setembro do ano passado estava com vista embaçada e ficou tomando injeção, mas então a cabeça ficou obnubilada e ficou paralítico do lado esquerdo, tendo dificuldade até para se locomover. Este ano começou a poder movimentar aos poucos os membros. Mas por volta de setembro a purificação voltou a se intensificar, os membros ficaram entevados, não percebe direito a vontade de urinar ou evacuar e não ri nem fica zangado, parecendo um boneco. Em 4 de novembro, quando tentou se levantar

para jantar, cambaleou, bateu a região occipital na quina da coluna e caiu, perdendo os sentidos. Recobrou os sentidos depois de cerca de uma hora de Johrei, de madrugada vomitou várias vezes algo como suco gástrico e foi aos poucos voltando à normalidade, articulando as palavras claramente. No terceiro dia os membros estavam perfeitos e a mente também estava lúcida, e atualmente só os olhos estão um pouco embaçados. Ele próprio não se lembra de nada do que aconteceu em cerca de um ano e dois meses desde que adoeceu. Qual é a razão disto?

Meishu Sama: Isto foi causado pelas injeções. O medicamento subiu à cabeça, deixou-a enevoada e depois se aglomeraram nos membros. Que coisa terrível.

23. Sobre o derrame cerebral e AVC

Quanto mais a pessoa é saudável, mais sujeita ao AVC ela é. Não ocorre com pessoas debilitadas. Uma pessoa tuberculosa e magra jamais terá AVC. O AVC acontece com pessoas fortes e coradas, de pele gordurosa.

(Mioshieshu, nº 24, página 3)

As pessoas com AVC, pelo contrário, têm ombros relaxados. Em pessoas assim as toxinas do corpo passam pelos ombros e se acumulam no pescoço. Por isso os ombros estão relaxados e são muito saudáveis.

(Mioshieshu, nº 24, página 14)

Em compensação, as pessoas com AVC sempre têm aglomeração de toxinas em

volta do pescoço. Ou é no lado direito, ou é no lado esquerdo. E depois têm na região occipital, mas neste caso também fica ou no lado direito ou no lado esquerdo. Ou seja, as toxinas, que deveriam dirigir-se para baixo, dirigem-se para cima, onde se aglomeram. Quando elas se dissolvem repentinamente e entram na cabeça, ocorre o derrame cerebral. E as pessoas que têm o lado direito duro ficam com os membros esquerdos paralisados. No caso do AVC, excepcionalmente, as toxinas não estão aglomerados nos ombros, e sim no pescoço, como acabei de dizer.

(Mioshieshu, nº 24, página 3)

No AVC também há pessoas que têm as toxinas nas laterais do pescoço e as que têm na região occipital (medula oblonga). Essa aglomeração de toxinas se dissolve causando o derrame cerebral, mas tais pessoas são fáceis de se identificar, pois possuem uma aglomeração em forma de haste não apenas quando já está com AVC como também quando ainda não o teve.

(Mioshieshu, nº 24, página 41)

Interlocutor: A dieta dos pacientes de AVC deverá ser vegetariana?

Meishu Sama: A dieta vegetariana é recomendada. O AVC é mais frequente entre pessoas com dieta carnívora. A dieta carnívora sempre deixa o sangue mais grosso.

(Mioshie)

Interlocutor: O AVC é hereditário?

Meishu Sama: Sim, é hereditário. Ele se cura mesmo que seja a terceira vez, como no caso do Sr. (nome omitido). Não é grande coisa.

(Mioshie)

24. Mesmo os fiéis têm AVC, mas é leve e cura-se rapidamente (Mioshie – Gokowaroku, nº 16)

Interlocutor: Não apenas o próprio como também a família são todos fiéis devotos, mas repentinamente recebeu a purificação de AVC. Parece que ficou um tanto balançado justamente porque até agora era fervoroso. Como devemos orientá-lo neste caso?

Meishu Sama: Mesmo os fiéis deste Ensino têm AVC. Mas quando a pessoa é devota, é leve. E cura-se com rapidez. O Sr. Shibui da Igreja Miroku também teve AVC no ano passado. O Sr. Shibui teve AVC três vezes, mas já melhorou. Na primeira vez surgiu um tumor atrás do pescoço e saiu um monte de sangue carregado de toxinas, e na segunda vez surgiu também um tumor no lado externo da coxa e saiu o sangue carregado de toxinas. Tanto o avô como o pai dele tiveram AVC, portanto, é genético. Ele sendo assim, compromete a credibilidade, por isso eu também tive que me esforçar muito (risos).

Interlocutor: É hereditário mesmo?

Meishu Sama: Sim, é hereditário. Ele se cura mesmo que seja a terceira vez, como no caso do Sr. Shibui. Não é grande coisa.

25. Idoso com AVC que tem dor no ombro direito e expectora muito (Mioshie)

Interlocutor: É um membro (homem de 63 anos) que teve AVC. Desde o começo estamos aplicando-lhe o Johrei, mas recentemente começou a ter dor no ombro direito e está expectorando muito. Os membros direitos ainda estão paralisados. Será que terá cura total? E qual será o ponto vital do Johrei?

Meishu Sama: Se está expectorando bastante, ótimo. Há sangue carregado de toxinas e aglomeração de toxinas no ombro direito, que se dissolve e se transforma em catarro. Se expectorar o que tem de expectorar, começará a se mover livremente. Os pontos vitais são onde dói, ou onde, mesmo que não haja dor, é duro quando pressionado. E existe aqui (entre a nuca e o queixo) a raiz do AVC, portanto, deve-se aplicar bem o Johrei aqui. Os vasos sanguíneos daqui se rompem e o sangue carregado de toxinas sobe para a cabeça, descendo para os membros do lado oposto.

26. Sobre o “AVC inverso”

Existe o que chamam de “AVC inverso”, no qual o sangue derramado dos vasos vão para os membros do mesmo lado em vez de ir para a cabeça. Mas neste caso é leve. A pessoa fica com paralisia em vez de ter derrame – só por isso já vale um prêmio Nobel.

(Mioshie)

Interlocutor: Homem de cerca de 45 anos. Há cerca de quatro anos começou a ter espasmo nos braços e pernas do lado direito. Diz que nunca teve derrame

cerebral, mas atualmente tem espasmo bastante forte tanto de dia como de noite e diz ainda que sente peso na região occipital e tem músculos retesados. Será “AVC inverso”? E onde devemos nos concentrar ao aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Isto é “AVC inverso”. Neste caso, quase sempre vem daqui (nuca, atrás e abaixo do pescoço). Basta aplicar bem o Johrei aqui. Foi o sangue carregado de toxinas daqui que se dissolveu e se aglomerou nos membros, portanto, apliquem bem o Johrei nas partes quentes e doloridas dos membros. E também na base do braço. Isto parece ser um tanto maligno, mas se tiverem paciência, se curará.

(Mioshie)

27. Sobre o Johrei no caso de “AVC inverso” (Chijo Tengoku, nº 49, página 9)

Interlocutor: Homem de 55 anos. Começou com a sensação estranha no modo de andar, e desde então foi perdendo aos poucos o movimento dos membros direitos, até ficar com o corpo inteiro retesado há oito anos.

Há três anos não consegue nem se vestir sozinho. Pensava que era por causa da bebedeira de muitos anos, mas o médico disse que foi por causa do esgotamento causado pela guerra. O exame de sangue deu positivo e tomou de 30 a 40 doses de injeção de Salvarsan. Enquanto isso ficou fazendo quiroprática, acupuntura, moxabustão, tratamento termal etc. Aos poucos foi ficando curvado para frente, projetando as nádegas para trás; os joelhos tremem e não consegue se equilibrar. Os sintomas são muito semelhantes aos do mal de Parkinson, mas parece ser também tabes dorsalis. Como gagueja e não articula bem as palavras, parece ser

também AVC, mas está lúcido. Os nervos sensoriais estão sensíveis e os movimentos estão dificultados por causa da paralisia dos nervos motores. A cabeça, os lábios e as pontas dos dedos têm espasmo, a pressão arterial está baixa; o pescoço, os ombros, a barriga, os quadris, as pernas, as virilhas, as mãos e os pés estão totalmente duros; a face e o peito dos pés estão inchados, mas uma semana após receber o Johrei desapareceram os sinais de iminência da morte que estavam aparecendo. E antes urinava várias vezes durante a noite, mas agora está mais espaçado. Se antes ficava vários meses sem poder conciliar o sono à noite por causa de um pequeno estímulo que causava dor no corpo inteiro, ultimamente já não é tanto, pelo que agradeço imensamente. Faz pouco mais de meio ano que começou a receber o Johrei, mas diz que ultimamente está perdendo forças no corpo inteiro. E se incomoda muito com o peso da coberta. Peço humildemente que me ensine sobre a causa da doença e o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: A causa são as toxinas dos remédios e trata-se de “AVC inverso”, portanto, à medida que as toxinas forem diminuindo com o Johrei, ele irá se curando. Os pontos vitais são onde está quente ao toque, onde apresenta dor, insensibilidade e retesamento. Deverá especialmente desfazer o nódulo que há em volta do pescoço.

28. Os casos de AVC em que o corpo treme de forma extrema é grave, mas quando só o pescoço treme não tem relação com o AVC, mas com tensão muscular da região cervical (Gosuijiroku, nº 3, página 45)

Interlocutor: Dizem que o AVC ataca a região cervical, no lado oposto. E

quanto às pernas?

Meishu Sama: Não são só as pernas que são atingidas. Mas o lado é o mesmo. Não acontece de atacar o braço direito e a perna esquerda. Não é a perna, e sim o braço. Se o braço estiver ruim, a perna está ruim.

Interlocutor: O que me diz do tremor extremo no caso do AVC?

Meishu Sama: É grave. O nervo está repuxado.

Interlocutor: E ficar tremendo só a cabeça constantemente?

Meishu Sama: O nervo está repuxado.

Interlocutor: Não tem a ver com o AVC?

Meishu Sama: Não. São os músculos da região cervical que estão duros.

29. Pontos vitais do Johrei no caso de requerer urgência devido ao derrame cerebral (Mioshieshu, nº 3, página 2)

Interlocutor: No caso de requerer urgência devido ao derrame cerebral, onde será o ponto vital do Johrei?

Meishu Sama: O derrame cerebral consiste no rompimento dos vasos sanguíneos da medula oblonga. Se acabou de ocorrer, há aglomeração de toxinas na medula oblonga, portanto, deverá aplicar na medula oblonga e parte frontal da cabeça. Isso vai (passando sobre a cabeça e se dirige para o ombro do outro lado) assim. É o ombro. Aplicando o Johrei no ombro, o braço fica aliviado. O derrame é rápido. Depois de ocorrer o derrame, vai rapidamente (para o ombro do lado oposto). Deverá fazer o Johrei atentando basicamente para isso. É sangue carregado de toxinas. Procedendo assim, as toxinas diminuem.

30. O motivo de ter hipertensão e o fato de a hipertensão não causar o derrame cerebral (Mioshie)

Interlocutor: Há pessoas que se preocupam com a hipertensão, mas acho que do ponto de vista deste Ensino isto não é problema; o que me diz? E como ocorre a hipertensão?

Meishu Sama: A hipertensão ocorre porque aqui (os músculos laterais da garganta) está duro. Como eles estão ligados aos braços, quando colocam o medidor de pressão no braço, este acusa pressão alta por causa do enrijecimento. Este enrijecimento não causa a doença. Era bom se causasse. Portanto, será ótimo se tiver amigdalite. E quem está com isto duro com certeza está com isto (músculos cervicais atrás e abaixo dos ouvidos) duro. E é este enrijecimento que causa o derrame cerebral. Como estes dois pontos são vizinhos, confundem. Houve no passado uma pessoa que tinha 30 de pressão, mas na verdade essa pessoa tinha pressão mais alta. Isto porque atingia rapidamente 30 ao colocar o medidor de pressão. Além disso, a escala do medidor de pressão vai só até 30. Essa pessoa trabalhou durante 30 anos na redação da editora Kodansha, e foi por causa desse tipo de trabalho que estes músculos da garganta ficaram duros. No AVC o sangue que estava aglomerado nos músculos cervicais vão se dissolvendo, subindo para o cérebro e descendo para os membros do outro lado. E há o que se chama “AVC inverso”, que não é muito falado na medicina, no qual o sangue dos músculos cervicais não vai para a cabeça mas vai direto para os membros.

31. Quando a pessoa é acometida pelo derrame, a pior coisa a fazer é resfriar a cabeça com gelo (Mioshie)

Interlocutor: Onde devemos aplicar o Johrei quando a pessoa tem derrame?

Meishu Sama: Na cabeça e no pescoço. Aplica-se na cabeça porque o sangue carregado de toxinas está sujeito a coagular-se dentro da cabeça. Costumam resfriar a cabeça com o gelo quando têm derrame, mas se fizer isso, o sangue ficará coagulado dentro do cérebro. Portanto, é melhor que saia o que tem de sair. Portanto, não há necessidade de mandar ficar em repouso. Morrem porque resfriam com o gelo. Se não resfriar, não tem como morrer.

32. Quando a pessoa fica inconsciente ou demente por causa do derrame cerebral, onde as toxinas se aglomeram? (Mioshie)

Interlocutor: Há pessoas que tiveram derrame cerebral e que ficam vários dias inconscientes, ou se tornam dementes. Nestes casos, em que condições fica o espírito? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: O sangue carregado de toxinas se acumulam na parte da cabeça que rege a consciência, parando a máquina. Por conseguinte, o espírito também se encontra no mesmo estado. As toxinas se dirigem à parte frontal da cabeça, que é essencial, solidificando-se. Se resfriar a cabeça, será pior.

33. Derrame e sangria e outros tratamentos (Mioshie)

Interlocutor: Meu esposo faz 73 anos este ano e desde o início do ano retrasado está com hérnia, por este motivo tem dificuldade de caminhar e cai às vezes. Em junho do ano passado foi prensado pela porta automática do trem e caiu na plataforma. Na ocasião bateu forte o lado direito do quadril e o braço direito. Sentiu dor fortíssima e não conseguia ficar de pé. O exame não acusou problema nos ossos e tomou quatro ou cinco doses de injeção de analgésico. Depois recebeu o tratamento Oxihealer por um mês, o que reduziu um pouco a dor local. Em julho do ano passado eu e minha irmã nos convertemos. Depois disso meu esposo teve problemas mentais e passou a mandar que o levássemos a determinado lugar no meio da noite. Ele já tinha rins um tanto atrofiados e urinava com frequência, por isso passou a urinar durante a noite sem perceber. Surgiu um membro da família que se opõe ao tratamento exclusivamente por Johrei e ele passou a se tratar com médico, a tomar injeções para a pressão arterial não subir, remédio à base de iodo etc., e até por volta de abril deste ano se tratou com médico e com Johrei paralelamente. Quando ficava excitado, tomava calmantes. Até que a perna direita ficou retesada e ficou com dificuldade de se locomover. O cérebro também não dá mostras de melhorar, e o médico diz que foi um derrame leve, mas como parecia insinuar que não tem cura e eu percebi o erro na minha fé, decidi que o único jeito é recorrer a Deus e vim para a igreja recusando os tratamentos médicos.

Passamos a cultuar Obyobu Kannon-sama no ano passado, e Daikomyo Nyorai-sama em dezembro deste ano.

Graças à proteção, ele está acamado, mas tem apetite e come praticamente o normal. Desde que começamos a cultuar o Goshintai, ele dorme nessa sala, mas

desde alguns dias atrás está com o lado esquerdo da face paralisado, sem muita força para mastigar os alimentos, está com o corpo inteiro quente e acúmulo de catarro na garganta, mas como não tem força para expeli-lo, fica com ronco. Após receber o Johrei, vomitou duas vezes cerca de dois litros de conteúdo estomacal roxo escuro. Será que melhorará? E onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Jamais se deve aplicar o Johrei em quem está se tratando com médico. É como se colocasse água numa peneira. Pedir a Deus para purificar e voltar a introduzir o remédio é uma grande falta de respeito. É bem complicado este caso. Setenta e três anos – já é idoso, e depois, o tratamento Oxihealer – este é o problema. A indecisão também faz mal. Injeção para estabilizar a pressão arterial – este é o problema.

Para começar, no derrame cerebral, pelo menos uma vez a pessoa recupera os sentidos. A pressão alta não tem relação direta com o derrame cerebral. A propósito, uma colega da minha esposa do curso de nagauta teve derrame no banheiro quando estava na casa de Kosaburo. Como eu reprovava a injeção, ela tomou injeção escondida no banheiro. Originalmente esta pessoa não tinha nada, mas poucos meses atrás o médico lhe disse que estava com pressão alta e desde então estava tomando injeção para controlar a pressão arterial. E ao aplicar-lhe o Johrei, ficou ofegante e perdeu os sentidos. A respiração ofegante no caso de derrame é indício de que é muito grave. Como não é fiel, precisava chamar o médico por questão de responsabilidade perante o médico, e assim o fiz. Mesmo que a pessoa tenha derrame, pelo menos uma vez recobra a consciência. Mas o médico fez a sangria, e em cinco minutos ela faleceu. No derrame as toxinas da glândula parótida e da medula oblonga se dissolvem, passam pelo cérebro e vão para os membros do lado oposto, portanto, de nada adianta fazer a sangria depois

de acontecer. A essas alturas, já foram para o lado oposto. E o derrame não tem relação direta com a pressão arterial. No derrame a causa principal está na medula oblonga, enquanto que na hipertensão arterial as toxinas daqui (apontando o ponto duro do pescoço na região da amígdala) são levadas para o braço, aparecendo em forma de valores altos no medidor de pressão. E não há meio de abaixar de verdade a pressão arterial, e se abaixá-la com injeção, vem o efeito rebote forte. Suponhamos uma pessoa com 20 de pressão. Se cair para 15, algum tempo depois chega a 23 pelo efeito rebote. No caso desta pessoa não dá para garantir. É melhor tomar distância na medida do possível. Não vai durar muito. Está prestes a morrer. Mesmo assim, se continuar, ele terá melhor destino após ir para o mundo espiritual, mas deverá primeiro receber tratamento médico.

34. Mulher que após curar-se do derrame apresenta o lado esquerdo do corpo um tanto rosado e sente calor ao tocar em coisa fria (Mioshie)

Interlocutor: Mulher de 35 anos. Meio ano atrás ficou hemiplégica do lado esquerdo e ficou praticamente curada com o Johrei, e hoje o máximo de problema que tem é pequena falta de força na mão esquerda. Mas o lado esquerdo do corpo está um tanto rosado e quando entra em contato com gelo ou água gelada, ao contrário do esperado, sente muito calor. Por que isto acontece?

Meishu Sama: Está avermelhado porque ainda tem resto de sangue carregado de toxinas. Sentir calor ao toque é característica de toxinas dos remédios.

35. Causa da recidiva do derrame (Mioshieshu, nº 3, página 61)

Quando o lado direito do corpo está paralisado, há um nó aqui (pescoço) no lado esquerdo, portanto, aplique bem o Johrei aqui. Ela vai se curar, sim. Não é tão grave. Melhorará aos poucos. Se não desfizer o nódulo do lado esquerdo, voltará a ter derrame. O sangue derramado vem assim (partindo do lado direito, passa por cima da cabeça e vai para o lado esquerdo). Se não voltar a acontecer, melhorará aos poucos. É só ter paciência.

36. Sobre a repurificação pelo derrame e o raciocínio do ponto de vista religioso (Mioshieshu, nº 4, página 27)

Interlocutor: Fiel de 55 anos, do sexo feminino. Em dezembro de 1950, durante o curso, teve sintomas de derrame e ficou vários dias inconsciente, mas graças à proteção se recuperou. Em julho de 1951 recebeu nova purificação, e estamos aplicando-lhe o Johrei um dia sim, outro não. (Nos demais dias, os familiares o fazem). Até agora não houve muita mudança, e tanto ela própria como os familiares estão um tanto impacientes. Está constantemente com cabeça pesada, às vezes tem tontura e sente náusea mais raramente, e a memória está bastante comprometida. Quando tinha sete anos, operou-se da ceratite duas vezes, quando recebeu anestesia geral, e hoje está se tratando na casa do irmão. Gostaria que nos ensinasse os pontos essenciais do Johrei.

Meishu Sama: Teve repurificação em julho, portanto, só se passaram cerca de três meses. E já está impaciente? Deverá falar um monte a eles. Dizer que

melhorou ou piorou quando se passaram apenas três, quatro meses, em caso de AVC, nem merece comentários. Normalmente, se deixassem à sua sorte, não se curaria ainda que passassem décadas. Precisa estar disposta a ficar um ou dois anos sem ter pressa, confiando. Seja qual for a doença, a impaciência – que é o apego – faz mal. Como eu digo sempre, quando fica impaciente, deixa de se curar. Quanto mais ficam ávidos por curá-la, o efeito será inverso e ela não se curará. Deverá explicar bem isso aos familiares. Portanto, quanto mais procura evitar a morte, mais ocasiona a morte. Se deixar de pensar nisso, viverá. Ainda outro dia eu disse que o efeito será inverso. O ponto vital do Johrei é a cabeça. Há muita toxina na cabeça, portanto, concentre-se na cabeça. E depois, aqui (glândulas linfáticas cervicais). Com isso deverá ir se curando aos poucos.

37. Não se morre de anemia cerebral (Mioshie)

Interlocutor: Minha vó, que morreu de anemia cerebral... (...)

Meishu Sama: Não se morre de anemia cerebral. Deve ter sido derrame cerebral ou cefalemia.

38. Homem que teve derrame cerebral e que no decorrer do tratamento médico teve palpitação, tontura, sensação de peso na cabeça, retesamento dos músculos dos ombros e está se sentindo permanentemente como se estivesse sonhando (Mioshieshu, nº 5, página 11)

Interlocutor: Meu esposo (policial, 25 anos) desmaiou no banho em 18 de fevereiro de 1945; posteriormente teve o mesmo problema no serviço e desde 25 de fevereiro está com cabeça pesada, tontura e languidez no corpo. Procurou o médico mas este lhe disse que apenas está com o coração um tanto enfraquecido e não era nada grave. Por isso estava trabalhando mesmo não se sentindo apto para tanto, mas desde o último dia do mesmo mês piorou ainda mais e passou a ficar acamado. Desde então tem crises de febre e palpitação, passou a ficar prestes a perder os sentidos uma ou duas vezes por dia e internou-se para receber o tratamento. Como a crise cedeu, deixou o hospital e ficou de repouso em casa, mas nada de melhorar. Os ombros também ficaram duros e no fim de abril voltou a ter crise, voltando a se internar. Depois disso não conseguiu mais ficar de pé e o apetite também começou a diminuir. Disseram que se tratava de distenia neurovegetativa, e cada vez que ele tinha febre resfriavam-no com água ou gelo, utilizavam injeções de bicarbonato de sódio, glicose e Teplon, além de analgésicos e promo potássio injetados ou administrados oralmente, todos os dias. Em maio ouvi a palestra sobre estes Ensinos, recebeu o Johrei e em 10 de maio eu me converti, mas não consegui desistir do médico. Por volta de fim de junho os pés começaram a ficar frios, e em seguida passou a sentir a cabeça fria também, ficando extremamente debilitado. Desenganado pelo médico, deixou o hospital e passou a receber o Johrei em casa. A temperatura corporal começou a subir e estava feliz, mas diante da oposição das pessoas ao redor e pela falta de convicção dele próprio em relação aos Ensinos, voltou a frequentar o acupunturista e o médico seguindo o conselho dos outros, tomando 30 doses de injeção nos ombros e outros lugares, mas como não havia meio de melhorar, abandonou o tratamento médico e passou a receber o Johrei, convertendo-se ele próprio em 23 de setembro. No começo de outubro já

conseguia andar um pouco, e desde o dia 6 do mesmo mês está recebendo o Johrei na igreja. Aos poucos está ganhando cor e o apetite se tornou igual ao de pessoas normais, indicando que está se recuperando, mas a tontura e a sensação de peso na cabeça ainda permanecem; os ombros estão duros e a cabeça está enevoada, parecendo estar sonhando constantemente, sintoma este que ficou mais acentuado que antes. Como proceder para que ele seja salvo rapidamente?

Meishu Sama: Eles falam qualquer coisa. Afinal, o que é neurovegetativo? Pelo visto, há nervo vegetal e nervo animal. Neste caso, os músculos estão endurecidos desde a periferia do pescoço até os ombros. Há pontos duros que precisam observar. Basta desfazê-los. Só demora bastante, mas com certeza se curará. Se não tivessem feito nada, se curaria sem dificuldade; acontece que foi ao médico e fez diversas coisas, como resfriar com gelo – resfriar com gelo é ruim, pois endurece. Bicarbonato, glicose, analgésico – estes são o problema, pois eles se aglomeram aqui. É como se tivessem aumentado a doença. Tem sorte. Se não conhecesse estes Ensinamentos, ou iria ficar inválido, ou iria perder a vida. Inicialmente era anemia cerebral. Na anemia cerebral, há aglomerado de toxinas aqui (região cervical). Quando eles começam a se dissolver – dissolve-se com a febre – a pessoa fica com a cabeça anuviada. E com tontura. Se a cabeça está pesada e anuviada, observe aqui (glândulas linfáticas cervicais). Está quente e tem nódulo. A origem está em volta do pescoço. E também no coração. Aplicando o Johrei nestes pontos, se curará. A causa é a adição de novas toxinas de remédios às toxinas antigas, portanto, é só dissolvê-lo; não há nenhum motivo de preocupação. Há muitos casos assim. Se for para dar-lhe um nome, seria doença das toxinas dos remédios. Atualmente fala-se muito nos casos de corrupção dos funcionários públicos. Aquilo deve ser doença dos benefícios escusos.

39. Sobre a causa da dificuldade de articulação de palavras após o derrame cerebral e da gagueira

Interlocutor: Há muita gente que não consegue articular bem as palavras após o derrame cerebral, gostaria que nos ensinasse sobre onde aplicar o Johrei. Gostaria também que nos ensinasse sobre a causa da gagueira e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: As pessoas não conseguem articular bem as palavras porque há aglomeração de toxinas entre a cabeça, ouvidos e queixo, portanto, é só aplicar o Johrei nesta região. O mesmo se aplica no caso da gagueira.

(Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de consulta-lo sobre a causa da gagueira.

Meishu Sama: A causa são as toxinas aglomeradas no músculo de comunicação entre a cabeça e a língua, que estão obstruindo os nervos. Se aplicar o Johrei na região quente entre as laterais da cabeça e as bochechas, se curará.

(Chijo Tengoku, nº 12, página 17)

Interlocutor: Qual seria a causa da gagueira?

Meishu Sama: Neste caso há um pouco de toxinas na cabeça e na língua. Por isso demora para a intenção da cabeça ser transmitida até a língua. Aplique bem o Johrei na cabeça. Onde há toxinas, há quentura. Com paciência, se curará.

(Mioshie)

40. Causa da dificuldade de articulação das palavras e da língua presa (Mioshieshu, nº 24, página 65)

Outro dia aconteceu uma coisa interessante. Era uma pessoa com língua presa, que não conseguia articular bem as palavras, mas a causa disso está no fundo do nariz. A língua presa normalmente tem causa aqui (abaixo do queixo) e normalmente repuxa pelos lados, mas há casos em que se repuxa verticalmente. Nesse caso repuxa a partir do que a medicina chama de adenoide. Por isso, nesse caso, melhora bastante se aplicar aqui (no fundo do centro do nariz e da boca e no centro do lado de trás). Portanto, as causas ficam em lugares realmente inesperados.

41. Homem que aos dois anos de idade caiu no rio e atualmente ouve mas não consegue falar (Mioshie)

Interlocutor: Um homem convertido de 32 anos de idade caiu no rio quando tinha dois anos de idade. Até então articulava bem as palavras, ainda que fosse linguagem de bebê, mas desde que caiu no rio passou a não poder falar, mesmo que ouça, e assim continua até hoje. O que será isso?

Meishu Sama: Deve ter batido alguma região da cabeça. Se fizer Johrei com paciência na parte frontal da cabeça, ele se curará. Mas aos 32 anos já está consolidado, portanto, mesmo que melhore, será até certo ponto.

42. Mulher de meia idade que passou a balançar a cabeça desde que viu alguém balançar a cabeça (Mioshie)

Interlocutor: Mulher de 52, não convertida, foi fazer moxabustão cerca de 25 anos atrás, quando viu uma moça de 17 ou 18 anos aparentando ter paralisia infantil. Vendo-a balançar a cabeça horizontalmente e verticalmente, pensou: “Nossa, pobre dessa moça, ainda tão jovem!” e desde então ela ficou no mesmo estado. Fez todos os tipos de tratamento, mas não melhorou. Com o Johrei, ela melhorou muito da asma de que sofre há muitos anos, e o problema de balançar a cabeça também melhorou um pouco. Segundo ela, quando balança a cabeça, às vezes tem consciência disso e outras vezes não, e dura de 5 a 10 minutos. O que isto significa?

Meishu Sama: A questão de balançar a cabeça, um dia iria acontecer, só isso. Por isso balança a cabeça. Se aplicar o Johrei nas toxinas que há nos músculos atrás do pescoço, entre o pescoço e os ombros, se curará aos poucos. Faça Johrei com paciência.

43. Pessoa que no passado tomou injeção de no 606 e atualmente tem nevralgia facial (Gosuijiroku, nº 5, página 54)

Interlocutor: Aos 18 anos teve doença venérea e tomou 10 doses de injeção de no 606, e tem dois ou três nódulos do tamanho da metade de um ovo. Melhorou

com o Johrei, mas por volta de julho ficou com problema na garganta e passou a não conseguir falar, melhorando com o Johrei. No início de novembro teve nevralgia facial no lado esquerdo. Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Em algum lugar que está repuxado há um ponto que dói quando apertado, e é aí que está a aglomeração de toxinas. A nevralgia facial é relativamente fácil de se curar. A causa são os remédios utilizados quando teve doença venérea. São toxinas dos remédios. No caso de doenças venéreas, usam remédios assim. As doenças venéreas não são nada, mas as toxinas dos remédios é que são terríveis. O que falam muito sobre as doenças venéreas é tudo causado pelas toxinas dos remédios. E a toxina do no 606 é a pior de todas. Se tem algum problema, é preciso pensar em primeiro lugar no no 606.

44. Mulher que ficou sem movimento na mão direita, problema este atribuído à doença que retesa os neurônios (Mioshieshu, nº 3, página 100)

Interlocutor: Mulher de 31 anos. Há cinco anos foi perdendo gradativamente os movimentos a partir da mão direita, e o resultado do exame (feito na Universidade de Tóquio) dizia que se tratava de uma doença que retesa os neurônios, de causa desconhecida, e que ela morreria em cerca de cinco anos. Até agora lançou mão de vários tipos de tratamento mas não surtiram efeito, piorando aos poucos. Com um mês de Johrei está se sentindo muito bem e os movimentos estão melhorando, mas talvez porque a medula oblonga e os ombros ainda estão muito duros, não há sinal muito visível de melhora. Por favor, nos ensine sobre a causa do problema acima e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Doença em que os neurônios ficam retesados – que doença estranha! Esse retesamento é que é a doença. Estão falando da consequência. É preciso falar por que ocorre o retesamento. Isto não é nada. Não se deve falar que vai morrer por causa de um problema desses. É raro falarem isso. Dizem que são neurônios, mas é o músculo da cabeça que fica duro. Eu estou sempre com o músculo da cabeça duro. Principalmente quando escrevo, o músculo da cabeça fica duro. Portanto, se perdeu os movimentos aos poucos, tem aglomeração de toxinas nas glândulas linfáticas cervicais. Então, se aplicar o Johrei aqui, recuperará os movimentos. É o músculo da cabeça do lado direito que está duro. Deverá aplicar o Johrei daqui até aqui (glândulas linfáticas). E depois, nos ombros. Isto não é nada.

45. Mulher que ficou com obstrução na faringe e após expectorar catarro sanguinolento, permanece com febre alta (Mioshieshu, nº 7, página 80)

Interlocutor: Mulher de 43 anos. Em novembro de 1950 teve febre e surgiu um nódulo na barriga, teve muita aglomeração de toxinas entre a medula oblonga e a região occipital e não conseguia comer nada, mas por cerca de meio ano conseguiu permanecer muito saudável. Porém, por volta de outono começou a sentir obstrução na faringe quando se deitava, tendo a impressão de que isso ia subindo para a cabeça. Em novembro de 1951 (na mesma data em que adoeceu no ano anterior) expeliu cerca de 100ml de catarro sanguinolento, e desde então tem diariamente febre de cerca de 40 graus. Parece-me que tem toxinas principalmente em volta da faringe. Sente dor entre as costelas, nas costas e nos quadris, e expele saliva viscosa constantemente. Urina e evacua pouco, estando constipada.

Meishu Sama: Constipação assim não faz mal. É inevitável, pois resseca por causa da febre e tem pouco apetite, portanto, não faz mal que fique constipada. Quem está aplicando o Johrei? Está mirando na direção errado. É óbvio que isto vem das toxinas dos remédios. Pessoas assim tem febre a partir das glândulas linfáticas. Um dos lados do pescoço está inchado, portanto, aplique bem aqui, e depois, na medula oblonga, no lado que está inchado, que a febre cederá. Se não ceder, é porque está fazendo força ao aplicar o Johrei. Se aplicar nestes lugares sem fazer força, a febre cederá aos poucos, e com isso, a pessoa irá se curando. Não é grande coisa. Aplicando o Johrei entre as costelas, nas costas e nos quadris, irá se curando com relativa facilidade.

46. Moça que sente opressão no peito quando se deita, tem dor de cabeça e no pescoço e diarreia (Mioshieshu, nº 4, página 31)

Interlocutor: Moça de 15 anos. Teve febre em 12 de setembro, sentiu dor na cabeça e no pescoço e teve diarreia. Dois médicos diagnosticaram doença cardíaca e a desenganaram, e desde então não consegue se deitar, mantendo-se sentada. Quando se deita, sente opressão no peito e pede para os familiares se revezarem para massagear seu corpo inteiro. Aplicamos o Johrei duas vezes ao dia. Por favor, nos oriente sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: A cabeça e o pescoço doem – é esta purificação. Quando é assim, é quase certeza que são glândulas linfáticas. Fazendo aqui, a cura é relativamente rápida. Diarreia? Ótimo. São as toxinas da cabeça que se dissolvem e se transformam em diarreia, portanto, é ótimo.

47. Mesmo os problemas das pernas têm a causa na região cervical (Mioshie)

Interlocutor: E quanto ao espasmo das pernas?

Meishu Sama: Mesmo no caso das pernas, a causa está no pescoço. Há um orientador que tem problema nas pernas de vez em quando, mas ao aplicar o Johrei rapidamente entre as sobrancelhas, esse problema desaparece. Portanto, mesmo o problema das pernas pode ter causa na cabeça.

Volume 10

(Oftalmologia,

otorrinolaringologia e odontologia)

I - OFTALMOLOGIA

1. Com relação ao Johrei em olhos

Aproveitando o ensejo, vou abordar a questão dos olhos. O problema da vista tem origem na região occipital, bem no meio entre as medulas oblongas a direita e esquerda, portanto, no caso de pessoas com problema de vista, é só aplicar o Johrei principalmente ali. Isto é realmente bem definido. O ponto vital do problema de vista é um pouco abaixo da região occipital, onde com certeza há uma aglomeração de toxinas. Pessoas assim tem vista ruim. No caso da miopia também isto se aplica. E depois, no caso de o problema estar no olho direito, há nódulo no lado esquerdo. Fica invertido pois os nervos simpáticos se cruzam tendo como centro a cabeça.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

Quem tem doenças dos olhos como miopia e tracoma tem sempre uma aglomeração de toxinas na região occipital, portanto, dissolvendo-se esta aglomeração, mesmo os cegos passarão a enxergar, com certeza. As toxinas aqui aglomeradas vêm dos ombros, como é de se esperar. Há aqui a aglomeração de toxinas, que vêm dos ombros assim. Há muita gente que têm aglomeração de toxinas aqui que não enxergam. No caso de pessoas assim, deve-se eliminar a aglomeração de toxinas de trás dos olhos – existe um ponto central, que é o centro desse entrelaçamento – que assim, com certeza, a pessoa passará a enxergar. Mas para dissolvê-la, demora um bocado. Neste caso mire o centro, fazendo menos força possível, que aos poucos se dissolverá, e a pessoa passará a enxergar.

Portanto, curar a cegueira também não é nada tão complicado.

(Mioshieshu, nº 24, página 49)

Estão noticiando sobre a criança de onze anos chamada Keiko Yamada, que tinha ficado cega no incidente da ponte Niju, publicando fotos também, como se fosse um grande mérito da medicina, mas aquilo não é nada. Vivemos num mundo em que valorizam como se fosse algo extraordinário o que não é nada demais, quando se trata de medicina, e não dão a mínima importância às coisas mais maravilhosas que nós fazemos. Naquele caso, ocorreu hemorragia interna por causa do impacto na cabeça, e o sangue se coagulou atrás dos olhos. Portanto, se deixasse como estava, um ou dois anos depois se transformaria em pus e seria expelido em forma de ramela. Se tivesse recorrido ao Johrei, seria muito simples. Como a medicina não o consegue, abriu um furo no cérebro para extrair o coágulo, portanto, não é nada complicado. Quem fez isso foi um doutor em medicina chamado Kentaro Shimizu, que dizem ser autoridade na área, mas o pioneiro nessa técnica é um professor universitário chamado Moni, de Portugal. Ele foi o primeiro a fazer tal cirurgia abrindo um furo no cérebro, e o japonês o imitou. Portanto, a civilização (ciência, de modo geral) atual é bem imatura.

(Mioshieshu, nº 32, página 22)

Naquele caso, ocorreu hemorragia interna por causa do impacto na cabeça, e o sangue se coagulou próximo aos nervos ópticos. Portanto, se deixasse como estava, se transformaria em pus e um ou dois anos depois, no máximo, seria expelido em forma de ramela, curando-se totalmente. O globo ocular não tinha nada. Era só isso. Abriram o furo no cérebro e no crânio para eliminar o coágulo de sangue, mas

não havia necessidade alguma de ter esse trabalho. Se fosse com o Johrei, dissolveria o coágulo por cima, portanto, se curaria bem mais rapidamente, em uma semana a dez dias. Mesmo que deixasse sem fazer nada, como é criança, é rápido e em um ano estaria curada.

(Mioshieshu, nº 32, página 30)

E por ser cirurgia, usou bastante antisséptico, cuja influência aparecerá um dia. A cabeça ficará impregnada de antisséptico, que se transformará em toxinas, causando fatalmente a dor de cabeça.

(Mioshieshu, nº 32, página 39)

2. Sobre a injeção no globo ocular

A “injeção no globo ocular” faz mal, pois colocar o medicamento direto no olho faz mal.

A injeção no globo ocular sai aos poucos em forma de ramela. Mas sai depois de passar vários anos.

(Mioshieshu, nº 6, página 64)

3. Sobre a causa da flictenula (Mioshie)

Interlocutor: Minha filha mais velha (36 anos) teve problema de ouvido quando tinha dez anos; aos 21 anos teve otite média e passou por cirurgia, e desde

então foi perdendo a audição. Aos 23 anos se casou e logo depois engravidou de um menino, que nasceu morto. Quando tinha 30 anos teve flictenula no olho esquerdo e consultou tudo quanto era médico, mas nada de melhorar. No fim, ficou cega também do olho direito, vivendo o tempo todo insegura, mas desde por volta de setembro foi perdendo aos poucos a visão. Gostaria de receber a orientação.

Meishu Sama: Flictenula no olho esquerdo é purificação. A flictenula consiste em “tumor” no olho. Como a tratou, a purificação ficou suspensa e as toxinas tentam sair pelo outro olho, por isso está cega dos dois olhos. A cegueira indica que as toxinas do remédio do começo (quando ficou doente) foram eliminadas com a purificação delas.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher não convertida recebeu a purificação do olho (flictenula). Havia de 20 a 30 manchas vermelhas nas costas. Essas manchas sumiram com uma única sessão de Johrei, mas a íris ficou mais da metade branca e foi perdendo a visão aos poucos. Peço orientação.

Meishu Sama: De modo geral, não tem origem espiritual. O ponto branco da íris se deve aos medicamentos e se espalha aos poucos, e depois de se espalhar até certo ponto, é eliminado com a secreção de ramela, por exemplo. Quando a pessoa ilude os outros, por exemplo, acumula o pecado, que passa pela purificação.

4. Causa espiritual e física do estrabismo (Mioshie)

Interlocutor: O estrabismo tem causa espiritual? E se ele se manifesta na infância, se curará totalmente?

Meishu Sama: Tem cura. Tem causa espiritual e física. No caso de ser espiritual, é porque fica ofuscado e não consegue olhar de frente. O fato de ficar ofuscado significa que o sofrimento de quando estava no inferno ainda permanece nos olhos. São pessoas que iludiam ou enganavam os outros, ou eram cegas, na encarnação passada. Reencarnaram antes de purificar totalmente esses carmas. E no aspecto físico, estão com o músculo ocular repuxado. A aglomeração de toxinas está comprimindo esse músculo. Portanto, ambos os problemas podem ser curados com o Johrei.

5. Sobre a causa do astigmatismo (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 41 anos. Por volta de 25 anos ficou com astigmatismo leve, que está aumentando de grau os poucos. Por favor, nos ensine sobre a causa do astigmatismo e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: No caso de astigmatismo, a origem está aqui. Há aglomeração de toxinas aqui na medula oblonga, a qual comprime os olhos – dependendo da pessoa, as toxinas se agitam – por isso a circulação do sangue é prejudicada e ocorre irregularidade na quantidade de sangue que irriga os olhos. Portanto, eliminando-se as toxinas daqui da medula oblonga, irá se curar com facilidade.

6. Idoso que começou a perder a visão há alguns anos, e atualmente está

totalmente cego (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 67 anos. Começou a perder a visão há alguns anos e atualmente está totalmente cego. Quando desperta de manhã, consegue enxergar até as linhas da palma da mão, mas logo a vista embaça e fica totalmente cego. Será que tem cura?

Meishu Sama: Os olhos dessa pessoa estão límpidos, não estão? Neste caso as toxinas se acumularam aos poucos atrás dos olhos. Costuma sarar facilmente. Demora um pouco pois deve ter usado colírio, mas que sara, sara. Aplique bem o Johrei na cabeça. Principalmente nestes pontos. (Indica com as mãos o topo da cabeça, acima das sobrancelhas e a região occipital) Sai ramela? Se sai, vai sarar. Faça o Johrei de modo que penetre bem no fundo.

7. Sobre a causa da tontura (Mioshie)

Interlocutor: Eu tenho tontura quando trabalho, mas melhora se fico algum tempo deitado. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Neste caso há toxinas em volta do pescoço. Especialmente na medula oblonga do lado direito, portanto, aplique bem o Johrei aí que sara. E quem tem toxinas na testa também pode ter “tontura” por causa disso. Neste caso, coloque a mão na testa que sentirá o calor. Se aqui ficar frio, estará curado.

8. Pessoa que estragou a vista utilizando colírio (Mioshieshu, nº 2, página 22)

Interlocutor: Eu me converti em dezembro de 1945. Antes da conversão sofria do estômago e tomei digestivo e outros medicamentos. Oito anos atrás tive problema no útero, frequentei o consultório médico por uns 10 dias e tomei injeção também. Doze ou treze anos atrás usei muito o colírio. Após a conversão tive 4 a 5 purificações por cólica de estômago, e purificação por sangramento da hemorroida durante cerca de um ano. Por volta de fevereiro deste ano comecei a receber a purificação dos olhos, com sucessivos terçóis nas pálpebras superiores de ambos os olhos. As pálpebras inferiores estão inchadas e os globos oculares estão vermelhos. Um dos olhos praticamente não se abre. Atualmente estou recebendo o Johrei diariamente, mas a purificação dos olhos ainda continua e ultimamente estou emagrecendo. Gostaria que me ensinasse onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O problema do estômago é culpa do médico. E depois, teve problema no útero e tomou injeção – isto também está fazendo mal. Colírio – os problemas dos olhos se devem a ele. Se tem cólica do estômago, é porque tem resíduos do digestivo. Ou seja, é doença oftalmológica. Os olhos demoram, de modo geral. Começou a emagrecer porque tem febrícula. O remédio do estômago se aglomera nas costas. Basta aplicar o Johrei nas costas. Se emagreceu, o apetite também diminuiu. Além do Johrei nas costas, como colocou o colírio, e o ser humano deita-se de costas, o medicamento aglomera-se aqui (região occipital). Portanto, aplique o Johrei atrás dos olhos. Os olhos também vão se curar direito. Não tem ramela? Se sair ramela, está ótimo.

9. Moça diagnosticada com vista fraca na infância, e que normalmente é

míope, tem íris opaca e às vezes apresenta pontos brancos nela ou tem visão dupla (Chijo Tengoku, nº 17, página 11)

Interlocutor: Trata-se de uma fiel que completa 21 anos este ano. Desde pequena tinha vista ruim, sendo diagnosticada pelo médico com vista fraca. Durante 18 anos fez diversos tratamentos, mas acabou sem sucesso. Ela, normalmente, é míope e tem íris opaca, tendo visão dupla. Às vezes aparecem pontos brancos na íris, outras vezes ela fica muito opaca, o que a deixa cega. Em tais ocasiões sai muita ramela e tem dores insuportáveis. Está recebendo o Johrei há cerca de um ano e meio desde que se converteu, mas continua no mesmo estado.

Meishu Sama: Neste caso, as toxinas contidas no cérebro, no pescoço e ombros concentram-se nos olhos pela ação de purificação, portanto, aplique o Johrei principalmente no cérebro que sara com certeza. A ramela e a dor são ações de purificação. Mas como introduziu muitas toxinas dos medicamentos, demora bastante. Ramela, lágrimas, dores etc. servem todos para a eliminação das toxinas dos medicamentos.

10. Jovem que usou o desintoxicante logo depois de nascer e quando a diarreia passou teve problema da vista, sendo operado posteriormente (Mioshieshu, nº 8, página 9)

Interlocutor: Jovem de 21 anos, convertido em outubro de 1951. No segundo mês após o nascimento teve furúnculo na cabeça e tomou o desintoxicante, mas então ficou com diarreia durante cerca de um ano. Assim que a diarreia parou, teve

problema na vista e consultaram um famoso médico, o qual disse que era por causa da sífilis congênita e da debilitação e que se tratava de catarata purulenta. Operou dos dois olhos quando tinha cinco, seis e sete anos. Atualmente enxerga coisas distantes de tamanho grande, mas não enxerga coisas próximas de tamanho pequeno. Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Toda catarata tem pus. O problema foi o desintoxicante. As suas toxinas – a diarreia era a eliminação das toxinas desse desintoxicante. Foi muito forte. Assim que a diarreia parou, isso significa que as toxinas foram para os olhos. Nessa ocasião, sobrecarregou os olhos, lendo livro ou coisas assim. Isto é uma doença fabricada. Não era uma cirurgia tão complicada. Logicamente isto também vai melhorar. É possível sarar, pois não fez cirurgia tão complicada. No Johrei, o mais importante é o centro da região occipital, pois a origem dos problemas dos olhos está aqui. Isto vale para todos os problemas dos olhos. Seja miopia, seja astigmatismo. No centro, pouco abaixo da região occipital. Aqui, essa porção de cerca de três centímetros de diâmetro, é o ponto crucial. Do resto, aplique por fora dos olhos, aqui (região occipital) – é este o ponto vital. Do resto, aplique em volta do pescoço, ombros e – logicamente haverá aglomeração de toxinas, portanto, aplique o Johrei aí. É o que basta para sarar.

11. Homem de meia idade cujo olho contundido acabou praticamente cego após o tratamento médico (Mioshieshu, nº 6, página 62)

Interlocutor: Homem de 43 anos. Quando tinha cerca de seis anos contundi o olho direito, e ficou cerca de um ano com a vista embaçada. Na noite de 25 de

novembro, quando estavam descascando arroz, repentinamente a vista ficou embaçada e mesmo colocando colírio não teve muito efeito. Segundo o oftalmologista da cidade, era nervo ótico. Tratou-se com esse médico durante dois ou três dias, mas como não viam resultado foi ao Hospital Municipal de Okazaki, onde disseram que o olho esquerdo estava com amaurose e o olho direito com catarata. Tratou-se durante cerca de 10 dias, tomando injeção em ambos os olhos, mas não houve nenhuma mudança e mandaram que fosse examinado no hospital universitário da Universidade de Nagoya, onde foi diagnosticado com retinite e recomendada a internação. Foi então internado no Hospital Municipal Okazaki, onde tomou injeção nos olhos e recebeu aplicação de unguento nos braços, no peito e nas virilhas diariamente. Disseram para ser operado e colocar “cérebro de vaca nas virilhas”, mas pouco antes da cirurgia conheceu este ensinamento e desinternou-se imediatamente. Nessa ocasião tinha tomado 34 doses de injeção em ambos os olhos e estava praticamente cego dos dois olhos, mas em dezembro converteu-se junto com a esposa e passou a receber o Johrei. Desde então está tendo sudorese noturna e passou a se sentir muito melhor. Nos olhos não houve muita diferença, mas estão um tanto injetados e se ficar a distância de uns dois metros, enxerga uma mancha preta, e só descobre que é pessoa ao ouvir a voz.

Como devemos proceder daqui para frente? E Gostaríamos de saber os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Costumam chamar de problemas do nervo ótico ou paralisia do nervo ótico. Nervo ótico não é nome de doença. Catarata de retinite é um grande equívoco. Retinite ocorre na superfície externa do globo ocular. A catarata ocorre no lado de trás. O diagnóstico de médicos é assim. Podiam falar que não sabem, mas acham que serão desvalorizados se disserem que não sabem. É esse o

problema. Em suma, são desonestos. A desonestidade de pessoas responsáveis pela vida das pessoas é um grande problema.

Passaram nas virilhas – isto deve ser pomada de mercúrio. Há suspeita de sífilis. Isto também não é tão complicado. Inicialmente sofreu contusão, e na ocasião ocorreu hemorragia interna, e esse sangue coagulou. E por um tempo não prejudicou a visão. Mas ocorreu a purificação e o coágulo se dissolveu, acumulando-se atrás do olho. Por isso deixou de enxergar. Isto já teria se curado se não tivessem feito nada. Foi ao médico e se empenhou em piorar a situação – foi o médico que piorou.

Portanto, de fato isto é catarata pois as toxinas estão acumuladas atrás. Mas é diferente de catarata comum, pois é resultado do coágulo de sangue dissolvido. Portanto, se deixassem como estava, ele sairia gradativamente em forma de ramela e sararia, mas o médico habilmente o piorou. A injeção nos olhos faz mal. É só pensar com o bom senso que dá para perceber isso. Introduzir medicamento diretamente no globo ocular faz mal. Portanto, não há ninguém que se cure tomando injeção no globo ocular. Realmente a medicina é um problema.

E depois, passar unguento – de mercúrio, por exemplo – não faz tanto mal, mas é claro que não é bom. Se fizer com paciência, se curará, mas a injeção no globo ocular sai gradativamente em forma de ramela. Em compensação, sai depois de vários anos. Nestes casos, vai sarando bem aos poucos. Se enxerga uma mancha preta, algum efeito teve. Se fizer com paciência como eu disse agora, e começar a enxergar gradativamente, ainda que pouco, começa a surgir esperança. Bem, que bom.

12. Idosa que está com vista embaçada e foi diagnosticada com catarata (Mioshie)

Interlocutor: Mulher de 69 anos. Por volta de 1946 começou a ficar com a vista embaçada, e o médico disse que era catarata. Está recebendo o Johrei já há algum tempo, mas ainda não houve mudança. O que nos diz?

Meishu Sama: O colírio estaciona a purificação. Basta uma gota para estacionar. Quem não é seguidor deste ensinamento, normalmente usa primeiro o colírio. As toxinas dos olhos, quando se fixam, costumam a se dissolver. A medicina retira o globo ocular, retira o que está impedindo a visão e depois coloca o globo ocular de novo. E dizem que se trata de um avanço espetacular da medicina.

No Johrei, o importante é fazer, não pela frente mas por trás, mirando os olhos. E se começar a sair ramela ou lágrimas, pronto. É importante também aplicar acima dos olhos. As toxinas vêm da medula oblonga para frente, saem acima das sobrancelhas e depois descem para os olhos. Acima dos olhos é importante. Se aplicar o Johrei e acima dos olhos ficar quente ao toque, funcionou.

13. Idoso com catarata (Mioshie)

Interlocutor: Meu pai, de 75 anos, teve um derrame leve em janeiro de 1948, e a purificação da doença crônica do coração, em fevereiro deste ano, com a graça de Deus, e estava melhorando a cada dia, agradecendo por isso. Acontece que desde o final de maio começou a dizer que a visão está embaçada, foi aos poucos perdendo a visão e atualmente nem enxerga direito a fisionomia das pessoas. A íris está

dilatada e parece esbranquiçada. Estamos aplicando o Johrei de manhã e à noite, mas não há dor. O que mudou é que desde há cerca de cinco dias começou a aparecer névoa. Ele diz que nunca teve doença oftalmológica. Como devemos aplicar o Johrei? Será que é algo espiritual? Gostaria que me orientasse.

Meishu Sama: Bem, não que não haja causa espiritual, mas há aglomeração de toxina aqui no músculo cervical (da medula oblonga até a glândula linfática cervical). É ele que se dissolveu, veio para a cabeça e desce daqui (região frontal da cabeça) para os olhos. É catarata. Na catarata o pus se acumula na íris. A origem dele é aqui (região da medula oblonga). Portanto, deverá aplicar bem o Johrei aqui. Não que não sare, mas vai demorar um bocado. Se sair lágrima ou ramela, mesmo que seja pouco, vai diminuindo na mesma medida. Bem, o negócio é ter paciência. Assim, vai melhorando aos poucos.

14. Pessoa que foi perdendo a visão aos poucos, sendo diagnosticado com glaucoma (Chijo Tengoku, nº 44, página 12)

Interlocutor: Em julho de 1948, recebi muitas proteções quando tive nevralgia e me converti, mas desde por volta de maio de 1952 o olho esquerdo foi deixando de enxergar aos poucos, e por volta de agosto o olho direito também passou a enxergar só vagamente. Fui à regional sem contar nada aos familiares e de vez em quando recebia o Johrei, mas por volta de 3 de novembro tropecei em algo e contei ao meu esposo (nós quatro somos membros, inclusive ele), que me sugeriu consultar o médico, e assim fiz. Após o exame de sangue, o médico disse que era glaucoma e que eu tinha 0,2 de acuidade visual, mas continuo recebendo o Johrei.

Ultimamente não enxergo direito nem a fisionomia das pessoas a dois metros de distância. O Johrei foi aplicado principalmente atrás dos olhos, na região occipital e na medula oblonga na regional num dia, e pedi também aos familiares me aplicarem duas vezes em casa após voltar. A cada vez sai duas a três gotas de lágrimas, mas a ramela, não. Eu tomei bastante açafão e chujoto, operei também quando pari um natimorto, e já fiz aborto artificial com a justificativa médica de que era para preservar-me pois estava com sangramento abundante por causa da pielite. Sou uma portadora de sangue carregado de toxina, a ponto de ainda menstruar.

Se comecei a ficar cega assim mesmo recebendo o Johrei, será porque o sangue carregado de toxinas contido no interior começou a ser purificado e a ser expelido, sendo, portanto, cegueira temporária e de cura certa se continuarmos com o Johrei? O ministrante toma cuidado em não fazer força, mas será que há outra causa?

Meishu Sama: Esta pessoa tem aglomeração de toxinas entre a região occipital e a região da medula oblonga, portanto, dissolvendo-a, com certeza se curará. Mas como se trata de toxinas de medicamentos de natureza bastante perniciosas, demora a dissolver-se, de modo que recomendo paciência. Se começar a sair lágrimas ou ramela, melhorará aos poucos.

15. Jovem que ficou com a vista fraca após a cirurgia de glaucoma (Mioshieshu, nº 3, página 29)

Interlocutor: Rapaz de 26 anos, convertido em 25 de setembro. Desde 12 anos

era míope, mas no final de outubro de 1950 ambos os olhos começaram a ficar um pouco embaçados. Em janeiro de 1951, procurou um médico, que o diagnosticou com glaucoma. Foi operado em 24 de janeiro, e então a vista dele ficou bem pior, e hoje enxerga brilho no canto inferior esquerdo do olho direito, o que causa incômodo ao olhar para as coisas e o impede de ler letras. E a região occipital também dói constantemente. Podemos aplicar o Johrei direto sobre os globos oculares? Em que lugares devemos aplicar? Será que demora a se curar?

Meishu Sama: Se operou, deveria ter recuperado a acuidade visual. Que tipo de cirurgia fez? Normalmente removem o globo ocular para tirar o pus de trás.

Interlocutor: Tiraram o pus dos olhos. Por um tempo enxergou, mas logo deixou de enxergar.

Meishu Sama: O pus se acumulou logo em seguida. Isso tem cura. É só dissolver as toxinas que se acumulam atrás dos olhos e evitar que se acumulem de novo. Neste caso também deverão aplicar na região occipital – atrás dos olhos – as toxinas vem de trás, passam pelos músculos cervicais e descem da parte frontal da cabeça (passando por cima da cabeça). Onde se concentram mais as toxinas? Existe um ponto mais quente do que as demais partes, portanto, deverão concentrar a aplicação do Johrei ali. No caso de olhos, aplica-se da frente, mirando-se o fundo. Está ótimo. Se fizerem com paciência, com certeza se curará. Não tem nada de complicado. Inicialmente era míope, não era?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Já que é míope, a pessoa tem toxinas na região occipital. São toxinas.

Interlocutor: Uma cirurgia apenas não afeta a cura?

Meishu Sama: Depende da cirurgia. Tirar o pus de trás dos olhos não afeta. Ele

se acumula logo de novo mesmo que o tire. Os médicos são muito ingênuos. Pensam que basta tirar o pus local, mas há reforços de pus de prontidão. Só esse raciocínio mostra como são ingênuos. É uma asneira. Por isso, há pessoas que tiveram o apêndice removido que sentem dor na região. Isso porque o apêndice fica viciado e acumula toxinas. Por isso, depois as toxinas se acumulam na região do apêndice. Por isso, mesmo que a pessoa fique com a vista um pouco comprometida por causa do glaucoma, os médicos dizem para não fazer cirurgia até avançar mais. Houve um caso assim: a pessoa procurou o médico quando tinha em torno de 60 anos, mas este lhe disse que seria melhor operar quando tivesse acumulado mais pus. Isso porque depois disso acumularia menos pus. Por isso procurou o médico novamente depois de cerca de dez anos, mas desta vez ele lhe disse: você está velha demais para ser operada. Realmente, seria cômico se não fosse trágico.

16. Mãe e filha que contraíram tracoma e perderam a acuidade visual após tratamento médico (Chijo Tengoku, nº 40, página 10)

Interlocutor: (1) Minha esposa (54 anos) teve tracoma quando tinha uns 36 anos, fez vários tratamentos e usou diversos medicamentos durante cerca de dez anos, e atualmente está cega do olho esquerdo. Nesse ínterim teve pneumonia, beribéri etc.

(2) Minha terceira filha está com doença oftalmológica semelhante à da mãe desde 5 anos atrás aproximadamente, e seu olho direito está piorando aos poucos, enxergando vagamente no momento. O Johrei é feito pelos familiares e também por outros membros em forma de cooperação.

Gostaria que me orientasse sobre como proceder.

Meishu Sama: Os olhos de sua esposa ficaram cegos por causa das toxinas dos medicamentos, portanto, com certeza se curará se aplicar o Johrei com paciência. O ponto vital é a aglomeração das toxinas abaixo da região occipital, portanto, deverão aplicar o Johrei ali. A tuberculose intestinal da segunda filha é devida ao tratamento médico errôneo, e o problema dos olhos da terceira filha é por causa da toxina hereditária da mãe e das toxinas dos medicamentos, portanto, nestes casos também, com certeza se curarão, se aplicarem o Johrei com paciência.

17. Adolescente que teve amaurose aos três anos de idade (Hikari Shinbun, nº 20)

Interlocutor: Rapaz que completa 16 anos este ano (1949). Diz que tem amaurose desde os seus três anos de idade. Isto é congênito? Se for congênito, qual é a razão espiritual?

Meishu Sama: Se aconteceu aos três anos de idade, pode-se dizer que é congênito. De qualquer forma, aplique o Johrei. Se for amaurose de verdade, se curará. Mas se tiver muitas toxinas de medicamentos, demorará.

18. Sobre a patologia da cegueira e pessoas que só enxergam a frente ou só os lados (Mioshie)

Interlocutor: Quando a pessoa deixa de enxergar quando atinge uma distância

de cerca de quinze centímetros...

Meishu Sama: Tem toxinas dentro dos olhos. Na frente ou atrás do globo ocular. No caso dos olhos, é aqui (região occipital). Bem no meio. Isto se aplica a tudo. A cegueira é causada pelas toxinas que estão aqui, portanto, se as eliminar, qualquer cego começará a enxergar. Há também pessoas que só enxergam a frente e não enxergam os lados, outras que só enxergam os lados e não enxergam a frente, e tudo isso é por causa das toxinas dos globos oculares.

19. Criança que enxerga mal na parte de baixo da frente, desde que teve meningite (Mioshieshu, nº 3, página 29)

Interlocutor: Menino de 13 anos. Desde janeiro de 1951 está passando pela purificação por meningite, e está recebendo o Johrei desde então. Atualmente está passando pela purificação da escabiose das mãos. Parece que a cabeça está normal, mas quando olha para frente não enxerga nada; no máximo visualiza vagamente as formas das coisas na parte de baixo da frente. O terceiro olho está quase o dobro do tamanho normal. Não vejo nenhum sintoma de embaçamento. Será que, se continuarmos fazendo o Johrei, se curará? Podemos fazer diretamente nos olhos? Onde devemos aplicar?

Meishu Sama: Logicamente é preciso fazer diretamente nos olhos também. Aplique o Johrei diretamente nos olhos de modo que atravesse até o fundo. E depois, há resíduos de toxinas atrás – como enxerga vagamente no lado de baixo, não é em baixo, e sim no lado de cima, e estão fixadas, por isso, se tiverem paciência, se curará. Poderão aplicar o Johrei diretamente nos olhos, mas de modo

geral, aplica-se na região occipital. Nos olhos e na região occipital. Seria a cabeça toda.

20. Causa da cegueira provocada pelo álcool metílico (Meishu Sama, nº 12, página 13)

Interlocutor: Onde seria o ponto vital do Johrei de pessoa que ficou cega por causa do álcool metílico há seis anos?

Meishu Sama: Deverão aplicar nos olhos. O álcool metílico causa cegueira inicialmente, mas devem deixar como está. Como as toxinas do álcool metílico estão aglomeradas acima dos olhos, se deixarem como está, elas se dissolverão e sairão, mas como pingam colírio e fazem outros tratamentos, acabam se fixando. Se aplicarem atrás dos olhos e nos olhos, com certeza se curará. Portanto, problemas como esse, que tem origem na intoxicação, com certeza se curará. Se morrer, não há como, mas quem tem vida com certeza se curará. Não deverão procurar médicos e pingar colírio.

21. Mulher que fez a cirurgia do descolamento da retina e perdeu a visão (Chijo Tengoku, nº 44, página 14)

Interlocutor: Uma fiel (44 anos, parteira), convertida em julho de 1950, recebeu tratamento médico por motivo de conjuntivite por volta dos sete anos, e então surgiu um ponto branco no olho direito. Aos poucos foi ficando míope,

passando a usar óculos por volta dos treze anos, e o grau foi aumentando aos poucos. Por volta dos 37 anos sentiu dor muito forte no olho e consultou um médico, que a diagnosticou com “descolamento da retina”, submetendo-se então à cirurgia. Logo depois perdeu a visão do olho direito, e além disso a íris se desviou para o lado esquerdo. Por volta de 1952 a acuidade visual do olho esquerdo diminuiu repentinamente, passando a distinguir apenas o claro e o escuro. Por volta de agosto ou setembro teve dor de cabeça e, paralelamente, a purificação geral. Nessa época acontecia de enxergar repentinamente quando recebia o Johrei, Mas a partir do começo de novembro não houve qualquer mudança, e atualmente está praticamente cega. Nenhum dos dois olhos parece estar sem visão. Quando aplicamos o Johrei, os globos oculares rodam e dão estalos. Ultimamente enxerga algo parecido com dragão com chifres dourados ou azuis, tanto de dia como de noite, estando com os olhos abertos ou fechados, impedindo-a de ter sono tranquilo. Queixa-se de sensação de adormecimento na cabeça.

Meishu Sama: Quando doeu pela primeira vez, deviam deixar sem fazer nada, que assim sairia ramela e se curaria, mas como consultou o médico, foi operada e introduziu toxinas dos medicamentos. Pode-se dizer que ela é vítima da medicina. Mas é muito bom que haja mudanças, e deverá se curar se fizerem o Johrei pacientemente, mas não sabemos que tipo de cirurgia é e dependendo do tipo de cirurgia pode ser que não se cure totalmente, mas deverá melhorar a ponto de não sentir dificuldade.

22. Criança que perdeu a visão após contrair meningite (Mioshie)

Interlocutor: Criança de dez meses de idade. Logo após o nascimento teve febre alta e o corpo ficou enrijecido, ficando cerca de oito dias sem mamar uma vez sequer. Após isso o corpo se desenvolveu normalmente, mas não enxerga nada e não ri. (Com o Johrei, os olhos estão ficando cristalinos. Imaginamos que a febre do passado tenha sido por causa da meningite.) Será que obterá a salvação?

Meishu Sama: Deverá se curar. Era meningite, sim. Se tiverem paciência, se curará. Deve haver ponto quente ao toque na cabeça. É onde as toxinas estão aglomeradas, e se elas se dissolverem, se curará. A cura dos bebês é especialmente rápida.

23. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra varíola (Mioshie)

Interlocutor: Menina de sete meses de idade. Quando nasceu, os olhos estavam cobertos com uma névoa branca, mas após tomar a vacina contra varíola, os olhos deixaram de funcionar e saiu algo como gelatina, de cor vermelha. Assustados, levaram-na ao médico, que disse que o único jeito era retirar os globos oculares, por isso vieram pedir o Johrei. Em uma semana de Johrei a substância gelatinosa vermelha parou de sair, e a névoa branca ficou menos visível. Já faz 15 dias, mas não vemos mudança. Será que ela se curará? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Deverá se curar. Devem ser as toxinas da vacina que atacaram os olhos.

24. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra difteria (Mioshie)

Interlocutor: Uma criança, atualmente com dois anos de idade, tomou vacina contra varíola e difteria em outubro de 1948 e um mês após teve pústulas no corpo todo. Com a aplicação de injeção, desapareceram temporariamente, mas depois teve erupções várias vezes e estava sendo medicada, e em 25 de dezembro de 1949 notaram que ela não estava enxergando e procuraram um médico. O diagnóstico era de que se tratava de catarata, conhecida também como “olho de gato”, e que o único tratamento seria a cirurgia. Consultaram vários outros médicos, mas o diagnóstico era o mesmo. Começou a receber o Johrei em 10 de janeiro de 1950, e posteriormente a cor da íris mudou de dourada para branca, sendo que ultimamente essa cor branca também estava desaparecendo, deixando entrever a cor preta de vez em quando, mas por volta de 30 de dezembro de 1950, repentinamente ficou cega também do olho esquerdo. Aparentemente, o globo ocular esquerdo não apresenta anormalidade. Por que será que isso aconteceu?

Meishu Sama: A vacina contra difteria contém quantidade muito grande de toxinas. A causa da cegueira também deve estar nelas. Sarar, sara, mas vai demorar. Aplique bem o Johrei na região occipital. Não se preocupe, pois se curará antes de se tornar adulta.

25. Mulher que foi perdendo a visão aos poucos, esteve à beira da morte repentinamente e ficou cega, perdeu cabelo, que voltou a nascer, e sonhou com serpente vermelha (Mioshieshu, nº 8, página 23)

Interlocutor: Mulher de 28 anos. Tem dor de cabeça e dores musculares no

pescoço e ombros. A face está sempre vermelha e é irritadiça. Por volta de outubro de 1950 foi perdendo a visão sem sentir nenhum desconforto. No dia 23 teve febre repentinamente, sentindo muito desconforto nas glândulas parótidas, medula oblonga e região occipital. A cabeça balançava automaticamente para frente e para trás, ouvia som estridente dentro da cabeça e não conseguia ouvir as pessoas falando, tinha déficit de pulsação e estava à beira da morte. Posteriormente os olhos ficaram vermelhos e inchados, lacrimejava abundantemente e assim permaneceu vários dias. Com a proteção, a febre baixou, mas ficou cega dos dois olhos. Em 6 de dezembro, estava se penteando, e o cabelo caiu totalmente, sem deixar um fio sequer. Desde então, durante um mês, teve sudorese a ponto de ter de trocar de roupa três a quatro vezes por dia. Depois que baixou a febre, começaram a nascer fios brancos, que foram ficando pretos aos poucos com o Johrei, até voltar ao normal. Os olhos estão com as pupilas brancas e totalmente cegos, mas as bolinhas pretas sobem e descem. Sente opressão na região occipital e quando recebe o Johrei sente dor nos olhos e lacrimeja. Tem diarreia também de vez em quando. Por favor, nos oriente sobre o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: O cabelo ficou preto – isso é bom. São toxinas. São as toxinas dos medicamentos que estão aglomeradas na cabeça. Por isso, os cabelos caíram. São as toxinas que estão aglomeradas, portanto, isso tem cura. Bolinha preta – quem sofre dos olhos sempre tem isso. Região occipital – pescoço e cabeça. Lágrimas – quando é assim, com certeza se cura. E há casos em que os olhos ficam brancos. Nesses casos, a cura é certa. É o pus que está aglomerado. Portanto, fique tranquilo e aplique o Johrei com paciência. O ponto vital do Johrei é a cabeça. Há grande quantidade de toxinas dentro da cabeça. E depois, o pescoço e os ombros, pois há nessas regiões também. Aplique o Johrei aí, e pronto. É uma moça de 28

anos? Precisam curá-la logo, senão ela nem conseguirá se casar.

26. Pessoa que sentiu forte dor na cabeça e nos ombros e depois perdeu a visão, ficando com o globo ocular como que supurado (Mioshie)

Interlocutor: Por volta de fevereiro meu olho esquerdo começou a ficar turvo. No começo de abril, ingeri bebidas alcoólicas durante três dias, e então repentinamente senti dor fortíssima na cabeça e nos ombros e o globo ocular ficou como que supurado, perdendo totalmente a visão desse olho. Continuo recebendo o Johrei, e atualmente não tenho mais a dor fortíssima da cabeça e ombros, mas a visão, continuo não tendo, distinguindo mal e mal o claro e o escuro, e assim permaneço há cerca de meio mês. Gostaria de receber a proteção o mais rápido possível, e peço que me ensine o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Isto tem cura. Não é nada. É o sangue carregado de toxinas da cabeça que está tentando sair nos olhos. Os pontos vitais são o olho, a cabeça e os ombros. Deverá ter paciência pois os olhos demoram mais que outros pontos. Tenha paciência, pois a uma certa altura sairá ramela e melhorará.

27. Moça que ficou cega com a injeção de antitérmico durante a gestação e enxerga imagem diante dos olhos (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça atualmente com 29 anos teve febre e tomou uma injeção de antitérmico durante a gravidez há oito anos, o que a deixou cega. Na

época em que se converteu, em setembro do ano passado, aparecia e sumia a imagem de um rosto totalmente preto diante dos olhos, o que continuou por cerca de meio ano. Posteriormente o rosto da imagem foi ficando branco, mas o entorno dos olhos continua totalmente preto. Mais tarde o entorno dos olhos também ficou branco, mas um dos olhos parecia ter ponto branco. Atualmente aparece de vez em quando só nesse olho; depois de algum tempo surge algo como um fio azul e então esse olho também vai desaparecendo. Não há nenhuma mudança nos olhos da pessoa, mas o que seria a imagem que ela enxerga? E o Johrei curará esta cegueira? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Isto é decorrente das toxinas dos medicamentos. É curável. Nos olhos as toxinas se concentram bem e demoram a se dissolver. A imagem deve ter aparecido porque a pessoa perdeu a visão.

28. Menino que perdeu a visão do olho direito devido à cirurgia e tem miopia forte no olho esquerdo (Mioshieshu, nº 5, página 80)

Interlocutor: Menino de cinco anos. Tinha olhos grandes desde que nasceu e o médico tinha dito: “à medida que for crescendo, a acuidade visual diminuirá”. Por isso, operaram o olho direito quando ele tinha 8 meses mas desde então ele não enxerga nada com o olho direito e a íris está branca. O olho esquerdo está bastante projetado e a acuidade visual é a de miopia forte. Por favor, nos ensine sobre o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Diz que eram grandes, mas quão grande eram? Não existe isso de olho ser grande, então, são as pálpebras que são grandes? A íris está branca –

isto foi obra do médico. Se não tivessem operado, não teria acontecido nada. Se ficou branca após a cirurgia, uma quantidade considerável de toxinas de medicamento – provavelmente antisséptico – se acumulou e a deixou branca, portanto, é curável. Neste caso, há toxinas no olho, atrás do globo ocular. São elas que estão pressionando. Se fizerem com paciência, se curará, pois elas começarão a se dissolver. A origem está aqui (medula oblonga). Dissolvendo bem as toxinas daqui, sairão em forma de ramela. E com isso irá se curando aos poucos. Só demora por terem feito diversas coisas. Se até agora não tivessem feito nada, isso não seria nada. Como só tem cinco anos – é muito novo – é fácil de curar, Portanto, procedam com paciência como disse agora. O ponto vital do Johrei é o fundo dos olhos e aqui (medula oblonga), portanto, é só mirar neles. E em volta do pescoço também há concentração de toxinas. Procurem bem essa concentração e aplique o Johrei. É comum ver nos testemunhos os relatos de que fizeram tudo que os outros falaram que era bom. Mas o que os outros disseram que era bom, era o contrário.

29. Homem de meia idade que tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e esteve à beira da cegueira (Mioshieshu, nº 1, página 37)

Interlocutor: Um fiel chamado Yasuji Fujieda (50 anos) tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e, quando estava prestes a perder a visão, conheceu este ensinamento e se converteu. O estado era muito grave, mas após uma semana fazendo o Johrei, já se podia distinguir vagamente a íris do branco dos olhos. Sobre a íris do olho esquerdo havia inúmeros pontos brancos e nem se podia ver a pupila, parecendo que o branco dos olhos ficava acima e a íris ficava para

dentro, separado. O olho direito estava totalmente projetado e parecia que tinham colocado ova de salmão sobre a íris. Continuamos fazendo o Johrei diariamente por cerca de dois meses, no intuito de salvar pelo menos o olho esquerdo, mas a pedido do paciente, suspendemos o Johrei por cerca de um mês, porém tornou a pedir, por isso passamos a aplicar a cada dois dias mais ou menos. Aos poucos começou a sair ramela e lágrimas, e cerca de meio ano depois os pontos brancos desapareceram, voltando a enxergar um pouco.

Enquanto isso, havia sido acertado que o primogênito do Sr. Fujieda também se converteria, mas estavam postergando, até que foram vítima de estelionato no negócio da família. Como se queixaram: “como podemos ser vítimas de estelionato se eu e minha esposa somos convertidos?”, conversei com eles, e parece que compreenderam que isso aconteceu por causa da mácula deles mesmos. Recentemente a filha mais velha se converteu (o primogênito, ainda não). Esse primogênito teve febre repentinamente em 7 de agosto e estava sofrendo muito, por isso fiz o Johrei no dia 9. Cerca de 30 minutos após o Johrei, a febre aumentou. Recomendei bem no sentido de não deixa-lo esfriar o corpo, expliquei bem e fui embora. No dia 10 eu não pude ir pois tinha outro compromisso, e enviei um substituto para fazer Johrei. Na ocasião, o olho direito estava inchado e a conjuntiva parecia ter se descolado do globo ocular, e quando ele fechava o olho essa membrana, enrugada, saía por entre as pálpebras. A cabeça parecia rachar de dor, e a medula oblonga estava tensa. Recitaram o Zengen Sanji e fizeram o Johrei, mas parece que a dor de cabeça nem deu sinal de melhora.

No dia 11 de manhã cedo eu fui lá, recitei o Norito, repeti o Johrei, peguei um pouco de Goreishi e continuei fazendo o Johrei por cerca de uma hora (principalmente na parte frontal da cabeça, músculos cervicais, região occipital e

ombros), mas se queixava da dor nos olhos e na cabeça. Nem havia sinal de baixar a febre. Daí a pouco as mãos ficaram retesadas e o paciente disse sentir que havia um peso de cerca de 4 quilogramas sobre a barriga. Achei que era ação de algum espírito e recitei Norito e Zengen Sanji, entoeei também o salmo “Sanson no Mida”. Fazendo o Johrei cerca de 5 minutos, ele se sentiu aliviado. Repeti isso duas vezes e voltei para casa. No dia seguinte, fui lá de manhã cedo e fiz o Johrei, mas a febre praticamente não abaixou. Nessa ocasião, um familiar disse: “é como na ocasião do olho do gato”. Perguntei-lhe a razão e ele contou que havia aparecido um gato perdido e ficaram criando-o durante cerca de meio mês (O chefe da família era contra). Nessa casa havia um cachorro chamado Keny, e esse gato teve o olho direito machucado por esse Keny. O olho tinha ficado fechado e o filho mais velho jogou o gato, embora sentisse pena, para que fosse adotado por algum morador de chácara. Antes disso Keny tinha matado a mordidas dois gatos. Dizem não saber o que aconteceu com os corpos desses gatos.

No dia seguinte ao do abandono do gato, o filho mais velho, que é emocionalmente vulnerável, adoeceu repentinamente. Ouvindo isso, eu lhes recomendei que oferecessem arroz e água aos espíritos indigentes, e também que pedissem desculpas ao gato que jogaram (O Sr. Fujieda, acima referido, ainda não cultua o Goshintai²¹).

No dia 13, de manhã cedo, fui fazer o Johrei, mas a febre não cedia e o paciente não conseguia comer nada. Como ele estava sofrendo demais, chamamos o médico pensando no pior, mas o médico parecia estar intrigado. Mesmo assim aplicou alguma injeção e foi embora.

Eu fiquei aflito e fui correndo à Chukyokai²², conversei com o presidente da

21 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus (do Lar).

22 N.T.: Na época haviam 03 tipos de igrejas conforme o número de membros: pequenas, médias e grandes; no caso relatado, a pessoa se dirigiu à igreja de porte médio.

unidade e pedi que rogasse especialmente ao Daikomyo Nyorai da Chukyokai. O presidente disse que naquele dia não dava para sair dali, mas que no dia seguinte (dia 14) de manhã cedo viria. Disse ainda para que eu fosse já, e assim fiz, mas já tinha falecido. Parece-me que ele morreu justamente quando eu estava rogando ao Daikomyo Nyorai da Chukyokai junto com o presidente.

Foi o que aconteceu, e gostaria de saber:

- 1 . Será que há algo errado no meu modo de proceder?
- 2 . Tem alguma relação com os antepassados ou com os gatos?
- 3 . Será que o caso do chefe da família também vai demorar muito ainda?
- 4 . Com a morte do primogênito, as almas dos familiares estão bastante anuviadas, mas se aproveitar o ensejo para explicar-lhes bem e eles se convencerem, posso aconselhá-los a cultuar o Goshintai?

Por favor, me oriente.

Meishu Sama: O erro foi terem lançado mão de todas as formas de tratamento da doença oftálmica. Se não tivessem feito nada, teria se curado. Tentaram vários tratamentos até ficar prestes a perder a visão. É tudo resultado das toxinas dos medicamentos. Quando o problema do olho se agrava, a íris sai do lugar, pois é pressionado de trás. Quando introduzem as toxinas dos medicamentos, elas se infiltram e se dirigem à cabeça, depois se dissolvem e chegam aos olhos, vão para trás deles e tentam sair forçando-os. Se empurrarem os globos oculares, ótimo, mas não: empurram os globos oculares também, mas dão volta e pressionam as íris. Eu já atendi a uma pessoa assim. A íris fica pendurada. O olho fica cheio de pus. À medida que aplicamos o Johrei, a íris vai se recolhendo aos poucos, voltando ao lugar. Nós nem imaginávamos que a íris saísse do lugar. Este é um caso leve disso. O branco dos olhos fica por cima e a íris se solta, indo para dentro. Neste

caso, há uma grande quantidade de toxinas aglomeradas aí. Portanto, o jeito é fazer o Johrei com paciência. Aos poucos passará a sair grande quantidade de ramela, e se isso acontecer, se curará. Com certeza se curará. Isto, inicialmente, não era nada. Mas criaram essa doença com os medicamentos. É realmente terrível. Cerca de meio ano após já não terá pintas nos olhos, sarando assim. Estelionato – isto aconteceu porque demoraram a se converter. Mas ser vítima de estelionato constitui purificação. É uma purificação da matéria e na verdade é providencial. Como esta pessoa ainda tem mácula, não poderá se converter se não se livrar dela até certo ponto. Por isso os espíritos dos ancestrais fizeram com que fossem vítimas de estelionato, tivessem danos materiais, para eliminar a mácula. Portanto, na verdade foi ótimo. Sofrer prejuízos de diversas formas tem esse significado, do ponto de vista espiritual. Compreendendo isso, deveriam até agradecer.

Teve febre repentinamente em 7 de agosto e estava sofrendo muito – a febre aumentou – isto tem a ver com o poder espiritual de quem aplica o Johrei. Se o poder espiritual é fraco, a pessoa tem febre, e se o poder espiritual é forte, a febre abaixa. Se o poder é fraco, só chega até aqui (acompanha com o dedo até o topo da forma de montanha) e não tem força para abaixar a febre. Se o poder é forte, abaixa até aqui (acompanha com o dedo a forma de montanha até chegar embaixo). Então, se fizer força, fica assim. Não faça força – que assim fica muito fácil de abaixar a febre. Dor nos olhos, na cabeça – precisa fazer aqui (região cervical).

Tem relação com os gatos, sim. Mesmo que tenha, se não mataram os gatos por diversão – se não foi tão perverso, o ressentimento é temporário. Neste caso é mesmo por causa de muitas toxinas. Toxinas dos medicamentos. As mãos ficaram retesadas – isto deve ser obra dos gatos. O cachorro devia ficar preso. Era bom tê-lo acorrentado. Isto foi mesmo causado pelos espíritos dos gatos.

Tinha falecido – Ah, foi vítima da injeção.

E famílias assim precisam cultuar logo o Komyo Nyorai, mas também não podemos forçar. Nestes casos é difícil. Como têm muito incredulidade, ficam impedidas de receber a graça. Isto não era caso de morrer. Deve ser por causa da injeção. Diferentemente de antigamente, hoje a purificação está forte – o efeito adverso é forte – o que antes não causava nada, hoje leva a situações extremamente perigosas. Em casos assim, não deverá insistir muito, e só falar se o outro lado se mostrar disposto a ouvir. Depois disso, fazer com que leiam Eiko e Chijo Tengoku ao máximo. Se ler Eiko inteira, mesmo que seja apenas uma edição, a maioria das pessoas melhora. É bom proceder então com paciência, sem se afobar. E após a ocorrência de uma infelicidade assim, a pessoa fica um tanto abalada na fé. Por isso, a pessoa recebeu do mundo espiritual tais influências dos antepassados e sofreu interferência. Portanto, deverá fazer com que a pessoa consiga ouvir de bom grado e cuidar para que cultue o Komyo Nyora o mais rápido possível. Se houver tal hesitação ou diversos empecilhos, faça com que leia os Ensinamentos. E deixe o resto por conta de Deus.

30. Criança que contundiu o globo ocular, que ficou injetado, e após a cirurgia, passou a ter dor de cabeça forte (Mioshieshu, nº 8, página 54)

Interlocutor: Criança de cinco anos. Em abril de 1951 contundiu o olho direito e toda a íris ficou vermelha de sangue. Após quatro meses de tratamento médico e duas cirurgias, os médicos jogaram a toalha e ela começou a receber o Johrei em setembro do mesmo ano. Ultimamente está com fortes dores de cabeça, o olho está

muito inchado e se alimenta apenas de pão e doces quando quer. Gostaria que nos ensinasse sobre a causa e os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Os médicos jogaram a toalha – é este o problema. Se não tivessem feito nada, teria se curado totalmente. Teve hemorragia interna, mas se deixasse como estava, teria se curado em dois a três anos. Fizeram com que não fosse curada. Os próprios médicos agiram no sentido de terem de jogar a toalha. Os médicos não o fizeram por mal, fizeram com a intenção de curá-la. Ultimamente está com fortes dores de cabeça – isto é ótimo. A causa é o que eu disse agora. O ponto de aplicação do Johrei é o olho. Quando os médicos fazem cirurgia, usam antisséptico, e esse antisséptico vai para a cabeça. Na ocasião da purificação desse antisséptico, ocorre a dor de cabeça. É ótimo. Se está tão inchado e dói, logo sairá pus do olho. Se isso acontecer, ela se curará por completo. Falta pouco. Portanto, o ponto de aplicação do Johrei é o olho. Depois vem a região frontal da cabeça. Ela é vítima da medicina. Portanto, a causa são os tratamentos médicos, pode estar certo de que é isso.

31. Moça que teve a pálpebra picada por mutuca e foi diagnosticada com corioretinite crônica (Mioshieshu, nº 3, página 1)

Interlocutor: Moça que completa 20 anos este ano (1951). Há cerca de três anos teve a pálpebra picada por mutuca e ficou praticamente cega durante cinco a seis horas, mas deixando como estava, foi melhorando aos poucos. Uma semana depois, quando olhava com o olho esquerdo algo que era reto, enxergava-o torto, e via constantemente pequenos pontos pretos diante do olho. Não há quase

diferença entre uma semana após o início dos sintomas e agora, três anos depois. Mas havia períodos com dificuldade de enxergar, e outros em que enxergava bem. Quinze dias após o início dos sintomas foi ao médico e pingou colírio por dois a três dias, apenas isso. Por volta de agosto deste ano (1951), sentiu alguma dor no olho, que ficava injetado de vez em quando e foi se consultar na clínica especializada em oftalmologia, onde foi diagnosticada com corioretinite crônica. Disseram que corria o risco de ficar cega tanto não se tratando como se tratando. Será que a causa disso é o veneno da mutuca?

Meishu Sama: Isto não é nada. Quando foi picada pela mutuca teve hemorragia interna, que não saiu totalmente e foi para dentro do olho, onde se coagulou. Se não há quase nenhuma diferença, ficou coagulado. Como pingou colírio por dois a três dias, coagulou mais ainda. Por volta de agosto sentiu alguma dor porque o sangue coagulado quis sair e causou dor. O olho ficou injetado porque o sangue carregado de toxinas se dissolveu e quis sair, espalhando-se até o branco do olho. Corioretinite crônica – isso é invenção. Risco de ficar cega – Fala coisa pessimista demais. É impossível que fique cega. Não pode ficar cega por causa disso. Não existe isso de perder a visão só porque foi picada por mutuca. Basta pensar com o bom senso. Deixe como está. Não é veneno de mutuca. É hemorragia interna. Com certeza se curará. Se fizer o Johrei, o sangue coagulado se dissolverá e será expelido, portanto, não é nada. Felizmente tinha começado a sair, mas foi ao médico e pingou colírio. Não demora tanto. Faça com tranquilidade, pois não acontecerá jamais de ficar cega. Os médicos não entendem. O problema é que julgam por conta própria sem muito critério.

32. Mulher que fica com olheiras em ambos os olhos (Gosuijiroku, nº 11, página 23)

Interlocutor: Uma mulher de 39 anos fica com olheiras em ambos os olhos entre primavera e verão. Por que será?

Meishu Sama: Meishu Sama: Isso é comum. É porque tem sangue carregado de toxinas.

Interlocutor: Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: É nas olheiras mesmo.

Interlocutor: Em volta dos olhos e na medula oblonga?

Meishu Sama: Só onde estiver escuro. O sangue carregado de toxinas se acumula ali.

33. Homem de idade média que enxerga bolinhas pretas do tamanho do feijão diante dos olhos (Gosuijiroku, nº 19, página 22)

Interlocutor: Homem de 41 anos. Converteu-se há cerca de dez anos, mas antes disso foi operado da sinusite, e desde antes disso enxergava uma bolinha preta semelhante a um grão de feijão diante de cada olho. Isso continuou por cerca de três anos depois de se converter, mas diz que ultimamente enxerga uma cobra de 6 a 9 centímetros. Por causa das injeções fortes da ocasião da cirurgia, atualmente está com pólipos nasal. Isto será algo espiritual?

Meishu Sama: Depende de como enxerga. Se tem algumas manchas na vista e enxerga o tempo todo, não há problemas no globo ocular, e apenas...

Interlocutor: Parece que o globo ocular não tem nada.

Meishu Sama: Mas não dá para saber. São ambos os olhos? Provavelmente está no fundo de ambos os olhos. Quando fez a cirurgia, as toxinas do medicamento se solidificaram no fundo de ambos os olhos. A cobra não é nítida, certo? Chamam de cobra, mas não é sempre igual. Assume várias formas.

34. Pessoa que ficou com uma espécie de verruga no globo ocular e sente dor (Mioshieshu, nº 2, página 19)

Interlocutor: Desde por volta de setembro de 1948 tem problema na vista e está recebendo o Johrei desde então, mas está com algo parecido com “verruga” no globo ocular e sente dor de vez em quando. Recebe o Johrei diariamente, mas ainda não enxerga bem. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Problema de vista é benigno. Neste caso, procurou médico primeiro? Se introduziram medicamento, a cura demora. Caso contrário, doença oftalmológica sempre se cura. É bom ter dor de cabeça de vez em quando. Neste caso, devem aplicar aqui (medula oblonga), região frontal da cabeça e região occipital. Deverá se curar com isso. Mesmo que tenham sido introduzidos medicamentos, se cura. Será que não estão aplicando só no olho? Ainda que o problema esteja no olho, se ficar aplicando somente no olho, não se curará. Testa e região occipital – pois a origem está aqui. Deverão aplicar aqui. O lugar onde a doença se manifesta é o palco; deverão tratar os bastidores. Deverão prestar atenção nos bastidores e descobrir. Isso já foi ensinado. Sigam o que foi ensinado.

35. Pessoa que utilizava remédios para os olhos e ficou com a região das pálpebras e os cílios brancos (Mioshieshu, nº 3, página 50)

Interlocutor: Uma pessoa não convertida (26 anos) teve conjuntivite por volta de janeiro de 1951, procurou um médico oftalmologista e estava pingando colírio diariamente, mas por volta de abril a região das pálpebras de ambos os olhos foi ficando esbranquiçado aos poucos, como se fosse vitiligo. Os cílios também começaram a ficar brancos aos poucos, e isso se alastrou mais ainda. Como é solteiro ainda, ficou muito preocupado e no nono mês desde que começou a se tratar com o médico finalmente recebeu o Johrei. Na primeira sessão ficou lacrimejante e começou a se purificar um pouco. Há muitas toxinas aglomeradas atrás dos olhos, nos ombros, nos rins etc. Será que se deve só às toxinas dos medicamentos? E será que demorará muito?

Meishu Sama: São só toxinas dos medicamentos. Não há mais nada. A conjuntivite, que foi o problema inicial, se curaria seguramente se deixasse como estava. As toxinas da cabeça tentam sair pelos olhos, deixando-os vermelhos. Chamam-se olhos carregados de toxinas. Elas saem em forma de ramela e se cura. Mas ele teve o trabalho de pedir para o médico cuidar para que não sarasse.

O vitiligo foi causado pelos medicamentos que impregnaram os cílios, portanto, à medida que as toxinas forem sendo eliminadas, voltarão a ser pretos como antes. Não precisa se preocupar. Lacrimejar e soltar ramela é ótimo e deve ser comemorado cada vez que isso acontece. Demora, mas não muito. A causa foi que na ocasião da conjuntivite as toxinas da cabeça se dirigiram para ali mas as barraram com os medicamentos, e essas toxinas se manifestaram, portanto ambos

se curarão se continuar recebendo o Johrei. A cura será completa, portanto, não é nada. Mas, teve sorte. Se não descobrisse, teria ficado cego.

36. Idosa que tem dor no olho e enxerga imagem dupla (Mioshie)

Interlocutor: Senhora não convertida de 61 anos. Por volta das 9 horas da noite de 16 de julho deste ano começou a sentir dor no olho esquerdo e na manhã do dia seguinte começou a enxergar imagem dupla e frequentou o hospital durante cerca de um mês. Em 18 de outubro começou a vir receber o Johrei, e ultimamente não sente dor, mas quanto a enxergar a imagem dupla, não mudou nada. Diz que há 25 anos teve tracoma e cílios invertidos e foi operada após quatro anos de sofrimento. Será que com o Johrei o problema de enxergar imagem dupla será resolvido?

Meishu Sama: Sim. A dor vem das toxinas dos medicamentos utilizados antigamente. Com a purificação das toxinas, as pupilas se abrem e cria imagem dupla. Aplique bem o Johrei na região occipital.

37. Causa dos cílios invertidos (Mioshie)

Interlocutor: Por que os cílios invertidos voltam a nascer por mais que os arranquemos?

Meishu Sama: Os cílios invertidos são o resultado do pecado dos antepassados que foram desrespeitosos com os deuses, ou do pecado da própria pessoa que foi

desrespeitosa com os deuses na encarnação passada. Os olhos representam o sol e a lua, ou seja, os deuses. Se continuar seguindo os Ensinamentos e fazendo o Johrei, um dia se curará.

(Gokowaroku, nº 13)

Interlocutor: Há pai e filho com cílios invertidos. Eles se curarão com o Johrei?

Meishu Sama: Isto se deve ao pecado da encarnação passada, quando foram desrespeitosos com os deuses. Os olhos são deuses. Por isso os cílios espetam os olhos. É por causa desse pecado. Cura-se com o Johrei.

38. Sobre as pálpebras simples e dobradas (Mioshie)

Interlocutor: Qual é a relação entre as pálpebras simples e as dobradas?

Meishu Sama: Não há relação. Existe apenas a diferença entre pálpebras duras e moles.

II - OUVIDO

1. Causa do zumbido e da má audição

E todos devem saber o que é zumbido, mas se aplicar o Johrei na medula oblonga, com certeza melhorará. Diferentemente dos olhos, para tratar o problema dos ouvidos pode-se aplicar o Johrei no mesmo lado do problema. Há muita gente que tem zumbido, mas é fácil curá-lo. Desde que se elimine a aglomeração de toxinas da medula oblonga, com certeza se curará.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

No que se refere aos ouvidos, é frequente o zumbido, e neste caso sempre há aglomeração de toxinas aqui (medula oblonga, região cervical). E se uma pessoa que já teve otite não ouve bem, o problema está na glândula parótida. Esta é a glândula que causa a otite, e é aqui que há resto de aglomeração de toxinas, portanto, basta dissolvê-la.

(Mioshieshu, nº 24, página 49)

(Mioshie)

Interlocutor: A perda da audição à medida que a pessoa envelhece também é por causa das toxinas?

Meishu Sama: São aglomerações de toxinas. Como sempre digo, as toxinas se

concentram onde a pessoa usa mais. Quem usa mais os ouvidos e as pessoas que usam a voz acabam acumulando toxinas nos ouvidos. É por isso que Beethoven perdeu a audição. Parece irônico que alguém com tal profissão acabe tendo problemas nesses órgãos, mas não tem jeito.

2. Moça que perdeu a audição de ambos os ouvidos após contrair otite média (Mioshie)

Interlocutor: Moça de 28 anos. Há cerca de dez anos teve otite média e doença oftalmológica, e desde então perdeu a audição de ambos os ouvidos, mas será que se não houver problema nos tímpanos voltará a escutar?

Meishu Sama: Sim. Quando teve otite média, o pus se aglomerou no ouvido médio. A pessoa ouve porque a vibração dos tímpanos reverbera no líquido que existe dentro do ouvido, o que é captado pelos nervos auditivos, mas o pus está aglomerado onde fica o líquido. Com o Johrei, essa aglomeração se desfaz e assim passará a ouvir.

3. Pessoa que foi operado da trompa de Eustáquio e do pólipó nasal devido ao zumbido, e após isso teve várias crises de queda de pressão e sofre com sensação de peso na cabeça e vertigens diários (Mioshieshu, nº 4, página 38)

Interlocutor: Em 1944, fiz o curso (kyoshu) por fazer, mas era agnóstico por natureza e fiquei sem receber o Ohikari. Em fevereiro de 1949 peguei gripe e fiquei

com tosse cerca de uma semana, até que de repente comecei a ter zumbido no ouvido esquerdo. Segundo o médico otorrinolaringologista, a causa estava em vários pólipos nasais na entrada e no fundo da trompa de Eustáquio, e o nome da doença era otite media com efusão. Retirei o pólipo nasal imediatamente com cirurgia, e fiz a desobstrução da trompa de Eustáquio, mas nada de o zumbido desaparecer. Aos poucos a sensação de oclusão do ouvido se acentuou, e me tratei com especialistas de cada órgão, mas sem efeito. O nome da doença também, cada um dizia uma coisa, e segundo um especialista que consultei recentemente, “deve ser esclerose parcial do ouvido médio” e que não havia tratamento adequado. O ouvido continua com zumbido durante todos estes três anos, persiste a sensação de oclusão e o peso na cabeça. Desde o fim de 1950 até a primavera de 1951 o peso na cabeça se intensificou, senti dor aguda na região do coração e às vezes sentia dificuldade em me locomover. Segundo clínico geral, era “uma espécie de doença cardíaca de origem nervosa causada pela irritação dos neurônios causada pela esclerose do ouvido médio, um problema temporário que deverá passar quando chegar a hora”. Assim, tomei cerca de trinta doses de injeção de glicose e vitamina até o início de verão de 1951, e embora o zumbido e o peso na cabeça persistisse, a dor do peito passou. Nessa época, por recomendação de um fiel desta Igreja, dispus-me a receber o Johrei, e passei a frequentar a Igreja a partir do início de julho. Não estava havendo grande mudança no zumbido, até que no começo de agosto desmaiei por queda de pressão, e desde então passei a receber o Johrei em casa. Recebi-o durante cerca de um mês, até os meados de setembro, mas nesse ínterim tive três crises fortes de queda de pressão e sofri muito. (Começo a me sentir mal, ao mesmo tempo que tenho vertigem e acabo me desmaiando). Sofria todos os dias com o medo constante de ser acometido pelo peso na cabeça e vertigem e assim

segui até os meados de setembro. Suspendi o Johrei por algum tempo, e eis que no começo de outubro voltei a ter crise forte. Segundo o médico, “a causa está no ouvido e se o ouvido sarar, o peso na cabeça e a vertigem também desaparecerão, mas não sei se o ouvido tem cura. Deve ficar bom se mudar de ares para curar a neurastenia”. Era uma resposta tão pouco confortadora, e mesmo que quisesse mudar de ares, não podia, pois tinha medo até de mexer o corpo por causa do peso na cabeça e vertigem diários. Voltei a receber o Johrei, e desde então não tenho tido crises fortes de causar desmaio, mas mesmo assim tenho peso na cabeça e zumbido constantes, sofro com o medo de ter vertigem, tenho dor no peito de vez em quando, dor latejante nas pernas e dor em vários pontos do dorso vez por outra, e sinto-me bem só por alguns momentos em um dia. Mas quando recebo o Johrei fico aliviado. Só desejo que o peso na cabeça e a vertigem desapareçam, mesmo que perca a audição. Será que a causa é simplesmente a ação de purificação das toxinas dos medicamentos? Quanto ao histórico médico, tive gastroespaço há cerca de 25 anos e tomei cerca de dez doses de injeção de morfina. E há cerca de 20 anos tive crise de pressão baixa e me submeti a dois meses de resfriamento com gelo, após o que me submeti a shiatsu, acupuntura, moxabustão, eletroterapia, fototerapia, enfim, todos os tipos de medicina popular por causa de leve AVC, sem obter grandes efeitos. Tirei licença do trabalho e, quando me dei conta, estava curado. Tive furúnculo na região da medula oblonga duas vezes, e curei-me com cirurgia. Por sofrer de doença gástrica crônica, tomei bastante digestivo.

Meishu Sama: Nada de o zumbido desaparecer – ah, é porque está errando na mira. Isto foi fabricado pela cirurgia feita pelo médico. Deverá passar quando chegar a hora – parece país sem médico. Para que existem os médicos? Isto é uma doença simples. Desobstrução da trompa de Eustáquio – isto faz mal. A

desobstrução da trompa de Eustáquio consiste em colocar tubo nas narinas. Quanto ao zumbido, está equivocado. A questão está na medula oblonga. Acabaram fabricando as doenças. Retirou o pólipó nasal com a cirurgia – não faz mal removê-lo, mas na ocasião usam antisséptico, que causa o problema. Se não fizessem nada, teria sarado, mas tiveram o trabalho de criar mais problemas ainda. Se tivessem criado mais ainda, teria perdido a vida. Se teve furúnculo duas vezes, é porque as toxinas estão aglomeradas aqui (medula oblonga). O peso na cabeça é causado pelo antisséptico que se infiltrou na cabeça. Esclerose do ouvido médio – isto é invenção. A dor do peito é causada em parte pelo nervo intercostal. As toxinas dos medicamentos que tomou até agora se fixaram aqui. Isto se curará com o Johrei. Pólipó nasal, trompa de Eustáquio – isto não é nada. Crise de queda de pressão – pessoas assim tem toxinas aglomeradas na região occipital e na garganta. Mas não é queda de pressão comum. Quando ocorre a febre de purificação da garganta, ela ataca a região frontal da cabeça, causando a vertigem. Garganta e medula oblonga, portanto, se aplicar exaustivamente o Johrei aqui, ficará curado. Não é nada. Mudar de ares – falam muito em mudar de ares, mas aquilo é ridículo. Vão para diversos lugares em busca de ares melhores, pensando que não há doenças nesses lugares, mas lá também há doenças. Bem, o jeito é pedir a proteção divina fervorosamente e receber o Johrei. E leia tanto quanto for possível os Ensinamentos – as escrituras de Deus. Fazendo isso, garanto que se curará totalmente. Duas cirurgias na região da medula oblonga – ficou impregnado de antisséptico usado na ocasião. É esta a grande causa. E não tem absolutamente nada a ver com os espíritos. Pode ficar sossegado quanto a isso.

4. Menino com deficiência mental, que evacuou grande quantidade de sangue logo após o nascimento, teve otite média posteriormente e ainda sofreu queimadura e cirurgia da adenóide (Mioshieshu, nº 8, página 56)

Interlocutor: Menino de 11 anos. Tem desenvolvimento mental equivalente à de criança de primeiro ano primário, mas no aspecto motor não difere em nada das crianças da mesma idade. Cerca de três dias após o nascimento evacuou grande quantidade de sangue e tomou 5 ou 6 doses de injeção para estancar a hemorragia, ficando bom em cerca de três dias. Quando tinha três anos mais ou menos, teve otite média, não teve febre mas teve secreção no ouvido e foi atendido por otorrinolaringologista. Desde então, toda vez que fica gripado tem dor de ouvido e se trata com otorrinolaringologista. Tem muita tosse, por isso tomou Rokushingan. Antes de entrar na escola, caiu e queimou a região occipital e o lado direito da região da medula oblonga, curando-se com a aplicação de pomada. Em setembro de 1950, submeteu-se à cirurgia da adenoide, e atualmente está com suspeita de sinusite.

Meishu Sama: Mas que tolice – estancar a hemorragia – é ótimo sair um pouco de sangue. Trata-se de sangue velho. É errado estancá-lo. Dor de ouvido – esta também acontece porque o otorrinolaringologista suspendeu a otite média, fixando o pus – deixou o resíduo do pus. Teve várias otites médias, as toxinas dos medicamentos usados nestes episódios se dirigiram para o cérebro e por isso a cabeça não funciona bem. Rokushingan tem toxinas fortes. Pomada para queimadura – isto também faz mal. São toxinas desses medicamentos. São elas que afetaram o cérebro, portanto, com paciência conseguirão fazer com que volte ao normal. Neste caso, é o ouvido e a cabeça. Façam o Johrei principalmente nestas

partes.

5. Menina que tem secreção nos ouvidos constantemente desde cerca de um ano e meio de vida, e tem atraso mental também (Mioshieshu, nº 2, página 52)

Interlocutor: Menina de oito anos. Por problema de saúde da mãe, o médico recomendou o aborto induzido, mas recebeu o Johrei e conseguiu dar à luz sem problemas. Quando tinha cerca de um ano e meio, tomou vacina contra varíola e desde o dia seguinte começou a ter purificação em ambos os ouvidos, vertendo secreção, e embora houvesse um tempo em que ficou estancado, continua praticamente sem interrupção até hoje. Atualmente o ouvido esquerdo está totalmente surdo. Mesmo mentalmente parece estar cerca de dois anos atrasada, mas em educação física (barra transversal, por exemplo) é muito melhor que os alunos da mesma série, deixando os adultos surpresos. Será que a purificação acima mencionada é totalmente física?

Meishu Sama: Expelir pus é muito bom. Mesmo que continue saindo por vários anos, é muito bom. É porque tem tudo isso. São toxinas também. Além das toxinas dos medicamentos há a vacina contra varíola. De qualquer forma, continuar saindo é muito bom. O problema do ouvido esquerdo vem desde antes? Ou depois de tomar a vacina?

Interlocutor: Foi perdendo a audição aos poucos.

Meishu Sama: E antes da vacina?

Interlocutor: Os pais também não sabem direito.

Meishu Sama: Mas o ouvido não fica assim com a vacina contra varíola. Já

escutava muito mal desde antes. Se não ouve, é porque o pus está solidificado. Concentrou-se ali e se solidificou. Portanto, aplique o Johrei no ouvido que não ouve. Recomendo começar pela glândula linfática. Para as glândulas linfáticas, vem dos ombros, que por sua vez o recebem dos rins. De qualquer maneira, o fundamental são as glândulas linfáticas. E depois os ombros. Não adianta aplicar só nos ouvidos que não surtirá efeito. Aplique entre as glândulas linfáticas e os ombros. Conforme a pessoa, vem dos rins; em outras, vem do meio. E tendo paciência, se curará. Não devem temer a expulsão do pus. É preciso comemorar.

6. Menina que teve otite média e atualmente parece estar surda dos dois ouvidos (Mioshieshu, nº 3, página 100)

Interlocutor: Em 07 de outubro de 1948, logo após o nascimento da filha mais velha a mãe recebeu o diagnóstico de “beribéri do leite” e a mãe e a filha tomaram injeção de vitamina por cerca de um mês. Na ocasião a criança ficou em estado tão grave que nem conseguia emitir som, mas cerca de dez dias após as injeções ficou normal. Depois teve otite média e outras doenças. Por volta de março de 1951, descobriram que a criança estava surda dos dois ouvidos e procuraram um médico, que disse que isso aconteceu por ser casamento consanguíneo, e recomendou que a colocassem na escola para surdos. Mas mesmo depois disso foram procurar um médico da vizinhança, que deu injeção de vitamina durante cerca de cinco dias, mas não houve qualquer mudança até hoje. Em julho nos convertemos, recebemos o Johrei, e atualmente eu e minha esposa estamos aplicando o Johrei. Às vezes o professor também o aplica. Só que ainda agora só sabe falar nitidamente

“umauma” (papá), mas outras palavras, embora pareça querer falar, acaba ficando impaciente. Está sempre meio resfriada, com febre e expectoração, e tem nódulo abaixo das glândulas parótidas. Será que isto é congênito? Ou é adquirido?

Meishu Sama: Tem aglomeração de toxinas. E depois, é frequente as doenças dos ouvidos terem origem na medula oblonga. Pensam que a causa está nos músculos dos ouvidos, pois é problema dos ouvidos, mas não: está na medula oblonga. Se aplicar na medula oblonga, sara com facilidade. As toxinas da mãe estão aglomeradas aqui. A vitamina também está contribuindo um pouco. As toxinas chegaram à garganta. Não é grande coisa. Isto tem cura. Já que tem três anos, se consegue falar “umauma”, está bem. Portanto, tem aglomeração de toxinas na medula oblonga que acabei de falar, e nas glândulas linfáticas. É isso. Nesse caso, não deverá fazer força de jeito nenhum. Deixando de fazer força totalmente, pontos assim melhoram.

III. NARIZ

1. Pontos de aplicação do Johrei em pessoas que sofrem do nariz

E as pessoas que têm problemas no nariz têm aglomeração de toxinas em toda a região que vai da região occipital até bem abaixo. Fica bem atrás do nariz. Portanto, basta aplicar o Johrei ali.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

2. Sobre a relação do nariz com a medula oblonga e o cerebelo (intoxicação por gás)

O cerebelo e a medula oblonga tem muita relação com o nariz. A prova disso é que na intoxicação por gás, o gás entra pelo nariz, passa para a medula oblonga e penetra no cerebelo, e quando isso acontece, a pessoa fica com sono, perde os sentidos e, no caso extremo, acaba morrendo.

(Chijo Tengoku, nº 12, página 15)

3. Pessoa que sente dor terrível nas proximidades do nariz e verte pus dentro da boca, abaixo do nariz e toda a região do queixo (Mioshieshu, nº 8, página 30)

Interlocutor: Moça de 20 anos. Sai cerca de um cálice de pus em dez minutos

do interior da boca, das narinas e da região que vai desde abaixo do nariz até toda a extensão do queixo (antes saía das glândulas linfáticas cervicais e das glândulas parótidas). Sente dor muito forte nas proximidades do nariz, mas melhora um pouco quando recebe o Johrei. Por um tempo nem conseguia se mexer e ficou sem poder se alimentar por cerca de 5 dias, mas agora consegue, e quando não tem dor, consegue até ficar na varanda.

Meishu Sama: Neste caso, deverão aplicar o Johrei na região de onde sai o pus. Local que verte pus e local com dor – isso é fácil de detectar. E o nariz e o queixo tem relação com a testa – região frontal da cabeça. Há casos em que as toxinas aí localizadas se dissolvem e se deslocam para o nariz, e casos em que as toxinas localizadas entre a região occipital e a medula oblonga se deslocam para cá, e casos em que as toxinas daqui (testa) se dissolvem e saem, portanto, deverão examinar esses três pontos.

4. Pessoa que recebeu a sentença de morte, de que há indícios de que a sua sinusite evoluirá para câncer (Mioshieshu, nº 3, página 72)

Interlocutor: Um fiel de 70 anos, sexo masculino. Teve sinusite no passado, e por volta de março de 1951 saiu pus sanguinolento. Por volta de abril começou a ficar com o corpo lânguido e nos meados de junho consultou um médico, que disse que estava muito grave e que estava além da sua capacidade, recomendando-lhe que consultasse outro profissional. Assim, procurou outro médico. Este também disse coisa semelhante, mas frequentou seu consultório durante cerca de uma semana para realizar a lavagem. Com isso o quadro foi se agravando e o médico

disse que havia indício de evoluir para câncer e que não havia tratamento. A partir dos meados de julho começou a sentir dor aos poucos. Entre meados de agosto e meados de setembro, saíram cerca de dez pedaços de algo como fragmentos de carne. Depois disso não saiu mais coisa desse tipo. Só o pus sanguinolento está saindo sem parar. Agora a região da bochecha mais próxima do nariz está começando a doer menos, mas na região mais próxima dos ouvidos há dois pontos inchados, apresentando dor forte. Abriu-se um pequeno furo e saiu pequena quantidade de pus durante dois a três dias, mas logo se fechou e agora não está inchada. Os ouvidos também não tem alteração e estão doendo. É esta a situação atual. No final de setembro o fundo do lado esquerdo da boca ficou inchado, e por três ou quatro vezes saiu pequena quantidade de sangue preto do local inchado, mas hoje não está mais saindo. O médico está dizendo que só tem dois meses de vida. Será câncer?

Meishu Sama: Não é câncer nem nada. É uma mentira total que só tenha dois meses de vida. Pode ser que isso seja verdade se se tratasse com médico. Mas se não se tratar com médico – É absurdo perder a vida com uma coisa dessas. Câncer não ocorre em lugar assim. Para começar, os cerca de dez pedaços de carne eram coágulos de pus do câncer. Isto tem cura. Tendo uma purificação tão boa, com a expulsão de pus sanguinolento, está ótimo. Se seguir recebendo o Johrei, com certeza se curará. Com o Johrei se curará com facilidade. Seria absurdo o ser humano morrer por uma coisa destas pois Deus não o fez assim.

5. Pessoa que sangra pelo nariz de um litro e meio a três litros e meio (Mioshieshu, nº 4, página 25)

Interlocutor: Menino de 11 anos. Converteu-se por causa do sangramento nasal. Na época, sangrava pelo nariz quase que diariamente, mas parou a partir do dia em que recebeu o Johrei. Cerca de dois meses depois, sangrou por duas horas, e desde então tem sangramento que dura de uma a duas horas a cada seis meses, aproximadamente. Desde que entrou no ano de 1951, teve três episódios assim, vertendo de um litro e meio a três litros e meio de sangue (junto com o suco gástrico) por dia, mas o lado que sangra não é sempre igual. Como prenúncio do sangramento, sempre fica com o nariz obstruído desde cerca de uma semana antes, e o sangramento para quando as pernas ficam adormecidas até a ponta dos pés. Desde o mês passado, a avó (83 anos), que até então não tinha sangramento nasal, teve três episódios de sangramento. No caso dela, sangra pela narina esquerda (a direita não sangra). Desde o dia 3 deste mês, está sangrando diariamente de 30 minutos a uma hora. Em ambos, a cor do sangue é normal. No caso do neto, fica pálido durante duas a três horas após parar de sangrar. Passado um dia, está totalmente recuperado. Gostaria de saber a causa disto e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Como ocorre o sangramento?

Interlocutor: Parece que o sangue entra na garganta quando está deitado de costas, e depois volta.

Meishu Sama: O sangue tem toxinas. São toxinas de medicamento antigas. Isto é bom. Se não acontecesse isso, ele teria meningite. Neste caso, o que não consegue sair pelo nariz desce e vai até a ponta dos pés. Diz que o lado direito não sangra – logo vai sangrar do lado direito também. Não há anormalidade. É porque é pouco. Este sangue vem da região frontal da cabeça. Se sair o que tem de sair, vai

sarar, portanto, é muito bom. No caso da avó também, igualmente ocorreu a purificação e começou a se dissolver, portanto, é ótimo também. Sua expectativa de vida irá aumentar.

6. Causa espiritual e física de ausência congênita de olfato (Chijo Tengoku, nº 14, página 12)

Interlocutor: Homem de 52 anos (fiel). Diz que não tem olfato desde que nasceu. Será que a causa é espiritual?

Meishu Sama: Há dois tipos de causa: a espiritual e a física. No caso da espiritual, é a possessão pelo espírito de ave, e neste caso leva tempo para se curar. O Johrei deverá ser aplicado na região frontal da cabeça, em torno do dorso do nariz. A causa física pode ser a aglomeração de toxinas nos dois lados do músculo cervical posterior, principalmente nas proximidades da medula oblonga, ou o acúmulo de pus nos dois lados do dorso do nariz.

7. Pessoa que está com o nariz obstruído e sem o olfato desde que se curou da sinusite (Chijo Tengoku, nº 12, página 15)

Interlocutor: Mulher de 31 anos. Tinha sinusite e tinha se curado uma vez há 4 ou 5 anos, mas desde então está com o nariz obstruído, não tem secreção nasal também e hoje nem consegue sentir o cheiro. Será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Isto tem cura. A cura acima referida não foi cura verdadeira.

Apenas solidificou. Por isso tem tais sintomas. Normalmente, na sinusite ocorre o acúmulo de toxinas nos dois lados do dorso do nariz. O pus provém da região da medula oblonga e se acumula no nariz para ser expulso por ali, portanto, aplicando-se o Johrei na região da medula oblonga o nariz fica desobstruído e sara. A falta de olfato também se cura com o Johrei na medula oblonga.

8. Pessoa que ronca alto (Mioshieshu, nº 2, página 60)

Interlocutor: Cerca de 35 anos atrás fui operado da sinusite. Cerca de 15 anos após ela voltou, fui apresentado a este ensinamento e me converti, curando-me totalmente, mas ronco muito alto e incomodo os outros. Como não tenho consciência disso, não tenho como tomar cuidado e fico sem saber o que fazer. Onde será que está o problema? Em que ponto devo receber o Johrei?

Meishu Sama: Em suma, ainda há aglomeração de toxinas entre a garganta e o nariz – no fundo do nariz. Além disso tem a adenóide -- o espaço entre a garganta e o nariz incha e o ar escapa pela boca. E o ar vai para as cordas vocais, causando o ronco. O ronco ocorre entre a garganta e o nariz. Portanto, mirando-se nessa região ao fazer o Johrei, se curará – aos poucos. Ainda há a reminiscência da sinusite.

IV. LARINGOLOGIA

1. O que se deve ter em mente em relação aos problemas da garganta

E depois, quando a pessoa tem problemas de garganta e apresenta tosse e outros sintomas, falam em tuberculose da faringe, mas isto também é um equívoco. Só que, no caso de difteria, é problema da laringe propriamente dita. Basta ter isso em mente.

(Mioshieshu, nº 23, página 59)

2. Pessoa que mordeu a língua durante a refeição, cuja lesão se espalhou e está com dores que não passam (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 55 anos, não convertido. Mordeu a língua durante a refeição, e essa lesão não melhorava nem um pouco, mesmo com o Johrei, e se espalhou mais ainda. Está faltando um pedaço na parte mordida e dói. Por que será que não sara mesmo com o Johrei? Acrescento que tem muitas toxinas de medicamentos.

Meishu Sama: É a esposa que aplica o Johrei, não é? Provavelmente lhe falta poder espiritual. As toxinas se concentraram na língua. As toxinas de medicamentos da língua foram absorvidas por ali quando a pessoa tomou as toxinas. Com paciência, ele se curará. Se a pessoa tiver bastante poder espiritual, se curará rapidamente.

3. Pessoa com a ponta da língua irritada e dolorida (Gosuijiroku, nº 10, página 13)

Interlocutor: No verão de 1951, surgiu uma ferida pequena na língua, que foi curada com o Johrei, mas em 1952 surgiu algo como pólipos nasal, que surgiu também abaixo da garganta. A ponta também está irritada e a pessoa perdeu o apetite, mas com o Johrei se recuperou, porém sente dor de vez em quando. Pouco mais de dez anos atrás tomou anestesia. Serão toxinas dos medicamentos? Suspeitei de que fosse câncer da língua.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. Isso não é nada. Com paciência, se curará totalmente. Só que irá demorar. Se consultar um médico, dirá que é câncer da língua.

4. Pessoa que está com “depressões” na língua em forma de xadrez (Mioshie)

Interlocutor: A língua apresenta “depressões” em forma de xadrez, nas não dói. Mas como achou estranho, consultou um médico, que disse que desconhece a causa. A pessoa está ávida por se curar. Qual será a causa?

Meishu Sama: São as toxinas dos medicamentos tomados que foram absorvidas pela língua.

5. Idoso que tem a boca cheia de vesículas, que lhe causam dor, dormência e secreção malcheirosa e o impedem de se alimentar, deixando-o debilitado (Mioshieshu, nº 7, página 70)

Interlocutor: Homem de 66 anos. Começou a sentir dor dentro da boca por volta de dezembro de 1950. No exame de sangue, a reação de Wassermann e de precipitação foi fortemente positiva e tomou dez doses de no 606 (arsfenamina, Salvarsan) e 22 doses de penicilina até julho de 1951, mas devido à dor extrema, deixou de aceitar até mesmo a alimentação líquida, ficando debilitado. À noite também não consegue dormir por causa da dor, e o médico decidiu que não podia aplicar mais injeção. Fez radiografia oito vezes, mas ficava cada vez mais debilitado, até que o diagnosticaram com câncer da língua. Posteriormente, tomou uma quantidade considerável de soníferos fortes para amenizar o sofrimento. Tempos depois, ouviu a palestra sobre este ensinamento e imediatamente recebeu o Johrei. Aos poucos foi melhorando; por volta de setembro estava livre de dor, passando a comer os mesmos alimentos que a família e até a ir à igreja de bicicleta. Imediatamente se converteu, mas logo em seguida piorou novamente, e atualmente a parte interna da bochecha esquerda e uma parte da língua estão irritadas, enquanto que no lado esquerdo tem um nódulo abaixo da orelha esquerda. O queixo está adormecido e tem enrijecimento do músculo da cabeça e do ombro no lado esquerdo. A borda dos olhos está irritada. Tem apetite mas não consegue comer como gostaria, e no máximo ingere alimentos quase líquidos, estando bastante magro. Da boca sai incessantemente secreções com mau odor característico, e não consegue articular bem as palavras. O Johrei é feito em seu domicílio pelas pessoas da igreja, e também pelos familiares, mas ultimamente não

está havendo muita mudança. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Fortemente positivo em precipitação – deve estar se referindo a hemossedimentação. Oito radiografias – o médico fabricou a doença. Foi mesmo um infortúnio. Ele foi vítima da medicina. A situação desta pessoa deve-se às toxinas dos medicamentos. As toxinas dos medicamentos se acumularam por toda a extensão daqui (metade esquerda da face). Então, elas vão causando inchaço, até que surgirá algum buraco, de onde elas sairão, e assim estará curado. Portanto, não é nenhuma doença complicada. Quem está aplicando o Johrei?

Interlocutor: São os professores da igreja, e também os familiares.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. A dor é bem-vinda. Não há partes avermelhadas?

Interlocutor: Por dentro, sim, mas for fora, não.

Meishu Sama: Não se rompeu?

Interlocutor: De vez em quando rompe, vertendo pus.

Meishu Sama: Ótimo. Não é câncer, não. É furúnculo normal. Acho que o poder espiritual das pessoas que aplicam o Johrei é fraco. Se for forte, irão se dissolvendo aos poucos. Se o poder espiritual fosse grande, não haveria dor. Para aumentar o poder espiritual, não faça força. Quanto menos fizer força, maior será o poder espiritual. Provavelmente as pessoas que aplicam o Johrei ainda estão fazendo força. É o inverso. Se fizer força, o poder espiritual diminui. E sabe as diversas lesões da língua e da cavidade bucal? Aquilo acontece porque, a cada vez que a pessoa toma os medicamentos, eles se infiltram através da mucosa. Eles se acumulam, causando lesões. Eu, por exemplo, sinto dor no fundo da boca. Falo de jeito estranho, não falo? É que os medicamentos ingeridos antigamente – quarenta anos atrás – foram absorvidos pela mucosa e de vez em quando se manifestam aqui,

causando dor. Como se vê, os medicamentos são terríveis assim. Portanto, pode considerar que todas as lesões da cavidade bucal se devem a elas, que não tem erro.

6. Pessoa que foi submetida à cirurgia do linfonodo cervical, cirurgia do câncer da língua e radioterapia, ficou com as glândulas parótidas e submandibulares inflamadas e dor na cavidade bucal como se tivesse sofrido queimadura (Mioshieshu, nº 4, página 64)

Interlocutor: Ficou com o linfonodo cervical inflamado em 1948 e 1949, e foi operado duas vezes. Mas em 1950 foi diagnosticado com câncer da língua e novamente foi operado, recebendo radioterapia cerca de 14 vezes, mas o pescoço voltou a inflamar, submetendo-se à cirurgia cinco vezes entre fevereiro e julho de 1951. Estava sem saber o que fazer já que as várias cirurgias não deram resultados satisfatórios, quando ouviu um conhecido falar sobre este ensinamento, converteu-se em julho de 1951 junto comigo e assim permanece até hoje. Desde agosto as glândulas parótidas e submandibulares voltaram a inflamar, formando caroços de diferentes tamanhos, sentindo-os apertarem o pescoço. Consta que removeram a glândula salivar direita na ocasião da cirurgia e durante a noite sente a cavidade bucal arder como se estivesse se queimado. No momento, não tem muito desconforto físico. Graças a Deus, desde que recebeu o Johrei, passou a sentir o sabor dos alimentos. Será que poderá ser salvo se continuar a receber o Johrei? Dos quatro filhos, o primeiro e o terceiro meninos são surdos. Acredito que se deva a um carma profundo. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: É isto (linfonodo submandibular). O antisséptico se infiltrou

aqui e foi para baixo. É como se tentassem piorar mais e mais. Este também é uma vítima. Mesmo que o linfonodo fique inflamado, se deixarem como está, as toxinas sairão e se curará. Como digo sempre, se operar esse lugar, as toxinas já não se acumularão ali, passando a se acumular nas adjacências. Cirurgia do câncer da língua – como acabei de dizer, as toxinas daqui (linfonodo submandibular) foram se infiltrando abaixo. Ainda bem que a purificação foi tão forte que as toxinas não foram fixadas com a radioterapia. Cinco vezes – isso acontece várias vezes. Não apenas cinco, pode acontecer dez vezes, pois volta a inflamar. Isto não tem perigo. Tem cura. É só isso. Já que foram os médicos que o criaram com os medicamentos, se ficar aplicando o Johrei – se as toxinas se esgotarem – começará a se curar. Eliminamos a doença que os médicos tiveram o trabalho de criar. E a surdez geralmente tem origem na aglomeração de toxinas aqui (linfonodo cervical). Deve ter tendência genética de as toxinas se acumularem aqui. Não sei se curará totalmente, mas eliminando-se as toxinas daqui, geralmente se curam. Outro ponto é a medula oblonga.

7. Idoso diagnosticado com câncer da laringe pelo médico (Gosuijiroku, nº 10, página 15)

Interlocutor: Trata-se de um idoso que o consultou em janeiro de 1952 e teve a proteção. O médico o diagnosticou com câncer da laringe. Surgiu um orifício do tamanho de grão de feijão azuki abaixo da orelha, que faz a comunicação entre o nariz, a garganta e o ouvido.

Meishu Sama: Se surgiu um orifício, tinha pus?

Interlocutor: Ultimamente tem saído 5 vezes por semana, cerca de 180 mililitros.

Meishu Sama: Então, ele se fechará.

Interlocutor: Todos os dias há pus acumulado nesse orifício.

Meishu Sama: Isso é ótimo. E a febre?

Interlocutor: Teve cerca de duas semanas atrás, mas abaixou bastante.

Meishu Sama: Então deverá comer alimentos líquidos.

Interlocutor: É o que está fazendo.

Meishu Sama: Tem quantos anos?

Interlocutor: Sessenta anos.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. Portanto, daqui a pouco se cicatrizará. Se o orifício não se fecha, é porque ainda tem toxinas. Se as toxinas forem eliminadas, se fechará.

Interlocutor: Disse que esfriou a cabeça quando teve tifo.

Meishu Sama: Obviamente são toxinas da cabeça.

8. Pessoa que sente a garganta apertada e tem tendência à amnésia (Mioshieshu, nº 1, página 71)

Interlocutor: Doze anos atrás a pessoa sofria de estômago e tomava remédio ou ia às termas. Certa vez, tomou banho dezenas de vezes num dia, e repentinamente sentiu dores de ambos os lados da barriga como se fosse nevralgia, e isso repentinamente subiu até a garganta. Talvez por isso, sentiu um aperto súbito na garganta e parecia que ia parar de respirar. Pediu ao médico que lhe

aplicasse injeção para nevralgia, o que trouxe uma grande melhora, e voltou para casa. Pediu ao acupunturista que fizesse aplicação bem no meio da garganta, e então aconteceu a mesma coisa. Posteriormente, consultou diversos médicos, tomou injeções de no 606, sem que melhorasse nem tivesse um diagnóstico. Sempre sente a garganta apertada e não consegue colocar alimentos quentes na boca. Começou a receber o Johrei em maio de 1949 e se converteu em maio de 1950. Atualmente está bem melhor, mas ainda sente aperto na garganta e tem tendência à amnésia. Peço respeitosamente que me oriente sobre onde aplicar o Johrei daqui em diante.

Meishu Sama: Sem diagnóstico – é comum acontecer isso. Não sabem que doença é. Há pessoas que querem saber pelo menos o nome da doença. Não adianta descobrirem o nome da doença. Pensam que descobrindo o nome da doença vão se curar? Isso não tem nada a ver com a cura. O que querem dizer é que, já que não se curam, querem saber pelo menos o nome da doença. Os jornais noticiaram recentemente que descobriram a causa do câncer ou que evoluíram na técnica de descobrir o câncer, mas não adianta descobri-lo. Os doentes não consultam o médico para descobrir a causa, e sim para serem curados. A medicina diz que descubram a causa para curar, mas isso é ridículo do nosso ponto de vista. Mas se não conhece o Johrei, o que fazer? Falam em cirurgia do coração e uma série de coisas, mas dá até dó. Aperto na garganta – é porque as toxinas se acumulam em volta da garganta, onde se solidificam. Estas toxinas – as da cabeça – se dissolvem e vão para os pulmões, e por conseguinte, à garganta. Isto é muito frequente. Provavelmente é o caso desta pessoa. Portanto, deverá aplicar entre a cabeça e a região da medula oblonga. Tem cura, sim. Não é nada. Tem tendência à amnésia – a pessoa tem toxinas na cabeça. Deverá aplicar o Johrei na cabeça.

9. Bebê que não fala desde que nasceu (Gosuijiroku, nº 1, página 21)

Interlocutor: Tem um ano e sete meses mas não fala nada. Quando ouve o barulho do avião, aponta. Parece que entende os salmos.

Meishu Sama: Melhorará com o crescimento. É ótimo, pois parece que tem fé desde nascença. Quando for oportuno, obtenha o Goshintai para cultuá-lo.

10. Criança que ouve sons altos mas não fala (Mioshieshu, nº 1, página 58)

Interlocutor: Daizo Shite (um ano e oito meses), tem problema de audição desde que nasceu. Parece que às vezes ouve sons altos, mas não fala. A medula oblonga e as glândulas parótidas estão inflamadas. O pai dele é chefe dos cocheiros. Será que tem causa espiritual? Por favor, nos ensine onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O nome Daizo Shite não é bom. Jamais deverá usar o ideograma “dai” (大) no nome de pessoa, pois seria o nome da mais alta categoria. Isto porque o esse ideograma dai (大) é composto por (一) (um) e (人) (pessoa), significando, portanto, “único”. Na nação, seria o imperador, e entre os deuses, o Supremo. Portanto, é bom demais. Por isso, se colocar o ideograma “dai”, sempre acontecerá algo ruim. A medula oblonga e as glândulas parótidas – há casos em que tem causa espiritual. Na vida anterior, morreu por causa da contusão neste lugar (região cervical). Esse ferimento ainda não sarou no mundo espiritual, mas de qualquer forma se curará se aplicar o Johrei aqui (região cervical). Como é bebê, custa a se

curar. Como obstrui aqui, ele não consegue falar. Coisa deste tipo não se dissolve totalmente, mas melhora até certo ponto.

O jeito é mudar imediatamente o nome. Basta que não tenha o ideograma “dai” (大) no nome. Este sobrenome se lê “Shite”? Quatro mãos – se fosse animal, seriam quatro patas. Se for outro nome, será melhor. Um nome comum.

11. Pessoa que perdeu a voz após hemoptise (Mioshieshu, nº 2, página 7)

Interlocutor: Homem de 46 anos. Em outono de 1948, teve problema de garganta após contrair uma gripe, e o resultado do exame feito pelo médico foi de que havia duas cavidades no pulmão direito. Não havia sintomas subjetivos e o apetite também era normal, mas teve hemoptise em maio de 1951, e talvez porque se sobrecarregou um pouco no início de junho, passou a expelir catarro muito grosso, de cor amarela esverdeada, perdendo a voz e tendendo a ficar insone. Desde o começo de julho está recebendo o Johrei, mas na época a pulsação era rápida e fraca, a febre era bem baixa e sem muita debilitação. A esposa dele se converteu prontamente e aplica o Johrei junto com um fiel devoto da vizinhança. O Johrei do professor especializado, recebe uma ou duas vezes por semana. Atualmente, graças a Deus sarou da dor abdominal e da diarreia, não se cansando com o passeio no jardim e na confraternização com os familiares. A dieta é praticamente vegetariana e tem apetite, mas está afônico. Por volta do dia 25 de agosto recebeu nova purificação, tendo febre de quase 39 graus, transpirando durante o sono e expelindo grande quantidade de catarro. A urina é abundante, de cor escura. Talvez porque tem muitas toxinas nas costas, principalmente no lado esquerdo,

não consegue mais deitar de costas. Os medicamentos de que ele fez uso até receber o Johrei foram cerca de 20 doses de mistura de glicose, cálcio e vitaminas, e efedrina de uso oral por cerca de meio ano. Há onze anos ele sofreu acidente de desmoronamento da mina de carvão, quando sofreu forte contusão na cabeça, ombros, tórax e coluna lombar e fraturou quatro costelas inferiores direitas, e mesmo atualmente sente dor surda na região da coluna lombar. Será que há relação entre estas contusões e a doença atual? E diz que mesmo estando sem voz não sente dor de garganta desde o começo, mas será que é porque é leve? O rosto do doente é cavado e parece o de um cadáver à primeira vista, enquanto que o corpo não é tanto, mas segundo ele, tem rosto magro de nascença. Até agora fez mais de sessenta sessões de Johrei, mas não houve muita mudança na face.

Meishu Sama: De fato há pessoas que são assim de nascença. São magras e pálidas, mas não é natural. Pessoas assim, quando adoecem, tendem a piorar com facilidade. Os sintomas atuais não estão muito claros. Parece que é só afonia. No mais, é a fadiga. Consta que sofreu contusão na ocasião do desmoronamento da mina, mas isso não deixa sequelas. Isso sara sem grandes problemas. Portanto, se tem algum problema, é devido aos medicamentos. Tomou efedrina durante meio ano. Cálcio, glicose – é isso. Há muitas toxinas destes. E a afonia ocorre porque as toxinas de algum medicamento aparecem na garganta. Assim, à medida que essas toxinas vão sendo eliminadas, irá se curando. Parecem ser toxinas de medicamentos bem persistentes. Pode considerar, sem medo de errar, que todas as doenças provêm dos medicamentos. Mas parece que as pessoas resistem a pensar assim. A crença errônea nos medicamentos faz isso. Eu escrevo repetidas vezes, mas não consigo fazer as pessoas incorporarem de uma vez por todas essa ideia.

12. Criança que não consegue pronunciar o S (Gosuijiroku, nº 12, página 16)

Interlocutor: Menino de nove anos. A capacidade mental é normal, não tem toxinas dos medicamentos e nunca ficou doente, mas não consegue pronunciar o som de S. Por que será?

Meishu Sama: Isso é comum. É questão da língua. Tem nódulo em algum ponto daqui (linfonodo cervical). Não se move para pronunciar o som de S.

13. Sobre a falta de ouvido musical (Gosuijiroku, nº 1, página 25)

Interlocutor: É frequente ver crianças sem ouvido musical. Será que isso tem origem espiritual? Por que são desafinadas?

Meishu Sama: É algum desvio. Quantos anos ele tem?

Interlocutor: Deve estar no quinto ou sexto ano do primário.

Meishu Sama: Acontece em adultos também. Trata-se de um vício ao tentar emitir uma nota musical. A questão está na garganta. Ela está ou mais grossa ou fina que o normal. E depois, há um problema no trajeto do nervo. Não se transmite como quer. Ele se curará com o Johrei.

14. Pessoa com nódulo no maxilar inferior, que piorou após a incisão; teve problema no olho e retirou o saco lacrimal; está com crostas nas orelhas e no rosto e tem pálpebras inferiores repuxadas (Mioshie)

Interlocutor: Por volta de 1939 ficou um ano com pleurisia purulenta e um ano com peritonite purulenta, mas se curou totalmente com o tratamento médico. Posteriormente, por volta de 1943 surgiu um nódulo do tamanho do polegar no maxilar inferior, ele foi crescendo e o médico o diagnosticou como linfadenite purulenta. Posteriormente pareceu ter supurado, e foi feita a incisão, mas não estava suficientemente supurado e apenas saiu pequena quantidade de líquido amarelo e sangue. Deste então passou a frequentar o hospital diariamente, mas o maxilar inferior inteiro está inflamado, aparecem caroços atrás dos ouvidos, estouram, formam crosta e doem. Por isso deixou de se tratar com o médico e deixou por conta da natureza durante cerca de dois anos. Na época teve problema no olho esquerdo: surgiu um furo como o de uma agulha no canto interno do olho, vertendo lágrima sem parar. O médico do exército disse que era dacriocistite tuberculosa, e quanto ao maxilar inferior, ele diagnosticou como linfadenite. Depois de alguns dias, surgiu uma protuberância do tamanho de um feijão entre os dois olhos, mais próximo do olho esquerdo, que o incomodava, por isso se submeteu à cirurgia de remoção do saco lacrimal, mas isso resultou em periostite e teve de raspar o osso. Desde então lavava os olhos e passava o remédio diariamente, e o tratava junto com a linfadenite com lâmpada de luz solar e radioterapia, mas ambos pioraram, ficando com a bochecha direita, as pálpebras inferiores e o maxilar inferior inflamados e doloridos. Por isso deixou de se tratar com o médico e deixou por conta da natureza. Atualmente está com crosta nas narinas, bochecha esquerda, pálpebras inferiores, atrás dos ouvidos etc., mas não dói. Tem um pouco de coceira e aparentemente está bastante avermelhado no geral. As pálpebras inferiores estão repuxadas e não se mexem. Ficou cerca de

cinco meses de licença desde por volta de dezembro de 1947, e depois que visitou Atami em fevereiro de 1949 recebeu a purificação no olho direito, com fortes dores, e quando toma vento no olho ele dói, lacrimeja e não consegue manter-se aberto. Atualmente está sem visão. Está recebendo o Johrei mas as crostas se soltam e se formam de novo.

Meishu Sama: Se deixasse quieto iria sarar, mas procurou o médico – iria ficar só nos nódulos do queixo. Como cortou antes de se acumular pus suficiente, tentou sair de outros lugares e se espalhou pelo maxilar inferior inteiro – voltou a ser barrado e passou para as glândulas parótidas, tentando sair pelos ouvidos. Foi também para os olhos. Como tirou o saco lacrimal, as toxinas ficaram sem onde ir, dirigiram-se para dentro, alcançando o periósteo. Radioterapia significa solidificação. É como se ele tivesse produzido a doença de propósito. Considere que vai levar cerca de dez anos.

V. ODONTOLOGIA

1. Sobre o Johrei em dentes

Ultimamente ouço falar muito que quem tem dor de dente quase sempre foi operado do apêndice. A cirurgia do apêndice é o que mais causa a dor de dente. Isso era uma coisa inesperada. Portanto, se tiver dor de dente mas sara com uma ou duas aplicações de Johrei, a causa estava só ali. De modo geral a causa da dor de dente é o antisséptico que passam antes de extrair o dente ou fazer a restauração. Já escrevi em alguma publicação no passado que, quando o dentista faz a restauração no dente, invariavelmente ele faz a assepsia, e então fatalmente dói depois. É porque esse antisséptico apodrece e tenta sair. Isso causa a dor. Portanto, se não fizer a assepsia, jamais sentirá dor. Isto também é uma grande burrice. Mas quando não se cura com uma ou duas aplicações, pergunto sobre a cirurgia do apêndice. O antisséptico utilizado na ocasião da cirurgia do apêndice vai subindo, passa pelo tórax e tenta sair pelos dentes. A descoberta de que a causa da dor de dente é a cirurgia do apêndice é algo que merece destaque mundial. É mais do que caso de prêmio Nobel.

(Mioshieshu, nº 31, página 64)

2. Sobre o tratamento de dente (Gosuijiroku, nº 8, página 25)

Interlocutor: Sou dentista, mas quando o paciente é fiel, não utilizo

medicamentos...

Meishu Sama: Não deverá usar o medicamento. Vai voltar a doer.

Interlocutor: E quando o nervo está exposto?

Meishu Sama: É para matar o nervo, não é? Com o ácido arsênico? Isso pode ser feito. Depois de injetar anestésico.

Interlocutor: E preencher o buraco com o Goreishi depois de removido o nervo?

Meishu Sama: Desde que não passe o produto químico – não utilize o antisséptico na ocasião.

Interlocutor: Água oxigenada e álcool também não?

Meishu Sama: O álcool, tudo bem. A água oxigenada, não.

Interlocutor: No caso de não ser fiel?...

Meishu Sama: O mesmo se aplica no caso de pessoas não convertidas. Faça como acabei de dizer.

Interlocutor: Há pessoas em que eu aplico o Johrei quando está inflamado, e não voltam.

Meishu Sama: Isso é ótimo. Ou seja, elas não voltam porque se curaram. Ah, entendi, não voltam porque ficam desconfiadas? Quando é assim, é melhor não fazer. Mas se está sentindo muita dor, mesmo sendo não convertido, diga que você sabe outro meio de tirar a dor, melhor que usar medicamento. Você deve explicar. Faça-o compreender que dói porque as toxinas que se aglomeraram estão se dissolvendo, e que quanto mais inflamar, será melhor. Se não compreender, paciência.

3. Extrair dente ou colocar prótese dentária não tem nada de ruim (Mioshieshu, nº 5, página 40)

Interlocutor: Tem quatro anos, e vão usar anestesia etc...

Meishu Sama: Não faz mal. Vai ser só aqui (nos dentes). Isso não afeta em nada. A injeção dos dentes sai pelos dentes algum tempo depois, portanto, não há com que se preocupar. E a injeção de anestésico não prejudica muito, pois é temporário, diferentemente das toxinas dos medicamentos comuns.

4. As toxinas dos medicamentos dos dentes se aglomeram na região occipital

Eu tinha algo como câncer na região occipital. Como já escrevi no livro há muito tempo, trata-se de medicamentos dos dentes. Tive dor nos quatro dentes e fiquei usando os medicamentos durante cerca de um ano, por isso as toxinas subiram à cabeça e a mente ficou perturbada, devido ao efeito delas. Por um tempo achei que ia enlouquecer. A mente não obedecia. Não conseguia pensar o que queria pensar e vinham à mente coisas totalmente absurdas. Por isso, pensei que estava prestes a ter psicose. Além disso tinha dor de dente diariamente, por isso estava preparando o espírito para enlouquecer ou para me suicidar. Mas por isso mesmo fiquei sabendo das toxinas dos medicamentos. Portanto, foi Deus que me fez experimentar tais sofrimentos.

(Mioshieshu, nº 13, página 12)

5. De onde vem normalmente a dor de dente?

No caso da dor dos dentes inferiores, vai daqui (linfonodo cervical) para cá (na direção dos dentes inferiores). No caso dos dentes superiores, são as toxinas da cabeça que se dirigem para lá.

(Mioshieshu, nº 4, página 54)

(Dor de dente)

(Mioshie)

- As causas de dor de dente dividem-se em dois tipos: (1) pericementite, na qual acumula-se pus na “raiz do dente”. (2) dor do nervo do dente.

- Neste caso, o pus aquoso acumula-se na “raiz do dente”. Este pus fura o perióstio na tentativa de sair. É isso que causa a “dor terrível”.

- Por isso, quando o dente é furado, a dor diminui, mas “o rosto se incha” porque o pus saiu.

- O outro tipo, que é a dor do nervo do dente, ocorre porque o nervo fica exposto com a cárie e a água fria ou o chá quente o deixam sensíveis. Neste caso, o modo mais rápido de cura é ir ao dentista e pedir que mate o nervo.

- Há pessoas que estão com os dentes frouxos e ficam na dúvida se os extrai ou não, mas neste caso há pus acumulado na raiz dos dentes, e com a purificação as raízes se firmam e saram.

(Ponto de aplicação do Johrei)

Pericementite: local de dor, ombros e rins

Dor do nervo do dente: topo da cabeça, ponto de dor, ombros, rins

(Quando doem os dentes superiores, concentre-se na região frontal da cabeça, e quando doem os dentes inferiores, na amígdala e no linfonodo cervical)

6. Senhora que não consegue se livrar da forte dor de dente (Mioshie)

Interlocutor: Os dentes molares superiores e inferiores do lado esquerdo começaram a doer, e no início a dor desaparecia com o Johrei, mas ultimamente a dor aumenta com isso. Tem dor forte diariamente numa faixa horária fixa, e ela não desaparece mesmo com o Johrei. Até agora foi duas vezes ao médico e fez a restauração. Gostaria que nos explique sobre esta dor de dente.

Meishu Sama: A dor de dente dura um ou dois dias. A dor da carne demora a passar. Se dói quando o dente é pressionado, é por causa da purificação, e se não dói, é espiritual. A cura deve estar demorando a ocorrer porque o ministrante do Johrei é imaturo. Experimente trocar de ministrante.

7. Criança que teve o dente de leite quebrado, cuja raiz permaneceu, saindo o novo dente para o lado de fora, e está com pus no lábio superior (Mioshieshu, nº 5, página 40)

Interlocutor: Menina de quatro aos completos, teve os três dentes de leite superiores quebrados pela base quando teve disenteria infantil em julho do ano passado. Desde então está com o lábio superior inchado, e por volta de setembro deste ano apareceu um dente pontudo acima e para fora do dente quebrado, ainda

bastante coberto pela carne. Toda manhã sai pus do lábio superior. Atualmente outro está nascendo, e o segundo molar inferior está inclinado para dentro, saindo um novo dente para o lado de fora. As raízes dos três dentes de leite superiores ainda permanecem. Recebe Johrei todos os dias. Será por causa das toxinas dos medicamentos? Ou por causa do carma de outra encarnação? E será que as raízes dos dentes cairão espontaneamente? Os pais se converteram há quatro anos. Cultuam o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama.

Meishu Sama: Isto não se deve apenas às toxinas dos medicamentos. É algum pecado. É melhor levá-la ao dentista para extrair as raízes e o dente. É mais rápido. Isso não faz mal. Extrair o dente ou colocar a prótese não tem nenhuma importância. Mas para ter dentes assim – ter problemas dentro da boca, existe alguma razão. Por isso, se tivesse se convertido mais cedo, isso não teria acontecido, mas agora o jeito é pedir para o dentista tratá-la. É melhor fazer isso.

Interlocutor: Tem quatro anos, e vão usar anestesia etc...

Meishu Sama: Não faz mal. Vai ser só aqui (nos dentes). Isso não afeta em nada. A injeção dos dentes sai pelos dentes algum tempo depois, portanto, não há com que se preocupar. E a injeção de anestésico não prejudica muito, pois é temporário, diferentemente das toxinas dos medicamentos comuns.

8. Sobre os dentes encavalados (Chijo Tengoku, nº 7, página 13)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, o dente de leite não cair e ficar encavalado, a boca fica feia, mas será que com o Johrei o dente de leite cai?

Meishu Sama: Se fizer o Johrei antes de o dente nascer, cura-se. A causa é que

no instante da morte na encarnação anterior machucou o dente.

(Mioshie)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, o dente de leite não cair e ficar encavalado, a boca fica feia, mas será que com o Johrei o dente de leite cai?

Meishu Sama: Basta aplicar o Johrei quando começar a apontar. Se for depois de sair, peça para o dentista extrair.

(Mioshie)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, não extrair o dente de leite , às vezes fica encavalado, mas será que isso se cura com o Johrei?

Meishu Sama: Se aplicar o Johrei antes que cresça bastante, sim. Depois de crescer bastante, não.

9. Homem que, depois de extrair o dente do siso, piora de estado a cada tratamento médico que recebe, e está sofrendo com as fortes dores e pus sanguinolento (Mioshieshu, nº 4, página 53)

Interlocutor: Homem de 26 anos. Por volta de setembro de 1950 a região dos molares esquerdos começou a inchar e consultou o médico devido à dor insuportável. Como este disse que era por causa do dente do siso que nasceu, extraiu-o, mas a inflamação foi aumentando e procurou o médico por causa da

forte dor, tomando dezenas de doses de injeção de vitamina e outros, mas não houve qualquer mudança. Posteriormente consultou um médico especialista de Hamamatsu, que o diagnosticou com sarcoma, sendo então internado. Fez radioterapia por cerca de 20 dias, mas deixou o hospital por não suportar a dor da radioterapia. Em março de 1951, ouviu a palestra sobre o ensinamento, recebeu o Johrei e ficou bastante aliviado graças à proteção, mas voltou a supurar por volta de junho. Dentro da boca está terrivelmente inflamado, tendo inflamação em dois pontos da metade da face, que está parecendo um violão. A boca não se abre e só se alimenta de líquidos. Quando recebe o Johrei, sai sangue e pus como um rio. Sai bastante constantemente. Está com dor na metade inferior esquerda do corpo, principalmente no pé, estando bastante inchado. O doente tem muita fé. Os pontos de aplicação do Johrei são o local da afecção e os rins?

Meishu Sama: Realmente por pouco ele escapou. Inicialmente, a região dos molares esquerdos – se não fizesse nada, teria se inflamado bastante e depois teria sarado. Porque nasceu o dente do siso – isto era um equívoco. O nascimento do dente do siso não causa tanta dor. A dor forte tem outra causa. As toxinas tentam sair daqui (dentes). A inflamação foi aumentando – estavam enganados. Vitaminas – foi isto que fez mal. Não suportou a dor da radioterapia – é um estelionato, pois se diminui a dor, tudo bem, mas aumentou a dor. Ou seja, eram as toxinas que já havia e as toxinas dos medicamentos. Elas saem daqui em forma de pus sanguinolento, portanto, é ótimo. Sai bastante constantemente – ótimo, pois se sair tudo que tem que sair, sarará. Dói principalmente o pé – é porque vão até o pé. Isto irá se curando aos poucos com o Johrei. Isto parece grave, mas é uma doença relativamente fácil de se curar. Como tem bastante material, demora a sair tudo. Aplicando o Johrei na parte afetada e no pé, que dói, está bom.

10. Os dentes frouxos se firmam com o Johrei

O problema são os dentes, que ainda não estão totalmente curados. Ainda estou aplicando o Johrei, mas já faz 37 anos este ano. Por causa dos medicamentos introduzidos no corpo há 37 anos, minha cabeça não funciona bem. Se não consigo articular bem as palavras agora, é por causa da prótese dentária, mas se mostro a prótese ao dentista, ele diz que preciso extrair os dentes de qualquer forma. Eu fico aplicando o Johrei decidido a não extrai-los, e aos poucos está deixando de ser tão necessária a extração. Daqui a pouco conseguirei colocar a prótese sem extrair os dentes. Esse dentista diz à minha empregada: “Meishu-sama já devia ter colocado há muito tempo, mas ele diz que ultimamente está até mais confortável, e isso é curioso”. Enfim, meus dentes estavam frouxos. Meus dentes estão com toxinas dos medicamentos, por isso estavam frouxos. Eu penso que quando essas toxinas forem eliminadas, eles se firmarão e eu ficarei curado. Ultimamente estão ficando bem firmes, portanto, falta pouco.

(Mioshieshu, nº 12, página 37)

11. Caso em que os dentes frouxos eram causados pela intoxicação com os cosméticos

Um caso interessante foi de presidente de uma igreja (Chukyokai), que alegou que os dentes estavam frouxos, além de sentir alguma dor, e eu lhe apliquei o

Johrei. E seu rosto estava muito quente e tinha febre. Fiz o Johrei para tirar a febre, e então os dentes começaram a se firmar. Então, a frouxidão dos dentes é causada pelos cosméticos. É realmente terrível. Se tivesse ido ao dentista, ela teria extraído todos os dentes e feito prótese total.

(Mioshieshu, nº 24, página 66)

12. Sobre o tártaro (Chijo Tengoku, nº 10, página 14)

Interlocutor: Há pessoas em que o tártaro se forma rapidamente, e outras em que demora a se formar. Qual é a causa?

Meishu Sama: As pessoas que têm tártaro possuem os dentes moles, e se os dentes são moles é porque são fracos. Isso quer dizer que o corpo está fraco. Dizem que hoje 90% dos alunos do primário têm cárie, o que mostra como eles estão fracos, e isso me preocupa por demais.

13. Como escovar os dentes (Mioshie)

Interlocutor: O que me diz sobre usar o sal para escovar os dentes?

Meishu Sama: É bom. É melhor o sal do que pasta dental com produtos químicos. O que contém produtos químicos enfraquece os dentes. Nesse sentido, o melhor é o sal.